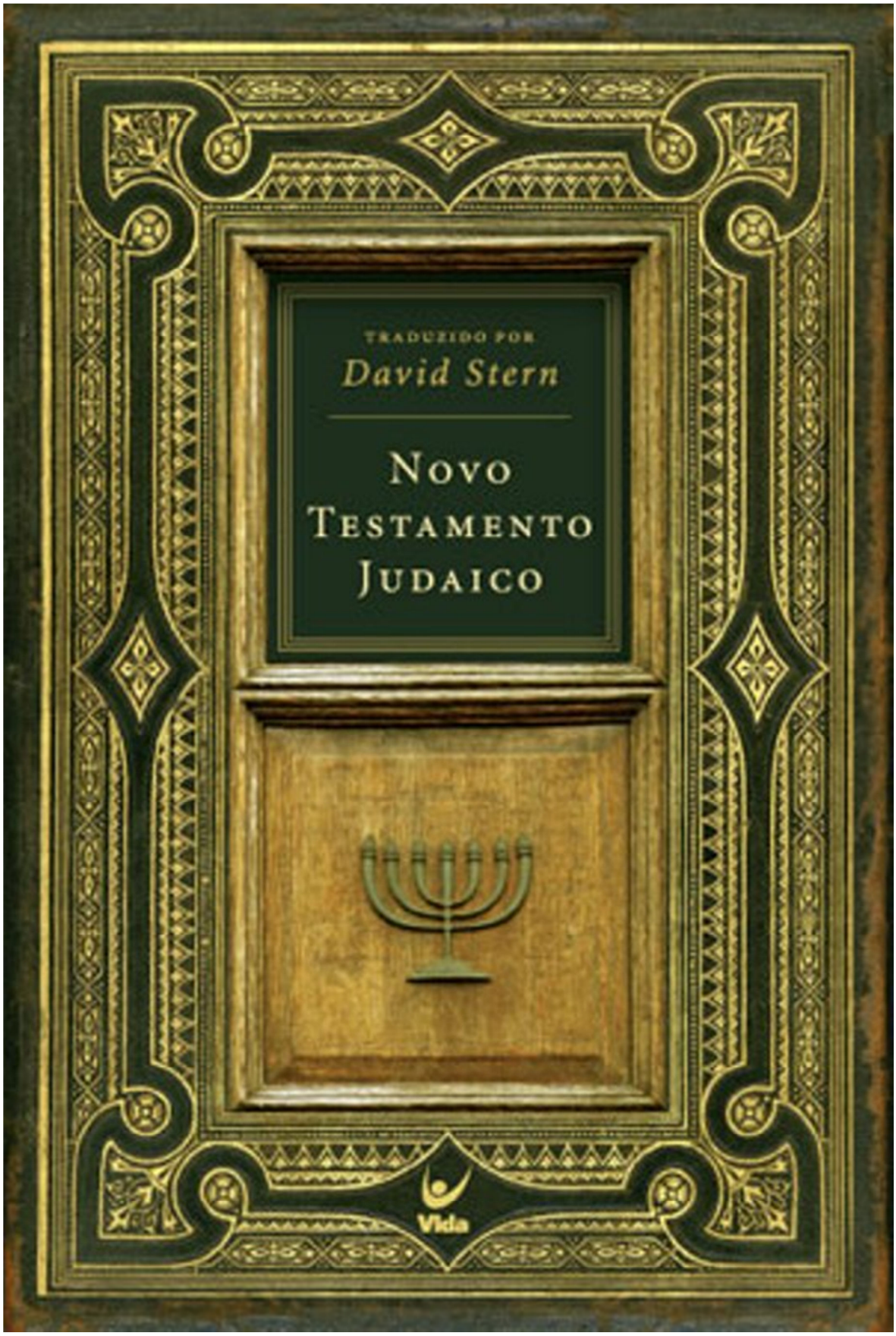


DIGITALIZAÇÃO: PREGADOR JOVEM

Tradução do original para o inglês
DAVID STERN

ברית חדשה
B'rit Hadashah

Novo Testamento Judaico

Tradução do inglês para o português
Rogério Portella

Vida

©1979, 1989 por David H. Stern
Título original: *Jewish New Testament*
Edição publicada por
JEWISH NEW TESTAMENT PUBLICATIONS
(Clarksville, Maryland, EUA)

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por Editora Vida.

PROIBIDA A REPRODUÇÃO POR QUAISQUER MEIOS, SALVO EM BREVES CITAÇÕES, COM INDICAÇÃO DA FONTE.

EDITORA VIDA
Rua Júlio de Castilhos, 280
CEP 03059-000 São Paulo, SP
Tel.: 0 xx 11 2618 7000
Fax: 0 xx 11 2618 7044
www.editoravida.com.br
www.vidaacademica.net

Editores responsáveis: Sônia Freire Lula Almeida
Gisele Romão da Cruz Santiago
Revisão: Josemar de Souza Pinto
e Rogério Portella
Assistente editorial: Alexandra Resende
Diagramação: Efanet Design e Set-up Time
Capa: Douglas Lucas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Stern, David H., 1935-
Novo Testamento Judaico / David H. Stern ; [tradução Rogério Portella].
-- 2. ed. -- São Paulo: Editora Vida, 2008.

Título original: *Jewish New Testament*
ISBN 978-85-7367-957-1

1. Bíblia. N.T. - Comentários 2. Cristianismo e outras religiões - Judaísmo
3. Judaísmo - Relações - Cristianismo I. Título.

08-08225 CDD-225.7

Índices para catálogo sistemático:

1. Comentários : Novo Testamento Judaico : Bíblia 225.7
2. Novo Testamento Judaico : Bíblia : Comentários 225.7

ברוך אתה יהוה אלהינו מלך העולם הנותן תורת־אמת
ובשורת־ישועה לעמו ישראל ולכל העמים על־ידי בנו
ישוע המשיח אדונינו

[Barukh atah Adonai Eloheinu, melekh ha' olam, hanoten torat-emet uv'sorat-yeshu'ah le'amo Yisra'el ul'khol ha'amim al-y'dei b'no Yeshua Hamashiach Adoneinu.]

Bendito sejas, *ADONAI* nosso Deus, Rei do Universo, que dás a *Torah* da verdade e as boas-novas da salvação a teu povo Yisra'el e a todos os povos mediante seu Filho Yeshua, o Messias, nosso Senhor.

Sumário

INTRODUÇÃO

1. Por que o *Novo Testamento Judaico?* ... ix
2. A Bíblia ... xii
3. O Novo Testamento ... xv
4. Como o *Novo Testamento Judaico* expressa a judaicidade do Novo Testamento ... xviii
5. Questões relativas à tradução ... xx
6. Razões para determinadas leituras ... xxii
7. Profecias do *Tanakh* cumpridas por Yeshua, o Messias ... xxv
8. Como usar o *Novo Testamento Judaico* ... xxx

LIVROS DO NOVO TESTAMENTO

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por
Mattityahu (Mateus) ... 1
Marcos ... 34
Lucas ... 55
Yochanan (João) ... 90

Os Atos dos emissários de Yeshua, o Messias ... 116

Cartas de Sha'ul às comunidades messiânicas

Romanos ... 151
1Coríntios ... 168
2Coríntios ... 183
Gálatas ... 193
Efésios ... 199
Filipenses ... 204
Colossenses ... 208
1Tessalonicenses ... 212
2Tessalonicenses ... 216

Cartas de Sha'ul a indivíduos

1Timóteo ... 218
2Timóteo ... 222
Tito ... 225
Filemom ... 227

As cartas gerais

Judeus messiânicos (Hebreus) 228
Ya'akov (Tiago) 241
1Kefa (1Pedro) 245
2Kefa (2Pedro) 250
1Yochanan (1João) 253
2Yochanan (2João) 257
3Yochanan (3João) 258
Y'*hudah* (Judas) 259

A Revelação (Apocalipse) de Yeshua, o Messias, a Yochanan 261

GLOSSÁRIOS, ÍNDICES E MAPAS

Glossário com explicações de pronúncia 279
Glossário invertido 297

Índice das passagens do Tanakh *citadas no Novo Testamento* 301
Índice e chave dos mapas 305

Mapa 1: *Eretz-Yisra'el* no tempo de Yeshua 308
Mapa 2: Mediterrâneo Oriental e Oriente Médio 309

Introdução

1. POR QUE O *NOVO TESTAMENTO JUDAICO?*

Por que esta versão do Novo Testamento difere das demais? Porque este *Novo Testamento Judaico* deixa transparecer sua judaicidade originária e essencial. Todas as outras versões do Novo Testamento em português[1] — há literalmente dezenas — apresentam sua mensagem na abordagem lingüística, cultural e teológica dos cristãos gentios.[2]

O que há de errado com isso? Nada. Ainda que o evangelho seja de origem judaica, ele não existe só para os judeus, mas também para os gentios. O próprio Novo Testamento deixa isso muito claro;[3] portanto, é apropriado que sua mensagem seja comunicada aos gentios para lhes impor o mínimo possível de outra bagagem cultural.[4] Esta abordagem tem sido bem-sucedida: milhões de não-judeus depositaram sua confiança no Deus de Avraham, Yitz'chak e Ya'akov e no Messias judeu, Yeshua.[5]

O Novo Testamento é um livro judaico. Entretanto, chegou o tempo de restaurar a judaicidade do Novo Testamento. Pois o Novo Testamento é de fato um livro judaico — escrito por judeus, que trata majoritariamente de judeus e que tem por público-alvo judeus e não-judeus. É correto adaptar um livro judeu para a melhor apreciação dos gentios, mas não ao preço de suprimir sua judaicidade intrínseca. O *Novo Testamento Judaico* evidencia suas características já no título, da mesma forma que o nome "Judeus por Jesus" une duas idéias consideradas incompatíveis e completamente dissociadas por algumas pessoas.

[1]Este período é uma adaptação do original em inglês, que diz: "Quase todas as traduções inglesas do Novo Testamento..." [N. do T.].

[2]O autor alista, a seguir, algumas versões que tentaram manter características judaicas: *The Book of Life* (Nashville: Thomas Nelson, 1982) e *The Living Bible: Messianic Edition* (Wheaton: Tyndale, 1984), dos judeus messiânicos Sid Roth e David Bronstein Jr., que são adaptações de versões já existentes em língua inglesa. *The Original New Testament* (San Francisco: Harper & Row, 1985) é a revisão feita por Hugh Schonfield de sua tradução anterior: *The Authentic New Testament* (1955). Schonfield aceitou Yeshua como Messias na juventude, porém o renegou mais tarde. Foi lançada a publicação de uma tradução feita pelo judeu messiânico Heinz W. Cassirer: *God's New Covenant: A New Testament Translation* (Grand Rapids: Eerdmans, 1989).

[3]Romanos 1.16; 3.29,30; 10.12.

[4]V. 1Coríntios 9.19-23.

[5]Estas são as formas hebraicas dos nomes de Abraão, Isaque, Jacó e Jesus. Breves definições dos nomes semitas e dos termos usados nesta introdução são explicados no Glossário com explicações de pronúncia.

Contudo, essa separação não pode existir. A figura central do Novo Testamento, Yeshua, o Messias, era judeu, nasceu em Beit-Lechem, cresceu entre os judeus de Natzeret, ministrou aos judeus da Galil, morreu e ressuscitou na capital judia, Yerushalayim — tudo isso em *Eretz-Yisra'el*, a terra dada por Deus ao povo judeu. Além disso, Yeshua ainda é judeu, porque está vivo, e em nenhum lugar a Escritura afirma ou sugere que ele tenha deixado de ser judeu. Seus 12 seguidores mais íntimos eram judeus. Durante anos, todos os seus *talmidim* eram judeus, alcançando o número de "dezenas de milhares" só em Yerushalayim.[6] O Novo Testamento foi escrito inteiramente por judeus (Lucas era, ao que tudo indica, um prosélito do judaísmo); e sua mensagem é dirigida "especialmente para o judeu, mas também para o gentio".[7] Os judeus levaram o evangelho aos não-judeus, e não o inverso. Sha'ul, o principal emissário aos gentios, foi durante toda a sua vida um judeu praticante, como evidencia o livro de Atos.[8] De fato, a questão candente no início da comunidade messiânica ("igreja") não era se um judeu poderia crer em Yeshua, mas se um gentio poderia se tornar cristão sem se converter ao judaísmo.[9] A expiação vicária do Messias tem sua raiz no sistema sacrificial judaico.[10] A ceia do Senhor origina-se da Páscoa judaica. A imersão ("batismo") é uma prática judaica. Yeshua disse: "A salvação vem dos judeus".[11] A própria Nova Aliança foi prometida pelo profeta judeu Jeremias.[12] Até o conceito do Messias é exclusivamente judaico. A bem da verdade, o Novo Testamento completa o *Tanakh*, as Escrituras hebraicas, outorgado por Deus ao povo judeu; de forma que o Novo Testamento sem o Antigo é tão impossível quanto o segundo pavimento de uma casa sem o primeiro. O Antigo sem o Novo é como uma casa sem teto.

Além do mais, muito do que está escrito no Novo Testamento é incompreensível à parte do contexto judaico. Eis um exemplo, extraído de muitos outros.[13] Yeshua disse literalmente no sermão do Monte:[14] "Se você tiver um 'olho mau', todo o seu corpo estará em trevas".[15] O que é um "olho mau"? Quem desconhece o pano de fundo judaico poderia supor que Yeshua estivesse falando sobre algum tipo de encantamento. Todavia, em hebraico, possuir um *'ayin ra'ah*, "olho mau", significa ser sovina; ao passo que ter um *'ayin tovah*, "olho bom", equivale a ser generoso. Yeshua simplesmente incentivou a generosidade e desestimulou a avareza. Esse entendimento combina muito bem com os versículos do contexto: "Onde estiver sua riqueza, ali

[6]Atos 21.20.
[7]Romanos 1.16.
[8]V. Atos 16.3; 17.2; 18.18; 20.16; 21.23-27; 23.7; 25.8; 28.17.
[9]V. Atos 15.1-29 e a carta aos Gálatas.
[10]V. esp. *Vayikra* [Lv] 17.11 e compare com Judeus messiânicos [Hb] 9.22.
[11]*Yochanan* [Jo] 4.22.
[12]*Yirmeyahu* [Jr] 31.30-34.
[13]Para mais exemplos, v. *Understanding the Difficult Words of Jesus*, de David Bivin e Roy Blizzard Jr. (Austin: Center for Judaic-Christian Studies, 1984). V. tb. *Jewish New Testament Commentary* e a seção 6 a seguir.
[14]*Mattityahu* [Mt] 5—7.
[15]*Mattityahu* [Mt] 6.23.

também estará seu coração [...] Vocês não podem ser escravos de Deus e do dinheiro".[16]

Contudo, a melhor demonstração do caráter judaico do Novo Testamento é também a prova mais convincente de sua veracidade, ou seja, o número de profecias do *Tanakh* — todas muitos séculos mais velhas que os acontecimentos registrados no Novo Testamento — cumpridas na pessoa de Yeshua de Natzeret. A probabilidade de que qualquer pessoa pudesse satisfazer dezenas de condições proféticas por mero acaso é infinitesimal. Nenhum candidato farsante ao messiado, como Shim'on Bar-Kokhva[17] ou Shabtai Tzvi,[18] perfez mais do que umas poucas. Yeshua cumpriu todas as profecias referentes à sua primeira vinda; a seção 7, mais adiante, alista 52. As restantes serão efetivadas quando ele retornar em glória.

Dessa forma, o *Novo Testamento Judaico* considera normal pensar no Novo Testamento como um livro judeu.

Há três áreas adicionais nas quais o *Novo Testamento Judaico* pode ajudar em relação ao *tikkun-ha'olam* ("conserto do mundo"): o anti-semitismo cristão, a recusa judaica de receber o evangelho e a separação entre a igreja e o povo judeu.

O anti-semitismo cristão. Inicialmente, um círculo vicioso de anti-semitismo cristão se alimenta do Novo Testamento. O Novo Testamento não contém nenhuma forma de anti-semitismo, mas, desde os primeiros dias da igreja, os promotores desse conceito têm distorcido suas páginas para justificar-se e se infiltrar na teologia cristã. Alguns tradutores do Novo Testamento, desligados do anti-semitismo, absorveram a teologia anti-semita e produziram traduções antijudaicas. Os leitores dessas traduções acabaram assumindo posturas anti-semitas e hostis ao judaísmo. Alguns desses leitores se tornaram teólogos que refinaram e desenvolveram o caráter anti-semita da teologia cristã (mesmo sem ter consciência desse sentimento); ainda outros se tornaram ativistas do anti-semitismo e perseguiram os judeus, pensando agradar a Deus enquanto procediam assim. Esse círculo vicioso precisa ser quebrado. O *Novo Testamento Judaico* é uma tentativa de remover erros teológicos anti-semitas multisseculares e destacar positivamente sua judaicidade.

A desconfiança judaica em relação ao evangelho. Em segundo lugar, apesar de mais de 100 mil judeus messiânicos habitarem em países de língua inglesa, é evidente que a maior parte do povo judeu não aceita Yeshua como Messias. Ainda que as razões possam incluir a perseguição cristã aos judeus, as cosmovisões seculares que cedem pouco espaço para Deus ou um messias, e a recusa de se arrepender dos pecados, o motivo principal é o sentimento da irrelevância do evangelho. Esse sentimento origina-se parcialmente da própria apresentação do cristianismo, além da alienação induzida

[16]*Mattityahu* [Mt] 6.21,24.
[17]Morto em 135 e.c. (v. nota de rodapé 37).
[18]1626-1676 e.c.

pela maior parte das versões do Novo Testamento. A ornamentação cultural cristã dos gentios, e suas justificativas teológicas antijudaicas, levou muitos judeus a pensar que o Novo Testamento era um livro não-judeu sobre uma divindade dos gentios. O Jesus apresentado por eles diz pouco a respeito da vida judaica. Torna-se difícil para o judeu experimentar Yeshua, o Messias, como ele realmente é — amigo dos judeus. Ainda que o *Novo Testamento Judaico* não consiga eliminar todas as barreiras entre os judeus e a confiança no Messias, ele remove alguns obstáculos lingüísticos, culturais e teológicos. O judeu que ler o *Novo Testamento Judaico* poderá experimentar Yeshua como o Messias prometido pelo *Tanakh* ao povo judeu; poderá perceber que o Novo Testamento é tão importante para os judeus quanto para os gentios; e será confrontado com a mensagem integral da Bíblia: os dois Testamentos juntos, verdadeiros, importantes e dignos de aceitação, a chave para a salvação pessoal e coletiva.

A separação entre a comunidade messiânica e o povo judeu. Em último lugar, séculos de rejeição judaica de Yeshua e de rejeição cristã em relação aos judeus produziram a situação em que nos encontramos: cristianismo é cristianismo, judaísmo é judaísmo, e os dois jamais se encontrarão. Além disso, muitos judeus e cristãos estão satisfeitos com essa situação. Entretanto, não é da vontade divina a existência separada de dois povos de Deus. Os cristãos não-judeus que reconhecem sua união a Yisra'el, e não sua substituição, e os judeus messiânicos plenamente identificados com o povo e o Messias judeu, Yeshua, devem trabalhar conjuntamente para reunificar o grande cisma da história mundial, a divisão entre a igreja e o povo judeu. O *Novo Testamento Judaico* tem um papel a desempenhar na grande tarefa de reunir os dois grupos, a fim de preservar a identidade judaica na comunidade messiânica, na qual judeus e gentios honram a Deus e a seu Messias de acordo com o *Tanakh* e o Novo Testamento.

Conteúdo do restante da introdução. Nas demais páginas desta introdução, encontram-se as seções 2 e 3 com informações gerais sobre a Bíblia e particularmente sobre o Novo Testamento. As seções 4 a 7 destacam as características principais do *Novo Testamento Judaico.* A seção 8 explica suas características para que o leitor possa usá-las de forma eficiente.

2. A BÍBLIA

A mensagem central da Bíblia. Ao falar sobre Deus, Yisra'el, o povo, e o Messias Yeshua, o tema recorrente da Bíblia é a necessidade de salvação do ser humano e da provisão divina nesse sentido. O propósito da vida e o significado da História é que Deus libertará a humanidade da miséria do pecado e restaurará as condições favoráveis para que indivíduos e nações se relacionem corretamente com ele. Moralidade e felicidade estão inseparavelmente ligadas à salvação.

O *Tanakh.* De acordo com o *Tanakh*[19] (o Antigo Testamento), Deus criou o homem à sua imagem para que este tivesse comunhão íntima, amorosa e obediente com ele.[20] Entretanto, o homem se rebelou, escolheu o próprio caminho em lugar do apontado por Deus[21] — e ainda age assim.[22] O nome dessa rebelião é pecado, e a penalidade pelo pecado é a morte[23] — não somente a cessação da vida, mas a separação eterna de Deus.[24] Contudo, Deus, misericordioso e justo, deseja salvar o homem do que ele obteve e merece. Com este fim, Deus escolheu uma pessoa, Avraham, e por meio dele deu início a um povo, os judeus, comissionando-os a "ser uma bênção" e "uma luz para as nações".[25] Por intermédio de Mosheh, ele outorgou a *Torah*, tornando conhecidos seus padrões de justiça. Mediante juízes, reis e profetas, Deus encorajou, disciplinou e prometeu a seu povo que a salvação final viria até ele e a outros povos por meio do "Ungido" (hebraico *mashiach*, português *messias*, que possui o mesmo significado do grego *christos*).

O Novo Testamento e Yeshua. Na continuação dessa crônica, o Novo Testamento proclama que o Messias de Yisra'el, profetizado no *Tanakh*, é Yeshua, uma pessoa histórica e real que, como outras, nasceu, viveu e morreu. Entretanto, diferentemente das demais, ele não morreu porque simplesmente sua existência chegou ao fim — seu objetivo era salvar-nos de nossos pecados. Além disso, ele ressuscitou dentre os mortos, encontra-se vivo agora "à destra de Deus",[26] e virá pela segunda vez para governar como o Rei de Yisra'el e trazer paz ao mundo todo. Ao explicar a característica exclusiva de sua qualificação para ser o sacrifício final pelos pecados, o Novo Testamento o denomina Filho do Homem e Filho de Deus. A primeira expressão, retirada do *Tanakh*,[27] significa que ele é o homem ideal e perfeito, sem pecado, "um cordeiro sem culpa".[28] Pelo fato de não ter a obrigação de entregar a própria vida por causa de pecados pessoais, ele é "O Cordeiro de Deus. Aquele que tira o pecado do mundo!".[29] A segunda expressão, aludida no *Tanakh*,[30] significa que "nele habita, corporalmente, a plenitude do que Deus é", de forma que somente ele é capaz de expressar o amor divino pela humanidade.[31]

[19]A palavra *Tanakh* é um acrônimo composto das iniciais das três principais divisões da Bíblia hebraica: *Torah* (a "Lei", Pentateuco), *N'vi'im* (Profetas) e *K'tuvim* (Escritos). V. o verbete no glossário, p. 292-3.
[20]*B'reshit* [Gn] 1.26—2.25.
[21]*B'reshit* [Gn] 3.1-19.
[22]*M'lakhim Alef* [1Rs] 8.46; *Kohelet* [Ec] 7.20; Romanos 3.23.
[23]*B'reshit* [Gn] 2.17; 5.5; Romanos 6.23.
[24]*B'reshit* [Gn] 3.22-24; *Yesha'yahu* [Is] 59.1,2.
[25]*B'reshit* [Gn] 12.1-3; *Yesha'yahu* [Is] 49.6.
[26]*Tehillim* [Sl] 110.1; Atos 7.56 e por toda a carta endereçada aos Judeus messiânicos [Hb].
[27]*Dani'el* [Dn] 7.13.
[28]*Sh'mot* [Êx] 12.5; *Vayikra* [Lv] 1—6; *1Kefa* [1Pe] 1.19.
[29]*Yochanan* [Jo] 1.29,36.
[30]*Yesha'yahu* [Is] 9.5-7; *Z'kharyah* [Zc] 12.10; *Tehillim* [Sl] 2.7; *Mishlei* [Pv] 30.4.
[31]Colossenses 2.9; *Yochanan* [Jo] 3.16.

A comunidade messiânica. O Novo Testamento também descreve os acontecimentos formativos entre os primeiros seguidores judeus e gentios de Yeshua e explica como essa nova comunidade messiânica ou "igreja" se relaciona com o povo judeu. Diferentemente de muitas variantes da teologia cristã, o Novo Testamento não afirma que a comunidade messiânica substituiu os judeus como povo de Deus. Tampouco diz que a comunidade messiânica coexiste com os judeus na condição de segundo povo eterno de Deus com destino e promessa separados. Ao contrário, o relacionamento é mais complexo: os gentios foram enxertados como "ramos de oliveira selvagem" na "oliveira cultivada" dos judeus, da qual alguns ramos "foram cortados", mas que um dia serão "enxertados novamente", para que no fim "todo o Yisra'el seja salvo".[32] Com base nessa passagem, a unidade será restaurada entre a comunidade messiânica e o povo judeu.

O alcance deste conceito. O conceito bíblico de salvação é individual e coletivo, de forma que o *Tanakh* e o Novo Testamento versam sobre todas as atividades humanas — vida familiar, luta de classes, preocupações sociais, comércio, agricultura, meio ambiente, identidade nacional, governo, justiça, relacionamentos interpessoais, adoração, oração, saúde física, bem-estar emocional e vida espiritual. Em todas essas áreas, a Bíblia nos informa que a resposta correta às iniciativas divinas trará salvação a todas as áreas de nossa vida — individual, social, comunal, nacional e universalmente.

Dois Testamentos, uma Bíblia. As duas partes da Bíblia, o *Tanakh* e o Novo Testamento, tratam de material paralelo de forma complementar. A História teve princípio com a criação do céu e da terra e com o paraíso perfeito do Éden nos dois capítulos iniciais do Antigo Testamento, e finda com o paraíso perfeito de "um novo céu e uma nova terra"[33] nos dois últimos capítulos do Novo Testamento. O Novo Testamento, dando continuidade à história da salvação apresentada no *Tanakh* com base nas alianças estabelecidas com Noach, Avraham, Mosheh e David, apresenta-se como portador da "nova aliança" prometida por Deus e que seria estabelecida "com a casa de Yisra'el e com a casa de Y'hudah",[34] apresentando Yeshua como o cumprimento dos sistemas de reis, profetas, sacerdotes e sacrifícios descritos no *Tanakh*, e como a suma e substância da *Torah*. Dessa forma, o Novo Testamento à parte do Antigo é herético, e o Antigo Testamento sem o Novo está incompleto — dois Testamentos, uma Bíblia.

Testamentos e alianças: a antiga e a nova. O termo "Testamento" reflete uma tensão entre o hebraico, língua do *Tanakh*, e o grego, idioma do Novo Testamento. A palavra hebraica *b'rit* significa "aliança, contrato". O vocábulo grego equivalente a *aliança* ou *b'rit* é *diathēkē*. Entretanto, *diathēkē* também pode significar "testamento", no sentido de "vontade".[35] A expressão hebraica *B'rit Hadashah* significa "nova aliança". Todavia, o conjunto de textos traduzidos aqui, chamado *B'rit Hadashah* em hebraico, é conhecido

[32]Romanos 11.16-26.
[33]*Yesha'yahu* [Is] 65.17; Revelação [Ap] 21.1.
[34]*Yirmeyahu* [Jr] 31.30-34.
[35]Judeus messiânicos [Hb] 9.16,17.

em português por Novo Testamento em razão da influência da palavra grega *diathēkē* — ainda que a profecia de Jeremias se referisse a um novo contrato entre Deus e o povo judeu, e não à sua "vontade": uma aliança, e não um testamento.

Além disso, a "nova" aliança implica a "antiga", nesse caso a aliança mosaica estabelecida por Deus com o povo judeu no monte Sinai.[36] O Novo Testamento explicita esse fato na carta aos Judeus messiânicos (Hebreus) 8.6-13: nesse contexto, "antiga" não significa "ruim", mas simplesmente "anterior". Pelo fato de o *Tanakh*, do qual a aliança mosaica é o centro, relatar fatos acontecidos entre 1500 e 300 a.e.c.[37] aproximadamente, ele é chamado Antigo Testamento, a fim de ser distinguido dos escritos do século I da era comum que constituem o Novo Testamento.

I. O NOVO TESTAMENTO

Conteúdo do Novo Testamento. O Novo Testamento consiste em 27 documentos denominados "livros", escritos no século I da era comum por pelo menos oito autores.[38]

- **Os Evangelhos.** Os primeiros quatro livros, conhecidos por Evangelhos, são quatro pontos de vista sobre a vida e o propósito de Yeshua concernentes à "história da salvação" (o relato do envolvimento divino na história humana com propósitos salvíficos). O primeiro e o quarto evangelhos são atribuídos a dois dos 12 *talmidim* de Yeshua, Mattityahu e Yochanan. O segundo é atribuído a Marcos, que acompanhou outro dos *talmidim* de Yeshua, Kefa. O autor do terceiro evangelho foi Lucas, colaborador de Sha'ul.
  A palavra portuguesa *evangelho* significa *boas notícias*. Portanto, em um sentido muito especial não existem quatro evangelhos, mas apenas um, ou seja, as boas notícias sobre quem Jesus é e o que ele fez. Todavia, cada evangelho apresenta essas boas notícias à sua maneira, da mesma forma que quatro testemunhas honestas de algum acontecimento darão versões próprias sobre o ocorrido. Pode-se dizer que Mattityahu pensava nos leitores judeus, ao passo que Lucas, aparentemente, escreveu para os gentios.[39] A versão de Marcos é breve e repleta de detalhes sobre as personagens. Yochanan jamais perde de vista a origem celestial de Yeshua, apresentando-o claramente não apenas como Filho do Homem, mas como Filho de Deus.

[36]*Sh'mot* [Êx] 19—24.
[37]A abreviatura a.e.c. significa "antes da era comum"; e.c. significa "era comum". A literatura judaica moderna usa essas abreviaturas em lugar de "a.C." e "d.C.".
[38]O material seguinte a respeito da historicidade dos acontecimentos relativos ao Novo Testamento e da autoria e datação deles baseia-se na erudição conservadora do Novo Testamento. Consulte a discussão sobre tradição e erudição mais adiante nesta introdução.
[39]Sua ênfase na universalidade da salvação e no endereçamento da carta a Teófilo (grego "o que ama a Deus") sugere que estivesse escrevendo ao público mais amplo possível.

Os três primeiros documentos são conhecidos por Evangelhos sinópticos (a palavra "sinóptico" significa "com o mesmo ponto de vista"), porque muitos acontecimentos são reportados em dois ou três deles, geralmente com linguagem similar ou mesmo idêntica. Estudiosos têm tentado explicar as diferenças e as similaridades dos sinópticos afirmando que um escritor teria copiado do outro, ou, de forma mais sofisticada, que dois ou os três tiveram acesso direto ou indireto a algum tipo de fonte oral ou escrita.

- **Atos.** Lucas também é o autor de "Atos dos emissários", que poderia ser chamado "Lucas, parte 2" (v. os versículos de abertura de Lucas e Atos). Este livro, protagonizado por Kefa e Sha'ul, emissários de Yeshua, descreve a história do início da comunidade messiânica (c. 30—65 e.c.), inicialmente em Yerushalayim, onde a confiança neotestamentária era um assunto estritamente judaico, e quando o evangelho espalhou-se por "Y'hudah, Shomron e até os confins da terra",[40] isto é, Roma, a antítese pagã de Yerushalayim. Um dos propósitos do livro de Atos é provar que os gentios podem se tornar messiânicos sem a conversão ao judaísmo. (É irônica a opinião popular atual requerer a aplicação moderna do livro de Atos para demonstrar que os judeus podem tornar-se messiânicos sem a "conversão" ao que se tornou conhecido por uma religião diferente, o cristianismo.)
- **Cartas de Sha'ul.** O restante do Novo Testamento, com exceção do último livro, consiste em cartas. As primeiras 13 são de Sha'ul, o "emissário aos gentios".[41] Cinco delas foram endereçadas a comunidades messiânicas situadas na Grécia — Corinto (duas cartas), Filipos e Tessalônica (a Salônica moderna, duas cartas); duas, a comunidades na Turquia — Galácia e Éfeso; e duas, a comunidades estabelecidas por outros — Colossos (nas proximidades de Éfeso) e Roma. Essas nove cartas tratam de assuntos referentes ao comportamento e às crença das várias comunidades messiânicas. Das quatro restantes, conhecidas por cartas pastorais, três foram escritas para seus auxiliares Timóteo (duas cartas) e Tito; e uma, para um amigo chamado Filemom, que lhe pede que receba de volta, como irmão liberto, um escravo fugitivo.
- **Cartas gerais.** Em seguida, vem a "carta a um grupo de judeus messiânicos", também conhecida como "Hebreus". Apesar de sua autoria ter sido atribuída a Sha'ul, Apolo, Priscila e Áqüila, não se sabe ao certo quem a escreveu. Enviada para leitores judeus messiânicos, ela relaciona a nova dispensação trazida por Yeshua com temas do *Tanakh*. Em seguida, uma carta de Ya'akov, irmão de Yeshua e líder da comunidade messiânica de Yerushalayim; duas cartas de Kefa; três de Yochanan; uma de Y'hudah, outro irmão de Yeshua. Coletivamente, são denominadas cartas gerais, e o tema principal versa sobre assuntos de fé e prática.

[40]Atos 1.8.
[41]Romanos 11.13; Gálatas 2.7-9.

- **Revelação.** O último livro do Novo Testamento é "A revelação de Yeshua, o Messias, a Yochanan", que contém descrições das visões apresentadas pelo Messias ressurreto e glorificado ao emissário Yochanan (ou, segundo outros, a outro Yochanan). Também conhecido como Apocalipse, por descrever acontecimentos "apocalípticos", desastres e intervenções divinas no fim dos tempos relacionados ao juízo final da humanidade. Contém mais de 500 citações do *Tanakh* e alusões a ele, e, mais que qualquer outro livro do Novo Testamento, relembra as visões encontradas nos escritos de *Yesha'yahu* (Isaías), *Yechezk'el* (Ezequiel), *Z'kharyah* (Zacarias) e *Dani'el*. Algumas pessoas opinam que sua mensagem é aplicável a eventos futuros, outras a consideram a descrição de uma era iniciada há 2.000 anos, e ainda outras crêem que sua referência primária diz respeito a acontecimentos do século I e.c. Sua linguagem figurada dá margem a abordagens interpretativas bastante distintas e a qualquer combinação delas.

Linguagem do Novo Testamento. O *Tanakh* foi escrito majoritariamente em hebraico (partes de Esdras e Daniel foram compostas em uma língua semita aparentada, o aramaico), e a maior parte dos antigos manuscritos do Novo Testamento foi escrita em grego — não na linguagem clássica de Homero ou Platão, mas em *koinē*, a *lingua franca* dos assuntos do cotidiano de todo o Mediterrâneo Oriental e do Oriente Médio do século I.

Entretanto, certo número de estudiosos, não a maioria deles, crê que porções do Novo Testamento tenham sido escritas em hebraico ou aramaico, ou tenham se baseado em fontes dessas línguas; diz-se isso especialmente a respeito dos quatro evangelhos, Atos, Revelação (Apocalipse) e várias cartas gerais. Além disso, Sha'ul, conquanto tenha escrito suas cartas em grego, mantinha claramente categorias hebraicas ou judaicas ao escrever. É um fato, demonstrado anteriormente, que certas expressões nos manuscritos do Novo Testamento não fazem sentido até que se perceba as expressões hebraicas subjacentes às palavras gregas.[42]

Datação. Os primeiros livros do Novo Testamento, como as cartas de Sha'ul aos Gálatas, Tessalonicenses e Coríntios (e provavelmente a carta de Ya'akov), foram escritos por volta do ano 50 e.c., cerca de 20 anos após a morte e a ressurreição de Yeshua. As outras cartas de Sha'ul são datadas entre os anos 50 e 60, os Evangelhos e Atos receberam sua forma final entre 65 e 85, e as outras cartas gerais e Revelação, entre os anos 65 e 100. Alguns estudiosos crêem que certos livros do Novo Testamento receberam sua forma final somente no princípio do século II.

O cânon. Além dos documentos que agora formam o Novo Testamento, existem outras versões escritas das boas-novas, outras histórias de acontecimentos na comunidade messiânica dos primeiros tempos, outras discussões sobre doutrina e prática e outros apocalipses.[43] A própria comunidade

[42]V. a análise de *Mattityahu* 6.23 na seção 1; v. tb. nota 12.
[43]V. Edgar Hennecke, *New Testament Apocrypha* (Philadelphia: The Westminster Press, 1965).

messiânica dos anos iniciais exerceu o discernimento espiritual necessário para decidir quais livros reproduziam verdadeiramente a mensagem de Deus para a humanidade e quais eram criações inferiores, talvez de valor histórico ou espiritual, mas não inspirados por Deus. Citações dos livros do Novo Testamento também são encontradas no livro não-canônico *Didaquê: ensino dos doze apóstolos* (80—100 e.c.), apesar de a primeira lista dos livros do Novo Testamento ter sido compilada pelo herético Marcião por volta do ano 150 e.c. Esta conseqüência do erro certamente estimulou o desenvolvimento do cânon ortodoxo, como aparece no *Fragmento Muratório* no fim do século II. Todavia, a mais antiga enumeração dos exatos 27 livros que constituem o Novo Testamento atual, sem adições ou omissões, é a *39ª. carta pascal* de Atanásio (367 e.c.). Ainda que a lista seja tardia, os livros foram usados nas congregações messiânicas a partir da data de sua composição, da mesma forma que os livros do *Tanakh* integraram o judaísmo séculos antes de o cânon ter sido determinado com a devida autoridade no Concílio de Yavneh (c. 90 e.c.) pelo rabino Yochanan Ben-Zakkai e seus associados.

Tradição e erudição. O material introdutório encontrado anteriormente reflete o pensamento da corrente principal da erudição conservadora a respeito do Novo Testamento, e confirma a maior parte dos conceitos tradicionais sobre esses assuntos. Entretanto, há mais de dois séculos a autoria de todos os livros tem sido questionada, bem como a datação e a historicidade da maior parte dos acontecimentos (da mesma forma que aconteceu com o *Tanakh*).

O debate continua, apesar de os fatos lhe imporem certos limites: por exemplo, existem manuscritos de porções do Novo Testamento que datam da primeira metade do século II, desqualificando as sugestões mais tardias de que o Novo Testamento tivesse sido escrito 200, 300 ou 400 anos depois de Yeshua. Também algumas críticas baseiam-se em pressuposições aparentemente objetivas, mas que são na realidade de caráter religioso e opostas às afirmações da Bíblia, a fim de determinar conclusões negativas *a priori* — e.g., uma cosmovisão "científica" ou incrédula na possibilidade de milagres e desconfiada da habilidade dos escritores antigos de distinguir elementos reais de imaginários; ou, ainda, a tese não comprovada de que as comunidades messiânicas originárias alteraram os relatos a fim de encaixá-los no molde desejado.

Apesar de algumas questões não resolvidas, vários estudiosos respeitados crêem que os autores tradicionalmente apontados são os escritores reais e que as datas mais antigas estão as corretas, e, mais importante ainda: Yeshua realmente viveu, "morreu por nossos pecados [...] e [...] ressuscitou ao terceiro dia, de acordo com o que diz o *Tanakh*".[44]

4. COMO O *NOVO TESTAMENTO JUDAICO* EXPRESSA A JUDAICIDADE DO NOVO TESTAMENTO

Três formas de apresentar a judaicidade do Novo Testamento. Esta tradução destaca as características judaicas de três formas (às vezes sobrepostas): cosmética (ou superficial), cultural e religiosa e teologicamente.

[44] 1 Coríntios 15.3,4.

- **Cosmeticamente.** As alterações cosméticas são as mais freqüentes e óbvias. Os nomes pessoais Jesus, João, Tiago e Pedro são substituídos invariavelmente por Yeshua, Yochanan, Ya'akov e Kefa. Os termos *imersão, emissário, estaca de execução* e *comunidade messiânica* (ou *congregação*) substituem *batismo, apóstolo, cruz* e *igreja*. Termos semíticos pertencentes ao "judeu-português" (v. a seguir) substituem certas palavras portuguesas — por exemplo: *talmid* em lugar de *discípulo* e *fazer tzedakah* em vez de *fazer caridade*. Algumas dessas alterações substituem a "linguagem eclesiástica" (que estimula respostas automáticas nos cristãos) pela terminologia neutra que encoraja o leitor a pensar. Ainda que algumas dessas mudanças sejam superficiais, sua simples existência causa no leitor a impressão de que o Novo Testamento é de fato um livro judaico e do caráter verdadeiro e genuíno desse efeito (em nada superficial).
- **Cultural e religiosamente.** As mudanças culturais e religiosas fortalecem a percepção do leitor dos contextos judaico, cultural ou religioso dos acontecimentos registrados no Novo Testamento. Um exemplo é *Mattityahu* 9.20: a mulher que desejava ser curada toca não somente "na orla da veste", ou "na borda do seu manto", mas na *tzitzit* de Yeshua, as franjas rituais que a *Torah* instrui os homens judeus a usar nos quatro cantos de suas roupas como lembrete da obediência a todos os mandamentos de Deus.[45] Encontra-se outro exemplo em Atos 20.7, ocasião do encontro de Sha'ul com os crentes de Éfeso "no primeiro dia da semana" — provavelmente não na noite de domingo, mas refletindo a forma judaica, bíblica, de organizar o calendário, no *motza'ei-shabbat*, isto é, na noite do sábado.
- **Teologicamente.** As mudanças teológicas são as mais pungentes, pelo fato de o Novo Testamento já ter sido traduzido e estar permeado de teologias gentílico-cristãs que desconsideram os judeus como povo de Deus, a validade da *Torah* e a unicidade divina. Um exemplo dessas alterações é Judeus messiânicos (Hebreus) 8.6, no qual o vocábulo grego *nenomothetētai* não significa apenas que a Nova Aliança "foi promulgada" com base em melhores promessas, mas no fato de que essas promessas "foram dadas como *Torah*". Outra passagem é Romanos 10.4, em que a palavra *telos* não significa que o Messias tenha dado fim à Lei, mas que ele é "o objetivo estabelecido pela *Torah*". As implicações teológicas dessas e de algumas outras interpretações encontradas no *Novo Testamento Judaico* serão analisadas na seção 6 mais adiante.

"Judeu-português". Além do uso sistemático de nomes semitas para pessoas e lugares na Terra de Israel e na circunvizinhança, o *Novo Testamento Judaico* faz uso do "judeu-português" — que pode ser definido como o conjunto de palavras hebraicas e aramaicas incorporadas pelos judeus de

[45] *B'midbar* (Nm) 15.37-41.

língua portuguesa ao vocabulário do dia-a-dia.[46] Embora sua concepção tenha por objetivo destacar a judaicidade do Novo Testamento, alguns leitores poderão considerar esse aspecto da tradução não familiar ou anacrônico e, portanto, cansativo e dissonante; ou ainda podem abrir exceções para seus vocábulos prediletos — por exemplo: *shalom* em lugar de "paz", *talmid* em vez de "discípulo", ou pelo fato de eu não usar sempre *Mashiach* em lugar de "Messias". Tal reação é esperada por mim pelo fato de o "judeu-português" não ser um conceito específico, e todos os judeus que falam português podem criar sua versão dele. Alguns deles nem mesmo têm consciência desse padrão. Outros estão familiarizados com algumas expressões, mas ignoram outras.

***Jewish New Testament Commentary* [*Comentário judaico do Novo Testamento*].** Logo após a impressão do *Novo Testamento Judaico*, chegou-se à finalização de um comentário versículo por versículo no qual traduções controversas são defendidas e também se provê material adicional do cenário do Novo Testamento de interesse para judeus e cristãos. O *Jewish New Testament Commentary* trata de questões que os judeus formulam sobre o Novo Testamento, Yeshua e o cristianismo; de perguntas feitas pelos cristãos acerca do judaísmo e das raízes judaicas de sua fé; e de questões que os judeus messiânicos têm sobre sua identidade e papel no plano divino para a história humana. Passagens problemáticas (do ponto de vista judaico) são tratadas, como *Mattityahu* 27.25 ("Que o sangue dele esteja sobre nós e sobre nossos filhos!") e os comentários de Yochanan em seu evangelho sobre "os judeus" (nesta tradução muitas vezes vertidos por "os habitantes de Y'hudah"). Da mesma forma, os pontos atuais de embate entre judeus e cristãos são discutidos em lugares apropriados — por exemplo, a questão de a evangelização de judeus ser em princípio anética é tratada no contexto de 2Coríntios 4.2 ("Recusamo-nos a usar métodos vergonhosos e sorrateiros, empregando fraude ou distorção da mensagem de Deus"). Esperamos que este comentário possa ser publicado em breve.[47] Enquanto isso, a seção 6 se ocupará resumidamente com alguns tópicos dessa natureza.

5. QUESTÕES RELATIVAS À TRADUÇÃO

Entre os pontos filosóficos suscitados na tradução, encontram-se a equivalência formal *versus* a equivalência dinâmica ("traduções literais" *versus* "paráfrases") e o grau no qual a interpretação do significado de um texto, feita pelo tradutor, deve ser refletido em sua tradução.

"Traduções literais" *versus* "paráfrases". Existe uma escala de medição das traduções. Em um lado da escala estão as traduções "literais", que

[46]O autor, David H. Stern, optou na versão original deste NT pela introdução de 11 vocábulos de origem iídiche. Eles foram suprimidos pelo tradutor desta edição em português por não fazerem parte do vocabulário cotidiano dos judeus brasileiros, além de não fazerem sentido para a maioria dos descendentes de judeus que não mais entendem a língua de seus avós e bisavós oriundos da Europa Oriental [N. do T.].

[47]O *Jewish New Testament Commentary* foi lançado pelo dr. David H. Stern em 1992. Em 1996, foi lançada a quinta edição [N. do T.].

reproduzem na língua receptora (português) as formas gramaticais da língua-fonte; os tradutores as denominam "traduções de equivalência formal". As versões *Revista e Atualizada* (RA), *Revista e Corrigida* (RC), *Edição Contemporânea de Almeida* (ECA), *Edição Corrigida e Revisada Fiel* (Fiel) e *Almeida Século 21* da tradução multissecular de João Ferreira de Almeida e a *Traducção Brazileira* são exemplos delas. Versões interlineares, que apresentam o texto grego palavra por palavra, são traduções literais por excelência, como o *Novo Testamento Interlinear* (tanto o da Sociedade Bíblica do Brasil quanto o da Editora Cultura Cristã). No outro extremo da escala, encontram-se as "traduções de equivalência dinâmica" que reproduzem na língua receptora o significado compreendido pelos leitores originais sem, entretanto, transpor as formas gramaticais da língua-fonte. Estas são popularmente denominadas "paráfrases", ainda que o termo deva ser reservado para documentos nos quais a língua da fonte e do receptor são as mesmas. A *Nova Tradução na Linguagem de Hoje*, a *Bíblia Viva*, a *Versão Fácil de Ler* e *Cartas para Hoje* são exemplos desse tipo de tradução. A *Nova Versão Internacional* (NVI), *A Torá Viva* e *Torá A Lei de Moisés* encontram-se em algum ponto entre os dois extremos.

Nessa escala, o *Novo Testamento Judaico* localiza-se mais próximo da equivalência dinâmica. Em pontos específicos, relacionados à sua judaicidade, ele assim procede de forma militante. Por exemplo, em outras versões, a expressão grega *hypo nomon* é geralmente vertida "sob a Lei". Entretanto, pelo fato de essa tradução ter sido usada para amparar a teologia cristã anti*Torah*, o *Novo Testamento Judaico* explica o significado dessas duas palavras gregas mediante 11 palavras portuguesas: "em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo".[48]

O tradutor e suas interpretações. Pergunta-se, geralmente, se o tradutor deve "injetar suas opiniões" na própria tradução. O *Novo Testamento Judaico* responde de forma afirmativa e cautelosa, dada sua inevitabilidade, ainda que o tradutor deseje "manter-se neutro", ao meramente canalizar idéias da língua-fonte para a língua receptora sem influenciar o resultado, iludindo a si mesmo e a seus leitores. Necessariamente, qualquer tomada de decisão sobre a versão de qualquer palavra ou expressão grega em português exprime a opinião do tradutor. O tradutor ideologicamente comprometido com a não intrusão de suas opiniões assim procede a despeito de si mesmo, todavia sem assumir a responsabilidade pelo ato.

Portanto, o tradutor deve decidir (opinião pessoal) o significado do vocábulo, ou da expressão, e como vertê-lo da maneira mais clara possível. Por exemplo, no caso de *hypo nomon*,[49] precisamente pelo fato de significados equivocados terem sido usados no passado, o tradutor do *Novo Testamento Judaico* considera responsabilidade pessoal verter o que ele crê ser o significado correto e único da expressão da forma mais inequívoca. Mesmo quando uma expressão grega soa vaga, passível de mais de uma interpretação, o tradutor

[48]V. mais sobre este tópico na seção 6 a seguir.

[49]Discutido anteriormente e na seção 6.

não deve transferir a ambigüidade para o português, mas decidir-se a favor de *uma* das possíveis interpretações e mantê-la. (Nas edições que fornecem leituras alternativas, as ambigüidades podem ser discutidas em notas marginais.)

Contudo, esta abordagem pode sofrer abusos. Por isso, deve-se destacar que o fato de as opiniões pessoais do tradutor serem necessariamente refletidas na tradução não significa anuência com a extrapolação de seu papel para arrebanhar ilegitimamente seus leitores para a adoção de um posicionamento sectário.

O texto grego usado nesta tradução. Existem mais de 5 mil manuscritos antigos (totais ou parciais) do Novo Testamento, número maior que o de qualquer outro documento da Antiguidade. Por causa de erros de escribas e de outros fatores, eles não concordam entre si em todos os pontos. A crítica textual, que objetiva determinar a leitura correta do texto com base em fontes imperfeitas ou discordantes, está muito além da competência da maior parte dos tradutores do Novo Testamento, incluindo este do *Novo Testamento Judaico*. Felizmente, existem edições críticas do texto grego do Novo Testamento, nas quais especialistas pesquisam, comparam e julgam a precisão de diferentes leituras textuais encontradas nos manuscritos. O *Novo Testamento Judaico* baseia-se primariamente no *The Greek New Testament* das Sociedades Bíblicas Unidas;[50] um grande número de versões inglesas e hebraicas, além de comentários, foi consultado como referência.

6. RAZÕES PARA DETERMINADAS LEITURAS

Diversas leituras do *Novo Testamento Judaico* diferem das encontradas na maior parte das versões e possuem implicações teológicas significativas. Apesar de não haver espaço nesta edição para defender todas as leituras controversas e esboçar suas implicações teológicas, o material a seguir deve demonstrar a existência de sua defesa e constituir uma prévia do *Jewish New Testament Commentary*. Até sua publicação, podem-se obter informações adicionais sobre as principais idéias do tradutor por meio do livro *Manifesto judeu messiânico*,[51] ou de sua condensação *Restoring the Jewishness of the Gospel* [Restauração da judaicidade do evangelho].[52]

Yeshua completou ou cumpriu a *Torah*? O vocábulo grego comum *plerōsai* significa "encher, suprir, ocupar, completar". Em *Mattityahu* 5.17, a maior parte das traduções verte-o para "cumprir". As implicações teológicas geralmente apresentadas são que Yeshua cumpriu todas as profecias do *Tanakh* a respeito dos judeus, de tal modo que todas já foram realizadas; e que ele satisfez a *Torah* de maneira perfeita, para que ninguém mais precise obedecer-lhe hoje. Entretanto, essas conclusões não são conseqüências lógicas e, de fato, contradizem a declaração de Yeshua de *não* ter vindo para abolir (ou destruir) a *Torah*. Contudo, de caráter fundamental para a tradução é a questão de o verbo *plerōsai* neste versículo poder ser traduzido por

[50]3. ed. (New York: American Bible Society, 1975).
[51]Rio de Janeiro: Edições Louva-a-Deus, 1989.
[52]Jerusalem, Israel: Jewish New Testament Publications, 1988.

"cumprir". O ponto de vista deste tradutor[53] é que Yeshua veio para *completar* a *Torah* e os pronunciamentos éticos dos Profetas, *suprindo* seu *significado completo*, para que todos possam saber tudo o que a obediência acarreta. Por esse motivo, o *Novo Testamento Judaico* diz que Yeshua veio "não abolir, mas completar". De fato, esse é o assunto de todo o Sermão do Monte;[54] e *Mattityahu* 5.17, entendido desta forma, consiste na principal declaração. É interessante que esse entendimento concorda com a tradição judaica, segundo a qual, quando o Messias vier, ele explicará passagens obscuras da *Torah* e a alterará de fato.

"Ligar" e "desligar": quem detém autoridade para determinar a *halakhah*? Em *Mattityahu* 18.18, as palavras gregas geralmente traduzidas por "ligar" e "desligar" são traduzidas aqui por "proibir" e "permitir". Esta preferência reflete a aplicação feita pelos judeus (do século I e.c.) desses conceitos a seus líderes, aos quais concediam autoridade divina para decidir as práticas seguidas pela comunidade, isto é, o poder de determinar a *halakhah* (termo proveniente de um período posterior). Nos versículos 18 a 20, o Messias transfere esse poder dos rabinos para seus *talmidim*. Essa autoridade não foi assumida instantaneamente,[55] nem adotada mais tarde quando deveria ter acontecido. Contudo, o fato de judeus messiânicos e gentios terem feito, desde então, pouco uso dessa autoridade ampla, concedida por Yeshua, não a cancela.

O Messias deu término à *Torah* ou ele é o objetivo dela? Em Romanos 10.4, a Nova Versão Internacional apresenta um exemplo típico das demais traduções: "Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê". Entretanto, o vocábulo grego *telos*, presente na palavra portuguesa "teleologia", geralmente significa "objetivo, propósito, meta", e não "término, fim". O Messias não trouxe o fim da *Torah*; ao contrário, como verte o *Novo Testamento Judaico*: "Porque o objetivo estabelecido pela *Torah* é o Messias, que oferece justiça a todo que deposita sua confiança". Este é o ponto estabelecido por Sha'ul em Romanos 9.30—10.13. Por esse motivo, a palavra grega *de*, no início de Romanos 10.6, é vertida por "além disso", em lugar da conjunção adversativa "mas"; pois esta poderia implicar a existência de duas vias para a justiça — mediante obras (i.e., obedecer à *Torah* à parte da fé, v. 5) e mediante fé (v. 6-10). Contudo, o ponto de Sha'ul nesta passagem, e em todo o livro de Romanos, é que nunca houve para judeus e para gentios mais de um caminho para a justiça, ou seja, confiar em Deus; portanto, a *Torah* está estabelecida na confiança em Deus e do princípio ao fim requer-se fé.[56]

O Novo Testamento foi dado como *Torah*. Em Judeus messiânicos [Hebreus] 8.6, a maior parte das traduções afirma que a nova aliança foi

[53]V. seção 5.
[54]*Mattityahu* [Mt] 5—7.
[55]V. *Mattityahu* [Mt] 23.2.
[56]Romanos 1.16,17. Para mais informação sobre o assunto, v. Daniel P. Fuller, *Gospel and Law: Contrast Or Continuum?* (Grand Rapids: Eerdmans, 1980), além do cap. 5 do *Manifesto judeu messiânico*, mencionado anteriormente (nota 51).

"instituída, baseada" em melhores promessas. Esta seria uma tradução adequada se o assunto fosse a legislação ateniense ou os decretos romanos. Entretanto, o vocábulo grego usado aqui, *nenomothetē tai*, é um composto de *nomos*, que pode significar de forma geral "lei", mas no livro de Judeus messiânicos significa de forma específica "*Torah*", e *tithēmi*, uma palavra comum com o significado de "pôr" ou "colocar". A única outra ocorrência de *nenomothetē tai* no Novo Testamento se dá em 7.11, passagem sobre a qual há concordância geral como referência à outorga da *Torah* no monte Sinai, bem como sobre as palavras correlatas *nomothesia* (Rm 9.4) e *nomothetēs* (*Ya'akov* [Tg] 4.12). Por isso, o *Novo Testamento Judaico* diz que a nova aliança "foi dada como *Torah* com base em melhores promessas". Isso não apenas fortalece a alegação da relevância da *Torah*, mas também torna a nova aliança outorgada por Yeshua em *Torah* no mesmo sentido em que a aliança no Sinai foi concedida por Mosheh.

"Obras da Lei" e "debaixo da Lei": a *Torah* é legalista? As expressões gregas *erga nomou* e *hypo nomon* foram criadas por Sha'ul e usadas por ele em três cartas — Romanos, Gálatas e 1Coríntios; cada uma delas aparece dez vezes no Novo Testamento. Elas são geralmente traduzidas, respectivamente, por "obras da Lei" e "debaixo da Lei". A inferência produzida por elas no leitor é que a *Torah* é má, e que se pautar segundo os moldes da obediência à *Torah* é algo mau. O *Novo Testamento Judaico*, seguindo o comentário de Cranfield,[57] interpreta essas expressões não como referências à própria *Torah*, mas à sua perversão legalista realizada por homens. Portanto, *erga nomou* é vertido por "guarda legalista dos mandamentos da *Torah*", e *hypo nomon*, por "em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo". O leitor pode então inferir corretamente que, de acordo com o ensino de Sha'ul no Novo Testamento, o legalismo — seja judeu, seja cristão ou outro — é mau, mas viver de acordo com a *Torah* de Deus é bom.

***Kyrios*, Senhor e Y-H-V-H.** No Novo Testamento a palavra grega *kyrios* é muitas vezes ambígua. Ela pode significar "senhor", "dono" (como em "senhor feudal"), "Senhor" (com ares divinos), e "Y-H-V-H" ("Jeová", o nome pessoal divino, substituído no judaísmo pela palavra "*Adonai*", e em diversas versões bíblicas por "SENHOR"). A maior parte das traduções, ao sempre traduzir *kyrios* por "Senhor", acaba passando por cima das ocorrências nas quais significa "Y-H-V-H". O *Novo Testamento Judaico* não procede assim, de acordo com o princípio, estabelecido na seção 5, de que os tradutores devem decidir o verdadeiro significado de uma palavra e vertê-lo da forma mais clara, em lugar de transportar conceitos vagos de uma língua para outra. Em diversas passagens, esta abordagem destaca um assunto teológico fundamental que separa o judaísmo tradicional do messiânico, ou seja, o conceito de *Adonai* incluir Yeshua, o Messias e/ou o Espírito Santo. Filipenses 2.10,11 afirma estar chegando o dia em que "todo joelho se dobr[ará] [...] e toda língua reconhe[cerá]

[57]C. E. B. CRANFIELD, *International Critical Commentary: The Epistle to the Romans* (Edinburgh: T. & T. Clark, Ltd., 1979), p. 853.

que Yeshua, o Messias, é *ADONAI*". Pelo fato de esta passagem citar *Yesha'yahu* [Isaías] 45.23, em que se afirma explicitamente que todo joelho se dobrará perante *Adonai*, *kyrios* aqui é traduzido por "*Adonai*". Segunda aos Coríntios 3.16-18 cita *Sh'mot* [Êxodo] 34.34: "sempre que alguém se volta para *ADONAI*, o véu é removido", e então afirma explicitamente que "'*Adonai*' neste texto significa o Espírito", e usa a expressão "*Adonai*, o Espírito".

A terra de Israel na Nova Aliança. A expressão grega *hē gē* é geralmente traduzida por "a terra", mas em 18 passagens no Novo Testamento ela se refere à terra de Israel. Duas são explícitas: *Mattityahu* 2.20,21 denomina a Terra Santa "*Eretz-Yisra'el*". Quatro são citações do *Tanakh*: *Mattityahu* 5.5 (*Tehillim* [Sl] 37.11), *Mattityahu* 24.30 e Revelação 1.7 (*Z'kharyah* [Zc] 12.10,14), e Efésios 6.3 (*D'varim* [Dt] 5.17). Cinco são baseadas no *Tanakh*: Lucas 4.25 e *Ya'akov* 5.17,18 (*M'lakhim Alef* [1Rs] 17.1; 18.1,41-45), Judeus messiânicos 11.9 (*B'reshit* [Gn] 12; 13; 15; 20; 23) e Revelação 20.9 (*Yechezk'el* [Ez] 38; 39). As oito restantes são inferidas pelo contexto: *Mattityahu* 5.13, 10.34, 27.45, Marcos 15.33, Lucas 12.51, 21.23, 23.44 e Revelação 11.10. Na época em que muitos teólogos cristãos subscrevem a "teologia da substituição" (segundo a qual a igreja substituiu os judeus como povo de Deus) na tentativa de provar que a Terra de Israel não é mais prometida por Deus ao povo judeu, é importante considerar que a Terra de Israel, física, desempenha um papel destacado no Novo Testamento em relação à apresentação do plano divino para os judeus, em particular, e para a humanidade em geral, no passado, presente e futuro.

7. PROFECIAS DO *TANAKH* CUMPRIDAS POR YESHUA, O MESSIAS

Segue-se uma lista parcial de profecias pertinentes à primeira vinda de Yeshua, com a localização de seu cumprimento no Novo Testamento.

O espaço não permite demonstrar como cada profecia deve ser interpretada com relação a Yeshua, o Messias. Diversos livros apresentam este assunto em detalhes, mencionando outras profecias do *Tanakh* que apontam para Yeshua.[58]

Além das profecias, existem incidentes no *Tanakh* que funcionam como figuras futuras, ou "tipos", de Yeshua. O que se conhece no judaísmo por *akedah* ["amarrar"], o quase-sacrifício de Yitz'chak realizado por Avraham, é explicitamente denominado um tipo de Yeshua, o Messias, em Judeus messiânicos [Hebreus] 11.17-19. A vida de Yosef fornece outro exemplo: seus irmãos tentaram matá-lo; entretanto, posteriormente, ele os salvou da morte, ainda que não o tenham reconhecido a princípio. Isso não significa que *B'reshit* [Gn] 22 contenha a "profecia" de que Yeshua seria ressuscitado dentre os

[58]V. o apêndice IX de *The Life and Times of Jesus the Messiah*, segunda edição (New York: Anson D. F. Randolph and Company, 1884), escrito pelo judeu messiânico Alfred Edersheim, no qual uma lista de 456 passagens do *Tanakh* é aplicada ao Messias por antigos escritos rabínicos, apoiadas por 558 citações de seus escritos. V. tb. Barton PAYNE, *Enciclopedia of Biblical Prophecy* (New York: Harper and Row, 1973).

mortos, ou que *B'reshit* [Gn] 37—45 prediga a rejeição inicial do Salvador pelo povo judeu como nação. Ao contrário, a passagem demonstra que o plano divino de salvação descortinado na História possui uma unidade determinada por Deus desde o princípio até a consumação em Yeshua, o Messias. De fato, o próprio Yeshua explicou-o dessa forma a dois de seus *talmidim*.[59]

PROFECIA *O Messias deve*	**FONTE** *No* Tanakh	**CUMPRIMENTO** *No Novo Testamento*
Ser a "semente da mulher" que "esmagaria" a "cabeça" da serpente.	*B'reshit* [Gn] 3.15	Gálatas 4.4; *1Yochanan* [1Jo] 3.8
Ser a "semente de Avraham".	*B'reshit* [Gn] 12.3	*Mattityahu* [Mt] 1.1; Atos 3.25; Gálatas 3.16
Ser a "semente de Yitz'chak".	*B'reshit* [Gn] 17.19; 21.12	*Mattityahu* [Mt] 1.2; Lucas 3.34; Judeus messiânicos [Hb] 11.17-19
Ser a "semente de Ya'akov" e a "estrela de Ya'akov" que "terá domínio".	*B'reshit* [Gn] 28.14; *B'midbar* [Nm] 24.17,19	*Mattityahu* [Mt] 1.2; Lucas 3.34; Revelação [Ap] 22.16
Descender de Y'hudah.	*B'reshit* [Gn] 49.10	*Mattityahu* [Mt] 1.2,3; Lucas 3.33; Judeus messiânicos [Hb] 7.14
Ser descendente de David e herdeiro de seu trono.	*Sh'mu'el Bet* [2Sm] 7.12,13; *Yesha'yahu* [Is] 9.6(7); 11.1-5; *Yirmeyahu* [Jr] 23.5	*Mattityahu* [Mt] 1.1,6; Atos 13.23; Romanos 1.4
Existir eternamente.	*Mikhah* [Mq] 5.1(2)	*Yochanan* [Jo] 1:1,14; 8.58; Efésios 1.3-14; Colossenses 1.15-19; Revelação [Ap] 1.18
Ser o Filho de Deus.	*Tehillim* [Sl] 2.7; *Mishlei* [Pv] 30.4	*Mattityahu* [Mt] 3.17; Lucas 1.32
Ter o nome divino, *Y-H-V-H* (*Adonai*), aplicado a si próprio.	*Yesha'yahu* [Is] 9.5,6(6,7); *Yirmeyahu* [Jr] 23.5,6	Romanos 10.9; Filipenses 2.9-11

[59]Lucas 24.25-27.

PROFECIA *O Messias deve*	**FONTE** *No* Tanakh	**CUMPRIMENTO** *No Novo Testamento*
Vir em um tempo específico, ou seja, 69 x 7 anos (483 anos) após a reconstrução do muro de Yerushalayim.	*Dani'el* [Dn] 9.24-26	*Mattityahu* [Mt] 2.1,16,19; Lucas 3.1,23
Nascer em Beit-Lechem, em Y'hudah.	*Mikhah* [Mq] 5.1(2)	*Mattityahu* [Mt] 2.1; Lucas 2.4-7
Nascer de uma virgem.	*Yesha'yahu* [Is] 7.14[60]	*Mattityahu* [Mt] 1.18—2.1; Lucas 1.26-35
Ser adorado por pessoas importantes.	*Tehillim* [Sl] 72.10,11	*Mattityahu* [Mt] 2.1-11
Ser precedido por um arauto.	*Yesha'yahu* [Is] 40.3-5; Mal'akhi [Ml] 3.1	*Mattityahu* [Mt] 3.1-3; Lucas 1.17; 3.2-6
Ser ungido com o Espírito de Deus.	*Yesha'yahu* [Is] 11.2; 61.1; *Tehillim* [Sl] 45.8(7)	*Mattityahu* [Mt] 3.16; *Yochanan* 3.34; Atos 10.38
Ser um profeta como Mosheh.	*D'varim* [Dt] 18.15,18	Atos 3.20-22
Possuir o ministério de animar os quebrantados, proclamar liberdade aos cativos e anunciar o ano aceitável do Senhor.	*Yesha'yahu* [Is] 61.1,2	Lucas 4.18,19
Possuir um ministério de cura.	*Yesha'yahu* [Is] 35.5,6; 42.18	*Mattityahu* [Mt] 11.5; por todos os evangelhos
Ministrar na Galil.	*Yesha'yahu* [Is] 8.23—9.1(9.1,2)	*Mattityahu* [Mt] 4.12-16
Ser gentil e compassivo.	*Yesha'yahu* [Is] 40.11; 42.3	*Mattityahu* [Mt] 12.15,20 Judeus messiânicos [Hb] 4.15

[60]A palavra hebraica *'almah* em *Yesha'yahu* [Is] 7.14 significa "jovem", e no *Tanakh* possui sempre o significado de "jovem de reputação ilibada", razão pela qual os tradutores judeus da *Septuaginta*, a versão grega do *Tanakh*, preparada 200 anos antes do nascimento de Yeshua, verteram esta palavra pela equivalente grega *parthenos* ("virgem"). Esta é a palavra usada em *Mattityahu* [Mt] 1.23.

PROFECIA *O Messias deve*	**FONTE** *No Tanakh*	**CUMPRIMENTO** *No Novo Testamento*
Ser humilde e discreto.	*Yesha'yahu* [Is] 42.2	*Mattityahu* [Mt] 12.15,16,19
Ser impecável e não enganar.	*Yesha'yahu* [Is] 53.9	*1Kefa* [1Pe] 2.22
Suportar a culpa de outras pessoas.	*Yesha'yahu* [Is] 53.12; *Tehillim* [Sl] 69.10	Romanos 15.3
Ser sacerdote.	*Tehillim* [Sl] 110.4	Judeus messiânicos [Hb] 5.5,6; 6.20; 7.15-17
Entrar publicamente em *Yerushalayim* montado em um jumento.	*Z'kharyah* [Zc] 9.9	*Mattityahu* [Mt] 21.1-11; Marcos 11.1-11
Entrar no templo e demonstrar autoridade.	*Hagai* [Ag] 2.7-9; *Mal'akhi* [Ml] 3.1	*Mattityahu* [Mt] 21.12—24.1; Lucas 2.27-38,45-50; *Yochanan* [Jo] 2.13-22
Ser odiado sem motivo.	*Yesha'yahu* [Is] 49.7; *Tehillim* [Sl] 69.5(4)	*Yochanan* [Jo] 15.24,25
Ser indesejado e rejeitado pelo próprio povo.	*Yesha'yahu* [Is] 53.2; 63.3; *Tehillim* [Sl] 69.9(8)	Marcos 6.3; Lucas 9.58; *Yochanan* [Jo] 1.11; 7.3-5
Ser rejeitado pela liderança judaica.	*Tehillim* [Sl] 118.22	*Mattityahu* [Mt] 21.42; *Yochanan* [Jo] 7.48
Ser vítima de um complô perpetrado conjuntamente por judeus e gentios.	*Tehillim* [Sl] 2.1,2	Atos 4.27
Ser traído por um amigo.	*Tehillim* [Sl] 41.9; 55.13-15(12-14)	*Mattityahu* [Mt] 26.21-25, 47-50; *Yochanan* [Jo] 13.18-21; Atos 1.16-18
Ser vendido por 30 moedas de prata.	*Z'kharyah* [Zc] 11.12	*Mattityahu* [Mt] 26.15
Ser vendido pelo preço equivalente ao campo de um oleiro.	*Z'kharyah* [Zc] 11.13	*Mattityahu* [Mt] 27.7
Ser abandonado pelos *talmidim*.	*Z'kharyah* [Zc] 13.7	*Mattityahu* [Mt] 26.31,56

PROFECIA *O Messias deve*	**FONTE** *No Tanakh*	**CUMPRIMENTO** *No Novo Testamento*
Ter a face espancada.	*Mikhak* [Mq] 4.14(5.1)	*Mattityahu* [Mt] 27.30
Receber cusparadas.	*Yesha'yahu* [Is] 50.6	*Mattityahu* [Mt] 26.67; 27.30
Ser zombado.	*Tehillim* [Sl] 22.8,9(7,8)	*Mattityahu* [Mt] 26.67,68; 27.31,39-44
Ser espancado.	*Yesha'yahu* [Is] 50.6	*Mattityahu* [Mt] 26.67; 27.26,30
Ser executado por crucificação, tendo os pés e as mãos traspassados.	*Tehillim* [Sl] 22.17(16);[61] *Z'kharyah* [Zc] 12.10	*Mattityahu* [Mt] 27.35; Lucas 24.39; *Yochanan* [Jo] 19.18,34-37; 20.35; Revelação 1.7
Sentir sede durante a execução.	*Tehillim* [Sl] 22.16(15)	*Yochanan* [Jo] 19.28
Receber vinagre para saciar a sede.	*Tehillim* [Sl] 69.22(21)	*Mattityahu* [Mt] 27.34
Ser executado sem ter nenhum osso quebrado.	*Sh'mot* [Êx] 12.46; *Tehillim* [Sl] 34.21(20)	*Yochanan* [Jo] 19.33-36
Ser considerado transgressor.	*Yesha'yahu* [Is] 53.12	*Mattityahu* [Mt] 27.38
Ser "cortado, mas não por si mesmo!".	*Dani'el* [Dn] 9.24-26	Romanos 5.16; *1Kefa* [1Pe] 3.18
Ser a pessoa cuja morte realizaria a expiação dos pecados da humanidade	*Yesha'yahu* [Is] 53.5-7,12	Marcos 10.45; *Yochanan* [Jo] 1.29; 3.16; Atos 8.30-35
Ser sepultado com os ricos após a morte.	*Yesha'yahu* [Is] 53.9	*Mattityahu* [Mt] 27.57-60
Levantar-se dentre os mortos.	*Yesha'yahu* [Is] 53.9,10; *Tehillim* [Sl] 2.7; 16.10	*Mattityahu* [Mt] 28.1-20; Atos 2.23-36; 13.33-37; 1Coríntios 15.4-8

[61] A *Septuaginta* (v. n. 56) verte: "Traspassaram minhas mãos e meus pés", ao interpretar a palavra *karu* com base em seu texto-fonte. O texto massorético hebraico, aceito como padrão pelo judaísmo tradicional, apresenta a expressão *k'ari*, assim entendida: "como um leão, minhas mãos e meus pés".

PROFECIA *O Messias deve*	FONTE *No Tanakh*	CUMPRIMENTO *No Novo Testamento*
Ascender à mão direita de Deus.	*Tehillim* [Sl] 16.11; 68.19(18); 110.1	Lucas 24.51; Atos 1.9-11; 7.55; Judeus messiânicos [Hb] 1.3
Exercer seu ofício sacerdotal no céu.	*Z'kharyah* [Zc] 6.13	Romanos 8.34; Judeus messiânicos [Hb] 7.25—8.2
Ser a pedra principal da comunidade messiânica de Deus.	*Yesha'yahu* [Is] 28.16; *Tehillim* [Sl] 118.22,23	*Mattityahu* [Mt] 21.42; Efésios 2.20; *1Kefa* [1Pe] 2.5-7
Ser visto posteriormente tanto por gentios quanto por judeus.	*Yesha'yahu* [Is] 11.10; 42.1	Atos 10.45
Ser aceito pelos gentios.	*Yesha'yahu* [Is] 11.10; 42.1-4; 49.1-12	*Mattityahu* [Mt] 12.21; Romanos 15.10

8. COMO USAR O *NOVO TESTAMENTO JUDAICO*

Referências do *Tanakh*. A fim de destacar a ligação entre o Novo Testamento e o *Tanakh*, que constitui sua base, as citações do *Tanakh* no *Novo Testamento Judaico* são impressas em **negrito**, e suas fontes são fornecidas em notas de rodapé. A numeração de capítulos e versículos e a ordem dos livros do *Tanakh* apresentadas nas notas são as formas encontradas em edições hebraicas da Bíblia. Quando versões cristãs (e algumas judaicas) possuem numeração diferente, elas são imediatamente fornecidas entre parênteses, por exemplo: *Yo'el* [Jl] 3.1-5(2.28-32), *Tehillim* [Sl] 69.9(8). No *Índice das passagens do Tanakh* (p. 301) alistam-se todas as citações de versículos do *Tanakh* no texto do *Novo Testamento Judaico*.

Termos e nomes semíticos. Os termos hebraicos e aramaicos (incluindo os nomes de Deus) aparecem em *itálico* (*bat-kol, Adonai*). Entretanto, nomes pessoais e topônimos são grafados sem destaque (Sh'lomoh, Ashdod, Gei-Hinnom).

Dois glossários e dois mapas ajudarão o leitor a encontrar o que procura entre os 400 nomes e termos semíticos encontrados no *Novo Testamento Judaico*.

- **Glossário com explicações de pronúncia.** Nas páginas 279-96, encontra-se um amplo glossário de termos e nomes hebraicos e aramaicos usados no *Novo Testamento Judaico*. As regras de sua pronúncia estão na página 279. As definições e explicações são de tamanho variável, de uma linha a um parágrafo.
- **Glossário invertido.** Leitores acostumados com o Novo Testamento em outras versões portuguesas talvez queiram conhecer os termos usados pelo *Novo Testamento Judaico* para substituir vocábulos conhecidos. No glossário invertido, nas páginas 297-300, pode-se procurar por palavras do tipo "crucificar" e "Maria" e encontrar seus equivalentes ("executar em uma estaca" e "Miryam").
- **Mapas.** Nas páginas 308-9, há dois mapas — "*Eretz-Yisra'el* no tempo de Yeshua" e "Mediterrâneo Oriental e Oriente Médio no período do Segundo Templo". O índice dos mapas da página 305 contém os nomes usados no *Novo Testamento Judaico* e os topônimos em português comuns de todos os lugares mencionados no Novo Testamento. Várias outras localidades também são apresentadas como referência.

Notas textuais. Nesta edição do *Novo Testamento Judaico*, a discussão de questões textuais é a mínima possível. Cerca de 20 passagens consideradas inautênticas pela maioria dos estudiosos (nenhuma delas com o tamanho maior que o de dois versículos) estão ausentes do texto e são destacadas com asteriscos (*) no alto da coluna. Três passagens — *Mattityahu* [Mt] 6.13*b*, Marcos 16.9-20 e *Yochanan* [Jo] 7.53—8.11 — foram incluídas no texto, mas receberam uma sucinta nota de rodapé identificada por um asterisco (*) e a explicação do problema textual. Esta edição não apresenta variantes textuais ou leituras alternativas.

Interpolações do tradutor. Em pouquíssimas passagens existem interpolações explicativas inseridas pelo tradutor, apresentadas entre colchetes, para significar a ausência de termos correspondentes no original (e.g., *Mattityahu* [Mt] 1.21, 6.23). Explicações de caráter semelhante, encontradas no texto original, aparecem geralmente entre parênteses (e.g., *Mattityahu* [Mt] 1.23). Certas palavras ou expressões do texto grego original são representadas por traduções "expandidas",[62] mas por motivos filosóficos[63] não são destacadas do restante da tradução.

[62]V., p. ex., a discussão de *hypo nomon* e *erga nomou* nas seções 5 e 6.
[63]V. seção 5.

הבשורה על־פי מתיתיהו

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por

Mattityahu (Mateus)

1 Esta é a genealogia de Yeshua, o Messias, filho de David, filho de Avraham:
2 Avraham foi o pai de Yitz'chak,
Yitz'chak foi o pai de Ya'akov,
Ya'akov foi o pai de Y'hudah e seus irmãos,
3 Y'hudah foi o pai de Peretz e Zerach (cuja mãe foi Tamar),
Peretz foi o pai de Hetzron, Hetzron foi o pai de Ram,
4 Ram foi o pai de 'Amminadav,
'Amminadav foi o pai de Nachshon,
Nachshon foi o pai de Salmon,
5 Salmon foi o pai de Bo'az (cuja mãe foi Rachav),
Bo'az foi o pai de 'Oved (cuja mãe foi Rut),
'Oved foi o pai de Yishai,
6 e Yishai foi o pai do rei David.

David foi o pai de Sh'lomoh (cuja mãe tinha sido mulher de Uriyah),
7 Sh'lomoh foi o pai de Rechav'am,
Rechav'am foi o pai de Aviyah,
Aviyah foi o pai de Asa,
8 Asa foi o pai de Y'hoshafat,
Y'hoshafat foi o pai de Yoram,
Yoram foi o pai de Uziyahu,
9 Uziyahu foi o pai de Yotam,
Yotam foi o pai de Achaz,
Achaz foi o pai de Hizkiyahu,
10 Hizkiyahu foi o pai de M'nasheh,
M'nasheh foi o pai de Amon,
Amon foi o pai de Yoshiyahu,
11 Yoshiyahu foi o pai de Y'khanyahu e seus irmãos
no tempo do exílio em Bavel.

12 Depois do exílio babilônico, Y'khanyahu foi o pai de Sh'altiel,
Sh'altiel foi o pai de Z'rubavel,
13 Z'rubavel foi o pai de Avihud,
Avihud foi o pai de Elyakim,
Elyakim foi o pai de 'Azur,
14 'Azur foi o pai de Tzadok,
Tzadok foi o pai de Yakhin,
Yakhin foi o pai de El'ichud,
15 El'ichud foi o pai de El'azar,
El'azar foi o pai de Mattan,
Mattan foi o pai de Ya'akov,
16 e Ya'akov foi o pai de Yosef, marido de Miryam,
da qual nasceu Yeshua, chamado o Messias.

17 Dessa forma, houve catorze gerações de Avraham a David,
catorze gerações de David até o exílio babilônico
e catorze gerações do exílio babilônico até o Messias.

18 O nascimento de Yeshua, o Messias, foi assim: quando sua mãe, Miryam, estava comprometida com Yosef, antes que se casassem, ela se encontrou grávida pelo *Ruach HaKodesh.* 19 Yosef, seu futuro marido, era um homem que agia de forma correta; portanto ele planejou desfazer o noivado discretamente, em vez de expô-la à vergonha pública. 20 Mas, enquanto pensava sobre isso, um anjo de *Adonai* lhe apareceu em um sonho e disse: "Yosef, filho de David, não tenha medo de receber Miryam em sua casa como mulher, pois o que foi gerado nela procede do *Ruach HaKodesh.* 21 Ela dará à luz um filho, e você lhe chamará Yeshua [que significa '*Adonai* salva'], porque ele salvará seu povo dos pecados dele".

22 Tudo isso aconteceu para cumprir o que *Adonai* disse por meio do profeta:

[23] **"A virgem conceberá e dará à luz um filho,**
e eles o chamarão 'Immanu El".[a]

(O nome significa: "Deus está conosco".)
[24] Quando Yosef despertou, fez o que
o anjo de *Adonai* lhe dissera — levou
Miryam para sua casa como sua mulher,
[25] mas não teve relações sexuais com ela
até o nascimento do filho, e o chamou
Yeshua.

2 Depois de Yeshua ter nascido em Beit-
Lechem, na terra de Y'hudah, durante
o reinado de Herodes, magos vindos do
oriente chegaram a Yerushalayim [2] e per-
guntaram: "Onde está o recém-nascido rei
dos judeus? Vimos sua estrela no oriente
e viemos adorá-lo".
[3] Quando o rei Herodes ouviu isso, fi-
cou perturbado, como os demais habitan-
tes de Yerushalayim. [4] Ele reuniu todos os
principais *kohanim* e os mestres da *Torah*
e lhes perguntou: "Onde o Messias nasce-
rá?". [5] "Em Beit-Lechem de Y'hudah", res-
ponderam, "porque o profeta escreveu:

[6] **"E você, Beit-Lechem, da terra de Y'hudah,**
de forma alguma é a menor entre as principais de Y'hudah;
porque de você procederá o Líder que pastoreará Yisra'el, meu povo' ".[b]

[7] Herodes chamou os magos para se
encontrarem com ele em particular e lhes
perguntou com exatidão sobre o apareci-
mento da estrela. [8] Então ele os enviou a
Beit-Lechem com estas instruções: "Pro-
curem cuidadosamente pelo menino.
Quando o encontrarem, avisem-me, para
que eu também vá adorá-lo".
[9] Depois de ouvirem o rei, eles foram
embora; e a estrela que tinham visto no
oriente foi adiante deles, até parar sobre
o lugar onde estava o menino. [10] Quando
observaram a estrela, encheram-se de ale-
gria. [11] Ao entrar na casa, viram o menino
com Miryam, sua mãe, prostraram-se e o
adoraram. Então abriram sua bagagem e
o presentearam com ouro, incenso e mir-
ra. [12] Mas foram advertidos em um sonho
para não voltarem a Herodes; por isso, re-
tornaram à sua terra por outro caminho.
[13] Depois que partiram, um anjo de *Adonai*
apareceu a Yosef em um sonho e lhe dis-
se: "Levante-se, pegue o menino e sua mãe,
e fuja para o Egito. Fique lá até que eu lhe
diga para partir. Herodes procura pelo
menino para matá-lo". [14] Então ele se le-
vantou, pegou o menino e sua mãe, e par-
tiu durante a noite para o Egito, [15] onde
permaneceu até Herodes morrer. Isso
aconteceu para cumprir o que *Adonai* disse
por meio do profeta:

"Do Egito, chamei meu filho".[c]

[16] Enquanto isso, quando Herodes per-
cebeu que os magos o haviam enganado,
ficou furioso e ordenou a morte de todos
os meninos de Beit-Lechem e das cidades
vizinhas com dois anos ou menos, se-
gundo a contagem do tempo feita pelos
magos. [17] Dessa forma, cumpriram-se
as palavras ditas por meio do profeta
Yirmeyahu:

[18] **"Uma voz foi ouvida em Ramah,**
soluço e lamento intensos.
Era Rachel soluçando por seus filhos
e recusando-se a ser consolada,
porque eles não estão mais vivos".[d]

[19] Depois da morte de Herodes, um anjo
de *Adonai* apareceu em um sonho a Yosef,
no Egito, [20] e disse: "Levante-se, pegue o
menino e sua mãe, e vá para *Eretz-Yisra'el*,
pois os que procuravam matar o menino
estão mortos". [21] Então ele se levantou,
pegou o menino e sua mãe, e foi para
Eretz-Yisra'el. [22] Entretanto, ao ouvir que
Arquelau tinha sucedido seu pai, Herodes,
como rei de Y'hudah, temeu ir para lá.
Avisado em um sonho, dirigiu-se para a
região da Galil [23] e se estabeleceu em uma
cidade chamada Natzeret, para cumprir o
que foi dito pelos profetas: ele será cha-
mado *Natzrati*.

3 Durante aqueles dias Yochanan, o
Imersor, chegou ao deserto de Y'hudah
e começou a proclamar a mensagem:
[2] "Abandonem seus pecados e voltem para
Deus, porque o Reino do Céu está próximo!".

[a] *Yesha'yahu* [Is] 7.14 [b] *Mikhah* [Mq] 5.1(2) [c] *Hoshe'a* [Os] 11.1 [d] *Yirmeyahu* [Jr] 31.14(15)

[3] Este é o homem mencionado por
Yesha'yahu, quando disse:

"A voz de alguém clama:
'No deserto, preparem o caminho de *Adonai*!
Endireitem as veredas para ele!' ".[a]

[4] Yochanan se vestia com roupas feitas
de pêlos de camelo e um cinto de couro na
cintura, e se alimentava com gafanhotos e
mel silvestre. [5] Vinham pessoas ao encon-
tro dele desde Yerushalayim, de Y'hudah
e de toda a região ao redor do Yarden.
[6] Confessando seus pecados, eram imer-
sas por ele no rio Yarden.
[7] Quando Yochanan viu que muitos dos
p'rushim e *tz'dukim* vinham para ser
imersos por ele, disse-lhes: "Víboras!
Quem lhes deu a idéia de fugir da punição
vindoura? [8] Se vocês realmente tiverem
abandonado seus pecados e voltado para
Deus, produzam fruto para comprovar!
[9] Não suponham poder consolar a si mes-
mos, dizendo: 'Avraham é nosso pai!'. Por-
que eu lhes digo que Deus pode fazer
surgir filhos a Avraham destas pedras! [10] O
machado já está junto da raiz das árvo-
res, pronto para cortar; toda árvore que
não produz bom fruto será cortada e
lançada ao fogo! [11] É verdade que realizo a
imersão de vocês em água para que aban-
donem seus pecados e voltem para Deus;
mas aquele que vem depois de mim é mais
poderoso que eu — não sou digno nem de
carregar suas sandálias. Ele os imergirá no
Ruach HaKodesh e no fogo. [12] Ele tem con-
sigo uma pá e limpará sua eira, juntando
seu trigo no celeiro e queimando a palha
com fogo inextinguível!".
[13] Então Yeshua veio da Galil ao Yarden
para receber a imersão de Yochanan.
[14] Yochanan, porém, tentou impedi-lo:
"Você vem até mim? Eu preciso ser imerso
por você!". [15] Entretanto, Yeshua lhe disse:
"Deixe assim por enquanto, porque deve-
mos realizar tudo o que a justiça exige".
Então Yochanan concordou. [16] Assim que
Yeshua foi imerso, saiu da água. Naquele
momento, o céu se abriu e ele viu o Espí-
rito de Deus descendo sobre si como uma
pomba, [17] e uma voz do céu disse: "Este é
meu Filho, a quem amo; tenho muito pra-
zer nele".

4 Então o Espírito levou Yeshua ao de-
serto para ser tentado pelo Adver-
sário. [2] Depois de Yeshua ter jejuado
durante quarenta dias e quarenta noites,
sentiu fome. [3] O Tentador se aproximou e
lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, or-
dene que estas pedras se transformem
em pães". [4] Mas ele respondeu: "O *Tanakh*
diz:

'O homem não vive somente de pão,
mas de toda palavra que procede da boca de *Adonai*' ".[b]

[5] Então o Adversário o levou à cidade
santa e o colocou no ponto mais alto do
templo. [6] "Se você é o Filho de Deus", dis-
se, "pule! Porque o *Tanakh* diz:

'Ele ordenará aos anjos que se responsabilizem por você.
Eles o sustentarão com suas mãos,
para que você não fira os pés nas pedras' ".[c]

[7] Yeshua lhe respondeu: "Mas ele tam-
bém diz: **'Não ponha *Adonai*, seu Deus,
à prova' ".**[d]
[8] Mais uma vez, o Adversário o levou ao
cume de uma montanha extremamente
alta, mostrou-lhe todos os reinos do
mundo em toda a sua glória, [9] e lhe disse:
"Se você se ajoelhar e me adorar, eu lhe
darei tudo isto".
[10] Yeshua lhe disse: "Retire-se, Satan!
Porque o *Tanakh* diz:

'Adore *Adonai*, seu Deus,
e sirva somente a ele' ".[e]

[11] Então o Adversário o deixou, e anjos
vieram e o serviram. [12] Quando Yeshua
ouviu que Yochanan tinha sido preso,
voltou para a Galil. [13] Ele deixou Natzeret
e foi morar em K'far-Nachum, uma ci-
dade à beira do lago, na região fronteiriça
entre Z'vulun e Naftali. [14] Isso aconteceu
para cumprir o que disse Yesha'yahu, o
profeta:

[15] **"Terra de Z'vulun**
e terra de Naftali,
caminho do lago,
além do Yarden, Galil-dos-goyim

[a] *Yesha'yahu* [Is] 40.3 [b] *D'varim* [Dt] 8.3 [c] *Tehillim* [Sl] 91.11,12 [d] *D'varim* [Dt] 6.16 [e] *D'varim* [Dt] 6.13

16 o povo que vivia nas trevas
viu uma grande luz;
sobre os que viviam naquela região,
na sombra da morte,
raiou a luz".[a]

17 Daí em diante, Yeshua começou a proclamar: "Abandonem seus pecados e voltem para Deus, pois o Reino do Céu está próximo!".

18 Quando Yeshua estava andando à beira do lago Kinneret, viu dois irmãos pescadores — Shim'on, conhecido por Kefa, e seu irmão André — lançando suas redes no lago. 19 Yeshua lhes disse: "Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de homens!". 20 No mesmo instante, eles deixaram suas redes e o seguiram.

21 Seguindo em frente, viu outros dois irmãos — Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, seu irmão — no barco junto com seu pai, Zavdai, consertando redes; e ele os chamou. 22 Imediatamente eles deixaram o barco e seu pai e partiram com Yeshua.

23 Yeshua foi por toda a Galil, ensinando nas sinagogas, proclamando as boas-novas do Reino e curando pessoas de todos os tipos de doenças e enfermidades. 24 Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e as pessoas lhe traziam todos os doentes, gente sofrendo de vários males e dores, pessoas mantidas sob o poder de demônios, epilépticos e paralíticos; e ele os curava. 25 Grandes multidões o seguiam, vindas da Galil, das Dez Cidades, de Yerushalayim, Y'hudah e de 'Ever-HaYarden.

5 Vendo as multidões, Yeshua subiu ao monte. Depois de se assentar, os *talmidim* se aproximaram dele, 2 e ele começou a falar. Isto é o que lhes ensinou:

3 "Quão abençoados são os pobres em espírito!
Porque o Reino do Céu é deles.

4 "Quão abençoados são os que pranteiam!
Porque serão confortados.

5 "Quão abençoados são **os pacíficos**!
Porque **herdarão a Terra!**[b]

6 "Quão abençoados os que têm fome e sede de justiça!
Porque serão satisfeitos.

7 "Quão abençoados os que demonstram misericórdia!
Porque lhes será demonstrada misericórdia.

8 "Quão abençoados os puros de coração!
Porque verão a Deus.

9 "Quão abençoados os que promovem a paz!
Porque serão chamados filhos de Deus.

10 "Quão abençoados são os perseguidos pela procura da justiça!
Porque deles é o Reino do Céu.

11 "Quão abençoados são vocês quando as pessoas os insultarem, perseguirem e inventarem todo tipo de calúnia contra vocês pelo fato de me seguirem! 12 Alegrem-se, fiquem felizes, porque grande é sua recompensa no céu — eles perseguiram da mesma forma os profetas que vieram antes de vocês.

13 "Vocês são o sal da terra. Mas, se o sal perder o gosto, como torná-lo salgado novamente? Ele não tem mais utilidade: será jogado fora e pisado pelas pessoas.

14 "Vocês são a luz do mundo. A cidade construída sobre o monte não pode ser escondida. 15 Da mesma forma, quando alguém acende uma candeia, não a cobre com uma vasilha, mas a coloca no suporte para iluminar a todos os que estão na casa. 16 Assim, que sua luz brilhe diante das pessoas, para que elas também possam ver as boas coisas que fazem e louvem ao Pai celestial de vocês.

17 "Não pensem que vim abolir a *Torah* ou os Profetas. Não vim abolir, mas completar. 18 Sim, é verdade! Digo a vocês: até que os céus e a terra passem, nem mesmo um *yud* ou um traço da *Torah* passará — não até que todas as coisas que precisam acontecer tenham ocorrido.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 8.23—9.1(9.1,2) [b] *Tehillim* [Sl] 37.11

19 Portanto, quem desobedecer à menor dessas *mitzvot* e ensinar outras pessoas a agirem da mesma forma será chamado 'menor' no Reino do Céu. Mas quem obedecer a elas e ensinar dessa forma será chamado 'maior' no Reino do Céu. 20 Pois eu lhes digo: a menos que sua justiça seja muito maior que a dos mestres da *Torah* e dos *p'rushim*, vocês não entrarão no Reino do Céu!

21 "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: **'Não assassine'**,[a] e quem cometer assassinato estará sujeito a julgamento. 22 Mas eu lhes digo: quem demonstrar ira contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Quem chamar seu irmão de 'imprestável' será trazido perante o *Sanhedrin*; e quem disser 'tolo' incorre na penalidade de queimar no fogo do Gei-Hinnom! 23 Portanto, se você apresentar uma oferta no altar do templo e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, 24 deixe sua oferta junto do altar e faça as pazes com seu irmão. Então, volte e apresente sua oferta. 25 Se alguém processar você, chegue rapidamente a um acordo com ele, enquanto ambos estão a caminho do tribunal; caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz, ao oficial do tribunal, e você será lançado na cadeia! 26 Sim, é verdade! Digo-lhe que você certamente não sairá até pagar o último centavo.

27 "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: **'Não adultere'**.[b] 28 Mas eu lhes digo: o homem que até mesmo olhar para uma mulher desejando-a ardentemente já cometeu adultério com ela no coração. 29 Se seu olho direito fizer você pecar, arranque-o e jogue-o fora! É melhor você perder uma parte do corpo que ser lançado inteiro no Gei-Hinnom. 30 E se sua mão direita fizer você pecar, corte-a e jogue-a fora! É melhor você perder uma parte do corpo que ser lançado inteiro no Gei-Hinnom.

31 "Foi dito: **'Quem se divorciar da mulher deve dar a ela um *get*'**.[c] 32 Mas eu lhes digo: Quem se divorciar da mulher, exceto por causa de fornicação, transforma-a em adúltera; e quem se casar com a divorciada comete adultério.

33 "E, ainda, vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: **'Não descumpra um juramento'**, e **'Cumpra todos os votos feitos a *Adonai*'**.[d] 34 Mas eu lhes digo que não jurem de jeito nenhum — nem 'pelo **céu**', porque **é** o **trono** de Deus; 35 nem 'pela **terra**', porque **é** o **apoio dos pés** dele;[e] nem 'por Yerushalayim', por ser a **cidade do grande rei.**[f] 36 E não jurem pela cabeça de vocês, porque não podem tornar branco ou preto um único fio de cabelo. 37 Mas que o 'sim' de vocês signifique apenas 'sim', e o 'não' seja 'não'; qualquer coisa além disso tem origem no Maligno.

38 "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: **'Olho por olho e dente por dente'**.[g] 39 Mas eu lhes digo: não se oponham a quem age errado contra vocês. Ao contrário, se alguém bater na face direita do seu rosto, permita-lhe bater também na esquerda! 40 Se alguém quiser processá-lo e tirar-lhe a camisa, deixe-lhe também o casaco! 41 E se um soldado forçar você a carregar sua carga por um quilômetro e meio, carregue-a por três quilômetros! 42 Quando alguém lhe pedir alguma coisa, dê o que for pedido; quando alguém quiser pedir algo emprestado a você, empreste.

43 "Vocês ouviram o que foi dito aos nossos pais: '**Ame seu próximo**[h] — e odeie seu inimigo'. 44 Mas eu lhes digo: amem seus inimigos; orem por quem os persegue! 45 Então vocês se tornarão filhos do Pai celestial. Porque ele faz seu sol brilhar, da mesma forma, sobre pessoas boas e más e envia chuva, igualmente, para justos e injustos. 46 Que recompensa obterão se amarem só quem ama vocês? Por que a teriam, se até os coletores de impostos agem assim? 47 E se vocês forem amáveis só com seus amigos, o que há de extraordinário? Até os *goyim* fazem isso! 48 Portanto, sejam perfeitos, como o Pai celestial de vocês é perfeito.

[a] *Sh'mot* [Êx] 20.13; *D'varim* [Dt] 5.17 [b] *Sh'mot* [Êx] 20.13(14); *D'varim* [Dt] 5.18 [c] *D'varim* [Dt] 24.1
[d] *Vayikra* [Lv] 19.12; *B'midbar* [Nm] 30.3(2) [e] *Yesha'yahu* (Is) 66.1 [f] *Tehillim* [Sl] 48.2
[g] *Sh'mot* [Êx] 21.24; *Vayikra* [Lv] 24.20; *D'varim* [Dt] 19.21 [h] *Vayikra* [Lv] 19.18

6 "Tenham o cuidado de não praticar seus atos de *tzedakah* diante das pessoas para serem vistos por elas. Se fizerem isso, não terão nenhuma recompensa do Pai celestial. [2] Portanto, quando você fizer *tzedakah*, não o anuncie com trombetas, para obter o louvor das pessoas, como os hipócritas nas sinagogas e nas ruas. Sim, eu lhes garanto que já receberam sua recompensa! [3] Mas, quando você fizer *tzedakah*, não permita que sua mão esquerda saiba o que faz a direita. [4] Então sua *tzedakah* estará em sigilo, e seu Pai, que vê o que você faz quando está sozinho, o recompensará.

[5] "E quando orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas, com o propósito de serem vistos pelas pessoas. Sim, eu lhes asseguro que já receberam sua recompensa! [6] Mas você, quando orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê o que você faz quando está sozinho, o recompensará.

[7] "E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como os pagãos: eles pensam que Deus lhes houve porque falam bastante. [8] Não sejam iguais a eles, porque seu Pai sabe do que precisam, antes mesmo de lhe pedirem. [9] Vocês, portanto, orem assim:

'Pai nosso no céu!
Teu nome seja mantido santo.
[10] Venha teu Reino;
tua vontade seja feita na terra como
no céu.
[11] Dá-nos o alimento necessário para
hoje.
[12] Perdoa-nos pelo que fizemos errado,
como perdoamos a quem
nos fez coisas erradas.
[13] E não nos conduzas à provação
severa,
e mantém-nos a salvo do Maligno.
[a]Porque o Reino, o poder e a glória
são teus para sempre. *Amen*'.

[14] Pois se vocês perdoarem os outros pelas ofensas cometidas por eles, seu Pai celestial também os perdoará; [15] mas se vocês não perdoarem os outros pelas ofensas cometidas, seu Pai celestial não perdoará as ofensas de vocês.

[16] "Quando jejuarem, não se apresentem com uma aparência abatida, como os hipócritas. Eles fazem expressões de tristeza para os outros verem que estão jejuando. Eu lhes digo que já receberam sua recompensa! [17] Entretanto, você, ao jejuar, arrume-se e lave o rosto, [18] para que ninguém saiba do jejum — com exceção de seu Pai, que está com você em secreto. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, dará à você a recompensa.

[19] "Não juntem riquezas para vocês na terra, onde traças e ferrugem destroem, e onde os ladrões abrem à força e roubam. [20] Em vez disso, juntem riquezas para vocês no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não entram nem roubam. [21] Pois onde estiver sua riqueza, ali também estará seu coração. [22] 'O olho é a lâmpada do corpo.' Portanto, se você tiver um 'olho bom' [isto é, se for generoso], todo o seu corpo estará repleto de luz;[23] mas, se você tiver um 'olho mau' [se for avarento], todo o seu corpo estará repleto de escuridão. Se a luz que estiver em você for escuridão, quão terrível será essa escuridão! [24] Ninguém pode ser escravo de dois senhores; pois odiará o primeiro e amará o segundo, ou desprezará o segundo e será leal ao primeiro. Vocês não podem ser escravos de Deus e do dinheiro.

[25] "Portanto eu lhes digo que não se preocupem com a própria vida — o que vão comer ou beber; nem com seu corpo — o que vestirão. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa? [26] Olhem para os pássaros. Eles não plantam nem colhem nem armazenam em celeiros; entretanto, seu Pai celestial os alimenta. Vocês não possuem mais valor que eles? [27] Pode alguém de vocês, por mais que se preocupe, acrescentar uma única hora à própria vida?

[28] "E por que ficam ansiosos pelo que vestir? Pensem nos campos de írises silvestres, e em como crescem. Elas não trabalham nem tecem fios, [29] contudo eu lhes digo que nem mesmo Sh'lomoh em toda a sua glória vestiu-se de maneira tão bela quanto uma delas. [30] Se Deus veste assim a erva do campo — que hoje existe e amanhã se vai, lançada em um forno —, não vestirá muito mais a vocês? Quão pouca confiança vocês têm!

[31] Portanto, não fiquem ansiosos, perguntando: 'O que comeremos?', 'O que beberemos?' ou 'Como nos vestiremos?'. [32] Porque os pagãos colocam o coração em todas essas coisas. Seu Pai celestial sabe que vocês precisam de todas elas. [33] Entretanto, busquem em primeiro lugar seu Reino e sua justiça, e todas estas coisas também lhes serão dadas. [34] Não se preocupem com o amanhã — o amanhã se preocupará consigo mesmo! O dia de hoje já possui *tzarot* suficientes!

7 "Não julguem, para que vocês não sejam julgados. [2] Porque, da mesma forma que julgarem, serão julgados — a medida com a qual medirem, também será usada para medi-los. [3] Por que você vê o cisco que está no olho do seu irmão e não repara na viga que está no seu olho? [4] Como você pode dizer ao seu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando há uma viga no seu? [5] Hipócrita! Em primeiro lugar, tire a viga do seu olho; então verá claramente para poder remover o cisco do olho do seu irmão!

[6] "Não dêem o que é sagrado aos cães, nem atirem suas pérolas aos porcos. Se vocês o fizerem, eles as pisarão e, então, voltarão e atacarão vocês.

[7] "Peçam continuamente, e lhes será dado; continuem procurando, e vocês acharão; continuem batendo, e a porta lhes será aberta. [8] Pois quem pede, recebe; quem procura, acha; e àquele que bate, a porta será aberta. [9] Há alguém aqui que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? [10] Ou, se pedir peixe, lhe dará uma cobra? [11] Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar bons presentes a seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, continuará dando bons presentes a quem lhe pedir!

[12] "Sempre tratem os outros como vocês gostariam de ser tratados; pois isso resume o ensino da *Torah* e dos Profetas.

[13] "Entrem pelo portão estreito; porque o portão que conduz à destruição é largo, e o caminho, amplo, e muitos transitam por ele; [14] entretanto, é estreito o portão, e difícil o caminho que conduz à vida, e apenas uns poucos o encontram.

[15] "Cuidado com os falsos profetas! Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos famintos! [16] Vocês os reconhecerão pelo fruto. Pode alguém colher uvas de espinheiros ou figos de plantas espinhosas? [17] Semelhantemente, toda árvore saudável produz bom fruto, mas a árvore doente produz fruto mau. [18] A árvore saudável não pode dar fruto mau, nem a árvore doente produzir fruto bom. [19] Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo! [20] Assim, vocês os reconhecerão pelo fruto.

[21] "Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor!', entrará no Reino do Céu, mas apenas quem faz o que meu Pai celestial deseja. [22] Naquele dia, muitos me dirão: 'Senhor, Senhor! Não profetizamos em seu nome? Em seu nome não expulsamos demônios? Não realizamos muitos milagres em seu nome?'. [23] Então eu lhes direi na cara: 'Nunca os conheci! **Afastem-se de mim, praticantes do que é contra a lei!**'.[a]

[24] "Portanto, quem ouve estas minhas palavras e age baseado nelas será como o homem sensato que construiu sua casa sobre a rocha firme. [25] Choveu, os rios transbordaram, sopraram ventos contra a casa, mas ela não caiu, porque sua fundação estava na rocha. [26] Mas quem ouve estas minhas palavras e não age baseado nelas será como o insensato que construiu sua casa sobre a areia. [27] Choveu, os rios transbordaram, o vento soprou contra a casa, e ela caiu — e sua queda foi terrível!".

[28] Quando Yeshua acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas da forma em que ele ensinava, [29] porque ele não as ensinava como os mestres da *Torah*, mas como quem possuía autoridade própria.

[a]A parte final do v. 13 não é encontrada nos manuscritos mais antigos.

[a]*Tehillim* [Sl] 6.9(8)

8 Depois de Yeshua ter descido do
monte, grandes multidões o seguiram.
2 Então um homem afligido com *tzara'at*,
aproximando-se, ajoelhou-se na frente
dele e disse: "Senhor, se você quiser,
pode me purificar". 3 Yeshua estendeu a
mão, tocou-o e disse: "Quero! Fique lim-
po!". Imediatamente ele foi limpo de sua
tzara'at. 4 Em seguida, Yeshua lhe disse:
"Olhe, não conte isso a ninguém; mas,
como testemunho ao povo, vá, deixe o
kohen examinar você e ofereça o sacri-
fício ordenado por Mosheh".
5 Assim que Yeshua entrou em K'far-
Nachum, um oficial do exército romano
aproximou-se e implorou ajuda. 6 "Senhor,
meu ordenança está deitado em casa,
paralisado e sofrendo terrivelmente!".
7 Yeshua disse: "Irei e o curarei". 8 O ofi-
cial respondeu: "Senhor, eu não sou dig-
no de que entre em minha casa. Ao con-
trário, se apenas ordenar, meu ordenança
se recuperará. 9 Porque eu também sou
um homem sujeito à autoridade. Tenho
soldados às minhas ordens, e digo a este:
'Vá!', e ele vai; e a outro: 'Venha!', e ele
vem; a meu escravo: 'Faça isto!', e ele o
faz". 10 Ao ouvir isso, Yeshua se admirou e
disse às pessoas que o seguiam: "Sim! Eu
lhes digo que não encontrei ninguém em
Yisra'el com tanta confiança! 11 Além dis-
so, eu lhes digo que muitos virão do orien-
te e do ocidente e tomarão seus lugares
na festa, no Reino do Céu, com Avraham,
Yitz'chak e Ya'akov. 12 Mas os nascidos no
reino serão lançados para fora, na escuri-
dão, onde as pessoas lamentarão e ran-
gerão os dentes!". 13 Então Yeshua disse
ao oficial: "Vá; seja feito segundo a sua
confiança". E seu ordenança foi curado na-
quele momento.
14 Yeshua foi à casa de Kefa e lá viu a
sogra de Kefa doente, acamada e com fe-
bre. 15 Ele tocou sua mão, a febre a deixou,
e ela se levantou e começou a servi-lo.
16 Ao anoitecer, muitas pessoas man-
tidas sob o poder de demônios lhe foram
trazidas. Ele expulsou os espíritos com
uma palavra e curou todos os doentes.
17 Isso aconteceu para cumprir o que dis-
se o profeta Yesha'yahu:

**"Ele tomou sobre si nossas fraquezas
e carregou nossas doenças".**[a]

18 Quando Yeshua viu a multidão a seu
redor, deu ordens para atravessar o lago.
19 Um mestre da *Torah* se aproximou e lhe
disse: "*Rabbi*, eu o seguirei aonde você for".
20 Yeshua lhe respondeu: "As raposas têm
tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o
Filho do Homem não tem um lar". 21 Outro
talmid lhe disse: "Senhor, permite-me ir
primeiro sepultar meu pai". 22 Mas Yeshua
respondeu: "Siga-me, e deixe que os mor-
tos sepultem seus mortos".
23 Ele entrou no barco, e seus *talmidim*
o seguiram. 24 De repente, uma violenta
tempestade levantou-se no lago, de for-
ma que as ondas passavam impetuosa-
mente sobre o barco. No entanto, Yeshua
estava dormindo. 25 Então foram acor-
dá-lo, dizendo: "Senhor! Socorro! Vamos
morrer!". 26 Ele lhes disse: "Por que vocês
estão com medo? Que pouca confiança
vocês têm!". Então ele se levantou e repre-
endeu os ventos e as ondas, e houve uma
calmaria repentina. 27 Os homens ficaram
perplexos. Eles perguntaram: "Que tipo de
homem é este que até os ventos e o mar
lhe obedecem?".
28 Quando Yeshua chegou ao outro
lado do lago, no território dos gadarenos,
saíram das cavernas usadas como se-
pulturas dois homens controlados por
demônios, tão violentos que ninguém ou-
sava viajar por aquela estrada. 29 Eles gri-
taram: "O que você quer de nós, Filho de
Deus? Veio aqui para nos torturar antes
do tempo devido?". 30 A certa distância
deles, uma grande quantidade de porcos
estava pastando. 31 Os demônios lhe im-
ploraram: "Se você nos expulsar, mande-
nos para a manada de porcos". 32 Ele lhes
disse: "Podem ir!". Então eles saíram e en-
traram nos porcos, e toda a manada se
atirou no lago e se afogou. 33 Os que
cuidavam dos porcos fugiram, foram à
cidade e contaram a história toda, in-
cluindo o que aconteceu aos homens
demonizados. 34 Por causa disso, toda a
cidade saiu ao encontro de Yeshua.
Quando o viram, imploraram-lhe que dei-
xasse seu distrito.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 53.4

9 Então ele entrou em um barco, atra-
vessou novamente o lago e voltou
para a sua cidade. 2 Algumas pessoas lhe
trouxeram um homem paralisado, dei-
tado em um colchão. Quando Yeshua viu
a confiança deles, disse ao homem pa-
ralisado: "Coragem, filho! Seus pecados
estão perdoados". 3 Ao ver isso, alguns
mestres da *Torah* disseram entre si mes-
mos: "Este homem está blasfemando!".
4 Yeshua, sabendo o que eles pensavam,
disse: "Por que vocês alimentam pensa-
mentos maus no coração? 5 Digam-me: o
que é mais fácil falar — 'Seus pecados
estão perdoados' ou 'Levante-se e ande'?
6 Vejam: eu provarei a vocês que o Filho
do Homem possui autoridade na terra
para perdoar pecados". Ele, então, disse
ao homem paralisado: "Levante-se, pegue
seu colchão e vá para casa!". 7 O homem
se levantou e foi para casa. 8 Quando a
multidão viu isso, ficou apavorada, e as
pessoas disseram uma *b'rakhah* ao Deus
doador de tamanha autoridade a seres
humanos.
9 Assim que Yeshua saiu de lá, viu um
coletor de impostos, chamado Mattityahu,
sentado na coletoria. E lhe disse: "Siga-
me!"; ele se levantou e o seguiu.
10 Enquanto Yeshua estava comendo
em uma casa, muitos coletores de impos-
tos e pecadores vieram e se juntaram a ele
e a seus *talmidim* durante a refeição.
11 Quando os *p'rushim* viram isso, disse-
ram aos *talmidim*: "Por que o *rabbi* de
vocês come com coletores de impostos e
pecadores?". 12 Yeshua ouviu a pergunta e
respondeu: "Quem precisa de médico não
são os que têm saúde, mas os doentes.
13 Entretanto, vocês deveriam aprender o
que isto significa: **'Prefiro compaixão
a sacrifícios de animais'**.[a] Pois eu não
vim chamar 'justos', mas pecadores!".
14 A seguir, os *talmidim* de Yochanan
vieram a ele e perguntaram: "Por que nós
e os *p'rushim* jejuamos com freqüên-
cia, mas seus *talmidim* não jejuam?".
15 Yeshua lhes disse: "Podem os convi-
dados para o casamento lamentar en-
quanto o noivo ainda está com eles? Mas
virá o tempo em que o noivo será levado
para longe deles; então eles jejuarão.
16 Ninguém põe remendo de pano novo
em um casaco velho, porque o remendo
forçará o casaco e deixará o buraco
maior. 17 Nem se põe vinho novo em va-
silha de couro velha; se o fizer, a vasilha
rebentará, o vinho se derramará e a vasi-
lha se estragará. Não, põe-se vinho novo
em vasilha de couro nova; e ambos se
conservam".
18 Enquanto ele estava falando, um ofi-
cial se aproximou, ajoelhou-se diante dele
e disse: "Minha filha acaba de morrer. Mas
se você vier e puser sua mão sobre ela, ela
viverá". 19 Yeshua, com seus *talmidim*, le-
vantou-se e o seguiu.
20 Uma mulher que sofria de hemorragia
havia doze anos chegou por trás dele e
tocou a *tzitzit* do seu manto. 21 Porque ela
disse a si mesma: "Se eu tão-somente tocar
o manto dele, serei curada". 22 Yeshua vi-
rou-se, viu-a e disse: "Coragem, filha! Sua
confiança a curou". E ela foi curada ime-
diatamente.
23 Quando Yeshua chegou à casa do ofi-
cial e viu os flautistas e a multidão agita-
da, 24 disse: "Todos para fora! A garota
não morreu; está apenas dormindo!". As
pessoas riram dele. 25 Depois de pô-las
para fora, ele entrou e segurou a mão da
menina, e ela se levantou. 26 A notícia des-
se acontecimento se espalhou por toda a
região.
27 Assim que Yeshua saiu dali, dois ho-
mens cegos começaram a segui-lo, gri-
tando: "Filho de David! Tenha dó de nós!".
28 Quando ele entrou em uma casa, os ce-
gos se aproximaram, e Yeshua lhes disse:
"Vocês acreditam que eu tenha poder
para fazer isso?". Eles responderam: "Sim,
senhor". 29 Então tocou-lhes os olhos e
disse: "Que lhes seja feito de acordo com
sua confiança"; 30 e a visão deles foi res-
taurada. Yeshua os advertiu severamente:
"Cuidem para que ninguém saiba disso".
31 Eles, entretanto, saíram e falaram sobre
ele por todo o distrito.
32 Enquanto eles iam embora, um ho-
mem controlado por um demônio e inca-
paz de falar foi levado a Yeshua. 33 Depois
da expulsão do demônio, o homem que
estivera mudo falou, e a multidão ficou
admirada. As pessoas disseram: "Nunca

[a] *Hoshe'a* [Os] 6.6

se viu em Yisra'el nada parecido". [34] Mas os *p'rushim* disseram: "É por intermédio do líder dos demônios que ele expulsa demônios".

[35] Yeshua ia passando por todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas, proclamando as boas-novas do Reino, e curando todo tipo de doenças e fraquezas. [36] Ao ver as multidões, teve compaixão delas, porque estavam aflitas e desamparadas, como ovelhas sem pastor. [37] Então disse aos *talmidim*: "A colheita é farta, mas os trabalhadores são poucos. [38] Orem para que o Senhor da colheita envie trabalhadores para a colheita".

10 Yeshua chamou seus doze *talmidim* e lhes deu autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todo tipo de doenças e fraquezas. [2] Estes são os nomes dos doze emissários:

Em primeiro lugar, Shim'on, chamado Kefa, e André, seu irmão;
Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, seu irmão; [3] Filipe e Bar-Talmai;
T'oma e Mattityahu, o coletor de impostos;
Ya'akov Bar-Halfai e Taddai;
[4] Shim'on, o zelote, e Y'hudah de K'riot, que o traiu.

[5] Yeshua enviou os doze com as seguintes instruções: "Não entrem no território dos *goyim*, nem entrem em qualquer cidade de Shomron; [6] em vez disso, vão às ovelhas perdidas da casa de Yisra'el. [7] Por onde forem, proclamem esta mensagem: 'O Reino do Céu está próximo', [8] curem enfermos, ressuscitem mortos, purifiquem afligidos por *tzara'at*, expulsem demônios. Vocês receberam de graça, portanto dêem sem pedir pagamento. [9] Não levem dinheiro nos cintos, nem ouro, prata ou cobre; [10] não levem nenhum saco de viagem, nenhuma roupa extra, nem sandálias, nem bordão — deve-se dar ao trabalhador o que ele necessitar.

[11] "Quando vocês chegarem a uma cidade ou a um povoado, procurem alguém digno e fiquem com ele até partir. [12] Ao entrarem na casa de alguém, digam: '*Shalom aleikhem*!'. [13] Se a casa for digna, que a *shalom* de vocês permaneça sobre ela; se não for, que a *shalom* retorne para vocês. [14] Mas, se as pessoas de uma casa ou de uma cidade não lhes derem boas-vindas ou não ouvirem vocês, deixem o lugar e sacudam o pó de seus pés! [15] Eu lhes afirmo que no Dia do Juízo haverá mais tolerância para os habitantes de S'dom e 'Amorah que para aquela cidade!

[16] "Prestem atenção! Eu os estou enviando como ovelhas entre lobos; portanto, sejam prudentes como cobras e inofensivos como pombas. [17] Tenham cuidado, porque pessoas os entregarão ao *Sanhedrin* local e os açoitarão nas sinagogas. [18] Por minha causa, vocês serão levados à presença de governadores e reis como testemunhas a eles e aos *goyim*. [19] Mas, quando os levarem a juízo, não se preocupem com o que dizer, ou como dizê-lo; quando a hora chegar, lhes será dado o que devem dizer. [20] Porque não serão vocês que falarão, mas o Espírito de seu Pai celestial falará por intermédio de vocês.

[21] "Um irmão entregará o outro à morte, e um pai, seu filho; filhos se rebelarão contra seus pais e os matarão. [22] Todos odiarão vocês por minha causa, mas quem suportar até o fim será preservado do mal. [23] Quando vocês forem perseguidos em uma cidade, fujam para outra. Eu lhes garanto que não terão percorrido todas as cidades de Yisra'el antes que venha o Filho do Homem.

[24] "Um *talmid* não é maior que seu *rabbi*, um escravo não é maior que seu dono. [25] É suficiente para o *talmid* ser como seu *rabbi*, e o escravo, como seu dono. Se o chefe da casa foi chamado Ba'al-Zibbul, quanto mais os membros da sua família! [26] Portanto, não tenham medo deles; porque não há nada oculto que não venha a ser descoberto, ou escondido, que não se torne conhecido. [27] O que eu lhes digo na escuridão, falem à luz; o que é sussurrado em seus ouvidos, proclamem dos telhados.

[28] "Não tenham medo dos que matam o corpo, mas são incapazes de matar a alma. Antes, temam quem pode destruir tanto a alma como o corpo no Gei-Hinnom. [29] Não se vendem pardais por quase nada: dois por um *assárion*? Contudo, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do Pai de vocês. [30] Todo o cabelo da cabeça de vocês foi contado.

[31] Portanto, não tenham medo; vocês valem mais que muitos pardais.

[32] "Quem me confessar na presença de outras pessoas, também será confessado por mim na presença do meu Pai celestial. [33] Mas quem me negar na presença de outras pessoas, também será negado por mim na presença do meu Pai celestial.

[34] "Não suponham que vim trazer paz à Terra. Não vim trazer paz, mas espada! [35] Pois eu vim para fazer que

" 'o homem fique contra seu pai,
a filha contra sua mãe,
a nora contra sua sogra;
[36] os inimigos do homem serão os membros da própria família'.[a]

[37] Quem quer que ame seu pai ou sua mãe mais do que ama a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim. [38] E quem não toma sua estaca de execução e não me segue, não é digno de mim. [39] Quem achar sua vida a perderá, mas a pessoa que perder sua vida por minha causa a achará.

[40] "Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. [41] Quem recebe um profeta, porque ele é profeta, receberá a recompensa que o profeta recebe, e quem recebe um *tzaddik*, porque ele é *tzaddik*, receberá a recompensa que o *tzaddik* recebe. [42] E se alguém der até mesmo um copo de água fria a um destes pequeninos, porque ele é meu *talmid* — eu lhes asseguro —, não perderá sua recompensa!".

11 Depois de Yeshua ter terminado de instruir os doze *talmidim*, saiu para ensinar e pregar nas cidades vizinhas.

[2] Nesse ínterim, Yochanan, o Imersor, que tinha sido posto na prisão, ouviu o que o Messias estava fazendo. Então, mandou-lhe uma mensagem por meio de seus *talmidim*, perguntando: [3] "Você é o que haveria de vir ou devemos esperar algum outro?". [4] Yeshua respondeu: "Vão e digam a Yochanan o que vocês ouvem e vêem: [5] **os cegos vêem, os mancos andam**, pessoas afligidas por *tzara'at* são limpas, **os surdos ouvem,**[b] os mortos são ressuscitados,[c] e **as boas-novas são anunciadas aos pobres;**[d] [6] e feliz é aquele que não se ofende por minha causa!".

[7] Enquanto eles saíam, Yeshua começou a falar sobre Yochanan à multidão: "O que vocês foram ver no deserto? Caniços agitados pela brisa? [8] Não? Então o que foram ver? Alguém bem-vestido? Pessoas bem-vestidas habitam em palácios reais. [9] Afinal, o que foram ver? Um profeta! Sim! E eu lhes digo que ele é mais que um profeta. [10] A respeito dele o *Tanakh* diz:

'Veja, envio meu mensageiro à sua frente;
ele preparará o caminho diante de você'.[e]

[11] Sim! Eu lhes digo que entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior que Yochanan, o Imersor! Entretanto, o menor no Reino do Céu é maior que ele! [12] Desde os dias de Yochanan, o Imersor, até agora, o Reino do Céu tem sofrido violência! Os violentos tentam apoderar-se dele. [13] Porque todos os Profetas e a *Torah* profetizaram até Yochanan. [14] E, se vocês quiserem aceitar, ele é Eliyahu, cuja vinda fora predita. [15] Se vocês têm ouvidos, ouçam!

[16] "A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam sentadas nas praças dos mercados e gritam umas às outras:

[17] 'Tocamos músicas alegres,
mas vocês não dançaram!
Cantamos músicas tristes,
mas vocês não choraram!'.

[18] Pois veio Yochanan, que jejua e não bebe vinho, e dizem: 'Ele tem demônio'. [19] Veio o Filho do Homem comendo e bebendo vinho, e dizem: 'Aí está um comilão e beberrão! Amigo de coletores de impostos e pecadores'. Entretanto, a prova da sabedoria são as ações que ela produz".

[20] Então Yeshua começou a denunciar as cidades em que havia sido realizada a maioria dos seus milagres, porque as

[a] *Mikhah* [Mq] 7.6 [b] *Yesha'yahu* [Is] 35.5,6 [c] *Yesha'yahu* [Is] 26.14 [d] *Yesha'yahu* [Is] 61.1 [e] *Mal'akhi* [Ml] 3.1

pessoas não abandonaram seus pecados e voltaram para Deus. 21 "Ai de você, Korazin! Ai de você, Beit-Tzaidah! Porque se os milagres realizados entre vocês tivessem ocorrido em Tzor e Tzidon, elas teriam se coberto de pano e cinzas como evidência da mudança de seus caminhos. 22 Mas eu lhes afirmo que no Dia do Juízo será mais suportável para Tzor e Tzidon que para vocês! 23 E você, K'far-Nachum, será **exaltada ao céu? Não, você descerá até o Sh'ol!**[a] Se os milagres que em você foram realizados tivessem sido feitos em S'dom, ela ainda existiria hoje. 24 Mas eu lhe afirmo que no Dia do Juízo será mais suportável para a terra de S'dom que para você!".

25 Naquela ocasião, Yeshua disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sofisticados e educados e as revelaste às pessoas comuns. 26 Sim, Pai, eu te agradeço por teres desejado agir assim.

27 "Meu Pai entregou todas as coisas a mim. De fato, ninguém conhece plenamente o Filho, a não ser o Pai, e ninguém conhece plenamente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho desejar revelá-lo.

28 "Venham a mim, todos os que passam por lutas e estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. 29 Tomem sobre vocês meu jugo e aprendam de mim, porque sou manso e humilde de coração, **e vocês encontrarão descanso para a alma.**[b] 30 Pois meu jugo é suave e minha carga é leve".

12 Certo *shabbat*, Yeshua estava andando por entre alguns trigais. Seus *talmidim* estavam com fome e começaram a colher alguns grãos e a comê-los. 2 Os *p'rushim*, vendo aquilo, disseram: "Olhe, seus *talmidim* estão violando o *shabbat*!". 3 Entretanto, ele lhes disse: "Vocês nunca leram o que David e seus companheiros fizeram quando estavam com fome? 4 Ele entrou na casa de Deus e comeu o pão da presença, que lhe era proibido, bem como a seus companheiros — ele é permitido apenas aos *kohanim*. 5 Ou vocês não leram na *Torah* que no *shabbat* os *kohanim* profanam o *shabbat*, mas ficam sem culpa? 6 Eu lhes digo: aqui, neste lugar, há alguém maior do que o templo! 7 Se vocês soubessem o que significa **'Prefiro compaixão a sacrifícios de animais'**,[c] não teriam condenado inocentes. 8 Porque o Filho do Homem é Senhor do *shabbat*!".

9 Saindo daquele lugar, dirigiu-se à sinagoga deles, 10 e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. Procurando um motivo para acusá-lo de algo, eles lhe perguntaram: "É permitido curar no *shabbat*?". 11 Entretanto, ele respondeu: "Se tiverem uma ovelha que cair em um buraco no *shabbat*, qual de vocês não a pegará e tirará de lá? 12 Quanto mais vale um homem que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no *shabbat*". 13 Então ele disse ao homem: "Estenda sua mão". Ele a estendeu, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra. 14 Então os *p'rushim* saíram e começaram a conspirar sobre como poderiam eliminar Yeshua. 15 Sabendo disso, ele se retirou daquele lugar.

Muitas pessoas o seguiram; e ele curou todas, 16 mas advertiu-as de que não dissessem quem ele era. 17 Isso aconteceu para cumprir o que disse o profeta Yesha'yahu:

18 "Aqui está meu servo, a quem escolhi,
meu amado, em quem me agrado;
porei meu Espírito sobre ele,
e anunciará justiça aos gentios.
19 Ele não discutirá nem gritará,
ninguém ouvirá sua voz nas ruas;
20 ele não quebrará o caniço rachado,
não apagará o pavio fumegante,
até que leve a justiça à vitória.
21 Em seu nome os gentios porão
sua esperança".[d]

22 Então algumas pessoas levaram até ele um homem cego e mudo (controlado por demônios). Yeshua o curou, de modo que ele pôde falar e ver. 23 A multidão ficou assustada e perguntou: "Não poderia este ser o Filho de David?". 24 Entretanto, quando os *p'rushim* ouviram isso, disseram: "É somente por Ba'al-Zibbul,

[a] *Yesha'yahu* [Is] 14.13,15 [b] *Yirmeyahu* [Jr] 6.16 [c] *Hoshe'a* [Os] 6.6 [d] *Yesha'yahu* [Is] 42.1-4

o chefe dos demônios, que ele expulsa demônios".

25 Contudo, conhecendo o que eles pensavam, Yeshua lhes disse: "Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. 26 Se Satan expulsa Satan, ele está dividido contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino? 27 Além disso, se eu expulso demônios por Ba'al-Zibbul, por quem os expulsam seus representantes? Portanto, eles mesmos serão juízes de vocês! 28 Mas, se eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus chegou a vocês!

29 "Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá saquear a casa dele.

30 "Quem não está comigo é contra mim; e quem comigo não reúne, espalha. 31 Por esse motivo, eu lhes digo que as pessoas terão pecados e blasfêmias perdoados, mas blasfemar contra o *Ruach HaKodesh* não será perdoado. 32 Quem disser algo contra o Filho do Homem será perdoado; mas quem falar contra o *Ruach HaKodesh* não será perdoado, nem no *'olam hazeh* nem no *'olam haba*.

33 "A árvore boa dá fruto bom, e a árvore ruim dá fruto ruim, pois a árvore é conhecida pelo fruto. 34 Cobras! Como podem vocês, que são maus, dizer coisas boas? Porque a boca fala do que sobeja no coração. 35 O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas; entretanto, o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más. 36 Além disso, eu lhes digo: no Dia do Juízo, os homens darão conta de toda palavra impensada que tiverem falado; 37 porque por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras, serão condenados".

38 Nesse momento, alguns mestres da *Torah* disseram: "*Rabbi*, queremos ver um sinal miraculoso feito por você". 39 Ele respondeu: "Uma geração perversa e adúltera pede um sinal? Não! Nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Yonah. 40 Porque, da mesma forma que Yonah **esteve três dias e três noites no ventre de um monstro marinho,**[a] assim o Filho do Homem ficará três dias e três noites nas profundezas da terra. 41 Os homens de Ninveh se levantarão no juízo com esta geração e a condenarão, porque abandonaram seus pecados e voltaram-se para Deus quando Yonah pregou, mas quem está aqui é maior que Yonah. 42 A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Sh'lomoh, mas quem está aqui é maior que Sh'lomoh.

43 "Quando um espírito imundo sai de uma pessoa, passa por lugares áridos procurando descanso e não o encontra. 44 Então diz a si mesmo: 'Voltarei para a casa de onde saí'. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e em ordem. 45 Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores que ele, e eles entram, passando a viver ali — de forma que, no final, a pessoa se encontra pior que antes. Isso é o que acontecerá com esta geração perversa".

46 Ele ainda estava falando à multidão quando sua mãe e seus irmãos apareceram do lado de fora, pedindo para falar com ele. 47[b] 48 Mas ele respondeu a quem lhe havia informado: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?". 49 Apontando para *os talmidim*, disse: "Vejam: aqui estão minha mãe e meus irmãos! 50 Quem faz o que meu Pai celestial deseja é meu irmão, minha irmã e minha mãe".

13 Naquele mesmo dia, Yeshua saiu de casa e se sentou junto ao lago; 2 mas uma multidão tão grande se reuniu em torno dele que, por isso, ele entrou em um barco e assentou-se, ao passo que a multidão estava em pé junto à margem. 3 Ele lhes disse muitas coisas em parábolas:

"Um fazendeiro foi semear. 4 Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e pássaros vieram e a comeram. 5 Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra. Ela brotou logo, porque a terra não era profunda. 6 Mas, quando saiu o sol, as plantas se queimaram e, pelo fato de suas raízes

[a] *Yonah* [Jn] 1.17 [b] Alguns manuscritos apresentam o versículo 47: "Alguém lhe disse: 'Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, pedindo para falar com você' ".

não serem profundas, secaram. 7 Outra
parte caiu entre espinhos que cresce-
ram e sufocaram as plantas. 8 Outra ainda
caiu em boa terra, deu boa colheita, a
cem, sessenta ou trinta vezes mais que
a quantidade semeada. 9 Quem tem ouvi-
dos, ouça!".
10 Então os *talmidim* se aproximaram e
perguntaram a Yeshua: "Por que você fala
ao povo em parábolas?". 11 Ele respondeu:
"Porque foi dado a vocês conhecer os se-
gredos do Reino do Céu, mas isso não lhes
foi dado. 12 Pois quem possuir algo, mais
lhe será dado, para que possua em abun-
dância; mas quem não tem, mesmo o que
tiver lhe será tirado. 13 Essa é a razão de eu
lhes falar em parábolas: Eles olham sem
ver e escutam sem ouvir ou entender. 14 Isto
é, neles se cumpre a profecia de Yesha'yahu,
que diz:

'Vocês sempre ouvirão, mas nunca
entenderão,
ainda que vejam, jamais
perceberão,
15 porque o coração deste povo
tornou-se insensível —
com seus ouvidos, quase não ouvem,
e seus olhos estão fechados,
para que não vejam com os olhos,
ouçam com os ouvidos,
entendam com o coração,
e façam *t'shuvah*,
para que eu os cure'.[a]

16 "Mas vocês, quão abençoados são
seus olhos, porque vêem, e seus ouvi-
dos, porque ouvem. 17 Sim, de fato! Eu lhes
digo que muitos profetas e *tzaddikim*
desejaram ver o que vocês estão vendo,
mas não viram, e ouvir as coisas que vo-
cês estão ouvindo, mas não ouviram.
18 "Portanto, ouçam o que significa a pa-
rábola do semeador. 19 Quando alguém
ouve a mensagem do Reino e não a en-
tende, assemelha-se à semente que caiu
à beira do caminho — o Maligno vem e
lhe arranca o que foi semeado no cora-
ção. 20 A semente plantada em terreno
pedregoso é semelhante à pessoa que
ouve a mensagem e logo a aceita com
alegria, 21 mas não possui raiz em si mes-
ma. Portanto, permanece pouco tempo;
tão logo surge algum problema ou perse-
guição por causa da mensagem, imedia-
tamente a abandona. 22 Quanto ao que foi
semeado entre os espinhos, este é quem
ouve a mensagem, mas a preocupação
desta vida e o fascínio enganoso das ri-
quezas o sufocam, tornando-o infrutífero.
23 Entretanto, o que foi semeado em boa
terra é quem ouve a mensagem e a enten-
de; essa pessoa certamente frutificará
cem, sessenta ou trinta vezes mais que a
quantidade semeada".
24 Yeshua lhes contou outra parábola:
"O Reino do Céu é como um homem que
semeou boa semente em seu campo; 25 po-
rém, enquanto as pessoas dormiam, seu
inimigo veio e semeou ervas daninhas no
meio do trigo e foi embora. 26 Quando o
trigo brotou e formou espigas, as ervas
daninhas também apareceram. 27 Os ser-
vos do dono do campo se dirigiram a ele e
disseram: 'O senhor não semeou boa se-
mente em seu campo? Então, de onde vie-
ram as ervas daninhas?'. 28 Ele respondeu:
'Um inimigo fez isso'. Os servos lhe per-
guntaram: 'O senhor quer que as arran-
quemos?'. 29 Ele respondeu: 'Não, porque,
ao arrancar as ervas daninhas, vocês po-
derão tirar um pouco do trigo com elas.
30 Deixem que cresçam juntos até a co-
lheita. Então direi aos encarregados da
colheita que juntem primeiro as ervas da-
ninhas e as amarrem em feixes para se-
rem queimadas; depois juntem o trigo e o
guardem no meu celeiro' ".
31 Yeshua contou-lhes outra parábola:
"O Reino do Céu é como um grão de mos-
tarda que um homem plantou em seu cam-
po. 32 Ele é a menor dentre todas as semen-
tes, mas quando cresce se torna a maior
das hortaliças e se transforma em uma ár-
vore, de modo que as aves do céu vêm fa-
zer seus ninhos nos ramos".
33 E contou-lhes ainda outra parábola:
"O Reino do Céu é como o fermento que
uma mulher tomou e misturou com uma
grande quantidade de farinha e esperou
até toda a massa ficar fermentada".
34 Yeshua falou todas essas coisas à
multidão em parábolas; de fato, ele não
lhes falava nada sem usar alguma pará-
bola. 35 Isso aconteceu para cumprir o que
disse o profeta:

[a] *Yesha'yahu* [Is] 6.9,10

"Abrirei minha boca em parábolas,
direi o que estava oculto desde a
criação do Universo".[a]

36 Então ele deixou a multidão e foi para
casa. Seus *talmidim* se aproximaram dele
e disseram: "Explique-nos a parábola das
ervas daninhas no campo". 37 Ele respon-
deu: "O Filho do Homem é quem semeou
a boa semente; 38 o campo é o mundo. A
boa semente são as pessoas que perten-
cem ao Reino; as ervas daninhas são as
pessoas que pertencem ao Maligno. 39 O
inimigo que as semeia é o Adversário. A
colheita é o fim desta era, e os encarre-
gados da colheita são os anjos. 40 Como
as ervas daninhas são colhidas e queima-
das no fogo, assim também acontecerá no
fim desta era. 41 O Filho do Homem enviará
seus anjos, e eles tirarão do seu Reino tudo
o que faz pecar e todas as pessoas distan-
ciadas da *Torah*. 42 Eles as lançarão na for-
nalha ardente, onde haverá choro e ranger
de dentes. 43 Então os justos brilharão
como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem
ouvidos, ouça!
44 "O Reino do Céu é como um tesouro
escondido em um campo. Um homem o
encontrou e o escondeu de novo; então,
cheio de alegria, foi e vendeu tudo o que
possuía e comprou aquele campo.
45 "O Reino do Céu também é como um
negociante que procura pérolas preciosas.
46 Ao encontrar uma pérola de grande va-
lor, foi, vendeu tudo o que possuía e a
comprou.
47 "O Reino do Céu é ainda como uma
rede lançada no lago, que apanha todo tipo
de peixes. 48 Quando está cheia, os pesca-
dores a puxam para a margem, sentam-se e
juntam os peixes bons em cestos, mas
jogam fora os ruins. 49 Assim acontecerá
no fim desta era — os anjos virão, separa-
rão os perversos dos justos 50 e os lan-
çarão na fornalha ardente, onde haverá
choro e ranger de dentes.
51 "Vocês entenderam todas essas coi-
sas?". "Sim", eles responderam. 52 Ele lhes
disse: "Por isso, todo mestre da *Torah*
que se tornou *talmid* por causa do Reino
do céu é como o dono de uma casa que
tira do seu tesouro coisas novas e coisas
velhas".
53 Quando Yeshua terminou de contar
essas parábolas, saiu dali 54 e foi para sua
cidade natal. Ali ele ensinou o povo na
sinagoga de tal forma que todos ficaram
admirados e perguntavam: "De onde lhe
vêm esta sabedoria e estes poderes mi-
raculosos? 55 Não é ele o filho do carpin-
teiro? O nome de sua mãe não é Miryam,
e não são seus irmãos Ya'akov, Yosef,
Shim'on e Y'hudah? 56 Não estão conosco
todas as suas irmãs? De onde, pois, ele
obteve todas essas coisas?". 57 E se senti-
ram ofendidos por causa dele. Mas
Yeshua lhes disse: "Só na própria terra e
em sua casa o profeta não tem honra".
58 E ele realizou poucos milagres ali, por
causa da falta de confiança deles.

14 Por aquele tempo, Herodes, o go-
vernador regional, ouviu sobre a
fama de Yeshua 2 e disse a quem o ser-
via: "Este deve ser Yochanan, o Imersor.
Ele ressuscitou dos mortos, por isso es-
tão operando nele poderes miraculosos".
3 Pois Herodes havia prendido Yochanan,
acorrentando-o, e o lançou na prisão por
causa de Herodias, mulher de Filipe, seu
irmão, 4 pelo fato de Yochanan ter dito a
Herodes: "É uma violação da *Torah* tê-la
por esposa". 5 Herodes queria matá-lo, mas
tinha medo do povo, aos olhos de quem
Yochanan era um profeta. 6 Entretanto,
na celebração do aniversário de Herodes,
a filha de Herodias dançou diante dos
convidados e agradou tanto a Herodes
7 que ele prometeu sob juramento dar o
que ela pedisse. 8 Influenciada por sua
mãe, ela disse: "Dê-me, sobre um prato, a
cabeça de Yochanan, o Imersor". 9 O rei
ficou profundamente transtornado, mas,
por causa do juramento efetuado diante
dos convidados para o jantar, ordenou
que o desejo dela fosse realizado 10 e
mandou decapitar Yochanan na prisão.
11 A cabeça foi levada em um prato à jo-
vem, e ela o entregou à sua mãe. 12 Os
talmidim de Yochanan vieram, levaram
seu corpo e o sepultaram. Depois foram
contar o acontecido a Yeshua.

[a] *Tehillim* [Sl] 78.2

[13] Ao ouvir sobre isso, Yeshua se retirou de barco, para ficar sozinho no deserto. Mas multidões, ao ouvirem falar disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. [14] Quando Yeshua saiu do barco e viu uma multidão muito grande, teve compaixão e curou as pessoas entre eles que estavam doentes.

[15] Ao cair da tarde, os *talmidim* se aproximaram dele e disseram: "Este é um lugar afastado e já está ficando tarde. Mande embora a multidão para que possam ir comprar comida nos povoados". [16] Mas Yeshua respondeu: "Eles não precisam ir. Dêem vocês algo para eles comerem!". [17] "Tudo o que temos conosco", eles disseram, "são cinco pães e dois peixes". [18] Ele disse: "Tragam-nos aqui para mim". [19] Depois de instruir a multidão para se sentar na grama, ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para cima, em direção ao céu, disse uma *b'rakhah*. A seguir, partiu os pães e os deu aos *talmidim*, e estes, à multidão. [20] Todos comeram tanto quanto quiseram, e eles recolheram doze cestos cheios de sobras. [21] Cerca de cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças, foram alimentados.

[22] Logo em seguida, Yeshua insistiu com os *talmidim* para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão. [23] Após ter despedido a multidão, subiu desacompanhado a um monte para orar. Anoiteceu, e ele estava ali sozinho. [24] Mas, por volta dessa hora, o barco já estava a muitos quilômetros de distância da terra, fustigado pelas ondas, porque o vento soprava contra ele. [25] Por volta das quatro da madrugada, Yeshua se dirigiu a eles, andando sobre o lago! [26] Quando os *talmidim* o viram andando sobre o lago, ficaram aterrorizados. "É um fantasma!", disseram. E gritaram de medo. [27] Mas Yeshua lhes disse imediatamente: "Coragem! Sou eu. Parem de sentir medo!". [28] Então Kefa o chamou: "Senhor, se for você mesmo, diga-me para eu o encontrar sobre as águas". [29] "Venha!", ele disse. Então Kefa saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Yeshua. [30] Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo; e, assim que começou a afundar, gritou: "Senhor, salve-me!". [31] Yeshua estendeu a mão, imediatamente, segurou-o e lhe disse: "Quão pouca confiança! Por que você duvidou?". [32] Quando entraram no barco, o vento cessou. [33] Então os que estavam no barco se prostraram diante dele, dizendo: "Você é realmente o Filho de Deus!".

[34] Depois de terem feito a travessia, aportaram em Ginosar. [35] Quando as pessoas daquele lugar o reconheceram, espalharam a notícia em toda a região e lhe trouxeram todos os doentes. [36] Suplicavam-lhe que os doentes apenas pudessem tocar na *tzitzit* do seu manto; e todos os que tocaram nela foram curados.

15 Então alguns *p'rushim* e mestres da *Torah* de Yerushalayim foram a Yeshua e lhe perguntaram: [2] "Por que seus *talmidim* transgridem a tradição dos anciãos? Eles não realizam a *n'tilat-yadayim* antes de comer!". [3] Ele respondeu: "E por que vocês transgridem a ordem de Deus por causa da sua tradição? [4] Porque Deus disse: **'Honre seu pai e sua mãe'**[a] e **'Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá de ser executado'**[b]. [5] Mas vocês afirmam: 'Se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: "Prometi dar a Deus o que poderia ter usado para ajudar vocês", [6] ele não está mais obrigado a honrar seu pai ou sua mãe. Dessa forma, por causa da sua tradição, vocês anulam e tornam sem sentido a palavra de Deus! [7] Hipócritas! Yesha'yahu estava certo ao profetizar sobre vocês:

> [8] **'Essas pessoas me honram com seus lábios,**
> **mas seu coração está muito longe de mim.**
> [9] **O fato de me adorarem é inútil;**
> **porque ensinam regras inventadas por homens como se fossem minhas'**[c].

[10] Então ele chamou a multidão para junto de si e disse: "Ouçam e entendam isto. [11] O que torna a pessoa impura não é o que entra por sua boca; mas o que sai da boca é o que a torna impura!".

[a] *Sh'mot* [Êx] 20.12; *D'varim* [Dt] 5.16 [b] *Sh'mot* [Êx] 21.17; *Vayikra* [Lv] 20.9 [c] *Yesha'yahu* [Is] 29.13

[12] Os *talmidim* se aproximaram dele e disseram: "Você sabe que os *p'rushim* ficaram ofendidos pelo que você disse?". [13] Ele respondeu: "Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pelas raízes. [14] Deixem-nos. Eles são guias cegos. Se um cego conduzir outro cego, ambos cairão em um buraco".

[15] Kefa lhe disse: "Explique-nos a parábola". [16] Então ele exclamou: "Será que vocês não entenderam nem agora? [17] Não percebem que tudo o que entra pela boca vai para o estômago e mais tarde é expelido na latrina? [18] Mas o que sai da boca procede do coração, e são essas coisas que tornam o homem impuro. [19] Pois do coração procedem maus pensamentos, assassinato, adultério e outros tipos de imoralidade sexual, roubo, mentira e calúnia. [20] Essas coisas tornam a pessoa impura; mas comer sem realizar a *n'tilat-yadayim* não torna ninguém impuro".

[21] Yeshua saiu daquele lugar e se retirou para a região de Tzor e de Tzidon. [22] Uma mulher de Kena'an, que morava ali, veio a ele, gritando: "Senhor, tenha misericórdia de mim, Filho de David! Minha filha é mantida sob poder de demônios e está sofrendo muito!". [23] Mas Yeshua não lhe disse nenhuma palavra. Então seus *talmidim* se aproximaram dele e pediram: "Mande-a embora, porque ela está nos seguindo, e seus gritos são insuportáveis". [24] Ele respondeu: "Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas da casa de Yisra'el". [25] A mulher veio, caiu a seus pés e disse: "Senhor, ajude-me!". [26] Ele respondeu: "Não é certo tirar o pão dos filhos e jogá-lo aos cães de estimação". [27] Disse ela: "Isso é verdade, senhor, mas até os cães comem as sobras que caem da mesa dos donos". [28] Então Yeshua lhe respondeu: "A senhora é uma mulher que possui muita confiança! Que seu desejo seja atendido". E naquele mesmo instante sua filha foi curada.

[29] Yeshua saiu dali e foi para a beira do lago Kinneret. Ele subiu a um monte e se assentou. [30] Uma grande multidão se dirigiu a ele, trazendo-lhe mancos, aleijados, cegos, mudos e muitos outros. Eles os colocaram a seus pés, e Yeshua os curou. [31] O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os mancos andando e os cegos vendo. E disseram uma *b'rakhah* ao Deus de Yisra'el.

[32] Yeshua chamou seus *talmidim* e disse: "Tenho compaixão desta multidão, porque eles estão comigo há três dias e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome, porque podem desmaiar a caminho de casa". [33] Os *talmidim* lhe disseram: "Onde poderíamos encontrar, neste lugar remoto, pães suficientes para alimentar essa multidão?". [34] Yeshua lhes perguntou:

"Quantos pães vocês têm?". Eles responderam: "Sete e alguns peixes". [35] Depois de dizer à multidão que se assentasse no chão, [36] ele pegou os sete pães e os peixes, disse uma *b'rakhah*, partiu os pães e os entregou aos *talmidim*, que os deram à multidão. [37] Todos comeram até se fartar. E juntaram sete cestos cheios de sobras. [38] Cerca de quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças, foram alimentados. [39] Depois de ter despedido a multidão, Oele entrou no barco e foi para a região de Magadan.

16 Então alguns *p'rushim* e *tz'dukim* vieram com o objetivo de pôr Yeshua à prova, pedindo-lhe que lhes mostrasse um sinal do céu. [2] Entretanto, sua resposta foi: "Quando entardece, vocês dizem: 'Vai fazer bom tempo, porque o céu está vermelho', [3] e de manhã: 'Hoje acontecerá uma tempestade, porque o céu está vermelho e nublado'. Vocês sabem ler a aparência do céu, mas são incapazes de ler os sinais dos tempos! [4] Uma geração perversa e adúltera pede um sinal? Com certeza, nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal de Yonah!". Tendo dito isso, ele os deixou e foi embora.

[5] Os *talmidim*, ao atravessar o lago, esqueceram-se de levar pão. [6] Por isso, quando Yeshua lhes disse: "Cuidado! Guardem-se do *hametz* dos *p'rushim* e dos *tz'dukim*", [7] eles pensaram que ele lhes dissera isso por não terem trazido pão. [8] Todavia, Yeshua, percebendo-o, disse: "Como a confiança de vocês é pouca! Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão? [9] Ainda não entendem? Não se lembram dos cinco pães para os cinco mil e de quantos cestos vocês encheram? [10] Ou dos sete pães para os quatro mil e de quantos cestos vocês encheram com as sobras? [11] Como poderiam pensar que

eu estivesse falando sobre pães? Guardem-se do *hametz* dos *p'rushim* e dos *tz'dukim*!".
12 Então eles entenderam — eles não deveriam ter cuidado com o fermento de pão, mas dos ensinamentos dos *p'rushim* e dos *tz'dukim*.
13 Quando Yeshua entrou no território de Cesaréia de Filipe, perguntou aos *talmidim*: "Quem as pessoas dizem que o Filho do Homem é?". 14 Eles disseram: "Alguns dizem que é Yochanan, o Imersor; outros, Eliyahu; e, ainda outros, Yirmeyahu ou um dos profetas". 14 "E vocês", ele lhes perguntou, "quem dizem que eu sou?". 16 Shim'on Kefa respondeu: "Você é o *Mashiach*, o Filho do Deus vivo". 17 "Shim'on Bar-Yochanan", Yeshua lhe disse, "quão abençoado você é! Porque nenhum ser humano lhe revelou isto, de forma nenhuma, mas, sim, meu Pai no céu. 18 Eu também lhe digo isto: Você é Kefa [que significa 'pedra'], e sobre esta pedra edificarei minha comunidade, e as portas do Sh'ol não a poderão vencer. 19 Eu lhe darei as chaves do Reino do Céu; o que você proibir na terra será proibido no céu, e o que você permitir na terra será permitido no céu". 20 Então ele advertiu os *talmidim* de que não contassem a ninguém que ele era o Messias.
21 Daquele momento em diante, Yeshua começou a explicar aos *talmidim* que ele deveria ir a Yerushalayim e sofrer muito nas mãos dos anciãos, dos principais *kohanim* e dos mestres da *Torah*; e que deveria ser condenado à morte, mas que, no terceiro dia, seria trazido à vida. 22 Então Kefa, chamando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: "Deus não permita, Senhor! Isso não vai acontecer de jeito nenhum!". 23 Mas Yeshua deu as costas a Kefa e disse: "Para trás de mim, Satan! Você é um obstáculo no meu caminho, porque seu pensamento reflete a perspectiva humana, e não a de Deus!".
24 Então Yeshua disse aos *talmidim*: "Se alguém quiser me seguir, deve dizer 'não' a si mesmo, tomar sua estaca de execução e vir atrás de mim. 24 Porque quem quiser salvar a própria vida, a destruirá, mas quem destruir sua vida por minha causa, a encontrará. 26 Que bem fará a uma pessoa se ela ganhar o mundo inteiro, mas perder a vida? Ou, o que uma pessoa dará em troca de sua vida? 27 Porque o Filho do Homem virá na glória de seu Pai, com seus anjos, e então recompensará cada um de acordo com sua conduta. 28 Sim, eu lhes afirmo que alguns dos que aqui se encontram não experimentarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu Reino!".

17 Seis dias depois, Yeshua tomou Kefa, Ya'akov e seu irmão Yochanan e os levou, em particular, a um alto monte. 2 Enquanto olhavam, ele começou a mudar de forma — sua face brilhava como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. 3 Então eles olharam e viram Mosheh e Eliyahu conversando com ele. 4 Kefa disse a Yeshua: "É bom estarmos aqui, Senhor. Se quiser, armarei três barracas — uma para você, uma para Mosheh e outra para Eliyahu". 4 Enquanto ele ainda estava falando, uma nuvem brilhante os envolveu, e uma voz, de dentro da nuvem, dizia: "Este é meu Filho, a quem amo, em quem tenho prazer. Ouçam-no!". 6 Ao ouvir isso, os *talmidim* ficaram tão amedrontados que caíram com o rosto em terra. 7 Mas Yeshua se aproximou e tocou-os: "Levantem-se!", ele disse: "Não tenham medo!". 8 Então eles abriram os olhos, olharam para cima e viram apenas Yeshua.
9 Enquanto desciam do monte, Yeshua lhes ordenou: "Não contem a ninguém o que vocês viram, até que o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dos mortos". 10 Os *talmidim* lhe perguntaram: "Então, por que os mestres da *Torah* dizem que é necessário que Eliyahu venha primeiro?". 11 Ele respondeu: "Eliyahu vem e restaurará todas as coisas, mas 12 eu lhes digo que Eliyahu já veio, e as pessoas não o reconheceram, e fizeram com ele tudo o que quiseram. Da mesma forma, o Filho do Homem deverá sofrer nas mãos deles". 13 Então os *talmidim* entenderam que ele estava falando sobre Yochanan, o Imersor.
14 Quando chegaram onde estava a multidão, um homem se aproximou de Yeshua, ajoelhou-se diante dele e disse: 14 "Senhor, tenha misericórdia do meu filho porque ele é epiléptico e sofre de ataques tão terríveis que, não raro, cai no fogo ou na água. 16 Eu o trouxe aos *talmidim*, mas eles não o puderam curar". 17 Yeshua respondeu:

"Povo perverso, sem nenhuma confiança. Quanto tempo mais ficarei com vocês? Até quando terei de suportá-los? Tragam-no a mim". 18 Yeshua repreendeu o demônio; este saiu do menino, que, por isso, daquele momento em diante, ficou curado.
19 Então os *talmidim* se aproximaram de Yeshua em particular e disseram: "Por que não conseguimos expulsá-lo?". 20 Ele lhes disse: "Porque vocês têm pouquíssima confiança! Eu lhes asseguro que, se tiverem confiança tão diminuta quanto uma semente de mostarda, poderão dizer a esta montanha: 'Saia daqui e vá para lá!', e ela sairá; de fato, nada lhes será impossível. 21a
22 Enquanto estavam a caminho da reunião na Galil, Yeshua lhes disse: "O Filho do Homem está para ser entregue nas mãos de pessoas 23 que o matarão, mas no terceiro dia ele será ressuscitado". E eles ficaram cheios de tristeza.
24 Ao chegarem a K'far-Nachum, os coletores do imposto de meio *shekel* vieram a Kefa e disseram: "O *rabbi* de vocês não paga o imposto do templo?". 25 "Claro que sim", disse Kefa. Quando ele entrou na casa, Yeshua foi o primeiro a falar: "Shim'on, qual é sua opinião? Os reis da terra cobram tributos e impostos de quem: dos próprios filhos ou de outras pessoas?". 26 "De outras pessoas", respondeu. "Então", disse Yeshua, "os filhos estão isentos. 27 Mas, para evitar ofendê-los, vá ao lago e jogue o anzol. Tire o primeiro peixe que pegar, abra-lhe a boca, e você encontrará um *shekel*. Pegue-o e lhes dê por mim e por você".

18 Naquele momento, os *talmidim* chegaram a Yeshua e perguntaram: "Quem é o maior no Reino do Céu?". 2 Ele chamou uma criança, colocou-a no meio deles, 3 e disse: "Eu lhes digo: a não ser que se transformem e se tornem como crianças, não entrarão no Reino do Céu! 4 Portanto, o maior no Reino do Céu é quem se faz humilde como esta criança. 5 Quem quer que receba uma destas crianças em meu nome, me recebe; 6 mas quem preparar e uma armadilha contra um destes pequeninos que confiam em mim, seria melhor que amarrasse uma pedra de moinho no pescoço e fosse afogado em mar aberto. 7 Ai do mundo, por causa dos enganadores! Isso deve acontecer, mas ai das pessoas enganosas!
8 Por isso, se sua mão ou seu pé se tornarem uma armadilha contra você, corte-os e os lance fora! É melhor que você se torne aleijado ou mutilado e receba a vida eterna que manter as duas mãos ou os dois pés e ser lançado no fogo eterno! 9 Se seu olho lhe for uma armadilha, arranque-o e o arremesse para longe! É melhor que você tenha um só olho e receba a vida eterna que manter os dois olhos e ser lançado no fogo do Gei-Hinnom. 10 Cuidado para não desprezar um só destes pequeninos! Pois eu lhes digo que os anjos deles no céu vêem sempre a face de meu Pai celeste. 11b
12 "Qual é a opinião de vocês? O que fará alguém que possui cem ovelhas e uma delas se perder? Não deixará as noventa e nove nos montes e irá procurar a perdida? 13 E se conseguir encontrá-la? Sim, eu lhes digo que ele ficará mais contente por causa daquela que por causa das noventa e nove que não se perderam! 14 Da mesma forma, o Pai de vocês, no céu, não quer que nenhum destes pequeninos se perca.
15 "Além disso, se seu irmão cometer um pecado contra você, vá e lhe mostre o erro em particular, só vocês dois. Se ele o ouvir, você terá ganho seu irmão. 16 Mas, se ele não o ouvir, leve mais um ou dois outros com você, de modo que **qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas.**[c] 17 Se ele se recusar a ouvi-los, conte à congregação; e, se ele se recusar a ouvir até mesmo a congregação, trate-o como você faria com um pagão ou coletor de impostos. 18 "Sim, eu lhes digo: tudo o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e tudo o que vocês permitirem na terra será permitido no céu. 19 "Repito: digo-lhes que, se dois

[a]Alguns manuscritos incluem o v. 21: "Mas esta espécie só sai mediante oração e jejum". [b]Alguns manuscritos incluem o v. 11: "O Filho do Homem veio para salvar o que se havia perdido". [c]*D'varim* [Dt] 19.15

de vocês estiverem de acordo, na terra,
sobre qualquer coisa que lhe pedirem,
isso lhes será feito por meu Pai no céu.
20 Porque sempre que dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou
com eles".
21 Então Kefa aproximou-se e lhe disse:
"*Rabbi*, quantas vezes poderá meu irmão
pecar contra mim e eu terei de perdoá-lo?
Umas sete vezes?". 22 "Não; não até umas
sete vezes", Yeshua respondeu, "mas setenta vezes sete! 23 Por causa disso, o
Reino do Céu pode ser comparado a um
rei que desejava acertar contas com seus
representantes. 24 Imediatamente trouxeram à frente um homem que lhe devia
muitos milhões, 25 e, pelo fato de não poder pagar, o patrão ordenou que ele, sua
mulher, seus filhos e todas as suas posses fossem vendidos para pagar a dívida.
26 Entretanto, o servo se prostrou diante
dele: 'Seja paciente comigo', ele implorou,
'e eu lhe pagarei tudo'. 27 Por causa da compaixão por ele, o senhor o deixou ir e lhe
perdoou a dívida.
28 "Mas, assim que o servo saiu, encontrou um de seus companheiros, que lhe
devia uma soma irrisória. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, gritando: 'Devolva-me
o que me deve!' 29 Seu companheiro caiu
de joelhos e implorou: 'Tenha paciência
comigo, e eu lhe pagarei'. 30 Mas ele se recusou e, em vez disso, saiu e mandou
lançá-lo na prisão, até que pagasse a
dívida. 31 Quando os outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram
contar ao senhor tudo o que havia acontecido. 32 Então o senhor convocou o servo e disse: 'Servo perverso! Perdoei toda
a sua dívida porque você me implorou
que o fizesse. 33 Você não deveria ter misericórdia do seu companheiro como eu
tive misericórdia de você?' 34 E, irado, seu
senhor o entregou aos carcereiros para
ser punido até devolver tudo o que devia. 35 Desta forma meu Pai celestial tratará vocês, a menos que perdoem de
coração a seu irmão".

19 Quando Yeshua acabou de dizer
essas coisas, deixou a Galil e foi para
o leste do rio Yarden, até ultrapassar a
fronteira de Y'hudah. 2 Grandes multidões
o seguiam, e ele as curou ali.
3 Alguns *p'rushim* se aproximaram dele
e tentaram armar uma armadilha, perguntando: "É permitido ao homem divorciar-se de sua mulher por qualquer motivo?"
4 Ele respondeu: "Vocês não leram que, no
princípio, o Criador **os fez homem e
mulher**[a] 5 e disse: **'Por esta razão, o
homem deverá deixar pai e mãe e se
unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne'**?[b] 6 Portanto, eles
já não são dois, mas um só. Dessa forma,
ninguém deve separar o que Deus uniu".
7 Eles lhe disseram: "Então, por que
Mosheh ordenou que o homem deve **entregar um *get* à sua mulher** e divorciar-se dela?".[c] 8 Ele respondeu: "Mosheh
permitiu que vocês se divorciassem de
suas mulheres porque seu coração é
muito duro. Mas não foi assim desde o
princípio. 9 Digo-lhes, entretanto, que quem
se divorciar de sua mulher, a não ser por
causa de imoralidade sexual, e se casar
com outra mulher, cometerá adultério!".
10 Os *talmidim* lhe disseram: "Se as coisas são desse jeito entre marido e mulher,
é melhor não se casar!". 11 Ele lhes disse:
"Nem todos aceitam esta palavra; só a
quem ela é concedida. 12 Porque existem
diferentes razões pelas quais os homens
não se casam: alguns nasceram sem este
desejo; outros, por terem sido castrados;
e outros renunciaram ao casamento por
causa do Reino do Céu. Quem puder aceitá-la, que o faça".
13 Crianças lhe foram trazidas para que
lhes impusesse as mãos e orasse por elas,
mas os *talmidim* repreendiam as pessoas que as traziam. 14 Entretanto, Yeshua
disse: "Deixem as crianças chegar até
mim e não as impeçam, porque o Reino
do Céu pertence a quem é como elas".
15 Depois de lhes impor as mãos, seguiu
seu caminho.
16 Um homem se aproximou de Yeshua
e disse: "*Rabbi*, que boa ação deverei
fazer para ter a vida eterna?" 17 Yeshua
lhe disse: "Por que você me pergunta
sobre o que é bom? Há somente um que
é bom. Se você quer obter a vida eterna,

[a] *B'reshit* [Gn] 1.27; 5.2 [b] *B'reshit* [Gn] 2.24 [c] *D'varim* [Dt] 24.1,3

obedeça às *mitzvot*". 18 O homem perguntou: "Quais?", e Yeshua disse: "**Não
mate, não adultere, não furte, não dê
falso testemunho,**[a] 19 **honre seu pai e
sua mãe**[b] e **ame seu próximo como a si
mesmo**".[c] 20 O jovem lhe disse: "Tudo
isso tenho guardado. O que me falta ainda?". 21 Yeshua lhe disse: "Se você for sério e quiser alcançar seu objetivo, vá,
venda seus bens e dê o dinheiro aos pobres, e terá riquezas no céu. Então venha
e me siga". 22 Quando o jovem ouviu isso,
afastou-se triste porque era rico.
23 Então Yeshua disse aos *talmidim*:
"Sim, eu lhes digo que é muito difícil um
rico entrar no Reino do Céu. 24 Além disso, eu lhes digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha
que um rico entrar no Reino de Deus".
25 Quando os *talmidim* ouviram isso, ficaram extremamente perplexos. "Então
quem", eles perguntaram, "pode ser salvo?". 26 Yeshua olhou para eles e disse: "Humanamente é impossível, mas para Deus
todas as coisas são possíveis". 27 Kefa respondeu: "Veja, nós deixamos tudo para
seguir você! Então o que teremos?"
28 Yeshua lhes disse: "Sim, eu lhes afirmo
que no mundo regenerado, quando o Filho do Homem se assentar em seu trono
glorioso, vocês que me seguiram também
se assentarão em doze tronos e julgarão
as doze tribos de Yisra'el. 29 Quem tiver
deixado casas, irmãos, irmãs, pai, mãe,
filhos ou campos, por minha causa, receberá cem vezes mais e herdará a vida
eterna. 30 Contudo, muitos dos primeiros serão os últimos, e muitos dos últimos serão os primeiros.

20 "O Reino do Céu é como um fa-
zendeiro que saiu ao nascer do sol
para contratar trabalhadores para sua vinha. 2 Ele combinou o pagamento de um
denário [o valor normal de um dia de trabalho] e os mandou para sua vinha. 3 "Por
volta das nove horas da manhã, ele saiu e
viu outros homens que não faziam nada
na praça, 4 e lhes disse: 'Vão vocês também para a vinha, e eu lhes pagarei o
que for justo'. E eles foram. 5 Por volta do
meio-dia e, outra vez, às três horas da
tarde, ele fez a mesma coisa. 6 Cerca de
uma hora antes do pôr-do-sol, ele saiu e
encontrou ainda outros que estavam desocupados e lhes perguntou: 'Por que
vocês estiveram aqui sem fazer nada o
dia todo?' 7 Eles lhe disseram: 'Porque ninguém nos contratou'. 'Vocês também',
ele lhes disse, 'trabalhem na vinha'.
8 "Quando anoiteceu, o dono da vinha
disse ao capataz: 'Chame os trabalhadores e lhes pague o salário: comece pelos
últimos contratados e termine pelos primeiros'. 9 Os trabalhadores que vieram
cerca de uma hora antes do pôr-do-sol
receberam, cada um, um denário, 10 por
isso os trabalhadores que vieram antes
esperavam receber mais; entretanto, cada
um deles recebeu apenas um denário.
11 Quando receberam o pagamento, começaram a se queixar do fazendeiro: 12 'Os
que vieram por último trabalharam apenas por uma hora, ao passo que nós suportamos o trabalho pesado sob o sol
quente. Entretanto, o senhor os colocou
no mesmo nível que nós!'. 13 Mas ele respondeu a um deles: 'Ei, amigo, não estou
sendo injusto com você. Você não concordou em trabalhar hoje por um denário? 14 Agora, receba seu pagamento e vá!
Eu escolhi dar aos que vieram por último
a mesma quantia que lhe dou. 15 Não tenho o direito de fazer o que quiser com o
que me pertence? Ou você está com inveja da minha generosidade?'. 16 Dessa
forma, os últimos serão os primeiros, e
os primeiros serão os últimos".
17 Enquanto Yeshua estava subindo
para Yerushalayim, ele chamou os doze
talmidim à parte e lhes disse: 18 "Estamos
agora subindo para Yerushalayim: lá o Filho do Homem será entregue aos principais *kohanim* e aos mestres da *Torah*. Eles
o sentenciarão à morte 19 e o entregarão
aos *goyim*, que zombarão dele, baterão
nele e o executarão em uma estaca como
um criminoso. Mas no terceiro dia ele será
ressuscitado".
20 Então os filhos de Zavdai se aproximaram de Yeshua com sua mãe. Ela se

[a] *Sh'mot* [Êx] 20.13(13-16); *D'varim* [Dt] 5.17-20 [b] *Sh'mot* [Êx] 20.12; *D'varim* [Dt] 5.16
[c] *Vayikra* [Lv] 19.18

prostrou, fazendo-lhe um pedido. [21] Ele disse à mulher: "O que você quer?". Ela respondeu: "Prometa que, quando você se tornar rei, estes meus dois filhos se assentarão um à sua direita e o outro à sua esquerda". [22] Entretanto, Yeshua respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo. Acaso podem beber do cálice que eu vou beber?". Eles lhe disseram: "Podemos". [23] Ele lhes disse: "Sim, vocês beberão do meu cálice. Todavia, assentar-se à minha direita ou à minha esquerda não cabe a mim conceder. Esses lugares foram preparados para pertencer a quem meu Pai designou".

[24] Quando os outros dez ouviram isso, ficaram chocados com os dois irmãos. [25] Mas Yeshua os chamou e disse: "Vocês sabem que, entre os *goyim*, seus governantes se transformam em tiranos, e seus superiores, em ditadores. [26] Mas entre vocês não deve ser dessa forma. Ao contrário, quem quiser se tornar líder deverá servir, [27] e quem quiser ser o primeiro deve ser escravo! [28] Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida em resgate por muitos".

[29] Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu Yeshua. [30] Dois cegos, sentados à beira do caminho, ouviram que ele estava passando por ali e gritaram: "Filho de David, tenha misericórdia de nós!". [31] A multidão os censurou e lhes disse que ficassem quietos, mas eles gritavam com mais força: "Senhor, Filho de David, tenha misericórdia de nós!". [32] Yeshua parou, chamou-os e lhes disse: "O que vocês querem que eu faça?". [33] Eles responderam: "Senhor, abra nossos olhos". [34] Com muita compaixão, Yeshua tocou nos olhos deles; instantaneamente eles recuperaram a visão e o seguiram.

21 Ao se aproximarem de Yerushalayim, chegaram a Beit-Pagei, no monte das Oliveiras. Yeshua enviou dois *talmidim*, [2] com as seguintes instruções: "Vão à aldeia que está adiante e logo encontrarão uma jumenta amarrada, com seu filhote. Desamarrem-nos e tragam-nos a mim. [3] Se alguém lhes perguntar algo, digam-lhe: 'O Senhor precisa deles', e ele os enviará de volta". [4] Isso aconteceu para cumprir o que disse o profeta:

[5] **"Digam à filha de Tziyon:**
'Olhem! Seu rei está vindo até você,
montado humildemente em um
jumento,
e em um jumentinho, a cria de um
animal de carga!'".[a]

[6] Então os *talmidim* foram e fizeram como Yeshua ordenou. [7] Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram seus mantos sobre eles, e Yeshua se sentou sobre eles. [8] Multidões forraram o caminho com seus mantos, enquanto outros cortavam galhos de árvores e os espalhavam pela via. [9] As multidões que iam adiante e atrás dele gritavam:

"Por favor, liberta-nos!",

Filho de David;

"Bendito é o que vem em nome de
***Adonai*!"**
Tu que estás nos altos céus, **por**
favor, liberta-nos!".[b]

[10] Quando Yeshua entrou em Yerushalayim, toda a cidade ficou agitada. "Quem é este?", perguntavam. [11] A multidão respondia: "Este é Yeshua, o profeta de Natzeret da Galil". [12] Yeshua entrou na área do templo e expulsou todos os que realizavam negócios ali, tanto os mercadores quanto seus fregueses. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas [13] e lhes disse: "Está escrito: **'Minha casa será chamada casa de oração'.**[c] Entretanto, vocês fazem dela um **antro de ladrões".**[d]

[14] Cegos e aleijados aproximaram-se dele no templo, e ele os curou. [15] No entanto, quando os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* viram as coisas maravilhosas que Yeshua fazia e as crianças gritando no templo: **"Por favor, liberta-nos!"**[e] ao Filho de David, ficaram furiosos. [16] Eles lhe disseram: "Você está ouvindo o que elas dizem?". Yeshua respondeu: "Claro! Será que vocês nunca leram:

[a] *Z'kharyah* [Zc] 9.9 [b] *Tehillim* [Sl] 118.25,26 [c] *Yesha'yahu* [Is] 56.7 [d] *Yirmeyahu* [Jr] 7.11 [e] *Tehillim* [Sl] 118.25

'Da boca das crianças e dos
bebezinhos
preparaste para ti mesmo louvor'?".[a]

[17] E, com isso, ele os deixou e saiu da cidade para Beit-Anyah, onde passou a noite.

[18] Na manhã seguinte, no caminho de volta para a cidade, ele sentiu fome. [19] Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela, mas encontrou apenas folhas. Então lhe disse: "Nunca mais dê frutos!", e imediatamente a figueira secou. [20] Os *talmidim* viram isso e ficaram espantados. Perguntaram: "Como a figueira secou tão depressa?". [21] Yeshua respondeu: "Sim, eu lhes digo que, se vocês tiverem confiança e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira; mesmo que vocês digam a esta montanha: 'Levante-se e atire-se no mar!', será feito. [22] Em outras palavras, vocês receberão tudo o que pedirem em oração, não importa o que seja, contanto que tenham confiança".

[23] Ele entrou na área do templo, e, enquanto ensinava, os principais *kohanim* e os anciãos do povo se aproximaram dele e perguntaram: "Que *s'mikhah* você tem que lhe autoriza a fazer estas coisas? E quem lhe deu tal *s'mikhah*". [24] Yeshua respondeu: "Eu também lhes farei uma pergunta. Se vocês a responderem, eu lhes direi com que *s'mikhah* faço estas coisas. [25] A imersão de Yochanan — de onde ela veio? Do céu ou dos homens?". Eles discutiam entre si: "Se dissermos: 'Do céu', ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'. [26] Mas se dissermos: 'Dos homens', temos medo do povo, pois todos consideram Yochanan profeta". [27] Eles responderam a Yeshua: "Não sabemos". E ele lhes disse: "Então eu não lhes direi com que *s'mikhah* faço estas coisas.

[28] "Entretanto, dêem-me sua opinião: Havia um homem que tinha dois filhos. Indo ao primeiro, disse: 'Filho, vá e trabalhe hoje na vinha'. [29] Ele respondeu: 'Não quero!'. Mas depois mudou de idéia e foi. [30] O pai foi até o outro filho e disse a mesma coisa. Este respondeu: 'Eu irei, senhor!'. Mas não foi. [31] Qual dos dois fez a vontade do pai?". "O primeiro", responderam eles. Yeshua lhes disse: "Está certo! E eu lhes digo que coletores de impostos e prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês! [32] Porque Yochanan veio para lhes mostrar o caminho da justiça, e vocês não confiaram nele, mas os coletores de impostos e as prostitutas, sim; todavia, vocês, mesmo depois de verem isso, não mudaram de idéia nem confiaram nele.

[33] "Ouçam outra parábola: Havia um fazendeiro que plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha e foi embora. [34] Quando chegou a época da colheita, enviou seus servos aos arrendatários para receber sua parte da colheita. [35] Mas os arrendatários prenderam seus servos — um foi espancado, outro foi morto, e apedrejaram o terceiro. [36] Então ele enviou outros servos, em maior número que o grupo anterior, e os arrendatários fizeram o mesmo com eles. [37] Por último, ele lhes enviou seu filho, dizendo: 'A meu filho respeitarão'. [38] Mas, quando os arrendatários viram o filho, disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar sua herança!'. [39] Portanto, eles o agarraram, lançaram-no para fora da vinha e o mataram. [40] Entretanto, quando o dono da vinha vier, o que fará àqueles arrendatários?". [41] Eles responderam: "Ele destruirá com violência esses perversos e arrendará a vinha a outras pessoas, que lhe darão sua parte no tempo da colheita". [42] Yeshua lhes disse: "Vocês nunca leram no *Tanakh*,

'A própria pedra que os construtores
rejeitaram
tornou-se a pedra angular.
Isto veio de *Adonai*,
e a nossos olhos é maravilhoso'?.[b]

[43] "Portanto, eu lhes digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e dado ao povo que produzirá seu fruto!". [44][c]

[45] Quando os principais *kohanim* e os *p'rushim* ouviram as histórias de Yeshua,

[a] *Tehillim* [Sl] 8.3(2) [b] *Tehillim* [Sl] 118.22,23 [c] Alguns manuscritos incluem o v. 44: "Quem quer que caia sobre esta pedra será despedaçado; mas sobre quem ela cair será reduzido a pó".

perceberam que falava a respeito deles.
46 Mas, quando conseguiram um meio de
prendê-lo, ficaram com medo das multi-
dões, pois elas o consideravam profeta.

22 Yeshua usou novamente parábo-
las ao lhes falar: 2 "O Reino do Céu
é como um rei que preparou um banquete
de casamento para seu filho. 3 Enviou seus
escravos para chamar os convidados para
o casamento, mas eles se recusaram a
vir. 4 Então ele enviou mais alguns escra-
vos, instruindo-os a dizer aos convidados:
'Preparei meu banquete. Matei meus bois
e meu rebanho gordo, e tudo está pronto.
Venham para o casamento!'. 5 Mas eles
não estavam interessados e foram em-
bora, um para sua fazenda, outro para seus
negócios; 6 os outros agarraram os escra-
vos dele, maltrataram-nos e os mataram.
7 O rei ficou furioso e enviou seus solda-
dos, que mataram os assassinos e lhes
queimaram a cidade.
8 "Então ele disse a seus escravos: 'O
banquete de casamento está pronto, mas
os convidados não eram dignos. 9 Vão
às esquinas e convidem para o banquete
todos os que vocês encontrarem'. 10 Os
escravos saíram para as ruas, reuniram
todas as pessoas que puderam encon-
trar, gente má e gente boa, e a sala do
banquete de casamento ficou cheia de
convidados.
11 "Mas, quando o rei entrou para ver os
convidados, observou ali um homem que
não estava vestido para o casamento. E,
por isso, perguntou-lhe: 12 'Amigo, como
você entrou aqui sem a roupa apropriada
para o casamento?' O homem emudeceu.
13 Então o rei disse aos servos: 'Amar-
rem-lhe as mãos e os pés e o joguem para
fora, no escuro!' Nesse lugar, as pessoas
lamentarão e rangerão os dentes', 14 por-
que muitos são convidados, mas poucos
são escolhidos".
15 Então os *p'rushim* saíram e começa-
ram a planejar um meio de usar as pala-
vras de Yeshua contra ele mesmo. 16 Eles
lhe enviaram seus *talmidim* e alguns parti-
dários de Herodes. Eles disseram: "*Rabbi*,
sabemos que você diz a verdade e que
realmente ensina o caminho de Deus. Não
está preocupado com o que as pessoas
pensam sobre você, porque não dá aten-
ção ao *status* pessoal. 17 Portanto, dig-
nos sua opinião: A *Torah* permite o
pagamento de impostos ao imperador
romano ou não?". 18 Yeshua, porém, sa-
bendo da má intenção deles, disse: "Hipó-
critas! Por que vocês estão tentando me
enganar? 19 Mostrem-me a moeda usada
para pagar o imposto". Eles lhe mostra-
ram um denário, 20 e ele lhes perguntou:
"De quem é esta imagem e este nome?".
21 "Do imperador", eles responderam.
Yeshua lhes disse: "Então dêem ao impe-
rador o que pertence ao imperador; e
dêem a Deus o que pertence a Deus". 22 Ao
ouvirem isso, eles ficaram admirados; dei-
xaram-no e foram embora.
23 Naquele mesmo dia, alguns *tz'dukim*
vieram até ele. (Eles são os que dizem
não haver ressurreição.) Então lhe propu-
seram uma *she'ilah*: 24 "*Rabbi*, Mosheh
disse: **'Se um homem morrer sem dei-
xar filhos, seu irmão deve se casar
com a viúva para preservar sua li-
nhagem familiar'.**[a] 25 Havia sete irmãos.
O primeiro se casou e morreu. Por não ter
deixado filhos, a viúva se casou com o
irmão dele. 26 A mesma coisa aconteceu
com o segundo irmão, com o terceiro, e
finalmente com todos os sete. 27 Depois
de tudo isso, a mulher morreu. 28 Portan-
to, quando os sete ressuscitarem, ela será
esposa de quem? Porque todos foram ca-
sados com ela".
29 Yeshua lhes respondeu: "Vocês es-
tão enganados porque desconhecem o
Tanakh e o poder de Deus! 30 Pois, na res-
surreição, nem homens nem mulheres
se casarão; em vez disso, eles serão
como os anjos no céu. 31 E, se os mortos
serão ressucitados, vocês não leram o que
Deus lhes disse: 32 **'Eu sou o Deus de
Avraham, o Deus de Yitz'chak e o Deus
de Ya'akov'?**[b] Ele não é Deus dos mortos,
mas dos vivos!".
33 Quando a multidão ouviu como ele
ensinava, ficou admirada. 34 Mas, quando
os *p'rushim* perceberam que ele silen-
ciara os *tz'dukim*, reuniram-se, 35 e um de-
les, especialista na *Torah*, lhe propôs uma
sh'eilah para enredá-lo: 36 "*Rabbi*, qual das
mitzvot da *Torah* é a mais importante?".

[a] *D'varim* [Dt] 25.5,6 [b] *Sh'mot* [Êx] 3.6

37 Ele lhe disse: "**'Você deve amar *Adonai*,
seu Deus, de todo o coração, de toda a
alma e com toda a força'.**[a] 38 Esta é a maior
mitzvah e a mais importante. 39 E a segun-
da é semelhante a ela: **'Você deve amar
o próximo como a si mesmo'.**[b] 40 Toda a
Torah e os Profetas são dependentes
destas duas *mitzvot*".
41 Então, dirigindo-se ao grupo de *p'ru-
shim*, Yeshua lhes propôs uma *sh'eilah*:
42 "Digam-me seu conceito acerca do
Messias: de quem ele é filho?". Eles lhe
disseram: "De David". 43 Ele lhes disse: "En-
tão, como é que David, inspirado pelo Es-
pírito, o chama 'Senhor', ao dizer:

**43 '*Adonai* disse a meu Senhor:
Sente-se a meu lado direito,
até que eu ponha seus inimigos
debaixo de seus pés'?**[c]

45 Se David o chama 'Senhor', como ele
pode ser seu filho?". 46 Ninguém conseguia
pensar em nada para lhe responder. Da-
quele dia em diante, ninguém mais se atre-
veu a lhe propor nenhuma *sh'eilah*.

23 Então Yeshua disse à multidão e
aos *talmidim*: 2 "Os mestres da
Torah e os *p'rushim* se assentam na ca-
deira de Mosheh. 3 Portanto, tenham o
cuidado de fazer tudo o que eles lhes
dizem. Mas não façam o que eles fazem,
pois eles falam e não fazem! 4 Eles amar-
ram cargas pesadas nos ombros das pes-
soas, mas não levantam um só dedo para
ajudar a carregá-las. 5 Tudo o que fazem
é para serem vistos pelos outros. Eles fa-
zem *t'fillin* bem largos e *tzitziyot* compri-
das, 6 gostam dos lugares de honra nos
banquetes e dos melhores lugares nas
sinagogas, 7 e sentem prazer em receber
cumprimentos especiais nas praças e em
serem chamados '*rabbi*'.
8 "Mas vocês não devem permitir que al-
guém do seu grupo seja chamado '*rabbi*';
porque existe apenas um *Rabbi* e vocês
são irmãos uns dos outros. 9 E não cha-
mem ninguém na terra 'Pai', porque vocês
só têm um Pai, e ele está no céu. 10 Tam-
pouco devem ser chamados 'líderes',
porque vocês têm um só Líder, o Messias!
11 O maior de vocês deverá ser servo,
12 porque quem elevar a si mesmo será
humilhado, e o que humilhar a si mesmo
será elevado.
13 "Mas ai de vocês, mestres da *Torah* e
p'rushim, hipócritas! Fecham o Reino do
Céu na cara das pessoas, vocês mesmos
não entram, nem permitem entrar os que
desejariam fazê-lo. 14[d]
15 "Ai de vocês, mestres da *Torah*
e *p'rushim*, hipócritas! Percorrem terra e
mar para fazer um prosélito e, quando
conseguem, o tornam duas vezes mais
apto ao Gei-Hinnom que vocês!
16 "Ai de vocês, guias cegos! Pois dizem:
'Se alguém jurar pelo templo, não está
preso pelo juramento, mas, se alguém
jurar pelo ouro do templo, está obrigado
pelo juramento'. 17 Cegos tolos! Que é
mais importante: o ouro ou o templo que
torna santo o ouro? 18 Vocês também di-
zem: 'Se alguém jurar pelo altar, não está
preso pelo juramento, mas, se alguém
jurar pela oferta que está sobre o altar,
está obrigado pelo juramento'. 19 Cegos!
Que é mais importante: o sacrifício, ou o
altar que torna santo o sacrifício? 20 Por-
tanto, quem jurar pelo altar, jura por ele
e por tudo o que está sobre ele. 21 E quem
jurar pelo templo, jura por ele e por
quem nele habita. 22 E quem jura pelo céu,
jura pelo trono de Deus e por quem nele
se assenta.
23 "Ai de vocês, mestres da *Torah* e
p'rushim, hipócritas! Dão o dízimo da
hortelã, do endro e do cominho, mas têm
negligenciado as questões mais im-
portantes da *Torah*: justiça, misericór-
dia e fidelidade. Estas são as coisas para
as quais vocês devem dar atenção, sem
negligenciar as outras! 24 Guias cegos!
Coam um mosquito enquanto engolem
um camelo!
25 "Ai de vocês, mestres da *Torah* e
p'rushim, hipócritas! Limpam o exterior
do copo e do prato, mas no interior estão
cheios de roubo e comodismo. 26 *Parush*
cego! Limpe primeiro o interior do copo
e do prato para que o exterior também
fique limpo.

[a] *D'varim* [Dt] 6.5 [b] *Vayikra* [Lv] 19.18 [c] *Tehillim* [Sl] 110.1 [d] Alguns manuscritos incluem o v. 14: "Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Vocês devoram as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. Por isso, a punição de vocês será a mais severa!".

[27] "Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Pois são como túmulos caiados, que parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos e de todo tipo de podridão. [28] Da mesma forma, para as pessoas vocês parecem exteriormente bons e honestos, mas interiormente estão cheios de hipocrisia e afastados da *Torah*.

[29] "Ai de vocês, mestres da *Torah* e *p'rushim*, hipócritas! Edificam os túmulos dos profetas, adornam os monumentos dos *tzaddikim* [30] e dizem: 'Se tivéssemos vivido no tempo dos nossos pais, jamais teríamos participado da morte dos profetas'. [31] Dessa forma, testemunham contra si mesmos que são descendentes dos assassinos dos profetas. [32] Continuem, então, terminem o que seus pais começaram!

[33] "Cobras! Filhotes de cobras! Como vocês escaparão da condenação ao Gei-Hinnom? [34] Por isso, eu lhes envio profetas, sábios e mestres da *Torah* — vocês matarão a alguns deles; de fato, vocês os executarão em estacas como criminosos; a outros, açoitarão nas suas sinagogas e os perseguirão de cidade em cidade. [35] E, assim, sobre vocês recairá todo o sangue justo derramado na terra, desde o sangue do inocente Hevel, até o sangue de Z'Kharyah Ben-Berekhyah, a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar. [36] Sim! Eu lhes digo que tudo isso sobrevirá a esta geração!

[37] "Yerushalayim, Yerushalayim! Você que mata os profetas, que apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, como a galinha reúne os pintinhos debaixo das suas asas, mas vocês se recusaram! [38] Vejam: **Deus está abandonando a casa, deixando-a deserta.**[a] [39] Pois eu lhes digo que vocês não me verão mais, até que digam: **'Bendito é o que vem em nome de** *Adonai*'".[b]

24 Assim que Yeshua saiu do templo e seguia adiante, os *talmidim* se aproximaram dele e chamaram sua atenção para os edifícios do templo. [2] Mas ele lhes respondeu: "Vocês vêem tudo isto? Eu lhes digo que eles serão totalmente destruídos — nem uma pedra ficará em pé!".

[3] Quando ele estava assentado no monte das Oliveiras, os *talmidim* se dirigiram a ele: "Diga-nos", perguntaram, "quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da sua vinda e de que o *'olam hazeh* está terminando?".

[4] Yeshua respondeu: "Cuidado! Não deixem ninguém os enganar! [5] Porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou o Messias!' e desviarão a muitos. [6] Vocês ouvirão rumores de guerras por perto e notícias de guerras distantes; cuidado para não se amedrontarem. Tais coisas devem acontecer, mas o fim ainda está por vir. [7] Porque povos lutarão uns contra os outros, nações lutarão umas contra as outras, haverá fomes e terremotos em várias partes do mundo; [8] tudo isso, entretanto, é o princípio das 'dores de parto'. [9] Nesse tempo, vocês serão presos, punidos e condenados à morte, e todos os povos os odiarão por minha causa. [10] Nesse tempo, muitos serão enlaçados pela traição e odiarão uns aos outros, [11] aparecerão vários falsos profetas e enganarão muitas pessoas; [12] e o amor de muitos esfriará por causa do crescente distanciamento da *Torah*. [13] Mas quem suportar até o fim será libertado. [14] E estas boas-novas a respeito do Reino serão anunciadas em todo o mundo como testemunho a todos os *goyim*. E então virá o fim.

[15] "Então, quando virem a **abominação devastadora** predita pelo profeta Dani'el no Lugar Santo"[c] (que o leitor entenda a alusão), [16] "será o tempo para quem estiver em Y'hudah fugir para os montes. [17] Se alguém estiver no telhado, não deve descer para juntar os pertences da casa; [18] se alguém estiver no campo, não volte para pegar o casaco. [19] Que tempo terrível será para as grávidas e as lactantes! [20] Orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no *shabbat*. [21] Porque haverá dificuldades enormes como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, e nunca mais acontecerá algo parecido com isso![d] [22] De fato, se a duração desse período não

[a] *Yirmeyahu* [Jr] 22.5 [b] *Tehillim* [Sl] 118.26 [c] *Dani'el* [Dn] 9.27; 11.31; 12.11 [d] *Yo'el* [Jl] 2.2; *Dani'el* [Dn] 12.1

tivesse sido limitada, ninguém sobreviveria; mas, por causa dos escolhidos, sua duração será limitada.

[23] "Nesse tempo, se alguém lhes disser: 'Vejam! Aqui está o Messias!' ou: 'Ali está ele!', não creiam. [24] Porque aparecerão falsos messias e falsos profetas realizando grandes milagres — coisas extraordinárias — para enganar até mesmo os eleitos, se fosse possível. [25] Eu os avisei antecipadamente! [26] Então, se pessoas lhes disserem: 'Ouçam! Ele está no deserto!', não vão; ou: 'Vejam! Ele está escondido em uma sala secreta!', não acreditem. [27] Pois quando o Filho do Homem vier será como um relâmpago que sai do leste e se estende até o horizonte a oeste. [28] Onde houver um cadáver, aí se encontrarão os abutres.

[29] "Imediatamente após as dificuldades daqueles tempos,

o sol escurecerá,
a lua não mais brilhará,[a]
as estrelas cairão do céu,
e os poderes celestes serão abalados.[b]

[30] "Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu, **todas as tribos da Terra se lamentarão**[c] e verão **o Filho do Homem vindo nas nuvens** do céu com grande poder e glória.[d] [31] Ele enviará seus anjos **com grande som de *shofar***,[e] e eles reunirão o povo eleito dos quatro ventos, de uma extremidade do céu à outra.

[32] "Que a figueira lhes ensine uma lição: quando os ramos brotam e as folhas aparecem, vocês sabem que o verão está próximo. [33] Da mesma forma, quando virem todas estas coisas, saberão que o tempo está próximo, às portas. [34] Eu lhes digo que este povo não passará antes que todas estas coisas aconteçam. [35] O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.

[36] "Quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, apenas o Pai. [37] Porque a vinda do Filho do Homem será como ocorreu nos dias de Noach. [38] Nos dias antes do Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e se dando em casamento, até o dia em que Noach entrou na arca; [39] e eles não perceberam nada, até que veio o Dilúvio e arrastou a todos. Será exatamente dessa forma quando o Filho do Homem vier. [40] Dois homens estarão no campo — um será levado, e o outro, deixado. [41] Duas mulheres estarão moendo trigo — uma será levada, e a outra, deixada. [42] Portanto, fiquem alertas, porque não sabem o dia em que seu Senhor virá. [43] Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria acordado e não deixaria sua casa ser arrombada. [44] Portanto, vocês também precisam estar sempre prontos, porque o Filho do Homem virá em uma hora em que não o esperam.

[45] "Quem é o escravo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo apropriado? [46] Tudo irá bem para o escravo se ele for encontrado fazendo seu trabalho quando o senhor vier. [47] Sim, garanto-lhes que ele o encarregará de tudo que possui. [48] Mas se o escravo for mau e disser a si mesmo: 'Meu senhor está demorando', [49] e começar a bater nos conservos e gastar o tempo comendo e bebendo com bêbados; [50] então seu senhor virá em um dia em que o escravo não o espera e em uma hora que não sabe; [51] ele o cortará em dois e lhe dará lugar com os hipócritas, onde as pessoas lamentarão e rangerão os dentes.

25 "Naquele tempo, o Reino do Céu será como dez damas de honra que pegaram candeias e saíram para o encontro com o noivo. [2] Cinco delas eram imprudentes, e cinco eram sensatas. [3] As imprudentes pegaram as candeias, mas não levaram óleo, [4] ao passo que as outras levaram óleo em vasilhas, com as candeias. [5] O noivo se atrasou, e todas adormeceram. [6] No meio da noite, ouviu-se um grito: 'O noivo está aqui! Saiam ao encontro dele!'. [7] As jovens acordaram e prepararam suas candeias. [8] As imprudentes disseram às sensatas:

[a] *Yesha'yahu* [Is] 13.10; *Yechezk'el* [Ez] 32.7; *Yo'el* [Jl] 2.10; 3.4(2.31); 4.15(3.15) [b] *Yesha'yahu* [Is] 34.4; *Hagai* [Ag] 2.6,21 [c] *Z'kharyah* [Zc] 12.10,14 [d] *Dani'el* [Dn] 7.13,14 [e] *Yesha'yahu* [Is] 27.13

'Dêem-nos um pouco do seu óleo, porque
nossas candeias estão se apagando'. 9 'Não',
elas responderam, 'talvez não haja o suf-
ciente para vocês e para nós. Comprem
óleo para vocês'. 10 Entretanto, assim que
elas saíram para comprar óleo, o noivo che-
gou. As que estavam prontas foram com
ele à festa de casamento, e a porta foi
fechada. 11 Mais tarde, as outras damas de
honra chegaram. 'Senhor, Senhor!', elas gri-
taram, 'deixe-nos entrar'. 12 Mas ele respon-
deu: 'A verdade é que não as conheço!'
13 Portanto, fiquem alertas, porque vocês
não sabem o dia nem a hora.

14 "Porque ele também será como um
homem que deixa sua casa por um pouco
de tempo e confia suas posses aos ser-
vos. 15 A um, deu cinco talentos [o equi-
valente ao salário de cem anos]; a outro,
dois; e a outro, um — a cada um de acordo
com sua capacidade. E, então, partiu. 16 O
que havia recebido cinco talentos ime-
diatamente saiu, investiu-os, e obteve ou-
tros cinco. 17 Também o que recebera dois
talentos ganhou mais dois. 18 Mas o que
tinha recebido um talento saiu, cavou um
buraco no chão e escondeu o dinheiro do
senhor.

19 "Depois de um longo tempo, o senhor
dos escravos voltou e acertou contas
com eles. 20 O que tinha recebido cinco
talentos se aproximou trazendo os ou-
tros cinco e disse: 'O senhor me confiou
cinco talentos; veja, obtive outros cinco'.
21 Seu senhor lhe disse: 'Excelente! Você é
um servo bom e confiável! Foi fiel em re-
lação a uma quantia pequena, portanto
porei sob seus cuidados uma grande
quantia. Venha e participe da alegria do
seu senhor!'. 22 Também o que recebeu
dois talentos se aproximou e disse: 'O
senhor me confiou dois talentos; veja,
ganhei mais dois'. 23 Seu senhor lhe disse:
'Excelente! Você é um servo bom e con-
fiável! Foi fiel em relação a uma quantia
pequena, portanto porei sob seus cui-
dados uma grande quantia. Venha e par-
ticipe da alegria do seu senhor!'.

24 "Entretanto, o que tinha recebido um
talento se aproximou e disse: 'Eu sabia que
o senhor é um homem severo, que colhe
onde não plantou e junta onde não se-
meou. 25 Tive medo, saí e fui esconder
seu talento no chão. Veja, tome o que lhe
pertence'. 26 "O senhor respondeu: 'Ser-
vo perverso e preguiçoso! Você sabia
que eu colho onde não plantei e junto
onde não semeei? 27 Então deveria ter dei-
xado meu dinheiro com os banqueiros,
para que, quando voltasse, pelo menos
o recebesse de volta com juros. 28 'Ti-
rem dele o talento e dêem-no ao que tem
dez. 29 Pois quem possui algo, mais lhe
será dado, e terá mais que o suficiente;
mas quem não tem nada, até o que tem
lhe será tirado. 30 E lancem nas trevas
esse servo inútil, onde as pessoas lamen-
tarão e rangerão os dentes'.

31 "Quando o Filho do Homem vier em
sua glória, acompanhado de todos os an-
jos, ele se assentará no trono glorioso.
32 Todas as nações serão reunidas diante
dele, e ele separará umas das outras como
o pastor separa as ovelhas dos bodes. 33 E
colocará as 'ovelhas' à sua direita, e os
'bodes', à esquerda.

34 "Então o Rei dirá aos que estiverem à
direita: 'Venham, benditos de meu Pai, re-
cebam sua herança, o Reino preparado
para vocês desde a criação do mundo!
35 Porque tive fome, e vocês me deram
comida; tive sede, e me deram algo para
beber; fui estrangeiro, e me trataram
como alguém convidado; 36 necessitei de
roupas, e vocês as providenciaram; es-
tive doente, e cuidaram de mim; estive pre-
so, e me visitaram'. 37 Então as pessoas
que realizaram a vontade de Deus res-
ponderão: 'Senhor, quando o vimos com
fome e o alimentamos, ou com sede e lhe
demos algo para beber? 38 Quando o vi-
mos como estrangeiro e o recebemos, ou
necessitado de roupas e lhe demos o que
vestir? 39 Quando o vimos doente ou
preso e fomos visitá-lo?'. 40 O Rei lhes
responderá: 'Eu lhes digo que todas as
vezes que vocês fizeram essas coisas a
algum destes meus irmãos menos desta-
cados, o fizeram a mim'.

41 "Então ele também dirá aos que esti-
verem à esquerda: 'Afastem-se de mim,
malditos! Vão para o fogo preparado para
o Adversário e seus anjos! 42 Porque tive
fome, e vocês não me deram comida; tive
sede, e não me deram nada para beber;
43 fui estrangeiro, e vocês não me rece-
beram; necessitei de roupas, e não me
deram nenhuma; estive doente e preso,

e não me visitaram'. 44 Então eles também
responderão: 'Senhor, quando o vimos
com fome, sede, estrangeiro ou necessi-
tado de roupas, doente ou preso, e não o
ajudamos?'. 45 Ele responderá: 'Digo-lhes
a verdade: todas as vezes que vocês se
recusaram a fazê-lo a estas pessoas me-
nos destacadas, também se recusaram a
fazê-lo por mim'. 46 Eles irão para o castigo
eterno, mas os que fizeram o que Deus
deseja irão para a vida eterna".

26 Quando Yeshua acabou de falar,
disse aos *talmidim*: 2 "Como vocês
sabem, *Pesach* terá início daqui a dois dias,
e o Filho do Homem será entregue e pre-
gado em uma estaca de execução".

3 Os principais *kohanim* e os anciãos do
povo se reuniram no palácio de Kayafa, o
kohen hagadol. 4 Eles fizeram planos para
prender Yeshua por meios ilícitos e matá-
lo. 5 Mas diziam: "Não durante a festa, para
que não haja uma revolta".

6 Yeshua estava em Beit-Anyah, na casa
de Shim'on, o que tivera *tzara'at*. 7 Uma
mulher, com um frasco de alabastro que
continha um perfume muito caro, se apro-
ximou dele e começou a derramar o per-
fume sobre a cabeça de Yeshua. 8 Quando
os *talmidim* viram isso, ficaram muito
indignados. "Por que este desperdício?",
perguntaram. 9 "O perfume poderia ter
sido vendido por um preço bem alto, e o
dinheiro dado aos pobres". 10 Mas Yeshua,
percebendo o que se passava, lhes disse:
"Por que vocês estão incomodando
essa mulher? Ela fez algo maravilhoso
por mim. 11 Os pobres sempre vocês te-
rão consigo, mas a mim nem sempre
terão. 12 Ela derramou o perfume sobre
mim para preparar meu corpo para o se-
pultamento. 13 Digo-lhes que, em todo
lugar onde estas boas-novas forem pro-
clamadas, o que ela fez também será
contado, em sua memória".

14 Então um dos Doze, chamado
Y'hudah de K'riot, dirigiu-se aos princi-
pais *kohanim* 15 e lhes perguntou: "O que
vocês estarão dispostos a me dar se eu
entregar lhes Yeshua?". **Eles contaram
trinta moedas de prata e as deram a**
Y'hudah.[a] 16 Desse momento em dian-
te, Y'hudah passou a procurar uma opor-
tunidade para trair Yeshua.

17 No primeiro dia da festa das *matzot*,
os *talmidim* vieram a Yeshua e lhe perguntaram: "Onde quer que lhe preparemos o *seder*?". 18 "Vão à cidade, procurem certo homem", ele respondeu, "e lhe digam que o *Rabbi* afirmou: 'Meu tempo está próximo; os *talmidim* e eu celebraremos *Pesach* em sua casa' ". 19 Os *talmidim* fizeram como Yeshua lhes ordenara e prepararam o *seder*.

20 Quando anoiteceu, Yeshua estava reclinado à mesa com os doze *talmidim*. 21 Enquanto estavam comendo, ele disse: "Digo-lhes que um de vocês me trairá". 22 Eles ficaram muito abalados e começaram a lhe perguntar, um após o outro: "Senhor, você não quis dizer que sou eu, quis?". 23 Ele respondeu: "Quem mergulha a *matzah* no prato, comigo, é o que me trairá. 24 O Filho do Homem morrerá, como prediz o *Tanakh*, mas ai do homem por quem o Filho do Homem for traído! Seria melhor que ele não tivesse nascido!". 25 Y'hudah, que o estava traindo, perguntou: "*Rabbi*, com certeza você não quis dizer que sou eu, quis?". Ele respondeu: "As palavras são suas".

26 Enquanto comiam, Yeshua pegou a *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a, e a deu aos *talmidim*, dizendo: "Peguem e comam; isto é o meu corpo!". 27 Ele também pegou um cálice de vinho, disse a *b'rakhah*, e o deu a eles, dizendo: "Bebam dele todos vocês! 28 Porque este é o meu sangue, que confirma a Nova Aliança, meu sangue derramado a favor de muitos, para que tenham os pecados perdoados. 29 Eu lhes digo que não beberei deste 'fruto da videira' novamente até o dia em que beberei o vinho novo com vocês no Reino de meu Pai".

30 Depois de terem cantado o *Hallel*, saíram para o monte das Oliveiras. 31 Então Yeshua lhes disse: "Esta noite, todos vocês perderão a fé em mim, como diz o *Tanakh*: **'Ferirei o pastor de morte, e as ovelhas do rebanho serão dispersas'.**[b]

[a] *Z'kharyah* [Zc] 11.12 [b] *Z'kharyah* [Zc] 13.7

32 Mas, depois de ter sido ressuscitado,
irei adiante de vocês para a Galil". 33 "Ja-
mais perderei a fé em você", Kefa respon-
deu, "ainda que todos o façam". 34 Yeshua
lhe disse: "Digo que esta noite, antes que
o galo cante, você me negará três vezes!".
35 "Ainda que eu morra com você", Kefa
replicou, "jamais o negarei!". E todos os
talmidim disseram a mesma coisa.
36 Então Yeshua foi com os *talmidim* para
o lugar chamado Gat-Sh'manim e lhes dis-
se: "Sentem-se aqui enquanto vou ali
orar". 37 Ele levou consigo Kefa e os dois
filhos de Zavdai. Tomado de tristeza e an-
gústia, 38 disse-lhes: "Meu coração está tão
tomado de tristeza que eu poderia mor-
rer! Permaneçam aqui, acordados, co-
migo". 39 Indo um pouco mais adiante,
prostrou-se com o rosto em terra e orou:
"Meu Pai, se for possível, afasta de mim este
cálice! Entretanto, não aconteça o que eu
quero, mas o que tu queres!". 40 Ele voltou
aos *talmidim* e os encontrou dormindo.
Disse a Kefa: "Vocês são tão fracos que
não puderam ficar acordados comigo nem
por uma hora? 41 Despertem e orem para
que não sejam testados — o espírito, de
fato, está preparado, mas a natureza hu-
mana é fraca".
42 Saiu para orar pela segunda vez: "Meu
Pai, se não for possível afastar de mim este
cálice sem que eu o beba, que a tua vonta-
de seja feita". 43 Voltou novamente e os
encontrou dormindo, porque seus olhos
estavam pesados.
44 Deixando-os, foi orar pela terceira
vez, pronunciando as mesmas palavras.
45 Então voltou aos *talmidim* e disse: "Por
enquanto, continuem dormindo, descan-
sem... Vejam! Chegou a hora de o Filho do
Homem ser entregue nas mãos de peca-
dores. 46 Levantem-se! Vamos! Aí vem o
traidor!".
47 Enquanto Yeshua estava falando,
Y'hudah (um dos Doze) chegou, e com
ele uma grande multidão carregando es-
padas e varas, enviada pelos principais
kohanim e anciãos do povo. 48 O traidor
havia combinado um sinal com eles: "O
homem que eu beijar é o que vocês que-
rem — prendam-no!". 49 Ele foi diretamen-
te a Yeshua e disse: "*Shalom, Rabbi*!", e o
beijou. 50 Yeshua lhe disse: "Amigo, faça
logo o que veio fazer". Então os homens
se aproximaram, agarraram Yeshua e o
prenderam.
51 Nesse momento, um dos homens que
estavam com Yeshua alcançou sua espa-
da, desembainhou-a e feriu o servo do
kohen hagadol, decepando-lhe a orelha.
52 Yeshua lhe disse: "Guarde a espada,
porque todos os que a usam morrerão por
meio dela. 53 Você não sabe que posso pe-
dir a meu Pai, e ele instantaneamente
proverá mais do que uma dúzia de exércitos
de anjos para me ajudar? 54 Mas, se eu
fizesse isso, como poderiam se cumprir
as passagens do *Tanakh* que dizem que
isso tem de acontecer desta forma?".
55 Então Yeshua disse à multidão: "Vo-
cês vieram me prender com espadas e va-
ras do mesmo jeito que fariam com o líder
de uma rebelião? Todos os dias, eu estive
sentado na área do templo, ensinando, e
vocês não me detiveram. 56 Mas tudo isso
aconteceu para que se cumprisse o que
foi escrito pelos profetas". Então todos os
talmidim o abandonaram e fugiram.
57 Os que prenderam Yeshua o levaram
a Kayafa, o *kohen hagadol*, com quem os
mestres da *Torah* e os anciãos estavam
reunidos. 58 Kefa o seguiu de longe até o
pátio do *kohen hagadol*; então entrou e se
sentou com os guardas para ver o que
aconteceria.
59 Os principais *kohanim* e todo o
Sanhedrin estavam procurando um de-
poimento falso contra Yeshua, para que
pudessem condená-lo à morte. 60 Mas
não encontraram nada, embora muitos
mentirosos viessem à frente para teste-
munhar. Por fim, duas pessoas se apre-
sentaram e disseram: 61 "Este homem
afirmou: 'Sou capaz de derrubar o tem-
plo de Deus e reconstruí-lo em três dias' ".
62 O *kohen hagadol* se levantou e disse:
"Você não tem nada a dizer a respeito da
acusação que estes homens lhe fazem?".
63 Yeshua permaneceu calado. O *kohen*
hagadol lhe disse: "Exijo que você jure:
pelo Deus vivo, diga-nos se você é o
Mashiach, o Filho de Deus!". 64 Yeshua lhe
disse: "As palavras são suas. Mas eu lhes
digo que um dia verão **o Filho do Ho-
mem assentado ao lado direito de**
HaG'vurah e **vindo sobre as nuvens**

do céu".[a] 65 Então o *kohen hagadol* rasgou
suas roupas: "Blasfêmia!", disse. "Por que
precisamos de mais testemunhas? Vocês
acabaram de ouvi-lo blasfemar. 66 Qual é
o veredicto de vocês?" "Culpado", res-
ponderam. "Ele merece morrer!". 67 En-
tão eles lhe cuspiram no rosto e lhe
deram socos; aqueles que lhe batiam
68 disseram: "Agora, Messias, profetize
para nós: quem foi que lhe bateu?".
69 Kefa estava sentado no pátio quando
uma serviçal, aproximando-se dele, dis-
se: "Você também estava com Yeshua da
Galil". 70 Mas ele o negou diante de todos,
dizendo: "Não sei do que você está falan-
do!". 71 Depois, saiu em direção à porta,
onde outra criada o viu e disse às pessoas
que estavam ali: "Este homem estava com
Yeshua de Natzeret". 72 Novamente ele
negou, jurando: "Não conheço esse ho-
mem!". 73 Pouco tempo depois, os que es-
tavam por ali chegaram a Kefa e disseram:
"Com certeza você é um deles! Seu sota-
que não nega". 74 Desta vez, ao jurar, ele
invocou uma maldição sobre si: "Não co-
nheço o homem!" — e imediatamente um
galo cantou. 75 Então Kefa se lembrou do
que Yeshua dissera: "Antes que o galo
cante, você me negará três vezes!". E, sa-
indo dali, chorou amargamente.

27 De manhã cedo, todos os prin-
cipais *kohanim* e anciãos se en-
contraram para planejar como Yeshua
morreria. 2 Então eles o prenderam com
correntes e o entregaram a Pilatos, o go-
vernador.
3 Quando Y'hudah, que o traiu, viu que
Yeshua fora condenado, sentiu remorso e
devolveu as trinta moedas de prata aos
principais *kohanim* e aos anciãos, 4 dizen-
do: "Pequei ao condenar um homem ino-
cente à morte". "Que temos com isso?",
responderam. "O problema é seu". 5 Tendo
jogado as moedas de prata no santuário,
ele saiu e foi enforcar-se.
6 Os principais *kohanim* juntaram as
moedas de prata e disseram: "É proibido
depositar este dinheiro no tesouro do tem-
plo, porque é dinheiro de sangue". 7 Então
decidiram usá-lo para comprar o campo
do oleiro e fazer dele o cemitério de es-
trangeiros. 8 Esta é a razão pela qual ele se
chama Campo de Sangue até hoje. 9 En-
tão se cumpriu o que disse Yirmeyahu, o
profeta: **"Pegaram as trinta moedas de
prata, preço que o povo de Yisra'el con-
cordou pagar por ele, 10 e as usaram
para comprar o campo do Oleiro, como
o Senhor me ordenara".**[b]
11 Enquanto isso, Yeshua foi levado ao
governador, que lhe perguntou: "Você
é o rei dos judeus?" Respondeu-lhe
Yeshua: "As palavras são suas". 12 Mas,
ao ser acusado pelos principais *kohanim*
e pelos anciãos, ele não respondeu nada.
13 Então Pilatos lhe disse: "Você não ouve
todas as acusações que estão lhe fazen-
do?". 14 Entretanto, o governador ficou
muito admirado porque Yeshua não
disse nenhuma palavra para rebater as
acusações.
15 Era costume do governador, por oca-
sião da festa, soltar um prisioneiro es-
colhido pela multidão. 16 Naqueles dias,
estava ali um prisioneiro muito conhe-
cido, chamado Yeshua Bar-Abba. 17 Por-
tanto, quando a multidão se reuniu ali,
Pilatos lhes disse: "Qual destes vocês que-
rem que lhes solte: Bar-Abba ou Yeshua,
chamado 'o Messias'?". 18 Porque sabia que
o haviam entregado por inveja. 19 Enquan-
to Pilatos estava sentado no tribunal, sua
mulher lhe enviou uma mensagem: "Deixe
em paz esse homem inocente. Hoje, so-
fri muito em um sonho por causa dele".
20 Mas os principais *kohanim* e os an-
ciãos convenceram a multidão a pedir a
libertação de Bar-Abba e a execução de
Yeshua em uma estaca. 21 "Qual dos dois
vocês querem que eu lhes solte?", per-
guntou o governador. "Bar-Abba!", res-
ponderam eles. 22 Pilatos lhes disse: "Que
devo fazer então com Yeshua, chamado
'o Messias'?". Todos eles disseram: "Exe-
cute-o em uma estaca! Execute-o em uma
estaca!". 23 Quando ele perguntou: "Por
quê? Que crime ele cometeu?", eles co-
meçaram a gritar mais: "Execute-o em
uma estaca!". 24 Quando Pilatos percebeu
que não obteria nenhum resultado; ao
contrário, estava se iniciando um tumulto,
mandou trazer água e lavou as mãos dian-
te da multidão, dizendo: "Minhas mãos
estão limpas do sangue deste homem; a

[a] *Dani'el* [Dn] 7.13; *Tehillim* [Sl] 110.1 [b] *Z'kharyah* [Zc] 11.12,13

responsabilidade é de vocês". [25] Todo o grupo respondeu: "O sangue dele está sobre nós e sobre nossos filhos!". [26] Então Pilatos soltou Bar-Abba, como haviam pedido; entretanto, mandou açoitar Yeshua e o entregou para ser executado em uma estaca.

[27] Os soldados do governador levaram Yeshua ao edifício do quartel-general, e o batalhão todo se reuniu ao redor dele. [28] Arrancaram-lhe as roupas e o cobriram com um manto vermelho. [29] Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça; puseram uma vara em sua mão direita. Então ajoelharam-se diante dele e zombaram: "Viva o rei dos judeus!". [30] Cuspiam nele e usavam a vara para bater-lhe na cabeça. [31] Quando terminaram de ridicularizá-lo, tiraram-lhe o manto e puseram de volta as roupas dele. Então o levaram para ser pregado em uma estaca de execução.

[32] Quando estavam saindo, encontraram um homem de Cirene, chamado Shim'on, e o obrigaram a carregar a estaca de execução de Yeshua. [33] Ao chegarem ao lugar chamado Gulgolta (que significa "o lugar da Caveira"), [34] eles lhe deram para beber vinho misturado com fel; mas, depois de prová-lo, ele se recusou a beber. [35] Depois de o terem pregado na estaca, dividiram as roupas dele entre si, jogando dados. [36] Então eles se sentaram para observá-lo. [37] Acima de sua cabeça, colocaram um escrito com a acusação feita contra ele:

ESTE É YESHUA,
O REI DOS JUDEUS.

[38] Então dois ladrões foram pregados em estacas de execução com ele, um à direita e outro à esquerda. [39] As pessoas que passavam por ali gritavam insultos, **balançando a cabeça**[a] [40] e dizendo: "Então você pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias? Salve a si mesmo, se você é o Filho de Deus. Desça da estaca!". [41] Da mesma forma, os principais *kohanim*, os mestres da *Torah* e os anciãos escarneciam dele: [42] "Ele salvou os outros, mas não é capaz de salvar a si mesmo!". "Então ele é o Rei de Yisra'el, não é? Se ele descer agora da estaca, acreditaremos nele". [43] **"Ele confiou em Deus? Que ele o salve agora, se de fato lhe quer bem!**[b] Afinal, ele não disse: 'Sou o Filho de Deus?' ". [44] Até mesmo os ladrões que estavam pregados nas estacas o insultavam.

[45] Desde o meio-dia até as três horas da tarde, toda a Terra esteve envolta em escuridão. [46] Por volta das três horas, Yeshua gritou: **"Eli, Eli! L'ma sh'vaktani?" (Meu Deus! meu Deus! Por que me abandonaste?)".**[c] [47] Ao ouvir isso, alguns dos que estavam ali disseram: "Ele está chamando Eliyahu". [48] Imediatamente um deles correu e pegou uma esponja, embebeu-a em **vinagre**, colocou-a na ponta de uma vara e a **deu para** Yeshua **beber.**[d] [49] Os outros disseram: "Espere! Vamos ver se Eliyahu vem salvá-lo". [50] Entretanto, Yeshua, depois de gritar novamente, entregou o espírito.

[51] Naquele momento, a *parokhet* do templo foi rasgada em duas partes, de alto a baixo; houve um terremoto, e rochas se partiram. [52] Sepulcros foram abertos, e os corpos de muitos santos que tinham morrido foram ressuscitados. [53] Depois da ressurreição de Yeshua, eles saíram dos sepulcros, entraram na cidade santa, onde muitas pessoas os viram. [54] Quando o oficial romano e os que estavam com ele, vigiando Yeshua, viram o terremoto e tudo o que estava acontecendo, ficaram aterrorizados e disseram: "Ele realmente era um filho de Deus!".

[55] Muitas mulheres estavam ali, olhando de longe; elas haviam seguido Yeshua desde a Galil, auxiliando-o. [56] Entre elas, estavam Miryam de Magdalah; Miryam, mãe de Ya'akov e de Yosef; e a mãe dos filhos de Zavdai.

[57] Ao cair da tarde, chegou um homem rico, de Ramatayim, chamado Yosef, um *talmid* de Yeshua. [58] Ele se dirigiu a Pilatos e pediu o corpo de Yeshua. Pilatos ordenou que lhe fosse entregue. [59] Yosef pegou o corpo, envolveu-o em um lençol de linho limpo [60] e o colocou em seu sepulcro novo, que havia mandado cavar na rocha. E, depois de fazer rolar uma grande pedra sobre a entrada do sepulcro,

[a] *Tehillim* [Sl] 22.8(7) [b] *Tehillim* [Sl] 22.9(8) [c] *Tehillim* [Sl] 22.2(1) [d] *Tehillim* [Sl] 69.22(21)

foi embora. [61] Miryam de Magdalah e a outra Miryam estavam assentadas ali, em frente do sepulcro.

[62] No dia seguinte, após a preparação, os principais *kohanim* e os *p'rushim* dirigiram-se a Pilatos [63] e disseram: "Senhor, lembramos que o enganador, enquanto estava vivo, disse: 'Depois de três dias, serei ressuscitado'. [64] Por isso, ordene que o sepulcro dele seja guardado até o terceiro dia; caso contrário, seus *talmidim* poderão roubar-lhe o corpo e dizer ao povo: 'Ele foi ressuscitado dentre os mortos'. Este último engano será pior que o primeiro". [65] Pilatos lhes disse: "Vocês podem levar um grupamento. Vão e mantenham o sepulcro em segurança". [66] Eles foram e tornaram o sepulcro seguro: selaram-no e montaram guarda para cuidar dele.

28 Depois do *shabbat*, ao raiar do domingo, Miryam de Magdalah e a outra Miryam foram ver o sepulcro. [2] Repentinamente aconteceu um forte terremoto, porque um anjo de *Adonai* desceu do céu, rolou a pedra e se assentou sobre ela. [3] Sua aparência era como um raio, e suas roupas eram brancas como a neve. [4] Os guardas ficaram tão horrorizados por causa dele que tremiam e ficaram como mortos. [5] Mas o anjo disse às mulheres: "Não tenham medo. Sei que vocês estão procurando Yeshua, executado na estaca. [6] Ele não está aqui porque foi ressuscitado — como tinha dito! Venham e vejam o lugar onde ele jazia. [7] Vão depressa e digam aos *talmidim*: 'Ele foi ressuscitado dentre os mortos, e vai à Galil à frente de vocês. Lá vocês o verão'. Agora eu já lhes disse".

[8] Elas saíram rapidamente do túmulo, amedrontadas e cheias de alegria. Correram para dar a notícia aos *talmidim*. [9] De repente, Yeshua as encontrou e disse: "*Shalom*!". As mulheres se aproximaram dele, abraçaram-lhe os pés e se prostraram diante dele. [10] Então Yeshua lhes disse: "Não tenham medo! Vão e digam a meus irmãos para ir à Galil, e eles me verão ali".

[11] Enquanto elas estavam a caminho, alguns guardas foram à cidade e contaram aos principais *kohanim* tudo o que havia acontecido. [12] Eles se encontraram com os anciãos. Depois de discutir o assunto, deram aos soldados uma considerável soma de dinheiro [13] e lhes disseram: "Digam às pessoas: 'Os *talmidim* dele vieram durante a noite e levaram o corpo, enquanto estávamos dormindo'. [14] Se o governador ouvir sobre o acontecido, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema". [15] Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram como lhes fora ordenado, e esse boato foi espalhado entre os habitantes de Y'hudah até o dia de hoje.

[16] Então os onze *talmidim* foram para o monte na Galil indicado por Yeshua. [17] Quando eles o viram, prostraram-se diante dele; mas alguns hesitaram. [18] Yeshua se aproximou deles e falou-lhes, dizendo: "Toda a autoridade no céu e na terra foi dada a mim. [19] Portanto, vão e façam *talmidim* dentre pessoas de todas as nações, imergindo-os na realidade do Pai, do Filho e do *Ruach HaKodesh*, [20] ensinando-os a obedecer a tudo o que lhes ordenei. E lembrem-se: estarei sempre com vocês, até o fim da era".

הבשורה על־פי מרקוס

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por

Marcos

1 O princípio das boas-novas sobre Yeshua, o Messias, o Filho de Deus. [2] Está escrito no profeta Yesha'yahu:

"Veja, envio meu mensageiro à sua frente;
ele preparará o caminho antes de você".[a]
[3] **"A voz de alguém que grita:**
'Preparem no deserto o caminho
para *Adonai*!
Façam caminhos retos para ele!'".[b]

[4] Foi por isso que Yochanan, o Imersor, apareceu no deserto, proclamando a imersão que envolvia o retorno para Deus e o abandono do pecado para que fossem perdoados. [5] Pessoas iam ao encontro dele de toda a região de Y'hudah, bem como os habitantes de Yerushalayim. Confessando os pecados, eram imersos por ele no rio Yarden. [6] Yochanan vestia roupas feitas de pêlos de camelo e um cinto de couro em volta da cintura, comia gafanhotos e mel silvestre. [7] Ele proclamava: "Depois de mim, vem alguém mais poderoso que eu — Não sou digno nem mesmo de me curvar e desamarrar as correias das sandálias dele. [8] Eu os imerjo em água, mas ele os imergirá no *Ruach HaKodesh*". [9] Pouco tempo depois, Yeshua veio de Natzeret da Galil e foi imerso no Yarden por Yochanan. [10] Assim que saiu da água, Yeshua viu o céu aberto e o Espírito descendo sobre ele como uma pomba. [11] Então uma voz veio do céu: "Você é meu Filho, a quem amo; eu me alegro com você".

[12] Logo em seguida, o Espírito o impeliu para o deserto, [13] onde permaneceu durante quarenta dias sendo tentado pelo Adversário. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos cuidavam dele.

[14] Depois da prisão de Yochanan, Yeshua foi para a Galil, proclamando as boas-novas de Deus:

[15] "O tempo chegou,
o Reino de Deus está perto!
Abandonem seus pecados,
voltem-se para Deus
e creiam nas boas-novas!".

[16] Enquanto andava à beira do lago Kinneret, ele viu Shim'on e seu irmão André lançando uma rede ao lago, porque eram pescadores. [17] Yeshua lhes disse: "Venham, sigam-me, e farei de vocês pescadores de homens!". [18] No mesmo instante, eles deixaram as redes e o seguiram.

[19] Indo um pouco mais adiante, ele viu Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, seu irmão, no barco, preparando as redes. [20] Ele os chamou, e deixando Zavdai, seu pai, com os empregados no barco, eles o seguiram.

[21] Foram a K'far-Nachum, e, no *shabbat*, Yeshua entrou na sinagoga e começou a ensinar. [22] Todos ficaram maravilhados com seu modo de ensinar, porque não lhes instruía como os mestres da *Torah*, mas como quem possui autoridade própria.

[23] Na sinagoga deles, naquele momento, estava um homem com um espírito impuro, que gritou: [24] "O que você quer

[a] *Mal'akhi* [Ml] 3.1 [b] *Yesha'yahu* [Is] 40.3

de nós, Yeshua de Natzeret? Você veio para nos destruir? Sei quem você é — o Santo de Deus!". [25] Mas Yeshua repreendeu o espírito impuro: "Cale-se e saia dele!". [26] O espírito impuro sacudiu o homem violentamente e saiu dando um grito bem alto. [27] Todas as pessoas ficaram tão admiradas que começaram a perguntar umas às outras: "O que é isto? Um novo ensino apoiado com autoridade! E dá ordens até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem!". [28] As notícias a seu respeito se espalharam rapidamente por aquela região da Galil.

[29] Assim que saíram da sinagoga, foram com Ya'akov e Yochanan à casa de Shim'on e André. [30] A sogra de Shim'on estava deitada, com febre, e falaram a respeito dela a Yeshua. [31] Então ele se aproximou dela, tomou sua mão e a ajudou a se levantar. A febre a deixou, e ela começou a servi-los.

[32] Naquela noite, depois do pôr-do-sol, levaram a Yeshua todos os doentes e as pessoas mantidas sob o poder de demônios, [33] e toda a cidade se reuniu à porta da casa. [34] Ele curou muitas pessoas que sofriam de várias doenças e expulsou numerosos demônios; mas não lhes permitiu que falassem, porque sabiam quem ele era.

[35] De madrugada, ainda escuro, Yeshua se levantou, saiu sozinho e foi a um lugar deserto, onde ficou orando. [36] Shim'on e seus acompanhantes foram procurá-lo. [37] Quando o encontraram, disseram: "Todos o estão procurando!". [38] Ele respondeu: "Vamos a outro lugar, a outras vilas próximas, preciso proclamar a mensagem ali também — de fato, este é o motivo pelo qual vim". [39] Então percorreu toda a Galil, pregando nas sinagogas deles e expulsando demônios.

[40] Um homem afligido com *tzara'at* se aproximou de Yeshua e lhe suplicou de joelhos: "Se você desejar, pode me purificar!". [41] Tocado pela compaixão, Yeshua estendeu a mão, tocou nele e disse: "Eu quero: seja purificado!". [42] Instantaneamente a *tzara'at* o deixou, e ele foi purificado. [43] Yeshua o mandou embora com esta advertência severa: [44] "Não conte a ninguém; em vez disso, como testemunho para as pessoas, vá e deixe o *kohen* examinar você e ofereça pela sua purificação os sacrifícios ordenados por Mosheh". [45] Ele, porém, saiu e começou a espalhar a notícia, falando abertamente sobre o acontecido. Por causa disso, Yeshua não podia mais entrar em nenhuma cidade, mas ficava fora, nas vizinhanças, onde pessoas de todas as partes iam vê-lo continuamente.

2 Um pouco depois, Yeshua voltou a K'far-Nachum. Espalhou-se o boato de que ele estava de volta, [2] e tanta gente se reuniu à volta da casa que já não havia lugar nem junto à porta. Enquanto ele lhes pregava a palavra, [3] quatro homens vieram carregando uma pessoa paralisada. [4] Eles não puderam chegar perto de Yeshua por causa da multidão, por isso removeram o teto do lugar onde ele estava, fizeram uma abertura e baixaram a maca com o homem paralisado. [5] Vendo a confiança deles, Yeshua disse ao homem paralisado: "Filho, seus pecados estão perdoados". [6] Alguns mestres da *Torah* sentados por ali pensaram consigo mesmos: [7] "Como esse homem pode dizer uma coisa dessas? Ele está blasfemando! Quem pode perdoar pecados senão Deus?". [8] Todavia, Yeshua percebeu de imediato, em seu espírito, o que eles estavam pensando e lhes disse: "Por que vocês estão pensando nisso? [9] O que é mais fácil dizer ao homem paralisado: 'Seus pecados estão perdoados', ou: 'Levante-se, pegue sua maca e ande'? [10] Vejam: provarei a vocês que o Filho do Homem possui autoridade na terra para perdoar pecados". Então ele disse ao paralítico: [11] "Eu lhe digo: levante-se, pegue sua maca e vá para casa". [12] Diante de todos, o homem se levantou, pegou a maca e foi embora. Todos ficaram muito espantados e louvavam a Deus, dizendo: "Nunca vimos nada parecido com isso!".

[13] Yeshua saiu outra vez para a beira do lago. Toda a multidão se aproximou dele, e ele começou a ensiná-los. [14] Passando por ali, viu Levi Ben-Halfai, sentado na coletoria, e lhe disse: "Siga-me!". Ele se levantou e o seguiu.

[15] Enquanto Yeshua estava comendo na casa de Levi, vários coletores de impostos e pecadores estavam sentados com ele e com os *talmidim*, porque havia vários deles entre seus seguidores. [16] Quando os mestres da *Torah* e os

p'rushim viram que ele comia com pecadores e coletores de impostos, disseram a seus *talmidim*: "Por que ele come com coletores de impostos e pecadores?". [17] Mas, ouvindo a pergunta, Yeshua lhes respondeu: "Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas, sim, os doentes. Não vim chamar os 'justos', mas os pecadores!".

[18] Também os *talmidim* de Yochanan e os *p'rushim* estavam jejuando. Eles se aproximaram e perguntaram a Yeshua: "Por que os *talmidim* de Yochanan e os *talmidim* dos *p'rushim* jejuam, mas seus *talmidim* não jejuam?". [19] Yeshua lhes respondeu: "Podem os convidados para o casamento jejuar enquanto o noivo permanece com eles? Enquanto o noivo estiver com eles, o jejum está fora de questão. [20] Mas virá o tempo em que o noivo será tirado deles; e, quando esses dias chegarem, eles jejuarão. [21] Ninguém costura um pedaço de tecido não lavado em um casaco velho; se o fizer, o remendo novo abrirá o pano velho e deixará um rasgo maior. [22] E ninguém põe vinho novo em vasilhas de couro velhas; se o fizer, o vinho arrebentará a pele, e tanto o vinho quanto a vasilha de couro se estragarão. Em vez disso, coloca-se vinho novo em vasilhas de couro novas".

[23] Certo *shabbat*, Yeshua estava passando por campos de trigo. Enquanto caminhavam, seus *talmidim* começaram a colher espigas. [24] Os *p'rushim* lhe perguntaram: "Veja! Por que eles estão violando o *shabbat*?". [25] Ele lhes disse: "Vocês nunca leram o que fez David quando ele e seus companheiros estavam com fome? [26] Ele entrou na casa de Deus quando Evyatar era *kohen gadol* e comeu o pão da presença, que é permitido apenas aos *kohanim*, e o deu também a seus companheiros". [27] Então ele lhes disse: "O *shabbat* foi feito para o ser humano, e não o ser humano para o *shabbat*; [28] portanto, o Filho do Homem é Senhor até mesmo do *shabbat*".

3 Yeshua foi outra vez a uma sinagoga, e estava ali um homem com uma das mãos atrofiada. [2] Procurando um motivo para acusá-lo, certas pessoas o observavam cuidadosamente, para ver se faria a cura no *shabbat*. [3] Yeshua disse ao homem da mão atrofiada: "Venha para onde eu possa ver você!". [4] Então Yeshua lhes disse: "O que é permitido fazer no *shabbat*: o bem ou o mal? Salvar a vida ou matar?". Mas eles não responderam nada. [5] Então, olhando ao redor e sentindo ira por uns e compaixão por outros, por causa da dureza do coração deles, ele disse ao homem: "Estenda a mão". Assim que ele a estendeu, a mão foi restaurada. [6] Então os *p'rushim* saíram e começaram imediatamente a conspirar com alguns membros do partido de Herodes sobre como poderiam matá-lo.

[7] Yeshua saiu com os *talmidim* para o lago, e uma grande multidão vinda da Galil o seguiu. [8] Quando ouviram o que ele fazia, muitas pessoas de Y'hudah, Yerushalayim, Iduméia, do território além do Yarden e dos arredores de Tzor e de Tzidon foram atrás dele. [9] Ele disse aos *talmidim* que lhe preparassem um barco, para escapar do acotovelamento da multidão, se necessário, [10] porque ele curara muitas pessoas, e todos os doentes queriam chegar adiante e ser tocados por ele. [11] Sempre que os espíritos impuros o viam, prostravam-se diante dele e gritavam: "Você é o Filho de Deus!". [12] Mas ele os advertia com veemência para que não o contassem a ninguém.

[13] Então ele subiu à região montanhosa e chamou a si aqueles que ele quis, os quais vieram para junto dele. [14] Ele designou doze para estarem com ele, serem enviados para pregar [15] e terem autoridade para expulsar demônios.

[16] Shim'on, a quem ele deu outro nome, "Kefa";
[17] Ya'akov Ben-Zavdai e Yochanan, irmão de Ya'akov — aos quais ele designou "B'nei-Regesh" (isto é, os "Trovejantes");
[18] André, Filipe, Bar-Talmai, Mattityahu, T'oma, Ya'akov Ben-Halfai, Taddai, Shim'on, o zelote;
[19] e Y'hudah de K'riot, que o traiu.

Então ele entrou em uma casa; [20] e, outra vez, uma multidão tão grande se reuniu que ele nem podia comer. [21] Quando sua família ouviu falar disso, saíram para trazê-lo à força, pois diziam: "Ele está fora de si!". [22] E os mestres da *Torah* que

desceram de Yerushalayim disseram: "Ele está com Ba'al-Zibbul dentro de si" e "É pelo poder do chefe dos demônios que ele expulsa demônios". [23] Então Yeshua os chamou e lhes falou por parábolas: "Como pode Satan expulsar Satan? [24] Se um reino estiver dividido contra si mesmo, não poderá sobreviver; [25] e se uma casa estiver dividida contra si mesma, também não poderá subsistir. [26] Então, se Satan se rebelar contra si mesmo e estiver dividido, tampouco poderá subsistir; chegou seu fim. [27] Além disso, ninguém pode invadir a casa de um homem forte e levar seus bens, a menos que primeiro amarre o homem forte. Depois disso, poderá saquear a casa. [28] Sim, eu lhes digo que as pessoas terão todos os pecados e todas as blasfêmias perdoados; [29] entretanto, quem blasfemar contra o *Ruach HaKodesh* jamais terá perdão e será culpado de um pecado eterno". [30] Porque eles diziam: "Ele tem um espírito impuro dentro de si".

[31] Então sua mãe e seus irmãos chegaram. Esperando do lado de fora, enviaram uma mensagem para chamá-lo. [32] Uma multidão estava sentada à volta dele, e lhe disseram: "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora, procurando por você". [33] Ele respondeu: "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?". [34] Olhando para os que estavam sentados em um círculo à sua volta, disse: "Vejam: aqui estão minha mãe e meus irmãos! [35] Quem faz o que Deus deseja é meu irmão, minha irmã e minha mãe!".

4 Novamente Yeshua começou a ensinar à beira do lago, mas a multidão reunida ao redor dele era tão grande que ele teve de entrar em um barco, no lago, e se sentar nele, ao passo que a multidão permanecia à beira do lago. [2] Ele lhes ensinou muitas coisas por parábolas. No decurso de seu ensino, disse-lhes: [3] "Ouçam! Um fazendeiro foi plantar sua semente. [4] Enquanto semeava, uma semente caiu ao lado do caminho; e os pássaros vieram e a comeram. [5] Outra semente caiu em uma área pedregosa, onde não havia muita terra. Ela brotou rapidamente, porque a terra não era profunda; [6] mas, quando o sol saiu, a planta tenra foi queimada, e pelo fato de suas raízes não serem profundas, secou. [7] Outra semente caiu entre espinhos, que cresceram e a sufocaram; de forma que ela não deu fruto. [8] Mas outra semente caiu em boa terra: germinou, cresceu e deu boa colheita — trinta, sessenta e até mesmo cem vezes mais do que a quantidade plantada". [9] E ele concluiu: "Quem tiver ouvidos para ouvir, ouça!".

[10] Quando Yeshua ficou sozinho, as pessoas à volta dele e os Doze lhe fizeram perguntas sobre as parábolas. [11] Ele lhes respondeu: "A vocês foi dado o segredo do Reino de Deus; mas, aos de fora, tudo é mediante parábolas, [12] para que,

> **eles sempre vejam, mas não percebam;**
> **sempre ouçam, mas nunca entendam.**
> **De outra forma, eles poderiam voltar para Deus e serem perdoados!".**[a]

[13] Então Yeshua lhes disse: "Vocês não entendem esta parábola? Como serão capazes de entender qualquer outra parábola? [14] O semeador semeia a mensagem. [15] Aqueles ao lado do caminho onde a mensagem é semeada são as pessoas às quais o Adversário vem depressa e retira a mensagem semeada nelas. [16] Da mesma forma, os que recebem a semente em solo pedregoso são os ouvintes da mensagem que a aceitam de imediato, com alegria. [17] Todavia, não têm raiz em si mesmos, por isso permanecem apenas por pouco tempo. Quando surge alguma dificuldade ou perseguição por causa da mensagem, eles a abandonam prontamente. [18] Outros ainda, como a semente lançada entre espinhos, ouvem a palavra, [19] mas as preocupações desta vida, o encanto enganoso do dinheiro e todos os outros tipos de desejos se interpõem e sufocam a mensagem, de forma que ela não produz nada. [20] Mas as semeadas em solo rico são aqueles que ouvem a mensagem, aceitam-na e dão frutos — trinta, sessenta e cem vezes a quantidade plantada".

[a] *Yesha'yahu* [Is] 6.9,10

ouvir vocês, então, quando saírem de lá, sacudam a poeira dos pés, como advertência contra elas".
12 Eles saíram e pregaram ao povo que abandonassem o pecado e voltassem para Deus, 13 expulsaram muitos demônios, ungiram diversos doentes com óleo e os curaram.
14 Enquanto isso, o rei Herodes ouviu falar dessas coisas, porque a reputação de Yeshua havia se tornado bem conhecida. Algumas pessoas diziam: "Yochanan, o Imersor, ressuscitou dos mortos; por isso, operam nele poderes miraculosos". 15 Outros diziam: "Ele é Eliyahu". E ainda outros afirmavam: "Ele é um profeta, como os antigos profetas". 16 Mas quando Herodes ouviu essas coisas, disse: "Yochanan, a quem decapitei, ressuscitou!".
17 O próprio Herodes ordenou a prisão de Yochanan, que o amarrassem e colocassem na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão. Herodes havia se casado com ela, 18 mas Yochanan lhe dissera: "É uma violação da *Torah* você se casar com a mulher de seu irmão". 19 Por isso, Herodias o odiava e queria matá-lo. Mas não podia fazê-lo, 20 porque Herodes tinha medo de Yochanan e o protegia, por saber que ele era um *tzaddik*, um homem santo. Sempre que o ouvia, ficava profundamente abalado; mesmo assim, gostava de ouvi-lo.
21 Finalmente a oportunidade chegou. Herodes ofereceu um banquete aos nobres, oficiais e homens importantes da Galil no seu aniversário. 22 Quando a filha de Herodias entrou e dançou, agradou a Herodes e aos convidados. O rei disse à jovem: "Peça o que quiser, e lhe darei". 23 E prometeu a ela: "Seja o que for que me pedir, eu lhe darei: até a metade do meu reino". 24 Ela saiu e perguntou à mãe: "Que pedirei?". Ela respondeu: "A cabeça de Yochanan, o Imersor". 25 A jovem voltou imediatamente ao rei com o pedido: "Desejo receber neste mesmo instante, em uma bandeja, a cabeça de Yochanan, o Imersor". 26 O rei ficou estarrecido, mas, por causa da promessa feita perante os convidados, não quis descumprir a palavra dada à jovem. 27 O rei enviou imediatamente um soldado de sua guarda pessoal com ordens para trazer a cabeça de Yochanan. O soldado foi, decapitou Yochanan na prisão, 28 trouxe sua cabeça em uma bandeja e entregou à jovem, e esta a deu à sua mãe. 29 Quando os *talmidim* de Yochanan ouviram isso, vieram, levaram o corpo e o colocaram em um túmulo.
30 Os que haviam sido enviados se reuniram com a Yeshua e lhe contaram tudo o que tinham feito e ensinado. 31 Havia muitas pessoas indo e vindo, a ponto de eles não terem tempo para comer. Então Yeshua lhes disse: "Venham comigo para um lugar onde poderemos ficar sozinhos. Lá vocês descansarão um pouco". 32 Então eles se afastaram para um lugar à parte. 33 Entretanto, muitas das pessoas que os viram sair, reconheceram-nos, correram a pé de todas as cidades e chegaram ao lugar antes deles. 34 Quando Yeshua saiu do barco e viu a grande multidão, começou a lhes ensinar muitas coisas, cheio de compaixão por eles, porque eram como ovelhas sem pastor.
35 Já era tarde. Os *talmidim* se aproximaram dele e disseram: "Este é um lugar afastado, e está ficando tarde. 36 Mande o povo embora para irem aos campos e povoados da vizinhança comprar algo para comer". 37 Mas ele lhes respondeu: "Vocês mesmos devem dar a eles algo para comer!". Eles disseram: "Devemos ir e gastar muito dinheiro com pão e dá-lo para ser comido?". 38 Yeshua lhes perguntou: "Quantos pães vocês têm? Vão e verifiquem". Quando descobriram, disseram: "Cinco pães e dois peixes". 39 Ele ordenou a todos que se sentassem em grupos sobre a grama verde. 40 Eles se sentaram em grupos de cinqüenta e de cem. 41 Yeshua pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando em direção ao céu, disse uma *b'rakhah*. A seguir, partiu os pães e começou a dá-los aos *talmidim* para serem distribuídos. Ele também dividiu os dois peixes entre todos. 42 Todos comeram tanto quanto quiseram, 43 e os *talmidim* recolheram doze cestos cheios com pedaços de pães e peixes. 44 O número de homens que comeram os pães era de cinco mil.
45 Yeshua fez os *talmidim* entrarem imediatamente no barco e irem adiante dele para a outra margem do lago, em direção a Beit-Tzaidah, enquanto ele despedia as

multidões. 46 Depois disso, ele subiu às montanhas para orar. 47 Quando caiu a noite, o barco estava bem distante, e ele estava sozinho na margem. 48 Viu que estavam com dificuldade para remar, porque o vento era contrário. Então, por volta das quatro horas da manhã, Jesus foi na direção deles andando sobre o lago. Queria chegar até eles; 49 mas, quando o viram andando sobre o lago, pensaram tratar-se de um fantasma e começaram a gritar; 50 pois todos eles o haviam visto e ficaram aterrorizados. Entretanto, ele lhes disse: "Coragem, sou eu. Parem de ter medo!". 51 Ele entrou no barco, e o vento cessou. Eles estavam completamente pasmos, 52 porque não haviam entendido o que acontecera em relação aos pães; ao contrário, o coração deles foi endurecido.
53 Depois da travessia do lago, pararam em Ginosar e ancoraram. 54 Tão logo saíram do barco, as pessoas reconheceram Yeshua 55 e começaram a percorrer toda a região levando pessoas doentes em macas a qualquer lugar onde dissessem que ele estava. 56 Aonde quer que ele fosse, em aldeias, cidades ou no campo, levavam os doentes ao mercado. Imploravam-lhe que deixassem-nos tocar mesmo na *tzitzit* de sua roupa, e todos os que tocavam nelas eram curados.
7 Os *p'rushim* e alguns mestres da *Torah* provenientes de Yerushalayim se reuniram com Yeshua 2 e viram que alguns de seus *talmidim* comiam tendo as mãos ritualmente impuras, isto é, sem realizar a *n'tilat-yadayim*. 3 (Porque os *p'rushim* e, de fato, todos os habitantes de Y'hudah mantinham a tradição dos anciãos: não comer, a menos que tivessem realizado a lavagem ritual das mãos. 4 Também ao virem do mercado não comiam até terem lavado as mãos à altura do pulso; e eles mantêm muitas outras tradições, como a lavagem de copos, potes e recipientes de bronze.)
5 Os *p'rushim* e mestres da *Torah* lhe perguntaram: "Por que seus *talmidim* não vivem de acordo com a tradição dos anciãos, mas, em vez disso, comem com as mãos ritualmente impuras?". 6 Yeshua lhes respondeu: "Yesha'yahu estava certo ao profetizar a respeito de vocês, hipócritas, como está escrito:

'Estas pessoas me honram com os lábios,
mas o coração está muito longe de mim.
7 Sua tentativa de me adorar é inútil, porque ensinam regras inventadas por homens como se fossem doutrinas'.[a]

8 "Na verdade, vocês se afastam do mandamento divino e se apegam à tradição humana". 9 Ele lhes disse: "Vocês se tornaram especialistas em fugir do mandamento de Deus a fim de manterem suas tradições! 10 Mosheh disse: '**Honre seu pai e sua mãe**'[b] e '**todo o que amaldiçoar seu pai ou sua mãe deverá ser executado**'.[c] 11 Entretanto, vocês dizem: 'Se alguém disser ao pai ou à mãe: "Prometi como *korban* (isto é, uma oferta para Deus) o que poderia ter usado para lhe ajudar", 12 essa pessoa fica desobrigada de realizar qualquer coisa em prol do pai ou da mãe'. 13 Portanto, mediante a tradição perpetuada por vocês, anula-se a Palavra de Deus! E vocês fazem outras coisas semelhantes a esta".
14 Então Yeshua chamou novamente as pessoas e lhes disse: "Prestem atenção, todos vocês, e entendam isto! 15 Não existe nada no exterior de uma pessoa que, entrando nela, a torna impura. Ao contrário, as coisas que procedem da pessoa é que a tornam impura!". 16[d]
17 Ao deixar as pessoas e entrar na casa, os *talmidim* lhe fizeram perguntas acerca da parábola. 18 Ele respondeu: "Então vocês também não entendem? Não percebem que nada que entra na pessoa pode torná-la impura? 19 Porque isso não atinge o coração, apenas o estômago, e de lá vai para a latrina". (Dessa forma, ele declarou todos os alimentos ritualmente puros.) 20 "O que sai da pessoa", ele continuou, "é o que a torna impura. 21 Porque de dentro, do coração da pessoa, procedem maus pensamentos, imoralidade

[a] *Yesha'yahu* [Is] 29.13 [b] *Sh'mot* [Êx] 20.12; *D'varim* [Dt] 5.16 [c] *Sh'mot* [Êx] 21.17; *Vayikra* [Lv] 20.9
[d] Alguns manuscritos incluem o versículo 16: "Todos os que têm ouvidos para ouvir, ouçam!".

sexual, roubo, assassinato, adultério,
22 cobiça, rancor, engano, indecência, in-
veja, calúnia, arrogância e insensatez.
23 Todas essas coisas perversas proce-
dem de dentro da pessoa e a tornam im-
pura".

24 A seguir, Yeshua saiu daquele dis-
trito e se dirigiu à circunvizinhança de
Tzor e Tzidon. Lá ele encontrou uma casa
para ficar e desejava ficar no anonimato,
mas isso foi impossível. 25 Aproximou-se
dele uma mulher cuja filhinha tinha um
espírito impuro, e ela se prostrou a seus
pés. 26 A mulher era grega, siro-fenícia de
nascimento, e lhe implorou que expul-
sasse o demônio de sua filha. 27 Yeshua
disse: "Em primeiro lugar, alimentam-se
os filhos; não é certo tirar a comida das
crianças e lançá-la aos cachorrinhos de
estimação". 28 Ela respondeu: "Isso é ver-
dade, senhor; contudo, mesmo os ca-
chorrinhos debaixo da mesa comem as
sobras das crianças". 29 Então Yeshua lhe
disse: "Por causa dessa resposta, você
pode ir para casa; o demônio já dei-
xou sua filha". 30 Ela voltou para casa e
encontrou a filha deitada na cama, livre
do demônio.

31 Depois disso, ele deixou o distrito
de Tzor e, atravessando Tzidon e o lago
Kinneret, chegou à região das Dez Cida-
des. 32 Trouxeram-lhe um homem surdo
e que não conseguia falar, e pediram
a Yeshua que lhe impusesse as mãos.
33 Levando-o consigo para longe da multi-
dão, Yeshua pôs os dedos nos ouvidos
do homem, cuspiu e tocou em sua língua;
34 então, olhando em direção ao céu, sus-
pirou fortemente e lhe disse: "*Hippatach*!"
(isto é, "abra-se"). 35 Os ouvidos do ho-
mem foram abertos, sua língua se mo-
veu livremente, e ele começou a falar com
clareza. 36 Yeshua ordenou às pessoas
que não dissessem nada a ninguém;
quanto mais ele insistia, mais zelosamente
elas espalhavam as notícias. 37 As pes-
soas foram tomadas de espanto e di-
ziam: "Tudo o que ele executa, faz muito
bem". "Faz até mesmo o surdo ouvir e o
mudo falar!".

8 Durante aqueles dias, outra grande
multidão se reuniu, e as pessoas não
tinham nada para comer. Yeshua reu-
niu os *talmidim* e lhes disse: 2 "Sinto pena
dessas pessoas porque elas têm estado
comigo há três dias, e agora não pos-
suem nada para comer. 3 Se eu as mandar
de volta para casa com fome, cairão
durante o trajeto de volta; algumas delas
percorreram uma longa distância". 4 Os
talmidim lhe disseram: "Como é pos-
sível encontrar pães suficientes para
saciar a fome das pessoas em um lugar
afastado como este?". 5 "Quantos pães vo-
cês têm?", ele perguntou. A resposta foi:
"Sete". 6 Yeshua, então, disse à multidão
que se assentasse, pegou os sete pães,
disse uma *b'rakhah*, partiu-os e os deu
aos *talmidim* para servir ao povo. 7 Tam-
bém possuíam alguns peixes; dizendo
outra *b'rakhah* por estes, também or-
denou que fossem servidos. 8 As pes-
soas comeram até ficarem satisfeitas; os
talmidim recolheram as sobras — sete
cestos cheios. 9 Cerca de quatro mil
pessoas estiveram ali. 10 Depois de des-
pedi-las, Yeshua entrou no barco com
os *talmidim* e partiu para o distrito de
Dammesek.

11 Os *p'rushim* vieram e começaram a
discutir com ele: queriam que lhes desse
um sinal do céu, por desejarem pô-lo à
prova. 12 Suspirando profundamente,
Yeshua respondeu: "Por que esta geração
deseja um sinal? Sim! Eu lhes digo: nenhum
sinal lhe será dado!". 13 Logo após, ele os
deixou, entrou novamente no barco e par-
tiu para a outra margem do lago.

14 Os *talmidim* esqueceram de trazer
pães consigo, e no barco havia apenas um
pão. 15 Então Yeshua lhes disse: "Cuidado!
Evitem o *hametz* dos *p'rushim* e o *hametz*
de Herodes". 16 Eles pensaram que Yeshua
lhes dissera isso por não terem pães. 17 Sa-
bendo, porém, o que pensavam, disse-
lhes: "Por que vocês estão falando entre si
que não têm pães? Ainda não percebem
nem compreendem? O coração de vocês
está empedernido? 18 Têm olhos, mas não
vêem? Têm ouvidos, mas não ouvem?
Vocês não se lembram? 19 Quando reparti
os cinco pães para os cinco mil, quantos
cestos cheios de sobras vocês recolhe-
ram?". "Doze", eles responderam. 20 "E
quando reparti os sete pães para os qua-
tro mil, vocês recolheram quantos cestos
cheios de sobras?". "Sete", responderam.
21 Yeshua lhes disse: "E vocês ainda não
compreendem?".

22 Eles chegaram a Beit-Tzaidah. Algu-
mas pessoas lhe trouxeram um cego e
imploraram que Yeshua tocasse nele.
23 Tomando o cego pela mão, ele o levou
para fora da cidade. Cuspiu em seus
olhos, pôs as mãos sobre o homem e lhe
perguntou: "Você vê algo?". 24 O homem
olhou para cima e disse: "Vejo pessoas,
mas elas se parecem com árvores em
movimento". 25 Então Yeshua colocou as
mãos sobre os olhos do homem outra
vez. Ele fixou os olhos, e sua visão foi
restaurada, podendo enxergar tudo com
nitidez. 26 Yeshua o mandou para casa
com as seguintes palavras: "Não vá à
cidade".

27 Yeshua e os *talmidim* continuaram
percorrendo as cidades de Cesaréia de
Filipe. No caminho, ele perguntou aos
talmidim: "Quem as pessoas dizem que
eu sou?". 28 "Alguns dizem que você é
Yochanan, o Imersor", eles lhe disseram,
"outros, que é Eliyahu, e há quem afirme:
'um dos profetas' ". 29 "E vocês", ele per-
guntou, "quem dizem que eu sou?". Kefa
respondeu: "Você é o *Machiach*". 30 Então
Yeshua os advertiu de que não disses-
sem nada, a ninguém, a seu respeito. 31 Ele
começou a lhes ensinar que o Filho do
Homem deveria suportar muitos sofri-
mentos, ser rejeitado pelos anciãos, prin-
cipais *kohanim* e mestres da *Torah*. Após
isso, seria morto, mas, depois de três
dias, ressuscitaria. 32 Ele lhes falou clara-
mente sobre o assunto. Kefa o levou para
o lado e começou a repreendê-lo. 33 En-
tretanto, Yeshua se virou e, olhando para
os *talmidim*, repreendeu Kefa: "Afaste-se
de mim, Satan! Seu raciocínio procede de
uma perspectiva humana, e não do ponto
de vista de Deus!".

34 A seguir, Yeshua chamou para junto
de si a multidão e os *talmidim* e lhes disse:
"Se alguém quiser me acompanhar, deve-
rá dizer não a si mesmo, pegar sua estaca
de execução e me seguir. 35 Quem desejar
salvar a própria vida a destruirá, mas
quem a destruir por minha causa e por
causa das boas-novas a salvará. 36 De fato,
que benefício obterá alguém em ganhar o
mundo todo, esquecendo-se, porém, da
própria vida? 37 O que uma pessoa daria
em troca de sua vida? 38 Se alguém se en-
vergonhar de mim e do que digo nesta ge-
ração adúltera e pecaminosa, o Filho do
Homem também se envergonhará dessa
pessoa quando vier na glória do Pai com
os santos anjos".

9 "Sim!", ele continuou, "digo-lhes que
há aqui algumas pessoas que não
experimentarão a morte antes de verem
o Reino de Deus vindo de maneira po-
derosa!".

2 Seis dias depois, Yeshua levou con-
sigo Kefa, Ya'akov e Yochanan até um alto
monte. Enquanto observavam, Yeshua
começou a mudar de forma, 3 e suas rou-
pas se tornaram ofuscantes de tão bran-
cas, mais brancas que qualquer pessoa
neste mundo as poderia tornar. 4 Então eles
viram Eliyahu e Mosheh conversando com
Yeshua. 5 Kefa disse a Yeshua: "*Rabbi*, como
é bom estarmos aqui! Façamos três caba-
nas — uma para você, uma para Mosheh e
uma para Eliyahu". 6 (Ele não sabia o que
estava falando, de tão amedrontado.) 7 A
seguir, uma nuvem os envolveu, e de lá
partiu uma voz: "Este é o meu Filho, a quem
amo. Ouçam-no!". 8 De repente, eles olha-
ram à volta e não viram ninguém mais, com
exceção de Yeshua.

9 Enquanto desciam a montanha, Yeshua
os avisou de que não contassem a nin-
guém o que haviam visto até que o Filho
do Homem ressuscitasse dos mortos.
10 Por isso, eles mantiveram o assunto sob
sigilo, mas continuaram perguntando en-
tre si: "O que é 'ressuscitar dos mortos'?".
Também lhe perguntaram: "Por que os
mestres da *Torah* dizem que Eliyahu deve
vir primeiro?". 12 "Eliyahu já veio", ele res-
pondeu, "e ele restaurará todas as coisas.
Entretanto, por que está escrito no *Tanakh*
que o Filho do Homem deve sofrer e ser
rejeitado? 13 E há mais: digo-lhes que Eliyahu
já veio, e os homens fizeram com ele o
que lhes agradou, como o *Tanakh* diz a
seu respeito".

14 Quando voltaram aos *talmidim*, viram
uma grande multidão à sua volta e alguns
mestres da *Torah* discutiam com eles.
15 Tão logo as pessoas viram Yeshua, fica-
ram surpresas e correram para cum-
primentá-lo. 16 Ele lhes perguntou: "Sobre
o que vocês discutiam?". 17 Uma delas lhe
respondeu: "*Rabbi*, trouxe-lhe meu filho
porque ele tem um espírito maligno que
não o deixa andar. 18 Toda vez que ele o
toma, arremessa-o contra o chão — ele

começa a babar, range os dentes e fica
paralisado. Pedi a seus *talmidim* que ti-
rassem o espírito dele, mas eles não fo-
ram capazes de fazê-lo". [19] "Pessoas sem
confiança!", ele respondeu. "Quanto
tempo ficarei com vocês? Por quanto tem-
po terei de suportá-los? Tragam-no até
mim!". [20] Trouxeram-lhe o menino. Assim
que o espírito o viu, fez o menino ter uma
convulsão. [21] Yeshua perguntou ao pai do
menino: "Há quanto tempo isso acon-
tece com ele?". "Desde a infância", disse.
[22] "E sempre tenta matá-lo jogando-o no
fogo ou na água. Contudo, se você puder
fazer alguma coisa, tenha piedade de nós
e nos ajude!". [23] Yeshua lhe disse: "O que
você quer dizer com 'se eu puder'? Tudo
é possível àquele que confia!". [24] No mes-
mo instante, o pai do menino exclamou:
"Eu confio — ajude-me em relação à
minha falta de confiança!". [25] Quando
Yeshua viu que uma multidão estava
se aglomerando em torno deles, censu-
rou o espírito impuro, dizendo-lhe: "Es-
pírito surdo e mudo! Eu lhe ordeno: Saia
do menino e jamais volte a entrar nele!".
[26] Ele saiu gritando e agitou violentamen-
te o menino, que permaneceu largado
como um corpo sem vida, de forma tal
que a maioria das pessoas disse que ele
havia morrido. [27] Entretanto, Yeshua o
tomou pela mão e o levantou, e ele ficou
em pé.

[28] Depois de Yeshua ter entrado na
casa, os *talmidim* lhe perguntaram em
particular: "Por que não conseguimos
expulsá-lo?". [29] Ele respondeu: "Esse é o
tipo de espírito que só pode ser expulso
pela oração".

[30] Depois de deixarem aquele lugar, atra-
vessaram a Galil. Yeshua não queria que
ninguém soubesse, [31] porque estava en-
sinando os *talmidim*. E lhes disse: "O Fi-
lho do Homem será entregue nas mãos
de homens que o matarão; e três dias de-
pois de ter sido morto, ele ressuscitará".
[32] Mas eles não entenderam o que quis
dizer e tinham receio de lhe perguntar.

[33] Chegaram a K'far-Nachum. Quando
Yeshua estava em casa, perguntou-lhes:
"O que vocês estavam discutindo durante a
viagem?". [34] Mas eles ficaram calados, por-
que no caminho haviam discutido entre
si sobre quem era o maior. [35] Ele se as-
sentou, chamou os Doze e lhes disse:
"Se alguém quiser ser o primeiro, deve
se tornar o último e o servo de todos".
[36] E pegou uma criança e a pôs no meio
deles. A seguir, colocou os braços em
volta dela e lhes disse: [37] "Quem recebe
uma criança como esta em meu nome,
recebe a mim, e quem me recebe, não
está apenas me recebendo, mas àquele
que me enviou".

[38] Yochanan lhe disse: "*Rabbi*, vimos um
homem expulsando demônios em seu
nome e, pelo fato de ele não ser um de
nós, dissemos-lhe que parasse". [39] Yeshua,
porém, respondeu: "Não o impeçam, pois
ninguém que realize um milagre em meu
nome pode falar mal de mim em seguida.
[40] Quem não é contrário a nós está a
nosso favor. [41] Com efeito, quem lhes der
até mesmo um copo de água para beber
porque vocês vêm em nome do Mes-
sias, com toda a certeza não perderá sua
recompensa.

[42] "Seria melhor para quem armar uma
cilada contra um destes pequeninos que
confiam em mim, ter uma pedra de moi-
nho presa ao pescoço e se lançar no mar.
[43] Se a mão fizer você pecar, corte-a! É
melhor ser mutilado, e alcançar a vida ete-
rna, que manter as duas mãos e ir para o
Gei-Hinnom, para o fogo inextinguível! [44a]
[45] E se o pé fizer você pecar, corte-o! É
melhor ficar aleijado, mas alcançar a vida
eterna, que manter os dois pés e ser lan-
çado no Gei-Hinnom! [46a] [47] E se o olho fi-
zer você pecar, arranque-o! É melhor ter
apenas um olho, e entrar no Reino de
Deus, que manter os dois olhos e ser lan-
çado no Gei-Hinnom,

[48] onde o verme não morre,
e o fogo não é apagado.[b]

[49] Na verdade, todos serão salgados com
fogo. [50] O sal é excelente, mas, se perder
sua característica, como poderá ser utili-
zado? Por isso, tenham sal em si mes-
mos — isto é, fiquem em paz uns com os
outros".

[a]Alguns manuscritos incluem versículos idênticos em 9.44,46: **"Onde o seu verme não morre, e o fogo não é apagado"** (*Yesha'yahu* [Is] 66.24). [b]*Yesha'yahu* [Is] 66.24

10 Então Yeshua saiu dali e foi à re-
gião de Y'hudah e ao outro lado do
Yarden. Novamente uma multidão se reu-
niu em volta dele, e, como de costume, ele a
ensinava. [2] Alguns *p'rushim* se aproxima-
ram dele e tentaram pegá-lo em uma arma-
dilha, perguntando-lhe: "A *Torah* permite
que um homem se divorcie de sua mulher?".
[3] Ele respondeu: "O que Mosheh lhes orde-
nou?". [4] Eles disseram: "Mosheh permitiu
que o homem **entregue um *get* à sua
mulher** e se divorcie dela".[a] [5] Mas Yeshua
lhes disse: "Ele escreveu esse mandamen-
to para vocês por causa da dureza de seu
coração. [6] Entretanto, no princípio da cria-
ção, Deus **os fez homem e mulher.[b]**
**[7] Por esta razão, o homem deixará pai
e mãe e se unirá à sua mulher, [8] e os
dois se tornarão uma só carne.[c]** As-
sim, eles já não são dois, mas apenas um.
[9] Portanto, ninguém deve separar o que
Deus uniu". [10] Quando estava em casa no-
vamente, os *talmidim* lhe fizeram pergun-
tas sobre isso. [11] Ele lhes disse: "Quem se
divorciar de sua mulher e se casar com
outra, comete adultério contra ela; [12] e se
uma mulher se divorciar de seu marido e
se casar com outro homem, ela também
comete adultério".

[13] Algumas pessoas trouxeram crianças
a Yeshua para que ele tocasse nelas, mas
os *talmidim* as repreendiam. [14] Quando
Yeshua viu isso, ficou indignado e lhes
disse: "Deixem as crianças vir a mim, não
as impeçam; porque o Reino de Deus per-
tence aos que são semelhantes a elas.
[15] Sim, eu lhes digo: quem não receber o
Reino de Deus como uma criança, nunca
entrará nele!". [16] E ele as tomou nos bra-
ços, impôs as mãos sobre elas e disse
uma *b'rakhah* por elas.

[17] Quando Yeshua ia saindo, um homem
correu em sua direção, ajoelhou-se diante
dele e lhe perguntou: "Bom *rabbi*, que
devo fazer para obter a vida eterna?".
[18] Yeshua lhe respondeu: "Por que você
me chama bom? Ninguém é bom, exceto
Deus. [19] Você conhece as *mitzvot*: **'Não
mate, não cometa adultério, não roube,
não dê falso testemunho,[d]** não engane,
honre seu pai e sua mãe...".[e] [20] "*Rabbi*",
ele declarou, "tenho guardado todos es-
ses mandamentos desde quando era me-
nino". [21] Yeshua olhou para o homem,
sentiu amor por ele e lhe disse: "Falta a
você apenas uma coisa: vá, venda tudo o
que possui e dê o dinheiro aos pobres, e
terá riquezas no céu. Então venha e me
siga". [22] Chocado com essas palavras, afas-
tou-se, triste, porque era muito rico.

[23] Yeshua olhou à volta e disse aos *tal-
midim*: "Como será difícil às pessoas que
têm riquezas entrar no Reino de Deus!".
[24] Os *talmidim* ficaram admirados com
essas palavras, mas Yeshua lhes disse
novamente: "Meus amigos, como é difí-
cil entrar no Reino de Deus! [25] É mais fácil
passar um camelo pelo fundo de uma agu-
lha que um rico entrar no Reino de Deus".
[26] Eles ficaram perplexos e lhe disseram:
"Então quem pode ser salvo?". [27] Yeshua
olhou para eles e disse: "Humanamente isso
é impossível, mas não para Deus; para ele,
todas as coisas são possíveis". [28] Kefa co-
meçou a dizer-lhe: "Nós deixamos tudo
para segui-lo". [29] Yeshua falou: "Sim! Eu
lhes digo que ninguém que tenha deixado
casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, ou
campos, por minha causa e por causa das
boas-novas, [30] deixará de receber cem ve-
zes mais, agora, no *'olam hazeh*, casas,
irmãos, irmãs, mães, filhos e terras com
perseguições; e, no *'olam haba*, a vida
eterna. [31] No entanto, muitos dos primei-
ros serão os últimos, e muitos dos úl-
timos serão os primeiros!".

[32] Eles estavam a caminho, subindo a
Yerushalayim. Yeshua andava à frente de-
les, e eles estavam admirados — e os que
seguiam estavam amedrontados. Então,
novamente, ele tomou consigo os Doze
e começou a lhes dizer o que deveria
acontecer: [33] "Agora estamos subindo a
Yerushalayim, onde o Filho do Homem será
entregue aos principais *kohanim* e aos
mestres da *Torah*. Eles o sentenciarão à
morte e o entregarão de novo aos *goyim*,
[34] que zombarão dele, cuspirão e baterão
nele, o açoitarão e matarão; mas três dias
depois ele se levantará".

[35] Ya'akov e Yochanan, filhos de Zavdai,
aproximaram-se dele e disseram: "*Rabbi*,

[a]*D'varim* [Dt] 24.1,3 [b]*B'reshit* [Gn] 1.27; 5.2 [c]*B'reshit* [Gn] 2.24 [d]*Sh'mot* [Êx] 20.13(13-16); *D'varim* [Dt] 5.17-20 [e]*Sh'mot* [Êx] 20.12; *D'varim* [Dt] 5.16

gostaríamos que nos fizesse um favor". [36] Ele lhes disse: "O que querem que eu faça por vocês?". [37] Eles responderam: "Quando estiver em sua glória, deixe-nos sentar com você, um à sua direita e o outro à sua esquerda". [38] Yeshua, porém, disse: "Não sabem o que estão pedindo! Vocês podem beber do copo que estou bebendo? Ou ser imersos na imersão pela qual devo passar?". [39] Eles lhe disseram: "Podemos". Yeshua respondeu: "O copo do que estou bebendo, vocês beberão; e a imersão na qual estou sendo imerso, vocês também passarão por ela. [40] Entretanto, sentar à minha direita ou à minha esquerda não pertence a mim conceder. Na verdade, esses lugares já foram preparados".

[41] Quando os outros dez ouviram falar sobre isso, ficaram indignados com Ya'akov e Yochanan. [42] Mas Yeshua os chamou e disse: "Vocês sabem que entre os *goyim* as pessoas que devem governar se tornam tiranas, e seus superiores se transformam em ditadores. [43] Mas entre vocês isso não pode acontecer! Ao contrário, quem quiser ser líder deve servir vocês; [44] e quem quiser ser o primeiro de vocês deverá se tornar escravo de todos! [45] Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida como resgate por muitos".

[46] Eles chegaram a Jericó. Quando Yeshua e os *talmidim*, com uma grande multidão, estavam saindo da cidade, um pedinte cego, Bar-Timai (filho de Timai), estava sentado à beira do caminho. [47] Ao ouvir que era Yeshua de Natzeret, ele começou a gritar: "Yeshua, Filho de David! Tenha misericórdia de mim!". [48] Muitos o repreendiam para ficar quieto, mas ele gritava mais: "Filho de David! Tenha misericórdia de mim!". [49] Yeshua parou e disse: "Chamem-no!". E chamaram o cego: "Coragem! Levante-se! Ele o está chamando". [50] Lançando sua manta para o lado, ele se pôs em pé com um salto e foi até Yeshua. [51] "O que você quer que eu lhe faça?", perguntou Yeshua. O cego respondeu: "*Rabbi*, faça-me ver outra vez". [52] Yeshua lhe disse: "Vá! Sua confiança o curou". Imediatamente ele recuperou a visão e seguiu Yeshua pelo caminho.

11 Quando se aproximaram de Yerushalayim e chegaram a Beit-Pagei e Beit-Anyah, perto do monte das Oliveiras, Yeshua enviou dois *talmidim*, [2] dizendo-lhes: "Vão ao povoado que está a frente de vocês; logo que entrarem nele, encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém jamais montou. Desamarrem-no e o tragam aqui. [3] Se alguém lhes perguntar: 'Por que vocês estão fazendo isso?', digam-lhe: 'O Senhor precisa dele e logo o devolverá' ".

[4] Eles foram e encontraram um jumentinho na rua, amarrado a um portão, e o desamarraram. [5] Algumas pessoas que ali estavam lhes perguntaram: "O que vocês querem, desamarrando esse jumentinho?". [6] Eles responderam como Yeshua lhes tinha dito, e as pessoas os deixaram ir. [7] Trouxeram o jumentinho a Yeshua, puseram sobre ele seus mantos, e Yeshua montou nele.

[8] Muitas pessoas estenderam os mantos pelo caminho, outras espalharam ramos verdes que haviam cortado nos campos. [9] Os que iam adiante dele e os que o seguiam gritavam:

"Por favor, liberte-nos!!".[a]

"Bendito é o que vem em nome de *Adonai*!".[b]

[10] "Bendito é o Reino vindouro de nosso pai David!"

e

"Tu que estás nos altos céus, **por favor, liberta-nos!".**[c]

[11] Yeshua entrou em Yerushalayim e se dirigiu ao pátio do templo; deu uma boa olhada em tudo à sua volta e, como já era tarde, foi para Beit-Anyah com os Doze.

[12] No dia seguinte, quando voltavam de Beit-Anyah, Yeshua teve fome. [13] Vendo à distância uma figueira com folhas, foi ver se encontraria algo nela. Aproximando-se, encontrou apenas folhas, porque não era tempo de figos. [14] Então lhe disse:

[a] *Tehillim* [Sl] 118.25 [b] *Tehillim* [Sl] 118.26 [c] *Tehillim* [Sl] 118.25

"Ninguém mais coma de seu fruto!". E os *talmidim* o ouviram dizer isso.

[15] Chegando a Yerushalayim, Yeshua entrou no pátio do templo e começou a expulsar quem estava fazendo negócios ali: vendedores e clientes. Derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas [16] e não deixava ninguém carregar mercadorias pelo pátio do templo. [17] Então, quando ele os ensinou, disse: "Não está escrito no *Tanakh*: '**Minha casa será chamada casa de oração para todos os *goyim*'?**[a] Mas vocês fizeram dela um **'covil de ladrões' ".**[b] [18] Os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* ouviram o que ele disse e começaram a procurar uma forma de matá-lo, porque temiam: toda a multidão estava maravilhada com seu ensino. [19] Ao cair da tarde, eles saíram da cidade.

[20] De manhã, quando os *talmidim* passaram, viram a figueira seca desde as raízes. [21] Kefa se lembrou e disse a Yeshua: "*Rabbi*, veja! A figueira que você amaldiçoou está seca!". [22] Yeshua respondeu: "Tenham o tipo de confiança que procede de Deus! [23] Sim, eu lhes digo que, se alguém não duvidar no coração, mas crer que acontecerá o que diz, e disser a este monte: 'Atire-se no mar', assim lhe será feito. [24] Portanto, eu lhes digo: tudo o que pedirem em oração, confiem que já o receberam, e assim lhes sucederá. [25] E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial perdoe os pecados de vocês. [26c]

[27] Voltaram novamente a Yerushalayim, e, quando Yeshua estava passando pelo pátio do templo, aproximaram-se dele os principais *kohanim*, os mestres da *Torah* e os anciãos [28] e lhe perguntaram: "Quem lhe deu a *s'mikhah* que o autoriza a fazer estas coisas? Quem lhe deu *s'mikhah* para fazê-las?". [29] Yeshua lhes disse: "Eu lhes farei uma pergunta. Respondam-me, e eu lhes direi com que *s'mikhah* faço estas coisas. [30] A imersão de Yochanan provinha do céu ou dos homens? Respondam-me!". [31] Eles discutiram entre si: "Se dissermos: 'Do céu', ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'. [32] Mas se dissermos: 'Dos homens...' " — eles temiam o povo, pois todos consideravam Yochanan um profeta genuíno. [33] Então responderam a Yeshua: "Não sabemos". Daí, disse Yeshua: "Eu não lhes direi com que *s'mikhah* faço estas coisas".

12 Yeshua começou a lhes falar em parábolas: "Um homem plantou uma vinha. Colocou uma cerca ao redor dela, cavou um tanque para prensar as uvas e construiu uma torre. Depois arrendou a vinha a alguns lavradores e foi embora. [2] Quando chegou a época da colheita, enviou um servo aos lavradores, para receber deles sua parte do fruto da vinha. [3] Mas eles o agarraram, bateram nele e o mandaram embora de mãos vazias. [4] Então ele enviou outro servo; bateram em sua cabeça e o humilharam. [5] Ele enviou ainda outro, o qual mataram. Enviou muitos outros; bateram em alguns e mataram outros. [6] Faltava-lhe ainda um para enviar: seu filho amado. Por fim, o enviou, dizendo: 'Respeitarão meu filho'. [7] Mas os lavradores disseram uns aos outros: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa!'. [8] Assim, eles o agarraram, mataram e lançaram para fora da vinha. [9] O que fará então o dono da vinha? Virá e matará aqueles lavradores e dará a vinha a outros. [10] Vocês nunca leram a passagem do *Tanakh* que diz:

" 'A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a pedra angular.
[11] Isso vem de *Adonai*, e a nossos olhos é algo maravilhoso'? ".[d]

[12] Eles começaram a procurar um meio de prendê-lo, porque perceberam que havia contado a parábola contra eles. Mas tinham medo da multidão; por isso, o deixaram e foram embora.

[13] Depois enviaram a Yeshua alguns *p'rushim* e membros do partido de Herodes para o apanharem em uma *she'elah*. [14] Aproximaram-se dele e disseram: "*Rabbi*,

[a] *Yesha'yahu* [Is] 56.7 [b] *Yirmeyahu* [Jr] 7.11 [c] Alguns manuscritos incluem o v. 26: "Mas se vocês não perdoarem, seu Pai no céu não perdoará seus pecados". [d] *Tehillim* [Sl] 118.22,23

sabemos que você fala a verdade e que não se preocupa com o que as pessoas pensam, porque você não se prende ao *status* dos homens; seu ensino é realmente o caminho de Deus. A *Torah* afirma ser correto pagar impostos ao imperador romano ou não? [15] Mas ele, percebendo a hipocrisia deles, disse: "Por que vocês estão tentando me enganar? Tragam-me um denário para que eu o veja". [16] Eles lhe trouxeram um, e ele lhes perguntou: "De quem é este nome e esta imagem?". "Do imperador", eles responderam. [17] Yeshua disse: "Dêem ao imperador o que pertence ao imperador. E dêem a Deus o que pertence a Deus!". E ficaram admirados com ele.

[18] Então alguns *tz'dukim* foram até ele. Eles são os que dizem não haver ressurreição, de modo que lhe propuseram uma *she'elah*: [19] "*Rabbi*, Mosheh escreveu para nós que **se o irmão de um homem morrer e deixar sua mulher sem filhos, seu irmão deverá tomar essa mulher e ter filhos para preservar a linhagem familiar do homem.**[a] [20] Havia sete irmãos. O primeiro se casou com uma mulher e morreu sem deixar filhos. [21] O segundo se casou com ela, mas também morreu sem deixar filhos. O mesmo aconteceu com o terceiro. [22] Nenhum dos sete deixou filhos. Por fim, morreu também a mulher. [23] Na ressurreição, de quem ela será mulher, visto que os sete foram casados com ela?".

[24] Yeshua respondeu: "Não é esta a razão de seu engano? Vocês desconhecem as Escrituras e o poder de Deus! [25] Porque, ao ressuscitar dos mortos, nem homens nem mulheres se casam, são como os anjos no céu. [26] Quanto à ressurreição dos mortos, vocês não leram no livro de Mosheh, no relato da sarça, como Deus lhe disse: **'Eu sou o Deus de Avraham, o Deus de Yitz'chak e o Deus de Ya'akov'?**[b] [27] Ele não é Deus de mortos, mas de vivos. Vocês estão muito enganados!".

[28] Um dos mestres da *Torah* se aproximou e ouviu o debate. Notando que Yeshua lhes dera uma boa resposta, perguntou-lhe: "Qual é a *mitzvah* mais importante?". [29] Yeshua respondeu: "A mais importante é:

> **'*Sh'ma Yisra'el*, *Adonai Eloheinu*, *Adonai echad* [Ouve, ó Yisra'el, o Senhor, nosso Deus, o Senhor é um], [30] e você deve amar *Adonai*, seu Deus, de todo o coração, de toda a alma,** de todo o entendimento **e com toda a força'.**[c]

[31] A segunda é esta:

> **'Ame o próximo como a si mesmo'.**[d]

Não existe *mitzvah* maior que estas". [32] O mestre da *Torah* lhe disse: "Muito bem respondido, *Rabbi*. Você falou a verdade quando disse que Deus é único, que não existe outro além dele [33] e que amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é mais importante que todas as ofertas queimadas e sacrifícios". [34] Ao ver Yeshua que ele havia respondido com perspicácia, disse-lhe: "Você não está longe do Reino de Deus". Depois disso, ninguém mais ousou lhe propor outra *she'ilah*.

[35] Quando Yeshua estava ensinando no pátio do templo, perguntou: "Como podem os mestres da *Torah* dizer que o Messias é o Filho de David? [36] O próprio David, inspirado pelo *Ruach HaKodesh*, disse:

> **'*Adonai* disse a meu Senhor:**
> **"Sente-se à minha direita**
> **até que eu ponha seus inimigos**
> **debaixo de seus pés'.**[e]

[37] O próprio David o chama 'Senhor'; portanto, como ele pode ser seu filho?".

A grande multidão o ouvia com entusiasmo. [38] Ao ensinar, Yeshua dizia: "Cuidado com os mestres da *Torah*, que gostam de andar com mantos e de ser tratados com deferência nas praças dos mercados; [39] eles gostam de ter os melhores lugares nas sinagogas e de receber os lugares de honra nos banquetes, [40] de espoliar as casas das viúvas e, para disfarçar, fazem longas orações. A punição deles será a pior!".

[a] *D'varim* [Dt] 25.5,6 [b] *Sh'mot* [Êx] 3.6 [c] *D'varim* [Dt] 6.4,5 [d] *Vayikra* [Lv] 19.18 [e] *Tehillim* [Sl] 110.1

[41] Então Yeshua se sentou em frente ao tesouro do templo e observou a multidão que depositava dinheiro nas caixas de ofertas. Muitas pessoas ricas depositavam grandes quantias, [42] mas uma viúva pobre se aproximou e colocou duas moedas de pequeno valor. [43] Ele chamou os *talmidim* e lhes disse: "Afirmo-lhes que esta viúva pobre colocou na caixa de ofertas mais que a doação de todos os outros. [44] Pois todos eles, de suas posses, contribuíram com uma quantia que puderam poupar facilmente; mas ela, de sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver".

13 Quando Yeshua saiu do templo, um dos *talmidim* lhe disse: "Veja, *rabbi*: Que pedras enormes, Que construções magníficas!". [2] "Você vê todas estas grandes construções?", Yeshua lhe disse. "Elas serão totalmente destruídas — nenhuma de suas pedras ficará em pé!".

[3] Enquanto ele se assentava no monte das Oliveiras, do lado oposto, Kefa, Ya'akov, Yochanan e André lhe perguntaram em particular: [4] "Diga-nos: quando essas coisas acontecerão? E que sinal haverá de que essas coisas estão para ocorrer?"

[5] Yeshua começou a dizer-lhes: "Cuidado! Não deixem que ninguém os engane! [6] Muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e enganarão muitas pessoas. [7] Quando vocês ouvirem o barulho de guerras por perto e notícias de guerras em lugares distantes, não fiquem com medo. Essas coisas têm de acontecer, mas o fim ainda está por vir. [8] Povos lutarão entre si, e nações guerrearão umas contra as outras, haverá terremotos em diversos lugares e fome; entretanto, isso é só o começo das dores de parto.

[9] "Quanto a vocês, cuidem de si mesmos! Eles os entregarão aos *Sanhedrins* locais, vocês serão espancados nas sinagogas, e por minha causa serão levados diante de governadores e reis como testemunhas para eles. [10] Com efeito, as boas-novas devem ser anunciadas a todos os *goyim*. [11] Quando, porém, eles os prenderem e levarem a juízo, não se preocupem antecipadamente com o que dizer. Em vez disso, digam tudo o que lhes for dado quando o tempo vier, porque não serão vocês falando, mas o *Ruach HaKodesh*. [12] "Um irmão entregará o outro à morte, e o pai, a seu filho; filhos se voltarão contra os pais e os entregarão à morte; [13] todos odiarão vocês por minha causa. Mas quem suportar até o fim será libertado.

[14] "Quando virem **a abominação devastadora**[a] em pé onde não deveria estar" (que o leitor entenda a alusão), "será o tempo de quem se encontrar em Y'hudah fugir para as montanhas. [15] Se alguém estiver no telhado, não deverá descer e entrar em casa para pegar seus pertences; [16] se alguém estiver no campo, não deverá voltar para buscar seu casaco. [17] Que tempo terrível será para as grávidas e as lactantes! [18] Orem para que ele não aconteça no inverno. [19] Esse **tempo** será **pior que** todas **as eras desde o princípio**, quando Deus criou o Universo, **até agora; e nunca mais haverá nada semelhante a ele.**[b] [20] Se Deus não tivesse limitado sua duração, ninguém sobreviveria; mas, por causa dos eleitos, aqueles a quem ele escolheu, ele lhe impôs limite.

[21] "Naquele tempo, se alguém lhes disser: 'Vejam, aqui está o Messias!' ou: 'Vejam, ele está ali!' — não creiam nessa pessoa! [22] Surgirão falsos messias e falsos profetas realizando sinais e maravilhas com o propósito de, se possível, desencaminhar os eleitos. [23] Entretanto, vocês devem vigiar! Já lhes disse tudo de antemão! [24] Naqueles dias, depois do aperto,

> **[25] o sol escurecerá,**
> **a lua cessará de brilhar,**
> **as estrelas** cairão do céu
> **e os poderes celestiais serão abalados.**[c]

[26] Então eles verão o **Filho do Homem vindo nas nuvens**[d] com grande poder e glória. [27] Ele enviará seus anjos e reunirá seu povo eleito dos quatro ventos, dos confins da terra aos confins do céu.

[28] "Que a figueira nos ensine sua lição: quando os ramos começam a brotar

[a] *Dani'el* [Dn] 9.27; 11.31; 12.11 [b] *Yo'el* [Jl] 2.2; *Dani'el* [Dn] 12.1 [c] *Yesha'yahu* [Is] 13.10; 34.4; *Yechezk'el* [Ez] 32.7; *Yo'el* [Jl] 2.10; 3.4(2.31); 4.15(3.15); *Hagai* [Ag] 2.6,21 [d] *Dani'el* [Dn] 7.13,14

e surgem folhas, vocês sabem que o verão está próximo. [29] Do mesmo modo, quando virem todas estas coisas acontecendo, saibam que o tempo está próximo, à porta. [30] Sim, digo-lhes que estas pessoas com certeza não morrerão antes de todas essas coisas acontecerem. [31] Céu e terra passarão, mas minhas palavras certamente não passarão. [32] Entretanto, ninguém sabe quando esse dia e essa hora chegarão, nem os anjos no céu, nem o Filho, apenas o Pai. [33] Fiquem alertas! Mantenham a guarda porque vocês não sabem quando o dia virá.

[34] "Ele é como um homem que viaja para longe de casa, distribui responsabilidades entre seus servos e diz ao porteiro para permanecer alerta. [35] Fiquem alertas! Vocês não sabem quando o dono da casa voltará, [36] quer ao anoitecer, quer à meia-noite, ao cantar do galo ou ao amanhecer — vocês não querem que ele venha repentinamente e os encontre dormindo! [37] O que falo a vocês, digo a todos: fiquem alertas!".

14 Dois dias antes de *Pesach* (isto é, a festa da *matzah*), os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* tentavam encontrar uma forma escusa de prender Yeshua e matá-lo, [2] porque disseram: "Não durante a festa, para que as pessoas não se amotinem".

[3] Enquanto Yeshua estava comendo em Beit-Anyah, na casa de Shim'on (um homem que tivera *tzara'at*), uma mulher se aproximou com um frasco de perfume de alabastro, óleo puro de nardo, muito caro, rompeu o frasco e derramou o perfume sobre sua cabeça. [4] Porém, alguns, dos presentes disseram entre si com raiva: "Por que este desperdício de perfume? [5] Ele poderia ser vendido pelo valor do salário de um ano e dado aos pobres!". E a repreenderam. [6] Yeshua, porém, lhes disse: "Deixem-na. Por que vocês se incomodam com ela? Ela fez algo maravilhoso por mim. [7] Os pobres, vocês sempre os terão consigo e, sempre que o desejarem, poderão ajudá-los. Mas, a mim, vocês nem sempre terão. [8] O que ela podia fazer, fez. Derramou perfume sobre meu corpo, preparando-o antecipadamente para o sepultamento. [9] Eu lhes digo que todas as vezes que estas boas-novas forem anunciadas, no mundo todo, o que ela fez será contado em sua memória".

[10] Então Y'hudah de K'riot, um dos Doze, foi aos principais *kohanim* a fim de lhes entregar Yeshua. [11] Eles ficaram contentes ao ouvir isso e prometeram lhe dar dinheiro. Ele começou a procurar uma boa oportunidade para trair Yeshua.

[12] No primeiro dia de *matzah*, quando o cordeiro de *Pesach* era sacrificado, os *talmidim* de Yeshua lhe perguntaram: "Aonde você quer que vamos e preparemos o *seder*?". [13] Ele enviou dois *talmidim* com as seguintes instruções: "Vão à cidade, e um homem carregando um pote de água virá ao encontro de vocês. Sigam-no, [14] e na casa em que ele entrar digam que o *rabbi* pergunta: 'Onde é a sala de hóspedes, preparada para mim, onde posso comer a refeição de *Pesach* com meus *talmidim*?'. [15] Ele lhes mostrará um grande quarto no andar superior da casa, mobiliado e pronto. Façam os preparativos ali". [16] Os *talmidim* saíram, chegaram à cidade e encontraram tudo como ele lhes dissera; e prepararam o *seder*.

[17] Quando anoiteceu, Yeshua chegou com os Doze. [18] Enquanto estavam reclinados, comendo, Yeshua disse: "Eu lhes digo que um de vocês me trairá". [19] Eles ficaram muito abalados e começaram a lhe perguntar, um após o outro: "Você não acha que sou eu, acha?". [20] "É um dos Doze", ele lhes disse, "alguém que mergulha a *matzah* no prato comigo. [21] Pois o Filho do Homem morrerá como o *Tanakh* diz que vai acontecer; mas ai do homem por quem o Filho do Homem será traído! Seria melhor para ele nunca ter nascido!".

[22] Enquanto estavam comendo, Yeshua pegou um pedaço de *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a, deu a eles e disse: "Peguem. Este é o meu corpo". [23] Ele também pegou um copo de vinho, disse a *b'rakhah* e o deu a eles; e todos eles beberam. [24] E lhes disse: "Este é o meu sangue que confirma a Nova Aliança, meu sangue derramado a favor de muitas pessoas. [25] Eu lhes digo que não beberei deste 'fruto da videira' novamente até o dia em que tomarei o vinho novo no Reino de Deus".

[26] Depois de cantar o *Hallel*, partiram em direção ao monte das Oliveiras. [27] Yeshua

lhes disse: "Todos vocês perderão a fé em mim, porque o *Tanakh* diz:

'Ferirei mortalmente o pastor,
e as ovelhas serão dispersadas'.[a]

[28] Mas, depois de eu ter sido ressuscitado, irei à frente de vocês para a Galil". [29] Kefa lhe disse: "Ainda que todos os outros percam a fé em você, eu não o farei". [30] Yeshua respondeu: "Eu lhe digo que nesta mesma noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes!". [31] Kefa, porém, continuou insistindo: "Ainda que eu tenha de morrer com você, nunca o negarei!". E todos eles disseram o mesmo.

[32] Eles foram para o lugar chamado Gat Sh'manim, e Yeshua disse aos *talmidim*: "Sentem-se aqui enquanto oro". [33] Ele levou consigo Kefa, Ya'akov e Yochanan. Grande tristeza e angústia caíram sobre ele, [34] e lhes disse: "Meu coração está tão cheio de tristeza que poderia morrer! Fiquem aqui e permaneçam acordados". [35] Indo um pouco adiante, ele caiu ao chão e orou para que, se possível, a hora fosse afastada dele: [36] "*Abba*!" (isto é, "querido Pai") "Todas as coisas são possíveis para ti. Afasta de mim este cálice! Contudo, não seja o que eu quero, mas o que tu desejas". [37] Ele chegou e os encontrou dormindo; e disse a Kefa: "Shim'on, você está com sono? Não pôde ficar acordado nem por uma hora? [38] Acorde e ore para que você não seja testado — o espírito, de fato, está animado, mas a natureza humana é fraca".

[39] Outra vez, ele foi e orou, dizendo as mesmas palavras. [40] Novamente chegou e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam muito pesados. Eles não sabiam o que lhe responder.

[41] Na terceira vez, ele chegou e lhes disse: "Agora, continuem dormindo, descansem... É suficiente! A hora chegou! Vejam: o Filho do Homem será entregue nas mãos de pecadores! [42] Levantem-se, vamos! Aí vem meu traidor!".

[43] Enquanto Yeshua estava falando, Y'hudah (um dos Doze) se aproximou, e com ele estava uma multidão portando espadas e varas, da parte dos principais *kohanim*, dos mestres da *Torah* e dos anciãos. [44] O traidor combinou com eles um sinal: "O homem a quem eu beijar é quem vocês querem. Agarrem-no e o levem sob guarda". [45] Ao chegar, dirigiu-se de imediato a Yeshua, dizendo: "*Rabbi*!", e o beijou. [46] Então eles agarraram Yeshua e o prenderam; [47] mas uma das pessoas que estava por perto puxou a espada e feriu o escravo do *kohen hagadol*, decepando sua orelha.

[48] Yeshua disse a eles: "Então vocês vieram me buscar com espadas e varas, do jeito que fazem com o líder de uma rebelião? [49] Todos os dias, estive com vocês no pátio do templo, ensinando, e não me prenderam! Mas que o *Tanakh* seja cumprido!". [50] E todos os *talmidim* o abandonaram e fugiram. [51] Havia um jovem que o queria seguir, mas ele vestia apenas um camisão de dormir. Quando tentaram prendê-lo, [52] ele se desvencilhou do camisão de dormir e fugiu nu.

[53] Eles levaram Yeshua ao *kohen hagadol*, com ele estavam reunidos todos os principais *kohanim*, anciãos e mestres da *Torah*. [54] Kefa o seguiu, à distância, até o pátio do *kohen hagadol*, onde ele se sentou com os guardas e se aqueceu junto ao fogo.

[55] Os principais *kohanim* e todo o *Sanhedrin* tentavam encontrar alguma evidência contra Yeshua, para que pudessem condená-lo à morte, mas não encontravam nada. [56] Pois muitas pessoas deram falso testemunho contra ele, mas os testemunhos eram incoerentes. [57] Alguns se levantaram e deram este falso testemunho: [58] "Nós o ouvimos dizer: 'Destruirei este templo feito por mãos humanas e, em três dias, construirei outro, não feito por mãos de homens' ". [59] Mesmo assim, o testemunho deles era incoerente.

[60] O *kohen hagadol* se levantou diante deles e perguntou a Yeshua: "Você não tem nada a dizer a respeito das acusações feitas por estes homens?". [61] Mas Yeshua permaneceu calado e nada respondeu. Outra vez, o *kohen hagadol* lhe perguntou: "Você é o *Mashiach*, *Ben-HaM'vorakh*?". [62] "Eu sou", respondeu Yeshua. "Além disso, vocês verão **o Filho**

[a] *Z'kharyah* [Zc] 13.7

do Homem sentado à direita de *HaG'vurah* **e vindo com as nuvens do céu".**[a]
[63] Com isso, o *kohen hagadol* rasgou suas
roupas e disse: "Por que precisamos de
mais testemunhas? [64] Vocês o ouviram
blasfemar! Qual é sua decisão?". E todos
eles o declararam culpado e réu e mere-
cedor da pena de morte.
[65] Então alguns começaram a cuspir
nele. Depois de vendar-lhe os olhos, co-
meçaram a golpeá-lo com os punhos e a
dizer: "Vamos ver se você profetiza!". As-
sim que os guardas o levaram, também o
espancaram.
[66] Enquanto isso, Kefa estava no pátio,
abaixo. Uma das empregadas do *kohen*
hagadol [67] viu Kefa tentando se aquecer,
olhou para ele e disse: "Você estava com
o homem de Natseret, Yeshua!". [68] Mas ele
negou, dizendo: "Não tenho a menor idéia
do que você está falando!". Ele saiu para
a parte da frente da casa, e o galo cantou.
[69] A moça o viu lá e começou a dizer aos
que estavam por perto: "Esse aí é um de-
les". [70] Ele negou outra vez. Um pouco
depois, as pessoas que estavam por ali
disseram a Kefa: "Você deve ser um de-
les, porque é da Galil". [71] Ele começou a
lançar uma maldição sobre si ao jurar:
"Não conheço esse homem de quem vocês
estão me falando!" — [72] E imediatamente
o galo cantou pela segunda vez. Então
Kefa se lembrou do que Yeshua lhe dis-
sera: "Antes que o galo cante duas vezes,
você me negará três vezes". E lançando-
se ao chão, chorou.

15 De manhã bem cedo, os princi-
pais *kohanim* se reuniram com os
anciãos, os mestres da *Torah* e todo o
Sanhedrin. Eles acorrentaram Yeshua, le-
varam-no e o entregaram a Pilatos. [2] Pilatos
lhe fez a seguinte pergunta: "Você é o rei
dos judeus?". Yeshua lhe respondeu: "As
palavras são suas". [3] Os principais *kohanim*
começaram a fazer acusações contra ele,
[4] e Pilatos lhe perguntou outra vez: "Você
não vai responder? Veja quantas acusa-
ções eles estão fazendo contra você!".
[5] Mas Yeshua não respondeu mais nada,
para o espanto de Pilatos.
[6] Durante a festa, Pilatos costumava
libertar um dos presos, a pedido da mul-
tidão. [7] Havia um homem chamado Bar
Abba, preso com os rebeldes que haviam
cometido assassinato durante uma re-
belião. [8] Quando a multidão chegou e co-
meçou a pedir a Pilatos que fizesse o que
era de costume, [9] ele lhes perguntou:
"Quem vocês querem que eu solte: 'o rei
dos judeus'?". [10] Era evidente para ele que
os principais *kohanim* lhe haviam entre-
gado Yeshua por inveja. [11] Mas os princi-
pais *kohanim* incitaram a multidão para
pedir a libertação de Bar-Abba no lugar
de Yeshua. [12] Pilatos lhes disse outra vez:
"Então o que devo fazer com o homem
que vocês chamam rei dos judeus?".
[13] Eles gritaram em resposta: "Execute-o
em uma estaca!". [14] Ele perguntou: "Por
quê? Que crime ele cometeu?". Mas eles
gritavam: "Execute-o em uma estaca!".
[15] Pilatos, desejando agradar a multidão,
libertou Bar-Abba, mandou açoitar Yeshua
e o entregou para ser executado em uma
estaca.
[16] Os soldados o levaram para dentro
do palácio (isto é, as dependências do quar-
tel-general) e chamaram todo o batalhão.
[17] Eles o vestiram de púrpura e fizeram uma
coroa de espinhos, que colocaram nele.
[18] E começaram a saudá-lo: "Viva o rei dos
judeus!". [19] Batiam na cabeça dele com
uma vara, cuspiam nele e se ajoelhavam
diante dele como se o adorassem. [20] Quan-
do acabaram de ridicularizá-lo, tiraram
dele a capa púrpura, vestiram-no com suas
roupas e o levaram embora para ser pre-
gado na estaca de execução.
[21] Certo homem de Cirene, Shim'on, pai
de Alexandre e Rufo, passava por ali, che-
gando do campo; ele foi obrigado a carre-
gar a estaca. [22] Levaram Yeshua ao lugar
chamado Gulgolta (que significa "lu-
gar da caveira") [23] e lhe deram vinho mis-
turado com mirra, mas ele não aceitou.
[24] Então o pregaram na estaca de execu-
ção; e dividiram as roupas de Yeshua en-
tre si, jogando dados para determinar
com o que cada homem ficaria. [25] Eram
nove horas da manhã quando o prega-
ram na estaca. [26] Acima de sua cabeça,
estava escrito o registro da acusação feita
contra ele, onde se lia:

O REI DOS JUDEUS

[a] *Dani'el* [Dn] 7.13; *Tehillim* [Sl] 110.1

[27] Executaram junto com ele dois la-
drões, um à sua direita e outro à sua es-
querda. [28a] [29] Pessoas que passavam por
ali lançavam insultos, balançando a ca-
beça e dizendo: "Então você é capaz de
destruir o templo e reconstruí-lo em
três dias? [30] Salve-se e desça dessa esta-
ca!". [31] Da mesma forma, os principais
kohanim e os mestres da *Torah* zomba-
vam dele, dizendo uns ao outros: "Ele sal-
vou outras pessoas, mas não é capaz de
salvar a si mesmo!", [32] e: "Ele é o Messias,
não é? O rei de Yisra'el? Que ele desça da
estaca! Se nós o virmos fazer isso, cre-
remos nele!". Até os homens que esta-
vam sendo executados com ele também
o insultavam.
[33] Ao meio-dia, trevas cobriram toda a
Terra até as três horas da tarde. [34] Por volta
dessa hora, Yeshua gritou: ***"Elohi! Elohi!***
L'mah sh'vaktani?" (que significa: **"Meu**
Deus! Meu Deus! Por que me abando-
naste?").[b] [35] Quando algumas pessoas que
estavam por ali ouviram isso, disseram:
"Vejam! Ele está chamando Eliyahu!". [36] Al-
guém correu, mergulhou uma esponja em
vinagre, colocou-a em uma vara e **a deu**
a Yeshua **para beber**.[c] "Espere!", ele dis-
se, "vejamos se Eliyahu vem tirá-lo daí".
[37] Mas Yeshua gritou fortemente e entre-
gou o espírito. [38] E a *parokhet* do templo
foi rasgada em duas partes, de cima a bai-
xo. [39] Quando o oficial romano, que estava
olhando para Yeshua, percebeu que ele
entregou o espírito, disse: "Este homem
era mesmo um filho de Deus!".
[40] Algumas mulheres estavam obser-
vando de longe; entre elas, estavam Miryam
de Magdalah, Miryam, mãe do Ya'akov
mais jovem, Yosi e Shlomit. [41] Essas mu-
lheres haviam seguido Yeshua e o ajuda-
ram enquanto estava na Galil. Estavam ali
muitas outras mulheres que haviam su-
bido com ele a Yerushalayim.
[42] Pelo fato de ser o dia da prepara-
ção (isto é, o dia anterior ao *shabbat*), e o
pôr-do-sol se aproximava, [43] Yosef de Ra-
matayim, um membro proeminente do
Sanhedrin, que também esperava o Reino
de Deus, dirigiu-se corajosamente a Pilatos
e pediu o corpo de Yeshua. [44] Pilatos fi-
cou surpreso ao ouvir que ele já tinha
morrido, chamou o oficial e lhe pergun-
tou se Yeshua estava morto fazia algum
tempo. [45] Depois de ter recebido a con-
firmação de seu oficial de que Yeshua
estava morto, entregou o corpo a Yosef.
[46] Yosef comprou um lençol de linho e,
depois de descer o corpo de Yeshua,
envolveu-o no lençol, colocou-o em um
túmulo cavado na rocha, e fez rolar uma
pedra sobre a entrada do túmulo. [47] Miryam
de Magdalah e Miryam, mãe de Yosi, vi-
ram onde ele foi colocado.

16 Quando terminou o *shabbat*, Mi-
ryam de Magdalah, Miryam, mãe
de Ya'akov, e Shlomit compraram especia-
rias para ungir Yeshua. [2] No domingo bem
cedo, depois que o sol nasceu, elas foram
ao túmulo, [3] perguntando umas às outras:
"Quem tirará para nós a pedra da entrada
do túmulo?". [4] Então elas olharam e viram
que a pedra, apesar de ser muito grande,
já havia sido removida. [5] Entrando no
túmulo, viram um jovem vestido de rou-
pas brancas assentado à direita, e ficaram
amedrontadas. [6] Mas disse ele: "Não fi-
quem tão surpresas! Vocês estão procu-
rando por Yeshua de Natzeret, que foi
executado em uma estaca. Ele ressusci-
tou; não está aqui! Vejam o lugar onde o
haviam posto. [7] Vão e digam aos *talmidim*,
especialmente a Kefa, que ele vai para a
Galil antes deles. Lá vocês o verão, como
ele lhes disse". [8] Tremendo, assustadas,
elas saíram e fugiram do túmulo. E não
disseram nada a ninguém, porque esta-
vam com medo.
[d9] Quando Yeshua ressuscitou, na ma-
drugada do domingo, apareceu em pri-
meiro lugar a Miryam de Magdalah, de
quem expulsou sete demônios. [10] Ela foi
contar aos que tinham estado com ele, por-
que estavam chorando e lamentando. [11] No
entanto, quando ouviram que Yeshua es-
tava vivo e que ela o vira, não conseguiram
acreditar.
[12] Depois disso, Yeshua apareceu em
outra forma a dois deles, enquanto ca-
minhavam em direção ao campo. [13] Eles

[a] Alguns manuscritos incluem o versículo 28: "E cumpriu-se a passagem do *Tanakh* que diz: **'Ele foi contado com os transgressores'** " (*Yesha'yahu* [Is] 53.12). [b] *Tehillim* [Sl] 22.2(1) [c] *Tehillim* [Sl] 69.22(21) [d] Os versículos 9-20 são encontrados em muitos manuscritos gregos antigos, mas não nos dois mais velhos.

foram e contaram aos outros, que também não acreditaram neles.
14 Mais tarde, Yeshua apareceu aos Onze
enquanto estavam comendo, e os repreendeu pela falta de confiança e de sensibilidade espiritual, por não terem crido em quem lhes disse tê-lo visto depois de ressurrecto. 15 E disse: "Vão pelo mundo todo, anunciem as boas-novas a toda a criação. 16 Quem confiar e for imerso será salvo, mas quem não confiar será condenado. 17 E estes sinais acompanharão os que confiarem: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, 18 não serão afetados se pegarem em serpentes ou beberem veneno, e curarão doentes impondo as mãos sobre eles".
19 Depois de lhes ter falado, o Senhor Yeshua foi elevado ao céu e **se sentou à direita de** Deus.[a] 20 E eles partiram e anunciaram as boas-novas em todos os lugares, e o Senhor cooperava com eles, confirmando a mensagem com os sinais que a acompanhavam.

[a] *Tehillim* [Sl] 110.1

הבשורה על־פי לוקס

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por

Lucas

1 Querido Teófilo:
Muitos já se dedicaram a elaborar relatos dos fatos que se cumpriram entre nós, 2 com base no que lhes foi transmitido por aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e proclamadores da mensagem. 3 Portanto, Excelência, eu mesmo investiguei cuidadosamente todas essas coisas, desde o começo, e me pareceu bem que lhe escrevesse uma narrativa acurada e ordenada, 4 para que possa saber quão bem fundamentadas são as coisas que lhe foram ensinadas.
5 Nos dias de Herodes, rei de Y'hudah, havia um *kohen* chamado Z'kharyah, que pertencia à divisão de Aviyah. Sua mulher descendia de Aharon, e seu nome era Elisheva. 6 Os dois eram justos aos olhos de Deus, observando todas as *mitzvot* e ordenanças de *Adonai* de modo irrepreensível. 7 Mas eles não tinham filhos, porque Elisheva era estéril; e os dois contavam já certa idade.
8 Uma vez, quando Z'kharyah cumpria seus deveres de *kohen*, no período de serviço de sua divisão perante Deus, 9 ele foi escolhido por sorteio (de acordo com o costume dos *kohanim*) para entrar no templo e queimar o incenso. 10 Todos estavam do lado de fora, orando, na hora de queimar o incenso, 11 quando lhe apareceu um anjo de *Adonai* em pé, à direita do altar do incenso. 12 Z'kharyah ficou assustado e aterrorizado com a visão. 13 Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Z'kharyah, porque sua oração foi ouvida. Elisheva, sua mulher, engravidará e você lhe dará o nome de Yochanan. 14 Ele será sua alegria e prazer, e muitas pessoas se alegrarão quando ele nascer, 15 porque será grande aos olhos de *Adonai*. Nunca tomará vinho nem bebida embriagante, e será cheio do *Ruach HaKodesh* desde o ventre de sua mãe. 16 Fará retornar muitos do povo de Yisra'el a *Adonai*, o Deus deles. 17 E irá à frente de *Adonai*, no espírito e no poder de Eliyahu, para **fazer voltar o coração dos pais aos filhos,**[a] e os desobedientes, à sabedoria dos justos, para preparar um povo para *Adonai*".
18 Z'kharyah disse ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Estou velho, e minha mulher já tem certa idade". 19 "Sou Gavri'el", o anjo lhe respondeu. "Fico sempre na presença de Deus. Fui enviado para lhe falar e para dar estas boas-novas. 20 Agora, por não ter crido no que eu disse sobre todas essas coisas que acontecerão quando o tempo chegar, você ficará mudo, incapaz de falar até que todas essas coisas ocorram".
21 Enquanto isso, o povo esperava por Z'kharyah; eles ficaram surpresos com sua demora no templo. 22 Mas, por ele não conseguir conversar com as pessoas, elas perceberam que tivera uma visão no templo; mudo, ele se comunicava por meio de sinais.
23 Quando terminou o período de serviço no templo, ele voltou para casa. 24 Depois disso, Elisheva, sua mulher, engravidou e ficou cinco meses sem sair de casa, dizendo: 25 "*Adonai* fez isto para mim; ele me mostrou seu favor desta vez, para remover minha desgraça pública".

[a] *Mal'akhi* [Ml] 3.23,24(4.5,6)

[26] No sexto mês, o anjo Gavri'el foi enviado por Deus a uma cidade da Galil chamada Natzeret, [27] a uma virgem, noiva de um homem chamado Yosef, da casa de David. O nome da virgem era Miryam. [28] Aproximando-se dela, o anjo disse: "*Shalom*, favorecida! *Adonai* está com você!". [29] Ela ficou profundamente perturbada com as palavras dele e pensou sobre o significado dessa saudação. [30] O anjo lhe disse: "Não tenha medo, Miryam; você foi favorecida por Deus! [31] Veja: você engravidará e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Yeshua. [32] Ele será grande, e será chamado Filho de *Ha'Elyon*. *Adonai*, Deus, lhe dará o trono de seu antepassado David,[33] e ele reinará para sempre sobre a casa de Ya'akov — seu Reino não terá fim". [34] "Como isso pode acontecer se sou virgem?", Miryam perguntou ao anjo.

[35] O anjo respondeu:

"O *Ruach HaKodesh* virá sobre você,
e o poder de *Ha'Elyon* a cobrirá.
Por isso, a criança santa nascida de você
será chamada Filho de Deus.

[36] "Você tem uma parenta, Elisheva, com idade avançada: todos dizem que é estéril. Mas ela concebeu um menino e está no sexto mês de gravidez! [37] Para Deus nada é impossível". [38] Miryam disse: "Sou serva de *Adonai*; aconteça comigo o que você disse".

[39] Miryam se preparou e partiu para a cidade da região montanhosa de Y'hudah, [40] onde Z'kharyah morava, entrou na casa e cumprimentou Elisheva. [41] Quando Elisheva ouviu o cumprimento de Miryam, o bebê em seu ventre ficou agitado. Ela ficou cheia do *Ruach HaKodesh* [42] e disse em alta voz:

"Quão abençoada é você entre as mulheres!
E quão abençoado é o filho em seu ventre!

[43] "Mas quem sou eu, para que a mãe do meu Senhor venha me ver? [44] Tão logo o som de suas palavras chegou a meus ouvidos, o bebê saltou de alegria em meu ventre! [45] De fato, você é abençoada por ter confiado no cumprimento da promessa que *Adonai* lhe fez".

[46] Então Miryam disse:

"Minha alma engrandece a *Adonai*;
[47] **e** meu espírito **se alegra em Deus, meu Salvador,**
[48] que **reparou na humilde posição de** sua **serva.**[a]
Pois, imaginem, de agora em diante,
todas as gerações me chamarão abençoada.
[49] "O Poderoso fez grandes coisas por mim!
Seu nome é realmente **santo;**
[50] e em cada geração
ele tem **misericórdia daqueles que o temem.**[b]

[51] "Ele realizou atos poderosos com seu braço;
expulsou os que são orgulhosos no íntimo,
[52] derrubou governantes dos tronos,
exaltou os humildes.
[53] Encheu os famintos de coisas boas,
mas mandou embora os ricos sem nada.

[54] "Tomou a parte de seu servo Yisra'el,
lembrando-se da misericórdia
[55] que prometeu a nossos pais,
a Avraham e a sua descendência para sempre".

[56] Miryam ficou com Elisheva cerca de três meses e então voltou para casa.

[57] Quando se cumpriram os dias de Elisheva, ela deu à luz um filho. [58] Seus vizinhos e parentes ouviram sobre quão bom *Adonai* lhe havia sido e se alegraram com ela.

[59] No oitavo dia, era a realização da *b'ritmilah* do menino. Queriam lhe dar o nome de Z'kharyah, como o pai, [60] mas sua mãe tomou a palavra e disse: "Não, ele será chamado Yochanan". [61] Disseram-lhe: "Nenhum de seus parentes tem esse nome", [62] e fizeram sinais ao pai do menino para descobrir como ele desejava que o menino fosse chamado. [63] Ele gesticulou pedindo uma tabuinha e, para surpresa de todos, escreveu: "O nome dele é Yochanan". [64] Naquele momento, a capacidade para falar retornou, e suas primeiras palavras foram uma *b'rakhah* dirigida a Deus. [65] Todos os vizinhos ficaram impressionados; e por toda a região montanhosa de Y'hudah as pessoas falavam sobre essas coisas. [66] Todos os que ouviam isso se perguntavam: "O que vai ser desse menino?", pois claramente a mão de *Adonai* estava com ele.

[67] Seu pai, Z'kharyah, foi cheio do *Ruach HaKodesh* e disse esta profecia:

[68] **"Louvado seja *Adonai*, o Deus de Yisra'el,**[a]
porque visitou e redimiu seu povo para libertá-lo
[69] ao suscitar para nós um poderoso Libertador,
descendente de seu servo David.
[70] Exatamente como disse
pela boca dos profetas, desde o começo:
[71] que seríamos libertados de nossos inimigos
e do poder de todos os que nos odeiam.

[72] Isso aconteceu para que ele pudesse mostrar
a misericórdia prometida a nossos pais —
ele se lembraria de sua santa aliança,
[73] do juramento feito a Avraham *avinu*
[74] de conceder que nós, libertos de nossos inimigos,
pudéssemos servi-lo sem medo,
[75] em santidade e justiça
diante dele todos os nossos dias.

[76] Você, menino, será chamado profeta de *Ha'Elyon*;
irá à frente do Senhor para lhe preparar o caminho,[b]
[77] ao disseminar o conhecimento entre o povo
de que a libertação procede do perdão dos pecados,
[78] mediante as mais ternas misericórdias do nosso Deus,
que causará a visita do sol nascente desde o céu,
[79] para **brilhar sobre os que estão nas trevas, vivendo à sombra da morte,**[c]
e guiar nossos pés nos caminhos da paz".

[80] O menino cresceu e se tornou forte em espírito; e viveu no deserto até chegar o tempo de aparecer publicamente a Yisra'el.

2 Por volta daquele tempo, o imperador Augusto publicou a ordem de recensear todo o império. [2] Este recenseamento, o primeiro de seu tipo, foi feito quando Quirino era governador da Síria. [3] Todos tinham de ser registrados, cada um em sua terra natal. [4] Por isso, Yosef, por ser descendente de David, partiu da cidade de Natzeret, na Galil, para a cidade de David, chamada Beit-Lechem, em Y'hudah, [5] para ser registrado, com Miryam, de quem estava noivo — ela estava grávida. [6] Enquanto estavam lá, chegou o tempo de nascer o bebê, [7] e ela deu à luz o primeiro filho. Envolveu-o em panos e o colocou em um cocho, porque não havia lugar para eles nas estalagens.

[8] No campo, ali perto, pastores passavam a noite guardando os rebanhos, [9] quando um anjo de *Adonai* lhes apareceu, e a *Sh'khinah* de *Adonai* resplandeceu ao redor deles. Eles ficaram aterrorizados; [10] mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo: estou aqui para lhes anunciar boas notícias que darão grande alegria a todo o povo. [11] Neste mesmo dia, na cidade de David, nasceu o Libertador, que é o Messias, o Senhor. [12] Vocês o reconhecerão desta forma: encontrarão um bebê envolto em panos e deitado em um cocho". [13] De repente, com o anjo, surgiu uma grande multidão do exército celestial louvando a Deus:

[14] "Nos mais altos céus, glória a Deus!
E na terra, paz entre as pessoas de boa vontade!".

[15] Assim que os anjos os deixaram e voltaram para o céu, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos a Beit-Lechem e vejamos o acontecido, mencionado por *Adonai*". [16] Então correram para lá e encontraram Miryam, Yosef e o bebê deitado no cocho. [17] Vendo-o, divulgaram o que lhes fora dito a respeito dessa criança; [18] e todos os que ouviram ficaram

[a] *Sh'mu'el Alef* [1Sm] 2.1; 1.11 [b] *Tehillim* [Sl] 111.9; 103.17

[a] *Tehillim* [Sl] 41.14(13); 72.18; 106.48 [b] *Mal'akhi* [Ml] 3.1; *Yesha'yahu* [Is] 40.3 [c] *Yesha'yahu* [Is] 9.1(2)

admirados com o que os pastores diziam. [19] Miryam guardava todas essas coisas no coração e refletia sobre elas. [20] Enquanto isso, os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que ouviram e viram; todas as coisas ocorreram como lhes fora dito.

[21] No oitavo dia, data da realização da *b'rit-milah*, foi-lhe dado o nome Yeshua, usado pelo anjo para chamá-lo antes de sua concepção.

[22] Ao chegar o tempo da purificação deles, de acordo com a *Torah* de Mosheh, Yosef e Miryam o levaram a Yerushalayim para apresentá-lo a *Adonai* [23] (como está escrito na *Torah* de *Adonai*: **"Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado a *Adonai*"**[a] [24] e também para oferecer o sacrifício de **um par de rolinhas ou dois pombinhos,**[b] de acordo com a *Torah* de *Adonai*".

[25] Havia em Yerushalayim um homem chamado Shim'on. Ele era um *tzaddik* piedoso, que esperava ansiosamente pela consolação de Yisra'el; e o *Ruach HaKodesh* estava sobre ele. [26] Fora-lhe revelado pelo *Ruach HaKodesh* que não morreria antes de ver o Messias de *Adonai*. [27] Movido pelo Espírito, foi ao pátio do templo. Quando os pais trouxeram o menino Yeshua para lhe fazerem o que requeria a *Torah*, [28] Shim'on o tomou nos braços e disse uma *b'rakhah* a Deus, dizendo:

[29] "Agora, *Adonai*, de acordo com tua palavra,
teu servo pode partir em paz;
[30] porque vi com meus olhos tua *yeshu'ah*,
[31] que preparaste na presença de todos os povos —
[32] uma luz que levará para revelação aos *goyim*
e glória a teu povo Yisra'el".

[33] O pai e a mãe de Yeshua estavam maravilhados com as coisas que Shim'on dizia a respeito dele. [34] Shim'on os abençoou e disse à mãe da criança, Miryam:

"Esta criança causará a queda e o soerguimento de muitos em Yisra'el,
ela se tornará um sinal contra o qual as pessoas falarão;
[35] além disso, uma espada perfurará seu coração.
Tudo isso acontecerá para revelar os pensamentos mais íntimos de muitas pessoas".

[36] Também estava ali uma profetisa chamada Hannah, Bat-P'nu'el, da tribo de Asher. Ela era uma mulher muito idosa — vivera com o marido apenas sete anos [37] e permaneceu viúva; contava agora oitenta e quatro anos. Nunca deixou o templo e adorava a Deus dia e noite jejuando e orando. [38] Tendo chegado ali naquele exato momento, começou a agradecer a Deus e a falar a respeito da criança a todos os que esperavam pela libertação de Yerushalayim.

[39] Quando Yosef e Miryam terminaram de fazer tudo que a *Torah* de *Adonai* exigia, voltaram para a Galil, para Natzeret, sua cidade.

[40] A criança cresceu, ficou forte e cheia de sabedoria — o favor de Deus estava sobre ela.

[41] Todo ano, os pais de Yeshua iam a Yerushalayim para a festa de *Pesach*. [42] Quando ele contava doze anos de idade, eles subiram à festa, conforme o costume. [43] Depois de terminada a festa, quando seus pais voltavam para casa, Yeshua permaneceu em Yerushalayim, e eles não perceberam. [44] Supunham que ele estava em algum lugar da caravana e passaram um dia todo a caminho de casa antes de começarem a procurar por ele entre parentes e amigos. [45] Não o encontrando, voltaram a Yerushalayim para procurá-lo. [46] No terceiro dia, o encontraram — ele estava sentado no pátio do templo entre os *rabbis*, não apenas ouvindo, mas fazendo perguntas a respeito do que diziam; [47] e quem o ouvia ficava maravilhado com a perspicácia de suas respostas. [48] Quando seus pais o viram, ficaram perplexos; e sua mãe lhe disse: "Filho, por que você fez isso com a gente? Seu pai e eu estávamos muito preocupados procurando por você!". [49] Ele lhes disse: "Por que vocês estavam

[a] *Sh'mot* [Êx] 13.2,12,15 [b] *Vayikra* [Lv] 12.8

me procurando? Não sabiam que eu devo me preocupar com os assuntos de meu Pai?". [50] Mas não entenderam o que ele quis dizer.

[51] Então foi com eles para Natzeret, e lhes obedecia. Sua mãe, entretanto, guardava todas essas coisas no coração.

[52] E Yeshua crescia em sabedoria e estatura, obtendo o favor das pessoas e de Deus.

3 No décimo quinto ano do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador de Y'hudah; Herodes, governante da Galil; seu irmão Filipe, da Ituréia e Traconites; Lisânias governava Abilene; [2] 'Anan e Kayafa eram os *kohanim g'dolim*, a palavra de Deus veio a Yochanan Ben-Z'kharyah, no deserto. [3] Ele percorreu toda a região do Yarden, anunciando a imersão que envolvia o abandono do pecado e a volta a Deus a fim de receber perdão. [4] Isso aconteceu exatamente como está escrito no livro dos dizeres do profeta Yesha'yahu:

"A voz de alguém que clama:
'No deserto preparem o caminho para *Adonai*!
Endireitem as veredas para ele!
[5] **Todo vale será aterrado,**
e toda montanha e colina niveladas;
as estradas sinuosas serão endireitadas,
e os caminhos acidentados aplanados.
[6] **Então toda a humanidade verá a libertação provida por Deus' ".**[a]

[7] Portanto, Yochanan dizia às multidões que vinham para ser imersas por ele: "Cobras! Quem lhes deu a idéia de fugir do castigo vindouro? [8] Se vocês se arrependeram verdadeiramente de seus pecados, produzam frutos que comprovem isso! E não comecem a dizer a si mesmos: 'Avraham é nosso pai', pois eu lhes digo que Deus pode, destas pedras, fazer filhos para Avraham! [9] O machado já está posto à raiz das árvores, pronto para cortar; toda árvore que não produz bom fruto será derrubada e lançada ao fogo!".

[10] As multidões perguntaram a Yochanan: "Se é assim, o que devemos fazer?". [11] Ele respondeu: "Quem tiver dois casacos deve partilhar um com quem não tem nada, e quem tiver comida deve fazer o mesmo". [12] Coletores de impostos também vieram para ser imersos; e lhe perguntaram: "*Rabbi*, o que devemos fazer?". [13] "Não cobrem mais que o governo exige", ele lhes disse. [14] Alguns soldados lhe perguntaram: "E nós, o que devemos fazer?". Ele respondeu: "Não intimidem ninguém, não acusem falsamente as pessoas e contentem-se com seu salário".

[15] O povo estava em grande expectativa, e todos pensavam que talvez o próprio Yochanan fosse o Messias. [16] Então Yochanan disse a todos: "Eu realizo a imersão de vocês em água, mas aquele que está chegando é mais poderoso que eu — não sou digno de desamarrar suas sandálias! Ele os imergirá no *Ruach HaKodesh* e no fogo. [17] Ele tem consigo uma pá para limpar sua eira e juntar o trigo no celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível!".

[18] E com muitas outras advertências, além destas, anunciou as boas-novas ao povo.

[19] Entretanto, Yochanan também denunciou Herodes, o governante regional, por tomar Herodias como esposa, a mulher do próprio irmão, e por todas as outras coisas más que ele fizera. [20] Então Herodes resolveu acrescentar mais uma maldade à lista: colocar Yochanan na prisão.

[21] Quando todo o povo estava sendo imerso, também Yeshua o foi. Enquanto ele orava, o céu se abriu; [22] o *Ruach HaKodesh* desceu sobre ele em forma física, como uma pomba; e uma voz veio do céu: "Você é meu Filho, a quem amo; eu me agrado de você".

[23] Yeshua tinha cerca de trinta anos de idade quando começou seu ministério público. Ele era, como se pensava, filho de Yosef, que era filho de Eli,

[24] de Mattat, de Levi, de Malki, de Yannai, de Yosef,

[25] de Mattityahu, de Amotz, de Nachum, de Hesli, de Naggai,

[a] *Yesha'yahu* [Is] 40.3-5

[26] de Machat, de Mattityahu, de Shim'i,
de Yosef, de Yodah,
[27] de Yochanan, de Reisha, de Z'rubavel,
de Sh'alti'el, de Neri,
[28] de Malki, de Addi, de Kosam, de
Elmadan, de Er,
[29] de Yeshua, de Eli'ezer, de Yoram,
de Mattat, de Levi,
[30] de Shim'on, de Y'hudah, de Yosef, de
Yonam, de Elyakim,
[31] de Mal'ah, de Manah, de Mattatah,
de Natan, de David,
[32] de Yishai, de 'Oved, de Bo'az, de Sal-
mon, de Nachshon,
[33] de 'Amminadav, de Admin, de Hetsron,
de Peretz, de Y'hudah,
[34] de Ya'akov, de Yitz'chak, de Avraham,
de Terach, de Nachor,
[35] de S'rug, de Re'u, de Peleg, de 'Ever,
de Shelah,
[36] de Keinan, de Arpakhshad, de Shem,
de Noach, de Lemekh,
[37] de Metushelach, de Hanokh, de Yered,
de Mahalal'el, de Keinan,
[38] de Enosh, de Shet, de Adam e de Deus.

4 Então Yeshua, cheio do *Ruach HaKodesh*, voltou do Yarden e foi levado pelo Espírito ao deserto, [2] e por quarenta dias foi provado pelo Adversário. Nesses dias não comeu nada e, depois, sentiu fome. [3] O Adversário lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, ordene que esta pedra se transforme em pão". [4] Yeshua lhe respondeu: "O *Tanakh* diz: **'O homem não vive só de pão'** ".[a]

[5] O Adversário o levou a um lugar alto, mostrou-lhe em um instante todos os reinos do mundo [6] e lhe disse: "Eu lhe darei todo o poder e toda a glória. Eles foram entregues a mim, e posso dá-los a quem escolher. [7] Portanto, se você me adorar, eles serão seus". [8] Yeshua lhe disse: "O *Tanakh* diz: **'Adore *Adonai*, seu Deus, e sirva** somente **a ele'** ".[b]

[9] Então o Adversário o levou a Yerushalayim, colocou-o no ponto mais alto do templo e lhe disse: "Se você é o Filho de Deus, pule daqui! [10] Porque o *Tanakh* diz:

'Ele ordenará a seus anjos
que se responsabilizem por você e o
protejam.
[11] Eles o sustentarão com suas mãos,
para que você não machuque os pés
nas pedras' ".[c]

[12] Yeshua lhe respondeu: "Ele também diz: **'Não tente *Adonai*, seu Deus'** ".[d] [13] Quando o Adversário acabou de testá-lo, deixou-o sozinho até um momento oportuno.

[14] Yeshua voltou para a Galil no poder do Espírito, e relatos a respeito dele foram espalhados por toda a região. [15] Ele ensinava nas sinagogas deles, e todas as pessoas o respeitavam.

[16] Foi a Natzeret, onde havia sido criado, e no *shabbat* se dirigiu à sinagoga, como de costume. Levantou-se para ler, [17] e lhe foi dado o rolo do profeta Yesha'yahu. Abriu o rolo e encontrou o lugar onde está escrito:

[18] "O Espírito de *Adonai* está sobre mim;
portanto ele me ungiu para anunciar
boas-novas aos pobres;
enviou-me para proclamar
liberdade aos presos
e recuperar a vista dos cegos,
para libertar os oprimidos
[19] e proclamar o ano do favor de *Adonai*".[e]

[20] Depois de fechar o rolo e devolvê-lo ao *shammash*, ele se sentou; os olhos de todos os presentes na sinagoga estavam fixos nele. [21] Ele começou a falar-lhes: "Hoje, como vocês ouviram a leitura, esta passagem do *Tanakh* foi cumprida!". [22] Todos falavam bem dele e estavam admirados com as palavras empolgantes que saíam de sua boca. Até se perguntavam: "Este pode ser o filho de Yosef?".

[23] Então Yeshua lhes disse: "Sem dúvida, vocês me dirão este provérbio: 'Doutor, cure a si mesmo!'. Ouvimos a respeito de todas as coisas que você fez em K'far-Nachum; faça o mesmo aqui, em sua cidade". [24] Ele disse: "Nenhum profeta é aceito em sua cidade. [25] É verdade. Quando Eliyahu estava em Yisra'el, e o céu foi fechado por três anos e meio, para que a Terra sofresse uma fome severa, havia muitas viúvas. [26] Contudo, Eliyahu não foi enviado a nenhuma delas, senão a apenas

[a] *D'varim* [Dt] 8.3 [b] *D'varim* [Dt] 6.13,14 [c] *Tehillim* [Sl] 91.11,12 [d] *D'varim* [Dt] 6.16 [e] *Yesha'yahu* [Is] 61.1,2; 58.6

uma viúva em Tzarfat, na terra de Tzidon. [27] Também havia muitas pessoas com *tzara'at* em Yisra'el no tempo do profeta Elisha; mas nenhuma delas foi curada, senão Na'aman, o sírio".

[28] Ao ouvir isso, todos os que estavam na sinagoga se encheram de ira. [29] Eles se levantaram, levaram-no para fora da cidade e o arrastaram até o cume do penhasco sobre a qual a cidade está construída, com a intenção de atirá-lo dali. [30] Mas Yeshua passou por meio da multidão e foi embora.

[31] Ele desceu a K'far-Nachum, uma cidade da Galil, e ensinou o povo no *shabbat*. [32] Eles ficaram admirados com a forma de ele ensinar, porque sua palavra tinha autoridade.

[33] Na sinagoga, havia um homem possesso por um espírito demoníaco impuro, que gritou muito fortemente: [34] "Ah, o que você quer de nós, Yeshua de Natzeret? Veio para nos destruir? Eu sei quem você é — o Santo de Deus!". [35] Mas Yeshua o repreendeu: "Cale-se e saia dele!". O espírito demoníaco jogou o homem no chão, no meio da multidão, e saiu dele sem feri-lo. [36] Todos ficaram admirados e diziam uns aos outros: "Que tipo de ensino é este? Ele dá ordens com poder e autoridade aos espíritos impuros, e eles saem!". [37] E histórias a respeito dele percorriam todos os distritos circunvizinhos.

[38] Saindo da sinagoga, Yeshua foi à casa de Shim'on. A sogra de Shim'on sofria com febre alta, e lhe pediram que fizesse algo por ela. [39] Portanto, estando perto dela, ele repreendeu a febre, que a deixou. A mulher se levantou imediatamente e começou a servi-los.

[40] Depois do pôr-do-sol, o povo trouxe a Yeshua pessoas com vários tipos de doenças, e ele pôs as mãos sobre cada uma delas e as curou; [41] também demônios saíram de várias delas, gritando: "Você é o Filho de Deus!". Mas, repreendendo-os, não lhes permitia dizer que sabiam ser ele o Messias.

[42] Quando o sol raiou, Yeshua os deixou e foi para um lugar onde podia ficar sozinho. As pessoas procuraram por ele, chegaram onde estava e não queriam que as deixasse. [43] Mas ele lhes disse: "Preciso proclamar as boas-novas do Reino de Deus também em outras cidades para isso fui enviado". [44] Passou algum tempo pregando também nas sinagogas de Y'hudah.

5 Certo dia, Yeshua estava à beira do lago Kinneret, e pessoas o comprimiam de todos os lados para ouvir a palavra de Deus. [2] Ele viu dois barcos à margem, deixados ali por pescadores que estavam lavando as redes. [3] Entrou em um dos barcos, o que pertencia a Shim'on, e lhe pediu que o afastasse um pouco da margem. Então se sentou e, do barco, ensinou o povo.

[4] Quando acabou de falar, disse a Shim'on: "Vá para águas mais profundas e lance as redes para a pesca". [5] Shim'on respondeu: "Trabalhamos muito a noite toda, *rabbi*, e não pegamos nada! Mas, se você diz assim, lançarei as redes". [6] Ao fazê-lo, tantos peixes foram pegos que as redes começaram a se rasgar. [7] Então fizeram sinais aos companheiros no outro barco para ajudá-los; eles vieram e encheram os dois barcos a ponto de quase afundar. [8] Quando viu isso, Shim'on Kefa prostrou-se aos pés de Yeshua e disse: "Afaste-se de mim, senhor, porque sou pecador!". [9] Pois ele e todos os outros foram tomados de espanto pela quantidade de pesca que haviam recolhido [10] — também Ya'akov e Yochanan, sócios de Shim'on. "Não tenha medo", Yeshua disse a Shim'on, "de agora em diante você será pescador de homens vivos!". [11] Assim que chegaram com os barcos à beira do lago, deixaram tudo para trás e o seguiram.

[12] Certa vez, quando Yeshua estava em uma das cidades, aproximou-se um homem completamente coberto de *tzara'at*. Ao ver Yeshua, prostrou-se, rosto em terra, e lhe implorou: "O senhor, se quiser, pode me purificar". [13] Yeshua estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero. Seja purificado!". Imediatamente a *tzara'at* o deixou. [14] Então Yeshua lhe ordenou que não contasse nada a ninguém: "Em vez disso, como testemunho para o povo, vá diretamente ao *kohen* e ofereça um sacrifício por sua purificação, como Mosheh ordenou". [15] Contudo, as notícias a respeito de Yeshua se espalharam ainda mais rápido; por isso, grandes multidões se reuniam para ouvi-lo e serem curadas

de suas doenças. [16] Entretanto, era seu
costume retirar-se para lugares remotos
a fim de orar.
[17] Certo dia, Yeshua estava ensinando, e
estavam presentes ali *p'rushim* e mestres
da *Torah* provenientes de vários povoados da Galil, de Y'hudah e também de
Yerushalayim; e o poder de *Adonai* estava
com ele para curar os doentes. [18] Algumas pessoas estavam carregando um
homem paralisado em uma cama. Eles
queriam levá-lo para dentro de uma casa
e colocá-lo diante de Yeshua, [19] mas não
puderam encontrar um modo de levá-lo
até lá por causa da multidão. Por isso, eles
o levaram até o teto e o baixaram em seu
colchão por entre as telhas, no meio da
multidão, na frente de Yeshua. [20] Quando
Yeshua percebeu a confiança deles, disse
ao homem paralisado: "Amigo, seus pecados estão perdoados". [21] Os mestres da
Torah e os *p'rushim* começaram a pensar: "Quem é esse homem que fala tantas blasfêmias? Quem pode perdoar o
pecado, a não ser Deus?". [22] Yeshua, porém, sabendo o que estavam pensando,
respondeu: "Por que vocês estão pensando essas coisas em seu coração? [23] O
que é mais fácil dizer: 'Seus pecados estão perdoados' ou 'Levante-se e ande'?
[24] Vejam: provarei a vocês que o Filho do
Homem possui autoridade na terra para
perdoar pecados". Ele se virou na direção
do homem paralisado: "Eu lhe digo: levante-se, pegue seu colchão e vá para
casa!". [25] Ele se pôs de pé imediatamente, na frente de todos, pegou o colchão
no qual estava deitado e foi para casa louvando a Deus. [26] Todos ficaram assombrados, disseram uma *b'rakhah* a Deus e
falavam espantados entre si: "Hoje vimos
coisas extraordinárias!".
[27] Mais tarde, Yeshua saiu e viu um coletor de impostos chamado Levi, sentado
na coletoria, e lhe disse: "Siga-me!". [28] Ele
se levantou, deixou tudo e o seguiu.
[29] Levi deu um grande banquete em sua
casa em honra de Yeshua, e havia um
grande grupo de coletores de impostos
e de outras pessoas à mesa com ele. [30] Os
p'rushim e os mestres da *Torah* protestaram veementemente junto a seus
talmidim, dizendo: "Por que vocês comem
e bebem com coletores de impostos e pecadores?". [31] Mas Yeshua lhes respondeu:
"Os que precisam de médico não são os
saudáveis, mas os doentes. [32] Não vim
chamar os 'justos', mas os pecadores,
para abandonarem o pecado e voltarem para Deus". [33] A seguir, disseram-lhe:
"Os *talmidim* de Yochanan estão sempre
jejuando e fazendo orações, e o mesmo
fazem os *talmidim* dos *p'rushim*; mas os
seus comem e bebem". [34] Yeshua lhes disse: "Os convidados do casamento podem
jejuar enquanto o noivo está com eles?
[35] Virá o tempo em que o noivo será tirado deles; quando esse momento chegar, eles jejuarão". [36] Então lhes propôs
uma ilustração: "Ninguém corta uma tira
de um casaco novo e a costura em um
velho; se o fizer, não apenas o novo continuará a rasgar, como também a tira cortada do novo não servirá no velho. [37] Além
disso, ninguém põe vinho novo em vasilha de couro velha; se o fizer, o vinho
novo arrebentará a vasilha e será derramado, e também a vasilha estragará. [38] Ao
contrário, vinho novo deve ser colocado
em vasilha recém-preparada. [39] E, depois
de beber o vinho velho, as pessoas não
desejarão o novo, porque dirão: 'O velho
é bom o suficiente!' ".

6 Certo *shabbat*, Yeshua estava passando por alguns campos de trigo, e seus
talmidim começaram a colher e a debulhar as espigas com as mãos, comendo os
grãos. [2] Alguns *p'rushim* disseram: "Por
que vocês estão violando o *shabbat*?".
[3] Yeshua lhes respondeu: "Vocês nunca
leram o que fez David quando ele e seus
companheiros estavam com fome? [4] Ele
entrou na casa de Deus e pegou e comeu o
pão da presença, que a ninguém é permitido comer, apenas aos *kohanim*. [5] O Filho
do Homem", ele concluiu, "é Senhor do
shabbat".
[6] Em outro *shabbat*, quando Yeshua entrou na sinagoga e estava ensinando, havia ali um homem com uma das mãos
atrofiada. [7] Os mestres da *Torah* e os
p'rushim observavam Yeshua com atenção para ver se ele curaria no *shabbat*,
para que pudessem acusá-lo de alguma coisa. [8] Mas ele sabia o que esses homens estavam pensando e disse àquele
que tinha a mão atrofiada: "Levante-se e
fique em pé onde todos possam ver você!". Ele se levantou. [9] Então Yeshua lhes

disse: "Agora eu lhes pergunto: O que é
permitido no *shabbat*? Fazer o bem ou o
mal? Salvar uma vida ou destruí-la?". [10] A
seguir, depois de olhar para todos os que
se encontravam à sua volta, ele disse ao
homem: "Estenda a mão". Assim que ele a
estendeu, sua mão foi restaurada. [11] Os
outros, porém, se encheram de fúria e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Yeshua.
[12] Por volta desse tempo, Yeshua saiu
para o monte a fim de orar e passou a
noite em oração contínua a Deus. [13] Quando amanheceu, chamou os *talmidim* e escolheu dentre eles doze que seriam conhecidos por emissários:
[14] Shim'on, a quem chamou Kefa; André, seu irmão; Ya'akov; Yochanan; Filipe;
Bar-Talmai;
[15] Mattityahu; T'oma; Ya'akov Ben-Halfai;
[16] Shim'on, chamado o zelote; Y'hudah
Ben-Ya'akov e Y'hudah de K'riot, que se
mostrou o traidor.
[17] Então Yeshua desceu com eles e parou em um lugar plano. Uma grande
multidão de *talmidim* estava ali com
um imenso número de pessoas provenientes de toda a região de Y'hudah, de
Yerushalayim e da costa ao redor de Tzor
e Tzidon; as pessoas estavam ali para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças.
[18] Os que eram perturbados por espíritos
impuros foram curados, [19] e toda a multidão tentava tocar nele, porque dele saía
poder, curando todos. [20] Ele olhou para os
talmidim e disse:

"Quão abençoados são vocês, pobres,
porque o Reino de Deus é de vocês.

[21] "Quão abençoados são vocês que têm
fome,
porque serão saciados.

Quão abençoados são vocês que
agora choram,
porque vocês rirão.

[22] "Quão abençoados são vocês, sempre que as pessoas os odiarem, expulsarem, insultarem e os denunciarem como
criminosos por causa do Filho do Homem.
[23] Alegrem-se quando isso acontecer; sim,
dancem de alegria, porque no céu sua
recompensa é grande. Foi exatamente
desse jeito que os pais deles trataram os
profetas.

[24] "Mas ai de vocês que são ricos,
porque já receberam todo o consolo
que terão!

[25] "Ai de vocês que agora estão fartos,
porque sentirão fome!

"Ai de vocês que riem agora,
porque lamentarão e chorarão!

[26] "Ai de vocês quando as pessoas falarem bem de vocês, porque foi exatamente
desse jeito que os pais deles trataram os
falsos profetas!
[27] "Apesar disso, a vocês que ouvem,
digo isto:

"Amem seus inimigos!
Façam o bem a quem odeia vocês,
[28] abençoem a quem os amaldiçoa,
orem por quem os maltrata.

[29] "Se alguém lhe bater em uma face,
ofereça a outra também;
se alguém tirar o casaco,
deixe levar também a camisa.

[30] "Se alguém lhe pedir algo,
dê;
se alguém tirar o que lhe pertence,
não exija devolução.

[31] "Tratem as outras pessoas do jeito que
vocês gostariam que elas os tratassem.
[32] Que crédito vocês terão se amarem apenas a quem os ama? Mesmo os pecadores
amam a quem os ama. [33] E que crédito
vocês terão se fizerem o bem apenas a
quem lhes faz o bem? Até os pecadores
fazem isso. [34] Que crédito vocês terão se
emprestarem apenas a quem vocês esperam que devolva? Mesmo os pecadores
fazem empréstimos entre si esperando
receber a devolução integral. [35] Amem seus
inimigos, façam o bem e emprestem sem
esperar nada em troca! A recompensa de
vocês será grande, e serão chamados filhos de *Ha'Elyon*; porque ele é bondoso
para com os ingratos e ímpios. [36] Demonstrem compaixão, como o Pai de vocês é
compassivo.
[37] "Não julguem,
e vocês não serão julgados.

Não condenem,
e vocês não serão condenados.

Perdoem,
e vocês serão perdoados

[38] Dêem,
e vocês receberão dádivas —

uma plena medida, compactada, sacudida e transbordante será colocada no colo de vocês. Pois a medida que usarem para medir também será usada para medir vocês!".

[39] Ele também lhes contou uma parábola: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois no buraco? [40] Um *talmid* não está acima do *rabbi*; mas cada um, quando bem treinado, será como o *rabbi*. [41] Portanto, por que você vê o cisco no olho do seu irmão, mas não repara na viga que está no seu olho? [42] Como você pode dizer a seu irmão: 'Irmão, deixe-me tirar o cisco do seu olho', quando você mesmo não consegue ver a viga que está em seu olho? Hipócrita! Em primeiro lugar, tire a viga do seu olho; então você enxergará de forma clara para poder tirar o cisco do olho do seu irmão!

[43] "Nenhuma árvore boa produz fruto mal, tampouco uma árvore má produz fruto bom. [44] Cada árvore é reconhecida pelo próprio fruto — não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de um canteiro de ervas daninhas. [45] A pessoa boa produz coisas boas no bom depósito do seu coração, ao passo que a pessoa má produz coisas más no mau depósito do seu coração. Pois sua boca fala do que transborda o coração.

[46] "Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não fazem o que digo? [47] Todo o que vem a mim, ouve minhas palavras e age com base nelas — eu lhes mostrarei ao que ele se assemelha: [48] é como alguém que, construindo uma casa, cavou fundo e deitou os alicerces na rocha. Quando veio a inundação, a torrente deu contra aquela casa, mas não a conseguiu abalar, porque estava bem construída. [49] E todo o que ouve minhas palavras e não age de acordo com elas é como alguém que construiu uma casa sobre o solo, sem qualquer tipo de fundamento. Assim que a torrente bateu contra ela, a casa caiu e se transformou em ruínas horríveis".

7 Assim que Yeshua terminou de falar ao povo, voltou a K'far-Nachum. [2] Um oficial romano era dono de um servo por quem tinha alta estima; ele estava doente, à beira da morte. [3] Ouvindo a respeito de Yeshua, o oficial enviou alguns anciãos judeus até ele com o pedido de que viesse e curasse seu servo. [4] Eles chegaram a Yeshua e solicitaram dele com sinceridade: "Ele de fato merece que você lhe faça isso, [5] porque ele ama nosso povo. Na verdade, ele construiu nossa sinagoga!". [6] Então Yeshua foi com eles. Ele não se havia afastado da casa, quando o oficial lhe enviou amigos para lhe dizer: "Senhor, não se preocupe comigo. Não sou digno de que fique sob meu teto. [7] Esta é a razão pela qual não ousei me aproximar de você. Em vez disso, apenas ordene, e meu servo se recuperará. [8] Porque eu também sou um homem sujeito a autoridade. Tenho soldados sob meu comando. Digo a este: 'Vá!', e ele vai; e a outro: 'Venha!', e ele vem, e a meu escravo: 'Faça isto!', e ele faz". [9] Yeshua ficou impressionado com ele ao ouvir isso. Virou-se e disse à multidão que o seguia: "Digo-lhes que nem mesmo em Yisra'el achei confiança semelhante!". [10] Quando os mensageiros voltaram à casa do oficial, encontraram o servo com boa saúde.

[11] No dia seguinte, Yeshua, acompanhado pelos *talmidim* e por uma grande multidão, foi à cidade chamada Na'im. [12] Ao se aproximarem do portão da cidade, uma pessoa morta estava sendo levada para o sepultamento. Sua mãe era uma viúva, e ele, o filho único. Um grupo considerável de pessoas estava com ela. [13] Quando o Senhor a viu, sentiu compaixão dela e lhe disse: "Não chore". [14] A seguir, aproximou-se do caixão, e os carregadores pararam. Ele disse: "Jovem, eu lhe digo: levante-se!" [15] O morto se sentou e começou a falar, e Yeshua **o entregou à sua mãe.**[a] [16] Todos ficaram tomados de espanto e deram glória a Deus, dizendo: "Um grande profeta apareceu entre nós" e "Deus veio em auxílio de seu povo". [17] Esse relato a respeito de Yeshua se espalhou por toda a região de Y'hudah e pelas terras circunvizinhas.

[18] Os *talmidim* de Yochanan lhe informaram de todas essas coisas. Então Yochanan chamou dois dos *talmidim*, [19] e os enviou para perguntarem ao Senhor: "Você é aquele que deveria vir? Ou devemos esperar por mais alguém?" [20] Quando os homens chegaram até Yeshua, disseram-lhe: "Yochanan, o Imersor, enviou-nos para lhe perguntar: "Você é aquele que deveria vir? Ou devemos esperar por mais alguém?". [21] Naquele momento, ele estava curando muitas pessoas de doenças, dores e espíritos maus, e fazendo vários cegos enxergarem. [22] Então lhes respondeu, dizendo: "Vão, digam a Yochanan o que vocês têm visto e ouvido: **os cegos vêem outra vez, os aleijados** andam, as pessoas com *tzara'at* estão sendo limpas, **os surdos estão ouvindo**, mortos são ressuscitados, **as boas-novas são pregadas aos pobres,**[a] [23] e quão abençoados são os que não se ofendem por minha causa!".

[24] Assim que os mensageiros de Yochanan partiram, Yeshua começou a falar à multidão a respeito de Yochanan: "O que vocês foram ver no deserto? Juncos balançando à brisa? [25] Não? Então o que foram ver? Alguém bem vestido? As pessoas que se vestem com beleza e vivem com luxo se encontram nos palácios reais. [26] Então o que vocês foram ver? Um profeta! Sim, e eu lhes digo que ele é muito mais que um profeta. [27] Ele é a pessoa a respeito de quem o *Tanakh* diz:

> **'Vejam, envio meu mensageiro à sua frente;**
> **ele preparará o caminho de vocês à sua frente'.**[b]

[28] Eu lhes digo que entre os nascidos de mulher não surgiu ninguém maior que Yochanan, o Imersor! Entretanto, o menor no Reino do Céu é maior que ele!".

[29] Todos os que ouviam, mesmo os coletores de impostos, ao passar pela imersão de Yochanan, reconheciam que Deus era justo; [30] mas os *p'rushim* e os mestres da *Torah*, por não se terem permitido imergir por ele, invalidaram o plano de Deus para si mesmos.

[31] "Por isso", diz o Senhor, "Como posso descrever as pessoas desta geração? Com o que se parecem? [32] São parecidas com crianças sentadas nas praças dos mercados, falando entre si:

> 'Tocamos uma música alegre, mas vocês não dançaram!
> Tocamos uma música triste, e vocês não choraram!'.

[33] Yochanan não come pão nem bebe vinho, e vocês dizem: 'Ele tem demônio!'. [34] O Filho do Homem come e bebe, e vocês dizem: 'Aí está um glutão e beberrão! Amigo de coletores de impostos e pecadores!'. [35] Bem, a prova da sabedoria consiste em todos os tipos de pessoas produzidos por ela".

[36] Um dos *p'rushim* convidou Yeshua para comer com ele; ele foi à casa do *p'rush*, e tomou seu lugar à mesa. [37] Uma mulher que vivia naquela cidade, uma pecadora, sabendo que Yeshua estava comendo na casa do *p'rush*, levou um perfume muito caro em um frasco de alabastro, [38] pôs-se atrás dele, junto a seus pés, e chorou até suas lágrimas começaram a lhe molhar os pés. Então ela os enxugou com o próprio cabelo, beijou-os e derramou o perfume sobre eles.

[39] Quando o *p'rush* que convidou Yeshua percebeu o que estava acontecendo, disse a si mesmo: "Se este homem fosse realmente um profeta, saberia quem está tocando nele, e que tipo de mulher ela é — uma pecadora". [40] Yeshua respondeu: "Shim'on, tenho algo a lhe dizer". "Diga, *rabbi*", ele respondeu. [41] "Certo credor tinha negócios com dois devedores; um lhe devia dez vezes mais que o outro. [42] Os dois devedores eram incapazes de pagar a dívida; então o credor resolveu cancelá-la. Por isso, qual deles o amará mais?". [43] Shim'on respondeu: "O que tinha o débito maior". Yeshua lhe disse: "Sua análise está correta".

[44] Em seguida, virando-se para a mulher, disse a Shim'on: "Vê esta mulher? Entrei em sua casa, e você não me deu água para os pés; mas esta mulher lavou meus pés com suas lágrimas e os enxugou com seu cabelo! [45] Você não me beijou; mas, desde que cheguei, esta mulher não parou de beijar meus pés! [46] Você não derramou óleo sobre minha cabeça, mas esta mulher derramou perfume nos meus pés! [47] Por isso, eu lhe digo que os pecados

[a] *M'lakhim Alef* [1Rs] 17.23

[a] *Yesha'yahu* [Is] 35.5,6; 26.14; 61.1 [b] *Mal'akhi* [Ml] 3.1

dela — e são muitos! — lhe foram perdoados; pois ela amou muito. Mas aquele
a quem pouco foi perdoado, ama só um
pouco". [48] Então Yeshua disse a ela: "Seus
pecados foram perdoados". [49] Nesse momento, os outros que comiam com eles
começaram a dizer entre si: "Quem é este
que ousa perdoar pecados?". [40] Yeshua disse à mulher: "Sua confiança a salvou; vá em
paz".

8 Depois disso, Yeshua viajou de cidade
em cidade e de vila em vila proclamando as boas-novas do Reino de Deus.
Com ele estavam os Doze [2] e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças —
Miryam (chamada Magdalit), de quem haviam saído sete demônios; [3] Yochanah,
mulher do ministro das finanças de Herodes, Kuza; Shoshanah e muitas outras.
Essas mulheres ajudavam a sustentá-lo
com seus bens.

[4] Reunindo-se uma grande multidão, e
vindo gente de várias cidades a Yeshua,
ele contou esta parábola: [5] "Um fazendeiro saiu para semear. Enquanto lançava
a semente, parte dela caiu à beira do caminho; foi pisada, e os pássaros a comeram. [6] Parte caiu sobre pedras e, quando
brotou, as plantas secaram por falta de
umidade. [7] Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram com ela e a sufocaram. [8] Outra ainda caiu em um solo rico;
cresceu e deu cem vezes mais do que a
quantidade semeada". Depois de dizer
isso, exclamou: "Quem tem ouvidos para
ouvir, ouça!".

[9] Os *talmidim* lhe perguntaram o que a
parábola poderia significar. [10] Ele disse:
"A vocês foi dado conhecer os segredos
do Reino de Deus; mas os outros são ensinados por parábolas, para que **olhem,
mas não vejam; e ouçam, mas não
entendam.**[a]

[11] "A parábola significa isto: a semente é
a mensagem de Deus. [12] As que caíram
à beira do caminho são os que ouvem, e
então vem o Adversário e tira a mensagem do seu coração, para impedi-los de
serem salvos por não crerem nela. [13] As
que caíram sobre as pedras são os que
ouvem a palavra, aceitam-na com alegria,
mas não têm raiz — eles crêem durante
algum tempo, mas, quando vem o tempo
da provação, apostatam. [14] Quanto às que
caíram entre espinhos, são os que ouvem, mas, ao seguir seu caminho, são
sufocados pelas preocupações, riquezas
e pelos prazeres da vida, por isso seu
fruto nunca amadurece. [15] Mas as que caíram no solo rico são os que, quando ouvem a mensagem, a retêm e dão fruto,
com coração bom, generoso, e com perseverança.

[16] "Ninguém acende uma candeia e a
esconde em um jarro ou a coloca debaixo de uma cama; não, coloca-a no lugar apropriado, para que quem entra
possa ver a luz. [17] Porque não há nada
escondido que não venha a ser descoberto, e nada escondido que não seja
conhecido e trazido à luz. [18] Prestem
atenção, portanto, a como vocês ouvem!
Quem tiver algo, mais lhe será dado; de
quem nada tiver, até o que pensa ter lhe
será tirado".

[19] Então a mãe e os irmãos de Yeshua foram vê-lo, mas não conseguiam se aproximar dele por causa da multidão. [20] Alguém
lhe disse: "Sua mãe e seus irmãos estão lá
fora e querem vê-lo". [21] Mas ele lhe deu esta
resposta: "Minha mãe e meus irmãos são
os que ouvem a mensagem de Deus e agem
de acordo com ela".

[22] Certo dia, Yeshua entrou em um barco com os *talmidim* e lhes disse: "Vamos
para o outro lado do lago". Eles partiram;
[23] e enquanto navegavam, ele adormeceu. Uma forte ventania caiu sobre o lago,
de modo que o barco começou a encher
d'água, colocando-os em grande perigo.
[24] Eles foram e o acordaram, dizendo:
"*Rabbi, rabbi*! Vamos morrer!". Ele se levantou e repreendeu o vento e a violência
das águas; tudo se acalmou e ficou tranqüilo. [25] Então disse aos *talmidim*: "Onde
está sua confiança?". Apavorados, eles se
maravilharam, perguntando uns aos outros: "Quem pode ser este que dá ordens
até ao vento e à água, e eles lhe obedecem?".

[26] Eles navegaram e pararam na região
dos gerasenos, que fica do lado oposto à
Galil. [27] Quando Yeshua pisou em terra, um

[a] *Yesha'yahu* [Is] 6.9

homem daquela cidade que tinha demônios foi ao encontro dele. Fazia muito
tempo que ele não usava roupas; não vivia
em uma casa, mas nos sepulcros. [28] Quando viu Yeshua, gritou, caiu a seus pés e
disse em alta voz: "Yeshua, Filho do Deus
Ha'Elyon! O que você quer comigo? Peço
que não me torture!". [29] Porque Yeshua
havia ordenado que o espírito impuro
saísse do homem. Muitas vezes o espírito
tinha se apoderado dele — ele era mantido sob os cuidados de guardas, com os
pés e as mãos acorrentados, mas quebrava as correntes, e era levado pelo demônio ao deserto. [30] Yeshua lhe perguntou:
"Qual é seu nome?". "Legião", disse ele;
porque muitos demônios haviam entrado
nele. [31] Eles imploraram a Yeshua que não
os mandasse para o Abismo.

[32] Uma grande quantidade de porcos
estava se alimentando naquela colina. Os
demônios imploraram que lhes permitisse
entrar neles, e Yeshua consentiu. [33] Os demônios saíram do homem, entraram nos
porcos, e todos os porcos atiraram-se, precipício abaixo, no lago e se afogaram.

[34] Quando os responsáveis pelos porcos
viram o que aconteceu, fugiram e contaram esses fatos na cidade e nos campos,
[35] e o povo foi ver o que havia acontecido.
Eles se aproximaram de Yeshua, viram o
homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Yeshua, vestido e em perfeito juízo, e ficaram com
muito medo. [36] Os que o tinham visto contaram ao povo como o homem antes endemoninhado fora libertado.

[37] Então todo o povo da região dos gerasenos pediu a Yeshua que fosse embora,
porque estavam dominados pelo pavor.
Ele entrou no barco e voltou. [38] O homem
de quem haviam saído os demônios lhe
implorou que o deixasse ir junto, mas
Yeshua o enviou, dizendo: [39] "Volte para
casa e conte o que Deus fez por você". Ele
foi e anunciou por toda a cidade o que
Yeshua tinha feito por ele.

[40] Quando Yeshua voltou, a multidão o
recebeu com alegria, pois todos o esperavam. [41] Então um homem chamado
Ya'ir, líder da sinagoga, prostrou-se aos
pés de Yeshua e implorou que fosse à sua
casa [42] porque tinha uma única filha, de
cerca de doze anos, que estava à morte.
Estando Yeshua a caminho, a multidão o
comprimia. [43] Estava ali certa mulher que
havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, e ninguém a conseguira curar. [44] Ela
chegou por trás dele, tocou na *tzitzit* de
seu manto, e imediatamente a hemorragia
estancou. [45] "Quem tocou em mim?", perguntou Yeshua. Quando todos negaram,
Kefa disse: "*Rabbi*, a multidão o cerca e
empurra". [46] Mas Yeshua disse: "Alguém
tocou em mim, porque senti sair o poder".
[47] Percebendo que não conseguiria passar
despercebida, a mulher veio tremendo de
medo e se prostrou aos pés dele. Na presença de todos, contou por que tocara nele
e como fora instantaneamente curada.
[48] Ele lhe disse: "Filha, sua confiança a salvou; vá em paz".

[49] Enquanto Yeshua ainda estava falando, chegou um homem da casa do líder
da sinagoga: "Sua filha morreu", ele disse, "não incomode mais o *rabbi*". [50] Ouvindo isso, Yeshua disse a Ya'ir: "Não
tenha medo! Mantenha a confiança, e ela
será curada". [51] Quando chegou à casa,
não deixou ninguém entrar com ele, exceto Kefa, Yochanan, Ya'akov e os pais da
criança. [52] Enquanto isso, todo o povo lamentava e chorava por ela, mas ele disse:
"Não chorem. Ela não morreu; está dormindo". [53] Todos zombaram dele, pois sabiam que ela estava morta. [54] Mas ele a
pegou pela mão e disse: "Menininha, levante-se!", [55] e seu espírito voltou. Ela se
levantou imediatamente, e ele lhes ordenou que lhe dessem de comer. [56] Os pais
da menina ficaram maravilhados, mas ele
lhes ordenou não contar a ninguém o que
tinha acontecido.

9 Reunindo os Doze, Yeshua lhes deu
poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças, [2] e os
enviou a proclamar o Reino de Deus e a
curar. [3] E disse-lhes: "Não levem nada pelo
caminho: nem bordão, nem saco de viagem, nem pão, nem dinheiro, nem duas
camisas. [4] Na casa em que vocês entrarem,
fiquem ali até partirem. [5] Se não os receberem, sacudam a poeira dos pés quando
saírem daquela cidade, como um aviso
contra eles". [6] Eles saíram e foram pelos
povoados, curando e anunciando as boas
novas por toda parte.

[7] Herodes, o governador, ouviu falar
de tudo o que estava acontecendo e ficou perplexo, porque algumas pessoas

estavam dizendo que Yochanan ressuscitou dos mortos; [8] outros, que Eliyahu apareceu; e, ainda outros, que um dos profetas do passado voltou à vida. [9] Herodes disse: "Eu decapitei Yochanan! Então quem é este de quem ouço essas coisas?" E procurava vê-lo.

[10] Na volta, os emissários detalharam a Yeshua o que fizeram. Então ele os tomou consigo, e se retiraram para uma cidade chamada Beit-Tzaidah; [11] mas as multidões descobriram e o seguiram. Ele as acolheu, e lhes falava continuamente acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam ser curados.

[12] Perto do fim do dia, os Doze se aproximaram dele e disseram: "Mande embora a multidão para que eles possam ir às cidades e fazendas encontrar alojamento e comida, porque estamos em um lugar afastado". [13] Ele, porém, respondeu: "Vocês devem lhes dar algo para comer". Eles disseram: "Não temos mais que cinco pães e dois peixes — a menos que compremos alimento para toda essa gente". [14] (Estavam ali cerca de cinco mil homens.) Ele disse aos *talmidim*: "Façam com que se sentem em grupos de cinqüenta". [15] Eles fizeram o que ele lhes dissera, e todos se assentaram. [16] Então ele pegou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, pronunciou uma *b'rakhah*, partiu os pães e os entregou aos *talmidim* para que os distribuíssem ao povo. [17] Todos comeram quanto quiseram; e eles recolheram os pedaços que sobraram: doze cestos cheios.

[18] Certa vez, Yeshua estava orando em particular, e os *talmidim* estavam com ele. Ele lhes perguntou: "Quem as multidões dizem que eu sou?". [19] Eles responderam: "Yochanan, o Imersor; mas outros, Eliyahu; e, ainda outros, um dos profetas do passado que ressuscitou". [20] "E vocês", perguntou, "quem dizem que eu sou?". Kefa respondeu: "O *Mashiach* de Deus!". [21] Ele, porém, os advertiu de que não contassem isso a ninguém, [22] adicionando: "O Filho do Homem tem de suportar muito sofrimento e ser rejeitado pelos anciãos, pelos principais *kohanim* e pelos mestres da *Torah*; deve ser morto; mas ressuscitará no terceiro dia".

[23] Então disse a todos: "Se alguém quiser me seguir, terá de dizer não a si mesmo, tomar diariamente sua estaca de execução e continuar a me seguir. [24] Pois quem tentar salvar a vida, a destruirá; mas quem perder a vida por minha causa, a salvará. [25] Qual é o benefício de ganhar o mundo inteiro, mas destruir ou perder a si mesmo? [26] Se alguém se envergonhar de mim e do que digo, o Filho do Homem se envergonhará dele, quando vier em sua glória e na glória do Pai e dos santos anjos. [27] Digo-lhes a verdade: aqui se acham alguns que de modo nenhum experimentarão a morte antes de verem o Reino de Deus".

[28] Cerca de uma semana depois de Yeshua ter dito essas coisas, levou Kefa, Yochanan e Ya'akov consigo e subiu a um monte para orar. [29] Enquanto orava, a aparência de sua face mudou, e suas roupas ficaram de um branco resplandecente. [30] De repente, havia dois homens conversando com ele — Mosheh e Eliyahu. [31] Eles apareceram em um esplendor glorioso e falavam sobre seu êxodo, que deveria ser cumprido brevemente em Yerushalayim. [32] Kefa e os que estavam com ele foram dominados pelo sono. Acordando subitamente, eles viram sua glória e os dois homens em pé ao lado dele. [33] Quando os homens iam deixar Yeshua, Kefa disse-lhes, sem saber o que falava: "É bom estarmos aqui, *rabbi*! Vamos construir três cabanas — uma para você, uma para Mosheh e outra para Eliyahu". [34] Enquanto falava, uma nuvem os envolveu. Eles ficaram com muito medo ao entrar na nuvem; [35] e veio uma voz dela, dizendo: "Este é meu Filho, a quem escolhi. Ouçam-no!". [36] Quando a voz falou, Yeshua estava outra vez sozinho. Eles mantiveram o silêncio — naqueles dias não contaram a ninguém sobre o que tinham visto.

[37] No dia seguinte, enquanto desciam da região montanhosa, uma grande multidão foi ao encontro de Yeshua. [38] De repente, alguém na multidão gritou: "*Rabbi*, tenha dó de meu filho, eu imploro, porque é meu único filho! [39] Isto é o que acontece: um espírito se apodera dele, e ele começa a gritar de forma muito aguda, passa a ter convulsões e lhe sai espuma da boca. Apenas a muito custo ele o abandona. Ele está destruindo meu filho! [40] Pedi a seus *talmidim* que expulsassem o espírito, mas eles não foram capazes". [41] "Povo perverso, sem qualquer confiança!", Yeshua respondeu. "Quanto tempo mais terei de ficar com vocês e suportá-los? Traga seu filho aqui". [42] Assim que o menino se pôs a caminho, o demônio o jogou contra o chão em convulsão. Yeshua, porém, repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o devolveu a seu pai. [43] Todos ficaram boquiabertos com a grandeza de Deus. Enquanto estavam maravilhados com o que Yeshua estava fazendo, ele disse aos *talmidim*: [44] "Prestem muita atenção ao que vou dizer: o Filho do Homem será traído e entregue nas mãos de homens". [45] Mas eles não entenderam o que ele queria dizer com isso. Eles entraram em um acordo para não querer saber o significado dessas palavras e temiam perguntar a Yeshua a respeito delas.

[46] Surgiu uma discussão entre os *talmidim* a respeito de qual deles seria o maior. [47] Yeshua, porém, conhecendo os pensamentos do coração deles, pegou uma criança, colocou-a ao lado dele [48] e lhes disse: "Quem receber esta criança em meu nome, recebe a mim, e quem me recebe, recebe quem me enviou. Em outras palavras, o menor entre vocês todos, esse é o maior". [49] Yochanan respondeu: "*Rabbi*, vimos alguém expulsar demônios em seu nome e o impedimos porque ele não o segue conosco". [50] Yeshua lhe disse: "Não impeça essas pessoas, porque quem não é contra vocês é a seu favor".

[51] À medida que se aproximava o tempo de ser ele levado ao céu, decidiu partir para Yerushalayim. [52] Ele enviou alguns mensageiros à frente que entraram em uma vila de Shomron, a fim de preparar todo o necessário. [53] Entretanto, os moradores de lá não lhes permitiram a estada porque seu destino era Yerushalayim. [54] Quando os *talmidim* Ya'akov e Yochanan viram isso, disseram: "O senhor quer que peçamos o derramamento **de fogo do céu para destruir** essa gente?".[a] [55] Mas ele se voltou e os repreendeu.[b] [56] E foram para outra vila.

[57] Enquanto estavam viajando pelo caminho, um homem lhe disse: "Eu o seguirei aonde você for". [58] Yeshua respondeu: "As raposas têm tocas e as aves que voam pelos céus têm ninhos, mas o Filho do Homem não possui lugar próprio". [59] A outro disse: "Siga-me!", mas o homem respondeu: "Senhor, deixe-me enterrar meu pai". [60] Yeshua disse: "Que os mortos enterrem seus mortos; você deve ir e anunciar o Reino de Deus!". [61] Ainda outro disse: "Eu o seguirei, senhor, mas deixe que eu me despeça da minha família". [62] Ao que Yeshua respondeu: "Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás está capacitado para servir ao Reino de Deus".

10 Depois disso, o Senhor designou outros setenta *talmidim* e os enviou em duplas, adiante dele, a todas as cidades e lugares aonde deveriam ir. [2] Ele lhes disse: "Tenham certeza de que a colheita é abundante, mas há poucos trabalhadores. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que apresse o envio de trabalhadores para fazer a colheita. [3] Vão, mas prestem atenção! Eu os envio como cordeiros entre lobos. [4] Não levem bolsa, nem saco de viagem, nem sandálias; e não parem para conversas inúteis com as pessoas pelo caminho.

[5] "Quando entrarem em uma casa, digam primeiro: '*Shalom*' a esta casa. [6] Se houver ali alguém à procura de *shalom*, a *shalom* de vocês repousará sobre essa pessoa; se não, ela voltará para vocês. [7] Permaneçam na mesma casa, comendo e bebendo o que lhes oferecerem, porque o trabalhador merece seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.

[8] "Quando entrarem em uma cidade na qual forem bem recebidos, comam o que for posto diante de vocês. [9] Curem os doentes do local e lhes digam: 'O Reino de Deus está perto de vocês'. [10] Mas ao entrarem em uma cidade e não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam:

[a] *M'lakhim Bet* [2Rs] 1.9-16 [b] Alguns manuscritos contêm os versículos 55*b*-56*a*: "... dizendo: 'Vocês não sabem de que Espírito vocês são, [56] pois o Filho do Homem não veio para destruir a vida das pessoas, mas para salvá-las' ".

[11] 'Até o pó de sua cidade, que grudou
aos nossos pés, sacudimos como sinal
de advertência contra vocês! Entendam
que o Reino de Deus está próximo!'. [12] Eu
lhes digo que haverá mais tolerância no
Dia do Juízo para S'dom do que para
aquela cidade.
[13] "Ai de você, Korazin! Ai de você, Beit-
Tzaidah! Porque se os milagres realiza-
dos em vocês fossem feitos em Tzor e
Tzidon, elas teriam vestido, há muito, rou-
pas de saco e usado cinzas para se co-
brir, como evidência da mudança de seus
caminhos. [14] Mas no juízo haverá mais
tolerância para Tzor e Tzidon que para
vocês!
[15] "E você, K'far-Nachum: será **exaltada
até o céu? Não; você será baixada até o
Sh'ol!**[a]
[16] "Quem ouve vocês, ouve a mim, mas
quem os rejeita, rejeita a mim, e quem me
rejeita, rejeita aquele que me enviou".
[17] Os setenta voltaram alegres. "Senhor",
disseram, "com seu poder, até os demô-
nios se submetem a nós". [18] Yeshua lhes
disse: "Eu vi Satan caindo do céu como
relâmpago. [19] Lembrem-se de que lhes dei
autoridade para pisar sobre cobras e es-
corpiões, sim, sobre todas as forças do
Inimigo; nada lhes fará mal. [20] Contudo,
não se alegrem porque os espíritos se
submetem a vocês; alegrem-se porque
seus nomes estão escritos no céu".
[21] Naquele momento, Yeshua transbor-
dou de alegria no *Ruach HaKodesh* e disse:
"Pai, Senhor do céu e da terra, eu te
agradeço porque escondeste estas coi-
sas das pessoas sábias e cultas e as re-
velaste às pessoas comuns. Sim, Pai,
agradeço por ter sido esta a tua vontade.
[22] "Meu Pai me entregou todas as coi-
sas. Ninguém sabe plenamente quem é o
Filho, a não ser o Pai; e ninguém sabe
quem é o Pai, a não ser o Filho e aqueles a
quem o Filho desejar revelá-lo". [23] Então
ele se voltou para os *talmidim* e lhes dis-
se em particular: "Quão abençoados são
os olhos que vêem o que vocês estão ven-
do. [24] Eu lhes digo, na verdade, que mui-
tos profetas e reis desejaram ver o que
vocês estão vendo, mas não viram; e ou-
vir o que vocês estão ouvindo, mas não
ouviram".

[25] Um especialista na *Torah* se levantou
para pôr Yeshua à prova, perguntan-
do-lhe: "*Rabbi*, o que preciso fazer para
obter a vida eterna?". [26] Yeshua disse: "O
que está escrito na *Torah*? Como você a
lê?". [27] Ele respondeu: "**Você deve amar
ADONAI, seu Deus, de todo o coração,
de toda a alma, com todas as forças**
e de todo o entendimento e **ame o pró-
ximo como a si mesmo**".[b] [28] "Esta é a
resposta correta", Yeshua disse. "Faça
isso, e você viverá".
[29] Mas ele, querendo se justificar, disse a
Yeshua: "E quem é meu '**próximo**'?". [30] Em
resposta, disse Yeshua: "Um homem des-
cia de Yerushalayim para Yericho, quando
foi atacado por assaltantes. Estes lhe ti-
raram a roupa, espancaram-no e foram
embora, deixando-o quase morto. [31] Coin-
cidentemente um *kohen* estava descendo
pela mesma estrada; quando viu o homem,
passou pelo outro lado. [32] E assim também
um *levi*; quando chegou ao lugar e o viu,
passou pelo outro lado.
[33] Mas um homem de Shomron, estan-
do de viagem, chegou onde se encontra-
va o homem e, quando o viu, encheu-se
de compaixão. [34] Aproximou-se dele, pôs
óleo e vinho nas feridas do homem e as
enfaixou. A seguir, colocou-o sobre seu
animal, levou-o a uma hospedaria e cui-
dou dele. [35] No dia seguinte, deu o dinheiro
equivalente a dois dias de trabalho ao
dono da hospedaria e lhe disse: 'Cuide
dele; se você gastar mais do que isso, eu
o ressarcirei quando regressar'. [36] Qual
destes três você acha que foi o '**próximo**'
do homem que caiu nas mãos dos assal-
tantes?". [37] Ele respondeu: "Aquele que
demonstrou misericórdia para com ele".
Yeshua lhe disse: "Vá e faça o que ele
fez".
[38] No caminho, Yeshua e os *talmidim*
chegaram a uma vila, onde certa mulher
chamada Marta o recebeu em casa. [39] Sua
irmã, Miryam, ficou sentada aos pés do
Senhor e ouvia o que ele tinha a dizer.
[40] Marta, porém, estava ocupada com os
afazeres; e, aproximando-se dele, dis-
se: "Senhor, não se importa que minha
irmã tenha me deixado sozinha com o

[a] *Yesha'yahu* [Is] 14.13,15 [b] *D'varim* [Dt] 6.4; *Vayikra* [Lv] 19.18

trabalho?". [41] Entretanto, o Senhor lhe
respondeu: "Marta, Marta, você está preo-
cupada e inquieta com muitas coisas!
[42] Contudo, apenas uma é essencial. Mi-
ryam escolheu a coisa certa, e esta não lhe
será tirada".

11 Um dia, Yeshua estava orando em
certo lugar. Ao terminar, um dos
talmidim lhe disse: "Senhor, ensine-nos a
orar, como Yochanan ensinou aos *tal-
midim* dele". [2] Ele lhes disse: "Quando ora-
rem, digam:

'Pai,
que teu nome seja mantido santo.
Que teu Reino venha.
[3] Dá-nos todo dia o alimento
necessário.
[4] Perdoa-nos os pecados, porque
também perdoamos a todos os que
agiram mal contra nós.
E não nos conduzas ao teste difícil' ".

[5] Também lhes disse: "Suponham que
um de vocês tenha um amigo e que ele
vá até você no meio da noite e diga: 'Ami-
go, empreste-me três pães, [6] porque um
amigo meu chegou de viagem, está em
casa e não tenho nada para lhe dar de
comer'. [7] E o que estiver dentro respon-
da: 'Não me incomode! A porta já está
fechada, meus filhos estão deitados co-
migo. Não posso me levantar para lhe dar
nada'. [8] Eu lhes digo: Ainda que ele não se
levante porque o homem é seu amigo,
por causa da *hutzpah* se levantará e lhe
dará tudo o que precisar.
[9] "Por isso, eu lhes digo: peçam contin-
uamente, e lhes será dado; procurem,
e encontrarão; continuem batendo, e a
porta lhes será aberta. [10] Pois todo que
pede sempre, recebe; o que procura con-
tinuamente, encontra; e àquele que não
pára de bater, a porta será aberta.
[11] "Há algum pai aqui que, se o filho lhe
pedir um peixe, em lugar dele lhe dará
uma cobra? [12] Ou se pedir um ovo, lhe
dará um escorpião? [13] Portanto, se vocês,
apesar de serem maus, sabem dar bons
presentes a seus filhos, quanto mais o
Pai dará o *Ruach HaKodesh*, do céu, a
quem continuar a pedir!".
[14] Yeshua estava expulsando um demô-
nio mudo. Quando o demônio saiu, o
mudo falou, e a multidão ficou admirada.
[15] Mas alguns deles disseram: "É por Ba'al-
Zibbul, o chefe dos demônios, que ele
expulsa demônios". [16] Outros tentavam pô-
lo à prova, pedindo-lhe que fizesse um
sinal do céu. [17] Mas ele, sabendo o que
pensavam, disse-lhes: "Todo reino divi-
dido contra si mesmo será arruinado, com
uma casa caindo sobre a outra. [18] Por-
tanto, se o Adversário estiver dividido
contra si mesmo, como seu reino pode
sobreviver? Pergunto isso porque vocês
dizem que expulso demônios por Ba'al-
Zibbul. [19] Se eu expulso demônios por
Ba'al-Zibbul, por quem os expulsam sua
gente? Por isso, eles serão os juízes de
vocês. [20] Mas se é pelo **dedo de Deus**[a]
que expulso demônios, então chegou a
vocês o Reino de Deus.
[21] "Quando um homem forte, bem equi-
pado para a batalha, guarda sua casa, seus
bens estão seguros. [22] Mas quando alguém
mais forte o ataca e vence, tira-lhe a ar-
madura e as armas nas quais ele confiava
e divide os despojos. [23] Quem não está
comigo é contra mim, e quem comigo não
ajunta, espalha.
[24] "Quando um espírito impuro sai de
uma pessoa, passa por lugares áridos
procurando descanso. Caso não o encon-
tre, diz: 'Voltarei para a casa de onde saí'.
[25] Quando chega, encontra a casa varrida
e em ordem. [26] Então vai e traz outros sete
espíritos piores que ele, e, entrando, pas-
sam a viver ali. E o estado final daquela
pessoa é pior que o anterior".
[27] Enquanto Yeshua dizia essas coisas,
uma mulher da multidão exclamou: "Quão
abençoada é a mulher que deu à luz e
amamentou você". [28] Mas ele disse: "Muito
mais abençoados são os que ouvem a
palavra de Deus e lhe obedecem!".
[29] As pessoas se aproximavam, e Yeshua
começou a dizer: "Esta é uma geração
ímpia! Ela pede um sinal, mas nenhum
sinal lhe será dado, exceto o sinal de
Yonah. [30] Pois da mesma forma que Yonah
foi um sinal para as pessoas de Ninveh, o
Filho do Homem o será para esta gera-
ção. [31] A rainha do Sul se levantará no juízo
contra as pessoas desta geração e as con-
denará, pois ela veio dos confins da terra

[a] *Sh'mot* [Êx] 31.18

para ouvir a sabedoria de Sh'lomoh, e
agora está aqui quem é maior que Sh'lomoh.
32 As pessoas de Ninveh se levantarão no
juízo com esta geração e a condenarão;
pois elas abandonaram o pecado e volta-
ram para Deus quando Yonah pregou, e
agora está aqui quem é maior que Yonah.
33 "Ninguém que acendeu uma candeia
a esconde ou a coloca debaixo de uma
vasilha; ao contrário, coloca-a no lugar cer-
to, para que todos os que entram possam
ver a luz. 34 A lâmpada do seu corpo é o
olho. Se você tem um 'olho bom' [isto é,
se você é generoso], todo o corpo está
repleto de luz; mas se você tem um 'olho
mau' [se você é mesquinho], seu corpo
está repleto de escuridão. 35 Por isso, tome
cuidado para que a luz em você não seja
escuridão! 36 Então, se seu corpo estiver
repleto de luz, sem nenhuma parte na es-
curidão, ele será completamente alumina-
do, como acontece quando a luz de uma
lâmpada brilha sobre você".
37 Quando Yeshua terminou de falar,
um *parush* lhe pediu que jantasse com
ele; por isso, ele foi e tomou seu lugar à
mesa. 38 Mas o *parush* ficou surpreso
pelo fato de Yeshua não ter realizado a
n'tilat yadayim antes da refeição. 39 En-
tretanto, o Senhor lhe disse: "Vocês,
p'rushim, limpam o exterior do copo e do
prato, mas interiormente estão cheios de
roubo e impiedade. 40 Tolos! Quem fez o
exterior não fez também o interior?
41 Dêem, porém, como esmola o que está
dentro do prato e verão que tudo lhes
ficará limpo!
42 "Mas ai de vocês, *p'rushim*! Vocês pa-
gam dízimos da menta, da arruda e de todo
tipo de ervas da horta, mas desprezam
a justiça e o amor de Deus! Vocês têm a
obrigação de fazer estas coisas, mas sem
desprezar as outras!
43 "Ai de vocês, *p'rushim*, porque amam
os melhores lugares nas sinagogas e gos-
tam de ser cumprimentados com estima
nas praças dos mercados!
44 "Ai de vocês, porque são como tú-
mulos sem sinalização, sobre os quais os
homens andam sem saber".
45 Um dos especialistas na *Torah* lhe res-
pondeu: "*Rabbi*, ao dizer essas coisas, você
insulta também a nós". 46 Yeshua disse: "Ai
de vocês também, especialistas na *Torah*!
Sobrecarregam os homens com pesos
que carregam com muita dificuldade e
vocês mesmos não levantam um dedo para
ajudá-los!
47 "Ai de vocês! Constroem túmulos em
memória dos profetas, mas foram seus
pais os assassinos deles! 48 Dessa forma,
vocês testemunham a aprovação total dos
atos deles: eles mataram os profetas, e
vocês constroem túmulos! 49 Por isso,
a Sabedoria de Deus disse: 'Eu lhes man-
darei profetas e emissários; eles mata-
rão alguns e perseguirão os outros'; 50 de
modo que sobre esta geração recaia a res-
ponsabilidade pelo sangue de todos os
profetas, derramado desde o estabeleci-
mento do mundo: 51 desde o sangue de
Hevel até o sangue de Z'kharyah, morto
entre o altar e o Lugar Santo. Sim, eu lhes
digo, a responsabilidade por isso cairá
sobre esta geração!
52 "Ai de vocês, especialistas na *Torah*!
Porque vocês se apoderaram da chave
do conhecimento! Vocês não apenas dei-
xaram de entrar, como também barraram
o caminho aos que tentavam entrar!".
53 Assim que Yeshua saiu dali, os *p'ru-
shim* e os mestres da *Torah* começaram a
se opor fortemente a ele e a provocá-lo
para que expressasse seus conceitos
sobre diversos assuntos, 54 preparando
armadilhas para pegá-lo no que pudesse
dizer.

12 Enquanto isso, juntou-se uma
multidão de milhares de pessoas,
a ponto de pisotearem umas às outras.
Yeshua começou a falar primeiramente
aos *talmidim*, dizendo: "Cuidado com o
hametz dos *p'rushim* — refiro-me à
hipocrisia deles. 2 Não há nada coberto
que não venha a ser descoberto, ou es-
condido que não se torne conhecido. 3 O
que vocês disseram nas trevas será ou-
vido à luz, e o que sussurraram por trás
de portas fechadas será proclamado dos
telhados.
4 "Meus amigos, eu lhes digo: não te-
mam os que matam o corpo e depois nada
mais podem fazer. 5 Mostrarei a quem
vocês devem temer: temam aquele que,
depois de matá-los, tem autoridade para
lançá-los no Gei-Hinnom! Sim, eu lhes
digo, temam a ele! 6 Não são os pardais
vendidos por quase nada, cinco por dois
assários? E nenhum deles foi esquecido

por Deus. 7 Todos os cabelos de sua ca-
beça estão contados! Não tenham medo;
vocês valem mais que muitos pardais!
8 "Além disso, eu lhes digo: quem me
reconhecer diante dos outros, o Filho do
Homem o reconhecerá na presença dos
anjos de Deus. 9 Mas quem me renegar
diante dos outros será renegado diante
dos anjos de Deus. 10 Além disso, quem
disser algo contra o Filho do Homem
receberá perdão; porém quem blasfe-
mar contra o *Ruach HaKodesh* não será
perdoado.
11 "Quando vocês forem levados às sina-
gogas, aos governantes e às autoridades,
não se preocupem sobre como se de-
fenderão ou sobre o que dirão, 12 porque,
ao chegar o momento, o *Ruach HaKodesh*
lhes ensinará o que precisarão dizer".
13 Alguém da multidão lhe disse: "*Rabbi*,
diga a meu irmão que divida comigo a
propriedade que herdamos". 14 Yeshua,
porém, respondeu-lhe: "Amigo, quem me
designou juiz ou árbitro entre vocês?".
15 Então disse às pessoas: "Cuidem-se e
guardem-se contra todas as formas de ga-
nância; mesmo que alguém seja rico, sua
vida não consiste no que possui". 16 E lhes
deu esta ilustração: "Havia um homem cuja
terra era muito produtiva. 17 Ele discutia
consigo mesmo: 'O que devo fazer? Não
tenho espaço suficiente para minha colhei-
ta'. 18 Então ele disse: 'Isto é o que farei:
derrubarei meus celeiros, construirei ou-
tros maiores e estocarei todo o trigo e meus
outros bens ali. 19 Então direi a mim mes-
mo: que homem de sorte você é! Tem uma
grande quantidade de bens guardados para
durar muitos anos. Comece a descansar!
Coma, beba e divirta-se! '. 20 Mas Deus lhe
dirá: 'Tolo, nesta mesma noite você morre-
rá! E as coisas que você preparou — de
quem elas serão?'. 21 É isso o que acontece
com quem guarda riquezas para si mes-
mo, sem ser rico para com Deus".
22 Aos *talmidim*, Yeshua afirmou: "Por
causa disso, eu lhes digo: Não se preocu-
pem com sua vida — o que comerão ou
beberão; ou com o corpo — o que vesti-
rão. 23 Porque a vida é mais que a comida,
e o corpo é mais que a roupa. 24 Pensem
nos corvos! Eles não plantam nem colhem,
tampouco possuem armazéns ou celeiros,
entretanto Deus os alimenta. Vocês va-
lem muito mais que os pássaros! 25 Algum
de vocês pode, pelo excesso de preocu-
pação, adicionar uma hora à sua vida? 26 Se
não são capazes de fazer uma coisa tão
pequena quanto essa, por que se preocu-
pam com o resto? 27 Pensem nas írises sil-
vestres e como elas crescem. Elas não
trabalham nem tecem fios; entretanto, eu
lhes digo que nem Sh'lomoh, em toda a
sua glória, foi vestido de maneira tão bela
quanto uma delas. 28 Se é desse modo que
Deus veste a erva, que hoje existe no cam-
po e amanhã é lançada ao forno, quanto
mais ele os vestirá! Quão pouca confiança
vocês têm!
29 "Em outras palavras, não se esforcem
exageradamente pelo que comerão ou be-
berão; não fiquem ansiosos. 30 Pois as
nações pagãs do mundo colocam o co-
ração nessas coisas; seu Pai sabe que
também vocês precisam disso. 31 Em vez
delas, busquem seu Reino, e todas essas
coisas também lhes serão dadas. 32 Não
tenham medo, pequeno rebanho, pois o
Pai decidiu lhes dar o Reino. 33 Vendam
o que possuem e façam *tzedakah*. Con-
feccionem para vocês bolsas que não
se desgastam, riquezas no céu que não se
acabem, onde nenhum ladrão se aproxi-
ma e nenhuma traça destrói. 34 Pois onde
estiver sua riqueza, ali também estará seu
coração.
35 "Estejam prontos para agir e manten-
ham acesas suas candeias, 36 como as
pessoas que esperam pela volta do dono
da casa depois de uma festa de casamen-
to; para que, quando ele chegar e bater,
elas lhe abram a porta sem demora. 37 Fe-
lizes os escravos a quem o senhor en-
contrar alertas quando vier! Sim, eu lhes
afirmo que ele vestirá suas roupas para
servir, os fará sentar à mesa, e virá servi-
los! 38 Mesmo que ele chegue tarde da
noite ou de manhã cedo, se ele os encon-
tram desse modo, esses escravos serão
felizes.
39 "Mas prestem atenção a isto: ninguém
que possua uma casa a deixaria ser arrom-
bada se soubesse que o ladrão estava a
caminho. 40 Estejam vocês também pron-
tos! Porque o Filho do Homem virá quando
não estiverem esperando por ele".

41 Kefa disse: "Senhor, você está contando esta parábola apenas para nosso benefício ou para o bem de todos?". 42 O Senhor respondeu: "Quem é, pois, o administrador fiel e sensato, a quem seu senhor delega o cuidado dos escravos da casa, para lhes dar a porção de alimento no tempo certo? 43 Irá bem o servo que for encontrado realizando seu trabalho quando o dono da casa chegar. 44 Sim, eu lhes digo que ele o encarregará de tudo o que possui. 45 Mas se o servo disser a si mesmo: 'Meu senhor se demora a voltar', e então começar a bater nos servos e nas servas, a comer, a beber e a embriagar-se, 46 então seu senhor virá em um dia em que o servo não esperava por ele, em uma hora que ele não sabe; seu senhor o partirá ao meio e o colocará com os infiéis. 47 O servo que sabia a vontade do senhor, mas nada fez, nem agiu de acordo com ela, será açoitado com muitas chibatadas; 48 entretanto, aquele que merece o castigo, mas não o sabia, receberá menos chibatadas. Daquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

49 "Vim trazer fogo à terra! E como gostaria que já estivesse aceso! 50 Mas tenho de passar por uma imersão — e quão pressionado sinto-me até que ela acabe! 51 Vocês pensam que vim trazer paz à Terra? Não vim trazer paz, eu lhes digo, mas divisão! 52 De agora em diante, uma casa com cinco pessoas estará dividida: três contra duas, duas contra três.

53 Pai estará dividido contra filho,
e **filho, contra pai**;
mãe, contra filha;
e **filha, contra mãe**;
sogra, contra nora;
e **nora, contra sogra**".[a]

54 Então Yeshua disse à multidão: "Quando vocês vêem uma nuvem se levantando no oeste, de imediato dizem que uma tempestade está a caminho; 55 e quando o vento vem do sul, dizem que virá uma onda de calor, e ela vem. 56 Hipócritas! Sabem interpretar o aspecto da terra e do céu: como não sabem interpretar o tempo presente? 57 Por que vocês não decidem por si mesmos qual é o curso certo a seguir? 58 Se alguém processar você, chegue rapidamente a um acordo com ele; caso contrário, ele poderá levar a queixa ao tribunal, e o juiz entregará você ao oficial do tribunal, e ele o lançará na cadeia. 59 Eu lhe digo que não sairá dali até ter pago o último centavo.

13 Naquele momento, algumas pessoas vieram contar a Yeshua sobre os homens da Galil, mortos por Pilatos da mesma maneira que abatendo animais para o sacrifício. 2 A resposta a eles foi: "Vocês pensam que pelo fato de terem morrido dessa forma terrível essas pessoas da Galil eram mais pecadoras que as outras daquela região? 3 Não, eu lhes digo. A menos que vocês abandonem seus pecados e voltem para Deus, todos vocês, como aquelas pessoas, morrerão!

4 "Ou o que dizer sobre os dezoito mortos, quando a torre de Shiloach caiu sobre eles? Vocês pensam que eram mais culpados que todos os outros habitantes de Yerushalayim? 5 Não, eu lhes digo. A menos que vocês abandonem seus pecados, morrerão da mesma forma".

6 Então Yeshua lhes contou esta ilustração: "Certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha. Foi procurar por fruto nela, mas não achou nenhum. 7 Então ele disse a quem cuidava da vinha: 'Venho procurando por fruto nesta figueira há três anos sem encontrar nada. Corte-a! Por que deixá-la esgotar o solo?'. 8 Mas o homem respondeu: 'Senhor, deixe-a por mais um ano. Cavarei ao redor dela e a adubarei. 9 Se der fruto no ano que vem, muito bem; se não, o senhor a cortará' ".

10 Yeshua estava ensinando em uma das sinagogas no *shabbat*, 11 e se encontrava ali uma mulher com um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos; ela andava encurvada e de forma alguma podia se endireitar. 12 Ao vê-la, Yeshua a chamou à frente e lhe disse: "A senhora foi libertada de sua fraqueza!". 13 Colocou as mãos sobre ela, e de imediato ela ficou em pé e começou a glorificar a Deus.

[a] *Mikhah* [Mq] 7.6

14 Entretanto, o dirigente da sinagoga, indignado pelo fato de Yeshua ter curado no *shabbat*, disse à congregação: "Há seis dias da semana para o trabalho; portanto, venham durante esses dias para serem curados, e não no *shabbat*!". 15 O Senhor, porém, lhe respondeu: "Hipócritas! Cada um de vocês não desamarra no *shabbat* o boi ou jumento do estábulo e o leva dali para lhe dar de beber? 16 Esta mulher é uma filha de Avraham, e o Adversário a manteve presa por dezoito anos. Não deveria ser ela liberta dessa escravidão no *shabbat*?". 17 Com essas palavras, Yeshua envergonhou todos os seus oponentes; mas o restante da multidão estava feliz por causa das coisas maravilhosas que aconteciam por seu intermédio.

18 Então ele continuou, dizendo: "Com que se parece o Reino de Deus? Com que o compararemos? 19 Ele é como um grão de mostarda que um homem pegou e plantou no próprio jardim, e cresceu e se tornou uma árvore, e as aves que voavam por perto fizeram ninhos em seus ramos".

20 E disse outra vez: "Com o que compararei o Reino de Deus? 21 Ele é como o fermento que uma mulher pegou e misturou com uma medida de farinha, e esperou até toda a massa fermentar".

22 Yeshua continuou a viajar de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando e se dirigindo a Yerushalayim. 23 Alguém lhe perguntou: "Apenas uns poucos serão salvos?". 24 Ele respondeu: "Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque eu lhes digo que muitos tentarão entrar, mas não serão capazes, 25 uma vez que o dono da casa tiver se levantado e fechado a porta. Vocês ficarão do lado de fora, batendo na porta e dizendo: 'Senhor, abre-nos a porta!'. Ele, porém, responderá: 'Não os conheço, nem sei de onde são vocês!'. 26 Então vocês dirão: 'Comemos e bebemos contigo, ensinaste em nossas ruas!'. 27 E ele lhes dirá: 'Não sei de onde são. Afastem-se de mim, todos vocês, que praticam a impiedade!'. 28 Vocês chorarão e rangerão os dentes quando virem Avraham, Yitz'chak e Ya'akov, e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês mesmos lançados fora. 29 Além disso, pessoas virão do oriente e do ocidente, do norte e do sul, para se sentarem à mesa no Reino de Deus. 30 E reparem que alguns dos últimos serão os primeiros, e alguns dos primeiros serão os últimos".

31 Naquele momento, alguns *p'rushim* apareceram e disseram a Yeshua: "Saia e vá embora daqui, pois Herodes quer matá-lo!". 32 Ele lhes disse: "Vão, digam àquela raposa: 'Preste atenção: hoje e amanhã expulsarei demônios e curarei pessoas, e no terceiro dia alcançarei meu objetivo'. 33 Entretanto, preciso continuar a viagem hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é inconcebível que um profeta morra em outro lugar que não seja Yerushalayim.

34 "Yerushalayim, Yerushalayim! Você, que mata os profetas! Você, que apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu desejei juntar seus filhos, como a galinha junta os pintinhos sob suas asas, mas vocês não quiseram! 35 Vejam: Deus está abandonando a casa aos cuidados de vocês! Eu lhes digo que não me verão novamente até que digam: **'Bendito é o que vem em nome de** *Adonai*!' ".[a]

14 Certo *shabbat*, Yeshua foi comer na casa de um dos principais *p'rushim*, e era atentamente observado. 2 À frente dele, estava um homem doente, com o corpo inchado de fluidos. 3 Yeshua abriu a boca e perguntou aos especialistas na *Torah* e aos *p'rushim*: "A *Torah* permite a cura no *shabbat* ou não?". 4 Mas eles não disseram nada. Assim, tomando o homem pela mão, Yeshua o curou e o mandou embora. 5 E disse a eles: "Qual de vocês, se um filho ou um boi cair em um poço, hesitará em tirá-lo de lá no *shabbat*?". 6 E a essas coisas não puderam responder.

7 Quando Yeshua notou como os convidados escolhiam os melhores lugares à mesa, contou-lhes esta parábola: 8 "Quando for convidado por alguém para uma festa de casamento, não se sente no melhor lugar; pois, se alguém mais importante que você tiver sido convidado, 9 a pessoa que convidou os dois pode se

[a] *Tehillim* [Sl] 118.26

aproximar de você e dizer: 'Dê o lugar a
este homem'. Então você será humilha-
do enquanto toma o lugar de menor im-
portância. [10] Em vez disso, quando for
convidado, vá e se sente no lugar de me-
nor importância; de forma que, quando
vier aquele que o convidou, diga a você:
'Passe para um lugar melhor'. Então você
será honrado na presença de todos os
que se sentam à sua volta. [11] Pois quem
se exalta será humilhado, e quem se hu-
milha será exaltado".

[12] Yeshua também disse à pessoa que
o convidou: "Quando você der um al-
moço ou um jantar, não convide ami-
gos, irmãos, parentes, nem seus vizinhos
ricos; se o fizer, eles também poderão,
por sua vez, convidá-lo, e você será re-
compensado dessa forma. [13] Em vez dis-
so, quando der uma festa, convide os
pobres, os desfigurados, os aleijados e
os cegos! [14] Quão abençoado você será
pelo fato de eles não terem nada com
que retribuir! Sua retribuição virá na res-
surreição dos justos".

[15] Ao ouvir isso, uma das pessoas que
estavam à mesa com Yeshua lhe disse:
"Quão abençoado serão os que comerem
pão no Reino de Deus!". [16] Mas ele res-
pondeu: "Certa vez, um homem ofereceu
um banquete e convidou várias pessoas.
[17] Quando chegou a hora, enviou seu es-
cravo para dizer aos convidados: 'Ve-
nham, tudo está pronto!'. [18] Mas eles
responderam com uma série de descul-
pas. O primeiro lhe disse: 'Acabei de com-
prar um campo; preciso vê-lo. Por favor,
aceite minhas desculpas'. [19] "Outro dis-
se: 'Acabei de comprar cinco juntas de
bois e vou testá-las. Por favor, desculpe-
me'. [20] "Ainda outro disse: 'Acabei de me
casar, por isso não posso ir'. [21] O escravo
voltou e relatou tudo ao senhor.

Então o dono da casa ficou irado e or-
denou ao escravo: 'Rápido, saia às ruas
e becos da cidade e traga os pobres, os
desfigurados, os cegos e os aleijados!'.
[22] "O escravo disse: 'O que o senhor or-
denou foi feito, e ainda há lugar'. [23] O se-
nhor disse ao escravo: 'Vá pelos caminhos
e estradas e pelas fronteiras e persuada
as pessoas a entrar, para que minha casa
fique repleta. [24] Eu lhes digo: nenhum dos
que foram convidados provará o gosto do
meu banquete!' ".

[25] Grandes multidões estavam viajando
com Yeshua. Voltando-se, ele lhes disse:
[26] "Se alguém vier a mim e não odiar pai,
mãe, mulher, filhos, irmãos e irmãs, sim, e
até a própria vida, não poderá ser meu
talmid. [27] E quem não carregar sua estaca
de execução e não me seguir não pode ser
meu *talmid*.

[28] "Suponham que um de vocês queira
construir uma torre. Não se sentará e ava-
liará o custo, para ver se tem capital sufi-
ciente para completá-la? [29] Se não o fizer,
quando tiver lançado o alicerce e não for
capaz de terminá-la, todos os que a virem
caçoarão de você, [30] dizendo: 'Este é o
homem que começou a construir, mas não
pôde terminar!'.

[31] "Ou, suponham que um rei pretenda
declarar guerra contra outro rei. Por
acaso ele não se assentará primeiro e con-
siderará que se com dez mil homens terá
poder para enfrentar quem vem contra
ele com vinte mil? [32] Se não for capaz, en-
quanto o outro estiver longe, enviará uma
delegação e pedirá um acordo de paz.

[33] "Portanto, quem não renunciar a tudo
o que possui não pode ser meu *talmid*.
[34] O sal é excelente, mas se ele se tornar
sem sabor, o que pode ser usado para lhe
dar sabor? [35] Não serve para o solo nem
para adubo; as pessoas o jogarão fora.
Quem tem ouvidos para ouvir, ouça!".

15 Os coletores de impostos e "peca-
dores" estavam se reunindo para
ouvir Yeshua. [2] Mas os *p'rushim* e mestres
da *Torah* o criticavam: "Este homem", dis-
seram, "recebe pecadores e até come
com eles!". [3] Então Yeshua lhes contou
esta parábola: [4] "Se um de vocês tiver cem
ovelhas e perder uma delas, não deixará
as outras noventa e nove no deserto e irá
atrás da que se perdeu até encontrá-la?
[5] E, quando a encontra, coloca-a alegre-
mente nos ombros. [6] Quando chega à casa,
chama os amigos e vizinhos e diz: 'Ve-
nham, festejem comigo, porque encon-
trei minha ovelha perdida'. [7] Eu lhes digo
da mesma forma: haverá mais alegria no
céu por um pecador que abandona seus
pecados e volta para Deus que por no-
venta e nove pessoas justas que não pre-
cisam de arrependimento.

[8] "Outro exemplo: qual é a mulher que,
se tiver dez dracmas e perder uma dessas

moedas valiosas, não acenderá uma luz,
varrerá a casa e a procurará até encontrá-
la? [9] E, quando a encontrar, chamará ami-
gas e vizinhas e dirá: 'Venham, celebrem
comigo, porque encontrei a dracma per-
dida'. [10] Do mesmo modo, eu lhes digo que
há alegria entre os anjos de Deus quando
um pecador se arrepende".

[11] Yeshua contou outra: "Um homem ti-
nha dois filhos. [12] O mais novo disse ao
pai: 'Pai, dê-me a parte da herança que
será minha'. Assim, ele repartiu sua pro-
priedade entre eles. [13] Quando pôde, o
filho mais novo vendeu sua parte da he-
rança, saiu de casa e foi para um país dis-
tante, onde desperdiçou seu dinheiro
com um estilo de vida imprudente. [14] Mas,
depois de ter gastado todo o dinheiro,
uma fome severa aconteceu naquele país,
e ele começou a passar necessidade.

[15] "Por isso, foi se empregar com um dos
cidadãos daquele país, que o mandou a
seus campos para alimentar porcos. [16] Ele
desejava encher o estômago com as va-
gens de alfarrobeira que os porcos co-
miam, mas ninguém lhe dava nada.

[17] "Caindo em si, disse: 'Qualquer um
dos trabalhadores contratados por meu
pai tem comida de sobra; e estou aqui,
morrendo de fome! [18] Eu me porei a cami-
nho e voltarei para meu pai, e lhe direi:
Pai, pequei contra o céu e contra você.
[19] Não sou mais digno de ser chamado seu
filho; trate-me como um dos seus empre-
gados'. [20] A seguir, levantou-se e partiu
ao encontro do pai.

"Estando ainda longe, seu pai o viu e se
encheu de compaixão. Correu até seu fi-
lho, abraçou-o e o beijou. [21] O filho lhe
disse: 'Pai, pequei contra o céu e contra
você. Não sou mais digno de ser chama-
do seu filho'. [22] Mas o pai disse aos escra-
vos: 'Depressa! Tragam uma roupa, a
melhor, e vistam nele. Coloquem um anel
em seu dedo e sapatos nos pés; [23] tragam
o novilho gordo e o matem; comamos e
celebremos! [24] Porque este meu filho es-
tava morto e voltou à vida, estava perdi-
do, mas foi encontrado!'. E começaram a
festejar.

[25] "O filho mais velho estava no campo.
Quando se aproximou da casa, ouviu a
música e a dança. [26] Então chamou um
dos servos e perguntou: 'O que está acon-
tecendo?'. [27] O servo lhe disse: 'Seu irmão
voltou, e seu pai matou o novilho gordo,
porque o recebeu de volta são e salvo'.
[28] Mas o filho mais velho se encheu de ira
e se recusou a entrar.

"Então o pai saiu e insistiu com ele.
[29] Mas ele respondeu: 'Olhe! Tenho tra-
balhado para você todos esses anos e
nunca desobedeci às suas ordens. Mas
você nunca me deu nem um cabrito para
eu festejar com os meus amigos. [30] Entre-
tanto, esse seu filho que esbanjou sua pro-
priedade com prostitutas volta, e você
mata o novilho gordo para ele!'. [31] 'Filho,
você sempre está comigo', disse o pai, 'e
tudo o que tenho é seu. [32] Precisávamos
celebrar e nos alegrar, porque seu irmão
estava morto e voltou à vida, estava per-
dido e foi achado' ".

16 Falando aos *talmidim*, Yeshua dis-
se: "Havia um homem rico que em-
pregou um administrador. Chegaram até
ele acusações de que seu administrador
estava desperdiçando seus recursos. [2] En-
tão ele o convocou e lhe perguntou: 'Que
é isso que estou ouvindo a seu respeito?
Preste contas de seus atos, porque você
não será mais o administrador'.

[3] " 'O que devo fazer?', disse o admini-
strador a si mesmo. 'Meu patrão está me
despedindo, e eu não sou forte o suficien-
te para cavar fossos e tenho vergonha de
mendigar. [4] Ah, já sei o que vou fazer —
algo que fará as pessoas me receberem
bem em suas casas quando tiver perdido
o emprego aqui!'.

[5] "Então chamou cada um dos deve-
dores do seu chefe e disse ao primeiro:
'Quanto você deve a meu chefe?'. [6] 'Três
mil litros de azeite', respondeu ele. 'Tome
de volta sua nota', ele lhe disse. 'Rápido!
Sente-se e escreva mil e quinhentos li-
tros!'. [7] Ao seguinte, disse: 'E você, quanto
deve?'. 'Vinte e cinco mil quilos de trigo',
respondeu ele. 'Pegue sua nota e escreva
vinte mil quilos'.

[8] "E o chefe do administrador deso-
nesto o aplaudiu por agir de modo tão as-
tuto! Porque os mundanos possuem mais
sekhel que quem recebeu a luz ao lidar
com o mesmo tipo de pessoas!

[9] "Por isso, eu lhes digo: Usem a rique-
za deste mundo para fazer amigos, de
forma que, quando ela acabar, vocês pos-
sam ser recebidos no lar eterno. [10] Quem
é fiel nas coisas pequenas, também é fiel

nas grandes, e quem é desonesto nas coisas pequenas, também é desonesto nas grandes. [11] Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo, quem lhes confiará o que é verdadeiro? [12] E, se vocês não forem confiáveis em relação ao que pertence aos outros, quem dará o que lhes pertence? [13] Nenhum servo pode ser escravo de dois senhores, pois odiará o primeiro e amará o segundo, ou desprezará o segundo e será leal ao primeiro. Vocês não podem ser escravos de Deus e do dinheiro".

[14] Os *p'rushim* ouviram tudo isso, e, pelo fato de amarem o dinheiro, ridicularizaram-no. [15] Ele lhes disse: "Vocês são os que se justificam a si mesmos aos olhos dos homens, mas Deus conhece o coração de vocês; o que as pessoas têm em alta estima é abominação aos olhos de Deus! [16] Até o tempo de Yochanan, havia a *Torah* e os Profetas. Desde então, foram proclamadas as boas-novas do Reino de Deus, e todos tentam forçar sua entrada nele. [17] É mais fácil o céu e a terra desaparecerem que se tornar vazio um traço de uma letra da *Torah*. [18] Quem se divorciar de sua mulher e se casar com outra mulher comete adultério, e o homem que se casar com a mulher divorciada por seu marido comete adultério.

[19] "Havia um homem rico que se vestia com roupas muito caras e passava o dia desfrutando de seu luxo. [20] Junto a seu portão, fora deixado um mendigo chamado El'azar, coberto de feridas. [21] Ele teria ficado feliz por comer as migalhas que caíam da mesa do rico; mas, em vez disso, vinham os cães lamber suas feridas. [22] No dia em que o mendigo morreu, ele foi levado por anjos para junto de Avraham; o rico também morreu, e foi sepultado.

[23] "No *Sh'ol*, onde estava em tormento, o rico olhou para cima e viu Avraham de longe, com El'azar a seu lado. [24] Ele clamou: 'Pai Avraham, tenha misericórdia de mim e mande El'azar molhar a ponta de seu dedo na água para refrescar minha língua, porque estou agonizando neste fogo!'. [25] Entretanto, Avraham disse: 'Filho, lembre-se de que, quando estava vivo, você recebeu coisas boas, e ele, as más; agora, porém, ele está sendo consolado aqui, ao passo que você está sofrendo. [26] Entretanto, isso não é tudo: entre você e nós há um grande abismo, de forma que quem deseja passar daqui para vocês, não o pode fazer, tampouco pode alguém passar daí para nós'.

[27] "Ele respondeu: 'Então, pai, imploro, que o envie à casa de meu pai, [28] pois tenho cinco irmãos para advertir: que sejam poupados de vir também para este lugar de tormento'. [29] "Mas Avraham disse: 'Eles têm Mosheh e os Profetas; devem ouvi-los'. [30] Entretanto, ele disse: 'Não, pai Avraham, eles precisam de mais. Se alguém dentre os mortos for até lá, eles se arrependerão!'. [31] Mas Avraham respondeu: 'Se não ouvem Mosheh e os Profetas, tampouco se deixarão convencer, ainda que ressuscite alguém dos mortos!' ".

17 Yeshua disse aos *talmidim*: "É impossível que não sejam preparadas armadilhas. Mas ai da pessoa que as prepara! [2] Seria vantajoso que ela fosse lançada no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço que enlaçar um desses pequeninos. [3] Cuidem de si mesmos! Se seu irmão pecar, repreenda-o; se ele se arrepender, perdoe-o. [4] Além disso, se ele pecar contra você sete vezes no dia e sete vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', você deverá perdoá-lo". [5] Os emissários disseram ao Senhor: "Aumente nossa confiança". [6] Ele respondeu: "Se vocês tiverem uma confiança tão pequenina quanto uma semente de mostarda, serão capazes de dizer a esta figueira: 'Arranque-se e se fixe no mar!', e ela lhes obedecerá. [7] Se um de vocês tiver um escravo que esteja arando ou cuidando das ovelhas, lhe dirá quando regressar do campo: 'Venha agora e sente-se para comer?'. [8] Não, você dirá: 'Prepare o meu jantar, vista-se para o trabalho e me sirva enquanto como e bebo; depois disso, você pode comer e beber'. [9] Ele agradecerá ao escravo por ter feito o que deveria fazer? Não! [10] O mesmo acontece com vocês: quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado fazer, digam: 'Somos simples escravos; cumprimos apenas nosso dever' ".

[11] A caminho de Yerushalayim, Yeshua passou pela fronteira entre Shomron e Galil. [12] Ao entrar em uma aldeia, dez homens afligidos com *tzara'at* o encontraram. Eles permaneceram a distância [13] e gritaram: "Yeshua, *rabbi*, tenha piedade de nós!". [14] Ao vê-los, disse: "Vão e deixem os *kohanim* examiná-los!". Enquanto iam, foram purificados. [15] Um deles, ao perceber que fora curado, voltou, louvando a Deus em alta voz, [16] e se prostrou aos pés de Yeshua para lhe agradecer. Este era de Shomron. [17] Yeshua disse: "Não eram dez os purificados? Onde estão os outros nove? [18] Não se achou nenhum que voltasse e desse glória a Deus, a não ser este estrangeiro?". [19] E ao homem de Shomron disse: "Levante-se e vá; sua confiança o salvou".

[20] Os *p'rushim* perguntaram a Yeshua quando viria o Reino de Deus. "O Reino de Deus", ele respondeu, "não vem com sinais visíveis, [21] nem se dirá: 'Vejam, ele está aqui!', ou 'Lá está!'. Porque o Reino de Deus está entre vocês". [22] Então disse aos *talmidim*: "Chegará o tempo em que vocês desejarão ver um dos dias do Filho do Homem, mas não verão. [23] As pessoas dirão a vocês: 'Vejam, aqui está ele!', ou 'Ele está ali!'. Não corram atrás deles, não os sigam, [24] porque o Filho do Homem no seu dia será como o relâmpago cujo brilho vai de uma extremidade à outra do horizonte. [25] Mas antes é necessário que ele suporte um sofrimento terrível e seja rejeitado por esta geração.

[26] "Da mesma forma, no tempo do Filho do Homem, as coisas serão semelhantes aos dias de Noach. [27] As pessoas comiam e bebiam, homens e mulheres se casavam, até o dia em que Noach entrou na arca; então veio o dilúvio e destruiu todos. [28] Da mesma forma aconteceu no tempo de Lot: as pessoas comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construíam; [29] mas, no dia em que Lot deixou S'dom, choveu fogo e enxofre do céu e destruiu todos. [30] Acontecerá exatamente assim no dia em que o Filho do Homem for revelado. [31] Naquele dia, se alguém estiver no telhado de casa, não deverá descer para apanhar os bens dentro de casa. Semelhantemente, quem estiver no campo, não deverá voltar. [32] Lembrem-se da mulher de Lot! [33] Quem tentar preservar a própria vida a perderá, e quem perder a vida a preservará. [34] Eu lhes digo: naquela noite, duas pessoas estarão em uma cama; uma será tirada, e a outra, deixada. [35] Duas mulheres estarão moendo trigo juntas; uma será tirada, e a outra, deixada. [36 a]

[37] Eles lhe perguntaram: "Onde, Senhor?". Ele respondeu: "Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres".

18 Então Yeshua contou aos *talmidim* uma parábola, para lhes mostrar que deviam orar sempre e nunca desanimar. [2] "Em certa cidade, havia um juiz que não temia a Deus nem respeitava as pessoas. [3] E havia naquela cidade uma viúva que se dirigia continuamente a ele, dizendo: 'Faça justiça contra o homem que está tentando me arruinar'. [4] Por muito tempo, ele se recusou; porém, finalmente, disse a si mesmo: 'Não temo a Deus nem respeito as pessoas; [5] mas, pelo fato de essa viúva ser tão inoportuna, farei que ela receba justiça — de outro modo, ela continuará vindo e me importunando até me esgotar!' ".

[6] Então o Senhor comentou: "Reparem no que diz esse juiz corrupto. [7] Deus não fará justiça ao povo escolhido que clama a ele dia e noite? Ele continuará à espera? [8] Eu digo que ele lhe fará justiça, e depressa! Contudo, quando o Filho do Homem vier, encontrará confiança na terra?".

[9] Também, a alguns que confiavam na própria justiça e desprezavam os demais, contou esta parábola: [10] "Dois homens subiram ao templo para orar; um era *parush*, e o outro, coletor de impostos. [11] O *parush*, em pé, orava no íntimo: 'Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como o resto da humanidade — gananciosos, desonestos, imorais — ou como este coletor de impostos. [12] Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo do que ganho'. [13] Mas o coletor de impostos ficou à distância. Ele nem ousava olhar para o céu, mas, batendo no peito, dizia: 'Deus,

[a] Alguns manuscritos apresentam o versículo 36: "Dois homens estarão no campo; um será levado, e o outro, deixado".

tem misericórdia de mim, pois sou pecador!'. [14] Eu lhes digo que este homem
foi para casa justificado diante de Deus,
e não o outro. Pois quem se exalta será
humilhado, mas quem se humilha será exaltado".
[15] As pessoas lhe traziam criancinhas
para que tocasse nelas; quando, porém,
os *talmidim* viram o que as pessoas estavam fazendo, repreenderam-nas. [16] Entretanto, Yeshua chamou a si as crianças
e disse: "Deixem vir a mim as crianças e
não as impeçam; porque o Reino de Deus
pertence a quem é como elas. [17] Sim, eu
lhes digo que quem não receber o Reino
de Deus como uma criança, não entrará
nele!".
[18] Um dos líderes lhe perguntou: "Bom
rabbi, que farei para obter a vida eterna?". [19] Yeshua lhe disse: "Por que você
está me chamando bom? Ninguém é
bom, a não ser Deus! [20] Você conhece as
mitzvot: **'Não cometa adultério, não
assassine, não roube, não dê falso
testemunho, honre pai e mãe'** ".[a] [21] Ele
respondeu: "Tenho guardado tudo isso
desde a infância". [22] Ao ouvir isso, Yeshua
lhe disse: "Falta-lhe ainda uma coisa.
Venda tudo o que tem, distribua o dinheiro entre os pobres, e você terá riquezas
no céu. Então venha e me siga!". [23] Mas,
quando o homem ouviu isso, ficou bastante triste, porque era muito rico.
[24] Yeshua olhou para ele e disse: "Como
é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus!
[25] É mais fácil para um camelo passar pelo
fundo de uma agulha que um rico entrar
no Reino de Deus!". [26] Os que ouviram isso
perguntaram: "Então quem pode ser salvo?". [27] Ele disse: "O que é humanamente
impossível é possível com Deus".
[28] Kefa disse: "Veja, nós deixamos nossas casas e o seguimos". [29] Respondeu
Yeshua: "Sim, eu lhes digo que quem deixou casa, mulher, irmãos, pais ou filhos
por causa do Reino de Deus [30] os receberá muitas vezes mais, no *'olam hazeh*, e,
no *'olam haba*, a vida eterna".
[31] Yeshua, tomando consigo os Doze,
disse: "Estamos subindo para Yerushalayim, onde tudo o que foi escrito pelos
profetas acerca do Filho do Homem se
cumprirá. [32] Ele será entregue aos *goyim*
e ridicularizado, insultado e cuspirão nele.
Depois de o açoitarem, eles o matarão.
[33] Mas no terceiro dia ele ressuscitará".
[34] Entretanto, eles não entenderam nada
disso; o significado lhes fora ocultado,
e não tinham idéia do que ele estava
falando.
[35] Enquanto Yeshua se aproximava de
Yericho, um homem cego estava sentado
à beira do caminho pedindo esmola.
[36] Quando ouviu a multidão passando,
perguntou do que se tratava, [37] e lhe disseram: "Yeshua de Natzeret está passando". [38] Ele começou a clamar: "Yeshua,
Filho de David, tem misericórdia de mim!".
[39] Os que iam adiante o repreendiam para
que se calasse, mas ele gritava mais: "Filho de David, tem misericórdia de mim!".
[40] Yeshua parou e ordenou que o homem
fosse levado até ele. Quando chegou,
Yeshua lhe perguntou: [41] "O que você
quer que eu lhe faça?". O cego respondeu: "Senhor, eu quero ver". [42] Yeshua
lhe disse: "Enxergue novamente! A confiança que você tem o curou". [43] Imediatamente ele recebeu a visão, e começou
a seguir Yeshua, glorificando a Deus.
Quando todas as pessoas viram isso,
também louvaram a Deus.

19 Yeshua entrou em Yericho e atravessava a cidade, [2] quando um homem chamado Zakkai apareceu; ele era
chefe dos coletores de impostos, um
homem muito rico. [3] Tentava ver quem
era Yeshua, mas, por ser de pequena estatura, não conseguia, por causa da multidão. [4] Por isso, correu e subiu em uma
figueira para vê-lo, porque Yeshua ia passar por aquele caminho. [5] Quando Yeshua
chegou àquele lugar, olhou para cima e
lhe disse: "Zakkai, rápido! Desça, porque
quero ficar em sua casa hoje!". [6] Então
ele desceu tão rápido quanto pôde e recebeu Yeshua com alegria. [7] Todos os
que viram isso começaram a se queixar:
"Ele se hospedou na casa de um pecador". [8] Mas Zakkai se levantou e disse ao
Senhor: "Olhe, Senhor! Dou a metade do
que possuo aos pobres; e, se enganei alguém, devolverei pagando quatro vezes
mais". [9] Yeshua lhe disse: "Hoje salvação

[a] *Sh'mot* [Êx] 20.12,13(12-16); *D'varim* [Dt] 5.16-20

chegou a esta casa; este homem também é filho de Avraham. [10] O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava
perdido".
[11] Enquanto eles ouviam isso, Yeshua
lhes contou uma parábola, porque estavam perto de Yerushalayim, e as pessoas
supunham que o Reino de Deus estava
para aparecer naquele momento. [12] Portanto, ele disse: "Um nobre saiu de seu
país para ser coroado rei e, então, retornou. [13] Chamando dez dos seus servos,
deu-lhes dez *manim* [o *maneh* equivale
ao salário de três meses] e disse: 'Negociem com essa quantia enquanto eu estiver fora'. Mas seus conterrâneos o odiavam e enviaram uma delegação atrás dele,
dizendo: 'Não queremos que este homem
nos governe'.
[15] "Não obstante, ele voltou, tendo sido
feito rei, e procurou pelos servos aos
quais dera o dinheiro, a fim de saber o
que cada um obtivera mediante os negócios. [16] O primeiro se aproximou e disse:
'Senhor, seu *maneh* rendeu dez outros
manim'. [17] 'Excelente!', ele lhe disse. 'Você é um bom servo. Pelo fato de ter sido
digno de confiança no pouco, eu o colocarei como responsável por dez cidades'. [18] O segundo se aproximou e disse:
'Senhor, seu *maneh* rendeu cinco outros
manim'. [19] E a este, ele disse: 'Você será o
responsável por cinco cidades'.
[20] "Então outro se aproximou e disse:
'Senhor, aqui está seu *maneh*. Eu o mantive escondido em uma peça de roupa,
[21] porque tive medo de você: porque
você tira o que não colocou e colhe onde
não plantou. [22] A ele, o mestre disse:
'Servo perverso! Eu o julgarei por suas palavras! Então você sabia que eu era um
homem severo, que tiro o que não coloquei e colho o que não semeei? [23] Então
por que não depositou meu dinheiro em
um banco? Quando eu voltasse, pelo menos teria de volta os juros. [24] Ele disse aos
que estavam à sua volta: 'Tirem o *maneh*
desse homem e dêem ao que tem dez
manim'. [25] Eles lhe disseram: 'Senhor, o
homem já está com dez *manim*!'. [26] Mas
o senhor respondeu: 'Eu lhes digo: quem
possui algo, mais lhe será dado; mas
daquele que não tem nada, até o que tem
lhe será tirado. [27] Entretanto, a respeito
desses meus inimigos que não me desejam por rei, tragam-nos aqui e os executem na minha presença!' ".
[28] Depois de dizer isso, Yeshua continuou a trilhar seu caminho, subindo a
Yerushalayim. [29] Quando se aproximaram
de Beit-Pagei e de Beit-Anyah, perto do
monte das Oliveiras, ele enviou dois *talmidim*, [30] com as seguintes instruções:
"Vão à aldeia que está adiante e, ao entrarem nela, encontrarão um jumento
amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e o tragam aqui. [31] Se alguém lhes perguntar por que o estão
desamarrando, digam-lhe: 'O Senhor precisa dele' ". [32] Os que foram enviados encontraram tudo como ele lhes dissera.
[33] Enquanto desamarravam o jumento,
seus donos lhes disseram: "Por que vocês estão desamarrando o jumento?", e
eles disseram: "Porque o Senhor precisa
dele". [35] Eles o levaram a Yeshua; e, colocando suas capas sobre o jumento,
Yeshua montou nele. [36] À medida que
passava, as pessoas iam atapetando o
caminho com as roupas; [37] e, assim que
ele se aproximou de Yerushalayim, onde
as ruas descem do monte das Oliveiras,
todo o grupo de *talmidim* começou a cantar e a louvar a Deus a plenos pulmões
por todas as obras poderosas que haviam visto:

[38] **"Bendito é** o Rei **que vem em nome de**
Adonai!",[a]

"*Shalom* no céu!"

e

"Glória nas alturas!".

[39] Alguns dos *p'rushim* que estavam
entre a multidão lhe disseram: "*Rabbi*,
repreenda seus *talmidim*!". [40] Mas ele lhes
respondeu: "Digo-lhes que, se eles se calarem, as pedras clamarão!".
[41] Quando Yeshua chegou mais perto
e pôde ver a cidade, chorou por causa
dela, [42] dizendo: "Hoje, se você apenas soubesse o que é necessário para a *shalom*!
Mas agora isso lhe foi ocultado. [43] Virão
dias em que seus inimigos construirão
barricadas contra você, a rodearão e a

[a] *Tehillim* [Sl] 118.26

cercarão de todos os lados. 44 E a lançarão
por terra, com você e seus filhos dentro
dos muros, sem deixar pedra sobre pe-
dra, e tudo porque você não reconheceu
a oportunidade que Deus lhe concedeu!".
45 Então Yeshua entrou na área do tem-
plo e começou a expulsar os que reali-
zavam negócios ali, 46 dizendo-lhes: "O
Tanakh diz: **'Minha casa deve ser uma
casa de oração',**[a] mas vocês a transfor-
maram em um **covil de ladrões!".**[b]
47 Todos os dias, ele ensinava no tem-
plo. Os principais *kohanim*, os mestres
da *Torah* e os líderes do povo tentavam
encontrar uma forma de lhe tirar a vida;
48 mas não foram capazes de encontrar um
meio de fazê-lo, porque todo o povo se
apegava às suas palavras.

20 Certo dia, quando Yeshua estava
ensinando o povo no templo, tor-
nando conhecidas as boas-novas, os pri-
cipais *kohanim* e os mestres da *Torah*,
junto com os anciãos, aproximaram-se
dele 2 e disseram: "Diga-nos: que *s'mikhah*
você tem que lhe autoriza a fazer estas
coisas? Quem lhe deu essa *s'mikhah*?".
3 Ele respondeu: "Eu também lhes farei
uma pergunta. Digam-me: 4 a imersão de
Yochanan era do céu ou dos homens?".
5 Eles discutiam entre si, dizendo: "Se dis-
sermos 'do céu', ele perguntará: 'Então
por que vocês não creram nele?'. 6 Mas se
dissermos 'dos homens', todo o povo nos
apedrejará, porque estão convencidos de
que Yochanan era um profeta". 7 Então
responderam: "Não sabemos de onde
ela era". 8 Yeshua lhes disse: "Então não
lhes direi com que *s'mikhah* faço estas
coisas".
9 A seguir, Yeshua contou às pessoas
esta parábola: "Um homem plantou uma
vinha, arrendou-a a umas pessoas e foi em-
bora durante um longo tempo. 10 Quando
chegou o momento, enviou seu servo aos
arrendatários para receber a parte da co-
lheita da vinha; mas os arrendatários ba-
teram nele e o mandaram embora de mãos
vazias. 11 Ele enviou outro servo; bateram
também nele, insultaram-no e o manda-
ram embora de mãos vazias. 12 Ele enviou
o terceiro servo; a este, feriram e lança-
ram fora.
13 "Então o dono da vinha disse: 'O que
devo fazer? Enviarei meu filho, a quem
amo; talvez eles o respeitem'. 14 Mas, quan-
do os arrendatários o viram, discutiram
entre si e disseram: 'Este é o herdeiro;
vamos matá-lo, para que a herança seja
nossa!'. 15 E eles o lançaram fora da vinha
e o mataram. "O que o dono da vinha fará
àquelas pessoas?. 16 Ele virá e dará cabo
desses arrendatários e dará a vinha a ou-
tro!". Quando as pessoas ouviram isso,
disseram: "Deus não permita!". 17 Yeshua,
entretanto, olhando para cada um deles,
disse: "Então por que está escrito no
Tanakh:

**'A pedra que os construtores
rejeitaram
se tornou a pedra angular?'.**[c]

18 Quem cair sobre essa pedra será par-
tido em pedaços; mas, se ela cair sobre al-
guém, essa pessoa será reduzida a pó!".
19 Os mestres da *Torah* e os principais
kohanim gostariam de tê-lo agarrado na-
quele mesmo momento, porque sabiam
ser o objeto dessa parábola, mas tiveram
medo do povo.
20 Então eles começaram a observá-lo
de perto. Enviaram espiões que de forma
hipócrita se passavam por justos, para
que pudessem apanhar Yeshua em algu-
ma coisa que dissesse, como desculpa
para entregá-lo à jurisdição e autoridade
do governador. 21 Eles lhe formularam
a seguinte *sh'eilah*: "*Rabbi*, sabemos
que você fala e ensina o que é correto,
sem demonstrar parcialidade, mas ensi-
na de fato o caminho de Deus. 22 A *Torah*
permite o pagamento de impostos ao
imperador romano ou não?". 23 Mas ele,
percebendo a astúcia, disse-lhes: 24 "Mos-
trem-me um denário! O nome e a figura
de quem estão gravados nele?". Eles res-
ponderam: "Do imperador". 25 "Então", ele
lhes disse: "dêem ao imperador o que
pertence ao imperador. E dêem a Deus o
que pertence a Deus!". 26 Eles foram in-
capazes de apanhá-lo em algo dito em
público; na verdade, ficaram admirados
com sua resposta e permaneceram em
silêncio.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 56.7 [b] *Yirmeyahu* [Jr] 7.11 [c] *Tehillim* [Sl] 118.22

27 Alguns *tz'dukim*, que dizem não ha-
ver ressurreição, foram até Yeshua 28 e
lhe propuseram uma *she'ilah*: "*Rabbi*,
Mosheh escreveu-nos que, **se um ho-
mem morrer deixando a mulher sem
filhos, seu irmão deve se casar com
a viúva e ter filhos para preservar a
linhagem familiar'.**[a] 29 Havia sete ir-
mãos. O primeiro se casou e morreu
sem deixar filhos; 30 o mesmo aconte-
ceu com o segundo. 31 O terceiro se casou
com ela e, por fim, todos os sete. 32 Depois
de tudo isso, a mulher também morreu.
33 Na ressurreição, ela será esposa de
quem? Porque todos os sete se casaram
com ela".
34 Yeshua lhes disse: "Nesta era, ho-
mens e mulheres se casam, 35 mas os que
forem considerados dignos da era por vir,
e da ressurreição dos mortos, não se ca-
sarão, 36 porque não podem mais morrer.
Sendo filhos da ressurreição, são seme-
lhantes aos anjos; com efeito, são filhos
de Deus.
37 "Até mesmo Mosheh demonstrou
que os mortos são ressuscitados. Na pas-
sagem a respeito da sarça, ele chama
Adonai **'o Deus de Avraham, o Deus
de Yitz'chak e o Deus de Ya'akov'.**[b]
38 Ele não é Deus dos mortos, mas dos vi-
vos — para ele, todos estão vivos!".
39 Alguns dos mestres da *Torah* res-
ponderam: "Boa resposta, *rabbi*!". 40 E
ninguém mais ousava lhe propor uma
she'ilah. 41 Então ele lhes disse: "Como as
pessoas podem dizer que o Messias é
filho de David? 42 Porque o próprio David
diz no livro de Salmos:

**43 " '*Adonai* disse a meu Senhor:
Sente-se à minha direita
até que eu ponha os inimigos como
estrado para seus pés'.**[c]

44 David, portanto, o chama 'Senhor'.
Então como é que ele pode ser filho de
David?".
45 Quando todo o povo o ouvia, Yeshua
disse aos *talmidim*: 46 "Cuidado com o tipo
de mestre da *Torah* que gosta de andar
com roupas especiais e receber cumpri-
mentos diferenciados nas praças de mer-
cado e ter lugares especiais nas sinagogas
e de honra nos banquetes, 47 gente do tipo
que devora a casa das viúvas enquanto
faz longas preces. A punição dessa gen-
te será a mais rigorosa!".

21 Então Yeshua olhou e prestou aten-
ção às pessoas ricas que deposi-
tavam dinheiro nas caixas de oferta do
templo. 2 Viu também uma viúva pobre co-
locando duas moedas de pequeno valor.
3 Ele disse: "Eu lhes digo a verdade: esta
viúva pobre colocou na caixa mais que
todos os outros. 4 Porque todos eles, de
suas posses, contribuíram com uma quan-
tia que puderam poupar facilmente; mas
ela, de sua pobreza, deu tudo o que tinha
para sobreviver".
5 Algumas pessoas estavam comen-
tando como o templo era adornado com
lindas pedras e dádivas dedicadas a Deus;
mas ele disse: 6 "Está vindo o tempo em
que tudo o que vocês vêem aqui será to-
talmente destruído — nem uma pedra fi-
cará no lugar!". 7 Eles lhe perguntaram:
"*Rabbi*, se é assim, quando acontecerão
essas coisas? E qual sinal nos mostrará
que elas estão para acontecer?". 8 Ele res-
pondeu: "Cuidado, não sejam enganados!
Porque muitos virão em meu nome, di-
zendo: 'Sou eu!' e 'O tempo está pró-
ximo!'. Não os sigam. 9 E quando vocês
ouvirem falar de guerras e revoluções,
não tenham medo. Essas coisas precisam
acontecer primeiro, mas o fim não virá
imediatamente".
10 Então lhes disse: "Povos lutarão uns
contra os outros, nações lutarão entre
si, 11 haverá grandes terremotos, epi-
demias e fomes em vários lugares, e acon-
tecimentos terríveis e grandes sinais
provenientes do céu. 12 Mas, antes de tudo
isso, eles prenderão e perseguirão vocês,
entregando-os às sinagogas e prisões, e
vocês serão levados à presença de reis
e governantes por minha causa. 13 Isso
lhes dará a oportunidade de testemunhar.
14 Mas convençam-se de uma vez de que
não devem se preocupar com o que dirão
para sua defesa; 15 pois eu mesmo lhes
darei eloqüência e sabedoria que nenhum
adversário será capaz de resistir ou re-
futar. 16 Vocês serão traídos até por pais,
irmãos, parentes e amigos; alguns de

[a] *D'varim* [Dt] 25.5,6 [b] *Sh'mot* [Êx] 3.6 [c] *Tehillim* [Sl] 110.1

vocês serão mortos; [17] todos odiarão vocês por minha causa. [18] Contudo, nenhum fio de cabelo da cabeça de vocês se perderá. [19] Vocês salvarão a própria vida permanecendo firmes.

[20] "Quando virem, porém, Yerushalayim rodeada de exércitos, saberão que ela está para ser destruída. [21] Quem estiver em Y'hudah deve fugir para os montes, quem estiver na cidade deve sair, e quem estiver no campo não entre na cidade. [22] Pois esses são os dias da vingança, quando tudo o que foi escrito no *Tanakh* deve se cumprir. [23] Que tempo terrível será para as grávidas e as lactantes! Haverá grande aflição na Terra e juízo contra este povo. [24] Alguns cairão ao fio da espada, outros serão levados a todas as nações dos *goyim*, e Yerushalayim será pisada pelos *goyim*, até que a era deles chegue ao fim.

[25] "Aparecerão sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas e atordoadas por causa do som e das ondas do mar. [26] As pessoas desmaiarão de medo pela expectativa do que acontecerá com o mundo; porque **os poderes no céu serão abalados.**[a] [27] E então eles verão **o Filho do Homem vindo em uma nuvem** com tremendo poder e glória.[b] [28] Quando essas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque vocês estarão próximos da libertação!".

[29] Então ele lhes contou uma parábola: "Observem a figueira e todas as árvores. [30] Assim que surgem os brotos, vocês podem ver por si mesmos que o verão está próximo. [31] Da mesma forma, quando virem estas coisas acontecendo, saibam que o Reino de Deus está próximo! [32] Sim, eu lhes digo que este povo certamente não passará antes de tudo isso acontecer. [33] Céu e terra passarão, mas as minhas palavras com certeza não passarão.

[34] "Cuidem de si mesmos, ou o coração de vocês se sobrecarregará com libertinagem, bebedeira e com as preocupações da vida cotidiana, e aquele dia virá sobre vocês inesperadamente, como uma armadilha! [35] Porque ele virá sobre todos os que vivem na face de toda a terra, não importa onde vivam, em todo o mundo. [36] Fiquem alertas e orem sempre para que tenham a força e escapem de todas as coisas que acontecerão, e fiquem em pé na presença do Filho do Homem".

[37] Yeshua passava seus dias no templo, ensinando; e, à noite, ele saía e ficava no lugar chamado monte das Oliveiras. [38] Todo o povo ia de manhã cedo ouvi-lo no pátio do templo.

22 Aproximava-se a festa da *matzah*, conhecida por *Pesach*, [2] e os principais *kohanim* e os mestres da *Torah* procuravam um meio de se livrar de Yeshua, porque temiam o povo.

[3] A essa altura, o Adversário entrou em Y'hudah de K'riot, um dos Doze. [4] Ele se aproximou dos principais *kohanim* e da guarda do templo e tratou com eles sobre como lhes poderia entregar Yeshua. [5] Eles ficaram contentes, e lhe ofereceram dinheiro. [6] Ele consentiu e começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Yeshua sem o conhecimento do povo.

[7] Então chegou o dia da *matzah*, em que o cordeiro pascal tinha de ser morto. [8] Yeshua enviou Kefa e Yochanan, instruindo-os: "Vão e preparem nosso *seder*, para que o comamos". [9] Eles lhe perguntaram: "Onde você quer que o preparemos?". [10] Ele lhes disse: "Ao entrarem na cidade, vocês encontrarão um homem carregando um pote de água. Sigam-no até a casa em que ele entrar [11] e digam ao proprietário: 'O *Rabbi* lhe diz: Onde é o salão de hóspedes no qual comerei a refeição de *Pesach* com meus *talmidim*?'. [12] Ele lhes mostrará uma ampla sala no andar superior, toda mobiliada; façam os preparativos ali". [13] Eles foram, e encontraram tudo como Yeshua lhes tinha dito, e prepararam o *seder*.

[14] Quando chegou a hora, Yeshua e os emissários se reclinaram à mesa, [15] e ele lhes disse: "Desejei muito celebrar este *seder* com vocês antes da minha morte! [16] Pois lhes digo: eu não a celebrarei outra vez até que ela receba o significado pleno no Reino de Deus".

[a] *Hagai* [Ag] 2.6,21 [b] *Dani'el* [Dn] 7.13,14

[17] Então, pegando um cálice de vinho, disse uma *b'rakhah* e falou: "Peguem isto e partilhem entre si. [18] Porque eu lhes digo que de agora em diante não beberei o 'fruto da videira' até que venha o Reino de Deus". [19] Também, pegando um pedaço de *matzah*, disse a *b'rakhah*, partiu-a e, dando-a eles, disse: "Isto é meu corpo, dado por vocês; façam isto em memória de mim". [20] Ele fez o mesmo com o cálice após a refeição, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança, confirmada pelo meu sangue, derramado por vocês.

[21] "Mas vejam! A pessoa que me trai está aqui, à mesa, comigo! [22] O Filho do Homem morrerá, de acordo com o plano de Deus, mas ai do homem por quem ele está sendo traído!". [23] Eles começaram a perguntar entre si qual deles faria aquilo.

[24] Surgiu também uma discussão entre eles, acerca de qual deles era considerado o maior. [25] Mas Yeshua lhes disse: "Os reis dos *goyim* são os senhores deles; e os que detêm autoridade sobre eles recebem o título de 'benfeitor'. [26] Mas não será assim com vocês! Ao contrário, que o maior entre vocês se torne como o mais jovem, e o que governa seja igual a quem serve. [27] Pois quem é maior: o que está reclinado à mesa ou o que serve? É aquele que está reclinado à mesa, não é? Entretanto, eu mesmo estou entre vocês como quem serve.

[28] "Vocês permaneceram a meu lado durante minhas provações. [29] Da mesma forma que o Pai me deu o direito de governar, eu lhes dou uma ordem, [30] isto é, que comam e bebam à minha mesa no Reino e que se sentem em tronos para julgar as doze tribos de Yisra'el.

[31] "Shim'on, Shim'on, ouça! O Adversário pediu vocês para si, para peneirá-los como trigo! [32] Mas eu orei por você, Shim'on, para que sua confiança não falhe. E você, assim que tiver voltado para Deus, arrependido, fortaleça seus irmãos!". [33] Shim'on lhe disse: "Senhor, estou pronto para ir com você para a prisão e para a morte!". [34] Yeshua respondeu: "Eu lhe digo, Kefa, o galo não cantará hoje até que você tenha negado que me conhece três vezes".

[35] Yeshua lhes disse: "Quando eu os enviei sem bolsa, saco de viagem ou sapatos, vocês sentiram falta de alguma coisa?". "De nada", responderam eles. [36] "Mas agora", ele disse, "se vocês têm bolsa, levem-na, e também o saco de viagem; e se não têm espada, vendam a capa e comprem uma. [37] Porque eu lhes digo isto: a passagem do *Tanakh* em que está escrito: **'Ele foi contado com os transgressores'**[a] tem de se cumprir em mim; pois o que está acontecendo comigo tem um propósito". [38] Eles disseram: "Veja, Senhor, há duas espadas aqui!". "É o suficiente!", respondeu ele.

[39] Saindo dali, Yeshua foi como de costume para o monte das Oliveiras; e os *talmidim* o seguiram. [40] Chegando ao lugar, ele lhes disse: "Orem para que vocês não sejam provados". [41] Afastou-se deles à distância equivalente ao arremesso de uma pedra, ajoelhou-se e orou: [42] "Pai, se queres, afasta de mim este cálice; contudo, não seja feita a minha vontade, mas a tua". [43] Apareceu-lhe então um anjo do céu para fortalecê-lo, [44] e com muita angústia ele orou intensamente, de forma que seu suor era como gotas de sangue que caíam ao chão. [45] Levantando-se da oração e indo aos *talmidim*, encontrou-os dormindo por causa da tristeza. [46] Ele lhes disse: "Por que estão dormindo? Levantem-se e orem para que não sejam provados!".

[47] Enquanto ele ainda falava, apareceu uma multidão conduzida por Y'hudah, um dos Doze. Este se aproximou de Yeshua para beijá-lo, [48] mas Yeshua lhe disse: "Y'hudah, você está traindo o Filho do Homem com um beijo?". [49] Quando seus seguidores viram o que ia acontecer, disseram: "Senhor, devemos usar nossas espadas?". [50] Um deles golpeou o escravo do *kohen hagadol*, decepando-lhe a orelha direita. [51] Yeshua, porém, respondeu: "Basta!". E, tocando na orelha do homem, o curou.

[52] Então Yeshua disse aos principais *kohanim*, aos oficiais da guarda do templo e aos anciãos que tinham vindo procurá-lo: "Vocês vieram me prender

[a] *Yesha'yahu* [Is] 53.12

com espadas e varas do mesmo jeito
que fariam com o líder de uma rebelião?
53 Todos os dias estive com vocês no pátio
do templo, contudo não me prenderam.
Mas esta é a hora de vocês, a hora em que
as trevas reinam".
54 Então o prenderam e levaram à casa
do *kohen hagadol*. Kefa os seguia a dis-
tância; 55 mas, quando acenderam um fogo
no meio do pátio e se sentaram ao redor
dele, Kefa se uniu a eles. 56 Uma criada o
viu sentado ali à luz do fogo. Olhou fixa-
mente para ele e disse: "Este homem tam-
bém estava com ele". 57 Mas ele negou:
"Senhora, jamais o conheci". 58 Um pouco
depois, um homem o viu e disse: "Você
também é um deles"; mas Kefa disse:
"Homem, não sou!". 59 Cerca de uma hora
depois, outro homem afirmou enfatica-
mente: "Não há dúvida de que este ho-
mem estava com ele, pois também é da
Galil!". 60 Mas Kefa respondeu: "Homem,
não sei do que você está falando!". Nesse
mesmo instante, enquanto falava, um galo
cantou. 61 O Senhor se voltou e olhou dire-
tamente para Kefa; e Kefa se lembrou do
que o Senhor dissera: "Antes que o galo
cante hoje, você me negará três vezes".
62 E ele saiu dali e chorou amargamente.
63 Enquanto isso, os homens que deti-
nham Yeshua começaram a zombar dele.
Batiam nele, 64 cobriam seus olhos e per-
guntavam: " 'Profetize' agora! Quem lhe
bateu desta vez?". 65 E lhe dirigiam muitas
outras palavras de insulto.
66 Ao amanhecer, reuniu-se o concílio
dos anciãos, incluindo os principais *koha-
nim* e os mestres da *Torah*, e Yeshua foi
levado ao *Sanhedrin*, onde disseram: 67 "Se
você é o *Mashiach*, diga-nos". Ele respon-
deu: "Se eu lhes disser, vocês não acredi-
tarão em mim; 68 e se eu lhes perguntar,
vocês não responderão. 69 Mas de agora
em diante o Filho do Homem estará **as-
sentado à direita de** *HaG'vurah*".[a] 70 To-
dos eles disseram: "Então isso significa que
você é o Filho de Deus?". E ele lhes res-
pondeu: "Vocês dizem que eu sou".
71 Eles afirmaram: "Por que precisamos de
mais testemunhas? Acabamos de ouvir
isso de sua boca!".

23 Com isso, todo o *Sanhedrin* se le-
vantou e levou Yeshua até Pilatos,
2 onde começaram a acusá-lo: "Encon-
tramos este homem subvertendo nossa
nação, proibindo-nos de pagar impostos
ao imperador e alegando ser o Messias,
um rei!". 3 Pilatos lhe perguntou: "Você é
o rei dos judeus?". E ele respondeu: "As
palavras são suas". 4 Pilatos disse aos prin-
cipais *kohanim* e à multidão: "Não en-
contro motivo para acusar este homem".
5 Mas eles insistiam: "Ele incita o povo
com seu ensino por toda a Y'hudah: co-
meçou na Galil e agora está aqui!". 6 Ou-
vindo isso, Pilatos perguntou se o homem
era da Galil; 7 e, quando ficou sabendo
que era da jurisdição de Herodes, en-
viou-o a Herodes, que também estava em
Yerushalayim naqueles dias.
8 Herodes se deleitou ao ver Yeshua,
porque ouvira a seu respeito e desejava
encontrá-lo havia muito; na verdade, es-
perava vê-lo realizar algum milagre. 9 In-
terrogou-o com muitas perguntas, mas
Yeshua nada respondeu. 10 Contudo, os
principais *kohanim* e os mestres da *Torah*
estavam ali, acusando-o com veemên-
cia. 11 Herodes e seus soldados trataram
Yeshua com desdém e zombaram dele.
A seguir, vestiram-no com uma capa ele-
gante e o enviaram de volta a Pilatos. 12 Na-
quele dia, Herodes e Pilatos se tornaram
amigos. Eles haviam sido anteriormente
inimigos.
13 Pilatos convocou os principais *koha-
nim*, os líderes e o povo, 14 e lhes disse:
"Vocês trouxeram este homem até mim
com a acusação de que ele subverte o
povo. Eu o examinei na presença de vocês
e não o achei culpado do crime do qual o
acusaram. 15 Tampouco Herodes, porque
ele o enviou de volta para nós. Tornou-se
claro que ele não fez nada merecedor de
morte. 16 Portanto, mandarei açoitá-lo e o
liberarei". 17b 18 A uma só voz, porém, eles
gritaram: "Acabe com ele! Queremos Bar-
Abba!". 19 (Ele fora lançado na prisão por ter
causado uma rebelião na cidade e por as-
sassinato.) 20 Pilatos tentou interceder ou-
tra vez, porque desejava soltar Yeshua.
21 Mas eles gritaram: "Execute-o em uma

[a] *Tehillim* [Sl] 110.1 [b] Alguns manuscritos apresentam o versículo 17: "Era-lhe solicitado que soltasse um homem durante a festa".

estaca! Execute-o em uma estaca!". 22 Pela
terceira vez, ele lhes perguntou: "Mas o
que este homem fez de errado? Não en-
contrei nenhuma razão para condená-lo à
morte. Vou mandar açoitá-lo e depois o
soltarei". 23 Mas eles continuaram gri-
tando insistentemente, pedindo que ele
fosse executado em uma estaca; e a grita-
ria prevaleceu. 24 Pilatos decidiu conce-
der-lhes o pedido. 25 Libertou o homem
que havia sido lançado na prisão por re-
belião e assassinato, aquele a quem pe-
diram; e Yeshua foi entregue à vontade
deles.
26 Quando os soldados romanos leva-
vam Yeshua, agarraram um homem de
Cirene chamado Shim'on, que estava a
caminho do campo. Colocaram a estaca
de execução nas costas dele e o fizeram
carre-gá-la atrás de Yeshua. 27 Um grande
número de pessoas o seguia, incluindo
mulheres que choravam e lamentavam
por ele. 28 Yeshua se voltou e disse-lhes:
"Filhas de Yerushalayim, não chorem por
mim; chorem por si mesmas e por seus
filhos! 29 Porque chegará o tempo em que
as pessoas dirão: 'Felizes as estéreis, os
ventres que nunca geraram e os seios que
nunca amamentaram!'. 30 Então

**eles dirão às montanhas: 'Caiam
sobre nós!'
e às colinas: 'Cubram-nos!'.**[a]

31 Porque, se eles fazem essas coisas
quando a madeira está verde, o que acon-
tecerá quando ela estiver seca?".
32 Dois outros homens, ambos crimino-
sos, também foram levados para a execu-
ção com ele. 33 Quando chegaram ao lugar
chamado Caveira, ali o pregaram na es-
taca, com os criminosos, um à direita e
o outro à esquerda. 34 Yeshua disse: "Pai,
perdoa-lhes; eles não entendem o que es-
tão fazendo".
**Eles dividiram suas roupas lançando
sortes.**[b] 35 O povo ficou **observando**, e as
autoridades **zombavam** dele.[c] "Salvou
os outros", diziam; "salve-se a si mesmo,
se é o Messias, o Eleito de Deus". 36 Os
soldados, aproximando-se, também zom-
bavam dele; aproximaram-se, ofereceram
vinagre[d] 37 e disseram: "Se você é o rei
dos judeus, salve a si mesmo!". 38 Havia
uma inscrição acima dele, que dizia:

ESTE É
O REI DOS JUDEUS.

39 Um dos criminosos que estava depen-
durado lançava-lhe insultos: "Você não é
o Messias? Salve-se a si mesmo e a nós!".
40 Mas o outro o repreendeu, dizendo:
"Você não teme a Deus? Você está sendo
punido da mesma forma que ele. 41 No nos-
so caso, a punição é justa; estamos rece-
bendo o que merecemos por nossos atos.
Mas este homem não fez nada de errado".
42 Então exclamou: "Yeshua, lembre-se de
mim quando vier como Rei". 43 Yeshua lhe
disse: "Sim, eu lhe prometo que você esta-
rá hoje comigo no Gan-'Eden".
44 Já era quase meio-dia, e trevas co-
briram toda a Terra até as três horas da
tarde; 45 o sol não brilhou. Também a
parokhet do templo se rasgou ao meio.
46 Gritando, Yeshua disse: **"Pai, nas tuas
mãos entrego meu espírito".**[e] Com
essas palavras, rendeu o espírito.
47 Quando o oficial romano viu o que
acontecera, começou a louvar a Deus, di-
zendo: "Certamente este homem era ino-
cente!". 48 E todo o povo que se havia
juntado para assistir ao espetáculo, ao ver
isso começou a bater no peito e a se afas-
tar. 49 Todos os seus amigos, incluindo as
mulheres que o acompanharam desde a
Galil, ficaram a distância; todos observa-
ram essas coisas.
50 Havia um homem chamado Yosef,
membro do *Sanhedrin*. Ele era um bom
homem, um *tzaddik*; 51 e não concordara
com a motivação do *Sanhedrin* ou com
sua ação. Veio da cidade de Ramatayim,
em Y'hudah, e esperava pelo Reino de
Deus. 52 Esse homem se aproximou de Pi-
latos e pediu o corpo de Yeshua. 53 Tirou-o
da estaca, envolveu-o em um lençol de
linho e o colocou em um sepulcro cavado
na rocha, que nunca fora usado.
54 Era o dia da preparação, e o *shabbat*
estava para começar. 55 As mulheres que
vieram com Yeshua desde a Galil o segui-
ram; elas viram o túmulo e como o corpo

[a] *Hoshe'a* [Os] 10.8 [b] *Tehillim* [Sl] 22.19(18) [c] *Tehillim* [Sl] 22.8(7) [d] *Tehillim* [Sl] 69.22(21) [e] *Tehillim* [Sl] 31.6(5)

fora colocado nele. [56] Então voltaram para
casa a fim de preparar fragrâncias e
ungüentos.
No *shabbat*, as mulheres descansaram,
em obediência ao mandamento.
24 No primeiro dia da semana, de
manhã bem cedo, as mulheres le-
varam ao sepulcro as fragrâncias e os
ungüentos que haviam preparado [2] e en-
contraram a pedra do sepulcro removida!
[3] Quando entraram, descobriram que o
corpo do Senhor Yeshua havia sumido.
[4] Estavam paradas ali, sem saber o que
pensar, quando, repentinamente, dois ho-
mens com roupas extremamente brilhan-
tes apareceram ao lado delas. [5] Tomadas
de terror, baixaram o rosto ao chão. Os
dois homens lhes disseram: "Por que
vocês estão procurando pelo vivo entre
os mortos? [6] Ele não está aqui; ressusci-
tou. Lembrem-se do que lhes disse quan-
do ainda estava com vocês na Galil: [7] 'O
Filho do Homem deve ser entregue nas
mãos de homens pecadores e ser execu-
tado em uma estaca como um criminoso;
então no terceiro dia ressurgirá' ". [8] En-
tão elas se lembraram das palavras dele;
[9] e, voltando do sepulcro, contaram tudo
aos Onze e aos demais. [10] As mulheres que
contaram essas coisas aos emissários fo-
ram Miryam de Magdalah, Yochanah e
Miryam, mãe de Ya'akov, e as outras que
estavam com elas.
[11] Mas os emissários não acreditaram;
na verdade, pensaram que todas as pala-
vras delas eram completamente absurdas.
[12] Kefa, todavia, levantou-se e correu ao
sepulcro. Abaixando-se, viu apenas as fai-
xas de linho e foi para casa pensando no
que acontecera.
[13] No mesmo dia, dois deles estavam
indo a uma aldeia, à distância de quase
onze quilômetros de Yerushalayim, cha-
mada Amma'us, [14] E estavam conver-
sando a respeito de tudo o que havia
acontecido. [15] Enquanto conversavam e
discutiam, o próprio Yeshua se aproxi-
mou e começou a caminhar com eles,
[16] mas algo os impediu de o reconhece-
rem. [17] Ele lhes perguntou: "Sobre o que
vocês estão discutindo enquanto cami-
nham?". Eles pararam, com o rosto en-
tristecido; [18] um deles, chamado Cleopas,
perguntou-lhe: "Você é a única pessoa
em Yerushalayim que não sabe o que
aconteceu nos últimos dias?". [19] "O quê?",
perguntou ele. Eles lhe disseram: "Os fa-
tos relativos a Yeshua de Natzeret. Ele era
um profeta e o provou por meio das coi-
sas que realizou e disse perante Deus e à
vista de todo o povo. [20] Nossos principais
kohanim e nossas autoridades o entrega-
ram para ser condenado à morte e execu-
tado em uma estaca como um criminoso.
[21] E nós esperávamos que ele fosse o li-
bertador de Yisra'el! Além disso, hoje é o
terceiro dia desde que tudo isso aconte-
ceu; [22] e hoje de manhã, algumas mulhe-
res nos assustaram. Foram bem cedo ao
sepulcro [23] e não acharam o corpo dele,
por isso voltaram. Mas elas também rela-
taram uma visão de anjos que lhes disse-
ram que ele está vivo! [24] Alguns dos nossos
amigos foram ao sepulcro e encontraram
tudo exatamente como as mulheres ti-
nham dito, mas não o viram".
[25] Ele lhes disse: "Pessoas tolas! Tão
desprovidas do desejo de depositar sua
confiança em tudo o que os profetas fala-
ram! [26] O Messias não tinha de morrer
antes de entrar na glória?". [27] Então, co-
meçando por Mosheh e por todos os pro-
fetas, explicou-lhes as coisas que podem
ser encontradas em todo o *Tanakh* a res-
peito dele.
[28] Eles se aproximaram da aldeia à qual
se dirigiam. Ele fez como quem ia mais
adiante. [29] Mas eles insistiram muito,
dizendo: "Fique conosco, porque já é
quase noite, está escurecendo". Então en-
trou para ficar com eles. [30] Ao reclinar à
mesa com eles, pegou a *matzah*, disse
a *b'rakhah*, partiu-a e a deu a eles. [31] En-
tão os olhos deles foram abertos, e o
reconheceram. Mas ele se tornou invi-
sível. [32] Eles disseram um ao outro: "Nos-
so coração não queimava enquanto ele
nos falou no caminho expondo-nos o
Tanakh?".
[33] Levantaram-se, voltaram a Yerusha-
layim e encontraram os Onze reunidos
com seus amigos, [34] dizendo: "É verda-
de! O Senhor ressuscitou! Shim'on o viu!".
[35] Então os dois contaram o que tinha
acontecido no caminho e como Yeshua
fora reconhecido por eles quando partiu
a *matzah*.
[36] Enquanto falavam sobre isso, o pró-
prio Yeshua apareceu entre eles! [37] As-
sustados e com medo, pensavam ver um
fantasma. [38] Mas ele lhes disse: "Por que

vocês estão perturbados? Por que essas
dúvidas estão no interior de vocês? [39] Ve-
jam minhas mãos e meus pés, sou eu mes-
mo! Toquem-me e vejam: um fantasma não
tem carne nem ossos, como vocês perce-
bem que eu tenho". [40] Tendo dito isso, mos-
trou-lhes as mãos e os pés. [41] E por não
crerem ainda, tão cheios estavam de ale-
gria e de espanto, ele lhes disse: "Vocês
têm aqui algo para comer?". [42] Eles lhe de-
ram um pedaço de peixe assado, [43] e ele o
comeu na presença deles.
[44] Yeshua lhes disse: "Por isso eu lhes
falei enquanto ainda estava com vocês:
Tudo o que estava escrito a meu respeito
na *Torah* de Mosheh, nos Profetas e nos
Salmos tinha de ser cumprido". [45] Então
lhes abriu o entendimento, para que
pudessem entender o *Tanakh*. [46] E lhes
disse: "Eis o que ele diz: o Messias deve
sofrer e ressuscitar dos mortos no ter-
ceiro dia; [47] em seu nome seria anunciado
o perdão de pecados aos povos de todas
as nações, começando por Yerushalayim.
[48] Vocês são testemunhas destas coisas.
[49] Agora eu lhes envio a promessa de meu
Pai; portanto, fiquem aqui na cidade até
serem equipados com o poder do alto".
[50] Ele os levou na direção de Beit-Anyah.
Então ergueu as mãos, disse uma *b'rakah*
a favor deles, [51] e, enquanto os abençoa-
va, foi retirado dentre eles e levado ao céu.
[52] Eles se curvaram em sinal de adoração e
voltaram para Yerushalayim com grande
alegria. [53] E permaneciam constantemente
na área do templo, louvando a Deus.

הבשורה על־פי יוחנן

As boas-novas sobre Yeshua, o Messias, contadas por

Yochanan (João)

1 No princípio era a Palavra,
e a Palavra estava com Deus,

e a Palavra era Deus.
2 Ele estava com Deus no princípio.

3 Todas as coisas vieram à existência por meio dele,
e sem ele, nada do que foi feito veio a existir.

4 Nele estava a vida,
e a vida era a luz da humanidade.

5 A luz brilha nas trevas,
e as trevas não a suprimiram.

6 Houve um homem enviado por Deus, chamado Yochanan. 7 Ele veio para ser testemunha, para testificar acerca da luz; para que, por meio dele, todos pudessem depositar confiança em Deus e lhe serem fiéis. 8 Ele próprio não era a luz; não, ele veio como para dar testemunho a respeito da luz.

9 Esta era a luz verdadeira,
que ilumina todos os homens que entram no mundo.

10 Ele estava no mundo — o mundo foi feito por meio dele —,
entretanto o mundo não o conheceu.

11 Ele veio para sua terra natal;
mas seu povo não o recebeu.

12 No entanto, a todos que o receberam, aos que depositaram confiança na pessoa e no poder dele, ele lhes deu o direito de se tornarem filhos de Deus, 13 não por causa de linhagem, impulso físico, nem por vontade humana, mas por causa de Deus.

14 A Palavra se tornou um ser humano
e viveu entre nós,
e vimos sua *Sh'khinah*,

a *Sh'khinah* do Filho único do Pai,
repleto de graça e verdade.

15 Yochanan testemunhou a respeito dele, ao exclamar: "Este é o homem de quem falei, ao dizer: 'Aquele que vem depois de mim tem de tomar posição à minha frente, porque existia antes de mim' ".

16 Todos nós recebemos de sua plenitude,
graça sobre graça.

17 Porque a *Torah* foi dada por intermédio de Mosheh;
a graça e a verdade vieram por intermédio de Yeshua, o Messias.

18 Ninguém jamais viu Deus; mas seu Filho único, que é idêntico a Deus e está ao lado do Pai, ele o tornou conhecido.

19 Eis o testemunho de Yochanan: quando os habitantes de Y'hudah enviaram *kohanim* e *l'vi'im*, de Yerushalayim, para lhe perguntarem "Quem é você?", 20 ele foi muito sincero e declarou abertamente: "Eu não sou o Messias". 21 "Então quem é você?", eles lhe perguntaram. "Você é Eliyahu?". "Não, não sou", ele disse. "Você é 'o profeta', aquele por quem esperamos?". "Não", ele respondeu. 22 Então eles lhe disseram: "Quem é você? — para que possamos dar uma resposta às pessoas que nos enviaram. Que diz você a respeito de si mesmo?". 23 Ele respondeu com as palavras de Yesha'yahu, o profeta: "Eu sou

A voz de alguém clamando:
'No deserto, façam o caminho reto para *Adonai*' ".[a]

24 Algumas das pessoas enviadas eram *p'rushim*. 25 Eles lhe perguntaram: "Se você não é o Messias, nem Eliyahu, nem 'o profeta', então por que você realiza a imersão de pessoas?". 26 Respondeu-lhes Yochanan: "Eu realizo a imersão de pessoas em água, mas entre vocês está alguém a quem não conhecem. 27 Ele é o que vem depois de mim — não sou bom o suficiente nem para desamarrar sua sandália!". 28 Tudo isso aconteceu em Beit-Anyah, a leste do Yarden, onde Yochanan estava imergindo.

29 No dia seguinte, Yochanan viu Yeshua vindo em sua direção e disse: "Vejam! O Cordeiro de Deus! Aquele que tira o pecado do mundo! 30 Este é o homem a respeito de quem eu falava, ao dizer: 'Depois de mim, vem alguém que precisa passar à minha frente, porque já existia antes de mim'. 31 Eu mesmo não sabia quem ele era, mas a razão para eu ter realizado as imersões em água é para que ele pudesse ser conhecido em Yisra'el". 32 Então Yochanan deu este testemunho: "Eu vi o Espírito descendo do céu como uma pomba e permanecer sobre ele. 33 Eu mesmo não sabia quem ele era, mas aquele que me enviou para imergir em água me disse: 'Aquele sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer, esse é o que imerge no *Ruach HaKodesh*'. 34 Eu vi e testifico que este é o Filho de Deus".

35 No dia seguinte, Yochanan estava novamente com dois *talmidim*. 36 Ao ver Yeshua passando, disse: "Vejam! É o Cordeiro de Deus!". 37 Os dois *talmidim* ouviram o que ele disse e seguiram Yeshua. 38 Yeshua virou-se e viu que os dois o seguiam, e lhes perguntou: "O que vocês estão procurando?". Eles disseram: "*Rabbi*" (que significa "mestre"), "onde você está hospedado?". 39 Ele lhes disse: "Venham e vejam". Então foram e viram onde ele estava, e permaneceram com ele o resto do dia — isso aconteceu por volta das quatro horas da tarde. 40 Um deles, que ouviu Yochanan e seguiu Yeshua era André, irmão de Shim'on Kefa.

41 A primeira coisa que ele fez foi encontrar seu irmão Shim'on e lhe dizer: "Achamos o *Mashiach*!". (Essa palavra significa "o ungido".) 42 Ele o levou a Yeshua. Olhando para ele, Yeshua disse: "Você é Shim'on Bar-Yochanan, e será conhecido por Kefa". (Esse nome significa "pedra".)

43 No dia seguinte, Yeshua decidiu partir para a Galil. Encontrou Filipe e lhe disse: "Siga-me!". 44 Filipe era de Beit-Tzaidah, a cidade onde André e Kefa moravam. 45 Filipe encontrou Natan'el e lhe disse: "Achamos aquele sobre quem Mosheh escreveu na *Torah*, e também os Profetas: Yeshua Ben-Yosef, de Natzeret!". 46 Natan'el perguntou: "Natzeret? Pode vir alguma coisa boa de lá?". "Venha e veja", disse-lhe Filipe. 47 Yeshua viu Natan'el vindo em sua direção e fez um comentário a respeito dele: "Aí está um verdadeiro filho de Yisra'el — não há falsidade nele". 48 Natan'el lhe disse: "De onde você me conhece?". Yeshua respondeu: "Antes de Filipe chamar você, quando estava debaixo da figueira, eu o vi". 49 Natan'el disse: "*Rabbi*, você é o Filho de Deus! Você é o Rei de Yisra'el!". 50 Yeshua lhe respondeu: "Você crê em tudo isso só por eu ter dito que o vi debaixo da figueira? Você verá coisas maiores que essa!". 51 Então ele lhe disse: "Sim, é verdade! Eu lhes digo que verão o **céu** aberto e **os anjos de Deus subindo e descendo**[b] sobre o Filho do Homem!".

2 Dois dias depois, houve um casamento em Kanah da Galil; a mãe de Yeshua estava ali. 2 Yeshua e os *talmidim* também haviam sido convidados para o casamento. 3 O vinho acabou, e a mãe de Yeshua lhe disse: "Eles não têm mais vinho". 4 Yeshua respondeu: "Mãe, por que eu deveria me preocupar com isso? Ou você? Minha hora ainda não chegou". 5 Sua mãe disse aos servos: "Façam tudo o que ele lhes disser". 6 Havia seis potes de pedra para as purificações judaicas cerimoniais; cada pote continha 75 a 114 litros. 7 Yeshua lhes disse: "Encham os potes com água"; e eles os encheram até a borda. 8 Ele disse: "Agora, tirem um pouco e

[a] *Yesha'yahu* [Is] 40.3 [b] *B'reshit* [Gn] 28.12

levem ao homem encarregado da festa";
e eles o levaram. [9] O encarregado da festa
provou a água; ela havia sido transfor-
mada em vinho! Ele não sabia de onde
esse viera, embora os servos que haviam
tirado a água o soubessem. Então cha-
mou o noivo [10] e lhe disse: "Todas as ou-
tras pessoas servem o melhor vinho em
primeiro lugar, e o vinho de qualidade in-
ferior só é servido depois de as pessoas
terem bebido à vontade; mas você guar-
dou o melhor vinho até agora!". [11] Este, o
primeiro dos sinais miraculosos de Yeshua,
foi realizado em Kanah da Galil; ele reve-
lou sua glória, e os *talmidim* passaram a
confiar nele. [12] Depois disso, ele, sua mãe,
seus irmãos e seus *talmidim* se dirigiram
a K'far-Nachum e permaneceram ali al-
guns dias.

[13] Já era quase o tempo da festa de
Pesach em Y'hudah; portanto, Yeshua su-
biu a Yerushalayim. [14] Na área do templo,
encontrou alguns vendedores de bois,
ovelhas e pombas, e outras pessoas as-
sentadas diante de mesas, trocando di-
nheiro. [15] Ele fez um chicote de cordas e
expulsou todos da área do templo, bem
como as ovelhas e os bois. Virou as me-
sas dos cambistas, espalhando as moe-
das, [16] e disse aos que vendiam pombas:
"Tirem essas coisas daqui! Como vocês
ousam transformar a casa de meu Pai em
um mercado?". [17] (Os *talmidim* se lem-
braram mais tarde do que o *Tanakh* diz:
"O zelo pela tua casa me devora".)[a]
[18] Então os habitantes de Y'hudah o
confrontaram, perguntando: "Que sinal
miraculoso você pode nos mostrar para
provar o direito de fazer tudo isso?".
[19] Yeshua lhes respondeu: "Destruam este
templo, e em três dias eu o levantarei".
[20] Os habitantes de Y'hudah disseram:
"Foram necessários quarenta e seis anos
para construir este templo, e você vai le-
vantá-lo em três dias?". [21] Mas o "templo"
do qual ele falava era seu corpo. [22] Por
isso, quando ressuscitou dos mortos, os
talmidim se lembraram de que ele havia
dito isso e confiaram no *Tanakh* e no que
Yeshua dissera.

[23] Enquanto estava em Yerushalayim, na
festa de *Pesach*, havia muitas pessoas que
"creram no nome dele" ao ver os milagres
que realizava. [24] Mas Yeshua não confiava
nelas, pois ele sabia como as pessoas eram
— [25] isto é, ele não precisava que ninguém
lhe informasse a respeito de qualquer pes-
soa, pois ele sabia o que havia no coração
dela.

3 Havia um homem entre os *p'rushim*
chamado Nakdimon — um dos líderes
dos habitantes de Y'hudah. [2] Esse homem
foi até Yeshua à noite e lhe disse: "*Rabbi*,
sabemos que você vem da parte de Deus
como mestre, porque ninguém é capaz de
fazer os milagres que você realiza a me-
nos que Deus esteja com ele". [3] "Isso é
verdade", Yeshua lhe respondeu. "Digo-
lhe que a menos que uma pessoa nasça
outra vez, do alto, não pode ver o Reino
de Deus".

[4] Nakdimon lhe disse: "Como pode uma
pessoa adulta 'nascer'? Ela precisa voltar
ao ventre materno e nascer pela segunda
vez?". [5] Yeshua respondeu: "Eu lhe digo
que a menos que a pessoa nasça da água e
do Espírito, não pode entrar no reino de
Deus. [6] O que nasce da carne é carne, e
o que nasce do Espírito é espírito. [7] Pare
de se admirar por eu lhe ter dito que vo-
cês devem nascer outra vez — do alto! [8] O
vento sopra onde quer, e vocês ouvem
o som, mas não sabem de onde vem
nem aonde vai. Assim é com quem nasceu
do Espírito".

[9] Nakdimon perguntou: "Como isso
pode acontecer?". [10] Yeshua lhe respon-
deu: "Você tem o cargo de mestre em
Yisra'el e não sabe disso? [11] Digo-lhe: fala-
mos do que conhecemos e damos tes-
temunho do que vimos, mas vocês não
aceitam nosso testemunho! [12] Se vocês
não acreditam em mim quando lhes digo
das coisas do mundo, como crerão quan-
do lhes contar sobre as coisas do céu?
[13] Ninguém subiu ao céu; só uma pessoa
desceu do céu: o Filho do Homem. [14] Do
mesmo modo que Mosheh levantou a ser-
pente no deserto, assim deve ser levan-
tado o Filho do Homem; [15] para que todo
que nele confia possa ter vida eterna.

[16] "Porque Deus amou tanto o mundo
que deu seu Filho único, para que todo

[a] *Tehillim* [Sl] 69.10(9)

que nele confia possa ter vida eterna,
em vez de ser completamente destruído.
[17] Porque Deus não enviou seu Filho ao
mundo para julgar o mundo; mas para
que por meio dele o mundo possa ser
salvo. [18] Os que confiam nele não são jul-
gados; quem não confia já foi julgado, por
não ter confiado naquele que é o Filho
único de Deus.

[19] Este é o juízo: A luz veio ao mundo,
mas as pessoas amaram as trevas, em vez
da luz. Por quê? Porque suas ações eram
ímpias. [20] Quem realiza coisas más odeia
a luz e a evita, para que suas ações não
sejam expostas. [21] Mas quem realiza o
que é verdadeiro se aproxima da luz, para
que todos possam ver que suas ações
são realizadas por meio de Deus".

[22] Depois disso, Yeshua e os *talmidim*
se dirigiram à região de Y'hudah, onde
permaneceram por algum tempo e imer-
giam pessoas. [23] Yochanan também esta-
va imergindo em Einayim, perto de Shalem,
porque havia muita água naquele lugar; e
as pessoas continuavam vindo para se-
rem imersas. [24] (Isso foi antes do aprisio-
namento de Yochanan.)

[25] Surgiu uma discussão entre os *tal-
midim* de Yochanan e os habitantes lo-
cais a respeito da lavagem cerimonial, [26] e
eles foram até Yochanan e lhe disseram:
"*Rabbi*, o homem que estava com você do
outro lado do Yarden, a respeito de quem
você falou, está aqui, imergindo, e todos
estão indo até ele!". [27] Yochanan res-
pondeu: "Ninguém pode receber nada, a
não ser que lhe tenha sido dado do céu.
[28] Vocês mesmos podem confirmar que
eu afirmei não ser o Messias, mas, sim,
que fui enviado à frente dele. [29] O noivo é
o possuidor da noiva; porém o amigo do
noivo, que o atende e ouve, enche-se de
alegria ao som da voz do noivo. Portan-
to, minha alegria está agora completa.
[30] Ele deve se tornar mais importante, e
eu menos.

[31] "Quem vem do alto está acima de to-
dos. Quem é da terra pertence à terra e
fala com uma conceituação terrena. Aque-
le que vem do céu está acima de todos.
[32] Ele testifica sobre o que realmente viu
e ouviu, contudo ninguém aceita o que
ele diz! [33] Toda pessoa que aceita o que ele
diz coloca seu selo de aprovação sobre o
fato de que Deus é verdadeiro, [34] porque
o enviado por Deus fala as palavras de
Deus. Pois Deus não dá o Espírito em grau
limitado — [35] o Pai ama o Filho e colocou
todas as coisas em suas mãos. [36] Quem
crê no Filho possui a vida eterna. Mas
quem desobedece ao Filho não verá a vida,
e permanece sujeito à ira de Deus".

4 Quando Yeshua ficou sabendo que
os *p'rushim* ouviram falar que ele fa-
zia mais *talmidim* que Yochanan, e os
imergia [2] (embora não fosse o próprio
Yeshua quem realizava a imersão, mas os
talmidim), [3] Yeshua partiu de Y'hudah e
voltou uma vez mais à Galil. [4] Isso signifi-
cava que ele deveria atravessar a região
de Shomron.

[5] Chegou a uma cidade de Shomron,
chamada Sh'khem, perto do campo que
Ya'akov dera a seu filho Yosef. [6] O poço
de Ya'akov ficava ali; então Yeshua, can-
sado da viagem, sentou-se ao lado do
poço; era quase meio-dia. [7] Uma mulher
de Shomron foi tirar água, e Yeshua lhe
disse: "Dê-me um pouco de água". [8] (Os
talmidim tinham ido à cidade comprar
comida.) [9] A mulher de Shomron lhe dis-
se: "Como você, judeu, pede água a mim,
uma mulher de Shomron?". (Porque os
habitantes de Y'hudah não se relacionam
bem com o povo de Shomron.) [10] Yeshua
lhe respondeu: "Se você conhecesse o
dom de Deus, isto é, quem lhe está di-
zendo 'Dê-me um pouco de água', então
você teria pedido, e ele lhe teria dado
água viva".

[11] Ela lhe disse: "O senhor não tem bal-
de, e o poço é fundo. Onde conseguiria
essa 'água viva'? [12] Você não é maior do
que nosso pai Ya'akov, é? Ele nos deu
o poço e bebeu dele, e da mesma forma o
fizeram seus filhos e seu gado". [13] Yeshua
respondeu: "Quem beber desta água terá
sede outra vez, [14] mas quem beber da água
que eu lhe der nunca mais terá sede! Ao
contrário, a água que eu lhe der se tornará
uma fonte de água em seu interior, jor-
rando para a vida eterna!".

[15] "Senhor, dê-me dessa água", a mu-
lher lhe disse, "para que eu não tenha
mais sede, nem precise voltar aqui para
tirar água". [16] Ele lhe disse: "Vá, chame
seu marido e volte". [17] Ela respondeu:
"Não tenho marido". Yeshua lhe disse:
"Você está certa, porque não tem marido!

18 No passado, você teve cinco maridos, e
não está casada com o homem com quem
vive agora! Você disse a verdade!".
19 "Senhor, posso ver que é um profe-
ta", a mulher respondeu. 20 "Nossos pais
adoraram nesta montanha, mas vocês di-
zem que o lugar onde se deve adorar é
Yerushalayim". 21 Yeshua disse: "Senhora,
creia em mim, está chegando o tempo em
que vocês não adorarão o Pai nem nesta
montanha nem em Yerushalayim. 22 Vocês
não sabem o que adoram; nós adoramos
o que conhecemos, porque a salvação vem
dos judeus. 23 Mas está chegando o tempo
— e de fato é agora — em que os verda-
deiros adoradores adorarão o Pai de for-
ma espiritual e verdadeira, porque esse é
o tipo de gente que o Pai deseja que o
adore. 24 Deus é espírito; os adoradores
devem adorá-lo de forma espiritual e ver-
dadeira".
25 A mulher respondeu: "Sei que o
Mashiach está vindo" (isto é, "o ungido").
"Quando ele vier, nos dirá tudo". 26 Yeshua
disse a ela: "Eu, a pessoa que fala com
você, o sou".
27 Naquele momento, os *talmidim* che-
garam. Eles ficaram admirados por Yeshua
estar conversando com uma mulher, mas
ninguém lhe disse: "Que você quer?", ou
"Por que você está falando com ela?". 28 En-
tão a mulher deixou o jarro, voltou à ci-
dade e disse às pessoas de lá: 29 "Venham,
vejam um homem que me disse tudo o
que já fiz. Será que ele não é o Messias?".
30 Então saíram da cidade e partiram ao
encontro dele.
31 Enquanto isso, os *talmidim* insistiam
com Yeshua: "*Rabbi*, coma alguma coi-
sa". 32 Mas ele respondeu: "Tenho um
alimento para comer que vocês não co-
nhecem". 33 Então os *talmidim* pergunta-
ram entre si: "Será que alguém lhe trouxe
comida?". 34 Yeshua lhes disse: "Meu ali-
mento é fazer a vontade daquele que me
enviou e concluir sua obra. 35 Vocês não
dizem: 'Daqui a quatro meses, haverá co-
lheita'? Bem, o que lhes digo é: abram os
olhos e olhem para os campos! Eles estão
maduros para a colheita! 36 Aquele que
colhe já recebe o seu salário e colhe fruto
para a vida eterna, de forma que o colhe-
dor e o semeador se alegram juntos —
37 pois neste assunto o provérbio 'Um se-
meia, e outro colhe' é verdadeiro. 38 Eu os
enviei para colherem o que não cultiva-
ram. Outros realizaram o trabalho ár-
duo, e vocês se beneficiaram do trabalho
deles".
39 Muitas pessoas daquela cidade de
Shomron depositaram a confiança nele
por causa do testemunho da mulher: "Ele
me disse todas as coisas que fiz". 40 Assim
que essas pessoas de Shomron se apro-
ximaram dele, pediram-lhe que ficasse
com eles. Ele ficou durante dois dias,
41 e muitos mais passaram a confiar
por causa do que ele disse. 42 E disseram
à mulher: "Não mais confiamos por cau-
sa do que você disse, pois o ouvimos
por nós mesmos. Sabemos, de fato, que
este homem é realmente o Salvador do
mundo".
43 Depois dos dois dias, ele partiu de lá
em direção à Galil. 44 O próprio Yeshua
disse: "Um profeta não é respeitado em
sua própria terra". 45 Ao chegar, porém, à
Galil, os habitantes de lá lhe deram boas-
vindas porque tinham visto tudo o que
ele fizera na festa em Yerushalayim; pois
também haviam estado lá.
46 Ele foi outra vez a Kanah da Galil, onde
tinha transformado água em vinho. Um
oficial a serviço do rei estava ali. Seu fi-
lho adoecera em K'far-Nachum. 47 Esse
homem, ao ouvir que Yeshua partira de
Y'hudah e estava na Galil, foi até ele e lhe
pediu a cura do filho, porque ele estava à
beira da morte. 48 Yeshua respondeu: "A
menos que vocês vejam sinais e mila-
gres, simplesmente não confiarão!". 49 O
oficial lhe disse: "Senhor, venha antes
que meu filho morra". 50 Yeshua respon-
deu: "Pode ir, seu filho está vivo". O ho-
mem acreditou no que Yeshua disse e
partiu. 51 Estando ele ainda a caminho,
seus servos o encontraram com a notícia
de que seu filho estava vivo. 52 Então ele
lhes perguntou em que momento o filho
tinha melhorado, e eles disseram: "A fe-
bre o deixou ontem, à uma hora da tarde".
53 O pai percebeu ter sido nessa mesma
hora que Yeshua lhe dissera: "Seu filho
está vivo"; e ele e toda a sua casa confia-
ram. 54 Esse foi o segundo sinal que Yeshua
realizou, depois que veio de Y'hudah para
a Galil.

5 Depois disso, houve uma festa, e
Yeshua subiu a Yerushalayim. 2 Em
Yerushalayim, perto da porta das Ovelhas,

existe um tanque chamado em aramaico
Beit'Zata, 3 no qual fica uma grande multi-
dão de inválidos: cegos, mancos e paralíti-
cos. 4a 5 Um dos que estava ali era doente
fazia trinta e oito anos. 6 Yeshua, vendo
esse homem e sabendo que ele estava ali
durante um longo período, disse-lhe:
"Você quer ser curado?". 7 O doente res-
pondeu: "Não tenho ninguém para me co-
locar no tanque quando a água é agitada;
e, quando tento chegar lá, alguém me
ultrapassa". 8 Yeshua lhe disse: "Levan-
te-se, pegue sua esteira e ande!". 9 Ime-
diatamente o homem foi curado, pegou a
esteira e andou.
Isso aconteceu em um *shabbat*; 10 por
isso, os habitantes de Y'hudah disseram
ao homem que havia sido curado: "É
shabbat! A *Torah* não permite que você
carregue a esteira!". 11 Mas ele respondeu:
"O homem que me curou disse: 'Pegue sua
esteira e ande' ". 12 Eles lhe perguntaram:
"Quem é o homem que lhe disse para pe-
gar a esteira e andar?". 13 Mas o homem
curado não sabia quem ele era, porque
Yeshua havia desaparecido no meio da
multidão.
14 Mais tarde, Yeshua o encontrou na área
do templo e lhe disse: "Olhe, você está
bem! Entretanto, pare de pecar, ou algo
pior pode lhe acontecer!". 15 O homem foi
e contou aos habitantes de Y'hudah que
Yeshua o havia curado; 16 e por causa dis-
so os habitantes de Y'hudah começaram a
importunar Yeshua, porque ele fez essas
coisas no *shabbat*.
17 Yeshua, porém, lhes respondeu: "Meu
Pai tem trabalhado até agora, e eu tam-
bém estou trabalhando". 18 Essa resposta
tornou os habitantes de Y'hudah mais
dispostos a matá-lo — não apenas por-
que ele violava o *shabbat*, mas também
porque, ao dizer que Deus era seu Pai,
alegava igualdade com Deus. 19 Portanto,
Yeshua lhes disse isto: "Eu lhes digo que
o Filho não pode fazer nada por si mes-
mo, mas apenas o que vê o Pai fazer; tudo
o que o Pai faz, o Filho também faz. 20 Pois
o Pai ama ao Filho e lhe mostra tudo o
que faz; e ele lhe mostrará coisas maio-
res que essas para que vocês também fi-
quem admirados. 21 Da mesma forma que
o Pai levanta os mortos e os faz viver,
também o Filho dá a vida a quem quer.
22 O Pai não julga ninguém, mas confiou o
julgamento ao Filho, 23 para que todos
honrem o Filho como honram o Pai. Quem
não honra o Filho, também não honra o
Pai que o enviou. 24 "Sim, de fato eu lhes
digo que quem ouvir o que digo e confiar
naquele que me enviou tem vida eterna —
isto é, não será julgado, mas já passou da
morte para a vida! 25 Sim! Eu lhes digo que
está chegando a hora — e, na verdade, ela
já chegou — em que os mortos ouvirão a
voz do Filho de Deus, e quem a ouvir vive-
rá. 26 Pois, da mesma forma que o Pai tem
vida em si mesmo, ele concedeu ao Filho
ter vida em si mesmo. 27 E lhe deu também
autoridade para executar o juízo, porque
é o Filho do Homem. 28 "Não se surpreen-
dam com isso; está chegando a hora em
que todos os que estão nos túmulos ouvi-
rão sua voz 29 e sairão — os que tiverem
feito o bem, para a ressurreição da vida, e
os que tiverem feito o mal, para a ressur-
reição do juízo. 30 Não posso fazer nada
por mim mesmo. Como ouço, julgo; e meu
julgamento é correto, porque não procu-
ro meu desejo, mas o desejo daquele que
me enviou.
31 "Se testifico a meu favor, meu tes-
temunho não é válido. 32 Mas há outra
pessoa que testemunha a meu favor, e
sei que seu testemunho a meu respeito
é válido. 33 Vocês enviaram pessoas a
Yochanan, e ele deu testemunho da ver-
dade. 34 Não que eu busque testemunho
humano; digo essas coisas para que vocês
possam ser salvos. 35 Ele era uma candeia
que queimava e brilhava, e por um curto
período vocês desejaram ser iluminados
por essa luz.
36 "Mas eu tenho um testemunho maior
que o de Yochanan. Porque as coisas que
o Pai me deu para fazer — o que realizo
agora — testemunham a meu favor, afir-
mando que o Pai me enviou.

[a] Alguns manuscritos contêm os versículos 3*b* e 4: "... esperando pelo movimento da água; pois algumas vezes um anjo de *Adonai* descia até o tanque e agitava a água, e a primeira pessoa a entrar na água depois de agitada era curada de qualquer doença".

37 "Além disso, o Pai que me enviou foi
testemunha a meu favor. Vocês nunca
ouviram sua voz, nem viram sua forma;
38 Ademais, sua palavra não permanece em
vocês, porque não confiam em quem ele
enviou. 39 Vocês continuam a examinar o
Tanakh por pensar que nele terão vida eter-
na. Essas mesmas Escrituras dão testemu-
nho a meu respeito, 40 mas vocês não
querem vir a mim para ter vida!
41 "Não aceito louvor humano, 42 mas
conheço vocês — sei que não têm ne-
nhum amor por Deus! 43 Vim em nome
de meu Pai, e não me aceitaram; se outra
pessoa vier em seu nome, a aceitarão.
44 Como vocês podem confiar? Vocês es-
tão ocupados, procurando aceitação mú-
tua, em vez de procurarem unicamente o
louvor devido a Deus.
45 "Não pensem que serei o acusador
de vocês perante o Pai. Sabem quem os
acusará? Mosheh, aquele com quem
vocês contam! 46 Se vocês realmente cres-
sem em Mosheh, creriam em mim, por-
que ele escreveu a meu respeito. 47 Mas
se não crêem no que ele escreveu, como
poderão crer no que digo?".
6 Algum tempo depois, Yeshua foi para
a margem mais distante do lago
Kinneret (isto é, Tiberíades), 2 e uma
grande multidão o seguiu, porque viram
os milagres que realizara a favor dos
doentes. 3 Yeshua subiu em um monte e
se sentou ali com os *talmidim*. 4 Apro-
ximava-se a festa de *Pesach*, realizada
pelos habitantes de Y'hudah; 5 então,
quando Yeshua olhou e viu uma grande
multidão se aproximando, disse a Filipe:
"Onde poderemos comprar pão para to-
das essas pessoas se alimentarem?".
6 (Yeshua disse isso para testar Filipe,
porque Yeshua sabia o que estava para
fazer.) 7 Filipe respondeu: "Nem metade
do salário de um ano seria suficiente para
comprar-lhes pão — cada pessoa daria
apenas uma mordida!". 8 Um dos *talmidim*,
André, irmão de Kefa, disse: 9 "Há um jo-
vem aqui com cinco pães de cevada e dois
peixes. Mas o que isso representa para
tanta gente?".
10 Yeshua disse: "Façam as pessoas se
sentar". Havia muita grama ali, por isso
eles se sentaram. O número de homens
era de cinco mil. 11 Então Yeshua pegou
os pães, e depois de dizer a *b'rakhah*, os
deu a quem estava sentado ali, e fez o
mesmo com os peixes, tanto quanto era
necessário. 12 Depois de terem comido até
se saciarem, ele disse aos *talmidim*: "Jun-
tem as sobras para que nada seja des-
perdiçado". 13 Eles juntaram as sobras e
encheram doze cestos com os pedaços
dos cinco pães de cevada deixados por
aqueles que comeram.
14 Quando as pessoas viram o milagre
que realizara, disseram: "Ele deve ser 'o
Profeta' que deveria vir ao mundo".
15 Yeshua sabia que estavam a ponto
de agarrá-lo e fazer dele o rei; por isso,
voltou para os montes. Desta vez, foi
sozinho.
16 Ao anoitecer, os *talmidim* desceram
ao lago, 17 entraram em um barco e co-
meçaram a travessia em direção a K'far-
Nachum. Estava escuro; Yeshua ainda não
havia se unido a eles, 18 e as águas esta-
vam ficando agitadas, porque soprava um
vento forte. 19 Eles remaram uns cinco ou
seis quilômetros e meio quando viram
Yeshua se aproximando do barco, andan-
do sobre o lago! Ficaram aterrorizados,
20 porém ele lhes disse: "Parem de temer,
sou eu!". 21 Queriam que ele entrasse no
barco, mas o barco chegou imediato ao
lugar desejado.
22 No dia seguinte, a multidão que es-
tivera do outro lado do lago percebeu
que apenas um barco tinha estado ali e
que Yeshua não entrara nele com os *tal-
midim*; eles estavam sozinhos ao partir.
23 Outros barcos, de Tiberíades, pararam
perto do lugar onde o povo tinha comido
pão depois de o Senhor ter pronunciado
a *b'rakhah*. 24 Quando a multidão perce-
beu que nem Yeshua nem os *talmidim* esta-
vam ali, entraram nos barcos e partiram
em direção a K'far-Nachum à procura de
Yeshua.
25 Assim que o encontraram, do outro
lado do lago, perguntaram-lhe: "*Rabbi*,
quando chegou aqui?". 26 Yeshua respon-
deu: "Sim, eu lhes digo que vocês não
me estão procurando porque viram os
sinais miraculosos, mas apenas porque
comeram pães até ficarem satisfeitos!
27 Não trabalhem pela comida que se es-
traga, mas pela comida que permanece
para a vida eterna, a qual o Filho do Ho-
mem lhes dará. Porque este é aquele

em que Deus, o Pai, colocou o selo de
aprovação".
28 Então lhe disseram: "O que preci-
samos fazer a fim de realizar as obras
de Deus?". 29 Yeshua respondeu: "Isto é
a obra de Deus: confiar em quem ele
enviou!".
30 Eles disseram: "Que milagre você fará
a fim de que possamos vê-lo e confiar em
você? 31 Nossos pais comeram maná no
deserto — como diz o *Tanakh*: **'Ele lhes
deu pão do céu** para comer' ".[a] 32 Yeshua
lhes disse: "Falo a verdade: não foi Mosheh
quem lhes deu pão do céu. Todavia, meu
Pai lhes dá o pão genuíno do céu; 33 por-
que o pão de Deus é quem desceu do céu
e dá vida ao mundo".
34 Eles lhe disseram: "Senhor, dê-nos
sempre esse pão". 35 Yeshua respondeu:
"Eu sou o pão que é vida! Quem vier a
mim nunca terá fome, e quem confiar em
mim nunca terá sede. 36 Eu lhes disse que
me viram, mas ainda não confiam.
37 Quem o Pai me dá virá a mim, e quem
vier a mim com certeza não rejeitarei.
38 Porque desci do céu, não para fazer
minha vontade, mas a vontade de quem
me enviou. 39 E esta é a vontade de
quem me enviou: que eu não perca ne-
nhum dos que ele me deu, mas os res-
suscite no último dia. 40 Sim, esta é a
vontade de meu Pai: quem vir o Filho e
confiar nele tem vida eterna, e eu o res-
suscite no último dia".
41 Com isso, os moradores de Y'hudah
começaram a se queixar contra ele, por-
que disse: "Eu sou o pão que desceu do
céu". 42 Eles disseram: "Este não é Yeshua
Ben-Yosef? Conhecemos seu pai e sua
mãe. Como ele pode dizer agora: 'Desci
do céu'?". 43 Respondeu Yeshua: "Parem
de resmungar entre si! 44 Ninguém pode
vir a mim, a menos que o Pai — que me
enviou — o traga. E eu o ressuscitarei no
último dia. 45 Está escrito nos Profetas:
'Todos serão ensinados por *Adonai*'.[b]
Quem ouve o Pai e aprende dele vem a
mim. 46 Não que alguém tenha visto o Pai,
exceto aquele que é de Deus — ele viu o
Pai. 47 Sim, eu lhes digo: quem confia pos-
sui a vida eterna. 48 Eu sou o pão que é
vida. 49 Seus pais comeram maná no de-
serto e morreram. 50 O pão que desce do
céu é tamanho que uma pessoa pode co-
mer dele e não morrer. 51 Eu sou o pão
vivo que desceu do céu; se alguém comer
deste pão, viverá para sempre. Além dis-
so, o pão que dou é minha carne; e eu a
darei pela vida do mundo".
52 Neste ponto, os habitantes de Y'hudah
começaram a discutir entre si, dizendo:
"Como pode este homem nos dar sua
carne para comer?". 53 Então Yeshua lhes
disse: "Sim, eu lhes digo: a menos que
comam a carne do Filho do Homem e be-
bam seu sangue, vocês não têm vida em
si mesmos. 54 Quem come minha carne e
bebe meu sangue possui vida eterna —
isto é, eu o ressuscitarei no último dia.
55 Porque minha carne é verdadeira comi-
da, e meu sangue, verdadeira bebida.
56 Quem come minha carne e bebe meu
sangue vive em mim, e eu vivo nele. 57 Da
mesma forma que o Pai vivo me enviou, e
eu vivo pelo Pai, quem se alimenta de mim
viverá por mim. 58 Este é o pão que des-
ceu do céu — ele não é semelhante ao
pão que seus pais comeram: eles estão
mortos, mas quem comer deste pão vi-
verá para sempre!". 59 Ele disse essas
coisas quando ensinava na sinagoga de
K'far-Nachum.
60 Ao ouvir isso, muitos *talmidim* dis-
seram: "Essa é uma palavra dura: quem
agüenta ouvi-la?". 61 Yeshua, porém,
sabendo que os *talmidim* estavam se
queixando a respeito desse assunto, dis-
se-lhes: "Isso é um laço para vocês? 62 Su-
ponham, então, o que aconteceria se
vissem o Filho do Homem voltando para
onde estava antes? 63 É o Espírito que dá
vida; a carne em nada ajuda. As pala-
vras que lhes disse são Espírito e vida;
64 contudo, alguns de vocês não confiam".
(Porque Yeshua sabia desde o começo
quem não confiaria nele, bem como aquele
que o trairia.) 65 "Essa", ele disse, "é a ra-
zão de eu lhes ter dito que ninguém pode
vir a mim, a menos que o Pai lhe tenha
concedido".
66 A partir desse momento, muitos *tal-
midim* retrocederam e não mais andaram

[a] *Tehillim* [Sl] 78.24; *Nechemyah* [Ne] 9.15 [b] *Yesha'yahu* [Is] 54.13

com ele. [67] Então Yeshua disse aos Doze:
"Vocês também querem ir embora?".
[68] Shim'on Kefa lhe respondeu: "Senhor, a
quem iríamos? Você tem a palavra de vida
eterna. [69] Nós confiamos e sabemos que
você é o Santo de Deus". [70] Yeshua lhe
respondeu: "Eu não escolhi vocês, os
Doze? Entretanto, um de vocês é um ad-
versário". [71] (Ele estava falando a respeito
de Y'hudah Ben-Shim'on, de K'riot; por-
que esse homem — um dos Doze! — iria
traí-lo em breve.)

7 Depois disso, Yeshua viajou por toda
a Galil, evitando intencionalmente a re-
gião de Y'hudah, porque os habitantes dali
queriam matá-lo. [2] Mas a festa de *Sukkot*,
em Y'hudah, estava próxima; [3] por isso, os
irmãos de Yeshua lhe disseram: "Saia da-
qui e vá para Y'hudah, para que os
talmidim possam ver os milagres que
você faz; [4] pois ninguém que deseja se
tornar conhecido age em segredo. Se você
faz estas coisas, mostre-se ao mundo!".
[5] (Seus irmãos falaram desse modo por-
que não haviam confiado nele.) [6] Yeshua
lhes disse: "Meu tempo ainda não chegou;
mas para vocês qualquer tempo é certo.
[7] O mundo não pode odiá-los, mas ele me
odeia, porque continuo dizendo quão
ímpios são seus caminhos. [8] Vão vocês à
festa; quanto a mim, não subirei à festa
agora, porque o tempo certo ainda não
chegou para mim". [9] Tendo dito isso, per-
maneceu na Galil.

[10] Contudo, depois que seus irmãos su-
biram para a festa, ele também subiu, não
de forma pública, mas em segredo. [11] Du-
rante a festa, os habitantes de Y'hudah
estavam procurando por ele. "Onde ele
está?", perguntaram. [12] Entre a multidão,
havia muitos boatos a respeito dele. Al-
guns diziam: "Ele é um bom homem"; mas
outros afirmavam: "Não, ele está enga-
nando as massas". [13] Entretanto, ninguém
falava abertamente a respeito dele, por
medo dos habitantes daquela região.

[14] Só depois que metade da festa tinha
passado, Yeshua subiu à área do templo
e começou a ensinar. [15] Os moradores de
Y'hudah ficaram surpresos: "Como este
homem sabe tanto sem ter estudado?",
eles perguntaram. [16] Então Yeshua lhes
deu uma resposta: "Meu ensino não é meu;
procede de quem me enviou. [17] Se alguém
quer fazer a vontade dele, saberá se meu
ensino procede de Deus ou se falo por
mim mesmo. [18] A pessoa que fala por si
mesma busca o louvor próprio, mas a
pessoa que busca o louvor de quem
a enviou é honesta, e não há falsidade
nela. [19] Mosheh não lhes deu a *Torah*?
Contudo, nenhum de vocês obedece à
Torah! Por que vocês querem me matar?".
[20] "Você tem um demônio!", a multidão
respondeu. "Quem está querendo matá-
lo?". [21] Yeshua lhes respondeu: "Fiz uma
coisa, e, por causa dela, todos vocês es-
tão admirados. [22] Mosheh lhes deu a
b'rit-milah — não que ela tenha vindo de
Mosheh, mas dos patriarcas —, e vocês
realizam a *b'rit-milah* de qualquer me-
nino no *shabbat*. [23] Se um menino pode
ser circuncidado no *shabbat* para que a
Torah de Mosheh não seja quebrada, por
que vocês estão irados comigo por eu ter
curado completamente o corpo de um
homem no *shabbat*? [24] Parem de julgar
pela aparência, mas julguem de forma
correta!".

[25] Algumas das pessoas de Yerushalayim
disseram: "Não é este o homem que es-
tão procurando matar? [26] Aqui está ele,
falando abertamente; e não lhe dizem
nada. Será que as autoridades chegaram
à conclusão de que ele é realmente o
Messias? [27] Claro que não! — sabemos de
onde este homem vem; quando o Mes-
sias vier, ninguém saberá de onde ele
vem". [28] Ao que Yeshua, que continuava
a ensinar no pátio do templo, clamou:
"Sim, vocês me conhecem e sabem de
onde sou! Eu não vim por mim mesmo,
mas aquele que me enviou é verdadeiro.
Vocês não o conhecem! [29] Eu o conheço,
porque estou com ele, e ele me enviou!".

[30] Então tentaram prendê-lo, mas nin-
guém lhe pôs as mãos, porque sua hora
ainda não havia chegado. [31] Entretanto,
muitos dentre a multidão confiaram nele
e disseram: "Quando o Messias vier, fará
mais milagres do que este homem fez?".

[32] Os *p'rushim* ouviram a multidão falan-
do essas coisas a respeito de Yeshua; por
isso, os principais *kohanim* e os *p'rushim*
enviaram alguns guardas do templo para
o prenderem. [33] Yeshua disse: "Estarei
com vocês apenas por um pouco mais
de tempo; então voltarei para quem me
enviou. [34] Vocês procurarão por mim e
não me encontrarão; na verdade, onde

estou, vocês não podem ir". [35] Os habitan-
tes de Y'hudah disseram entre si: "Aonde
pretende ir este homem, que não o encon-
traremos? Será que ele pretende ir à
diáspora grega e ensinar os habitantes de
Y'hudah de língua grega? [36] E quando diz:
'Vocês procurarão por mim e não me en-
contrarão; na verdade, onde estou, vocês
não podem ir' — o que isso significa?".

[37] No último dia da festa, *Hoshana
Rabbah*, Yeshua se levantou e disse em
alta voz: "Se alguém tem sede, venha a
mim e beba! [38] Quem deposita a confian-
ça em mim, como dizem as Escrituras,
rios de água viva fluirão de seu interior!".
[39] (Ele estava falando sobre o Espírito, a
quem os que confiaram nele haveriam
de receber mais tarde — o Espírito ainda
não fora concedido porque Yeshua não
tinha sido glorificado.)

[40] Ao ouvir suas palavras, algumas pes-
soas da multidão disseram: "Certamente
este homem é 'o profeta' "; [41] outras dis-
seram: "Este é o Messias". Ainda outras
disseram: "É possível que o Messias ve-
nha da Galil? [42] O *Tanakh* não diz que o
Messias é da **semente de David**[a] e que
procederá **de Beit-Lechem**,[b] a cidade
onde David morou?". [43] Assim, o povo fi-
cou dividido por causa dele. [44] Alguns
queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs
as mãos.

[45] Os guardas voltaram aos principais
kohanim e aos *p'rushim*, que lhes pergun-
taram: "Por que vocês não o trouxeram?".
[46] Os guardas responderam: "Ninguém
jamais falou da maneira que esse ho-
mem fala!". [47] "Isso significa que vocês
também foram enganados?", os *p'rushim*
retrucaram. [48] "Alguma das autoridades
confiou nele? Ou algum dos *p'rushim*?
[49] Não! Na verdade, esses *'am-ha'aretz* o
fazem porque não sabem nada a respeito
da *Torah*; eles são malditos!".

[50] Nakdimon, o homem que se encon-
trara anteriormente com Yeshua, e que
era um deles, disse-lhes: [51] "Nossa *Torah*
não condena um homem até que ele fale
e que se descubra o que ele faz". [52] Eles
responderam: "Você também é da Galil?
Estude o *Tanakh* e veja por si mesmo que
nenhum profeta procede da Galil!".

[c 53] Então todos foram embora, cada um
para sua casa.

8 Yeshua, porém, foi para o monte das
Oliveiras. [2] Ao amanhecer, ele apare-
ceu outra vez no pátio do templo, onde
as pessoas se reuniram em torno dele, e
ele se sentou para ensiná-las. [3] Os mes-
tres da *Torah* e os *p'rushim* trouxeram
uma mulher pega cometendo adultério e
a colocaram em pé no centro do grupo.
[4] Então disseram a Yeshua: "*Rabbi*, esta
mulher foi pega cometendo adultério. [5] Na
nossa *Torah*, Mosheh ordenou que esse
tipo de mulher seja apedrejada até a mor-
te. Que você nos diz a respeito disso?".
[6] Eles disseram isso para pegá-lo em uma
armadilha, a fim de terem uma base de
acusação; mas Yeshua se inclinou e co-
meçou a escrever no chão com o dedo.
[7] Eles continuaram a lhe fazer perguntas,
Yeshua endireitou o corpo e disse: "Aque-
le de vocês que está sem pecado deve ser
o primeiro a atirar pedras nela". [8] Então
ele se inclinou e escreveu no chão nova-
mente. [9] Ao ouvir isso, eles começaram a
sair, um a um, começando pelos mais ve-
lhos, até não sobrar ninguém, apenas a
mulher. [10] Pondo-se em pé, Yeshua lhe
disse: "Onde estão eles? Ninguém a con-
denou?". [11] Ela disse: "Ninguém, senhor".
Yeshua falou: "Nem eu a condeno. Agora
vá e não peque mais".

[12] Yeshua disse novamente: "Eu sou a
luz do mundo; quem me segue, nunca
andará em trevas, mas terá a luz que dá
vida". [13] Então os *p'rushim* lhe disseram:
"Agora você está testemunhando a seu
favor; seu testemunho não é válido".
[14] Yeshua lhes respondeu: "Ainda que eu
testemunhe a meu favor, meu testemu-
nho é válido, pois sei de onde vim e para
onde vou; no entanto, vocês não sabem
de onde vim nem para onde vou. [15] Vocês
julgam apenas segundo padrões huma-
nos. Quanto a mim, não julgo ninguém.
[16] Ainda que eu julgasse, meu julgamento
seria válido, porque não julgo sozinho;

[a] *Sh'mu'el Bet* [2Sm] 7.12 [b] *Mikhah* [Mq] 5.1(2) [c] A maior parte dos estudiosos acredita que o texto de 7.53—8.11 não foi escrito por Yochanan. Muitos são da opinião de que se trata de uma história verdadeira a respeito de Yeshua escrita por outro de seus *talmidim*.

estou com quem me enviou. 17 Mesmo
na *Torah* de vocês, está escrito que o
testemunho de duas pessoas é válido.
18 Eu testemunho a meu favor, e assim
faz o Pai, que me enviou".
19 Eles lhe disseram: "Onde está seu
'pai'?". Yeshua respondeu: "Vocês não co-
nhecem nem a mim nem a meu Pai; se me
conhecessem, também conheceriam meu
Pai". 20 Ele proferiu essas palavras en-
quanto ensinava na área da tesouraria do
templo; no entanto, ninguém o prendeu,
porque sua hora ainda não chegara.
21 Mais uma vez, Yeshua lhes disse: "Vou
embora, e vocês procurarão por mim, mas
morrerão em seus pecados. Para onde vou
vocês não podem ir". 22 Isso levou os habi-
tantes de Y'hudah a perguntar: "Ele irá co-
meter suicídio? Será por isso que ele diz:
'Para onde vou vocês não podem ir'?".
23 Yeshua lhes disse: "Vocês são de baixo;
eu sou de cima. Vocês são deste mundo;
eu não sou deste mundo. 24 Por isso, eu
lhes disse que vocês morrerão em seus
pecados. Se vocês não confiarem que eu
sou quem digo ser, morrerão em seus
pecados".
25 A isso, eles lhe disseram: "Você?
Quem é você?". Yeshua respondeu: "Exa-
tamente quem lhes tenho dito desde o
princípio. 26 Tenho muitas coisas para lhes
dizer a respeito de vocês e muitas coisas
para julgar. No entanto, quem me enviou
é verdadeiro; portanto, digo ao mundo o
que dele ouvi". 27 Eles não entenderam que
lhes estava falando a respeito do Pai. 28 En-
tão Yeshua disse: "Quando vocês levan-
tarem o Filho do Homem, saberão que eu
sou quem digo ser, e que de mim mesmo
nada faço, mas digo apenas o que o Pai
me ensinou. 29 Além disso, quem me en-
viou está comigo; ele não me deixou so-
zinho, porque sempre faço o que lhe
agrada".
30 Muitas pessoas que ouviram Yeshua
dizer essas coisas confiaram nele. 31 En-
tão ele disse aos habitantes de Y'hudah
que haviam confiado nele: "Se vocês obe-
decerem ao que digo, serão verdadeira-
mente meus *talmidim*; 32 vocês conhecerão
a verdade, e a verdade os libertará". 33 Eles
responderam: "Somos a semente de
Avraham e nunca fomos escravos de
ninguém; o que significa: 'vocês serão
livres'?". 34 Yeshua lhes respondeu: "Sim,
eu lhes digo que quem pratica o pecado
é escravo do pecado. 35 O escravo não
permanece na família para sempre, mas
o filho permanece nela para sempre.
36 Portanto, se o Filho os libertar, vocês
realmente serão livres! 37 Eu sei que des-
cendem de Avraham. Contudo, querem
me matar, porque minhas palavras não
têm sentido para vocês. 38 Digo o que o
Pai me mostrou; vocês fazem o que o pai
de vocês lhes disse".
39 Responderam eles: "Avraham é nos-
so pai". Replicou Yeshua: "Se vocês são
filhos de Avraham, façam as obras que
ele fez! 40 Dessa forma, vocês estão pro-
curando me matar, um homem que lhes
falou a verdade que ouviu de Deus.
Avraham não fez nada parecido com isso!
41 Vocês estão fazendo as coisas que o
pai de vocês faz". "Nós não somos filhos
ilegítimos", eles lhe disseram. "Temos apa-
nas um Pai: Deus!". 42 Yeshua lhes res-
pondeu: "Se Deus fosse seu Pai, vocês me
amariam, porque vim de Deus e agora
estou aqui. Eu não vim por mim mesmo;
ele me enviou. 43 Por que não entendem o
que digo? Porque não podem suportar
minha mensagem. 44 "Vocês pertencem ao
pai de vocês, Satan, e desejam realizar os
desejos dele. Desde o princípio, ele foi
um assassino e nunca se apegou à verda-
de, porque não há verdade nele. Quando
mente, fala de seu caráter, porque é men-
tiroso e, de fato, o inventor da mentira.
45 No entanto, porque lhes digo a verda-
de, vocês não crêem em mim! 46 Qual de
vocês pode me mostrar onde estou erra-
do? Se falo a verdade, porque não acredi-
tam em mim? 47 Quem pertence a Deus
ouve o que ele diz; o motivo pelo qual
não o ouvem é que vocês não pertencem
a Deus".
48 Os habitantes de Y'hudah lhe res-
ponderam: "Não estamos certos em dizer
que você é de Shomron e que tem um
demônio?". 49 Replicou Yeshua: "Eu? Não
tenho demônio. Honro meu Pai, mas
vocês me desonram. 50 Não procuro lou-
vor para mim mesmo. Há quem o procu-
re, e ele é o juiz. 51 Sim, eu lhes digo que
quem obedece aos meus ensinos nunca
verá a morte".
52 Os moradores de Y'hudah lhe disse-
ram: "Sabemos agora, com certeza, que

você tem um demônio! Avraham morreu,
e também os profetas; contudo, você diz:
'Quem obedecer aos meus ensinos nunca
experimentará a morte'. 53 Avraham *avinu*
morreu; você não é maior do que ele, é?
Os profetas também morreram. Quem
você pensa que é?". 54 Yeshua respondeu:
"Se louvo a mim mesmo, meu louvor nada
vale. Quem me louva é meu Pai, o mesmo
que vocês dizem: 'Ele é nosso Deus'.
55 Vocês não o conhecem, mas eu o co-
nheço; de fato, se dissesse que não o
conheço, seria mentiroso como vocês!
Mas eu de fato o conheço e obedeço à sua
palavra. 56 Avraham, pai de vocês, ale-
grou-se porque veria o meu dia; ele o viu e
então se regozijou".
57 "Você ainda não tem cinqüenta anos
e viu Avraham?". Disseram-lhe os habitan-
tes de Y'hudah. 58 Yeshua lhes disse: "Na
verdade, antes de Avraham nascer, Eu
Sou!". 59 Nesse momento, eles pegaram
pedras para apedrejá-lo, mas Yeshua foi
ocultado e saiu da área do templo.

9 Ao passar, Yeshua viu um cego de nas-
cença. 2 Os *talmidim* lhe perguntaram:
"*Rabbi*, quem pecou: este homem ou
seus pais, para que nascesse cego?".
3 Yeshua respondeu: "A cegueira não se
deve a ele nem a seus pais; ela aconte-
ceu para que o poder de Deus pudesse
ser visto operando nele. 4 Enquanto é dia,
precisamos realizar a obra de quem me
enviou; a noite vem, quando ninguém
poderá trabalhar. 5 Enquanto estou no
mundo, sou a luz do mundo".
6 Tendo dito isso, cuspiu no chão, mis-
turou terra com saliva, colocou-a nos olhos
do homem 7 e lhe disse: "Vá, lave-se no
tanque de Shliloach". (Esse nome significa
"enviado".) O homem foi, lavou-se e vol-
tou enxergando.
8 Os vizinhos e quem anteriormente o
vira pedindo esmolas perguntaram: "Não
é este o mesmo homem que mendigava?".
9 Alguns diziam: "Sim, é ele"; enquanto
outros diziam: "Não, mas se parece com ele".
Entretanto, ele mesmo disse: "Sou eu".
10 "Como seus olhos foram abertos?", lhe
perguntavam. 11 Ele respondeu: "O homem
chamado Yeshua misturou terra com sali-
va, colocou-a nos meus olhos e me disse:
'Vá se lavar em Shliloach'. Então eu fui;
assim que me lavei, passei a enxergar".
12 Eles lhe disseram: "Onde está ele?", e
ele repondeu: "Não sei".
13 Levaram o homem que fora cego aos
p'rushim. 14 O dia em que Yeshua havia
misturado terra com saliva e aberto os
olhos do homem era *shabbat*. 15 Então
os *p'rushim* lhe perguntaram outra vez
como era capaz de enxergar; e ele lhes
disse: "Ele colocou uma mistura de terra
e saliva em meus olhos, a seguir eu
me lavei e agora posso ver". 16 Nesse
ponto, alguns *p'rushim* disseram: "Esse
homem não é de Deus, porque não
guarda o *shabbat*". Mas outros disseram:
"Como pode um pecador realizar mila-
gres como esses?". E houve uma divisão
entre eles. 17 Por isso, falaram mais uma
vez com o cego: "Pelo fato de seus olhos
terem sido abertos, o que você diz a res-
peito dele?". O homem respondeu: "Ele é
um profeta".
18 Os moradores de Y'hudah, entreta-
to, não queriam acreditar que ele fora
cego e agora podia ver enquanto não cha-
maram os pais do homem. 19 Eles lhes
perguntaram: "É este seu filho, o qual
vocês dizem que nasceu cego? Como ele
pode enxergar agora?". 20 Seus pais res-
ponderam: "Sabemos que este é nosso
filho e que nasceu cego; 21 mas não sa-
bemos como ele pode enxergar agora,
ou quem lhe abriu os olhos. Perguntem a
ele. Ele tem idade suficiente para falar
por si mesmo!". 22 Os pais disseram isso
porque tinham medo dos habitantes de
Y'hudah, porque eles já haviam decidido
que, se alguém reconhecesse Yeshua
como o Messias, seria expulso da sinago-
ga. 23 Foi por isso que os pais dele disse-
ram: "Ele tem idade suficiente. Perguntem
a ele".
24 Então, pela segunda vez, chamaram
o homem que fora cego e lhe disseram:
"Jure a Deus que falará a verdade! Sabe-
mos que esse homem é pecador". 25 Ele
respondeu: "Se é pecador ou não, não sei.
Uma coisa sei: eu era cego e agora vejo!".
26 Então lhe disseram: "O que ele lhe fez?
Como ele abriu seus olhos?". 27 "Eu já lhes
disse", ele respondeu, "e vocês não me
deram ouvidos. Por que querem ouvir ou-
tra vez? Acaso também querem se tornar
talmidim dele?". 28 Então eles se zanga-
ram e disseram: "Pode ser que você seja

talmid dele; nós somos *talmidim* de
Mosheh! [29] Sabemos que Deus falou
a Mosheh, mas, quanto a esse homem,
nem sabemos de onde ele vem!". [30] "Que
coisa estranha", o homem respondeu,
"vocês não saberem de onde ele é, levan-
do-se em conta que ele me abriu os olhos!
[31] Sabemos que Deus não ouve pecado-
res; mas, se alguém teme a Deus e pra-
tica sua vontade, Deus o ouve. [32] Em toda a
história, ninguém, jamais, ouviu sobre
a abertura dos olhos de um cego de nas-
cença. [33] Se esse homem não fosse de
Deus, não poderia fazer nada". [34] "Por que,
seu *mamzer*, você ousa nos ensinar?",
eles responderam. E o expulsaram.
[35] Yeshua ouviu que haviam expulsado
o homem. Ele o encontrou e disse: "Você
confia no Filho do Homem?". [36] "Senhor",
ele respondeu, "diga-me quem ele é, para
que eu possa confiar nele?". [37] Yeshua
lhe disse: "Você já o viu. Na verdade, ele
é quem está falando com você agora".
[38] "Senhor, eu confio!", ele disse, e se
ajoelhou diante dele.
[39] Disse Yeshua: "Vim a este mundo
para julgar, a fim de que os cegos pos-
sam ver e os que vêem se tornem cegos".
[40] Alguns *p'rushim* que estavam por per-
to ouviram isso e lhe disseram: "Então
nós também somos cegos, não é?".
[41] Yeshua lhes disse: "Se vocês fossem
cegos, não seriam culpados de pecado.
Mas, pelo fato de ainda afirmarem 'Nós
enxergamos', sua culpa permanece.

10 "Sim, eu lhes digo: quem não entra
no recinto das ovelhas pela porta,
mas sobe por outro lugar, é ladrão e as-
saltante. [2] Mas quem entra pelo portão é o
pastor das ovelhas. [3] Esse é quem o por-
teiro admite, e as ovelhas ouvem sua
voz. Ele chama as ovelhas pelo nome e as
leva para fora. [4] Depois de conduzir para
fora tudo o que lhe pertence, vai adiante
delas; as ovelhas o seguem porque lhe co-
nhecem a voz. [5] Mas nunca seguirão
um estranho; na verdade, fugirão dele,
porque a voz de estranhos não lhes é
familiar".
[6] Yeshua usou essa maneira indireta de
lhes falar, mas eles não entenderam o
que estava falando. [7] Então Yeshua lhes
disse de novo: "Sim, afirmo que eu sou o
portão das ovelhas. [8] Todos os que vieram
antes de mim eram ladrões e assaltantes,
mas as ovelhas não lhes deram ouvidos.
[9] Eu sou o portão; se alguém entrar por
mim, estará seguro; entrará e sairá, e en-
contrará pastagem. [10] O ladrão vem apenas
para roubar, matar e destruir; eu vim para
que possam ter vida — vida em sentido
pleno.
[11] "Eu sou o bom pastor. O bom pastor
abre mão da sua vida pelas ovelhas. [12] O
trabalhador contratado, por não ser o pas-
tor e as ovelhas não lhe pertencerem, quan-
do vê o lobo a caminho, abandona as
ovelhas e foge. Então o lobo as ataca e
as dispersa. [13] O trabalhador contratado
se comporta dessa forma por ser contra-
tado; portanto, para ele não importa o que
acontece com as ovelhas. [14] Eu sou o bom
pastor; conheço o que é meu, e o que é
meu me conhece, [15] como o Pai me conhe-
ce, e eu conheço o Pai; e abro mão da mi-
nha vida a favor das ovelhas. [16] Tenho
também outras ovelhas que não são deste
recinto; preciso trazê-las, e elas ouvirão
minha voz; e haverá um rebanho e um
pastor.
[17] "Por isso meu Pai me ama: porque
abro mão da minha vida para retomá-la!
[18] Ninguém a tira de mim; em vez disso, eu
abro mão dela por minha espontânea von-
tade. Tenho o poder de abrir mão dela e
de retomá-la. Isto é o que meu Pai me or-
denou fazer".
[19] Houve, outra vez, uma divisão entre
os habitantes de Y'hudah por causa do que
ele disse. [20] Muitos deles afirmaram: "Ele
tem um demônio!", e "Ele está *meshugga*!
Por que vocês lhe dão ouvidos?". [21] Ou-
tros diziam: "Esses não são atos de um
homem endemoninhado. Como pode
um demônio abrir os olhos dos cegos?".
[22] Chegou o tempo de *Hanukkah*, em
Yerushalayim. Era inverno, [23] e Yeshua es-
tava andando na área do templo, ca-
minhando pela colunata de Sh'lomoh.
[24] Então os moradores de Y'hudah o cer-
caram e lhe disseram: "Por mais quanto
tempo você nos deixará em suspense?
Se é você o Messias, diga-nos publica-
mente!". [25] Yeshua lhes respondeu: "Eu
já lhes disse, mas vocês não confiam em
mim. As obras que faço em nome de
meu Pai testemunham a meu favor, [26] mas
o motivo de vocês não confiarem é que
não estão incluídos entre minhas ove-
lhas. [27] Minhas ovelhas ouvem minha voz;

eu as conheço, elas me seguem, [28] e lhes
dou vida eterna. Elas nunca serão des-
truídas, e ninguém pode arrancá-las das
minhas mãos. [29] Meu Pai, que as deu para
mim, é maior que todos; ninguém as pode
arrancar das mãos de meu Pai. [30] Eu e o Pai
somos um".
[31] Novamente os habitantes de Y'hudah
juntaram pedras para apedrejá-lo. [32] Yeshua
lhes respondeu: "Vocês me viram fazer
muitas boas obras que retratam o poder
do Pai: Por qual delas querem me ape-
drejar?". [33] "Não vamos apedrejá-lo por
nenhuma boa obra, mas por blasfêmia,
porque você, um simples homem, se apre-
senta como Deus [hebraico: *Elohim*]".
[34] Yeshua lhes respondeu: "Não está es-
crito na sua *Torah*: **'Vocês são *Elohim*'?**[a]
[35] Se ele chamou '*deuses*' a quem veio a
palavra de *Elohim* (e o *Tanakh* não pode
ser anulado), [36] então vocês estão di-
zendo a quem o Pai separou e enviou ao
mundo: 'Você está cometendo blasfêmia',
só porque disse: 'Sou um Filho de *Elohim*'?
[37] Se eu não realizo as obras que retra-
tam meu Pai, não confiem em mim. [38] Mas,
se as faço, então, mesmo que não con-
fiem em mim, confiem nas obras, para
que possam entender de uma vez por
todas que o Pai está unido a mim, e eu
estou unido ao Pai". [39] Outra vez tenta-
ram prendê-lo, mas ele se livrou das
mãos deles.
[40] Então Yeshua atravessou novamente
o Yarden e foi para o lugar onde Yochanan
imergia e permaneceu ali. [41] Muita gente foi
até ele e disse: "Yochanan nunca fez ne-
nhum milagre, mas tudo o que ele
disse a respeito deste homem era ver-
dade". [42] E ali muitas pessoas deposita-
ram a confiança em Yeshua.

11 Certo homem adoeceu. Seu nome
era El'azar, de Beit-Anyah, a vila de
Miryam e Marta. [2] (Esta Miryam, irmã de
El'azar, é a que derramou perfume sobre
o Senhor e lhe enxugou os pés com os
cabelos.) [3] Então as irmãs enviaram uma
mensagem a Yeshua: "Senhor, o homem
que você ama está doente". [4] Ao ouvir
isso, ele disse: "Essa doença não acabará
em morte. Não, ela é para a glória de Deus,
para que o Filho de Deus possa receber
glória por meio dela".
[5] Yeshua amava Marta, a irmã dela e
El'azar. [6] Portanto, ao ouvir falar que El'azar
estava doente, permaneceu mais dois dias
onde estava. [7] Depois disso, disse aos
talmidim: "Vamos voltar para Y'hudah".
[8] Os *talmidim* replicaram: "*Rabbi*, há pou-
co os moradores de lá tentaram apedre-
já-lo, e assim mesmo você quer voltar para
lá?". [9] Yeshua respondeu: "O dia não tem
doze horas? Se alguém anda de dia não
tropeça, porque vê a luz deste mundo.
[10] Mas, se alguém andar de noite, tropeça,
porque nele não há luz".
[11] Yeshua disse essas coisas, e depois
falou aos *talmidim*: "Nosso amigo El'azar
foi dormir, mas vou até lá acordá-lo". [12] Os
talmidim disseram: "Senhor, se ele foi dor-
mir, vai melhorar". [13] Yeshua tinha usado
a expressão para falar a respeito da
morte de El'azar, mas eles pensaram que
Yeshua estava falando literalmente de
sono. [14] Então Yeshua lhes disse de for-
ma clara: "El'azar morreu. [15] E por causa
de vocês estou contente por não ter es-
tado lá, para que vocês venham a confiar.
Vamos até ele". [16] Então T'oma (seu nome
significa "gêmeo") disse aos companhei-
ros: "Sim, vamos também para morrer
com ele!".
[17] Ao chegar, Yeshua descobriu que
El'azar estava no sepulcro havia quatro
dias. [18] Beit-Anyah distava pouco mais de
três quilômetros de Yerushalayim, [19] e
muitos dos habitantes de Y'hudah tinham
ido visitar Marta e Miryam para confor-
tá-las pela perda do irmão. [20] Por isso,
quando Marta ouviu que Yeshua estava
chegando, foi ao encontro dele, mas
Miryam ficou em casa cumprindo o pe-
ríodo de *shiv'ah*.
[21] Marta disse a Yeshua: "Senhor, se
você estivesse aqui meu irmão não teria
morrido. [22] Mesmo agora, sei que tudo o
que pedir a Deus, ele lhe dará". [23] Yeshua
lhe disse: "Seu irmão vai ressuscitar".
[24] Marta disse: "Eu sei que ele vai se leven-
tar outra vez na ressurreição, no último
dia". [25] Disse-lhe Yeshua: "Eu Sou a res-
surreição e a vida! Quem deposita a con-
fiança em mim viverá, ainda que morra;

[a] *Tehillim* [Sl] 82.6

[26] e quem vive e confia em mim, jamais
morrerá. Você crê nisso?". [27] Ela lhe dis-
se: "Sim, Senhor, creio que você é o Mes-
sias, o Filho de Deus, o que deveria vir
ao mundo".
[28] Depois de dizer isso, ela foi para casa
e, chamando particularmente Miryam,
disse-lhe: "O *Rabbi* está aqui e chama
você". [29] Ao ouvir isso, Miryam se le-
vantou e foi ao encontro dele. [30] Yeshua
ainda não tinha entrado na vila, mas esta-
va no lugar onde Marta o encontrara;
[31] quando os moradores de Y'hudah que
estavam com Miryam na casa confortan-
do-a, notaram que ela se levantou de-
pressa e saiu, seguiram-na, pensando que
ela ia ao sepulcro, para chorar ali.
[32] Quando Miryam chegou ao lugar
onde Yeshua estava e o viu, ela se pros-
trou aos pés dele e lhe disse: "Senhor, se
você estivesse aqui meu irmão não teria
morrido". [33] Ao ver Yeshua que Miryam e
os moradores de Y'hudah que a acompa-
nhavam estavam chorando, ele ficou mui-
to comovido e também agitado. [34] E disse:
"Onde o sepultaram?". Responderam eles:
"Senhor, venha e veja". [35] Yeshua chorou.
[36] Então os habitantes de Y'hudah disse-
ram: "Vejam como ele o amava!". [37] Mas
alguns deles disseram: "Ele abriu os olhos
de um cego; não poderia ter evitado que
este homem morresse?".
[38] Yeshua, outra vez muito comovido,
aproximou-se do sepulcro. Era uma caver-
na, e uma pedra jazia à entrada. [39] Disse
Yeshua: "Tirem a pedra!". Marta, irmã do
morto, disse: "Senhor, o corpo cheira mal,
pois já são quatro dias desde sua morte".
[40] Yeshua lhe disse: "Eu não lhe falei que, se
você mantivesse a confiança, veria a glória
de Deus?". [41] Então eles removeram a pe-
dra. Yeshua olhou para o alto e disse: "Pai,
agradeço-te porque me ouves. [42] Eu mes-
mo sei que sempre me ouves, mas digo isso
por causa da multidão que está aqui, para
que eles possam crer que tu me enviaste".
[43] Tendo dito isso, Yeshua gritou: "El'azar,
saia!". [44] O homem que estava morto saiu
— suas mãos e seus pés estavam envoltos
em faixas de linho, e o rosto estava coberto
com um pano. Disse-lhes Yeshua: "Tirem
as faixas e deixem-no ir!". [45] Muitos dos
moradores de Y'hudah que tinham vindo
visitar Miryam, vendo o que Yeshua fez,
confiaram nele.
[46] Mas alguns deles foram contar aos
p'rushim o que ele tinha feito. [47] Então os
principais *kohanim* e os *p'rushim* convo-
caram uma reunião do *Sanhedrin* e dis-
seram: "O que faremos? Esse homem está
realizando muitos milagres. [48] Se o deix-
xarmos seguir caminho, todos confiarão
nele, e os romanos virão e destruirão o
templo e a nação". [49] Mas um deles, cha-
mado Kayafa, o *kohen gadol* daquele ano,
disse-lhes: "Vocês não sabem de nada!
[50] Não vêem que é melhor que morra um
homem a favor do povo, para que toda a
nação não seja destruída". [51] Entretanto,
ele não disse isso por iniciativa própria,
mas, por ser o *kohen gadol* daquele
ano, estava profetizando que Yeshua
deveria morrer a favor da nação, [52] e não
apenas por aquela nação, mas também
para reunir os filhos de Deus que estão
espalhados.
[53] Daquele dia em diante, fizeram planos
para matá-lo. [54] Por essa razão, Yeshua não
andava mais publicamente entre os mo-
radores de Y'hudah. Em vez disso, reti-
rou-se para uma região próxima do deser-
to, para uma cidade chamada Efrayim,
onde ficou com os *talmidim*.
[55] Ao se aproximar a festa de *Pesach* dos
habitantes de Y'hudah, muitos subiram
daquela região para Yerushalayim a fim
de realizar a purificação cerimonial an-
tes de *Pesach*. [56] Eles estavam procurando
Yeshua e, enquanto estavam na área do
templo, diziam uns aos outros: "O que
vocês acham? Será que ele não virá à fes-
ta?". [57] Além disso, os principais *kohanim*
e os *p'rushim* tinham ordenado que, se
alguém soubesse o paradeiro de Yeshua,
deveria informá-los, para que o pudes-
sem prender.

12 Seis dias antes de *Pesach*, Yeshua
chegou a Beit-Anyah, onde El'azar
vivia, o homem a quem Yeshua ressus-
citara dos mortos; [2] eles prepararam um
jantar em honra a Yeshua. Marta servia a
refeição, enquanto El'azar estava à mesa
com ele. [3] Miryam pegou um quartilho de
óleo de nardo puro, que é muito caro, der-
ramou-o sobre os pés de Yeshua e os en-
xugou com seus cabelos, de modo que a
casa se encheu com a fragrância do per-
fume. [4] Mas um dos *talmidim*, Y'hudah de
K'riot, que mais tarde iria traí-lo, disse:
[5] "Este perfume vale o salário de um ano

de trabalho! Por que não foi vendido, e o
dinheiro dado aos pobres?". [6] Ele, porém,
não falou isso pela preocupação com os
pobres, mas por ser ladrão; ele era res-
ponsável pela bolsa de dinheiro e costu-
mava roubar dela. [7] Yeshua disse: "Deixe-a
em paz! Ela guardou isso para o dia do
meu sepultamento. [8] Vocês sempre terão
os pobres consigo, mas nem sempre te-
rão a mim".
[9] Uma grande multidão de judeus des-
cobriu que Yeshua estava ali; as pessoas
vieram, não apenas por causa de Yeshua,
mas também para ver El'azar, a quem ele
ressuscitou dos mortos. [10] Os principais
kohanim fizeram então planos para se li-
vrar também de El'azar [11] — por causa
dele, muitos moradores de Y'hudah es-
tavam deixando seus líderes e deposi-
tando a confiança em Yeshua.
[12] No dia seguinte, a grande multidão
que veio para a festa ouviu que Yeshua
estava a caminho de Yerushalayim. [13] Pe-
garam ramos de palmeiras e saíram ao en-
contro dele, gritando:

"Liberte-nos!"[a]

"Bendito é o que vem em nome de
Adonai[b]**, o Rei de Yisra'el!".**

[14] Depois de encontrar um jumentinho,
Yeshua montou nele, como o *Tanakh* diz:

[15] "Filha de Tziyon, não tenha medo!
Veja: seu rei está vindo,
sentado em um jumentinho".[c]

[16] Os *talmidim* não entenderam isso a
princípio; mas, depois que Yeshua foi glo-
rificado, eles se lembraram do que o
Tanakh diz a respeito dele, e de que ele
fez isso por eles. [17] O grupo que estava
com ele quando chamou El'azar para fora
do sepulcro e o ressuscitou dos mortos
continuou a falar sobre isso. [18] Também
por causa disso a multidão saiu ao en-
contro dele — ouviram que ele realizou
esse milagre. [19] Os *p'rushim* disseram
entre si: "Olhem, vocês não estão che-
gando a lugar algum! O mundo todo vai
atrás dele!".
[20] Entre os que tinham ido adorar na
festa, estavam alguns judeus de língua
grega. [21] Eles se aproximaram de Filipe, que
era de Beit-Tzaidah, na Galil, com um pe-
dido: "Senhor", eles disseram, "queremos
ver Yeshua". [22] Filipe foi e disse a André;
então André e Filipe foram e disseram a
Yeshua. [23] Yeshua lhes deu esta resposta:
"Chegou a hora do Filho do Homem ser
glorificado. [24] Sim, eu lhes digo: a menos
que o grão de trigo caia na terra e morra,
permanecerá apenas um grão. Mas, se
morrer, produzirá uma grande colheita.
[25] Quem ama sua vida, a perde; mas quem
odeia sua vida neste mundo, a manterá
segura para a vida eterna! [26] Se alguém
me serve deve me seguir; e, onde estou,
meu servo também estará. Meu Pai hon-
rará a quem me serve.
[27] "Agora estou agitado. O que posso di-
zer? 'Pai, salva-me desta hora? Não; por
esta razão é que vim a esta hora. Direi
isto: [28] 'Pai, glorifica teu nome!". Então veio
uma *bat-kol* do céu: "Eu o glorifiquei an-
tes e o glorificarei novamente!". [29] A mul-
tidão que ali estava e a ouviu disse que
tinha trovejado; outros disseram: "Um anjo
lhe falou". [30] Yeshua respondeu: "Esta voz
veio não por minha causa, mas por causa
de vocês". [31] Chegou a hora de este mun-
do ser julgado; agora será expulso o go-
vernante deste mundo. [32] Quanto a mim,
quando for levantado da terra, atrairei to-
dos a mim". [33] Ele disse isso para indicar o
tipo de morte que sofreria.
[34] A multidão respondeu: "Aprendemos
da *Torah* que o Messias permanecerá para
sempre. Como você diz que o Filho do
Homem precisa ser 'levantado'? Quem é
esse 'Filho do Homem'?". [35] Yeshua dis-
se-lhes: "A luz estará com vocês por mais
um pouco de tempo. Andem enquanto
têm a luz, ou as trevas os surpreende-
rão, pois quem anda nas trevas não sabe
aonde vai. [36] Enquanto vocês têm luz, po-
nham sua confiança na luz, para que se
tornem pessoas da luz". Yeshua disse es-
sas coisas, saiu e se ocultou deles.
[37] Mesmo tendo feito Yeshua tantos mi-
lagres em sua presença, não confiaram
nele, [38] para que a palavra de Yesha'yahu,
o profeta, se cumprisse:

"*Adonai*, quem creu em nosso relato?
A quem o braço de *Adonai* foi
revelado?".[d]

[a] *Tehillim* [Sl] 118.25 [b] *Tehillim* [Sl] 118.26 [c] *Z'kharyah* [Zc] 9.9 [d] *Yesha'yahu* [Is] 53.1

[39] A razão pela qual não podiam crer era
— como disse Yesha'yahu em outro lugar:

[40] **"Cegou-lhes os olhos**
e endureceu-lhes o coração,
para que não vejam com os olhos
nem entendam com o coração,
nem façam *t'shuvah*,
para que eu os cure".[a]

[41] (Yesha'yahu disse essas coisas porque viu a *sh'khinah* de Yeshua e falou sobre ela.) [42] Ainda assim, muitos líderes puseram a confiança nele; mas, por causa dos *p'rushim*, não o diziam abertamente, com medo de serem banidos da sinagoga; [43] pois amaram mais o louvor dos homens que o louvor da parte de Deus.

[44] Yeshua declarou em público: "Quem põe a confiança em mim, não confia apenas em mim, mas em quem me enviou. [45] Também quem me vê, vê quem me enviou. [46] Eu vim como luz ao mundo, para quem confiar em mim não permanecer nas trevas. [47] Se alguém ouve o que digo, e não obedece, eu não o julgo; porque não vim para julgar o mundo, mas para salvá-lo. [48] Quem me rejeita e não aceita o que digo tem um juiz: a própria palavra que falei o julgará no último dia. [49] Porque não falei por iniciativa própria, mas o Pai me enviou e me deu uma ordem, isto é, o que dizer e o que falar. [50] Sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, digo simplesmente o que o Pai me mandou dizer".

13 Um pouco antes da festa de *Pesach*, Yeshua sabia que havia chegado o tempo em que passaria deste mundo para o Pai. Tendo amado seu povo que estava no mundo, ele os amou até o fim. [2] Eles estavam no jantar, e o Adversário já havia colocado o desejo de trair Yeshua no coração de Y'hudah Ben-Shim'on, de K'riot. [3] Yeshua estava ciente de que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que ele viera de Deus e estava voltando para Deus. [4] Então se levantou da mesa, tirou algumas peças de roupa e amarrou uma toalha em volta da cintura. [5] A seguir, colocou água em uma bacia e começou a lavar os pés dos *talmidim*, enxugando-os com a toalha amarrada à volta da cintura.

[6] Ele se aproximou de Shim'on Kefa, que lhe disse: "Senhor, você vai lavar meus pés?". [7] Yeshua respondeu: "Você ainda não entende o que estou lhe fazendo; porém, com o tempo, entenderá". [8] "Não", Kefa disse, "você nunca lavará meus pés!" Yeshua respondeu: "Se eu não os lavar, você não tem parte comigo". [9] "Senhor", respondeu Shim'on Kefa, "não apenas meus pés, mas as mãos e a cabeça também!". [10] Yeshua lhe disse: "O homem que se banhou precisa lavar apenas os pés; todo o corpo já está limpo. Vocês estão limpos, mas nem todos". [11] (Ele sabia quem o iria trair, e por isso disse: "Mas nem todos estão limpos".)

[12] Depois de lhes ter lavado os pés, Yeshua tornou a vestir as peças de roupa, voltou à mesa e lhes disse: "Vocês entendem o que fiz? [13] Vocês me chamam '*Rabbi*' e 'Senhor' e estão certos, porque eu o sou. [14] Pois bem, se eu, o Senhor e o *Rabbi* de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. [15] Porque lhes dei o exemplo, para que façam como fiz. [16] Sim, eu lhes digo que escravo não é maior que seu senhor, como também nenhum emissário é maior que quem o enviou. [17] Se vocês sabem estas coisas, serão abençoados se as praticarem.

[18] "Não me refiro a todos vocês — conheço os que escolhi. Mas as palavras do *Tanakh* devem ser cumpridas, e elas dizem: **'O que come meu pão voltou-se contra mim'.**[b] [19] "Digo agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, creiam que Eu Sou quem digo ser. [20] Sim, eu lhes digo que quem recebe a quem eu envio, recebe a mim; e quem me recebe, recebe quem me enviou".

[21] Depois de dizer isso, Yeshua, em angústia profunda de espírito, declarou: "Sim, eu lhes digo que um de vocês me trairá". [22] Os *talmidim* se entreolharam, completamente aturdidos: a quem ele se referia? [23] Um dos *talmidim*, a quem Yeshua amava de modo especial, estava reclinado ao lado dele. [24] Shim'on Kefa lhe fez um sinal e disse: "Pergunte sobre quem ele está falando". [25] Esse *talmid* se apoiou no peito de Yeshua e lhe perguntou: "Senhor, quem é esse?". [26] Respondeu Yeshua: "É aquele a quem eu der este pedaço de *matzah* molhado no prato". Então ele molhou o pedaço de *matzah*, deu-o a Y'hudah Ben-Shim'on de K'riot. [27] Assim que Y'hudah pegou o pedaço de *matzah*, o Adversário entrou nele. "O que você está fazendo, faça depressa!", disse-lhe Yeshua. [28] Mas ninguém à mesa entendeu por que ele lhe disse isso. [29] Alguns pensaram que, por ser Y'hudah o encarregado do dinheiro, Yeshua estava lhe dizendo: "Vá e compre o necessário para a festa", ou que desse algo aos pobres. [30] Assim que pegou o pedaço de *matzah*, Y'hudah saiu, e era noite.

[31] Depois que Y'hudah saiu, Yeshua disse: "Agora o Filho do Homem foi glorificado, e Deus foi glorificado nele. [32] Se o Filho glorificou Deus, Deus glorificará pessoalmente o Filho, e o fará sem demora. [33] Filhinhos, estarei com vocês só mais um pouco. Vocês procurarão por mim e, como disse aos habitantes de Y'hudah: 'Para onde vou, vocês não podem ir', agora o digo a vocês.

[34] Eu lhes dou um novo mandamento: mantenham o amor uns pelos outros. Do mesmo modo que eu os amei, vocês devem manter o amor uns pelos outros. [35] Todos saberão que são meus *talmidim* pelo fato de amarem uns aos outros".

[36] Shim'on Kefa lhe disse: "Senhor, para onde você vai?". Yeshua respondeu: "Vou para onde vocês não me podem seguir agora, porém me seguirão mais tarde". [37] "Senhor", Kefa disse, "por que não posso segui-lo agora? Abrirei mão da minha vida por você!". [38] Yeshua respondeu: "Você abrirá mão da vida por mim? Sim, na verdade eu lhe digo que, antes de o galo cantar, você me repudiará três vezes!

14 "Não se deixem perturbar. Confiem em Deus e confiem em mim. [2] Na casa de meu Pai há muitos lugares para morar. Se não houvesse, eu lhes teria dito; porque vou até lá para lhes preparar um lugar. [3] Pelo fato de eu ir e lhes preparar um lugar, voltarei para levá-los comigo; para que, onde eu estiver, vocês estejam também. [4] Além disso, vocês sabem para onde vou; e também conhecem o caminho para lá".

[5] T'oma lhe disse: "Senhor, não sabemos para onde você vai; então, como podemos saber o caminho?". [6] Yeshua disse: "Eu Sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. [7] Pelo fato de vocês terem me conhecido, também conhecerão meu Pai; de agora em diante, vocês o conhecem — de fato, vocês o viram".

[8] Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e isso será o suficiente para nós". [9] Yeshua replicou: "Tenho estado com vocês há tanto tempo sem que me conheçam, Filipe? Quem me viu, viu o Pai; por isso, como você pode dizer: 'Mostre-nos o Pai'? [10] Você não acredita que estou unido ao Pai e que ele está unido a mim? O que lhes digo, não falo por iniciativa própria; o Pai, que vive em mim, realiza suas obras. [11] Confiem que estou unido ao Pai e que o Pai está unido a mim. Mas, se não puderem, ao menos confiem por causa das obras. [12] Sim, digo-lhes: quem crê em mim fará também as obras que faço! Na verdade, fará coisas ainda maiores, porque vou para o Pai. [13] De fato, o que vocês pedirem em meu nome, eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. [14] Se vocês pedirem algo em meu nome, eu o farei.

[15] "Se vocês me amam, guardarão meus mandamentos; [16] e pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro consolador, semelhante a mim, o Espírito da verdade, para estar com vocês para sempre. [17] O mundo não pode recebê-lo, porque não o vê nem o conhece. Vocês o conhecem, porque está com vocês e ficará unido a vocês. [18] Não os deixarei órfãos; voltarei para vocês. [19] Mais um pouco de tempo, e o mundo não me verá mais; mas vocês me verão. Porque eu vivo, vocês também viverão. [20] Quando o dia chegar, compreenderão que estou unido a meu Pai, vocês a mim, e eu a vocês. [21] Quem tem meus mandamentos e os guarda, esse me ama; e quem me ama será amado por meu Pai, e eu o amarei e me revelarei a ele".

[22] Y'hudah (não de K'riot) lhe disse: "Mas por que, Senhor, você se revelará a nós, e não ao mundo?". [23] Yeshua respondeu:

[a] *Yesha'yahu* [Is] 6.10 [b] *Tehillim* [Sl] 41.10(9)

17 Depois de Yeshua ter falado essas coisas, olhou para o céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica teu Filho, para que teu Filho te glorifique — [2] como lhe deste autoridade sobre todos os homens, para conceder vida eterna a todos os que lhe deste. [3] E a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a quem enviaste, Yeshua, o Messias.

[4] "Eu te glorifiquei na terra, terminando a obra que me deste para fazer. [5] Agora, Pai, glorifica-me junto a ti, com a mesma glória que tive contigo antes de o mundo existir.

[6] "Tornei teu nome conhecido às pessoas que me deste do mundo. Eles eram teus; tu os deste a mim, e eles têm guardado tua palavra. [7] Agora eles sabem que tudo o que me deste é teu. [8] Porque lhes dei as palavras que me deste, e eles as receberam. Eles reconheceram de fato que vim de ti e confiam que tu me enviaste.

[9] "Oro por eles. Não estou orando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, pois são teus. [10] De fato, tudo o que possuo é teu, e tudo o que possuis é meu, e neles tenho sido glorificado. [11] Não ficarei mais no mundo, mas eles estão no mundo, e eu vou para ti. Pai santo, guarda-os no poder do teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como o somos. [12] Enquanto estava com eles, guardei-os pelo poder do teu nome, que me deste; sim, eu os guardei; e nenhum deles foi destruído (a não ser aquele designado para a destruição, para que se cumprisse o *Tanakh*). [13] "Mas agora vou para ti, e digo estas coisas enquanto ainda estou no mundo, para que eles possam ter em si mesmos minha alegria completa.

[14] "Dei-lhes tua palavra, e o mundo os odiou, pois eles não pertencem ao mundo, como eu mesmo não pertenço ao mundo. [15] Não te peço que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno. [16] Eles não pertencem ao mundo, como eu não pertenço ao mundo. [17] Separa-os para a santidade por meio da verdade — tua palavra é a verdade. [18] Como me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo. [19] A favor deles, eu me separo para a santidade, para que também eles sejam separados para a santidade por meio da verdade.

[20] "Oro não apenas por eles, mas também por aqueles que confiarão em mim, por causa da palavra deles, [21] para que todos sejam um, como tu, Pai, estás unido a mim, e eu, a ti. Oro para que eles também estejam unidos a nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. [22] A glória que me deste, eu lhes dei, para que possam ser um, como nós somos um — [23] eu unido a eles, e tu, a mim, para que eles sejam apenas um, e que o mundo possa perceber então que tu me enviaste e que tu os amaste como a mim.

[24] "Pai, quero que os que me deste estejam comigo onde eu estou para que possam ver minha glória — a glória que me deste porque me amaste antes da criação do mundo. [25] Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheço, e estas pessoas sabem que me enviaste. [26] Fiz o teu nome conhecido a eles e continuarei a fazê-lo, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu mesmo esteja unido a eles".

18 Depois de Yeshua ter dito tudo isso, saiu com os *talmidim* e atravessou a fonte, que flui no inverno pelo vale de Kidron, até um lugar onde havia um arvoredo; ele e os *talmidim* entraram ali. [2] Y'hudah, o traidor, também conhecia o lugar, porque Yeshua muitas vezes se reunira ali com os *talmidim*. [3] Então Y'hudah foi para lá, levando consigo um destacamento de soldados e alguns guardas oferecidos pelos principais *kohanim* e *p'rushim*; eles levavam armas, lanternas e tochas. [4] Yeshua, sabendo tudo o que iria acontecer, saiu e lhes perguntou: "A quem vocês procuram?". [5] "A Yeshua de Natzeret", eles responderam. Ele disse: "Sou Eu". E estava com eles Y'hudah, o traidor. [6] Quando Yeshua disse: "Sou Eu", eles recuaram e caíram no chão. [7] Ele lhes perguntou novamente: "A quem procuram?", e eles disseram: "A Yeshua de Natzeret". [8] "Já lhes disse, Sou Eu". Respondeu Yeshua, "Se eu sou a pessoa a quem procuram, deixem estes ir embora". [9] Isso aconteceu para cumprir o que ele dissera: "Não perdi nenhum dos que me deste".

[10] Então Shim'on Kefa, que tinha consigo uma espada, desembainhou-a e alvejou o

escravo do *kohen hagadol*, decepando-lhe a orelha direita; o nome do escravo era Melekh. [11] Yeshua disse a Kefa: "Embainhe a espada! Este é o cálice que o Pai me deu; não devo beber dele?".

[12] Assim, o destacamento de soldados romanos e seu capitão, com os guardas do templo, prenderam Yeshua, amarraram-no [13] e o levaram em primeiro lugar a 'Anan, sogro de Kayafa, o *kohen gadol* daquele ano fatídico. [14] (Kayafa foi quem disse aos habitantes de Y'hudah que seria bom um homem morrer a favor de todo o povo.) [15] Shim'on Kefa e outro *talmid* seguiram Yeshua. Por ser conhecido do *kohen hagadol*, o segundo *talmid* entrou com Yeshua no pátio da casa do *kohen hagadol*, [16] mas Kefa ficou do lado de fora do portão. Portanto, o outro *talmid*, que conhecia o *kohen hagadol*, voltou e falou com a moça encarregada do portão, trazendo Kefa para dentro. [17] A mulher junto ao portão perguntou a Kefa: "Você não é um dos *talmidim* desse homem?". Ele respondeu: "Não, não sou". [18] Os escravos e os guardas estavam ao redor de uma fogueira feita para se aquecerem porque estava frio; Kefa se uniu a eles e estava em pé, aquecendo-se.

[19] O *kohen hagadol* interrogou Yeshua a respeito dos *talmidim* e dos seus ensinos. [20] Respondeu-lhe Yeshua: "Eu falei abertamente a todos; sempre ensinei na sinagoga e no templo, onde todos os habitantes de Y'hudah se reúnem. Nunca disse qualquer coisa em segredo. [21] Então por que você me interroga? Pergunte a quem me ouviu. Eles sabem o que eu disse". [22] Por causa dessas palavras, um dos guardas que estava perto bateu-lhe no rosto e disse: "Isso é jeito de responder ao *kohen hagadol*?". [23] Respondeu Yeshua: "Se eu disse algo errado, denuncie publicamente o erro; mas, se eu estou certo, por que me bateu?". [24] Então 'Anan o enviou, de mãos amarradas, a Kayafa, o *kohen hagadol*.

[25] Enquanto isso, Shim'on Kefa estava em pé se aquecendo. E lhe disseram: "Você não é um dos *talmidim* dele?". Ele o negou, dizendo: "Não, não sou". [26] Um dos escravos do *kohen hagadol*, parente do homem cuja orelha Kefa cortara, insistiu: "Eu não o vi com ele no arvoredo?". [27] Então Kefa negou mais uma vez, e no mesmo instante um galo cantou.

[28] Eles levaram Yeshua da casa de Kayafa para o quartel-general do governador. Já era manhã. Eles não entraram no prédio porque não desejavam se tornar ritualmente impuros, pois queriam comer a refeição de *Pesach*. [29] Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: "Que acusação vocês têm contra este homem?". [30] Eles responderam: "Se ele não tivesse feito nada errado, não o teríamos trazido". [31] Pilatos lhes disse: "Levem-no e o julguem conforme a lei de vocês". Os moradores de Y'hudah replicaram: "Mas nós não temos o direito legal de executar ninguém". [32] Isso aconteceu para cumprir as palavras ditas por Yeshua, indicando a espécie de morte que estava para sofrer.

[33] Pilatos então voltou para o quartel-general, chamou Yeshua e lhe disse: "Você é o rei dos judeus?". [34] Yeshua respondeu: "Você pergunta isso por si mesmo, ou outras pessoas lhe falaram a meu respeito?". [35] Pilatos respondeu: "Eu sou judeu? Sua nação e os principais *kohanim* o entregaram a mim. Que você fez?". [36] Yeshua respondeu: "Meu reino não deriva sua autoridade da ordem de coisas deste mundo. Se fosse, meus homens lutariam para impedir que fosse preso pelos habitantes de Y'hudah. Mas meu reino não é daqui". [37] "Então você é rei!", disse Pilatos. Yeshua respondeu: "Você diz que sou rei. De fato, a razão do meu nascimento e da minha vinda ao mundo é testemunhar a verdade. Quem pertence à verdade me ouve". [38] Pilatos lhe respondeu: "Que é a verdade?".

Tendo dito isso, saiu novamente para onde estavam os moradores de Y'hudah e disse: "Não encontro nada contra ele. [39] Entretanto, vocês têm o costume de libertar um prisioneiro por ocasião de *Pesach*. Querem que eu solte 'o rei dos judeus'?". [40] Eles gritaram em resposta: "Não esse homem! Queremos Bar-Abba!". (Ora, Bar-Abba era um bandido.)

19 Então Pilatos mandou açoitar Yeshua. [2] Os soldados teceram uma coroa de espinhos e a puseram na cabeça dele, vestiram-no com uma capa de púrpura, [3] e, chegando-se a ele, diziam repetidamente: "Viva, 'rei dos judeus'!", e lhe batiam no rosto.

[4] Pilatos saiu mais uma vez e disse à multidão: "Vejam, eu o estou trazendo

a vocês, para que entendam que não acho
nenhuma acusação contra ele". 5 Então
Yeshua veio para fora, usando a coroa de
espinhos e a capa de púrpura. Pilatos lhes
disse: "Olhem para o homem!". 6 Quando
os principais *kohanim* e os guardas do
templo o viram, gritaram: "Execute-o em
uma estaca! Execute-o em uma estaca!",
mas Pilatos respondeu: "Levem-no e o
condenem à morte na estaca, porque não
encontro nenhuma acusação contra ele".
7 Os habitantes de Y'hudah insistiram:
"Temos uma lei e, de acordo com essa lei,
ele deve morrer, porque se declarou Filho de Deus". 8 Ao ouvir isso, Pilatos ficou mais amedrontado.

9 Voltou ao quartel-general e perguntou a Yeshua: "De onde você é?". Yeshua
não lhe respondeu. 10 Então disse Pilatos:
"Você se nega a falar comigo? Não entende que tenho poder para libertá-lo e para
executá-lo em uma estaca?". 11 Yeshua respondeu: "Você não teria nenhum poder
sobre mim, se este não lhe fosse dado do
alto; por isso, quem me entregou a você é
culpado de um pecado maior". 12 Ao ouvir
isso, Pilatos procurou encontrar uma
forma de libertar Yeshua, mas os habitantes de Y'hudah gritavam: "Se você libertar esse homem, significa que não é
'amigo do imperador'! Quem afirma ser
rei se opõe ao imperador". 13 Ao ouvir
o que estavam falando, Pilatos trouxe
Yeshua e se sentou na cadeira de juiz, no
lugar chamado o Pavimento (em aramaico, *Gabta*). 14 Isso aconteceu por volta
do meio-dia; era o dia da preparação de
Pesach. Pilatos disse aos habitantes
de Y'hudah: "Eis o rei de vocês!". 15 Mas
eles gritaram: "Fora, fora! Executem-no em
uma estaca!". Pilatos lhes disse: "Querem
que eu execute seu rei em uma estaca?".
Os principais *kohanim* responderam:
"Não temos rei além do imperador". 16 Então Pilatos entregou Yeshua para ser executado na estaca.

Os soldados se encarregaram de Yeshua.
17 Levando a própria estaca, ele saiu para
o lugar chamado Caveira (em aramaico,
Gulgolta). 18 Ali eles o pregaram na estaca
com outros dois homens, um de cada
lado, e Yeshua no meio. 19 Pilatos mandou
preparar uma placa que foi escrita e pregada na estaca, onde se lê:

YESHUA DE NATZERET,
O REI DOS JUDEUS.

20 Muitos dos habitantes de Y'hudah le-
ram a placa, porque o lugar em que Yeshua
foi executado ficava próximo da cidade, e
a placa estava escrita em hebraico, latim e
grego. 21 Os principais *kohanim* protesta-
ram junto a Pilatos: "Não escreva 'O Rei
dos judeus', mas que ele disse: 'Sou rei dos
judeus' ". 22 Pilatos respondeu: "O que es-
crevi, escrevi". 23 Quando os soldados pre-
garam Yeshua na estaca, tiraram-lhe as
roupas e as dividiram em quatro partes,
uma para cada soldado, restando a capa.
Esta, porém, era sem costura, tecida em
uma única peça, de alto a baixo. 24 Disseram
uns aos outros: "Não devemos rasgá-la.
Vamos decidir por sorteio quem ficará com
ela". Isso aconteceu para cumprir as pala-
vras do *Tanakh*, que dizem:

"Eles dividiram minhas roupas
entre si,
e tiraram sortes pela minha capa".[a]

Por essa razão, os soldados agiram assim.
25 Perto da estaca de execução de Yeshua,
estavam sua mãe, a irmã dela, Miryam,
mulher de K'lofah, e Miryam de Magdalah.
26 Quando Yeshua viu sua mãe ali e o
talmid a quem ele amava, disse a ela: "Mãe,
este é seu filho". 27 E disse ao *talmid*: "Esta
é sua mãe". Daquela hora em diante, o
talmid a recebeu em casa.

28 Depois disso, sabendo que todas as
coisas cumpriram seu propósito, Yeshua,
para observar o que o *Tanakh* afirma, disse: "Tenho sede". 29 Havia ali uma vasilha
cheia de vinho azedo e barato; então eles
embeberam uma esponja no vinho, revestiram-na com folhas de orégano e a ergueram até sua boca. 30 Depois de Yeshua ter
provado o vinho, disse: "Está consumado!". E, encurvando a cabeça, entregou o
espírito.

31 Era o dia da preparação, e os morado-
res de Y'hudah não desejavam que os cor-
pos permanecessem na estaca durante o
shabbat, pois se tratava de um *shabbat*
especialmente importante. Então pediram

[a] *Tehillim* [Sl] 22.19(18)

a Pilatos que mandasse quebrar as per-
nas e retirar os corpos. 32 Os soldados vie-
ram e quebraram as pernas do primeiro
homem que fora colocado em uma estaca
ao lado de Yeshua e, em seguida, as do
outro. 33 Mas, quando chegaram a Yeshua,
viram que ele já estava morto; por isso,
não lhe quebraram as pernas. 34 Entretan-
to, um dos soldados perfurou o lado de
Yeshua com uma lança, e de imediato saiu
sangue e água. 35 O homem que viu isso
deu testemunho, e seu testemunho é ver-
dadeiro. Ele sabe que diz a verdade, para
que vocês também confiem. 36 Porque es-
tas coisas aconteceram para que se cum-
prisse a passagem do *Tanakh*:

**"Nenhum dos seus ossos será
quebrado".**[a]

37 e, novamente diz, em outro lugar:

**"Eles olharão para aquele a quem
perfuraram".**[b]

38 Depois disso, Yosef de Ramatayim —
um *talmid* secreto de Yeshua por temer
os moradores de Y'hudah — pediu a Pi-
latos o corpo de Yeshua. Pilatos consen-
tiu, e Yosef veio e levou embora o corpo.
39 Também veio Nakdimon, que fora ao
encontro de Yeshua à noite, com cerca
de trinta e quatro quilos de especiarias.
40 Eles pegaram o corpo de Yeshua e o
envolveram em faixas de linho, com as
especiarias, segundo a prática de sepulta-
mento dos moradores de Y'hudah. 41 Nas
proximidades do local da execução de
Yeshua, havia um jardim; e, no jardim, um
sepulcro novo, onde ninguém fora colo-
cado. 42 Então, por ser o dia da preparação
dos moradores de Y'hudah, e pelo fato
de o sepulcro ficar por perto, foi nele que
colocaram Yeshua.

20 No primeiro dia da semana, bem
cedo, quando ainda estava escu-
ro, Miryam de Magdalah foi ao sepulcro e
viu que a pedra tinha sido removida. 2 En-
tão voltou correndo ao encontro de
Shim'on Kefa e do outro *talmid*, aquele a
quem Yeshua amava, e lhes disse: "Tira-
ram o Senhor do sepulcro, e não sabe-
mos onde o colocaram!".

3 Então Kefa e o outro *talmid* saíram e
foram ao sepulcro. 4 Os dois correram,
mas o outro *talmid* foi mais rápido que
Kefa e chegou primeiro ao sepulcro. 5 Ele
se curvou e viu as faixas de linho ali, mas
não entrou. 6 A seguir, Shim'on Kefa, que
vinha atrás dele, chegou, entrou no se-
pulcro e viu as faixas de linho que ali jazi-
am, 7 bem como o lenço que estivera
sobre a cabeça de Yeshua. Ele não estava
dobrado com as outras faixas de linho.
8 Depois o outro *talmid*, que chegou pri-
meiro ao sepulcro, também entrou. Ele
viu e confiou. 9 (Eles ainda não haviam
entendido que o *Tanakh* ensina que o
Messias deveria ressuscitar dos mortos.)

10 Então os *talmidim* voltaram para casa,
11 mas Miryam ficou do lado de fora do
sepulcro, chorando. Enquanto chorava,
ela se curvou e olhou dentro do sepulcro
12 e viu dois anjos vestidos de branco, sen-
tados onde estivera o corpo de Yeshua,
um à cabeceira, e o outro aos pés. 13 "Por
que você está chorando?", eles lhe per-
guntaram. "Levaram meu Senhor", ela lhes
disse, "e não sei onde o colocaram".

14 Quando disse isso, ela se voltou e viu
Yeshua ali, em pé, mas não sabia que era
ele. 15 Yeshua lhe disse: "Senhora, por que
está chorando? Quem você está procu-
rando?". Pensando tratar-se do jardinei-
ro, disse: "Se o senhor o levou embora,
diga-me onde o colocou, e eu mesma o
levarei". 16 Yeshua lhe disse: "Miryam!".
Voltando-se, Miryam exclamou em hebrai-
co: "*Rabbani*!" (isto é, "Mestre!"). 17 "Não
me detenha", Yeshua lhe disse, "porque
ainda não voltei para o Pai. Vá, a meus
irmãos e lhes diga que estou voltando
para meu Pai e — Pai de vocês —, para
meu Deus — e Deus de vocês". 18 Miryam
de Magdalah foi aos *talmidim* com a notí-
cia de que vira o Senhor e de que ele lhe
dissera isto.

19 Ao anoitecer daquele dia, o primeiro
da semana, quando os *talmidim* estavam
reunidos a portas trancadas, por medo dos
habitantes de Y'hudah, Yeshua entrou,
pôs-se no meio deles e disse: "*Shalom
aleikhem!*". 20 Tendo-os cumprimentado,
mostrou-lhes as mãos e o lado. Os *talmidim*
ficaram tomados de alegria quando viram

[a] *Tehillim* [Sl] 34.21(20); *Sh'mot* [Êx] 12.46; *B'midbar* [Nm] 9.12 [b] *Z'kharyah* [Zc] 12.10

o Senhor. [21] "*Shalom aleikhem!*", Yeshua
repetiu. "Como o Pai me enviou, eu tam-
bém os envio". [22] Tendo dito isso, soprou
sobre eles e disse: "Recebam o *Ruach*
HaKodesh! [23] Se vocês perdoarem os pe-
cados de alguém, estarão perdoados; se
os retiverem, permanecerão retidos".

[24] No entanto, T'oma (seu nome signi-
fica "gêmeo"), um dos Doze, não estava
com eles quando Yeshua apareceu. [25] As-
sim que os outros *talmidim* lhe disseram:
"Vimos o Senhor!", ele replicou: "Se eu não
vir as marcas dos pregos nas suas mãos,
não colocar meu dedo onde estavam os
pregos e não puser minha mão no seu lado,
recuso-me a crer".

[26] Uma semana mais tarde, os *talmidim*
estavam outra vez ali, e T'oma estava com
eles. Apesar de estarem trancadas as por-
tas, Yeshua entrou, pôs-se no meio deles
e disse: "*Shalom aleikhem!*". [27] E então ele
disse a T'oma: "Coloque seu dedo aqui;
veja minhas mãos. Estenda a mão e a co-
loque no meu lado. Não tenha pouca con-
fiança, confie!". [28] T'oma lhe respondeu:
"Meu Senhor e meu Deus!". [29] Yeshua lhe
disse: "Você confiou porque me viu? Quão
abençoados os que não viram, mas con-
fiaram mesmo assim!".

[30] Yeshua realizou muitos outros mi-
lagres na presença dos *talmidim*, que
não estão registrados neste livro. [31] Mas
estes foram escritos aqui para que vocês
possam confiar que Yeshua é o Messias,
o Filho de Deus, e que, mediante essa con-
fiança, tenham vida por causa de quem
ele é.

21 Depois disso, Yeshua apareceu ou-
tra vez aos *talmidim*, à margem do
lago de Tiberíades. Foi assim que acon-
teceu: [2] Shim'on Kefa e T'oma (seu nome
significa "gêmeo") estavam com Natan'el,
de Kanah da Galil, os filhos de Zavdai,
e dois outros *talmidim*. [3] Shim'on Kefa
lhes disse: "Vou pescar". E eles disseram:
"Vamos com você". Eles foram e entra-
ram no barco, mas naquela noite não pe-
garam nada. [4] Contudo, assim que o dia
amanhecia, Yeshua estava na praia, mas
os *talmidim* não sabiam que era ele. [5] Dis-
se-lhes: "Vocês não têm nada para co-
mer?". "Não", eles responderam. [6] Ele
lhes disse: "Lancem a rede a estibordo e
vocês pegarão alguns". Então eles lança-
ram a rede, e havia tantos peixes que não
conseguiam puxar a rede para dentro do
barco. [7] O *talmid* a quem Yeshua amava
disse a Kefa: "É o Senhor!". Shim'on Kefa,
ouvindo-o dizer isso, vestiu o casaco,
pois o havia tirado para trabalhar, e se
lançou ao lago. [8] Mas os outros *talmidim*
seguiram no barco, arrastando a rede
cheia de peixes, pois estavam a cerca de
noventa metros da praia. [9] Quando desem-
barcaram, viram ali uma fogueira com
brasas, um peixe sobre ela e um pouco
de pão. [10] Yeshua lhes disse: "Tragam al-
guns dos peixes que vocês acabaram de
pescar". [11] Shim'on Kefa entrou no barco
e arrastou a rede para a praia. Ela estava
cheia: 153 peixes, e, embora fossem mui-
tos, a rede não se rompeu. [12] Yeshua lhes
disse: "Venham comer". Nenhum dos
talmidim tinha coragem de lhe perguntar
"Quem é você?", pois sabiam que era o
Senhor. [13] Yeshua se aproximou, pegou
o pão, e o deu a eles, e fez o mesmo com o
peixe. [14] Esta foi a terceira vez que Yeshua
apareceu aos *talmidim*, depois de ter res-
suscitado dos mortos.

[15] Depois de comerem, Yeshua per-
guntou a Shim'on Kefa: "Shim'on Bar-
Yochanan, você me ama mais do que
estes?". Ele replicou: "Sim, Senhor, você
sabe que sou seu amigo". Disse Yeshua:
"Alimente minhas ovelhas". [16] Yeshua
disse pela segunda vez: "Shim'on Bar-
Yochanan, você me ama?". Ele respondeu:
"Sim, Senhor, você sabe que sou seu
amigo". Disse Yeshua: "Pastoreie minhas
ovelhas". [17] Pela terceira vez, ele lhe dis-
se: "Shim'on Bar-Yochanan, você é meu
amigo?". Shim'on ficou magoado por ter
sido questionado pela terceira vez: "Você
é meu amigo?". Então respondeu: "Se-
nhor, você sabe todas as coisas! E sabe
que sou seu amigo". Yeshua lhe disse:
"Alimente minhas ovelhas. [18] Sim, eu lhe
digo: quando você era mais jovem, ves-
tia-se e ia aonde queria. Mas, quando
envelhecer, estenderá as mãos, e outra
pessoa o vestirá e o levará aonde não
deseja ir". [19] Ele disse isso para indicar
o tipo de morte com a qual Kefa daria
glória a Deus. E então Yeshua lhe disse:
"Siga-me!".

[20] Kefa se virou e viu que o *talmid* a
quem Yeshua amava de modo especial
os seguia — o que estivera ao lado de
Yeshua durante o jantar e perguntara:
"Quem o irá trair?". [21] Quando Kefa o viu

disse a Yeshua: "Senhor, e quanto a ele?".
[22] Yeshua disse: "Se eu quiser que ele per-
maneça até eu voltar, o que lhe importa?
Você, porém, siga-me!". [23] Por isso, espa-
lhou-se o rumor entre os irmãos de que
aquele *talmid* não iria morrer. Entretanto,
Yeshua não disse que ele não morreria;
apenas que: "Se eu quiser que ele perma-
neça até eu voltar, o que lhe importa?".

[24] Este é o *talmid* que testifica essas coi-
sas e que as registrou.

E sabemos que seu testemunho é ver-
dadeiro.

[25] Existem também muitas outras coi-
sas que Yeshua fez; se todas elas fossem
registradas, penso que nem o mundo in-
teiro poderia conter os livros que precisa-
riam ser escritos!

מעשי השליחים

Os

Atos

dos emissários de Yeshua, o Messias

1 Caro Teófilo:
Em meu primeiro livro, escrevi a respeito de todas as coisas que Yeshua começou a fazer e a ensinar, [2] até o dia em que, depois de ter dado instruções por meio do *Ruach HaKodesh* aos emissários que escolhera, ele foi elevado ao céu.
[3] Depois de sua morte, Yeshua apareceu a eles e lhes deu muitas provas convincentes de que estava vivo. Eles o viram pelo período de quarenta dias, e ele lhes falava a respeito do Reino de Deus.
[4] Em um desses encontros, ele os instruiu a não deixarem Yerushalayim, mas que esperassem pela "promessa do Pai", que vocês ouviram de mim. [5] Porque Yochanan imergia as pessoas na água, mas dentro de poucos dias vocês serão imersos no *Ruach HaKodesh*!".
[6] Enquanto estavam reunidos, eles lhe perguntaram: "Senhor, é nesse tempo que você vai restaurar a autonomia a Yisra'el?". [7] Ele respondeu: "Vocês não precisam saber as datas ou os tempos; o Pai os mantém sob sua autoridade. [8] Mas receberão poder quando o *Ruach HaKodesh* descer sobre vocês e serão minhas testemunhas em Yerushalayim, em toda a região de Y'hudah e Shomron, na verdade até os confins da terra!".
[9] Depois de dizer isso, ele foi elevado diante de seus olhos; e uma nuvem o encobriu da vista deles. [10] Enquanto estavam observando fixamente o céu à procura de Yeshua, viram repentinamente dois homens vestidos de branco, em pé, perto deles. [11] Os homens disseram: "Habitantes da Galil, por que vocês estão olhando para o espaço? Este Yeshua, que foi levado dentre vocês para o céu, voltará do mesmo modo que o viram subir ao céu".
[12] Então eles percorreram na volta a distância permitida no *shabbat*, do monte das Oliveiras até Yerushalayim. [13] Chegaram à cidade e subiram ao aposento do andar superior onde estavam acomodados. Os nomes dos emissários eram Kefa, Yochanan, Ya'akov, André, Filipe, T'oma, Bar-Talmai, Mattityahu, Ya'akov Ben-Halfai, Shim'on, o zelote, e Y'hudah Ben-Ya'akov. [14] Todos eles se dedicavam com a mesma disposição à oração, com algumas mulheres, incluindo Miryam, a mãe de Yeshua, e com os irmãos dele.
[15] Nesse período, quando o grupo de crentes era composto por cerca de 120 pessoas, Kefa pôs-se em pé e dirigiu-lhes a palavra: [16] "Irmãos, o *Ruach HaKodesh* falou de antemão por intermédio de David a respeito de Y'hudah, e essas palavras do *Tanakh* tinham de ser cumpridas. Ele serviu de guia para os que prenderam Yeshua — [17] ele era um de nós e lhe fora consignada uma parte de nossa obra". [18] (Com o dinheiro que Y'hudah recebeu por seus atos ímpios, ele comprou um campo. Ali ele caiu de cabeça e morreu. Seu corpo partiu-se ao meio, e as suas vísceras se derramaram. [19] Isso se tornou conhecido de todos, de modo que esse campo passou a ser chamado Hakal-D'ma (que na língua deles significa "campo de sangue"). [20] "Porque", disse Kefa, "está escrito no livro de Salmos:

'Que sua propriedade fique vazia,
que ninguém habite nela';[a]

[a] *Tehillim* [Sl] 69.26(25)

e ainda:

'Que outro ocupe seu lugar de supervisão'.[a]

[21] Portanto, é necessário que escolhamos um dos homens que têm estado conosco durante todo o tempo em que o Senhor Yeshua viveu entre nós, [22] desde o tempo em que Yochanan imergia o povo até o dia em que Yeshua foi elevado dentre nós às alturas — um deles deve tornar-se conosco testemunha de sua ressurreição".
[23] Então indicaram dois nomes: Yosef Bar-Sabba, cognominado Justo, e Mattityahu. [24] A seguir, eles oraram: "Senhor, tu conheces o coração de todos. Mostra-nos qual destes dois escolheste [25] para assumir esta obra e o ofício de emissário que Y'hudah abandonou, indo para o lugar ao qual pertencia". [26] Então lançaram sortes, para decidir entre os dois, e a sorte caiu sobre Mattityahu. Então ele foi acrescentado aos onze emissários.
2 Chegou a Festa de *Shavu'ot*, e os crentes estavam todos reunidos em um só lugar. [2] Repentinamente, veio do céu um som como de um vento muito forte e encheu toda a casa na qual estavam sentados. [3] A seguir, viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. [4] Todos ficaram cheios do *Ruach HaKodesh* e começaram a falar línguas diferentes, conforme o Espírito os capacitava a falar.
[5] Estavam em Yerushalayim judeus religiosos de todas as nações debaixo do céu. [6] Quando eles ouviram o som, juntou-se uma multidão; eles estavam confusos, porque cada um ouvia os crentes falar em sua língua. [7] Totalmente maravilhados, eles perguntaram: "Como isso é possível? Não são todas estas pessoas da Galil? [8] Como as ouvimos falar em nossa língua materna? [9] Somos partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, Y'hudah, Capadócia, Ponto, Ásia, [10] Frígia, Panfília, Egito, de partes da Líbia próximas a Cirene, visitantes de Roma; [11] judeus de nascimento e prosélitos; judeus de Creta e da Arábia! Como nós os ouvimos falar a respeito das grandes coisas que Deus fez?". [12] Atônitos e confusos, eles perguntavam entre si: "Qual é o significado disso?". [13] Outros, porém, zombavam deles e diziam: "Eles beberam vinho demais!".
[14] Então Kefa levantou-se com os Onze e, em alta voz, dirigiu-se a eles: "Vocês, homens de Y'hudah, e todos que estão aqui em Yerushalayim, deixem-me dizer-lhes o que isto significa! Ouçam-me com atenção!
[15] "Estas pessoas não estão bêbadas, como vocês supõem — são apenas nove horas da manhã. [16] Não, isto é o que foi predito pelo profeta Yo'el:

[17] '*Adonai* diz:
Nos últimos dias,
derramarei do meu Espírito sobre todas as pessoas.
Seus filhos e filhas profetizarão,
seus jovens terão visões,
os velhos terão sonhos.
[18] Até mesmo sobre meus escravos, homens e mulheres,
derramarei do meu Espírito naqueles dias;
e eles profetizarão.
[19] Realizarei milagres em cima, no céu,
e sinais embaixo, na terra —
sangue, fogo e fumaça espessa.
[20] O sol escurecerá,
e a lua se transformará em sangue antes do grande e temível dia de *Adonai*.
[21] Então todo que invocar o nome de *Adonai* será salvo.'.[b]

[22] "Homens de Yisra'el, ouçam isto! Yeshua de Natzeret foi um homem que lhes demonstrou ter sido enviado da parte de Deus por meio de obras poderosas, milagres e sinais que Deus realizou por meio dele, na presença de vocês. Vocês mesmos o sabem. [23] Este homem foi preso de acordo com o plano predeterminado de Deus e sua presciência; e, mediante a agência de pessoas desligadas da *Torah*, vocês o pregaram na estaca e o mataram!
[24] Contudo, Deus o ressuscitou e não permitiu que ele sofresse a morte; era impossível que a morte pudesse detê-lo. [25] Porque David disse a respeito dele:

[a] *Tehillim* [Sl] 109.8 [b] *Yo'el* [Jl] 3.1-5(2.28-32)

'Sempre vi *Adonai* diante de mim,
porque ele está à minha direita,
de modo que não serei abalado.
[26] **Por esta razão, o meu coração estava alegre,**
e a minha língua exultou;
e também meu corpo viverá com a esperança infalível
[27] **de que tu não me abandonarás no *sh'ol***
nem permitirás que o teu Santo experimente decomposição.
[28] **Tu me fizeste conhecer os caminhos da vida;**
tu me encherás de alegria na tua presença'.[a]

[29] "Irmãos, sei que posso dizer-lhes com franqueza que o patriarca David morreu e foi sepultado — seu túmulo está entre nós até o dia de hoje. [30] Entretanto, pelo fato de ele ter sido um profeta e de saber que Deus lhe jurara fazer sentar um de seus descendentes em seu trono, [31] ele falou de antemão a respeito da ressurreição do Messias, de que ele não seria abandonado no *sh'ol* e na carne não sofreria decomposição. [32] Deus ressuscitou este Yeshua, e todos nós somos testemunhas disso!

[33] Além disso, ele foi exaltado à **direita de Deus** e recebeu do Pai a promessa: isto é, o *Ruach HaKodesh*, e derramou esse dom, que vocês agora vêem e ouvem. [34] Porque David não subiu aos céus. Mas ele diz:

'*Adonai* disse a meu Senhor:
Sente-se à minha direita
[35] **até que eu ponha seus inimigos como escabelo para seus pés'.".**[b]

[36] "Portanto, que toda a casa de Yisra'el fique certa de que Deus fez dele, Yeshua, Senhor e Messias, a quem vocês executaram na estaca!".

[37] Quando ouviram isso, ficaram com o coração compungido e disseram a Kefa e aos outros emissários: "Irmãos, que devemos fazer?". [38] Kefa respondeu-lhes: "Abandonem o pecado, voltem para Deus, e cada um de vocês seja imerso pela autoridade de Yeshua, o Messias, para o perdão de seus pecados, e vocês receberão o dom do *Ruach HaKodesh*! [39] Porque a promessa é para vocês, para seus filhos e para todos os que estão longe — para todos quantos *Adonai*, nosso Deus, chamar!".

[40] Ele apoiou seu discurso com muitos outros argumentos e continuou a insistir com eles: "Salvem-se desta geração perversa!".

[41] Por isso, os que aceitaram o que ele disse foram imersos e acrescentados no grupo, naquele dia, de cerca de três mil pessoas.

[42] Eles se mantiveram fiéis ao ensino dos emissários, à comunhão, ao partir do pão e às orações. [43] Todos estavam cheios de temor, e muitos milagres e sinais aconteceram por intermédio dos emissários. [44] Todos os que confiavam em Yeshua permaneciam unidos e possuíam tudo em comum; [45] na verdade, eles venderam suas propriedades e bens e distribuíram o dinheiro a cada um conforme a necessidade. [46] De modo contínuo e fiel, e com singeleza de propósito, eles se reuniam no pátio do templo todos os dias e partiam o pão em várias casas, compartilhando seu alimento com alegria e simplicidade de coração, [47] louvando a Deus e tendo o respeito de todas as pessoas. E dia após dia, o Senhor lhes acrescentava os que eram salvos.

3 Certo dia, às três horas da tarde, a hora das orações de *minchah*, quando Kefa e Yochanan estavam subindo ao templo, [2] um aleijado de nascença estava sendo levado para lá. Todo dia, algumas pessoas costumavam colocá-lo junto à porta chamada Formosa, para que ele pudesse pedir esmolas aos que se dirigiam ao pátio do templo. [3] Quando viu que Kefa e Yochanan iam entrar no templo, pediu-lhes dinheiro. [4] Eles olharam bem para ele, e Kefa disse: "Olhe para nós!". [5] O aleijado olhou para eles com atenção, esperando receber alguma coisa deles. [6] Kefa disse: "Não tenho prata nem ouro, mas o que tenho lhe dou: em nome do Messias, Yeshua de Natzeret, ande!". [7] Segurando-o pela mão direita, Kefa ajudou-o a levantar-se. Instantaneamente, seus pés e tornozelos se fortaleceram;

[a] *Tehillim* [Sl] 16.8-11 [b] *Tehillim* [Sl] 110.1

ele, de um salto, pôs-se em pé por um momento e começou a andar. A seguir, o homem entrou no templo com eles, andando, pulando e louvando a Deus. [9] Todos o viram andando e louvando a Deus. [10] Eles o reconheceram: era o mesmo homem que anteriormente mendigava sentado à porta Formosa do templo, e ficaram muito admirados e perplexos com o que lhe acontecera. [11] Enquanto o homem se agarrou a Kefa e Yochanan, todo o povo ficou maravilhado e correu na direção deles até chegar à colunata de Sh'lomoh.

[12] Vendo isso, Kefa dirigiu a palavra ao povo: "Homens de Yisra'el! Por que vocês estão tão surpresos com isso? Ou por que vocês estão olhando para nós como se tivéssemos feito este homem andar mediante nosso poder ou nossa piedade? [13] **O Deus de Avraham, Yitz'chak e Ya'akov, o Deus de nossos pais,**[a] glorificou seu servo Yeshua — o mesmo Yeshua a quem vocês desonraram perante Pilatos, mesmo após ele ter decidido libertá-lo. [14] Vocês renegaram o santo e inocente, e, em vez dele, pediram o perdão da pena de um assassino! [15] Vocês mataram o autor da vida!

Entretanto, Deus o ressuscitou dos mortos! Disso nós somos testemunhas. [16] E é por meio da confiança no nome de Yeshua que foi dado poder a este homem que vocês vêem e conhecem. Sim, é a confiança que vem por meio de Yeshua que deu a este homem a cura completa na presença de todos vocês.

[17] "Agora, irmãos, eu sei que vocês não entenderam o significado do que faziam, nem seus líderes. [18] Mas foi assim que Deus cumpriu o que tinha anunciado de antemão ao dizer por meio de todos os profetas, isto é, que seu Messias haveria de morrer.

[19] "Arrependam-se, portanto, e voltem-se para Deus, para que seus pecados sejam apagados, [20] para que venham tempos de alívio da presença do Senhor, e ele lhes mande o Messias, designado de antemão, isto é, Yeshua. [21] Ele deve permanecer no céu até a chegada do tempo para a restauração de todas as coisas, como Deus disse há muito tempo, ao falar por meio dos seus santos profetas. [22] Porque disse o próprio Mosheh: **'*Adonai* suscitará um profeta semelhante a mim dentre seus irmãos; vocês devem ouvi-lo em tudo o que ele lhes disser. [23] Quem não ouvir esse profeta, será eliminado do meio do povo e destruído'.**[b] [24] "De fato, todos os profetas anunciaram esses dias, começando por Shmu'el, seguido de todos os outros.

[25] Vocês são filhos dos profetas, e estão incluídos na aliança que Deus fez com nossos pais, ao dizer a Avraham: **'Por meio da sua descendência, todas as famílias da terra serão abençoadas'.**[c] [26] Deus enviou seu servo ressuscitado primeiramente a vocês, para poder abençoá-los por meio do abandono pessoal dos maus caminhos".

4 Kefa e Yochanan ainda estavam falando ao povo quando chegaram os *kohanim*, o capitão da guarda do templo e os *tz'dukim*, [2] muito irritados porque eles estavam ensinando ao povo a doutrina da ressurreição dos mortos e apresentando Yeshua. [3] A guarda do templo os prendeu; e, como já estava anoitecendo, colocaram-nos na prisão sob custódia até o dia seguinte. [4] Muitos, porém, dos que ouviram a mensagem confiaram; e apenas o número dos homens chegava perto de cinco mil.

[5] No dia seguinte, as autoridades do povo, os anciãos e os mestres da *Torah* reuniram-se em Yerushalayim [6] com 'Anan, o *kohen hagadol*, Kayafa, Yochanan, Alexandre e outros homens da família do *kohen hagadol*. [7] Mandaram trazer os emissários diante deles e lhes perguntaram: "Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isso?".

[8] Então Kefa, cheio do *Ruach HaKodesh*, disse-lhes: "Líderes e anciãos do povo! [9] Se somos chamados hoje para prestar contas de um ato de bondade feito a favor de um deficiente, se vocês desejam saber como lhe foi restaurada a saúde, [10] saibam vocês e todo o povo de Yisra'el que por meio do nome do Messias, Yeshua de Natzeret, a quem vocês executaram em uma estaca como criminoso, mas a quem

[a] *Sh'mot* [Êx] 3.6,15 [b] *D'varim* [Dt] 18.15,16 [c] *B'reshit* [Gn] 22.18; 26.4

Deus ressuscitou dos mortos, este homem
está aí diante dos senhores curado.
11 "Este Yeshua é **a pedra rejeitada por**
vocês, construtores, que **se tornou a pe-**
dra angular.[a] 12 Não há salvação em ninguém mais! Porque não existe outro nome,
debaixo do céu, dado à humanidade pelo
qual devamos ser salvos!".
13 Percebendo a ousadia de Kefa e de
Yochanan, e sabendo que eles eram *'am-*
ha'aretz sem instrução, ficaram admira-
dos, e reconheceram também que eles
haviam estado com Yeshua. 14 Além dis-
so, podiam ver ali com eles o homem
que fora curado; portanto, nada podiam
fazer para desacreditar a cura. 15 Assim,
ordenaram-lhes que se retirassem do
Sanhedrin enquanto debatiam o assunto
em particular. 16 "Que faremos?", eles se
perguntavam. "Qualquer pessoa que es-
tava em Yerushalayim pôde ver que um
milagre inegável aconteceu por meio de-
les — não podemos negá-lo. 17 Mas para
evitar que o ocorrido se dissemine ainda
mais entre o povo, vamos adverti-los de
que não usem mais esse nome".
18 Dessa forma, eles os chamaram ou-
tra vez e ordenaram-lhes que, sob nenhu-
ma hipótese, deveriam falar ou ensinar
em nome de Yeshua. 19 Entretanto, Kefa
e Yochanan responderam: "Julguem en-
tre si mesmos se é correto aos olhos de
Deus dar atenção ao que vocês dizem
ou a Deus. 20 Quanto a nós, não podemos
parar de falar a respeito do que vimos e
ouvimos". 21 Eles os ameaçaram durante
mais algum tempo, mas, por fim, deixa-
ram-nos ir — eles não podiam puni-los
por causa do povo, porque todos esta-
vam louvando a Deus pelo acontecido,
22 pelo fato de o homem curado miracu-
losamente ter mais de quarenta anos de
idade.
23 Depois de terem sido soltos, eles vol-
taram para seus amigos e contaram o que
os principais *kohanim* e os anciãos lhes
tinham dito. 24 Ao ouvir isso, eles elevaram
a voz a Deus com singeleza de coração.
"Senhor", eles oraram, "tu **fizeste o céu, a**
terra, o mar e tudo o que neles há.[b] 25 Por
meio do *Ruach HaKodesh*, pela boca de
nosso pai David, teu servo, tu disseste:

'Por que as nações esbravejam,
e os povos concebem planos inúteis?
26 Os reis da terra tomam posição;
e os governantes se reúnem
contra *Adonai*
e contra o seu Messias'.[c]

27 "Isso se tornou real nesta cidade pelo
fato de Herodes e Pôncio Pilatos — *goyim*
e membros do povo de Yisra'el — estarem
unidos contra teu santo servo Yeshua,
a quem constituíste Messias, 28 para
realizar o que teu poder e teu plano já
haviam determinado de antemão que
aconteceria.
29 "Portanto, Senhor, agora, considera
as ameaças deles e capacita teus servos
para anunciarem tua mensagem com ou-
sadia! 30 Estende tua mão para curar e rea-
lizar sinais e milagres mediante o nome
do teu santo servo Yeshua!".
31 Enquanto eles estavam orando, o lugar
onde se reuniam tremeu. Todos ficaram
cheios do *Ruach HaKodesh* e anunciaram
a mensagem de Deus com ousadia.
32 Todos os crentes tinham um cora-
ção e uma alma, e ninguém reivindicava
suas posses; todos, porém, partilhavam
o que possuíam. 33 Com grande poder, os
emissários continuaram a testemunhar
a ressurreição do Senhor Yeshua, e eles
eram tidos em alta conta. 34 Nenhum de
les era pobre, porque os proprietários de
terras ou casas as vendiam e entregavam
o valor correspondente 35 aos emissários,
para fazer a distribuição a cada um de acor-
do com sua necessidade. 36 Portanto,
Yosef, a quem os emissários chamavam
Bar-Nabba (que significa "o exortador"), um
levi procedente de Chipre, 37 vendeu um
campo de sua propriedade e trouxe o di-
nheiro aos emissários.
5 Havia ali um homem chamado Hana-
nyah, o qual, acompanhado de sua
mulher, Shappirah, vendeu uma proprie-
dade 2 e, com o consentimento dela, rete-
ve parte da quantia para si mesmo, apesar
de ter trazido o restante aos emissários.
3 Então Kefa disse: "Por que o Adversário
encheu seu coração a ponto de você men-
tir ao *Ruach HaKodesh* e manter consigo
parte do dinheiro recebido pela terra?
4 Antes de vendê-la, a propriedade era sua;

[a] *Tehillim* [Sl] 118.22 [b] *Tehillim* [Sl] 146.6 [c] *Tehillim* [Sl] 2.1,2

e, depois de tê-la vendido, o dinheiro era
seu para ser usado como lhe aprouvesse.
Portanto, o que o fez decidir-se por isso?
Você não mentiu a seres humanos, mas
a Deus!".
5 Ao ouvir essas palavras, Hananyah caiu
morto; e todos os que ouviram falar no
assunto ficaram aterrorizados. 6 Jovens
enrolaram o corpo dele em um lençol,
carregaram-no para fora e o sepultaram.
7 Cerca de três horas depois, sua mu-
lher se aproximou, sem saber o que tinha
acontecido. 8 Kefa lhe perguntou: "Diga-
me, é verdade que vocês venderam a ter-
ra por tal preço?". "Sim", ela respondeu,
"Isto foi quanto nos pagaram por ela".
9 Kefa, porém, retrucou-lhe: "Por que vo-
cês conspiraram para tentar o Espírito do
Senhor? Ouça! Os homens que sepultar-
am seu marido estão à porta. Eles a leva-
rão também!". 10 Ela caiu morta aos pés
dele instantaneamente. Os jovens entra-
ram e a encontraram morta; eles a le-
varam e a sepultaram ao lado do marido.
11 Como resultado disso, um grande temor
caiu sobre a comunidade messiânica e
também sobre todos os que ouviram falar
a esse respeito.
12 Enquanto isso, mediante os emissá-
rios eram realizados muitos sinais e mi-
lagres entre o povo. Unidos em mente e
propósito, os crentes reuniram-se na
colunata de Sh'lomoh; 13 ninguém mais
ousava unir-se a eles. Entretanto, o povo
os mantinha em alta conta, 14 e multidões
de crentes, homens e mulheres, eram
acrescentados ao Senhor. 15 Eles chega-
ram a ponto de levar os doentes às ruas e
deitá-los em colchões e macas, para que
ao menos a sombra de Kefa caísse sobre
alguns, enquanto ele passava. 16 Multi-
dões também se juntavam das cidades à
volta de Yerushalayim, trazendo seus
doentes e os afligidos por espíritos im-
puros; e todos eles eram curados.
17 Entretanto, o *kohen hagadol* e seus
associados, membros do partido dos
tz'dukim, ficaram cheios de inveja. 18 Eles
prenderam os emissários e os lançaram
numa prisão pública. 19 Mas durante a noi-
te um anjo de *Adonai* abriu as portas da
prisão, conduziu-os para fora e 20 disse:
"Vão, fiquem no pátio do templo e conti-
nuem contando ao povo tudo sobre essa
nova vida!". 21 Após terem ouvido, eles en-
traram na área do templo, ao amanhecer,
e começaram a ensinar.
Quando o *kohen hagadol* e os seus as-
sociados chegaram, eles convocaram
uma reunião do *Sanhedrin* (isto é, a as-
sembléia dos anciãos de Yisra'el) e man-
daram buscar os emissários na prisão.
22 Entretanto, os guardas não os encon-
traram na prisão. Então eles voltaram e
relataram: 23 "Encontramos a prisão tran-
cada com toda a segurança, com os guar-
das em frente das portas; mas, quando
as abrimos, não encontramos ninguém lá
dentro!". 24 Quando o capitão da guarda
do templo e os principais *kohanim* ouvi-
ram isso, ficaram perplexos, imaginando
o que aconteceria a seguir.
25 Então chegou alguém e falou-lhes:
"Ouçam: os homens que vocês ordena-
ram que fossem postos na prisão estão
no pátio do templo, ensinando o povo!".
26 O capitão e seus soldados foram até lá e
os trouxeram, mas sem o uso de força,
porque tinham medo de serem apedreja-
dos pelo povo. 27 Eles os conduziram ao
Sanhedrin, onde o *kohen hagadol* perguntou-lhes: 28 "Nós lhes demos ordens expressas para não ensinarem neste nome! Mas, vejam, vocês encheram Yerushalayim com seu ensino e, além disso, estão determinados a nos tornar responsáveis pela morte desse homem!".
29 Kefa e os outros emissários responderam: "Devemos obedecer a Deus, e não aos homens! 30 **O Deus de nossos pais**[a] ressuscitou Yeshua, a quem vocês mataram, **pendurando-o em uma estaca.**[b] 31 Deus exaltou esse homem, colocando-o **à sua direita**[c] como Governante e Salvador, para dar a Yisra'el a capacidade de fazer *t'shuva* e ter os pecados perdoados. 32 Nós somos testemunhas destas coisas, como também o é o *Ruach HaKodesh*, que Deus concedeu aos que lhe obedecem".
33 Ao ouvir isso, os membros do *Sanhedrin* ficaram furiosos e queriam matar os emissários. 34 Mas um deles, um *parush* chamado Gamli'el, mestre da

[a] *Sh'mot* [Êx] 3.15 [b] *D'varim* [Dt] 21.22,23 [c] *Tehillim* [Sl] 110.1

Torah muito respeitado por todo o povo, ordenou que os homens fossem retirados por um momento [35] e dirigiu-se à corte: "Homens de Yisra'el, cuidado com o que vocês pretendem fazer a essas pessoas. [36] Há algum tempo, aconteceu uma rebelião liderada por Todah, alegando ser alguém especial, e certo número de homens, cerca de quatrocentos, se juntaram a ele. Quando ele foi morto, todos os seus seguidores se dispersaram e acabaram em nada. [37] Depois disso, Y'hudah HaG'lili liderou outra rebelião no tempo do registro para o pagamento do imposto aos romanos; e algumas pessoas se insurgiram contra ele. Entretanto, ele foi morto, e todos os seus seguidores foram dispersos. [38] Portanto, no caso presente, meu conselho é que vocês não interfiram; deixem esses homens e soltem-nos. Se essa idéia ou movimento tiver origem humana, fracassará. [39] Mas, caso proceda de Deus, não serão capazes de impedi-los; vocês se acharão lutando contra Deus!".

[40] Eles aceitaram o conselho. Depois de chamar os emissários e mandar açoitá-los, ordenaram-lhes que não falassem no nome de Yeshua, e os deixaram partir. [41] Os emissários saíram do *Sanhedrin* extremamente alegres por terem sido considerados dignos de humilhação por causa de Yeshua. [42] E todos os dias, no pátio do templo e de casa em casa, não deixavam de ensinar e anunciar as boas-novas de que Yeshua é o Messias.

6 Naqueles dias, quando o número de *talmidim* estava crescendo, os judeus de língua grega começaram a queixar-se de que os judeus de língua hebraica estavam se esquecendo de suas viúvas na distribuição diária de alimento. [2] Então os Doze convocaram uma reunião geral dos *talmidim* e disseram: "Não é apropriado negligenciarmos a Palavra de Deus para servir às mesas. [3] Irmãos, escolham entre vocês sete homens reconhecidamente cheios do Espírito e de sabedoria. Nós os incumbiremos dessa tarefa importante [4] e daremos atenção total à oração e ao ministério da Palavra".

[5] O que eles disseram agradou a todo o ajuntamento. Eles escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do *Ruach HaKodesh*, Filipe, Prócoro, Nikanor, Timon, Pármenas e Nicolau, um prosélito de Antioquia. [6] Apresentaram esses homens aos emissários, que oraram e impuseram as mãos sobre eles.

[7] Assim, a palavra de Deus continuou sendo espalhada. O número de *talmidim* crescia rapidamente em Yerushalayim, também um grande número de *kohanim* tornou-se obediente à fé.

[8] Estêvão, porém, homem cheio da graça e do poder, realizava grandes milagres e sinais entre o povo. [9] Contudo, levantou-se oposição dos membros da sinagoga chamada dos Escravos Libertos, composta pelos judeus de Cirene e de Alexandria, da Cilícia e da província da Ásia. Eles começaram a discutir com Estêvão, [10] mas não podiam resistir à sabedoria ou ao Espírito pelo qual ele falava.

[11] Então persuadiram secretamente alguns homens para afirmarem: "Nós o ouvimos falar de modo blasfemo contra Mosheh e contra Deus". [12] Eles instigaram o povo, bem como os anciãos e os mestres da *Torah*. E prenderam Estêvão e o levaram perante o *Sanhedrin*. [13] Ali apresentaram falsas testemunhas, que disseram: "Este homem não pára de falar contra este lugar santo e contra a *Torah*; [14] nós o ouvimos dizer que Yeshua de Natzeret destruirá este lugar e mudará os costumes que Mosheh nos outorgou".

[15] Todos os que estavam sentados no *Sanhedrin* olharam para Estêvão e viram que seu rosto parecia o rosto de um anjo.

7 O *kohen hagadol* perguntou: "Estas acusações são verdadeiras?", [2] e Estêvão disse:

"Irmãos e pais, ouçam-me! O Deus da glória apareceu a Avraham *avinu* na Mesopotâmia, antes de morar em Haran, [3] **e lhe disse: 'Deixe sua terra e sua família e vá para a terra que eu lhe mostrarei'.**[a] [4] Então ele deixou a terra dos caldeus e viveu em Haran. Depois da morte de seu pai, Deus o fez chegar a esta terra, onde vocês agora vivem. [5] Ele não lhe deu nenhuma herança aqui, nem **o espaço de um pé;**[b] contudo, lhe prometeu **dar a posse dela, e a seus descendentes depois dele,**[c] embora, naquele

[a] *B'reshit* [Gn] 12.1 [b] *D'varim* [Dt] 2.5 [c] *B'reshit* [Gn] 12.7; 13.15; 15.4,7,18-21; 17.8; 24.7; 48.4

tempo, Avraham não tivesse filhos. [6] O que Deus lhe disse foi: **'Seus descendentes serão forasteiros em uma terra estrangeira, e eles serão escravizados e oprimidos durante quatrocentos anos.** [7] Mas eu julgarei a nação que os escravizar', Deus disse, **'e depois sairão e me adorarão neste lugar'.**[a] [8] E deu a Avraham a *b'rit-milah*. Então ele se tornou o pai de Yitz'chak e realizou sua *b'rit-milah* no oitavo dia, e Yitz'chak tornou-se pai de Ya'akov, e ele, dos doze patriarcas.

[9] "Os patriarcas, porém, **tiveram inveja de Yosef e o venderam** como escravo **para o Egito.** Mas *Adonai* estava com ele,[b] [10] e o libertou de todas as suas dificuldades, e **deu a Yosef favor e sabedoria diante do faraó, rei do Egito, que o tornou o principal administrador do Egito e de toda a sua casa.**[c] [11] **Depois houve fome em todo o Egito e em Kena'an.**[d] [12] Quando Ya'akov ouviu que havia trigo no Egito, enviou nossos pais para lá pela primeira vez. [13] Na segunda vez, Yosef **revelou sua identidade aos irmãos,**[e] e a família de Yosef tornou-se conhecida do faraó. [14] Yosef, então, mandou buscar seu pai Ya'akov e todos os seus parentes, 75 pessoas. [15] E Ya'akov desceu ao Egito; ele morreu ali, bem como nossos ancestrais. [16] Seus corpos foram removidos para Sh'khem e colocados no túmulo que Avraham comprou da família de Hamor, por certa soma de dinheiro.

[17] "Ao se aproximar o tempo em que Deus cumpriria sua promessa feita a Avraham, o número do nosso povo no Egito **cresceu muito,** [18] até **surgir outro rei, que desconhecia Yosef,**[f] e passou a governar o Egito. [19] Com habilidade cruel, esse homem forçou nossos pais a abandonar seus recém-nascidos, para que não sobrevivessem.

[20] "Foi nesse tempo que nasceu Mosheh, que era um menino lindo aos olhos de Deus. Por três meses, ele foi criado na casa de seu pai; [21] quando foi abandonado, a filha do faraó o pegou e o criou como seu filho. [22] Portanto, Mosheh foi educado em toda a sabedoria dos egípcios e veio a ser um orador poderoso e um homem de atitude.

[23] "Ao completar quarenta anos, Mosheh decidiu visitar seus irmãos do povo de Yisra'el. [24] Ao ver um deles sendo maltratado, saiu em defesa dele e o vingou, matando o egípcio. [25] Ele supunha que seus irmãos entenderiam que Deus o estava usando para salvá-los, mas eles não entenderam. [26] Quando ele apareceu no dia seguinte, dois homens estavam brigando, e Mosheh tentou estabelecer a paz entre eles, dizendo: 'Homens, vocês são irmãos! Por que querem ferir um ao outro?'. [27] O homem que maltratava o outro empurrou Mosheh e disse: **'Quem o fez líder e juiz sobre nós? [28] Você quer matar-me como fez com o egípcio ontem?'.**[g] [29] Ao ouvir isso, Mosheh fugiu do país e exilou-se na terra de Midyan, onde teve dois filhos.

[30] "Após mais quarenta anos, um anjo **lhe apareceu no deserto,** perto do monte Sinai, nas **chamas de uma sarça ardente.**[h] [31] Quando Mosheh viu isso, ficou maravilhado; e, enquanto se aproximava para ver melhor, ouviu a voz de *Adonai*: [32] **'Eu sou o Deus de seus pais, o Deus de Avraham, o Deus de Yitz'chak e o Deus de Ya'akov'. Mosheh, porém, tremendo de medo, não ousou olhar.** [33] *Adonai* lhe disse: **'Tire suas sandálias, porque o lugar em que você está é terra santa.** [34] **Tenho visto claramente como meu povo está sendo oprimido no Egito, ouvi seu choro e desci para salvá-lo. Agora eu o enviarei ao Egito'.**[i]

[35] "Este Mosheh, a quem tinham rejeitado, dizendo: **'Quem o fez líder e juiz?'**, é o mesmo a quem Deus enviou para ser líder e resgatador deles, por meio do anjo que lhe apareceu na sarça ardente. [36] Esse homem os tirou de lá, realizando milagres e sinais no Egito, no mar Vermelho e no deserto por quarenta anos. [37] Este é o Mosheh que disse ao povo de Yisra'el: **'Deus levantará um profeta como eu dentre seus irmãos'.**[j] [38] Este é o homem que estava na assembléia, no deserto, acompanhado do anjo que lhe falava no

[a] *B'reshit* [Gn] 15.13,14,16 [b] *B'reshit* [Gn] 37.11,28; 39.1-3,21,23 [c] *B'reshit* [Gn] 41.37-44 [d] *B'reshit* [Gn] 41.54; 42.5 [e] *B'reshit* [Gn] 45.1 [f] *Sh'mot* [Êx] 1.7,8 [g] *Sh'mot* [Êx] 2.14 [h] *Sh'mot* [Êx] 3.1,2 [i] *Sh'mot* [Êx] 3.6,10 [j] *D'varim* [Dt] 18.15

monte Sinai e com nossos pais, o homem
a quem foram dadas palavras vivas para
nos serem transmitidas.
39 "Contudo, nossos pais se recusaram
a obedecer-lhe. Ao contrário, eles o re-
jeitaram e, em seu coração, voltaram para
o Egito, 40 dizendo a Aharon: **'Faça para
nós deuses que nos liderem, pois, a res-
peito desse Mosheh, que nos tirou do
Egito, não sabemos o que houve com
ele'.**[a] 41 Nessa ocasião, fizeram um ídolo
em forma de bezerro. Trouxeram-lhe um
sacrifício e fizeram uma celebração em
honra ao que suas mãos tinham feito.
42 Por isso, Deus os abandonou e os en-
tregou à adoração das estrelas, como está
escrito no livro dos profetas:

**'Povo de Yisra'el, não foi a mim
que vocês ofereceram animais mortos
e sacrifícios durante quarenta anos no
deserto!
43 Não, vocês carregaram a tenda de
Molekh
e a estrela do seu deus Reifan,
os ídolos que vocês fizeram para
adorar.
Portanto, eu os enviarei para o exílio,
para além** de Bavel'.[b]

44 "Nossos pais tinham no deserto a
tenda do testemunho. Ela fora feita se-
gundo a ordem de Deus a Mosheh, de
acordo com o padrão que ele viu. 45 Mais
tarde, nossos pais que a tinham recebido,
levaram-na sob a liderança de Y'hoshua,
quando tomaram a Terra das nações que
Deus expulsou de diante deles.
"E tudo permaneceu desse modo até
os dias de David. 46 Ele usufruiu da graça de
Deus e pediu permissão para providenciar
uma habitação para o Deus de Jacó, 47 e
Sh'lomoh lhe construiu a casa. 48 Todavia,
Ha'Elyon não habita em lugares feitos por
mãos humanas. Como diz o profeta:

49 **'O céu é o meu trono', diz** *Adonai*,
**e a terra é meu escabelo.
Que tipo de casa vocês edificarão
para mim?
Que tipo de lugar vocês conceberiam
para meu descanso?
50 Não fui eu mesmo que fiz todas estas
coisas?'.**[c]

51 **"Povo teimoso,**[d] com **coração e
ouvidos incircuncisos!**[e] Vocês **se opõem**
de modo contínuo ao *Ruach Hakodesh!*
52 Qual dos profetas seus pais não perse-
guiram? Eles mataram aqueles que disse-
ram de antemão sobre a vinda do *Tzadik*,
de quem agora vocês se tornaram traido-
res e assassinos! 53 Vocês, que recebe-
ram a *Torah* por intermédio de anjos, mas
não a guardaram".
54 Ouvindo essas coisas, eles ficaram
furiosos e rangeram os dentes contra Este-
vão. 55 Mas ele, cheio do *Ruach HaKodesh*,
olhou para o céu e viu a *Sh'khinah* de
Deus, e Yeshua em pé, **à direita de Deus.**
56 "Prestem atenção!", ele disse. "Vejo o
céu aberto e o Filho do Homem em pé,
à direita de Deus."[g]
57 Nisso, eles começaram a gritar o
máximo que podiam para não ouvi-lo; e,
todos juntos, lançaram-se contra ele, 58 ar-
rastaram-no para fora da cidade e comi-
çaram a apedrejá-lo. As testemunhas
deixaram seus mantos aos pés de um
jovem chamado Sha'ul.
59 Enquanto o estavam apedrejando,
Estêvão invocava a Deus: "Senhor Yeshua,
receba meu espírito". 60 Então ele se ajoe-
lhou e bradou: "Senhor, não leve em conta
este pecado contra eles!". E, tendo dito
isso, morreu.

8 E Sha'ul aprovou o assassinato.
A partir desse dia, desencadeou-se in-
tensa perseguição contra a comuni-
dade messiânica em Yerushalayim; com
exceção dos emissários, os demais fo-
ram dispersos pelas regiões de Y'hudah
e de Shomron.[2] Alguns homens piedosos
sepultaram Estêvão e lamentaram profun-
damente por ele. 3 Sha'ul, entretanto, de-
sejava destruir a comunidade messiânica
Indo de casa em casa, arrastava homens
e mulheres e os lançava na prisão. 4 No
entanto, os que haviam sido dispersos
anunciavam as boas-novas da Palavra
aonde quer que fossem.
5 Filipe estava descendo para uma ci-
dade de Shomron e ali lhes anunciava o

[a] *Sh'mot* [Êx] 32.1,23 [b] *'Amos* [Am] 5.25-27 [c] *Yesha'yahu* [Is] 66.1,2 [d] *Sh'mot* [Êx] 32.9; 33.3,5 [e] *Vayikra* [Lv] 26.41; *Yirmeyahu* [Jr] 6.10; 9.25(26) [f] *Yesha'yahu* [Is] 63.10 [g] *Tehillim* [Sl] 110.1

Messias; 6 a multidão prestava atenção ao
que Filipe dizia, enquanto viam e ouviam
os sinais miraculosos que ele realizava.
7 De muitas pessoas, eram expulsos espíri-
tos imundos, dando gritos, e muitos para-
líticos e mancos foram curados; 8 por isso,
houve grande alegria naquela cidade.
9 Havia, porém, um homem chamado
Shim'on que durante algum tempo vinha
praticando feitiçaria naquela cidade, im-
pressionando todo o povo de Shomron.
Ele se dizia alguém importante. 10 Todos
lhe davam ouvidos, do mais simples ao
mais rico, dizendo: "Este homem é o po-
der de Deus, chamado 'O Grande Poder' ".
11 Eles o seguiam, pois ele os havia iludido
com sua mágica durante muito tempo.
12 Contudo, quando eles creram, Fili-
pe, que lhes anunciou as boas-novas a
respeito do Reino de Deus e o nome de
Yeshua, o Messias, os imergiu, tanto ho-
mens quanto mulheres. 13 Além disso, o
próprio Shim'on creu; e, depois de ter sido
imerso, seguia Filipe por toda parte e, ma-
ravilhado, observava os sinais miraculosos
e as grandes obras de poder que eram
realizados.
14 Quando os emissários, em Yerusha-
layim, ouviram que Shomron havia rece-
bido a Palavra de Deus, enviaram-lhes
Kefa e Yochanan, 15 que chegaram e ora-
ram por eles para que pudessem receber
o *Ruach HaKodesh*. 16 Até aquele momen-
to, o Espírito ainda não havia descido so-
bre nenhum deles; eles tinham apenas
sido imersos no nome do Senhor Yeshua.
17 Então, enquanto Kefa e Yochanan lhes
impuseram as mãos, eles receberam o
Ruach HaKodesh.
18 Shim'on viu que o Espírito foi dado
com a imposição das mãos dos emissá-
rios e lhes ofereceu dinheiro. 19 "Dêem-
me também este poder", ele disse, "para
que a pessoa sobre quem eu puser as
mãos receba o *Ruach HaKodesh*". 20 Mas
Kefa lhe disse: "Pereça sua prata, e você
com ela, por pensar que pode comprar o
dom gratuito de Deus! 21 Você não tem
parte nesse assunto; porque diante de
Deus o seu coração é desonesto. 22 Por-
tanto, arrependa-se dessa maldade e ore
ao Senhor. Talvez ele lhe perdoe por man-
ter esse pensamento em seu coração.
23 Vejo que você está cheio de amargura e
sob o controle do pecado!". 24 Shim'on res-
pondeu: "Orem ao Senhor por mim, para
que nenhuma coisa do que vocês disse-
ram me aconteça".
25 Então, após o testemunho cabal e do
anúncio da Palavra do Senhor, Kefa e
Yochanan partiram de volta a Yerushalayim,
anunciando as boas-novas em muitos
povoados de Shomron.
26 Um anjo de *Adonai* disse a Filipe: "Le-
vante-se, vá para o sul, para a estrada que
desce de Yerushalayim a 'Azah, a via
deserta". 27 Ele se levantou e foi. No ca-
minho, viu um etíope eunuco, um mi-
nistro encarregado de todo o tesouro de
Kandake, ou rainha, da Etiópia. Ele estive-
ra em Yerushalayim para adorar 28 e, agora,
voltava para casa. Estava sentado em sua
carruagem e lia o profeta Yesha'yahu. 29 O
Espírito disse a Filipe: "Aproxime-se des-
sa carruagem e fique perto dela". 30 Então
Filipe correu e ouviu o etíope lendo o
profeta Yesha'yahu. "Você entende o que
está lendo?", ele perguntou. 31 "Como
posso", ele respondeu, "a menos que al-
guém me explique?"E ele convidou Fi-
lipe para subir e sentar-se com ele.
32 A porção do *Tanakh* que ele estava
lendo era esta:

**"Ele foi levado como ovelha para ser
morto;
como cordeiro silente diante do
tosquiador, ele não abriu a boca.
33 Ele foi humilhado e privado de justiça.
Quem pode falar a respeito de seus
descendentes, já que sua vida foi
tirada da terra?".**[a]

34 O eunuco disse a Filipe: "Esta é mi-
nha pergunta: de quem o profeta está fa-
lando? De si mesmo ou de outra pessoa?".
35 Então Filipe começou a falar, começan-
do por essa passagem, e anunciou-lhe as
boas-novas a respeito de Yeshua.
36 E, prosseguindo pela estrada, chega-
ram a um lugar onde havia água; e o eunuco
disse: "Veja, aqui há água. Existe alguma
razão pela qual eu não posso ser imerso?".
37b 38 Ele ordenou que a carruagem parasse;

[a] *Yesha'yahu* [Is] 53.7,8 [b] Alguns manuscritos incluem o versículo 37: "E Filipe disse: 'Se você crê de todo o coração, você pode'. O eunuco respondeu: 'Eu creio que Yeshua, o Messias, é o Filho de Deus!' ".

então Filipe e o eunuco desceram à água, e
Filipe o imergiu. 39 Quando saíram da água,
o Espírito do Senhor arrebatou Filipe. O
eunuco não o viu mais porque continuou
seu caminho — cheio de alegria. 40 Filipe,
porém, apareceu em Ashdod e continuou
a anunciar as boas-novas por todas as ci-
dades pelas quais passava até chegar a
Cesaréia.

9 Enquanto isso, Sha'ul ainda respirava
ameaças de morte contra os *talmidim*
do Senhor. Ele foi ao *kohen hagadol* 2 e lhe
pediu cartas para as sinagogas de
Dammesek, que o autorizavam a pren-
der qualquer pessoa que encontrasse,
homens ou mulheres, que pertencessem
ao "Caminho", levando-as de volta para
Yerushalayim.
3 Ele estava a caminho, e, quando se
aproximava de Dammesek, brilhou a
seu redor, de repente, uma luz do céu.
4 Caindo ao chão, ouviu uma voz que lhe
dizia: "Sha'ul, Sha'ul! Por que você me
persegue?". 5 "Quem é o senhor?", ele
perguntou. "Eu sou Yeshua, e você está
me perseguindo. 6 Entretanto, levante-se
e vá à cidade, e lhe será dito o que deve
fazer".
7 Os homens que viajavam com ele pa-
raram emudecidos; ouviam a voz, mas
não viam ninguém. 8 Eles ajudaram Sha'ul
a levantar-se do chão; mas, quando ele
abriu os olhos, não era capaz de enxergar
nada. Portanto, guiando-o pela mão eles
o levaram até Dammesek. 9 Ele permane-
ceu sem enxergar durante três dias e não
comeu nem bebeu.
10 Havia um *talmid* em Dammesek cha-
mado Hananyah; em uma visão, o Senhor
lhe disse: "Hananyah!". Ele respondeu:
"Eis-me aqui, Senhor". 11 O Senhor lhe
disse: "Levante-se e vá à Rua Direita, à
casa de Y'hudah, e pergunte por um ho-
mem de Tarso chamado Sha'ul; porque
ele está orando, 12 e em uma visão viu um
homem chamado Hananyah chegar e pôr
as mãos sobre ele para lhe restaurar a
visão". 13 Hananyah, porém, respondeu:
"Senhor, muitas pessoas me falaram a
respeito desse homem, sobre o mal que
ele fez ao seu povo em Yerushalayim;
14 e aqui ele possui uma autorização dos
principais *kohanim* para prender todos os
que invocam seu nome". 15 Mas o Senhor
disse: "Vá, porque este homem é meu
instrumento escolhido para levar meu
nome aos *goyim*, e até mesmo aos reis
deles, bem como aos filhos de Yisra'el.
16 Porque eu mesmo lhe mostrarei quan-
to ele terá de sofrer por causa do meu
nome".
17 Então Hananyah foi e entrou na casa.
Colocando as mãos sobre ele, disse:
"Irmão Sha'ul, o Senhor — Yeshua, aque-
le que lhe apareceu no caminho enquan-
to você vinha para cá — enviou-me para
que você possa enxergar outra vez e ser
cheio com o *Ruach HaKodesh*". 18 Naque-
le momento, algo semelhante a escamas
caiu dos olhos de Sha'ul; e ele pôde en-
xergar outra vez. Ele se levantou e foi
imerso; 19 então comeu alguma coisa e
recuperou sua força.

Sha'ul passou alguns dias com os *tal-
midim* em Dammesek 20 e, de imediato,
começou a anunciar nas sinagogas que
Yeshua é o Filho de Deus. 21 Todos os
que o ouviram ficaram perplexos. Eles
perguntavam: "Não é ele o homem que
procurava destruir em Yerushalayim
aqueles que invocam este nome? E ele
não veio aqui para prendê-los e levá-los
de volta aos principais *kohanim*?". 22 To-
davia, Sha'ul se enchia cada vez mais de
poder e criou um alvoroço entre os ju-
deus que moravam em Dammesek, com
suas provas de que Yeshua é o Messias.
23 Algum tempo depois, os judeus não-
crentes reuniram-se e fizeram planos
para matá-lo; 24 no entanto, seus planos
chegaram ao conhecimento de Sha'ul.
Eles vigiavam os portões da cidade dia e
noite a fim de se livrarem dele; 25 mas, à
noite, seus *talmidim* o levaram e o fize-
ram descer a muralha da cidade, baixan-
do-o em uma grande cesta.
26 Ao chegar a Yerushalayim, tentou
unir-se aos *talmidim*, porém todos tinham
medo dele — eles não acreditavam que ele
era um *talmid*. 27 Entretanto, Bar-Nabba
conseguiu falar com ele e o levou aos
emissários. Ele lhes contou como Sha'ul
vira o Senhor enquanto viajava, que o
Senhor falara com ele, e sobre como em
Dammesek Sha'ul falou ousadamente no
nome de Yeshua. 28 Assim, Sha'ul perma-
neceu com eles, e andava com liberdade
em Yerushalayim, e continuava a falar
com ousadia no nome do Senhor. 29 Ele
falou e debateu com os judeus de língua

grega, mas eles começaram a fazer pla-
nos para matá-lo. 30 Quando os irmãos
souberam disso, o levaram para Cesa-
réia e o enviaram a Tarso.
31 Então a comunidade messiânica es-
palhada por Y'hudah, Galil e Shomron pas-
sou por um período de paz e foi edificada.
Eles viviam no temor do Senhor, com o
conselho do *Ruach HaKodesh*; e seu nú-
mero era multiplicado.
32 Kefa viajava por toda a região e foi ao
encontro dos crentes de Lud. 33 Ali ele
encontrou um homem chamado Enéias,
que estava acamado fazia oito anos, por
estar paralisado. 34 Kefa lhe disse: "Enéias!
Yeshua, o Messias, o está curando! Levan-
te-se e arrume sua cama!". 35 Todos os
que viviam em Lud e Sharon o viram, e
eles se voltaram para o Senhor.

Em Yafo, havia uma *talmidah* chamada
Tavita 36 (que significa "gazela"); ela es-
tava sempre fazendo *tzedakah* e outras
boas obras. 37 Aconteceu que, justo na-
queles dias, ela adoeceu e morreu. De-
pois de a terem lavado, colocaram-na em
um quarto no andar superior. 38 Lud fica
perto de Yafo, e os *talmidim* ouviram falar
que Kefa estava lá; portanto, eles envia-
ram dois homens a ele, que lhe pediram:
"Por favor, venha até nós sem demora".
39 Kefa levantou-se e foi com eles.

Quando ele chegou, foi levado ao
quarto no andar superior. Todas as viúvas
o rodearam, chorando e mostrando-lhe
os vestidos e casacos que Tavita lhes
havia feito enquanto estava com elas.
40 Kefa, porém, colocou todas elas para
fora do quarto, ajoelhou-se e orou. Então,
voltando-se para o corpo, disse: "Tavita,
levante-se!". Ela abriu os olhos e, vendo
Kefa, sentou-se. 41 Ele lhe ofereceu a mão
e ajudou-a a pôr-se em pé; então chamou
os crentes e as viúvas e apresentou-a
viva. 42 Isto tornou-se conhecido em toda
a Yafo, e muitas pessoas depositaram sua
confiança no Senhor. 43 Kefa permaneceu
em Yafo durante mais algum tempo com
um homem chamado Shim'on, um cur-
tidor de couro.

10 Havia em Cesaréia um homem cha-
mado Cornélio, um oficial do exér-
cito romano do regimento chamado
Italiano. 2 Ele era um homem devoto, um
"temente a Deus", bem como toda a sua
casa; ele contribuía de forma generosa
para ajudar os judeus pobres e orava com
regularidade a Deus. 3 Certa tarde, por vol-
ta das três horas, ele viu nitidamente em
uma visão um anjo de Deus, que se apro-
ximou dele e disse: "Cornélio!". 4 Cornélio
olhou para o anjo, atemorizado. "Que é
isso, senhor?", ele perguntou. "Suas ora-
ções", respondeu o anjo, "e seus atos de
caridade chegaram à presença de Deus,
de modo que ele o tem em mente. 5 Ago-
ra, mande alguns homens a Yafo para tra-
zerem um homem de nome Shim'on,
também chamado Kefa. 6 Ele está na casa
de Shim'on, o curtidor de couro, perto do
mar". 7 Assim que o anjo que lhe falava foi
embora, Cornélio chamou dois dos seus
escravos domésticos e um soldado auxi-
liar, um homem piedoso; 8 ele lhes contou
tudo e os enviou a Yafo.
9 No dia seguinte, por volta do meio-dia,
enquanto eles ainda estavam a caminho
e se aproximavam da cidade, Kefa subiu
ao telhado da casa para orar. 10 Ele sentiu
fome e quis algo para comer; mas, en-
quanto preparavam a refeição, ele caiu
em êxtase 11 no qual viu o céu aberto e
algo parecido com um grande lençol es-
tava sendo baixado à terra pelos quatro
cantos. 12 Nele havia todas as espécies
de animais quadrúpedes, criaturas ras-
tejantes e aves ariscas. 13 Então uma voz
lhe disse: "Levante-se, Kefa; mate e co-
ma!". 14 Mas Kefa disse: "Não, senhor! De
jeito nenhum! Jamais comi algo impuro
ou *treif*!". 15 A voz lhe falou pela segunda
vez: "Pare de tratar como impuro ao que
Deus purificou". 16 Isso aconteceu três
vezes, e em seguida o lençol foi levado
de volta ao céu.
17 Kefa ainda estava refletindo profun-
damente sobre o significado da visão que
tivera, quando os homens enviados por
Cornélio, tendo perguntado onde era a
casa de Shim'on, pararam junto ao portão
18 e chamaram, perguntando se Shim'on,
conhecido por Kefa, estava hospedado
ali. 19 Enquanto a mente de Kefa ainda
estava ocupada com a visão, o Espírito
lhe disse: "Três homens estão procu-
rando por você. 20 Levante-se, desça, e não
receie em ir com eles, porque eu mesmo
os enviei".
21 Por isso, Kefa desceu e disse aos ho-
mens: "Vocês estavam procurando por
mim? Eis-me aqui. O que os trouxe até

este lugar?". [22] Eles responderam: "Cornélio. Ele é um oficial do exército romano, um homem justo e temente a Deus, alguém tido em alta conta por toda a nação judaica. Foi-lhe dito por um santo anjo que você seja levado à casa dele, para que ele ouça o que você tem a dizer". [23] Por isso, Kefa os convidou para serem seus hóspedes.

No dia seguinte, ele se levantou e partiu com eles, acompanhado por alguns dos irmãos de Yafo; [24] e chegaram a Cesaréia no outro dia. Cornélio estava esperando por eles — ele já havia chamado seus parentes e amigos íntimos. [25] Assim que Kefa entrou na casa, Cornélio foi ao encontro dele e caiu prostrado a seus pés. [26] Mas Kefa o fez levantar-se e disse: "Levante-se! Eu sou apenas um homem".

[27] Enquanto conversava com ele, Kefa entrou e encontrou muitas pessoas reunidas. [28] Ele lhes disse: "Vocês têm conhecimento de que para um judeu ter uma associação menos formal com alguém que pertence a outro povo, ou mesmo visitá-lo, é algo que não deve ser feito. Entretanto, Deus me mostrou que não devo chamar nenhuma pessoa de vulgar ou impura; [29] por isso, quando fui chamado, vim sem levantar nenhuma objeção. Diga-me, então, por que você mandou me procurar?".

[30] Cornélio respondeu: "Três dias atrás, por volta desta hora, eu estava fazendo as orações de *minchah* em minha casa, quando, de repente, um homem com roupas brilhantes parou na minha frente [31] e disse: 'Deus ouviu sua oração e lembrou-se de seus atos de caridade. [32] Mande alguém a Yafo e procure por Shim'on, conhecido por Kefa; ele está na casa de Shim'on, um curtidor de couro, perto do mar'. [33] Assim, mandei buscá-lo imediatamente, e você foi gentil o suficiente para vir. Agora todos nós estamos aqui na presença de Deus para ouvir todas as coisas que o Senhor lhe mandou nos dizer".

[34] Então Kefa se dirigiu a eles: "Agora eu entendo que verdadeiramente Deus é imparcial; [35] todos os que o temem e fazem o que é certo lhe são aceitáveis, sem importar a qual povo pertencem.

[36] "Eis a mensagem que ele enviou aos filhos de Yisra'el, proclamando *shalom* por meio de Yeshua, o Messias, Senhor de todos. [37] Vocês sabem o que aconteceu em toda a região de Y'hudah, começando pela Galil, após a imersão que Yochanan anunciou, [38] como Deus ungiu Yeshua de Natzeret com o *Ruach HaKodesh* e com poder, e como ele fazia o bem e curava todas as pessoas oprimidas pelo Adversário, porque Deus estava com ele.

[39] "Quanto a nós, somos testemunhas de tudo o que ele fez, tanto em Y'hudah quanto em Yerushalayim, quando livraram-se dele, **pendurando-o em uma estaca;**[a] [40] mas Deus o ressuscitou no terceiro dia e permitiu que ele fosse visto, [41] não por todo o povo, mas por testemunhas que Deus escolhera de forma prévia, isto é, por meio de nós que comemos e bebemos com ele depois de ter ressuscitado dentre os mortos.

[42] "Então ele nos ordenou que anunciássemos e confirmássemos ao povo judeu que esse homem foi designado por Deus para julgar os vivos e os mortos. [43] Todos os profetas dão testemunho a respeito dele, afirmando que quem deposita nele sua confiança recebe o perdão dos pecados por meio de seu nome".

[44] Kefa ainda estava pronunciando essas palavras quando o *Ruach HaKodesh* caiu sobre todos os que ouviam a mensagem. [45] A totalidade dos crentes do grupo da circuncisão que acompanhavam Kefa ficaram admirados de que o dom do *Ruach HaKodesh* também foi derramado [46] sobre os *goyim*, porque eles os ouviram falar em línguas e louvar a Deus. A resposta de Kefa foi a seguinte: [47] "Alguém é capaz de proibir estas pessoas de serem imersas na água? Além do mais, eles receberam o *Ruach HaKodesh* da mesma forma que nós!". [48] E ele ordenou que fossem imersos no nome de Yeshua, o Messias. A seguir, eles pediram a Kefa que ficasse mais alguns dias com eles.

11 Os emissários e os irmãos de toda a região de Y'hudah ouviram que os *goyim* haviam recebido a palavra de Deus; [2] entretanto, quando Kefa subiu a Yerushalayim, os que eram do grupo da circuncisão o criticaram, dizendo: [3] "Você entrou na casa de homens incircuncisos e até mesmo comeu com eles!".

[4] Em resposta, Kefa começou a explicar-lhes detalhadamente o que havia acontecido. [5] "Eu estava na cidade de Yafo orando; e em êxtase tive uma visão. Vi algo parecido com um grande lençol sendo baixado do céu, preso pelos quatro cantos, e ele desceu até o lugar onde eu estava. [6] Olhei para dentro dele e vi animais quadrúpedes, animais de caça, criaturas rastejantes e aves ariscas. [7] Então ouvi uma voz me dizendo: 'Levante-se, Kefa; mate e coma!'. [8] Eu disse: 'Não, senhor! De jeito nenhum! Jamais algo impuro ou *treif* entrou em minha boca!'. [9] Mas a voz falou do céu outra vez: 'Pare de tratar como impuro ao que Deus tornou puro'. [10] Isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido ao céu.

[11] "No mesmo instante, três homens, que haviam sido enviados a mim de Cesaréia, chegaram à casa onde eu estava; e [12] o Espírito me disse que não hesitasse em ir com eles. Estes seis irmãos também foram comigo, e entramos na casa do homem. [13] Ele nos contou como um anjo lhe apareceu em casa e disse: 'Mande buscar, em Yafo, Shim'on, conhecido por Kefa. [14] Ele tem uma mensagem para você que tornará possível que você e os de sua casa sejam salvos'.

[15] "Mal comecei a falar, quando o *Ruach HaKodesh* caiu sobre eles como sobre nós no princípio! [16] E me lembrei do que o Senhor disse: 'Yochanan imergia as pessoas em água, mas vocês serão imersos no *Ruach HaKodesh*'. [17] Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que a nós quando depositamos nossa confiança no Senhor Yeshua, o Messias, quem era eu para me opor ao caminho de Deus?".

[18] Ouvindo essas coisas, eles pararam de objetar e começaram a louvar a Deus, dizendo: "Isto significa que Deus também concedeu que os *goyim* façam *t'shuvah* e tenham vida!".

[19] Os que tinham sido dispersos por causa da perseguição originada contra Estêvão chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia; eles falaram a palavra de Deus, mas apenas aos judeus. [20] Todavia, alguns deles, homens de Chipre e de Cirene, quando chegaram a Antioquia, começaram a falar também aos gregos, anunciando-lhes as boas-novas a respeito do Senhor Yeshua. [21] A mão do Senhor estava com eles, e um grande número de pessoas confiou e se voltou para o Senhor.

[22] Notícias do acontecido chegaram aos ouvidos da comunidade messiânica de Yerushalayim, e eles enviaram Bar-Nabba a Antioquia. [23] Quando ele chegou e viu a graça de Deus em ação, ficou alegre e os encorajou a permanecerem fiéis ao Senhor, de todo o coração; [24] porque ele era um bom homem, cheio do *Ruach HaKodesh* e de confiança.

[25] Então Bar-Nabba foi a Tarso procurar Sha'ul [26] e, quando o encontrou, levou-o a Antioquia. Eles se reuniram com a congregação local durante um ano e ensinaram a um número considerável de pessoas. Foi também em Antioquia que os *talmidim* foram chamados "messiânicos" pela primeira vez.

[27] Naquele tempo, alguns profetas desceram de Yerushalayim a Antioquia, e [28] um deles, chamado Agav, levantou-se e pelo Espírito predisse que haveria uma fome severa por todo o Império Romano. (Ela surgiu quando Cláudio era o imperador.) [29] Por isso, os *talmidim* decidiram enviar ajuda aos irmãos que viviam em Y'hudah, cada um de acordo com suas posses; [30] e o fizeram, enviando sua contribuição aos anciãos sob a supervisão de Bar-Nabba e Sha'ul.

12 Por volta dessa época, o rei Herodes começou a prender e a perseguir membros da comunidade messiânica; [2] e mandou matar à espada Ya'akov, irmão de Yochanan. [3] Ao perceber que isso agradava aos habitantes de Y'hudah, prosseguiu, prendendo também Kefa durante os dias da *matzah*, [4] Portanto, quando Herodes o prendeu, lançou-o na prisão, entregando-o para ser guardado por quatro grupos de quatro soldados cada, com a intenção de levá-lo a julgamento público depois de *Pesach*. [5] Kefa, então, foi mantido sob guarda na prisão, mas faziam-se orações intensas a Deus a favor dele, pela comunidade messiânica.

[6] Na noite anterior a Herodes submetê-lo a julgamento, Kefa estava dormindo entre dois soldados. Ele estava preso por duas correntes; havia guardas à porta

[a] *D'varim* [Dt] 21.23

vigiando a prisão. 7 De repente, um anjo
de *Adonai* surgiu, e uma luz brilhou na cela.
Ele tocou no lado de Kefa e o acordou.
"Rápido, levante-se!", ele disse; e as cor-
rentes caíram de suas mãos. 8 O anjo lhe
disse: "Vista suas roupas e calce as san-
dálias", e ele o fez. "Ponha a capa", ele
disse, "e siga-me." 9 E, saindo, Kefa o se-
guiu, mas não conseguia saber se era real
o que se fazia por meio do anjo — ele
pensou tratar-se de uma visão. 10 Tendo
passado a primeira e a segunda guarda,
chegaram ao portão de ferro que levava à
cidade. Este se abriu sozinho, e eles saí-
ram. Desceram ao longo de uma rua, e,
de repente, o anjo o deixou. 11 Então Kefa
caiu em si e disse: "Agora sei, com cer-
teza, que o Senhor enviou seu anjo para
me livrar do poder de Herodes e de tudo
o que o povo de Y'hudah esperava".
12 Percebendo o que aconteceu, ele se
dirigiu à casa de Miryam, mãe de Yochanan
(de cognome Marcos), onde muita gente
estava reunida para orar. 13 Kefa bateu à
porta da rua, e uma serva chamada Rode
veio atender. 14 Ela reconheceu a voz
de Kefa e ficou tão alegre que correu de
volta, sem abrir a porta, e anunciou que
Kefa estava à porta!. 15 "Você está fora de
si!", eles lhe disseram. Mas ela insistia em
afirmar que era verdade. Então lhe disse-
ram: "É o anjo dele". 16 Enquanto isso, Kefa
continuou batendo, e, quando abriram a
porta e o viram, ficaram maravilhados.
17 Ele acenou para que ficassem quietos e
lhes contou como o Senhor o tirou da pri-
são e disse: "Contem tudo isso a Ya'akov
e aos irmãos". Então ele saiu e foi para
outro lugar.
18 Quando amanheceu, não foi peque-
na a comoção entre os soldados quanto
ao que acontecera a Kefa. 19 Herodes man-
dou fazer uma busca completa, mas não
o encontraram; por isso, ele fez uma in-
vestigação entre os guardas e ordenou
que fossem mortos. A seguir, Herodes
desceu de Y'hudah a Cesaréia e perma-
neceu ali durante algum tempo.
20 Herodes estava muito irado contra o
povo de Tzor e Tzidon; por isso, eles se
reuniram e pediram uma audiência com
ele. Depois de terem conseguido o apoio
de Blasto, o servo principal do rei, pedi-
ram paz, porque dependiam das terras do
rei para obter alimento. 21 Uma data
foi marcada, e Herodes, vestindo seus
trajes reais, sentou-se em seu trono e
pronunciou um discurso. 22 A multidão co-
meçou a gritar: "Esta é a voz de deus, e
não de homem!". 23 De imediato, pelo fato
de Herodes não ter dado glória a Deus,
um anjo de *Adonai* o feriu. Ele foi comido
por bichos e morreu.
24 Entretanto, a palavra do Senhor conti-
nuava a crescer e a multiplicar-se.
25 Bar-Nabba e Sha'ul, tendo terminado
sua missão, voltaram de Yerushalayim,
levando consigo Yochanan, cognominado
Marcos.

13 Na congregação de Antioquia, ha-
via profetas e mestres: Bar-Nabba,
Shim'on (conhecido por "o Negro"), Lú-
cio (de Cirene), Menachem (que foi cria-
do com Herodes, o governador), e Sha'ul.
2 Certa vez, enquanto adoravam o Senhor
e jejuavam, o *Ruach HaKodesh* lhes dis-
se: "Separem Bar-Nabba e Sha'ul para a
obra a que os chamei". 3 Depois de jejuar
e orar, colocaram as mãos sobre eles e
os enviaram.
4 Portanto, esses dois, depois de terem
sido enviados pelo *Ruach HaKodesh*, des-
ceram a Selêucia e dali navegaram para
Chipre. 5 Eles aportaram em Salamina e
começaram a anunciar a palavra de Deus
nas sinagogas, e Yochanan (Marcos) es-
tava com eles como assistente; 6 e segui-
ram seu caminho por toda a ilha.
Chegaram a Pafos, onde encontraram
um feiticeiro e falso profeta judeu cha-
mado Bar-Yeshua. 7 Ele era assessor do
governador Sérgio Paulo, um homem
inteligente. O governador mandou chamar
Bar-Nabba e Sha'ul e estava ansioso para
ouvir a mensagem a respeito de Deus;
8 entretanto, o feiticeiro Elimas (como seu
nome é traduzido) opôs-se a eles e fez o
que pôde para desviar o governador da
fé. 9 Então Sha'ul, também conhecido por
Paulo, cheio do *Ruach HaKodesh*, olhou
firmemente para ele e disse: 10 "Filho de
Satan, cheio de engano e maldade! Inimigo
de tudo o que é bom! Você nunca vai pa-
rar de **perverter os retos caminhos do
Senhor?**[a] 11 Olhe! A mão do Senhor está

[a] *Mishlei* [Pv] 10.9

sobre você, e durante algum tempo você
ficará cego, incapaz de ver o sol". Imedia-
tamente névoa e escuridão vieram sobre
Elimas; e ele procurava, às apalpadelas,
alguém que o guiasse pela mão. 12 Então,
vendo o que aconteceu, o governador
confiou, profundamente impressionado
com o ensino do Senhor.
13 Zarpando de Pafos, Sha'ul e seus com-
panheiros chegaram a Perge, na Panfí-
lia. Ali Yochanan os deixou e voltou para
Yerushalayim, 14 Mas os outros prosseguir-
ram de Perge até Antioquia da Pisídia e
no *shabbat* entraram na sinagoga e se as-
sentaram. 15 Depois da leitura da *Torah* e
dos Profetas, os líderes da sinagoga lhes
mandaram uma mensagem: "Irmãos, se
algum de vocês tem uma mensagem de
encorajamento para o povo, fale". 16 En-
tão Sha'ul pôs-se em pé, acenou com a
mão e disse:
"Amigos yisra'elim e tementes a Deus,
ouçam-me! 17 O Deus do povo de Yisra'el
escolheu nossos pais. Ele fez o povo
crescer durante a permanência no Egito
como estrangeiros e **com braço estendi-
do os fez sair daquela terra.**[a] 18 Durante
cerca de **quarenta anos,**[b] ele cuidou de-
les no deserto 19 e, depois de ter des-
truído **sete nações**[c] de K'na'an, deu a ter-
ra delas a seu povo como herança. 20 Tudo
isso levou cerca de 450 anos. Depois dis-
so, **ele lhes deu juízes**[d] até o tempo do
profeta Shmu'el. 21 Então o povo pediu
um rei, e Deus lhes deu Sha'ul Ben-Kish,
da tribo de Binyamin. Depois de quaren-
ta anos, 22 Deus o removeu e suscitou-
lhe David como rei, dando sua aprovação
com as seguintes palavras: '**Encontrei
em David** Ben-Yishai **um homem segun-
do o meu coração**; ele fará tudo o que
desejo'.[e]
23 "Em cumprimento de sua promes-
sa, Deus trouxe a Yisra'el, dentre os
descendentes desse homem, um liberta-
dor, Yeshua. 24 Antes da vinda de Yeshua,
Yochanan proclamou a todo o povo
de Yisra'el uma imersão relacionada com
o voltar-se a Deus abandonando o pecado.
25 Quando Yochanan estava terminando
seu trabalho, disse: 'Quem vocês pensam
que eu sou? Bem, eu não o sou! Mas
depois de mim vem alguém cujas san-
dálias sou indigno de desamarrar'.
26 "Irmãos — filhos de Avraham e 'te-
mentes a Deus' que estão entre vocês. A
nós foi enviada a mensagem desta li-
bertação! 27 Porque o povo que vive em
Yerushalayim e seus líderes não reconhe-
ceram quem era Yeshua, nem entende-
ram a mensagem dos Profetas lida a cada
shabbat, e desse modo cumpriram essa
mensagem ao condená-lo. 28 Eles não
conseguiram encontrar nenhuma base le-
gítima para a sentença de morte; entre-
tanto, pediram a Pilatos que o executasse.
29 Quando cumpriram todas as coisas es-
critas a respeito dele, ele foi tirado da
estaca[f] e colocado em um sepulcro. 30 Mas
Deus o ressuscitou dentre os mortos!
31 Ele apareceu durante vários dias àque-
les que tinham ido com ele da Galil para
Yerushalayim; e eles são agora testemu-
nhas dele para o povo.
32 "Quanto a nós, que lhes trazemos as
boas-novas do que Deus prometeu a nos-
sos pais, 33 ele cumpriu para nós, seus fi-
lhos, ressuscitando Yeshua, como está
escrito no Salmo segundo:

**'Você é meu Filho;
hoje eu me tornei seu Pai'.**[g]

34 E a respeito de sua ressurreição dos
mortos, para nunca entrar em decompo-
sição, ele disse:

**'Eu darei as coisas santas e
fidedignas de David a você'.**[h]

35 Isto é explicado em outro lugar:

**'Tu não permitirás que teu Santo
sofra decomposição'.**[i]

36 Porque David, de fato, serviu aos pro-
pósitos de Deus em sua geração; mas
depois disso morreu, foi sepultado com
seus pais e **sofreu decomposição.** 37 En-
tretanto, aquele a quem Deus ressusci-
tou não **sofreu decomposição.**
38 "Portanto, irmãos, quero que saibam
que mediante este homem é anunciado o

[a] *Sh'mot* [Êx] 6.6; 12.51 [b] *Sh'mot* [Êx] 16.35; *B'midbar* [Nm] 14.34 [c] *D'varim* [Dt] 7.1 [d] *Shof'tim* [Jz] 2.16 [e] *Tehillim* [Sl] 89.21(20); *Sh'mu'el Alef* [1Sm] 13.14 [f] *D'varim* [Dt] 21.23 [g] *Tehillim* [Sl] 2.7 [h] *Yesha'yahu* [Is] 55.3 [i] *Tehillim* [Sl] 16.10

perdão dos pecados! [39] Isto é, Deus purifica todo que deposita sua confiança neste homem, até mesmo as coisas que não podiam ser purificadas pela *Torah* de Mosheh.

[40] "Cuidem então para que esta palavra encontrada nos Profetas não lhes aconteça:

[41] 'Vocês, escarnecedores! Olhem,
admirem-se e morram!
Porque nos dias de vocês estou
fazendo uma obra
na qual não crerão,
ainda que alguém a explicasse a
vocês!' ".[a]

[42] Enquanto saíam, as pessoas convidaram Sha'ul e Bar-Nabba a falar-lhes mais a respeito desses assuntos no *shabbat* seguinte. [43] Quando a reunião da sinagoga acabou, vários dos judeus de nascimento e prosélitos devotos seguiram Sha'ul e Bar-Nabba, que conversaram com eles, recomendando-lhes que continuassem apegados ao amor e à bondade de Deus.

[44] No *shabbat* seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a mensagem a respeito do Senhor; [45] quando, porém, os judeus que não criam viram a multidão, encheram-se de inveja e, contradizendo o que Sha'ul estava falando, o insultaram. [46] Entretanto, Sha'ul e Bar-Nabba responderam com ousadia: "Era necessário que a palavra de Deus fosse anunciada em primeiro lugar a vocês. Mas, pelo fato de vocês a rejeitarem, julgando-se indignos da vida eterna, estamos nos voltando para os *goyim*! [47] Porque isto é o que *Adonai* nos mandou fazer:

'Eu os coloquei como uma luz para os
***goyim*,**
para que sejam para a libertação até
os confins da terra' ".[b]

[48] Os não-judeus ficaram muito felizes ao ouvir isso. Eles honraram a mensagem a respeito do Senhor, e todos os que haviam sido designados para a vida eterna depositaram sua confiança nela. [49] E a mensagem a respeito do Senhor foi levada a toda a região.

[50] No entanto, os judeus incrédulos incitaram mulheres dentre "as tementes a Deus", de alta posição social, e os principais homens da cidade, e organizaram a perseguição contra Sha'ul e Bar-Nabba, expulsando-os de seu distrito. [51] Sha'ul, porém, e Bar-Nabba sacudiram o pó dos seus pés contra eles e partiram para Icônio; [52] e os *talmidim* estavam cheios de alegria e do *Ruach HaKodesh*.

14 Em Icônio, aconteceu o mesmo: eles foram à sinagoga e falaram de tal modo que um grande número de judeus e gregos passou a confiar. [2] Mas os judeus que não foram persuadidos incitaram os não-judeus e envenenaram a mente deles contra os irmãos. [3] Por isso, Sha'ul e Bar-Nabba permaneceram bastante tempo, falando com ousadia a respeito do Senhor, que deu testemunho da mensagem de seu amor e de sua bondade, capacitando-os a realizar sinais e milagres. [4] O povo da cidade ficou dividido: alguns estavam a favor dos judeus incrédulos; outros, a favor dos emissários.

[5] Posteriormente, os incrédulos, tanto judeus quanto não-judeus, com seus líderes, conspiraram para maltratar os emissários e até mesmo apedrejá-los; [6] mas eles ficaram sabendo disso e fugiram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e para a região circunvizinha, [7] onde continuaram a anunciar as boas-novas.

[8] Havia em Listra um homem incapaz de mover os pés — aleijado desde o nascimento, que nunca tinha andado. [9] Esse homem ouviu Sha'ul falar. Sha'ul olhou diretamente para ele e, vendo que o homem tinha fé para ser curado, [10] disse em alta voz: "Fique em pé!". Ele deu um salto e começou a andar. [11] Quando a multidão viu o que Sha'ul fizera, começou a gritar em língua licaônica: "Os deuses desceram até nós em forma humana!". [12] A Bar-Nabba, chamavam Zeus, e a Sha'ul, Hermes, porque era ele quem falava mais; [13] e o sacerdote de Zeus, cujo templo ficava fora da cidade, trouxe bois e grinaldas aos portões da cidade, com a intenção de oferecer-lhes um sacrifício com o povo.

[14] Quando os emissários Bar-Nabba e Sha'ul ouviram isso, rasgaram as roupas e correram para o meio da multidão, gritando: [15] "Homens, por que vocês estão

[a] *Havakuk* [Hc] 1.5 [b] *Yesha'yahu* [Is] 49.6

fazendo isso? Nós também somos humanos como vocês. Estamos anunciando boas-novas a vocês — voltem-se dessas coisas inúteis para o **Deus** vivo **que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há!**[a] [16] No passado, ele permitiu que todos os povos trilhassem caminhos próprios; [17] entretanto, ele não os abandonou a si mesmos sem qualquer evidência a partir da natureza; porque ele realiza coisas boas, dando-lhes chuvas do céu e colheitas nas estações, concedendo-lhes alimento e o coração cheio de alegria!". [18] Apesar de terem dito isso, eles quase não conseguiram impedir que a multidão lhes oferecesse o sacrifício.

[19] Então alguns judeus incrédulos chegaram de Antioquia e de Icônio. Eles mudaram o ânimo da multidão, que apedrejou Sha'ul e o arrastou para fora da cidade, pensando que estivesse morto. [20] Mas assim que os *talmidim* se reuniram ao redor dele, ele se levantou e voltou à cidade. No dia seguinte, ele e Bar-Nabba partiram para Derbe.

[21] Depois de terem anunciado as boas-novas naquela cidade fazendo muitos *talmidim*, voltaram para Listra, Icônio e Antioquia, [22] fortalecendo os *talmidim* e encorajando-os a permanecer firmes na fé, lembrando-lhes que é por meio de muitas tribulações que devemos entrar no Reino de Deus. [23] Depois de designar-lhes anciãos em cada congregação, Sha'ul e Bar-Nabba, com oração e jejum, encomendaram-nos ao Senhor em quem haviam confiado.

[24] Passando pela Pisídia, chegaram à Panfília. [25] Tendo proclamado a mensagem em Perge, desceram a Atália; e de lá navegaram de volta a Antioquia, [26] onde tinham sido recomendados ao cuidado de Deus para a obra que agora haviam completado.

[27] Chegando ali, reuniram a comunidade messiânica e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles e como abrira a porta da fé aos não-judeus. [28] E permaneceram ali por algum tempo com os *talmidim*.

15 Entretanto, alguns homens desceram de Y'hudah para Antioquia e começaram a ensinar aos irmãos: "Vocês não podem ser salvos, a menos que se submetam à *b'rit-milah* da forma prescrita por Mosheh". [2] Isso os levou a uma grande contenda e discussão com Sha'ul e Bar-Nabba. Por isso, a congregação designou Sha'ul, Bar-Nabba e alguns outros para propor esta *sh'eilah* aos emissários e anciãos em Yerushalayim.

[3] Assim que foram enviados pela congregação, seguiram caminho atravessando a Fenícia e Shomron, contando em detalhes como os não-judeus tinham se voltado para Deus; e essas notícias trouxeram muita alegria a todos os irmãos.

[4] Chegando a Yerushalayim, foram bem recebidos pela comunidade messiânica, incluindo os emissários e os anciãos; e eles relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles. [5] Alguns, porém, dos que chegaram a confiar eram do partido dos *p'rushim*; eles se levantaram e disseram: "É necessário circuncidá-los e orientá-los para que guardem a *Torah* de Mosheh".

[6] Os emissários e os anciãos se reuniram para analisar a questão. [7] Depois de um longo debate, Kefa levantou-se e disse-lhes: "Irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês para ser aquele por cuja boca os *goyim* pudessem ouvir a mensagem das boas-novas e confiar. [8] E Deus, que conhece o coração, deu-lhes testemunho ao conceder o *Ruach HaKodesh* a eles, como fizera a nós; [9] isto é, ele não fez distinção entre nós e eles, mas purificou-lhes o coração mediante a confiança. [10] Então, por que vocês estão tentando Deus agora, ao colocar um jugo sobre o pescoço dos *talmidim* que nem nossos pais nem nós tivemos forças para carregar? [11] Não, é por meio do amor e da bondade do Senhor Yeshua que nós confiamos e fomos libertados — e acontece o mesmo com eles".

[12] A seguir, toda a assembléia ficou em silêncio, enquanto ouvia Bar-Nabba e Sha'ul contarem que sinais e milagres Deus realizara por meio deles entre os não-judeus. [13] Ya'akov rompeu o silêncio para responder. "Irmãos", ele disse, "ouçam o que tenho a dizer. [14] Shim'on

[a] *Tehillim* [Sl] 146.6

contou-nos detalhadamente o que Deus
fez ao mostrar seu cuidado ao tomar den-
tre os *goyim* um povo para levar o seu
nome. [15] E as palavras dos Profetas estão
em completa harmonia com isso, porque
está escrito:

[16] " 'Depois disso, voltarei
e reconstruirei a tenda caída de David.
Reedificarei as suas ruínas,
e a restaurarei,
[17] para que o restante da humanidade
possa buscar o Senhor,
isto é, todos os *goyim* que foram
chamados por meu nome",
diz *Adonai*, que faz todas estas
coisas'.[a]

[18] Tudo isso é conhecido desde os tem-
pos antigos.

[19] "Portanto, minha opinião é a de que
não devemos pôr obstáculos no caminho
dos *goyim* que estão se voltando para
Deus. [20] Em vez disso, devemos escrever-
lhes uma carta para informá-los de que se
devem abster das coisas contaminadas
por ídolos, da fornicação, do que foi es-
trangulado e do sangue. [21] Porque, desde
os tempos antigos, Mosheh é anunciado
em todas as cidades, e suas palavras são
lidas nas sinagogas a cada *shabbat*".

[22] Então os emissários e os anciãos, com
toda a comunidade messiânica, decidi-
ram escolher alguns dentre eles e enviá-
los a Antioquia com Sha'ul e Bar-Nabba.
Eles enviaram Y'hudah, chamado Bar-
Sabba, e Silas, dois líderes entre os irmãos,
[23] com a seguinte carta:

De: Os emissários e os anciãos, seus irmãos.

Para: Os irmãos dentre os não-judeus de Antioquia, Síria e Cilícia:

Saudações!

[24] Ouvimos dizer que algumas pes-
soas saíram do nosso meio sem nos-
sa autorização e os perturbaram com
sua conversa, transtornando a mente
de vocês. [25] Assim, decidimos de for-
ma unânime escolher alguns homens
e enviá-los a vocês com nossos que-
ridos amigos Bar-Nabba e Sha'ul,
[26] que têm dedicado a vida na defesa
do nome de nosso Senhor Yeshua, o
Messias. [27] Portanto, enviamos Y'hudah
e Silas, e eles confirmarão pessoalmen-
te o que lhes escrevemos.

[28] Porque pareceu bem ao *Ruach
HaKodesh* e a nós não colocar um
peso maior sobre vocês além das obri-
gações seguintes: [29] Abster-se do que
foi sacrificado a ídolos, do sangue, de
coisas estranguladas e da fornicação.
Se vocês evitarem essas coisas, esta-
rão fazendo o que é certo.

Shalom!

[30] Os mensageiros foram enviados e
partiram para Antioquia, onde reuniram
o grupo local e entregaram a carta. [31] De-
pois de lê-la, as pessoas ficaram deleita-
das por seu encorajamento. [32] Y'hudah e
Silas, que também eram profetas, disse-
ram muitas coisas para encorajar e forta-
lecer os irmãos. [33] Depois de passarem
algum tempo ali, foram enviados com o
cumprimento de "*shalom*" da parte dos
irmãos àqueles que os enviaram. [34b]
[35] Sha'ul e Bar-Nabba permaneceram em
Antioquia, onde, com muitos outros, en-
sinavam e anunciavam as boas-novas da
mensagem a respeito do Senhor.

[36] Algum tempo depois, Sha'ul disse a
Bar-Nabba: "Voltemos para visitar os ir-
mãos em todas as cidades onde anun-
ciamos a mensagem a respeito do Senhor,
para ver como estão indo". [37] Bar-Nabba
queria levar Yochanan, também cham-
do Marcos. [38] Mas Sha'ul considerava im-
prudente levá-lo consigo, porque ele os
abandonou na Panfília, não permane-
cendo com eles no trabalho. [39] Houve um
desentendimento tão profundo sobre isso
que eles se separaram; Bar-Nabba levou
Marcos consigo, navegando para Chipre.

[40] Sha'ul, porém, escolheu Silas e par-
tiu, depois de os irmãos os terem enco-
mendado ao amor e à bondade do Senhor.
[41] Ele atravessou a Síria e a Cilícia fortale-
cendo as congregações.

16 Sha'ul desceu a Listra, onde vivia
um *talmid* chamado Timóteo. Ele
era filho de uma judia que confiava em

[a] *Amos* [Am] 9.11,12 [b] Alguns manuscritos incluem o versículo 34: "Mas pareceu bem a Silas permanecer ali".

Yeshua, e seu pai era grego. [2] Todos ir-
mãos de Listra e Icônio falavam bem de
Timóteo. [3] Sha'ul desejava que Timóteo o
acompanhasse; portanto, realizou sua
b'rit-milah, por causa dos judeus que vivi-
am naquelas áreas, pois todos sabiam que
seu pai era grego.

[4] À medida que passavam pelas cidades,
entregavam às pessoas as decisões dos
emissários e dos anciãos de Yerusha-
layim para que fossem observadas. [5] As-
sim, as congregações eram fortalecidas
na fé e cresciam em número a cada dia.

[6] Eles viajaram pela região da Frígia e da
Galácia, por terem sido proibidos pelo
Ruach HaKodesh de anunciar a mensa-
gem na província da Ásia. [7] Quando che-
garam à fronteira da Mísia, tentaram entrar
na Bitínia, mas o Espírito de Yeshua os
impediu. [8] Então contornaram a Mísia e
desceram a Trôade.

[9] Durante a noite, Sha'ul teve uma vi-
são. Um homem da Macedônia estava em
pé e lhe implorava: "Venha para a Mace-
dônia e ajude-nos!". [10] Depois que Sha'ul
teve essa visão, preparamo-nos imedia-
tamente para partir para a Macedônia,
porque concluímos que Deus nos cha-
mou para anunciar a eles as boas-novas.

[11] Partindo de Trôade, navegamos dire-
tamente para Samotrácia e, no dia segui-
te, para Neápolis; [12] dali zarpamos para
Filipos, na Macedônia, uma colônia roma-
na e a principal cidade daquela parte da
Macedônia. Passamos alguns dias nessa
cidade; [13] então, em um *shabbat*, saímos
da cidade e fomos para a beira do rio,
onde sabíamos que se reunia um *minyan*.
Sentamo-nos e começamos a conversar
com as mulheres reunidas ali. [14] Uma das
que ouviam era uma mulher da cidade de
Tiatira, chamada Lídia, uma vendedora
de tecido de púrpura. Ela já era uma "te-
mente a Deus", e o Senhor abriu-lhe o
coração para responder ao que Sha'ul di-
zia. [15] Assim que ela e os membros de
sua casa foram imersos, ela lhes fez este
convite: "Se vocês me consideram fiel
ao Senhor, venham e fiquem em minha
casa". E ela insistiu até eles irem.

[16] Certo dia, enquanto íamos ao local
de *minyan*, encontramos uma escrava
que tinha um espírito que a capacitava a
predizer o futuro. Ela ganhava muito di-
nheiro para os seus senhores mediante a
adivinhação do futuro. [17] Essa moça se-
guia a Sha'ul e a nós, gritando: "Estes
homens são servos do Deus *Ha'Elyon*! Eles
estão falando sobre como vocês podem
ser salvos!". [18] Ela o fazia todos os dias,
até que Sha'ul, muito incomodado, vol-
tou-se e disse ao espírito: "No nome de
Yeshua, o Messias, eu lhe ordeno que saia
dela!". E o espírito saiu dela naquele mes-
mo instante.

[19] Entretanto, quando os donos da es-
crava perceberam que sua esperança de
lucro tinha se acabado, agarraram Sha'ul
e Silas e os arrastaram para a praça do
mercado, diante das autoridades. [20] Le-
vando-os aos juízes, disseram: "Estes
homens estão causando muitos proble-
mas em nossa cidade, porque são judeus.
[21] Eles estão propagando costumes con-
trários à nossa lei, coisas inaceitáveis e
impraticáveis para nós, romanos". [22] A
multidão ajuntou-se no ataque contra
eles, e os juízes rasgaram-lhes as roupas
e ordenaram que fossem açoitados. [23] De-
pois de serem severamente castigados,
eles os lançaram na prisão, incumbindo
o carcereiro de vigiá-los com cuidado.
[24] Tendo recebido essa ordem, ele os lan-
çou na cela interior e lhes prendeu os pés
entre pedaços maciços de madeira.

[25] Por volta da meia-noite, Sha'ul e Silas
estavam orando e cantando hinos a
Deus; os outros presos os escutavam
com atenção. [26] De repente, houve um
terremoto violento que abalou os alicer-
ces da prisão. Todas as portas se abri-
ram, e as correntes de todos se soltaram.
[27] O carcereiro acordou e, quando viu que
as portas estavam abertas, desembainhou
a espada para se matar, por presumir que
os presos tinham escapado. [28] Mas Sha'ul
gritou: "Não se machuque! Estamos to-
dos aqui!".

[29] O carcereiro pediu luz, entrou cor-
rendo e, trêmulo, prostrou-se diante de
Sha'ul e Silas. [30] Então os levou para fora e
perguntou: "Homens, que preciso fazer
para ser salvo?". [31] Eles disseram: "Confie
no Senhor Yeshua, e será salvo — você e
os de sua casa!". [32] E em seguida anun-
ciaram-lhe, e a todos os de sua casa, a
mensagem a respeito do Senhor.

[33] A seguir, mesmo àquela hora avan-
çada da noite, o carcereiro lavou os feri-
mentos deles; e, sem demora, ele e todos

os seus foram imersos. [34] Depois disso,
ele os levou para sua casa e serviu-lhes
comida; ele e todos os seus festejaram o
fato de confiarem em Deus.
[35] Na manhã seguinte, os juízes envia-
ram soldados ao carcereiro com a ordem:
"Solte estes homens". [36] O carcereiro dis-
se a Sha'ul: "Os juízes enviaram a ordem
para que vocês dois sejam soltos. Por-
tanto, saiam, e sigam seu caminho em
paz". [37] Entretanto, Sha'ul disse aos sol-
dados: "Depois de nos açoitarem em
público sem termos sido condenados por
nenhum crime, eles nos lançaram na pri-
são, apesar de sermos cidadãos romanos.
Agora querem livrar-se de nós secre-
tamente? Não! Venham eles mesmos e
nos libertem".
[38] Os soldados relataram isso aos juízes,
os quais ficaram atemorizados ao ouvir
que Sha'ul e Silas eram cidadãos roma-
nos. [39] Eles vieram, pediram desculpas a
eles e, conduzindo-os para fora da pri-
são, requisitaram que deixassem a cida-
de. [40] Ao saírem da prisão, Sha'ul e Silas
foram à casa de Lídia, de onde partiram
depois de encontrar os irmãos e enco-
rajá-los.

17 Depois de passar por Anfípolis e
Apolônia, Sha'ul e Silas chegaram a
Tessalônica, onde havia uma sinagoga. [2] Se-
gundo seu costume, Sha'ul foi à sinagoga
e por três *shabbatot* deu-lhes *drashot* com
base no *Tanakh*, [3] explicando e pro-
vando que o Messias deveria sofrer e ressus-
citar dentre os mortos, e que "este
Yeshua que lhes anuncio é o Messias".
[4] Alguns dos judeus foram persuadidos e
uniram seu destino ao de Sha'ul e de Silas.
O mesmo fizeram muitos gregos "tem-
entes a Deus" e não poucas mulheres de
alta posição.
[5] Os judeus incrédulos, porém, ficaram
com inveja. Por isso, reuniram alguns
homens perigosos dentre a ralé que pe-
rambulava perto da praça do mercado e
deram início a um tumulto na cidade. Ata-
caram a casa de Jasom, esperando en-
contrar Sha'ul e Silas e levá-los para a
multidão. [6] Contudo, não os achando, ar-
rastaram Jasom e alguns outros irmãos
até as autoridades da cidade e gritaram:
"Esses homens que têm transtornado o
mundo todo chegaram aqui!. [7] E Jasom
permitiu que eles ficassem em sua casa!
Todos eles estão agindo contra os decre-
tos do imperador, porque afirmam que
existe um outro rei, Yeshua". [8] As pala-
vras deles agitaram a multidão e as autori-
dades, [9] de modo que, só depois de Jasom
e os outros terem pago a fiança estipula-
da, eles os deixaram ir. [10] Tão logo anoite-
ceu, os irmãos enviaram Sha'ul e Silas para
Beréia.
Assim que chegaram, foram à sinago-
ga. [11] As pessoas dali eram de caráter mais
nobre do que os de Tessalônica; eles re-
ceberam a mensagem com entusiasmo,
examinando o *Tanakh* todos os dias para
ver se o que Sha'ul dizia era verdade.
[12] Muitos dentre eles vieram a confiar, bem
como certo número de mulheres gregas
de elevada posição e não poucos homens.
[13] Quando os judeus incrédulos de Tes-
salônica souberam que a palavra de Deus
estava sendo anunciada por Sha'ul em
Beréia, dirigiram-se também para lá com
o propósito de criar confusão e agitar a
multidão. [14] Os irmãos enviaram Sha'ul de
imediato para o litoral, ao passo que Silas
e Timóteo permaneceram onde estavam.
[15] Os acompanhantes de Sha'ul o levaram
até Atenas, partindo depois com instru-
ções para que Silas e Timóteo viessem
assim que fosse possível.
[16] Enquanto Sha'ul esperava por eles em
Atenas, seu espírito ficou muito agitado
ao ver que a cidade estava cheia de ído-
los. [17] Por isso, ele mantinha discussões
na sinagoga com judeus e os "tementes
a Deus", bem como na praça do merca-
do, todos os dias, com quem se encon-
trasse por ali.
[18] Também um grupo de filósofos epi-
cureus e estóicos começou a se encon-
trar com ele. Alguns perguntavam: "O que
esse tagarela está tentando dizer?". Ou-
tros, porque ele anunciava as boas-novas
a respeito de Yeshua e da ressurreição,
diziam: "Ele fala com um propagandista
de divindades estrangeiras". [19] Então o le-
varam ao concílio máximo, dizendo: "Po-
demos saber que novo ensino é esse que
você está apresentando? [20] Algumas coi-
sas que ouvimos de você soam estranho
para nós, e queremos saber seu signifi-
cado". [21] (Todos os atenienses e estran-
geiros que ali viviam passavam o tempo
falando ou ouvindo a respeito das últi-
mas novidades dos intelectuais.)

[22] Sha'ul levantou-se no meio da reu-
nião do concílio e disse: "Homens de
Atenas! Percebo quão religiosos vocês
são em todos os aspectos. [23] Porque, an-
dando pela cidade, observei seus san-
tuários e encontrei até um altar no qual
estava inscrito: 'A um deus desconhe-
cido'. Portanto, aquele a quem vocês
adoram sem conhecer é quem eu lhes
anuncio.
[24] "O Deus que criou o Universo e tudo
o que nele há, que é Senhor do céu e da
terra, não habita em templos erigidos por
mãos humanas; [25] tampouco é servido por
mãos de homens, como se lhe faltasse
algo, porque é ele mesmo que dá a vida,
o fôlego e todas as coisas a todos.
[26] "De um homem, ele fez todas as na-
ções que vivem sobre a face da terra e
fixou os limites de seus territórios e os
períodos nos quais surgiriam. [27] Deus fez
isso para que as pessoas procurassem
por ele e talvez o alcançassem e encon-
trassem, embora, na verdade, ele não
esteja longe de cada um de nós, [28] 'por-
que nele vivemos, nos movemos e exis-
timos'. Como disseram alguns dos poetas
dentre vocês: 'Todos nós somos na ver-
dade seus filhos'. [29] Assim, visto que so-
mos filhos de Deus, não devemos supor
que a essência divina seja semelhante
ao ouro, à prata ou à pedra moldados pela
técnica e imaginação do homem.
[30] No passado, Deus não levou em conta
essa ignorância; mas agora ele ordena a
todas as pessoas, em todos os lugares,
que se voltem para ele abandonando seus
pecados. [31] Porque ele estabeleceu o dia
em que julgará a terra habitada, e o fará
de forma justa, por meio do homem a
quem designou. E deu provas públicas
disso a todos, ressuscitando esse homem
dentre os mortos".
[32] À menção da ressurreição dos mor-
tos, alguns começaram a zombar, enquan-
to outros disseram: "Queremos ouvi-lo
outra vez a respeito desse assunto". [33] As-
sim, Sha'ul deixou a reunião. [34] Alguns
homens juntaram-se a ele e passaram
a confiar, incluindo Dionísio, membro
do concílio máximo, e também uma mu-
lher chamada Dâmaris; e outros passaram
a crer com eles.

18 Depois disso, Sha'ul deixou Atenas
e foi para Corinto, [2] onde encontrou
um judeu chamado Áqüila, natural do
Ponto, recém-chegado da Itália com sua
mulher, Priscila, porque Cláudio havia ex-
pedido um decreto expulsando todos os
judeus de Roma. Sha'ul foi vê-los [3] e, por
terem a mesma profissão, fabricantes de
tendas, ficou morando com eles; e tam-
bém trabalhavam juntos.
[4] Todo *shabbat*, Sha'ul debatia na sina-
goga, onde tentava convencer judeus e
gregos. [5] Depois de Silas e Timóteo te-
rem chegado da Macedônia, Sha'ul pas-
sou a dedicar-se exclusivamente ao
anúncio da mensagem, testemunhando
cabalmente aos judeus que Yeshua é o
Messias. [6] Quando, porém, eles se lan-
çaram contra Sha'ul e começaram a
insultá-lo, ele sacudiu a roupa e lhes dis-
se: "Que seu sangue recaia sobre vocês!
De minha parte, de agora em diante, irei
para os *goyim*!".
[7] Assim, ele entrou na casa de um "te-
mente a Deus" chamado Tício Justo, que
era vizinha da sinagoga. [8] Crispo, líder da
sinagoga, depositou sua confiança no
Senhor, com toda a sua casa; também
diversos coríntios que ouviram confiaram,
e foram imersos.
[9] Certa noite, em uma visão, o Senhor
disse a Sha'ul: "Não tenha medo, mas
continue falando, não pare, [10] porque eu
estou com você. Ninguém conseguirá
machucá-lo porque tenho muita gente
nesta cidade". [11] Portanto, Sha'ul per-
maneceu ali durante um ano e meio, en-
sinando-lhes a palavra de Deus.
[12] Quando Gálio era governador da
Acaia, os judeus incrédulos fizeram um
acordo para atacar Sha'ul e levá-lo ao tri-
bunal, dizendo: [13] "Este homem está ten-
tando persuadir o povo a adorar a Deus
de uma forma contrária à *Torah*". [14] Sha'ul
ia defender-se quando Gálio disse aos
judeus: "Ouçam, judeus: se esse fosse
o caso de alguém ter sido ferido, ou de
um delito sério, eu os ouviria com toda a
paciência. [15] Esse assunto, porém, envol-
ve questões relativas a palavras e nomes
da lei de vocês; portanto, ele deve ser
tratado por vocês mesmos. Recuso-me a
julgar tais assuntos". [16] E mandou reti-
rá-los do tribunal. [17] Eles agarraram Sóste-
nes, o líder da sinagoga, e o espancaram
diante do tribunal. Gálio, porém, não de-
monstrou nenhuma preocupação.

18 Sha'ul permaneceu ali por algum tem-
po; depois, despediu-se dos irmãos e na-
vegou para a Síria, após ter cortado o
cabelo em Cencréia, fazendo um voto; es-
tavam com ele Priscila e Áqüila.
19 Chegaram a Éfeso, e ele os deixou ali;
dirigiu-se à sinagoga e manteve o diálogo
com os judeus. 20 Eles lhe pediram que
permanecesse um pouco mais, porém ele
declinou. 21 No entanto, em sua despedi-
da, disse: "Querendo Deus, voltarei nova-
mente". A seguir, zarpou para Éfeso.
22 Aportando em Cesaréia, subiu a
Yerushalayim, cumprimentou a comu-
nidade messiânica e desceu a Antioquia.
23 Passando algum tempo ali, atravessou
a região da Galácia e da Frígia, fortale-
cendo os *talmidim*.
24 Enquanto isso, um judeu chamado
Apolo, natural de Alexandria, chegou a
Éfeso. Ele era orador eloqüente com bas-
tante conhecimento do *Tanakh*. 25 Esse
homem foi instruído sobre o caminho do
Senhor, e com grande fervor espiritual
falava e ensinava acuradamente os fatos
a respeito de Yeshua; entretanto, ele co-
nhecia apenas a imersão de Yochanan.
26 Ele começou a falar de forma ousada na
sinagoga. Quando Priscila e Áqüila o ou-
viram, levaram-no à parte e lhe explicaram
o caminho de Deus com mais detalhes.
27 Fazendo planos de seguir em direção a
Acaia, os irmãos o encorajaram a escre-
ver aos *talmidim* de lá para que o recebes-
sem. Quando chegou ali, ajudou bastante
àqueles que mediante a graça passaram a
confiar, 28 porque ele refutava, em públi-
co, de forma poderosa e conclusiva, os
judeus incrédulos, demonstrando pelo
Tanakh que Yeshua é o Messias.

19 Enquanto Apolo estava em Corin-
to, Sha'ul completou sua viagem
pelo interior da região e chegou a Éfeso,
onde encontrou alguns *talmidim*. 2 Ele
lhes perguntou: "Vocês receberam o
Ruach HaKodesh quando passaram a
confiar?". "Não", eles responderam, "ja-
mais ouvimos falar da existência do
Ruach HaKodesh". 3 "Nesse caso", ele
disse, "que imersão vocês receberam?".
"A imersão de Yochanan", eles respon-
deram. 4 Sha'ul disse: "Yochanan reali-
zava imersões relativas ao abandono do
pecado e à volta para Deus; no entanto,
ele disse que as pessoas deveriam confiar
naquele que viesse depois dele, isto é,
em Yeshua". 5 Ao ouvir isso, eles foram
imersos no nome do Senhor Yeshua; 6 e,
quando Sha'ul pôs as mãos sobre eles, o
Ruach HaKodesh desceu, e eles começa-
ram a falar em línguas e a profetizar. 7 Eles
eram ao todo doze pessoas.
8 Sha'ul foi à sinagoga e, durante três me-
ses, falou-lhes com ousadia, dialogando e
tentando persuadir as pessoas a respeito
do Reino de Deus. 9 Algumas pessoas, po-
rém, começaram a se endurecer e recu-
saram-se a ouvir, passando a difamar o
Caminho perante toda a sinagoga. Então
Sha'ul retirou-se, levando consigo os
talmidim, e passou a manter diálogos diá-
rios com judeus e gregos na *yeshivah* de
Tirano. 10 Isso aconteceu durante dois anos
para que todos, judeus e gregos, que vi-
viam na província da Ásia ouvissem a men-
sagem a respeito do Senhor.
11 Deus realizou milagres extraordiná-
rios pelas mãos de Sha'ul. 12 Por exemplo:
lenços e aventais tocados por ele eram le-
vados a pessoas enfermas; elas eram
curadas de suas doenças, e espíritos ma-
lignos as deixavam.
13 Então alguns judeus exorcistas que
viajavam de um lugar para outro tentaram
fazer uso do nome de Yeshua em relação
às pessoas com espíritos malignos. Eles di-
ziam: "Eu o exorcizo no nome de Yeshua
anunciado por Sha'ul!". 14 Certa vez, sete
filhos de um *kohen gadol* chamado Skeva
estavam agindo dessa forma, 15 e o espí-
rito maligno respondeu-lhes: "Conheço
Yeshua; sei quem é Sha'ul. Mas e vocês,
quem são?". 16 O homem com o espírito
maligno caiu sobre eles, subjugou-os e
os espancou tão severamente que eles
correram para casa nus e sangrando.
17 Quando tudo isso se tornou conhe-
cido dos moradores de Éfeso, sobreveio
um temor a todos, judeus e gregos; e o
nome do Senhor Yeshua foi tido em alta
conta. 18 Muitos dos que haviam anterior-
mente feito profissão de fé regressaram
e reconheceram em público suas práticas
ímpias; 19 e um considerável número de
pessoas envolvidas com práticas ocultistas
lançou seus pergaminhos em uma foguei-
ra e os queimou em público. Quando foi
calculado o valor dos pergaminhos quei-
mados, chegou-se à quantia de cinqüenta
mil dracmas. 20 Desse modo, a mensagem

a respeito do Senhor continuou a crescer
de forma poderosa.
21 Algum tempo depois, Sha'ul decidiu,
pelo Espírito, passar pela Macedônia e
Acaia e então ir a Yerushalayim. "Depois
de ir a esses lugares", ele disse, "preciso
visitar Roma". 22 Então enviou dois de seus
auxiliares, Timóteo e Erasto, para a Mace-
dônia; entretanto, ele mesmo permane-
ceu um pouco mais na província da Ásia.
23 Por volta dessa época, ocorreu um dos
maiores tumultos por causa do Caminho.
24 Havia um ourives chamado Demétrio,
que fazia objetos ligados à adoração da
deusa Ártemis, empregador de um gran-
de número de artífices. 25 Ele convocou
uma reunião com todas as pessoas liga-
das a esse ramo e disse: "Homens, vocês
sabem que nosso sustento provém do
ramo em que trabalhamos 26 e podem ver
e ouvir por si mesmos que não só aqui
em Éfeso, mas em quase toda a província
da Ásia, esse tal de Sha'ul tem conven-
cido e desviado um número considerável
de pessoas, dizendo que os deuses cria-
dos por seres humanos não são deuses.
27 O perigo não está apenas na má reputa-
ção que teremos, mas também no fato de
o templo da grande deusa Ártemis cair em
descrédito. Isso poderia acabar com a pró-
pria deusa, que é adorada por toda a pro-
víncia da Ásia e em todo o mundo,
rebaixando sua majestade divina!".
28 Ao ouvir isso, eles ficaram tomados
de fúria e começaram a gritar: "Grande é a
Ártemis dos efésios!". 29 A cidade, de ime-
diato, ficou tumultuada. A multidão, como
um só homem, afluiu ao teatro, arrastan-
do consigo Gaio e Aristarco, companhei-
ros de viagem de Sha'ul da Macedônia.
30 Sha'ul desejava apresentar-se pessoal-
mente à multidão, mas os *talmidim* não o
deixaram ir. 31 Até mesmo alguns oficiais
da província, amigos dele, enviaram-lhe
uma mensagem suplicando que ele não
se atrevesse a entrar no teatro. 32 Enquan-
to isso, uns gritavam uma coisa, e outros
gritavam outras, porque a assembléia es-
tava em uma confusão total. A maioria
das pessoas nem sabia porque estava lá.
33 Alguns indivíduos explicaram a situa-
ção a Alexandre, a quem os judeus ha-
viam empurrado para a frente. Alexandre
sinalizou pedindo silêncio, esperando
fazer ao povo um discurso em sua defe-
sa. 34 Assim que eles perceberam que
Alexandre era judeu, começaram a gritar
em uníssono: "Grande é a Ártemis dos
efésios!", e o fizeram durante quase duas
horas.
35 Por fim, o escrivão da cidade conse-
guiu acalmar a multidão: "Homens de Éfe-
so!", ele disse. "Existe alguém aqui que
não saiba que a cidade de Éfeso é a guar-
diã do templo da grande Ártemis e da
pedra sagrada que caiu do céu? 36 Tudo
isso é indiscutível; portanto, é melhor que
vocês se acalmem e não façam nada de
forma irrefletida. 37 Vocês trouxeram es-
ses homens que não roubaram o templo
nem insultaram sua deusa. 38 Dessa for-
ma, se Demétrio e seus companheiros
têm alguma reclamação contra qualquer
pessoa, os tribunais estão funcionando, e
os juízes estão lá — que eles apresentem
a queixa, e os outros, sua defesa. 39 Mas, se
vocês quiserem algo mais, devem decidi-
lo por meio de uma assembléia legítima.
40 Corremos perigo de sermos acusados
da promoção de um levante pelo ocorrido
hoje. Não há justificativa para isso, e, se
formos inquiridos, seremos incapazes de
dar uma explicação razoável para esta reu-
nião ilícita". 41 E, com essas palavras, des-
pediu a multidão.

20 Depois de passado o furor, Sha'ul
dirigiu-se aos *talmidim* e os enco-
rajou. A seguir, partiu e continuou o cami-
nho rumo à Macedônia. 2 Ele atravessou a
região e, depois de dizer muitas palavras
de encorajamento, passou para a Grécia,
3 onde permaneceu por três meses. En-
quanto se preparava para ir à Síria, desco-
briu um complô contra ele por parte dos
judeus incrédulos. Ele mudou os planos
e decidiu voltar à Macedônia. 4 Sópatro,
de Beréia, filho de Pirro, o acompanhou,
bem como Aristarco e Secundo, de Tessa-
lônica; Gaio, de Derbe; Timóteo, Tíquico
e Trófimo, da província da Ásia. 5 Esses
homens seguiram caminho e esperaram
por nós em Trôade, 6 enquanto partimos
de Filipos depois dos dias da *matzah*.
Cinco dias depois, encontramo-nos em
Trôade, onde passamos uma semana.
7 No *motza'ei-shabbat*, quando estáva-
mos reunidos para partir o pão, Sha'ul diri-
giu-lhes a palavra. Pelo fato de que iria viajar
no dia seguinte, falou continuamente até

a meia-noite. 8 Havia muitas lamparinas
acesas no aposento do andar superior
em que nos reuníamos, e 9 um jovem
chamado Êutico, que estava sentado no
peitoril da janela, adormeceu profunda-
mente durante o longo *drash* de Sha'ul.
Vencido pelo sono, caiu do terceiro an-
dar. Quando o levantaram, estava morto.
10 Sha'ul desceu, inclinou-se sobre o ra-
paz e o abraçou, dizendo: "Não fiquem
alarmados! Ele está vivo!". 11 Então subiu
novamente, partiu o pão e comeu. Depois,
continuou a falar até o amanhecer e foi
embora. 12 Bastante aliviados, levaram vivo
o jovem.

13 Fomos adiante até o navio e embarca-
mos para Assôs, onde planejávamos re-
ceber Sha'ul a bordo — ele fez os
preparativos dessa forma porque prefe-
ria chegar por terra. 14 Quando nos encon-
trou em Assôs, nós o recebemos a bordo
e prosseguimos até Mitilene. 15 No dia
seguinte, navegamos dali e chegamos
defronte de Quio; no outro dia, atrave-
ssamos para Samos e, um dia depois, che-
gamos a Mileto. 16 Sha'ul tinha decidido
não parar em Éfeso, para não se demorar
na província da Ásia, pois estava com pre-
ssa de chegar a Yerushalayim, se possível
a tempo de celebrar *Shavu'ot*.

17 De Mileto, Sha'ul mandou chamar os
anciãos da comunidade messiânica de
Éfeso. 18 Quando chegaram, ele lhes dis-
se: "Vocês sabem desde o primeiro dia
em que cheguei à província da Ásia como
vivi todo o tempo em que estive com
vocês. 19 Servi ao Senhor com muita hu-
mildade e com lágrimas, a despeito das
porções severas que passei e pelas cons-
pirações dos judeus incrédulos. 20 Vocês
sabem que não deixei de falar-lhes nada
que fosse proveitoso e que lhes ensinei
tudo publicamente e de casa em casa,
21 declarando com a maior seriedade, tan-
to a judeus como a gregos: voltem-se
dos seus pecados para Deus; depositem
sua confiança em nosso Senhor Yeshua,
o Messias.

22 "E agora, compelido pelo Espírito,
vou para Yerushalayim. Não sei o que me
acontecerá ali; 23 só sei que, em todas as
cidades, o *Ruach HaKodesh* me avisa de
que aprisionamento e perseguição me
esperam. 24 Contudo, não me importo,
nem considero a minha vida de valor
algum para mim mesmo, contanto que
possa terminar o percurso e completar a
obra que o Senhor Yeshua me confiou —
testemunhar as boas-novas do amor e da
bondade de Deus.

25 "Agora, escutem! Sei que nenhum de
vocês, entre os quais passei anunciando
o Reino, me verá novamente. 26 Portanto,
testifico que de hoje em diante estou
inocente do sangue de todos. 27 Pois não
deixei de anunciar-lhes todo o plano de
Deus.

28 "Cuidem de si mesmos e de todo o
rebanho sobre o qual o *Ruach HaKodesh*
os colocou como líderes, para pastorea-
rem a comunidade messiânica de Deus,
que ele obteve com o próprio sangue.
29 Sei que, depois da minha partida, lobos
cruéis surgirão do meio de vocês e eles
não pouparão o rebanho. 30 E dentre vocês
mesmos se levantarão homens que en-
sinarão perversões da verdade, para
atrair os *talmidim*. 31 Por isso, fiquem aler-
tas! Lembrem-se de que durante três anos,
dia e noite, jamais deixei de adverti-los,
com lágrimas nos olhos.

32 "Agora, eu os entrego ao cuidado do
Senhor e à mensagem do seu amor e da
sua bondade, porque ela pode edificá-
los e dar-lhes herança entre todos os que
têm sido separados por Deus.

33 Não desejei para mim mesmo a prata,
nem o ouro, nem as roupas de ninguém.
34 Vocês mesmos sabem que estas mi-
nhas mãos supriram não só minhas ne-
cessidades, mas também as de meus
colaboradores. 35 Em tudo, dei-lhes um
exemplo de que mediante trabalho ár-
duo devemos ajudar os fracos, lembran-
do as palavras do próprio Senhor Yeshua:
'Há mais felicidade em dar do que em
receber' ".

36 Ao terminar de falar, Sha'ul ajoe-
lhou-se com todos e orou. 37 Eles chora-
ram muito e, abraçando-o, o beijavam
para despedir-se. 38 O que mais os entris-
teceu foi a observação de que eles não
mais o veriam outra vez. Eles o acompa-
nharam até o navio.

21 Depois de tê-lo tirado dos anciãos
de Éfeso, embarcamos e navega-
mos diretamente para Cós. No dia segui-
te, fomos para Rodes, e dali até Pátara.
2 Encontrando um navio que faria a tra-
vessia para a Fenícia, embarcamos nele
e partimos. 3 Depois de avistarmos Chi-
pre, contornamos pela esquerda, nave-
gando para a Síria, e desembarcamos em
Tzor, porque nosso navio deveria ser des-
carregado. 4 Tendo procurado os *talmidim*
dali, permanecemos com eles uma se-
mana. Guiados pelo Espírito, disseram
a Sha'ul que não fosse a Yerushalayim;
5 mas, quando a semana terminou, parti-
mos e continuamos nossa jornada. To-
dos os *talmidim*, com suas mulheres e
filhos, nos acompanharam até fora da
cidade. Ajoelhamos na praia e oramos e
6 despedimo-nos. Embarcamos, e eles
voltaram para casa.

7 Partindo de Tzor, chegamos a Ptole-
maida. Ali cumprimentamos os irmãos e
pernoitamos com eles. 8 No dia seguinte,
chegamos a Cesaréia e nos dirigimos à
casa de Filipe, o proclamador das boas-
novas, um dos sete, e ficamos com ele.
9 Ele tinha quatro filhas solteiras com o
dom de profecia.

10 Enquanto permanecíamos ali, um pro-
feta chamado Agav desceu de Y'hudah
11 para visitar-nos. Ele pegou o cinto de
Sha'ul, amarrou as próprias mãos e os pró-
prios pés e disse: "Isto é o que o *Ruach
HaKodesh* diz: 'O dono deste cinto será
preso desta forma pelos habitantes de
Y'hudah, e eles o entregarão aos *goyim*' ".
12 Quando ouvimos isso, nós e as pes-
soas dali rogamos a ele que não subisse a
Yerushalayim, 13 porém Sha'ul respondeu:
"O que você querem, chorando e tentan-
do enfraquecer minha resolução? Estou
preparado não apenas para ser preso, mas
até mesmo para morrer em Yerushalayim
por causa do nome do Senhor Yeshua".
14 E por ele não se ter deixado convencer,
nós dissemos: "Seja feita a vontade do
Senhor", e nos calamos.

15 Então, ao final de nossa estada,
juntamos nossas coisas e subimos a
Yerushalayim; 16 e foram conosco alguns
talmidim de Cesaréia. Eles nos levaram à
casa do homem em que deveríamos per-
manecer, Mnasom de Chipre, um *talmid*
desde os primeiros dias.

17 Em Yerushalayim, os irmãos nos re-
ceberam calorosamente. 18 No dia se-
guinte, Sha'ul e o resto de nós fomos ao
encontro de Ya'akov, e todos os anciãos
estavam presentes. 19 Depois de cumpri-
mentá-los, Sha'ul descreveu com detalhes
todas as coisas que Deus fizera entre os
gentios por seu intermédio.

20 Ao ouvir o relato, eles louvaram a
Deus, mas também lhe disseram: "Ve-
ja, irmão, quantas dezenas de milha-
res de crentes há entre os habitantes de
Y'hudah, e eles são zelosos da *Torah*.
21 O que eles ouviram falar a seu respei-
to é que você está ensinando aos judeus
que vivem entre os *goyim* a apostatar de
Mosheh, dizendo-lhes que não mais reali-
zem a *b'rit-milah* em seus filhos e não si-
gam as tradições.

22 "Então o que se deve fazer? Eles
certamente saberão a respeito de sua
chegada. 23 Portanto, faça o que lhe dis-
sermos. Temos quatros homens que
fizeram um voto. 24 Leve-os consigo, pu-
rifique-se com eles e pague as despesas
relativas à raspagem da cabeça de vocês.
Então todos saberão que não há verdade
nos rumores ouvidos a seu respeito; ao
contrário, saberão que você se pauta pela
Torah.

25 "Entretanto, em relação aos *goyim*
que passaram a confiar em Yeshua, nós
lhes enviamos uma carta com nossa de-
cisão unânime de que eles devem abs-
ter-se do que foi sacrificado a ídolos, de
sangue, de animais sufocados e da for-
nicação".

26 No dia seguinte, Sha'ul levou os ho-
mens, participou do ritual de purificação
com eles e entrou no templo para decla-
rar o prazo do cumprimento dos dias da
purificação e da oferta que seria feita a
favor de cada um deles. 27 Os sete dias já
estavam no fim, quando alguns judeus
incrédulos da província da Ásia viram-no
no templo, agitaram toda a multidão e o
agarraram. 28 "Homens de Yisra'el, aju-
dem!", eles gritaram. "Este é o homem
que vai a toda parte ensinando coisas
contra o nosso povo, contra a *Torah*
e contra este lugar! E agora ele ousou tra-
zer alguns *goyim* ao templo e profanou
este santo lugar!". 29 (Anteriormente eles
viram Trófimo, de Éfeso, na cidade com
ele e presumiram que Sha'ul o tinha le-
vado ao templo.)

30 Toda a cidade ficou sobressaltada,
e pessoas vieram correndo de toda par-
te. Eles detiveram Sha'ul e o arrastaram
para fora do templo, e de imediato os por-
tões foram fechados. 31 Mas, enquanto a

multidão tentava matá-lo, a notícia de que toda a Yerushalayim estava em tumulto chegou ao comandante do batalhão romano. [32] Ele reuniu imediatamente alguns oficiais e soldados e correu para o meio da multidão. Assim que eles viram o comandante, pararam de espancar Sha'ul.

[33] Então o comandante chegou, prendeu-o e ordenou que ele fosse preso com duas correntes. Ele perguntou quem era ele e o que tinha feito. [34] A multidão toda gritava coisas diferentes; portanto, por não conseguir descobrir o que tinha acontecido por causa do tumulto, ele ordenou que Sha'ul fosse levado para o quartel. [35] Quando Sha'ul chegou às escadas, precisou ser carregado pelos soldados, porque a multidão estava muito descontrolada — [36] eles o seguiam e continuavam gritando: "Matem-no!".

[37] Quando Sha'ul estava a ponto de entrar no quartel, disse ao comandante: "Posso dizer-lhe algo?". O comandante disse: "Você sabe grego! [38] Diga: não é você o egípcio que tentou iniciar uma revolta há pouco tempo e liderou quatro mil terroristas armados para o deserto?". [39] Sha'ul disse: "Sou um judeu de Tarso, na Cilícia, natural de uma cidade importante; e eu lhe peço permissão para dizer algo ao povo".

[40] Tendo recebido permissão, Sha'ul levantou-se na escadaria e acenou para a multidão. Finalmente, quando todos ficaram quietos, dirigiu-se a eles em hebraico:

22 "Irmãos e pais! Ouçam-me enquanto lhes apresento minha defesa!". [2] Quando eles ouviram que lhes falava em hebraico, acalmaram-se um pouco mais; portanto, ele continuou: [3] "Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas fui trazido para esta cidade e instruído aos pés de Gamli'el em todos os detalhes da *Torah* de nossos antepassados. Era tão zeloso por Deus quanto qualquer de vocês hoje. [4] Persegui até a morte os seguidores deste Caminho, prendendo homens e mulheres e lançando-os na prisão. [5] O *kohen hagadol* e todo o *Sanhedrin* também podem dar testemunho a esse respeito. Na verdade, depois de receber cartas da parte deles para seus colegas de Dammesek, estava a caminho de lá com o objetivo de prendê-los também naquela cidade, a fim de trazê-los de volta a Yerushalayim para receberem punição.

[6] "Eu estava a caminho e já me aproximava de Dammesek, por volta do meio-dia, quando subitamente uma luz intensa, vinda do céu, brilhou ao meu redor! [7] Caí no chão e ouvi uma voz dizer-me: 'Sha'ul, Sha'ul! Por que você insiste em me perseguir?' [8] Eu respondi: 'Quem é o senhor?'. 'Eu sou Yeshua de Natzeret', ele me disse, 'e você está me perseguindo!'. [9] As pessoas que estavam comigo viram a luz, mas não ouviram a voz daquele que falava comigo. [10] Eu disse: 'Que devo fazer, Senhor?'. E o Senhor me disse: 'Levante-se, entre em Dammesek, e lá lhe será dito tudo o que você deverá fazer'. [11] Eu fiquei cego pelo brilho da luz, e então meus companheiros me levaram pela mão até Dammesek.

[12] "Um homem chamado Hananyah, um piedoso seguidor da *Torah* e tido em alta conta por toda a comunidade judaica daquela cidade, [13] veio ver-me, pôs-se junto a mim e disse: 'Irmão Sha'ul, enxergue outra vez!'. Naquele mesmo instante, recuperei a visão e o vi. [14] Ele disse: **'O Deus de nossos pais**[a] determinou de antemão que você deveria conhecer sua vontade, ver o *Tzaddik* e ouvir sua voz; [15] porque você será testemunha dele a todos daquilo que viu e ouviu. [16] E agora, que está esperando? Levante-se, seja imerso e tenha seus pecados lavados ao invocar o nome dele'.

[17] "Depois de ter voltado a Yerushalayim, eu estava orando no templo, caí em êxtase e [18] vi Yeshua. 'Rápido!', ele me disse. 'Saia de Yerushalayim imediatamente, pois não aceitarão o que você tem a lhes dizer a meu respeito'. [19] Eu disse: 'Senhor, eles sabem que eu ia a todas as sinagogas para prender e açoitar os que confiavam em você; [20] também quando o sangue de sua testemunha Estêvão foi derramado, eu estava ali, de pleno acordo; e cuidava das roupas dos que iriam matá-lo!'. [21] Mas ele disse: 'Vá! Porque eu o enviarei para bem longe — para os *goyim*!' ".

[a] *Sh'mot* [Êx] 3.15

[22] Eles o estavam ouvindo até este ponto; porém passaram a gritar com toda a força: "Tirem esse homem da face da terra! Ele não merece viver!". [23] Eles gritavam, sacudiam suas roupas e lançavam pó ao ar; [24] por isso, o comandante ordenou que ele fosse levado ao quartel e que fosse interrogado e açoitado, para poder descobrir por que o povo gritava daquela forma contra ele.

[25] Mas, enquanto eles o estavam amarrando com tiras de couro para ser açoitado, Sha'ul disse ao capitão que ali estava: "É legal açoitar um cidadão romano sem ser julgado?". [26] Quando o capitão ouviu isso, foi ao comandante e lhe contou: "Você percebe o que está fazendo? Este homem é cidadão romano!". [27] O comandante foi até Sha'ul e lhe perguntou: "Diga-me, você é cidadão romano?". "Sim", ele disse. [28] O comandante replicou: "Comprei a cidadania por uma grande quantia". "Mas eu nasci com ela", Sha'ul disse. [29] De imediato, os homens que iam interrogá-lo afastaram-se dele; e também o comandante temeu, por ter percebido que acorrentara um cidadão romano.

[30] Contudo, no dia seguinte, visto que o comandante queria saber especificamente qual acusação os moradores de Y'hudah fizeram contra Sha'ul, mandou soltá-lo e ordenou que os principais *kohanim* e todo o *Sanhedrin* se reunissem. Então ele trouxe Sha'ul e o colocou diante deles.

23 Sha'ul olhou diretamente para eles e disse: "Irmãos, tenho cumprido meu dever para com Deus com toda a boa consciência, até o dia de hoje". [2] Contudo, o *kohen hagadol*, Hananyah, ordenou aos que estavam perto de Sha'ul que lhe batessem na boca. [3] Então Sha'ul lhe disse: "Deus o ferirá, parede embranquecida! Você está aí para me julgar de acordo com a *Torah*, contudo a transgride mandando me bater?". [4] Os que estavam perto de Sha'ul disseram: "É o *kohen hagadol* de Deus que você está insultando!". [5] Sha'ul disse: "Irmãos, eu não sabia que ele era o *kohen hagadol*, pois está escrito na *Torah*: **'Você não deve falar de forma depreciativa a respeito de um líder do seu povo'** ".[a]

[6] Sabendo, porém, que parte do *Sanhedrin* era composto por *tz'dukim* e os demais *p'rushim*, Sha'ul gritou: "Irmãos, eu sou *parush*, filho de *p'rushim*; estou sendo julgado por causa da esperança da ressurreição dos mortos!". [7] Quando ele disse isso, surgiu uma discussão entre os *p'rushim* e os *tz'dukim*, e a multidão ficou dividida. [8] Porque os *tz'dukim* negam a ressurreição e a existência de anjos e espíritos, ao passo que os *p'rushim* crêem em todas elas. [9] Portanto, houve uma grande agitação, e alguns dos mestres da *Torah* que estavam do lado dos *p'rushim* puseram-se em pé e uniram-se ao coro: "Não encontramos nada de errado neste homem; e se um espírito ou anjo falou-lhe, o que há de errado?". [10] A discussão tornou-se tão violenta que o comandante, temendo que Sha'ul fosse despedaçado por eles, ordenou aos soldados que descessem e o levassem à força de volta para o quartel.

[11] Na noite seguinte, o Senhor se pôs ao lado dele e disse: "Tenha coragem! Assim como você acabou de testemunhar fielmente a meu respeito em Yerushalayim, deverá também testemunhar em Roma".

[12] No dia seguinte, alguns dos habitantes de Y'hudah tramaram uma conspiração. Eles fizeram um juramento, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem Sha'ul; [13] mais de quarenta homens estavam envolvidos nessa conspiração. [14] Eles foram aos principais *kohanim* e aos anciãos e disseram: "Comprometemo-nos, mediante juramento, a não comer nada até matarmos Sha'ul. [15] Por favor, façam parecer ao comandante que o *Sanhedrin* deseja obter informações mais acuradas a respeito do caso de Sha'ul, para que ele traga Sha'ul até vocês; de nossa parte, estaremos prontos para matá-lo antes que ele chegue aqui".

[16] Entretanto, o sobrinho de Sha'ul, filho de sua irmã, teve conhecimento dessa conspiração, foi ao quartel e contou a Sha'ul. [17] Sha'ul chamou um dos oficiais e disse: "Leve este homem ao comandante; ele tem algo para lhe dizer". [18] Assim, ele o levou ao comandante e disse: "Sha'ul, o prisioneiro, chamou-me e pediu-me que

[a] *Sh'mot* [Êx] 22.27(28)

trouxesse este jovem a você, porque ele
tem algo a dizer". [19] O comandante tomou
o rapaz pela mão, levou-o à parte e per-
guntou: "O que você tem para me dizer?".
[20] Ele disse: "Os habitantes de Y'hudah
chegaram a um acordo para pedir-lhe que
leve amanhã Sha'ul ao *Sanhedrin* sob pre-
texto de investigar seu caso mais deti-
damente. [21] Não se deixe levar por essa
conversa, porque mais de quarenta ho-
mens estão à espera dele. Eles fizeram o
juramento de não comer nem beber nada
enquanto não o matarem; eles estão pron-
tos neste momento, esperando apenas
que você consinta com o pedido deles".
[22] O comandante deixou o rapaz partir,
advertindo-o: "Não diga a ninguém que
você me contou isso". [23] Então ele cha-
mou dois capitães e disse: "Preparem
duzentos soldados de infantaria a fim de
irem para Cesaréia esta noite, às nove
horas, e setenta cavaleiros e duzentos
lanceiros; [24] providenciem também mon-
tarias para substituir o cavalo de Sha'ul; e
levem-no em segurança ao governador
Félix". [25] E o comandante escreveu a se-
guinte carta:

[26] De: Cláudio Lísias

Para: Sua Excelência, o governador
Félix,

Saudações!

[27] Este homem foi preso pelos habi-
tantes de Y'hudah, e estava prestes a
ser morto por eles, quando eu entrei
em cena com minhas tropas e o res-
gatei. Depois de saber que ele é ci-
dadão romano, [28] desejei entender
exatamente a natureza da acusação
contra ele, de modo que eu o levei
ao "*Sanhedrin*" deles.

[29] Descobri que ele estava sendo
acusado em questões acerca da
"*Torah*" deles, mas não havia ne-
nhuma acusação que merecesse
morte ou prisão.

[30] Quando fui informado de que es-
tava sendo preparada uma cilada
contra ele, enviei-o imediatamente a
você e também ordenei que seus acu-
sadores apresentem o que têm con-
tra ele diante de você.

[31] Por isso, os soldados, seguindo suas
ordens, levaram Sha'ul durante a noite, e
chegaram a Antipátride, [32] e voltaram ao
quartel depois de deixar a cavalaria pros-
seguir com ele. [33] A cavalaria o levou a
Cesaréia, entregou a carta ao governador
e passou Sha'ul a seu cuidado. [34] O gover-
nador leu a carta e perguntou de que pro-
víncia ele era. Ao saber que era da Cilícia,
[35] disse: "Ouvirei seu caso quando seus
acusadores também tiverem chegado",
e ordenou que ele fosse mantido sob
custódia no quartel-general de Herodes.

24 Cinco dias depois, Hananyah, o *kohen*
hagadol, desceu a Cesaréia com al-
guns anciãos e um advogado chamado
Tértulo, e eles apresentaram seu caso con-
tra Sha'ul ao governador. [2] Sha'ul foi cha-
mado, e Tértulo começou a apresentar as
acusações: "Félix, Excelência, é por sua
causa que temos desfrutado de um lon-
go período de paz, e a sua previdência
trouxe a esta nação [3]tantas reformas em
tantas áreas. É com a maior gratidão que
o recebemos. [4] No entanto, para não to-
mar muito de seu tempo, peço-lhe o fa-
vor de ouvir-nos apenas por um pouco.
[5] "Descobrimos que este homem é
uma peste. Ele é um agitador dos judeus
pelo mundo todo. É o líder da seita dos
natzratim. [6] Tentou até profanar o tem-
plo, mas nós o prendemos. [7a 8] Ao ques-
tionar este homem pessoalmente, você
poderá verificar todas as acusações que
fazemos contra ele". [9] Os moradores de
Y'hudah confirmaram a acusação e ga-
rantiram que as afirmações eram verda-
deiras.
[10] Quando o governador fez sinal para
Sha'ul falar, ele replicou: "Sei que há mui-
tos anos o senhor tem sido juiz desta
nação; por isso, estou feliz por fazer mi-
nha defesa. [11] Como o senhor pode veri-
ficar por si mesmo, há menos de doze
dias subi a Yerushalayim para adorar;

[a]Alguns manuscritos incluem os versículos 6*b*-8*a*: "Quisemos julgá-lo segundo nossa lei, [7]mas Lísias, o comandante, interveio. Ele o tomou à força de nossas mãos [8]e ordenou que seus acusadores se apresentassem diante de você".

[12] nem no templo, nem nas sinagogas,
nem em qualquer outro lugar da cidade,
eles me encontraram debatendo com al-
guém ou juntando uma multidão. [13] Tam-
pouco podem apresentar qualquer prova
das coisas de que me acusam.
[14] "Entretanto, isto eu admito: adoro o
Deus de nossos pais[a] de acordo com o
Caminho (ao qual eles chamam seita).
Continuo a crer em todas as coisas de
acordo com a *Torah* e todos os escritos
dos Profetas. [15] Mantenho minha esperan-
ça em Deus — o que eles também acei-
tam — de que haverá a ressurreição de
justos e de injustos. [16] Na verdade, é por
causa dela que sempre mantenho a cons-
ciência limpa aos olhos de Deus e dos
homens.
[17] "Depois de sete anos distante, fui a
Yerushalayim com o objetivo de levar uma
oferta de amor à minha nação e oferecer
sacrifícios. [18] Por causa disso é que fui en-
contrado no templo. Eu estava cerimo-
nialmente limpo, longe de qualquer mul-
tidão, e não atrapalhava ninguém. [19] Mas
alguns judeus da província da Ásia tam-
bém deveriam estar aqui, na sua presen-
ça, para apresentar-lhe uma queixa, se
tiverem algo contra mim! [20] Ou seja, a me-
nos que esses mesmos homens digam
que crime eu cometi quando estive pe-
rante o *Sanhedrin*, [21] além de afirmar en-
quanto me encontrava entre eles: "Estou
sendo julgado perante vocês, hoje, por
acreditar na ressurreição dos mortos!' ".
[22] Félix, porém, que detinha conhe-
cimento detalhado das coisas relativas
ao Caminho, adiou a questão, dizendo:
"Quando o comandante Lísias chegar,
decidirei seu caso". [23] Ele ordenou ao
capitão que mantivesse Sha'ul sob cus-
tódia, mas lhe permitiu considerável li-
berdade e não impediu que seus amigos
cuidassem das necessidades dele.
[24] Alguns dias depois, Félix veio com
sua mulher, Drusila, que era judia. Man-
dou chamar Sha'ul e ouviu enquanto ele
falava a respeito da confiança no Mes-
sias Yeshua. [25] Quando, porém, começou
a dissertar sobre a justiça, o autocontrole
e o Juízo vindouro, Félix ficou com medo e
disse: "Por ora, basta! Mandarei buscá-lo
quando tiver tempo". [26] Ao mesmo tem-
po, ele esperava que Sha'ul tentasse
suborná-lo; por esse motivo, mandava
buscá-lo com certa freqüência e conver-
sava com ele.
[27] Depois de dois anos, Félix foi sucedi-
do por Pórcio Festo. Mas, pelo fato de Félix
desejar obter o favor dos judeus, man-
teve Sha'ul preso.

25 Três dias depois de Festo entrar na
província, ele subiu de Cesaréia a
Yerushalayim. [2] Lá os principais *kohanim*
e os líderes de Y'hudah o informaram do
caso contra Sha'ul e lhe pediram [3] o fa-
vor de enviar o homem a Yerushalayim.
(Eles haviam planejado um meio de em-
boscá-lo e matá-lo no percurso.) [4] Festo
replicou que Sha'ul estava sendo manti-
do sob guarda em Cesaréia e que o veria
em breve. [5] "Portanto", ele disse, "que
homens competentes dentre vocês des-
çam comigo e apresentem suas queixas
contra o homem, caso ele tenha feito algo
de errado".
[6] Após ter permanecido entre eles por
oito ou dez dias, Festo desceu a Cesa-
réia; e, no dia seguinte, tomou seu lugar e
ordenou que Sha'ul lhe fosse trazido. [7] As-
sim que ele chegou, os moradores de
Y'hudah que desceram de Yerushalayim
o cercaram e fizeram acusações sérias
contra ele, mas não puderam prová-las.
[8] Em resposta, Sha'ul disse: "Não cometi
nenhuma ofensa contra a *Torah*, crida
pelos judeus, nem contra o templo, nem
contra o imperador".
[9] Festo, no entanto, desejava agradar
os habitantes de Y'hudah e perguntou a
Sha'ul: "Você estaria disposto a subir até
Yerushalayim e ser julgado na minha pre-
sença pelas mesmas acusações?". [10] Sha'ul
respondeu: "Estou na corte do imperador,
e é aqui onde devo ser julgado. Não fiz
nada de mau aos moradores de Y'hudah,
como você bem sabe. [11] Caso eu seja um
transgressor, e tenha feito algo pelo qual
deva morrer, então estou pronto para mor-
rer. Mas, se as acusações que eles fazem
contra mim não se sustentam, ninguém
pode entregar-me a eles como um favor!
Apelo para o imperador!". [12] Então Festo,
depois de falar com seus conselheiros,

[a]*Sh'mot* [Êx] 3.15

respondeu: "Você apelou para o imperador, para o imperador irá!"
[13] Depois de alguns dias, o rei Agripa chegou a Cesaréia com Berenice, para prestar homenagem a Festo. [14] Pelo fato de terem permanecido ali por algum tempo, Festo teve a oportunidade de pôr o rei a par da situação de Sha'ul. "Há um homem aqui", ele disse, "que foi deixado sob custódia por Félix. [15] Quando eu estava em Yerushalayim, os principais *kohanim* e os anciãos informaram-me a respeito dele e pediram que eu o condenasse. [16] Minha resposta a eles foi que não é costume romano entregar uma pessoa acusada apenas para conceder um favor, antes de ela enfrentar seus acusadores face a face e ter a oportunidade de se defender das acusações. [17] Então eles chegaram aqui comigo, não deixei o caso para depois; tomei meu assento no tribunal no dia seguinte e ordenei que o homem me fosse trazido.
[18] "Assim que os acusadores se apresentaram, em lugar de acusá-lo de algum crime sério, como eu esperava, [19] eles discutiram com o homem acerca de alguns pontos de sua religião, e particularmente a respeito de alguém chamado Yeshua, que já morreu, mas a respeito de quem Sha'ul afirmava estar vivo. [20] Perdido sobre como proceder a uma investigação a respeito dessas questões, perguntei-lhe se estaria disposto a ir a Yerushalayim e ser julgado a respeito dessas questões ali. [21] Mas, pelo fato de Sha'ul ter apelado para permanecer sob custódia e ter seu caso decidido por Sua Majestade Imperial, ordenei sua detenção até que eu possa enviá-lo ao imperador".
[22] Agripa disse a Festo: "Gostaria de ouvi-lo pessoalmente". "Amanhã", ele respondeu, "você o ouvirá".
[23] No dia seguinte, Agripa e Berenice apresentaram-se com muita pompa; entraram na sala de audiência acompanhados por comandantes militares e pessoas proeminentes da cidade. Então, por ordem de Festo, Sha'ul foi trazido. [24] Festo disse: "Rei Agripa e todos os presentes, vocês vêem este homem? Toda a comunidade de Y'hudah apresentou queixas a mim contra ele tanto em Yerushalayim quanto aqui, bradando para que lhe fosse tirada a vida. [25] Escolhi, entretanto, que ele não fez nada merecedor da sentença de morte. Contudo, ele mesmo apelou para o imperador, e decidi enviá-lo. [26] No entanto, não tenho nada de específico a respeito dele para escrever à Sua Majestade. Esta é a razão de eu tê-lo trazido à presença de vocês todos, e especialmente de você, rei Agripa, para que, depois de tê-lo examinado, eu possa ter algo para escrever. [27] Parece-me irracional enviar um prisioneiro sem apresentar as acusações que são feitas contra ele".

26 Agripa disse a Sha'ul: "Concedo-lhe permissão para falar a seu favor". Então Sha'ul gesticulou e deu início à sua defesa:
[2] "Rei Agripa, considero-me feliz por poder defender-me no dia de hoje em sua presença de todas as acusações feitas contra mim pelos judeus, [3] pelo fato de você estar bem informado de todos os costumes e controvérsias judaicas. Portanto, peço que me ouça com paciência.
[4] "Todos os judeus sabem como vivi desde a juventude, tanto em minha terra natal quanto em Yerushalayim. [5] Eles me conhecem há muito tempo e, se estivessem dispostos, poderiam testemunhar que eu segui estritamente o partido mais rigoroso de nossa religião — isto é, vivi como um *parush*. [6] Que irônico eu ser julgado aqui por causa da minha esperança na promessa feita a nossos pais! [7] Nossas doze tribos esperam alcançar o cumprimento desta mesma promessa, enquanto dão seqüência a seus atos de adoração noite e dia; contudo, é em conexão com essa esperança, Majestade, que estou sendo acusado pelos judeus! [8] Por que vocês consideram incrível Deus ressuscitar os mortos?
[9] "Eu pensava que era minha obrigação fazer todo o possível para combater o nome de Yeshua de Natzeret; [10] e eu agi dessa forma em Yerushalayim. Após receber a autorização dos principais *kohanim*, eu mesmo lancei muitos do povo de Deus na prisão; quando foram condenados à morte, consenti. [11] Ia de uma sinagoga a outra, pressionando-os para ver se blasfemavam, e, muito irado contra eles, perseguia-os mesmo em cidades fora dos limites deste país.

[12] "Certo dia, fui a Dammesek com poder e autoridade outorgados pelos *kohanim*. [13] Eu estava na estrada e era meio-dia, Majestade, quando vi uma luz vindo do céu, mais brilhante que o sol, envolvendo a mim e a meus companheiros de viagem. [14] Todos caímos no chão. Então ouvi a voz dizer-me em hebraico: 'Sha'ul, Sha'ul! Por que você continua a me perseguir? Será muito doloroso você chutar os aguilhões de bois!'. [15] Eu disse: 'Quem é o senhor?'. E o Senhor respondeu: 'Eu sou Yeshua, e você está me perseguindo! [16] Entretanto, levante-se! Eu apareci a você para designá-lo, para dar testemunho do que você já viu a meu respeito e do que verá futuramente. [17] Eu o libertarei do povo e dos *goyim*. Eu o envio [18] para abrir-lhes os olhos; para que possam voltar-se das trevas para a luz, do poder do Adversário para Deus e, desse modo, receberem o perdão dos pecados e um lugar entre os que foram separados para a santidade, ao depositarem sua confiança em mim'.
[19] "Portanto, rei Agripa, eu não desobedeci à visão celestial! [20] Ao contrário, anunciei primeiro em Dammesek, a seguir em Yerushalayim, e por toda a região de Y'hudah, e também aos *goyim*, que eles devem se voltar dos pecados para Deus e realizarem obras coerentes com seu arrependimento. [21] Por causa dessas coisas, os judeus me prenderam no templo e tentaram matar-me. [22] Contudo, contou com o auxílio de Deus e, então, testemunho até o dia de hoje a grandes e a pequenos, dizendo apenas o que os profetas e Mosheh afirmaram que aconteceria — [23] que o Messias morreria e que ele — o primeiro a ressuscitar dentre os mortos —, anunciaria a luz ao povo e aos *goyim*".
[24] Entretanto, ao chegar a este ponto da defesa, Festo gritou o máximo que pôde: "Sha'ul, você está fora de si! O muito estudar o está enlouquecendo!".
[25] Sha'ul, porém, disse: "Não, não estou 'louco', Excelência! Ao contrário, pronuncio palavras verdadeiras e sãs. [26] Pelo fato de o rei entender essas coisas é que me expresso livremente, porque estou certo de que nada disso escapou dele. Além do mais, nenhuma delas aconteceu em uma viela escura. [27] Rei Agripa, o senhor acredita nos profetas? Eu sei que crê!".
[28] Agripa disse a Sha'ul: "Você está querendo me convencer, neste curto intervalo, a transformar-me em messiânico?". [29] Sha'ul respondeu: "Quer o tempo seja muito, quer seja escasso, desejo que Deus não faça somente o senhor, mas todos os que nos ouvem hoje, semelhantes a mim, com exceção destas correntes!".
[30] Então o rei se levantou, e com ele o governador, Berenice e os outros que estavam com eles. [31] Depois de terem saído, eles disseram entre si: "Este homem não está fazendo nada que mereça morte ou prisão". [32] Agripa disse a Festo: "Se não tivesse apelado para o imperador, ele poderia ter sido libertado".

27 Assim que se decidiu nossa partida para a Itália, Sha'ul foi entregue com outros prisioneiros a um oficial do regimento do imperador chamado Júlio. [2] Iniciamos a viagem em Adramítio, em um barco que partiria em direção dos portos ao longo da costa da província da Ásia, acompanhados por Aristarco, um macedônio de Tessalônica. [3] No dia seguinte, aportamos em Tzidon. Júlio permitiu, como um gesto de bondade, que Sha'ul visitasse seus amigos e recebesse o que necessitava. [4] Prosseguimos viagem dali e navegamos bem próximos do lado protegido de Chipre, porque os ventos estavam contra nós; [5] então passamos para o mar aberto ao longo das costas da Cilícia e da Panfília e chegamos a Mirra, na Lícia.
[6] Ali, o oficial romano encontrou um navio alexandrino que partia para a Itália e nos colocou a bordo dele. [7] Durante alguns dias, fizemos pouco progresso e chegamos a Cnido com dificuldade. O vento não nos permitia continuar em frente, pela rota direta; portanto, navegamos do lado protegido de Creta, a partir do cabo Salmona; [8] e, continuando nosso desafio, aproximamo-nos da costa até alcançarmos um lugar chamado Porto Agradável, próximo da cidade de Laséia.
[9] Pelo fato de muito tempo ter sido perdido, e continuar a viagem seria arriscado, porque já era passado o tempo do *Yom Kippur*, Sha'ul os advertiu: [10] "Homens, percebo que nossa viagem se transformará em uma catástrofe, não apenas pela perda da carga e do navio, mas também pela vida de todos nós". [11] Entretanto, o oficial deu mais atenção ao piloto e ao dono do

navio do que às palavras de Sha'ul. [12] Além do mais, pelo fato de o porto não estar bem equipado para o inverno, a maioria decidiu partir dali com a esperança de chegar a Fenice, outro porto de Creta, e passar o inverno ali — um lugar protegido dos ventos do sudoeste e noroeste.

[13] Assim que uma brisa suave do sul começou a soprar, eles imaginaram poder alcançar seu objetivo; portanto, levantaram âncora e começaram a costear Creta bem próximos da praia. [14] Pouco tempo depois, um vento do nordeste, chamado Evrakilon, soprou a partir da terra, forte e impetuoso, atingindo-nos. [15] O navio foi arrastado e não conseguiu resistir ao vento; portanto, desistimos de lutar e nos deixamos levar por ele.

[16] Enquanto passávamos por um lugar protegido de uma pequena ilha chamada Cauda, conseguimos, com esforços extenuantes, controlar o barco salva-vidas. [17] Içaram-no e reforçaram o navio com cordas. Temendo que ele encalhasse nos bancos de areia de Sirte, baixaram as velas e deixaram o navio à deriva. [18] Mas, no dia seguinte, pelo fato de lutarmos com uma tempestade tão forte, eles começaram a lançar fora o que não era essencial; [19] e, no terceiro dia, lançaram ao mar o equipamento de navegação com as próprias mãos. [20] Por muitos dias, não apareceram o sol nem as estrelas, enquanto a tempestade continuava a cair sobre nós, até que gradualmente perdemos toda a esperança de sobreviver.

[21] Foi então, quando já haviam passado muito tempo sem se alimentar, que Sha'ul levantou-se diante deles e disse: "Os senhores deviam ter ouvido meu conselho de não partir de Creta; se o tivessem feito, teriam evitado esta perda desastrosa. [22] Agora, porém, meu conselho é que tenham coragem, porque nenhum de vocês perderá a vida; apenas o navio será perdido. [23] Pois nesta noite apareceu-me um anjo do Deus a quem pertenço e a quem sirvo. [24] Ele disse: 'Não tenha medo, Sha'ul! Você terá de comparecer perante o imperador. Veja: Deus lhe deu a vida de todos os que estão navegando com você'. [25] Por isso, homens, tenham coragem! Confio em Deus e creio que acontecerá o que me foi dito. [26] Mesmo assim, devemos ser arrastados para alguma ilha".

[27] Era a décima quarta noite, e ainda estávamos à deriva no mar Adriático, quando, por volta da meia-noite, os marinheiros acharam que estávamos nos aproximando de terra. [28] Então eles lançaram uma corda com um peso na ponta e encontraram água com a profundidade de quase trinta e sete metros. Pouco tempo depois, lançaram novamente a corda e encontraram pouco mais de vinte e sete metros. [29] Temendo que fôssemos jogados contra as pedras, lançaram quatro âncoras da popa e faziam orações para que surgisse a luz do dia.

[30] Nesse ponto, a tripulação tentou escapar do navio — eles abaixaram o barco salva-vidas ao mar, fingindo que iriam lançar algumas âncoras da proa. [31] Sha'ul disse ao oficial e aos soldados: "A menos que estes homens permaneçam a bordo do navio, vocês não poderão ser salvos". [32] Então os soldados cortaram as cordas que prendiam o barco salva-vidas e o deixaram cair.

[33] Pouco antes do amanhecer, Sha'ul insistia em que todos se alimentassem, dizendo: "Hoje é o décimo quarto dia que vocês têm estado em expectativa ansiosa, passado fome, sem nada comer. [34] Portanto, eu os aconselho a comerem algo; vocês precisarão estar alimentados para a própria sobrevivência. Porque nenhum de vocês perderá sequer um fio de cabelo". [35] Assim que disse isso, pegou pão, disse a *b'rakhah* de agradecimento a Deus diante de todos, partiu-o e começou a comer. [36] Com o ânimo restaurado, todos eles se alimentaram. [37] Ao todo, éramos 276 pessoas a bordo. [38] Depois de terem comido quanto quiseram, aliviaram o peso do navio, atirando todos os grãos ao mar.

[39] Quando amanheceu, não reconheceram a terra; mas repararam em uma enseada com uma praia, para onde decidiram conduzir o navio, se fosse possível. [40] Portanto, eles cortaram as âncoras e as deixaram no mar; ao mesmo tempo, afrouxaram as cordas que mantinham os lemes fora da água. Então içaram a vela do mastro da frente ao vento e dirigiram-se à praia. [41] Mas eles encontraram um lugar onde duas correntes se uniam, e o navio encalhou ali em um banco de areia. A proa ficou presa e não se podia

mover, ao passo que as pancadas da rebentação das ondas começaram a quebrar a popa.

[42] Nesse momento, o pensamento dos soldados era de matar os prisioneiros para que nenhum deles se jogasse ao mar e fugisse nadando. [43] O oficial, porém, desejando poupar Sha'ul, impediu-os de executar o plano. Ele ordenou aos que sabiam nadar que se lançassem primeiro ao mar em direção à praia, [44] e os demais deveriam usar tábuas ou pedaços do navio que pudessem encontrar. Dessa forma, todos chegaram a salvo em terra.

28 Depois de nosso livramento, descobrimos que a ilha era chamada Malta. [2] Seu povo mostrou-se extraordinariamente bondoso — estava frio e começara a chover; portanto, eles fizeram uma fogueira e receberam bem todos nós. [3] Sha'ul juntou vários gravetos e os estava lançando ao fogo, quando uma cobra venenosa, fugindo do calor, prendeu-se à sua mão. [4] Os habitantes da ilha viram a criatura pendendo da mão de Sha'ul e disseram uns aos outros: "Este homem deve ser um assassino. Ainda que tenha escapado do mar, a justiça não lhe permite viver". [5] Ele, porém, sacudiu a cobra ao fogo, e não sofreu nenhum dano. [6] Mas os habitantes locais esperavam que ele começasse a inchar ou que repentinamente caísse morto; depois de esperar um longo tempo e perceberem que nada disso lhe acontecia, mudaram de opinião e disseram que ele era um deus.

[7] Próximo dali, estavam as terras pertencentes ao governador da ilha, chamado Públio. Ele nos recebeu de modo amigável e hospedou-nos por três dias. [8] Aconteceu que o pai de Públio ficou acamado, doente com ataques de febre e disenteria. Sha'ul entrou para vê-lo, orou, colocou as mãos sobre ele e o curou. [9] Depois disso, todas as pessoas da ilha que tinham doenças vieram, e foram curadas. [10] Eles nos prestaram muitas honras e, quando estávamos para embarcar, forneceram-nos os suprimentos de que necessitávamos.

[11] Três meses depois, embarcamos em um navio procedente de Alexandria, chamado "Deuses Gêmeos", que tinha passado o inverno na ilha. [12] Aportamos em Siracusa e permanecemos ali três dias. [13] De lá, chegamos a Régio; depois de um dia, soprou o vento sul; portanto, chegamos a Putéoli no segundo dia. [14] Ali encontramos irmãos que nos convidaram a passar uma semana com eles. E depois fomos para Roma.

[15] Os irmãos dali tinham ouvido falar que estávamos chegando e vieram até o mercado de Ápio e às Três Vendas para nos encontrar. Quando Sha'ul os viu, agradeceu a Deus e recobrou o ânimo. [16] Quando chegamos a Roma, o oficial permitiu que Sha'ul morasse por conta própria, sob a custódia de um soldado.

[17] Três dias depois, Sha'ul convocou uma reunião com os líderes judeus locais. Quando estes se reuniram, ele lhes disse: "Irmãos, embora eu não tenha feito nada contra o nosso povo nem contra as tradições de nossos pais, fui feito prisioneiro em Yerushalayim e entregue aos romanos. [18] Eles me interrogaram e queriam me soltar, porque eu não fiz nada que justificasse a pena de morte. [19] Quando, porém, os judeus objetaram, fui forçado a apelar para o imperador — não que eu tivesse uma acusação para fazer contra meu povo. [20] Por essa razão, pedi para vê-los e conversar com vocês, porque é pela esperança de Yisra'el que tenho estas correntes me prendendo".

[21] Eles responderam: "Não recebemos nenhuma carta de Y'hudah a seu respeito, e nenhum dos irmãos que vieram de lá relatou ou disse qualquer coisa de mal contra você. [22] Entretanto, achamos apropriado ouvir seus conceitos de você mesmo; porque tudo o que sabemos a respeito desta seita é que as pessoas falam contra ela em todos os lugares".

[23] Então eles marcaram um dia com ele e chegaram em grande número. Desde a manhã até o anoitecer, ele lhes explicou o assunto, dando testemunho cabal a respeito do Reino de Deus e usando tanto a *Torah* de Mosheh quanto os Profetas para persuadi-los a respeito de Yeshua. [24] Alguns foram convencidos pelo que ele disse, [25] mas outros se recusaram a crer.

Portanto, eles foram embora, discordando entre si mesmos, depois de Sha'ul ter feito sua declaração final: "Bem disse o *Ruach HaKodesh* a seus pais, por meio de Yesha'yahu, o profeta:

26 'Vá a este povo e diga:
"Vocês sempre ouvirão, mas nunca
entenderão,
e vocês sempre verão, mas nunca
perceberão,
27 porque o coração deste povo se
tornou insensível —
mal ouviram com os ouvidos,
e fecharam os olhos,
por medo de que pudessem ver com
os olhos,
ouvir com os ouvidos,
entender com o coração,
e fazer *t'shuvah*,
para que eu os curasse" '.[a]

28 Portanto, quero que saibam que esta salvação de Deus foi enviada aos *goyim*, e eles a ouvirão!". 29[b]
30 Sha'ul permaneceu durante dois anos inteiros em um lugar que ele alugou para si mesmo; e ele continuou a receber todos os que iam vê-lo, 31 anunciando o Reino de Deus e ensinando a respeito do Senhor Yeshua, o Messias, abertamente e sem impedimento.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 6.9,10 [b] Alguns manuscritos incluem o versículo 29: "Depois de ter dito isto, os judeus foram embora, debatendo entre si com veemência".

אגרת שאול אל הרומים

A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Roma

Romanos

1 De: Sha'ul, escravo do Messias Yeshua, emissário por ter sido chamado e separado para as boas-novas de Deus
2 Deus prometeu estas boas-novas de antemão por meio de seus profetas no *Tanakh*. 3 Elas dizem respeito a seu Filho — ele é um descendente físico de David; 4 e demonstrou com poder ser o Filho de Deus em espírito, separado ao ter sido ressuscitado dentre os mortos; ele é Yeshua, o Messias, nosso Senhor. 5 Por meio dele, recebemos graça e nos foi concedida a tarefa de ser emissário a fim de promover a obediência baseada na confiança entre todos os gentios, 6 incluindo vocês que foram chamados por Yeshua, o Messias.
7 Para: Todos aqueles em Roma que são amados por Deus, chamados, separados para ele.
Graça a vocês e *shalom* da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias. 8 Inicialmente, agradeço a meu Deus, mediante Yeshua, o Messias, todos vocês, porque o relato da confiança de vocês está se espalhando por todo o mundo. 9 Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito mediante a disseminação das boas-novas a respeito de seu Filho, é minha testemunha de que me lembro de vocês com regularidade 10 em minhas orações; e sempre oro para que de algum modo, agora ou no futuro, eu possa, segundo a vontade de Deus, ter bom êxito em visitá-los. 11 Porque eu desejo muito vê-los, para poder partilhar com vocês algum dom espiritual que os fortaleça — 12 ou, em outras palavras, para que, mediante minha estada com vocês, possamos, por meio da fé comum, encorajarmo-nos mutuamente. 13 Irmãos, saibam que, apesar de eu ter sido impedido de visitá-los até o momento, tenho feito planos para vê-los, a fim de recolher algum fruto entre vocês, da mesma forma que tenho feito com os outros gentios. 14 Tenho um débito para com os gregos civilizados e para com pessoas não civilizadas, para com pessoas cultas e ignorantes; 15 portanto, estou desejoso de anunciar as boas-novas também a vocês que vivem em Roma.
16 Porque eu não estou envergonhado das boas-novas, porque elas são o meio poderoso pelo qual Deus leva a salvação a todo que mantém a confiança, especialmente para o judeu, mas também para o gentio. 17 Porque, mediante as boas-novas, revela-se como Deus torna as pessoas justas à sua vista; e do começo ao fim isto se dá mediante a confiança. Como diz o *Tanakh*: **"Mas a pessoa que é justa viverá sua vida por meio da confiança".[a]**
18 A ira de Deus é revelada desde o céu contra toda a perversidade e impiedade de pessoas que, motivadas por sua injustiça, mantêm a supressão da verdade; 19 pois o que se pode conhecer a respeito de Deus lhes é claro, porque Deus assim o fez. 20 Desde a criação do Universo, suas qualidades invisíveis — seu poder eterno e sua natureza divina — são claramente vistas, pois elas podem ser entendidas mediante as coisas que ele criou. Portanto, eles não têm desculpa; 21 apesar de

[a] *Havakuk* [Hc] 2.4

saberem quem Deus é, não o glorificaram como Deus, nem lhe agradeceram. Ao contrário, tornaram-se fúteis em seu pensamento; e seu coração obtuso anuviou-se. [22] Alegando ser sábios, tornaram-se tolos! [23] Na verdade, trocaram a glória do Deus imortal por meras imagens, semelhantes a seres humanos mortais, pássaros, animais ou répteis!

[24] Este é o motivo pelo qual Deus os entregou à vileza dos desejos de seu coração, a ponto do uso vergonhoso de corpos alheios. [25] Transformaram a verdade de Deus em mentira, quando adoraram e serviram a coisas criadas, em lugar do Criador — louvado seja ele para sempre. *Amen.* [26] Esta é a razão de Deus lhes ter dado paixões degradantes, de forma tal que suas mulheres trocaram as relações sexuais naturais pelas não naturais; [27] e da mesma forma os homens, desistindo das relações naturais com o sexo oposto, ardem de paixão uns pelos outros, homens cometendo atos vergonhosos com outros homens e recebendo pessoalmente a penalidade apropriada à sua perversão. [28] Isto é, pelo fato de não terem considerado Deus digno de conhecimento, o próprio Deus os entregou a linhas de raciocínio inúteis, para que eles realizem coisas impróprias. [29] Eles estão cheios de todo tipo de impiedade, maldade, ganância e imoralidade; cheios de inveja, assassínio, rixa, desonestidade e malevolência; são mexeriqueiros, [30] caluniadores, inimigos de Deus; insolentes, arrogantes e orgulhosos; planejam esquemas malignos; desobedecem aos pais; [31] são insensatos, desleais, insensíveis e cruéis. [32] Conhecem suficientemente bem o justo decreto divino de que as pessoas que praticam tais coisas merecem morrer; entretanto, não apenas continuam a fazê-las, como também aplaudem outras pessoas que fazem o mesmo.

2 Portanto, você, independentemente de quem seja, é indesculpável ao julgar os outros; quando você julga outra pessoa, está condenando a si mesmo; porque você, que julga, faz as mesmas coisas que ela. [2] Sabemos que o juízo de Deus é aplicado imparcialmente sobre os que praticam tais coisas; [3] você imagina que um simples homem, que julga os outros por cometerem essas coisas, apesar de ele mesmo realizá-las, escapará do juízo de Deus? [4] Ou talvez você desprezo as riquezas de sua bondade, indulgência e paciência, por não perceber que a bondade de Deus tem a intenção de fazer você abandonar seus pecados. [5] Contudo, por causa de sua teimosia e de seu coração obstinado, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira, quando o justo juízo de Deus for revelado; [6] porque ele **retribuirá a cada um de acordo com seus atos.**[a] [7] Aos que procuram glória, honra e imortalidade mediante a perseverança nas boas obras, ele retribuirá com a vida eterna. [8] Mas aos que são egoístas, que desobedecem à verdade e seguem o mal, ele retribuirá com ira e desprazer.

[9] Sim, ele retribuirá com aflição e angústia a todo ser humano que pratica o mal: primeiro para o judeu, depois para o gentio; [10] mas glória, honra e *shalom* para todo aquele que persiste em fazer o bem: primeiro para o judeu, depois para o gentio. [11] Porque Deus não demonstra favoritismo. [12] Todos os que pecaram fora da estrutura da *Torah* morrerão fora da estrutura da *Torah*, e todos os que pecaram sob a estrutura da *Torah* serão julgados pela *Torah*. [13] Porque não são os meros ouvintes da *Torah* a quem Deus considera justos; antes, são os praticantes do que a *Torah* diz considerados justos à vista de Deus. [14] Pois todas as vezes que os gentios, que não têm a *Torah*, fazem naturalmente o que a *Torah* requer, esses, apesar de não terem a *Torah*, são a *Torah* para si mesmos! [15] Por meio de sua vida, demonstram que a conduta ditada pela *Torah* está **escrita em seu coração.**[b] Sua consciência também dá testemunho disso, porque seus pensamentos conflitantes às vezes os acusam e outras vezes os defendem [16] até o dia em que Deus julgará os segredos mais íntimos das pessoas. (De acordo com as boas-novas que eu anuncio; ele o fará mediante o Messias, Yeshua.)

[a] *Tehillim* [Sl] 62.13(12); *Mishlei* [Pv] 24.12 [b] *Yirmeyahu* [Jr] 31.32(33)

[17] Entretanto, se você se diz judeu, apóia-se na *Torah* e orgulha-se de Deus [18] e conhece sua vontade e aprova o que é correto, porque tem sido instruído na *Torah*; [19] e está persuadido de ser um guia para os cegos, uma luz nas trevas, [20] instrutor de pessoas espiritualmente ignorantes e um mestre de crianças, porque tem na *Torah* a expressão do conhecimento e da verdade; [21] então, você, que ensina os outros, não ensina a si mesmo? Pregando: **"não roube",**[a] rouba? [22] Dizendo: **"não adultere",**[b] adultera? Você, que detesta ídolos, comete atos de idolatria? [23] Você, que se orgulha tanto da *Torah*, desonra a Deus, desobedecendo à *Torah*? [24] Como está escrito no *Tanakh*: **"Por causa de vocês, o nome de Deus é blasfemado entre os *goyim*".**[c] [25] Porque a circuncisão tem valor se você fizer o que a *Torah* diz. Entretanto, se você for um transgressor da *Torah*, sua circuncisão torna-se incircuncisão! [26] Portanto, se um homem incircunciso guarda as exigências justas da *Torah*, não será sua incircuncisão considerada circuncisão? [27] Na verdade, o homem fisicamente incircunciso que obedece à *Torah* condenará você, que, apesar de ter passado pela *b'rit-milah* e ter a *Torah* escrita, transgride a *Torah*! [28] Porque o judeu de verdade não é apenas o exteriormente judeu; a circuncisão não é apenas exterior e física. [29] Ao contrário, o judeu de verdade é quem o é interiormente; e a verdadeira circuncisão é a do coração, espiritual, e não literal; para que seu louvor não proceda dos homens, mas de Deus.

3 Então que vantagem tem o judeu? Que valor há na circuncisão? [2] Muito, em todos os sentidos! Em primeiro lugar, aos judeus foram confiadas as próprias palavras de Deus. [3] Se alguns deles foram infiéis, e daí? Sua infidelidade cancelará a fidelidade de Deus? [4] De jeito nenhum! Deus é verdadeiro, ainda que todos os homens sejam mentirosos! Como diz o *Tanakh*:

> **"para que tu, ó Deus, sejas justificado nas tuas palavras e prevaleças no veredicto quando fores julgado".**[d]

[5] Agora, se nossa injustiça destaca a justiça de Deus, que diremos? Que Deus é injusto ao aplicar-nos sua ira? (Argumento aqui da forma pela qual as pessoas normalmente fazem.) [6] Claro que não! Se fosse assim, como Deus poderia julgar o mundo? [7] "Mas", alguém dirá, "se por meio da minha mentira a verdade de Deus é destacada, e lhe dá mais glória, por que ainda sou julgado por ser um mero pecador?". [8] Na verdade, por que não dizer (como algumas pessoas nos caluniam ao afirmar que declaramos): "Façamos o mal, para que nos venha o bem"? A condenação dessas pessoas é justa!

[9] Dessa forma, nós, judeus, estamos em posição de vantagem? Não! Já demonstrei que todas as pessoas — judeus e gentios —, indiferentemente, são controladas pelo pecado. [10] Como declara o *Tanakh*:

> **"Não há nenhum justo, nem um sequer!**
> **[11] Ninguém entende,**
> **ninguém busca a Deus;**
> **[12] todos se desviaram,**
> **e tornaram-se simultaneamente inúteis;**
> **não há ninguém que demonstre bondade, nem um sequer!".**[e]
>
> **[13] "Suas gargantas são túmulos abertos;**
> **usam a língua para enganar.**[f]
> **Veneno de serpentes está em seus lábios.**[g]
>
> **[14] Suas bocas estão cheias de maldições e amargura.**[h]
>
> **[15] "Seus pés são rápidos para derramar sangue,**
> **[16] em seus caminhos estão ruína e desgraça,**
> **[17] e não conhecem o caminho de *shalom*.**[i]
>
> **[18] "Não há temor a Deus diante de seus olhos".**[j]

[19] Além do mais, sabemos que tudo o que a *Torah* diz, o diz aos que vivem sob a estrutura da *Torah*, para que toda boca

[a] *Sh'mot* [Êx] 20.13(15); *D'varim* [Dt] 5.19 [b] *Sh'mot* [Êx] 20.13(14); *D'varim* [Dt] 5.18 [c] *Yesha'yahu* [Is] 52.5; *Yechezk'el* [Ez] 36.20 [d] *Tehillim* [Sl] 51.6(4) [e] *Tehillim* [Sl] 14.1-3; 53.1-3 [f] *Tehillim* [Sl] 5.10(9) [g] *Tehillim* [Sl] 140.4(3) [h] *Tehillim* [Sl] 10.7 [i] *Yesha'yahu* [Is] 59.7,8; *Mishlei* [Pv] 1.16 [j] *Tehillim* [Sl] 36.2(1).

se cale e todo o mundo seja considerado merecedor do juízo adverso de Deus.
[20] **Porque à sua vista nenhuma pessoa viva será considerada justa**[a] com base na guarda legalista dos mandamentos da *Torah*, pois o verdadeiro trabalho da *Torah* é mostrar às pessoas quão pecadoras elas são.

[21] Mas agora, à parte da *Torah*, o jeito de Deus de tornar as pessoas justas à sua vista foi esclarecido — ainda que a *Torah* e os Profetas também testemunhem a respeito dele —: [22] trata-se da justiça que procede de Deus, mediante a fidelidade de Yeshua, o Messias, para todos os que confiam. Não há diferença se alguém é judeu ou gentio, [23] porque todos pecaram e não são capazes de merecer o louvor de Deus. [24] Mediante a graça divina, sem merecê-la, todos recebem a condição de serem considerados justos diante dele, por meio do ato que nos redime de nossa escravização ao pecado, realizado pelo Messias Yeshua. [25] Deus ofereceu Yeshua como *kapparah* pelo pecado, mediante sua fidelidade no tocante ao sangue da sua morte sacrificial. Isto vindicou a justiça de Deus; porque, em sua tolerância, não havia passado por cima [sem punir nem remir] os pecados que as pessoas cometeram no passado; [26] e ela vindica sua justiça na era presente ao demonstrar que ele é justo e também aquele que torna pessoas justas por causa da fidelidade de Yeshua.

[27] Portanto, que espaço é deixado para a vanglória? Nenhum! Que tipo de *Torah* a exclui? A que diz respeito às observações legalistas de regras? Não, ao contrário, na *Torah* que diz respeito à confiança. [28] Portanto, afirmamos o conceito de que a pessoa deve ser considerada justa por Deus com base na confiança, que nada tem em comum com a guarda legalista dos mandamentos da *Torah*.

[29] Ou é Deus o Deus apenas dos judeus? Ele não é também o Deus dos gentios? Sim, ele é de fato o Deus dos gentios, [30] porque, como vocês reconhecem, **Deus é um só.**[b] Por isso, consideraremos justos os circuncisos com base na confiança e os incircuncisos com base na mesma confiança. [31] Segue-se então que abolimos a *Torah* por meio dessa confiança? De maneira nenhuma! Ao contrário, confirmamos a *Torah*.

4 Então, que diremos: que Avraham, nosso antepassado, obteve pelo esforço próprio? [2] Porque, se Avraham veio a ser considerado justo por Deus pela observância legalista, ele tem do que se gloriar. Mas as coisas não são dessa forma diante de Deus! [3] Pois o que diz o *Tanakh*? **"Avraham depositou a confiança em Deus, e isso lhe foi contado como justiça".**[c] [4] O pagamento do trabalhador não é creditado por causa da graça, mas porque lhe é devido. [5] Todavia, no caso daquele que não trabalha, mas confia naquele que transforma pessoas impiedosas em justas, sua confiança lhe é creditada como justiça.

[6] Da mesma forma, a bênção pronunciada por David é sobre as pessoas às quais Deus credita justiça, à parte das observâncias legalistas:

[7] **"Benditos são os que têm as transgressões perdoadas, cujos pecados são cobertos;**
[8] **Bendito é o homem a quem *Adonai* não atribui culpa".**[d]

[9] Essa bênção é apenas para os circuncisos? Ou também é para os incircuncisos? Pois declaramos que **a confiança** de Avraham **foi creditada em sua conta como justiça;** [10] em que estado, porém, ele se encontrava ao ser creditado — circunciso ou incircunciso? Ele não era circuncidado, mas um incircunciso! [11] Na verdade, ele recebeu a circuncisão como sinal, como selo da justiça creditada com base na confiança dele enquanto era incircunciso. Isso aconteceu para que ele pudesse se tornar o pai de todo incircunciso que confia e, desse modo, a justiça lhe é creditada. [12] Ao mesmo tempo, ele é o pai de todos os circuncidados, que não passaram apenas pela *b'rit-milah*, mas também seguem os passos da confiança que Avraham *avinu* possuía ao ser circuncidado.

[13] Porque a promessa feita a Avraham e à sua **semente**[e] de que ele herdaria o

[a] *Tehillim* [Sl] 143.2 [b] *D'varim* [Dt] 6.4 [c] *B'reshit* [Gn] 15.6 [d] *Tehillim* [Sl] 32.1,2 [e] *B'reshit* [Gn] 15.3,7

mundo não ocorreu por causa do legalismo, mas mediante a justiça produzida pela confiança. [14] Se os herdeiros são produzidos pelo legalismo, então a confiança é inútil, e a promessa, sem valor. [15] Porque a lei traz punição. Mas onde não há lei, também não há violação.

[16] A razão de a promessa ser baseada na confiança é que ela possa vir como presente gratuito da parte de Deus, promessa que pode ser crida por toda a **semente**, não apenas por quem vive de acordo com a *Torah*, mas também por aqueles com o tipo da confiança de Avraham — Avraham *avinu* de todos nós. [17] Isso está de acordo com o *Tanakh*, que diz: **"Designei você para ser pai de muitas nações".**[a] Avraham é nosso pai aos olhos de Deus porque ele confiou em Deus como aquele que dá vida aos mortos e chama à existência o que não existe. [18] Porque, apesar de ter perdido a esperança, ele confiou que se tornaria **pai de muitas nações,** segundo o que lhe fora dito: **"Sua semente será muito grande".**[b] [19] Sua confiança não foi abalada ao considerar apenas o próprio corpo — ele já se sentia morto, pois contava cem anos — ou quando pensou a respeito do ventre de Sarah, também morto. [20] Ele não se posicionou contra as promessas de Deus por falta de confiança. Ao contrário, por meio dela lhe foi concedido poder à medida que dava glória a Deus, [21] por estar plenamente convencido do cumprimento que Deus daria às promessas feitas. [22] Por essa razão, **ela foi creditada em sua conta como justiça.**[c]

[23] Contudo, as palavras **"creditada em sua conta"** não foram escritas apenas para ele. [24] Elas foram escritas também para nós, que com certeza temos a conta creditada, porque confiamos naquele que ressuscitou Yeshua, nosso Senhor, dentre os mortos — [25] Yeshua, que foi entregue à morte por causa de nossas ofensas e ressuscitado à vida a fim de nos tornar justos.

5 Portanto, pelo fato de sermos considerados justos diante de Deus por causa de nossa confiança, continuamos a ter *shalom* com Deus por meio de nosso Senhor Yeshua, o Messias. [2] Também por meio dele, e com base em nossa confiança, obtivemos acesso à sua graça, na qual permanecemos; dessa forma, alegremo-nos com a esperança de experimentar a glória de Deus. [3] Mas não apenas isso: alegremo-nos também por nossas dificuldades, porque sabemos que as dificuldades produzem resistência, [4] resistência produz caráter, e caráter produz esperança; [5] e essa esperança não nos decepciona, porque o amor de Deus por nós já foi derramado em nosso coração, pelo *Ruach HaKodesh* que nos foi outorgado.

[6] Pois enquanto ainda estávamos sem esperança, nesse tempo exato o Messias morreu a favor dos ímpios. [7] É raríssimo alguém entregar a vida em prol de uma pessoa justa, ainda que seja possível que por uma pessoa boa alguém tenha coragem de morrer. [8] Deus, porém, demonstra seu amor por nós no fato de o Messias ter morrido a nosso favor enquanto ainda éramos pecadores. [9] Portanto, pelo fato de agora sermos considerados justos mediante o sangue da morte decorrente do sacrifício, quanto mais seremos libertados da ira do juízo de Deus, por meio dele! [10] Pois, se fomos reconciliados com Deus por meio da morte de seu Filho, enquanto éramos inimigos, quanto mais agora seremos libertados por sua vida, uma vez que fomos reconciliados! [11] E não seremos libertados apenas no futuro, mas confiamos em Deus agora, pois ele agiu por intermédio de nosso Senhor Yeshua, o Messias, por meio de quem recebemos essa reconciliação.

[12] Tudo funciona da seguinte forma: o pecado entrou no mundo por meio de um indivíduo, e, mediante o pecado, a morte; desse modo, a morte passou para toda a raça humana, porque todos pecaram. [13] O pecado já estava presente no mundo antes de a *Torah* ser outorgada, mas o pecado não era contado desse modo enquanto não havia *Torah*. [14] Entretanto, a morte regeu de Adam até Mosheh, mesmo sobre aqueles cujos pecados não eram exatamente iguais à violação do mandamento direto, perpetrado por Adam. Nisso, Adam prefigurou aquele que viria.

[a] *B'reshit* [Gn] 17.5 [b] *B'reshit* [Gn] 15.5 [c] *B'reshit* [Gn] 15.6

15 Entretanto, o presente gratuito não é
semelhante à ofensa. Pois se, por meio da
ofensa de um homem, muitos morreram,
então quanto mais a graça de Deus, isto é,
o presente gracioso de um homem,
Yeshua, o Messias, excedeu a muitos!
16 Não, o presente gratuito não é seme-
lhante ao resultado do pecado de um ho-
mem; pois de um pecador procedeu o
juízo que trouxe condenação; mas o pre-
sente gratuito veio após muitas ofensas e
trouxe quitação. 17 Porque, se pela ofensa
de um homem, a morte reinou por meio
dele, quanto mais aqueles que recebem a
graça superabundante, isto é, o presente
de ser considerado justo, reinarão em vida
por meio de um único homem, Yeshua,
o Messias!
18 Em outras palavras: da mesma forma
que por meio de uma ofensa todas as
pessoas incorreram na condenação, tam-
bém é por meio de um ato de justiça que
todas as pessoas são consideradas jus-
tas. 19 Também se, por meio da desobe-
diência de um homem, muitos foram feitos
pecadores, da mesma forma, por meio da
obediência de outro homem, muitos se-
rão feitos justos. 20 E a *Torah* entrou em
cena para que a ofensa fosse multiplica-
da; mas onde o pecado foi multiplicado, a
graça o foi muito mais. 21 Tudo isso acon-
teceu para que, do mesmo modo que o
pecado reinou por meio da morte, possa
também reinar a graça por fazer as pes-
soas serem consideradas justas, a fim
de que possam ter vida eterna, mediante
Yeshua, o Messias, nosso Senhor.

6 Portanto, devemos dizer: "Vamos
continuar pecando para que haja mais
graça?". 2 De jeito nenhum! Como po-
demos nós, que morremos para o peca-
do, continuar a viver nele? 3 Vocês não
sabem que aqueles de nós, que foram
imersos no Messias Yeshua, foram imer-
sos na sua morte? 4 Por meio da imersão
em sua morte, fomos sepultados com ele;
para que, de modo semelhante à glória
do Pai pela qual o Messias foi ressusci-
tado dentre os mortos, também possamos
viver uma nova vida. 5 Porque, se fomos
unidos a ele na morte semelhante à dele,
também estaremos unidos a ele na res-
surreição semelhante à dele. 6 Sabemos
que nosso velho ego foi morto na estaca
de execução com ele, para que todo o
corpo de nossas inclinações pecamino-
sas seja destruído e não sejamos mais
escravizados pelo pecado. 7 Porque quem
morreu foi libertado do pecado. 8 Desde
que morremos com o Messias, confia-
mos que também viveremos com ele.
9 Sabemos que o Messias foi ressuscitado
dentre os mortos, para nunca mais mor-
rer; a morte não tem autoridade sobre
ele. 10 Porque sua morte foi um acontecí-
mento único que não precisa ser repeti-
do; sua vida, porém, ele continua vivendo
para Deus. 11 Da mesma forma, conside-
rem-se mortos para o pecado, mas vivos
para Deus, por sua união com o Messias
Yeshua.
12 Portanto, não permitam que o peca-
do reine em seus corpos mortais, para
que ele os torne obedientes a seus dese-
jos; 13 e não ofereçam nenhuma parte de
si mesmos como instrumentos da impie-
dade. Ao contrário, ofereçam-se a Deus
como pessoas vivas dentre os mortos, e
os vários membros do seu corpo a Deus
como instrumentos de justiça. 14 Porque
o pecado não terá autoridade sobre vocês,
pois vocês não jazem sob o legalismo,
mas estão debaixo da graça.
15 Desse modo, a que conclusão che-
gamos? "Vamos pecar, porque não jaze-
mos sob o legalismo, mas debaixo da
graça?". Deus não o permita! 16 Vocês não
sabem que, se apresentarem a si mes-
mos como escravos obedientes a alguém,
então tornam-se escravos daquele a quem
obedecem — quer do pecado, que con-
duz à morte, quer da obediência, que
conduz à justificação? 17 Pela graça de
Deus, vocês, que eram escravos do pe-
cado, obedeceram de coração ao padrão
de ensino que lhes foi transmitido; 18 e, de-
pois de terem sido libertados do pecado,
tornaram-se escravos da justiça. 19 (Estou
usando uma linguagem popular porque
sua natureza humana é muito fraca.) Da
mesma forma que vocês costumavam
oferecer seus vários membros como es-
cravos à impureza e à desordem, que
conduzem a mais desordem, ofereçam
agora seus membros como escravos à
justiça, que conduz ao processo de tor-
nar santo, separar para Deus. 20 Quando
vocês eram escravos do pecado, esta-
vam livres da justiça; 21 mas que bene-
fício obtiveram das coisas de que vocês

se envergonham agora? O resultado final
delas era a morte! 22 Contudo, agora liber-
tados do pecado e escravizados para Deus,
vocês recebem o benefício — que con-
siste em serem feitos santos, separados
para Deus, e com o resultado final da vida
eterna. 23 O que as pessoas merecem
com o pecado é a morte; mas a vida eter-
na é o que se recebe como presente gra-
tuito da parte de Deus, em união com o
Messias Yeshua, nosso Senhor.

7 Irmãos, certamente vocês sabem —
estou falando àqueles que entendem
a *Torah* — que a *Torah* possui autoridade
sobre uma pessoa apenas enquanto ela
vive. 2 Por exemplo, a mulher casada está
ligada pela *Torah* a seu marido enquanto
ele está vivo; depois de sua morte, porém,
ela está livre da parte da *Torah* que diz res-
peito ao marido. 3 Portanto, enquanto o
marido está vivo, ela será chamada adúlte-
ra caso se una a outro homem; porém, se o
marido morrer, ela está livre dessa parte
da *Torah*; se ela se casar com outro ho-
mem, não será adúltera.
4 Assim, meus irmãos, vocês foram
mortos em relação à *Torah* por meio do
corpo do Messias, para que possam per-
tencer a outra pessoa, isto é, àquele que
foi ressuscitado dentre os mortos, a fim
de podermos dar fruto para Deus. 5 Pois
quando vivíamos de acordo com nossa
velha natureza, as paixões ligadas aos
pecados agiam por meio da *Torah* em
nossos membros, resultando em fruto
para a morte. 6 Mas agora fomos liber-
tados desse aspecto da *Torah*, porque
morremos para o que nos dominava, de
modo que agora servimos de uma nova
forma provida pelo Espírito, e não do an-
tigo jeito de seguir exteriormente a letra
da lei.
7 Portanto, que devemos dizer? Que a
Torah é pecaminosa? Deus não o permi-
ta! Ao contrário, a função da *Torah* era
que, sem ela, eu não soubesse o que é
o pecado. Por exemplo, eu nunca teria
consciência do que a cobiça é, se a *Torah*
não tivesse dito: **"Não cobice".**[a] 8 O peca-
do, porém, aproveitando a oportunidade
oferecida pelo mandamento, trabalhou
em mim todo tipo de desejo maligno —
pois à parte da *Torah* o pecado está mor-
to. 9 Anteriormente eu vivia fora da estru-
tura da *Torah*. Mas, quando a mandamento
me encontrou, o pecado tornou-se vivo,
10 e eu morri. O mandamento que deveria
trazer vida a mim trouxe, na verdade,
morte! 11 Porque o pecado, aproveitando
a oportunidade apresentada pelo manda-
mento, enganou-me e, por meio do man-
damento, me matou. 12 Portanto, a *Torah*
é santa; isto é, o mandamento é santo,
justo e bom.
13 Então, algo bom se tornou em fonte
de morte para mim? Deus não o permita!
Ao contrário, o pecado operou a morte
em mim por meio do que era bom, para
que pudesse ser claramente exposto
como pecado, de forma que o pecado,
por meio do mandamento, pudesse ser
experimentado como algo sobremaneira
pecaminoso. 14 Porque sabemos que a
Torah é do Espírito; quanto a mim, estou
preso à velha natureza, vendido ao peca-
do como escravo. 15 Não entendo o meu
comportamento — não desejo fazer o
que faço; em vez disso, faço o que odeio!
16 E, se faço o que não desejo, estou de
acordo que a *Torah* é boa. 17 Entretanto,
agora, não sou mais "eu" quem o faz, mas
o pecado alojado em mim. 18 Porque sei
que não existe nada de bom alojado em
mim — isto é, na minha velha natureza.
Posso desejar o que é bom, mas não sou
capaz de fazê-lo! 19 Porque não faço o
bem que desejo; em vez disso, o mal que
eu não desejo é o que faço! 20 Contudo,
se eu faço o que o "verdadeiro eu" não
deseja, não é mais o "verdadeiro eu"
quem o faz, mas o pecado que está alo-
jado em mim. 21 Desse modo, considero
uma regra, um tipo de "*Torah*" perversa,
que, apesar de eu desejar fazer o que é
bom, o mal está bem ali comigo! 22 Por-
que, no eu interior, concordo totalmente
com a *Torah* de Deus, 23 mas, nos meus
membros, vejo uma "*Torah*" diferente,
que batalha contra a *Torah* da minha men-
te, tornando-me prisioneiro da "*Torah*" do
pecado que opera em meus membros.
24 Que criatura miserável eu sou! Quem
me salvará deste corpo sujeito à morte?

[a] *Sh'mot* [Ex] 20.14(17); *D'varim* [Dt] 5.21

25 Graças a Deus, ele o fará! Por intermédio de Yeshua, o Messias, nosso Senhor!

Em resumo: com minha mente, sou escravo da *Torah* de Deus; mas, em relação à minha velha natureza, sou escravo da "*Torah*" do pecado.

8 Portanto, não há mais nenhuma condenação esperando por aqueles que estão em união com o Messias Yeshua. 2 Por quê? Porque a *Torah* do Espírito, que produz vida em união com o Messias Yeshua, me libertou da "*Torah*" do pecado e da morte. 3 Pois aquilo que a *Torah* não poderia fazer por si mesma, por lhe faltar poder para fazer a velha natureza cooperar, Deus o fez ao enviar o próprio Filho como ser humano com uma natureza semelhante à nossa. Ele o fez com o objetivo de lidar com o pecado e, ao fazê-lo, executou a punição contra o pecado na natureza humana 4 para que a justa exigência da *Torah* fosse plenamente cumprida em nós, que não vivemos mais de acordo com o desejo de nossa velha natureza, mas segundo o que o Espírito deseja. 5 Pois quem se identifica com a velha natureza mantém a mente voltada para as coisas relativas a ela; mas quem se identifica com o Espírito tem a mente voltada para as coisas do Espírito. 6 Ter a mente controlada pela antiga natureza é morte; ter, porém, a mente controlada pelo Espírito é vida e *shalom*. 7 Porque a mente controlada pela velha natureza é hostil em relação a Deus, por não se submeter à *Torah* de Deus — de fato, ela não o pode fazer. 8 Desse modo, quem se identifica com a antiga natureza é incapaz de agradar a Deus.

9 Entretanto, vocês não se identificam com a antiga natureza, mas com o Espírito — se o Espírito de Deus vive em vocês, porque quem não tem o Espírito do Messias não pertence a ele. 10 Contudo, se o Messias está em vocês, então o corpo está morto por causa do pecado, mas o espírito está vivo pela razão de Deus os considerar justos. 11 E, se o Espírito que ressuscitou o Messias Yeshua dentre os mortos habitar em vocês, então aquele que ressuscitou o Messias Yeshua dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais por meio de seu Espírito, que habita em vocês.

12 Portanto, irmãos, não devemos nada à velha natureza que requeira que vivamos de acordo com ela. 13 Porque, se vocês viverem segundo a antiga natureza, com certeza morrerão; mas se, pelo Espírito, continuarem a matar as práticas do corpo, viverão.

14 Todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15 Porque vocês não receberam um espírito de escravidão para conduzi-los novamente ao medo; em vez disso, receberam o Espírito que nos torna filhos e por meio do qual clamamos: "*Abba*!" (isto é, "querido Pai!"). 16 O próprio Espírito dá testemunho a nosso espírito de que somos filhos de Deus; 17 e, se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros do Messias — se sofremos com ele a fim de também sermos glorificados com ele.

18 Não acho que os sofrimentos pelos quais passamos agora sejam dignos de comparação com a glória que será revelada em nós no futuro. 19 A criação aguarda, com muita expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados; 20 porque a criação foi submetida à frustração — não por vontade própria, mas por causa de quem a sujeitou. Entretanto, foi-lhe dada uma esperança segura 21 de que ela também será libertada da escravidão à decadência e usufruirá a liberdade que acompanha a glória que os filhos de Deus terão. 22 Sabemos que, até agora, toda a criação geme, como se sentisse dores de parto; 23 e não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente enquanto continuamos esperando com ardor para sermos feitos filhos — isto é, termos o corpo redimido e libertado. 24 Nessa esperança fomos salvos. Contudo, se vemos o que esperamos, não se trata de esperança — afinal, quem espera por aquilo que vê? 25 Mas, se continuamos a esperar pelo que não vemos, então, aguardamos ansiosamente por isso, e com perseverança.

26 De forma similar, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, porque não sabemos como orar como devemos. Mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos muito profundos para serem transmitidos por palavras. 27 E aquele que investiga

os corações conhece exatamente o pensamento do Espírito, porque sua intercessão a favor do povo de Deus está de acordo com a vontade divina. 28 Além disso, sabemos que Deus faz todas as coisas cooperarem para o bem de quem o ama e é chamado de acordo com o seu propósito, 29 pois aqueles a quem conheceu de antemão, também determinou antecipadamente que se conformassem ao padrão de seu Filho, para que ele possa ser o primogênito entre muitos irmãos; 30 e aos que determinou de antemão, também chamou; aos que chamou, também considerou justos; e aos que foram considerados justos, também glorificou.

31 Que, então, diremos dessas coisas? Se Deus é por nós, quem poderá ser contra nós? 32 Aquele que não poupou o próprio Filho, mas o entregou a favor de todos nós — será possível que, nos tendo dado seu Filho, não nos dê também todas as coisas? 33 Portanto, quem acusará o povo eleito de Deus? Com certeza Deus não o fará — é ele quem os faz serem considerados justos! É Deus quem os justifica. 34 Quem os punirá? Com certeza não será o Messias Yeshua, que morreu e — mais do que isso — ressuscitou, se encontra à destra de Deus e está agora pedindo a nosso favor! 35 Quem nos separará do amor do Messias? Tribulações? Dificuldades? Tempos difíceis? Perseguição? Fome? Pobreza? Perigos? Guerra? 36 Como diz o *Tanakh*:

> **"Por tua causa somos condenados à morte o dia todo,**
> **somos considerados ovelhas para o abate".**[a]

37 Não, em todas estas coisas somos supervencedores, por meio daquele que nos amou. 38 Porque estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem outros governantes celestiais, nem o que existe nem o que está por vir, 39 nem poderes do alto, nem das profundezas, nem qualquer outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus que procede mediante o Messias Yeshua, nosso Senhor.

9 Digo a verdade — como alguém que pertence ao Messias —, não minto; e também minha consciência dá testemunho, governada pelo *Ruach HaKodesh*: 2 minha tristeza é tão grande, e a dor em meu coração tão constante, 3 que eu desejaria pôr-me sob a maldição de Deus e ser separado do Messias, se isso pudesse ajudar meus irmãos, minha carne e meu sangue, 4 o povo de Yisra'el! Eles foram feitos filhos de Deus, a *Sh'khinah* esteve com eles, as alianças lhes pertencem, da mesma forma a outorga da *Torah*, a adoração no templo e as promessas; 5 deles são os patriarcas, e deles, no que respeita à ascendência física, procedeu o Messias, que está acima de todos. Louvado seja *Adonai* para sempre! *Amen*.

6 Entretanto, a presente condição de Yisra'el não significa que a Palavra de Deus tenha falhado.

Porque nem todos os de Yisra'el são verdadeiramente parte de Yisra'el; 7 na verdade, nem todos os descendentes são a **semente de Avraham;**[b] ao contrário, **"a partir de Yitz'chak deve ser considerada sua 'semente'".**[c] 8 Em outras palavras, os descendentes físicos não são filhos de Deus, mas os filhos da promessa referem-se a quem deve ser considerado **semente** de Avraham. 9 Porque isso é o que a promessa disse: **"No tempo devido, virei, e Sarah terá um filho".**[d] 10 Quanto mais o caso de Rivkah, porque seus filhos tiveram o mesmo pai: Yitz'chak, nosso pai; 11 e antes de eles terem nascido, ou de terem feito qualquer coisa, boa ou má (para que o plano de Deus pudesse permanecer como uma questão de sua escolha soberana, independente das ações deles, mas dependente de Deus, aquele que chama), 12 foi dito a ela: **"O mais velho servirá ao mais novo".**[e] 13 Isso concorda com a passagem em que está escrito: **"Amei Ya'akov, mas odiei Esav".**[f]

14 Por isso, devemos dizer: "É injusto Deus fazer isso?". De jeito nenhum! 15 Porque ele diz a Mosheh: **"Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu me compadecer".**[g]

[a] *Tehillim* [Sl] 44.23(22) [b] *Divrei-HaYamim Bet* [2Cr] 20.7; *Tehillim* [Sl] 105.6 [c] *B'reshit* [Gn] 21.12 [d] *B'reshit* [Gn] 18.14 [e] *B'reshit* [Gn] 25.23 [f] *Mal'akhi* [Ml] 1.2,3 [g] *Sh'mot* [Êx] 33.19

16 Portanto, isso não depende dos desejos ou esforços humanos, mas de Deus, que tem misericórdia. 17 Porque o *Tanakh* diz ao faraó: **"Por esta mesma razão, eu o levantei, para que eu demonstre meu poder em você, de modo que meu nome seja conhecido em toda a terra".**[a] 18 Portanto, ele tem misericórdia de quem quiser, e endurece a quem quiser.

19 Entretanto, vocês me dirão: "Então, por que ele ainda nos culpa? Afinal, quem resiste à sua vontade?". 20 Quem é você, mero ser humano, para objetar a Deus? **O que foi formado pode dizer a quem o formou: "Por que me fizeste desse modo?".**[b] 21 Ou o oleiro não tem o direito de fazer da mesma massa de barro um recipiente para uso honroso e outro para uso desonroso? 22 E se Deus, ainda que estivesse desejoso de demonstrar sua ira e tornar conhecido seu poder, suportou com muita paciência as pessoas merecedoras de punição, prontas para a destruição? 23 Que dizer, se ele o fez para tornar conhecidas as riquezas de sua glória aos objetos de sua misericórdia, aos quais preparou de antemão para a glória — 24 isto é, a nós, a quem ele chamou, não apenas dentre os judeus, mas também dentre os gentios? 25 Como ele diz em Hoshea:

"A quem não era meu povo,
chamarei 'meu povo';
a quem não era amada, chamarei 'amada';
26 e no mesmo lugar em que lhes foi dito: 'Vocês não são meu povo',
eles serão chamados filhos do Deus vivo!".[c]

27 Contudo, Yesha'yahu, com referência a Yisra'el, clama:

"Ainda que o número do povo de Yisra'el seja tão grande
quanto o número dos grãos da areia do mar,
apenas o remanescente será salvo.
28 Porque *Adonai* cumprirá sua palavra na terra
com certeza e sem demora".[d]

29 Além disso, como Yesha'yahu disse anteriormente:

"Se *Adonai-Tzva'ot* não nos tivesse deixado uma semente,
nós nos teríamos tornado como S'dom,
estaríamos parecidos com 'Amorah".[e]

30 Portanto, o que devemos dizer? Isto: os não-judeus, mesmo não tendo se esforçado pela justiça, obtiveram justiça; mas esta é uma justiça baseada na confiança! 31 Entretanto, Yisra'el, mesmo mantendo a guarda da *Torah*, que oferece justiça, não alcançou o que a *Torah* oferece. 32 Por quê? Porque eles não buscaram a justiça fundamentada na confiança, mas na prática de obras legalistas. Eles se chocaram com a **pedra que faz tropeçar.**[f] 33 Como diz o *Tanakh*:

"Vejam: Ponho em Tziyon
uma pedra que fará as pessoas tropeçarem,
uma rocha que servirá de empecilho.
Mas quem depositar sua confiança nela
não será humilhado".[g]

10 Irmãos, o desejo mais profundo do meu coração e minha oração a Deus acerca de Yisra'el é para a salvação deles; 2 porque posso testemunhar sobre seu zelo para com Deus. Todavia, ele não se baseia no entendimento correto, 3 pois desconhecem o modo de Deus tornar as pessoas justas e, em vez disso, procuram fazê-lo do seu jeito, não se submetendo, portanto, à forma divina de tornar as pessoas justas. 4 Porque o objetivo estabelecido pela *Torah* é o Messias, que oferece justiça a todo que deposita sua confiança. 5 Porque Mosheh escreveu sobre a justiça baseada na *Torah*: **a pessoa que pratica estas coisas obterá a vida por intermédio delas.**[h] 6 Além disso, a justiça baseada na confiança diz:

"Não diga no seu coração: 'quem subirá ao céu?' " —

[a] *Sh'mot* [Êx] 9.16 [b] *Yesha'yahu* [Is] 29.16; 45.9 [c] *Hoshea* [Os] 2.25(23); 2.1(1.10) [d] *Yesha'yahu* [Is] 10.22,23 [e] *Yesha'yahu* [Is] 1.9 [f] *Yesha'yahu* [Is] 8.14 [g] *Yesha'yahu* [Is] 28.16 [h] *Vayikra* [Lv] 18.5

isto é, para trazer o Messias — 7 ou,

"Quem descerá até o *Sh'ol*?' " —

isto é, para fazer o Messias ressurgir dentre os mortos. 8 O que, então, isto quer dizer?

"A palavra está perto de você, na sua boca e no seu coração".[a] —

isto é, a palavra sobre a confiança que proclamamos: 9 se você reconhecer publicamente com sua boca que Yeshua é Senhor e confiar de coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, você será libertado. 10 Porque com o coração se mantém a confiança e, portanto, é mantida a via para a justiça, ao passo que com a boca continua-se a fazer o reconhecimento público para a libertação. 11 Porque a passagem citada diz que *todo* **que depositar sua confiança** nele **não será humilhado.**[b] 12 Isso significa que não há diferença entre judeus e não-judeus — *Adonai* é o mesmo para com todos, rico para com quem o invoca, 13 porque ***todo* que invocar o nome de *Adonai* será libertado.**[c]

14 Mas como eles poderão invocar uma pessoa em que não confiam? E como poderão confiar se não ouviram nada a respeito dele? E como poderão ouvir, se ninguém o anunciar? 15 E como as pessoas podem anunciá-lo, a menos que Deus as envie? Como diz o *Tanakh*:

"Quão belos são os pés de quem anuncia boas notícias a respeito de coisas boas!".[d]

16 A questão é que eles não deram atenção às boas-novas nem lhes obedeceram. Porque Yesha'yahu diz:

"*Adonai*, quem confiou no que ouviu de nós?".[e]

17 Portanto, a confiança procede do que é ouvido, e o que se ouve provém da palavra anunciada a respeito do Messias.

18 "Contudo, eu pergunto: será que eles ouviram? Sim, eles ouviram:

'Sua voz percorreu toda a terra,
e suas palavras, até o fim do mundo'.[f]

19 "Entretanto, digo: será que Yisra'el não entendeu?

'Provocarei ciúmes de uma não-nação,
mediante um povo sem entendimento
eu os deixarei irados' ".[g]

20 Além disso, Yesha'yahu diz com ousadia:

"Fui achado por quem não me procurava,
tornei-me conhecido de quem não perguntava por mim";[h]

21 entretanto, a respeito de Yisra'el, ele diz:

"O dia todo estendi as mãos
a um povo desobediente e contestador".[i]

11 "Nesse caso, digo: Deus não repudiou seu povo?". De jeito nenhum! Porque eu mesmo sou filho de Yisra'el, da **semente de Avraham,**[j] da tribo de Binyamin. 2 **Deus não repudiou seu povo,**[l] ao qual escolheu de antemão. Ou vocês não sabem o que o *Tanakh* diz a respeito de Eliyahu? Ele clamou a Deus contra Yisra'el: 3 **"*Adonai*, eles mataram teus profetas e derrubaram teus altares, sou o único que ficou, e agora querem matar-me também!".**[m] 4 No entanto, qual foi a resposta de Deus para ele? **"Mantive para mim mesmo sete mil homens que não se ajoelharam diante de Ba'al".**[n] 5 O mesmo acontece na presente era: existe o remanescente, escolhido pela graça. 6 (Se é pela graça, ela não se baseia em obras legalistas; de outra forma, a graça não seria mais graça.) 7 Segue-se que Yisra'el não obteve o objetivo pelo qual se esforçava. Os escolhidos o alcançaram, mas o restante foi endurecido como pedra, 8 como diz o *Tanakh*:

"Deus lhes deu um espírito de atordoamento —
olhos que não vêem
e ouvidos que não ouvem,
até o dia de hoje".[o]

9 E David diz:

[a] *D'varim* [Dt] 30.11-14 [b] *Yesha'yahu* [Is] 28.16 [c] *Yo'el* [Jl] 3.5(2.32) [d] *Yesha'yahu* [Is] 52.7 [e] *Yesha'yahu* [Is] 53.1 [f] *Tehillim* [Sl] 19.5(4) [g] *D'varim* [Dt] 32.21 [h] *Yesha'yahu* [Is] 65.1 [i] *Yesha'yahu* [Is] 65.2 [j] *Divrei-HaYamim Bet* [2Cr] 20.7; *Tehillim* [Sl] 105.6 [l] *Sh'mu'el Alef* [1Sm] 12.22; *Tehillim* [Sl] 94.14 [m] *M'lakhim Alef* [1Rs] 19.10,14 [n] *M'lakhim Alef* [1Rs] 19.18 [o] *D'varim* [Dt] 29.4; *Yesha'yahu* [Is] 29.10

"Que a mesa deles se transforme
em laço e armadilha, cilada e castigo.
10 Que seus olhos fiquem escuros, para
que não possam ver,
e suas costas fiquem encurvadas
continuamente".[a]

11 "Nesse caso, digo: será que eles tropeçaram, resultando daí uma queda permanente?". De maneira nenhuma! Ao contrário, é por meio desse tropeço que a libertação chegou aos gentios, para **provocar-lhes ciúme.**[b] 12 Além disso, se o tropeção deles enriquece o mundo — isto é, se a colocação temporária de Yisra'el em uma condição menos favorável que a dos gentios lhes traz riquezas —, quão maiores riquezas lhes trará Yisra'el em sua plenitude!

13 Entretanto, aos gentios dentre vocês digo isto: pelo fato de eu mesmo ser um emissário aos gentios, torno conhecida a importância do meu trabalho 14 na esperança de poder, de alguma forma, **provocar ciúme** em algumas pessoas do meu povo e salvar algumas delas! 15 Porque se o fato de terem rejeitado Yeshua significa a reconciliação do mundo, o que significará quando o aceitarem? Será vida dentre os mortos!

16 Se a *hallah* oferecida como primeiros frutos é santa, toda a massa também o é. E se a raiz é santa, também o são os ramos. 17 Entretanto, se alguns ramos foram quebrados, e você — uma oliveira brava — foi enxertado entre eles e se tornou co-participante da rica raiz da oliveira, 18 então não se glorie como se fosse melhor que os ramos! Contudo, se o fizer, lembre-se de que não é você que sustenta a raiz, mas a raiz que o mantém. 19 Então você dirá: "Os ramos foram partidos, para que eu pudesse ser enxertado". 20 É verdade. Mas o que isso quer dizer? Eles foram partidos por lhes faltar confiança. Entretanto, você manterá seu lugar apenas por causa da confiança. Portanto, não seja arrogante; ao contrário, tema bastante! 21 Pois, se Deus não poupou os ramos naturais, também não poupará vocês. 22 Portanto, contemplem bastante a bondade de Deus e sua severidade: por um lado, severidade para com os que caíram; mas, por outro lado, bondade para com você — desde que permaneça na bondade dele! De outra forma, você também será cortado! 23 Além disso, os outros, se não persistirem na falta de confiança, serão enxertados, porque Deus é capaz de enxertá-los de volta. 24 Pois, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza e enxertado, de forma contrária à natureza, em uma oliveira cultivada, quanto mais serão enxertados os ramos naturais na própria oliveira?

25 Irmãos, quero que vocês entendam essa verdade — antes oculta, mas agora revelada —, para que não se considerem mais do que são. Essa insensibilidade, em certo grau, sobreveio a Yisra'el, até que o mundo dos gentios alcance a plenitude; 26 e é dessa forma que todo o Yisra'el será salvo. Como diz o *Tanakh*:

"De Tziyon virá o Redentor,
ele afastará a impiedade de Ya'akov.
27 E esta será minha aliança com eles [...]
quando eu tirar seus pecados".[c]

28 Com respeito às boas-novas, eles são odiados por causa de vocês. Mas, quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas, 29 porque os presentes gratuitos de Deus e seu chamado são irrevogáveis. 30 Do mesmo modo que vocês eram anteriormente desobedientes a Deus, mas agora receberam misericórdia por causa da desobediência de Yisra'el, 31 também Yisra'el tem sido desobediente agora, para que vocês lhes demonstrem a mesma misericórdia recebida de Deus, a fim de que eles a recebam. 32 Porque Deus encerrou conjuntamente toda a humanidade sob a desobediência, a fim de demonstrar misericórdia para com todos.

33 Ó profundidade das riquezas
e da sabedoria e do conhecimento de Deus!
Quão inescrutáveis são seus juízos!
Quão insondáveis são seus caminhos!

34 Pois **"Quem conheceu a mente do Senhor?**
Quem foi seu conselheiro?".[d]

[a] *Tehillim* [Sl] 69.23,24(22,23) [b] *D'varim* [Dt] 32.21 [c] *Yesha'yahu* [Is] 59.20,21; 27.9 [d] *Yesha'yahu* [Is] 40.13

35 Ou "Quem lhe deu algo
[illegible] o fez devolver?".[a]

36 Porque dele, por meio dele
e para ele são todas as coisas.
A ele seja a glória para sempre!
Amen.

12 Eu os exorto, portanto, irmãos, tendo em vista as misericórdias de Deus, que se ofereçam em sacrifício vivo e separado para Deus. Isso irá agradá-lo, pois é a "adoração do templo" lógica de vocês. 2 Em outras palavras, não se deixem conformar aos padrões do *'olam hazeh*. Em vez disso, continuem se transformando mediante a renovação de sua mente, para que saibam o que Deus deseja, e todos concordarão que seu desejo é bom, satisfatório e fadado ao êxito. 3 Por isso, digo a cada um de vocês, pela graça que me foi dada, que não exagerem nas idéias sobre a própria importância. Em vez disso, desenvolvam uma avaliação sóbria de si mesmos, baseada no padrão dado por Deus a cada um, isto é, a confiança. 4 Há muitos membros que compõem o corpo, mas eles não exercem a mesma função; 5 da mesma forma, somos muitos, e unidos ao Messias compreendemos um único corpo, e cada um de nós pertence aos outros. 6 Contudo, possuímos dons diferentes e que devem ser usados de acordo com a graça outorgada. Se seu dom for profecia, use-o na medida da sua confiança; 7 se for de serviço, use-o para servir; se você for um mestre, use o dom para ensinar; 8 se você for um conselheiro, use o dom para confortar e exortar; se for alguém que contribui financeiramente, faça-o de forma simples e generosa; se você estiver na liderança, lidere com diligência e zelo; se for alguém que pratica atos de misericórdia, faça-o com alegria.

9 Não amem apenas de forma exterior. Rechacem o que é mau e apeguem-se ao bem. 10 Amem-se devotadamente, com amor fraternal; e dêem exemplos, uns aos outros, ao demonstrar respeito. 11 Não sejam preguiçosos quando é necessário o trabalho árduo; sirvam, porém, ao Senhor com fervor espiritual. 12 Alegrem-se em sua esperança, sejam pacientes ao passar por dificuldades, e não se afastem da oração. 13 Partilhem o que têm com o povo de Deus e sejam hospitaleiros.

14 Abençoem a quem os persegue — abençoem-nos, e não os amaldiçoe! 15 Alegrem-se com quem se alegra e chorem com quem chora. 16 Sejam sensíveis para com as necessidades alheias — não se considerem melhores que os outros —; façam, porém, das pessoas humildes seus amigos. Não sejam arrogantes. 17 Não paguem o mal com o mal, mas tentem fazer o que todos consideram bom. 18 Se possível, e quanto depender de vocês, vivam em paz com todas as pessoas. 19 Jamais procurem a vingança, meus amigos; em vez disso, deixem isso para a ira de Deus, porque está escrito no *Tanakh*:

"*Adonai* diz: 'A vingança é minha
responsabilidade; eu a
executarei' ".[b]

20 Ao contrário:

"Se seu inimigo tiver fome, alimente-o;
se tiver sede, dê-lhe algo para beber.
Porque, ao proceder dessa forma,
você amontoará brasas ardentes
sobre sua cabeça".[c]

21 Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal pelo bem.

13 Todos devem obedecer às autoridades do governo. Não há autoridade que não proceda de Deus; as autoridades existentes foram colocadas onde estão por Deus. 2 Portanto, quem resiste à autoridade resiste ao que Deus instituiu; e os que resistem trarão juízo sobre si mesmos. 3 Pois os governantes não são um terror para a boa conduta, mas para a má. Você não quer temer quem possui autoridade? É simples: faça simplesmente o que é bom, e você obterá sua aprovação; 4 a autoridade é serva de Deus, para seu benefício. Contudo, se você fizer o que é errado, tema! Não é a toa que ela detém o poder da espada, pois é serva de Deus, como uma vingadora para punir os transgressores. 5 Outra razão para obedecer, além do temor da punição, é a questão da consciência. 6 Isso é também

[a] *Iyov* [Jó] 41.3 [b] *D'varim* [Dt] 32.25 [c] *Mishlei* [Pv] 25.21,22

motivo pelo qual vocês pagam imposto; pois as autoridades são servidores públicos e sempre cumprem suas incumbências. 7 Paguem o que se deve a todos: se você deve ao coletor de impostos, pague o imposto; se você deve ao fisco, pague a dívida; se você deve respeito a alguém, respeite; se você deve honra a alguém, honre. 8 Não deva nada a ninguém, a não ser o amor recíproco, pois quem ama o ser humano cumpriu a *Torah*. 9 Pois os mandamentos: **"Não cometa adultério", "Não mate", "Não roube", "Não cobice",**[a] e muitos outros estão resumidos nesta única regra: **"Ame seu próximo como a si mesmo".**[b] 10 O amor não prejudica o próximo; portanto, o amor é a plenitude da *Torah*.

11 Além de tudo isso, vocês sabem em que ponto da história estamos; por isso, já é tempo de vocês serem despertados do sono; pois a libertação está mais próxima do que quando começamos a confiar. 12 A noite está acabando, e o dia já chega. Deixemos de lado os atos das trevas e armemo-nos com as armas da luz. 13 Vivamos de forma adequada, como as pessoas fazem durante o dia — não em festas e bebedeiras, nem participando de imoralidade sexual e outros excessos, discutindo e sendo ciumentos. 14 Em vez disso, revistam-se do Senhor Yeshua, o Messias; não desperdicem o tempo para pensar sobre como agradar aos desejos pecaminosos da velha natureza.

14 Com respeito à pessoa cuja confiança é fraca, receba-a sem argumentar ou emitir opiniões. 2 Uma pessoa pensa que é permitido comer de tudo, ao passo que outra, com a confiança fraca, come apenas vegetais. 3 Quem come de tudo não deve desprezar quem se abstém de certos alimentos; e o abstinente não deve julgar quem come de tudo, porque Deus o aceitou. 4 Quem é você para julgar o servo de outra pessoa? Aos olhos de seu próprio senhor, a pessoa será aceita ou reprovada; e a verdade é que ela será aceita, porque o Senhor é capaz de fazê-lo.

5 Uma pessoa considera alguns dias mais santos que outros, ao passo que outra pessoa considera-os todos iguais. O importante é que cada pessoa esteja plenamente convencida. 6 Quem considera um dia especial, o faz para honrar a Deus. Também quem come de tudo, come para a honra de Deus, por lhe dar graças. 7 Pois nenhum de nós vive apenas para si mesmo, e nenhum de nós morre só para si próprio; 8 porque se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Então, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. 9 Na verdade, foi por essa razão que o Messias morreu e voltou à vida, para poder ser o Senhor de mortos e vivos. 10 Então por que vocês julgam seu irmão? Ou por que o desprezam? Todos nós estaremos diante do trono do juízo divino; 11 pois está escrito no *Tanakh*:

> **"Como eu vivo, diz *Adonai*, todo joelho se dobrará perante mim, e toda língua reconhecerá publicamente a Deus".**[c]

12 Portanto, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.

13 Paremos, então, de julgar os outros! Em seu lugar, façam este julgamento: não ponham uma pedra de tropeço, nem uma armadilha, no caminho de seu irmão. 14 Sei — isto é, fui persuadido pelo Senhor Yeshua, o Messias —, que nada é impuro por si mesmo. Mas, se alguém considera alguma coisa impura, então para ele é impuro; 15 e, caso seu irmão seja perturbado pelo que você come, sua vida não mais será marcada pelo amor. 16 Não permita que as coisas consideradas boas por vocês sejam tidas por más, 17 porque o Reino de Deus não é comer nem beber, mas justiça, *shalom* e alegria no *Ruach HaKodesh*. 18 Todo que serve dessa forma ao Messias agrada a Deus e recebe a aprovação das outras pessoas.

19 Por isso, procuremos as coisas que oferecem *shalom* e edificação mútua. 20 Não destruam o trabalho de Deus por causa de comida. A bem da verdade, todas as coisas são limpas, mas é errado que alguém, por causa do que come, faça alguém se desviar. 21 Bom é não comer carne, beber vinho nem fazer qualquer outra coisa que faça seu irmão tropeçar.

[a] *Sh'mot* [Êx] 20.13,14(13-17); *D'varim* [Dt] 5.17,18 [b] *Vayikra* [Lv] 19.18 [c] *Yesha'yahu* [Is] 45.23

22 O que você crê a respeito de tudo isso, guarde entre si mesmo e Deus. Feliz a pessoa que não condena a si própria quando aprova algo! 23 Mas quem nutre dúvidas, condena-se se comer, porque sua ação não se baseia na confiança. E o que não se baseia na confiança é pecado.

15 Portanto, nós que somos fortes, temos o dever de suportar as fraquezas de quem não é forte, em lugar de agradar a nós mesmos. 2 Cada um de nós deve agradar ao próximo e agir para o bem dele, edificando-o. 3 Pois mesmo o Messias não agradou a si mesmo; ao contrário, o *Tanakh* diz: **"Os insultos de quem te insultava recaíram sobre mim".**[a] 4 Porque todas as coisas escritas no passado tinham o propósito de ensinar-nos, para que por meio do encorajamento do *Tanakh* pudéssemos nos agarrar pacientemente à nossa esperança. 5 E que Deus, a fonte de encorajamento e paciência, lhes dê a mesma atitude demonstrada pelo Messias Yeshua, 6 para que, unânimes e a uma só voz, vocês possam glorificar ao Deus e Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias.

7 Portanto, acolhamos uns aos outros como o Messias os acolheu para a glória de Deus. 8 Pois eu digo que o Messias se tornou servo do povo judeu para demonstrar a confiabilidade de Deus ao confirmar suas promessas feitas aos patriarcas, 9 a fim de demonstrar sua misericórdia ao fazer os gentios glorificarem a Deus. Como está escrito no *Tanakh*:

> **"Por causa disso, eu te reconhecerei entre os gentios e cantarei louvores a teu nome".**[b]

10 E diz outra vez:

> **"Gentios, regozijem-se com o povo dele".**[c]

11 E mais:

> **"Louvem *Adonai*, todos os gentios! Que todos os povos o louvem!".**[d]

12 E mais, Yesha'yahu diz:

> **"A raiz de Yishai virá, aquele que surge para governar os gentios; os gentios depositarão nele sua esperança".**[e]

13 Que Deus, a fonte da esperança, revista-os totalmente com alegria e *shalom* à medida que continuam confiando, para que pelo poder do *Ruach HaKodesh* vocês possam transbordar com esperança.

14 Estou pessoalmente convencido, meus irmãos, de que vocês estão repletos de bondade, cheios de conhecimento e capacitados para aconselhar-se mutuamente. 15 Em alguns pontos, porém, eu lhes tenho escrito de forma abusada para lembrar vocês acerca disso, por causa da graça que Deus me deu, 16 para ser servo do Messias Yeshua para os gentios, com o dever sacerdotal de apresentar as boas-novas de Deus, a fim de que os gentios possam ser uma oferta aceitável, santificada pelo *Ruach HaKodesh*.

17 Em união com o Messias Yeshua, então, tenho motivo para orgulhar-me do meu serviço a Deus. 18 Porque não ousarei falar a respeito de nada, com exceção do que o Messias realizou por meu intermédio para levar os gentios à obediência mediante minhas palavras e meus atos, 19 por meio do poder de sinais e milagres e mediante o poder do Espírito de Deus. Assim, desde Yerushalayim até o Ilírico, por todo o caminho, proclamei plenamente as boas-novas do Messias. 20 Sempre é meu desejo anunciar as boas-novas onde o Messias ainda não é conhecido, para que eu não edifique sobre o fundamento de outra pessoa; 21 ao contrário, como diz o *Tanakh*:

> **"Os que não tinham ouvido falar dele o verão, e os que não tinham ouvido entenderão".**[f]

22 É por isso que fui impedido muitas vezes de visitá-los. 23 Agora, porém, por não haver nenhum lugar nestas regiões que precise de mim, e porque desejei visitá-los durante tantos anos, 24 espero vê-los a caminho da Espanha, e ter sua ajuda para viajar até lá depois de ter usufruído a companhia de vocês durante algum tempo.

[a] *Tehillim* [Sl] 69.10(9) [b] *Sh'mu'el Bet* [2Sm] 22.50; *Tehillim* [Sl] 18.50(49) [c] *D'varim* [Dt] 32.43 [d] *Tehillim* [Sl] 117.1 [e] *Yesha'yahu* [Is] 11.10 [f] *Yesha'yahu* [Is] 52.15

[25] Agora, porém, parto para Yerushalayim
com a ajuda para o povo de Deus dali.
[26] Porque Macedônia e Acaia acharam
por bem fazer uma contribuição para
os pobres entre o povo de Deus de
Yerushalayim. [27] Eles acharam por bem
fazê-lo, mas a verdade é que eles lhes
devem isso. Pois, se os gentios participa-
ram com os judeus nas questões espiri-
tuais, então os gentios têm o dever de
ajudar os judeus em questões materiais.
[28] Assim, quando eu tiver terminado esta
tarefa e tiver certeza de que eles rece-
beram este fruto, partirei para a Espanha e
visitarei vocês de passagem. [29] Sei que,
quando for visitá-los, irei na plena medida
das bênçãos do Messias. [30] Exorto-os, ir-
mãos, por nosso Senhor Yeshua, o Mes-
sias, e pelo amor do Espírito, a que se
unam à minha luta, orando a Deus a meu
favor [31] para que eu seja livrado dos in-
crédulos de Y'hudah e que meu servi-
ço para Yerushalayim seja aceitável ao
povo de Deus dali. [32] Então, se for da
vontade de Deus, eu os visitarei com ale-
gria e terei tempo para permanecer entre
vocês. [33] Que o Deus de *shalom* seja com
todos vocês. *Amen.*

16 Apresento-lhes a irmã Febe, *sham-*
mash da congregação de Cen-
créia, [2] para que a recebam no Senhor,
como o deve fazer o povo de Deus, e lhe
dêem toda a assistência necessária da
parte de vocês; porque ela tem sido
de grande ajuda para muitas pessoas, in-
cluindo a mim.

[3] Cumprimentem Priscila e Áqüila, meus
colaboradores no Messias Yeshua. [4] Eles
arriscaram o pescoço para salvar minha
vida; não apenas eu lhes agradeço, mas
também todas as comunidades messiâ-
nicas dos gentios. [5] Cumprimentem tam-
bém a congregação que se reúne na casa
deles.

Cumprimentem meu querido amigo
Epêneto, que foi a primeira pessoa da pro-
víncia da Ásia a depositar confiança no
Messias.

[6] Cumprimentem Miryam, que trabalhou
arduamente por vocês.

[7] Saudações a Andrônico e Júnias, meus
parentes que estiveram na prisão comigo.
São bem conhecidos entre os emissários,
e confiaram no Messias antes de mim.

[8] Saudações a Amplíato, meu querido
amigo no Senhor.

[9] Saudações a Urbano, nosso colabora-
dor no Messias, e a meu amado irmão
Estáquis.

[10] Saudações a Apeles, cuja confiança
no Messias foi testada e aprovada. Cum-
primentem os da casa de Aristóbulo.

[11] Cumprimentem Herodião, meu pa-
rente.

[12] Cumprimentem Trifena e Trifosa,
mulheres que trabalham arduamente no
Senhor. Cumprimentem a amada Pérsida,
outra que trabalhou arduamente no Senhor.

[13] Cumprimentem Rufo, escolhido pelo
Senhor, e sua mãe, que tem sido mãe para
mim também.

[14] Cumprimentem Asíncrito, Flegonte,
Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos
que estão com eles.

[15] Cumprimentem Filólogo, Júlia, Nereu
e sua irmã, e Olimpas e todo o povo de
Deus que está com eles.

[16] Cumprimentem uns aos outros com
beijo santo. Todas as congregações do
Messias enviam-lhes saudações.

[17] Exorto-os, irmãos, que tomem cui-
dado com quem causa divisões e arma
laços ao lado do ensino em que vocês
foram treinados. Afastem-se dessas pes-
soas. [18] Pois homens desse tipo não ser-
vem a nosso Senhor, o Messias, mas ao
próprio ventre. Mediante conversa suave
e adulação, enganam os mais inocentes.
[19] Porque todos ouviram falar da sua obe-
diência; rejubilo-me por causa de vocês.
Entretanto, desejo que sejam sábios em
relação ao bem e inocentes em relação
ao mal. [20] E Deus, a fonte de *shalom*, es-
magará em breve o Adversário debaixo
de seus pés.

[21] Timóteo, meu colaborador, envia sau-
dações a vocês, bem como Lúcio, Jasom
e Sosípatro, meus parentes.

[22] Eu, Tércio, que escrevi esta carta,
cumprimento vocês no Senhor.

[23] Gaio, meu anfitrião, em cuja casa se
reúne toda a congregação, envia sauda-
ções. Erasto, tesoureiro da cidade, e o ir-
mão Quarto enviam saudações. [24a]

[a]Alguns manuscritos apresentam o versículo 24: "A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com todos vocês. *Amen*".

■ A Deus, que pode fortalecê-los, de
acordo com minhas boas-novas,
em harmonia com a revelação da
verdade secreta
que é o anúncio de Yeshua, o Messias,
mantida em segredo e em silêncio
por eras e eras,
■ mas, manifestada agora por meio
dos escritos proféticos
por ordem de Deus, o Eterno,
e comunicada a todos os
gentios
para incentivá-los à obediência
baseada na confiança —
[27] ao único Deus sábio, por meio de
Yeshua, o Messias,
seja a glória para todo o sempre!
Amen.

אגרת שאול הראשונה אל הקורינתים

A primeira carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Corinto

1Coríntios

1 De: Sha'ul, chamado pela vontade de Deus para ser emissário do Messias Yeshua, e o irmão Sóstenes

[2] Para: A comunidade messiânica de Deus da cidade de Corinto, que consiste nos que foram separados por Yeshua, o Messias, e chamados para integrar o povo santo de Deus — com todos os que em toda parte invocam o nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias, Senhor deles e também nosso:

[3] Graça e *shalom* a vocês, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

[4] Sempre agradeço a meu Deus por vocês, por causa do amor e da bondade divinos dados a vocês por meio do Messias Yeshua, [5] pelos quais vocês foram enriquecidos por ele de muitas formas, particularmente no poder da palavra e na profundidade do conhecimento. [6] De fato, o testemunho acerca do Messias tornou-se firmemente estabelecido em vocês, [7] para que não lhes falte nenhum dom espiritual enquanto esperam ardentemente pela revelação de nosso Senhor Yeshua, o Messias. [8] Ele os capacitará a se manterem firmes até o fim, de modo que vocês serão irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Yeshua, o Messias. [9] Deus é fidedigno: foi ele quem os chamou à comunhão com seu Filho, Yeshua, o Messias, nosso Senhor.

[10] Entretanto, irmãos, peço em nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias, que todos vocês concordem no que dizem e não permitam que se dividam em facções, mas sejam restaurados, tendo a mesma mente e o mesmo propósito. [11] Porque algumas pessoas da parte de Cloe me informaram, irmãos, de que há discussões entre vocês. [12] Digo isso porque um de vocês afirma: "Eu sigo Sha'ul"; outro diz "Eu sigo Apolo"; outro: "Sou seguidor de Pedro"; ou ainda: "Eu sigo o Messias!". [13] Por acaso o Messias foi partido em pedaços? Sha'ul foi posto em uma estaca por vocês? Vocês foram imersos em nome de Sha'ul? [14] Dou graças a Deus porque, com exceção de Crispo e Gaio, não imergi mais nenhum de vocês — [15] de outra forma, as pessoas poderiam dizer terem sido imersas em meu nome. [16] (Ah, sim, imergi Estéfanas e os de sua casa; além desses, não me lembro se imergi mais alguém.)

[17] Porque o Messias não me enviou para imergir, mas para anunciar as boas-novas — e fazê-lo sem confiar na "sabedoria" que consiste em mera retórica, para não roubar o poder da estaca de execução do Messias. [18] Porque a mensagem da estaca de execução é insensatez para os que estão no processo de destruição, mas para nós, que estamos no processo de salvação, é o poder de Deus. [19] De fato, diz o *Tanakh*:

> **"Destruirei a sabedoria dos sábios e inutilizarei a inteligência dos inteligentes".**[a]

[20] Aonde isso conduz o filósofo, o mestre da *Torah*, ou qualquer dos pensadores de hoje? Acaso Deus não tornou a sabedoria deste mundo louca? [21] Porque a sabedoria de Deus ordenou que o mundo,

[a] *Yesha'yahu* [Is] 29.14

ao fazer uso da própria sabedoria, não pudesse conhecê-lo. Portanto, Deus decidiu usar a "insensatez" do que anunciamos como o meio para salvar os que vêm a confiar nele. [22] Precisamente pelo fato de os judeus pedirem sinais, e os gregos procurarem por sabedoria, [23] nós continuamos anunciando o Messias executado na estaca como um criminoso! Para os judeus, esse é um obstáculo, e para os gregos é insensatez; [24] mas para os que são chamados, tanto judeus quanto gregos, esse mesmo Messias é o poder de Deus e a sabedoria de Deus! [25] Porque a "insensatez" de Deus é mais sábia que a "sabedoria" humana.

E a "fraqueza" de Deus é mais forte que a "força" humana. [26] Apenas olhem para si mesmos, irmãos; observem aqueles a quem Deus chamou! Não são muitos de vocês sábios segundo os padrões do mundo, nem muitos de vocês detêm poder ou se vangloriam de nobre nascimento. [27] Deus, porém, escolheu o que o mundo considera insensato com o objetivo de envergonhar o sábio; Deus escolheu o que o mundo considera fraco para envergonhar o forte; [28] e Deus escolheu o que o mundo despreza por ser comum, ou considera sem valor, a fim de reduzir a nada o que o mundo considera importante; [29] para que ninguém se vanglorie diante de Deus. [30] É por meio da atuação dele que vocês estão unidos ao Messias Yeshua. Ele se tornou, para nós, sabedoria da parte de Deus, bem como justiça, santidade e redenção! [31] Portanto, como diz o *Tanakh*: **"Quem deseja gloriar-se, que se glorie em *Adonai*".**[a]

2 Quanto a mim, irmãos, quando estive entre vocês, não foi com suprema eloqüência ou sabedoria que lhes anunciei a verdade divina anteriormente ocultada; [2] pois decidi que, enquanto estava com vocês, me esqueceria de tudo que não fosse Yeshua, o Messias, e este como alguém executado na estaca, como um criminoso. [3] Também estive com vocês como alguém fraco, nervoso e trêmulo por causa do medo; [4] nem a pregação nem o conteúdo da minha mensagem baseavam-se em palavras persuasivas de "sabedoria", mas na demonstração do poder do Espírito, [5] para que a confiança de vocês não fosse depositada na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

[6] Entretanto, existe uma sabedoria da qual falamos aos que são suficientemente maduros para ela. Não se trata, porém, da sabedoria deste mundo ou dos líderes deste mundo, que se encontram no processo de desaparecimento. [7] Ao contrário, comunicamos a sabedoria secreta da parte de Deus, que foi ocultada até agora; contudo, antes de a história ter início, Deus decretou que nos traria glória. [8] Nenhum dos líderes deste mundo a entendeu, pois, se eles o tivessem feito, não teriam executado o Senhor de quem essa glória flui. [9] Todavia, como diz o *Tanakh*:

> **"Nenhum olho viu,**
> **nenhum ouvido ouviu,**
> **e o coração de ninguém imaginou**
> **todas as coisas que Deus preparou**
> **para aqueles que o amam".**[b]

[10] Entretanto, Deus nos revelou estas coisas. Como? Por meio do Espírito. Porque o Espírito sonda todas as coisas, mesmo as profundezas de Deus. [11] Pois quem conhece a forma de atuação interna de uma pessoa, a não ser o espírito da pessoa que está nela? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus. [12] Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito de Deus, para podermos entender as coisas que Deus nos deu de forma gratuita. [13] Essas são as coisas das quais falamos ao evitarmos a forma de expressão ditada pela sabedoria humana, e, em seu lugar, usamos um modo de falar ensinado pelo Espírito, mediante o qual explicamos as coisas do Espírito a quem tem o Espírito. [14] Todavia, o homem natural não recebe o que procede do Espírito de Deus — para ele, é insensatez! Além disso, ele é incapaz de entender tais coisas, pois elas são discernidas por meio do Espírito. [15] Entretanto, a pessoa que tem o Espírito é capaz de discernir todas as coisas, ao passo que ninguém está em posição de discerni-la.

[a] *Yirmeyahu* [Jr] 9.23(24) [b] *Yesha'yahu* [Is] 64.3(4); 52.15

16 Pois quem conheceu a mente de
ADONAI?
Quem o aconselhará?[a]

Nós, porém, temos a mente do Messias!

3 Quanto a mim, irmãos, não lhes pude
falar como a pessoas espirituais, mas
como a mundanas, como a bebês, no que
tange à experiência com o Messias. 2 Eu
lhes dei leite, e não comida sólida, por-
que vocês não estavam preparados para
ela. Mesmo agora, ainda não estão prepa-
rados para ela! 3 Vocês ainda são mun-
danos! Não é aparente de toda a inveja e
divisão existente entre vocês que ainda
são mundanos e que vivem segundo pa-
drões meramente humanos? 4 Pois quando
alguém diz: "Eu sigo Sha'ul", e outro: "Eu
sigo Apolo", não estão seguindo padrões
mundanos? 5 Afinal de contas, quem é
Apolo? Quem é Sha'ul? Apenas servos por
meio de quem vocês vieram a confiar,
por meio de um de nós ou de outro. 6 Eu
plantei a semente, Apolo a regou, mas
foi Deus quem a fez crescer. 7 Portanto,
nem o que planta nem o que rega são
alguma coisa, mas unicamente Deus, que
faz crescer — 8 quem planta e quem rega
são o mesmo.

No entanto, cada um será recompen-
sado de acordo com seu trabalho. 9 Por-
que nós somos colaboradores de Deus;
vocês são o campo de Deus, o edifício
de Deus. 10 Usando a graça que Deus me
deu, lancei o alicerce, como um mestre-
construtor experiente; e outra pessoa está
construindo sobre ele. Contudo, que cada
um seja cuidadoso sobre como constrói.
11 Porque ninguém pode lançar outro ali-
cerce além do que já está posto, que é
Yeshua, o Messias. 12 Alguns usarão ouro,
prata, pedras preciosas para construir
sobre o alicerce; outros usarão madeira,
feno ou palha. 13 No entanto, o trabalho
de cada um será avaliado pelo que é; o
Dia o mostrará, porque será revelado pelo
fogo — que testará a qualidade do traba-
lho de cada um. 14 Se o trabalho de alguém,
construído sobre o alicerce, permanecer,
ele receberá recompensa; 15 se for con-
sumido pelas chamas, ele sofrerá a per-
da: escapará ainda com sua vida, mas será
como o escape através do fogo.

16 Vocês não sabem que são o templo
de Deus e que o Espírito de Deus vive em
vocês? 17 Se alguém destruir o templo de
Deus, Deus o destruirá. Porque o templo
de Deus é santo, e vocês mesmos são esse
templo.

18 Que ninguém se engane. Se algum de
vocês pensa ser sábio (segundo os pa-
drões do mundo), deve tornar-se "louco"
para que possa ser verdadeiramente sá-
bio. 19 Porque a sabedoria deste mundo é
insensatez no que concerne a Deus, visto
que o *Tanakh* diz: **"Ele apanha o sábio
na própria perspicácia",**[b] 20 e também:
**"ADONAI sabe que os pensamentos do
sábio são inúteis".**[c] 21 Portanto, que nin-
guém se glorie por causa de seres huma-
nos, porque todas as coisas são de vocês
— 22 seja Sha'ul, seja Apolo, seja Kefa, ou
o mundo, a vida, a morte, o presente ou o
futuro: todas elas pertencem a vocês, 23 e
vocês pertencem ao Messias, e o Messias
pertence a Deus.

4 Assim, vocês devem nos considerar
servos do Messias, encarregados das
verdades secretas de Deus. 2 O que se re-
quer do encarregado é sua fidelidade.
3 Pouco me importa como sou avaliado
por vocês ou por qualquer tribunal hu-
mano; na verdade, nem eu avalio a mim
mesmo. 4 Não tenho consciência de nada
contra mim, mas isso não me torna ino-
cente. Aquele que me avalia é o Senhor.
5 Por isso, não julguem de forma prema-
tura, antes de o Senhor vir, porque ele
trará à luz o que está oculto em trevas;
ele exporá as intenções do coração das
pessoas, e, então, cada um receberá de
Deus o louvor que merece.

6 Agora, irmãos, no que tenho a dizer
aqui, usei a mim mesmo e a Apolo como
exemplos para ensinar-lhes a não ir além
do que o *Tanakh* diz, tomando orgulho-
samente o partido de um líder em detri-
mento de outro. 7 Afinal, o que o torna tão
especial? O que você tem que não rece-
beu como dom? E se de fato foi um dom,
por que se vangloria como se não fosse?
8 Vocês já estão satisfeitos? Já são ricos?
Tornaram-se reis, mesmo que não o se-
jamos? Na verdade, eu gostaria que vocês
fossem reis, para que partilhássemos o

[a] *Yesha'yahu* [Is] 40.13 [b] *Iyov* [Jó] 5.13 [c] *Tehillim* [Sl] 94.11

mesmo reinado! 9 Porque eu acho que
Deus nos colocou a nós, emissários, em
último lugar da parada militar, como ho-
mens condenados a morrer na arena
pública: tornamo-nos um espetáculo para
todo o Universo, para anjos e homens.
10 Por causa do Messias, nós somos tolos,
mas em união com o Messias vocês são
sábios! Nós somos fracos, mas vocês,
fortes; vocês são honrados, mas nós so-
mos desonrados! 11 Até este momento,
passamos fome e sede, nos vestimos com
trapos, somos tratados de modo rude, va-
gamos de lugar em lugar, 12 exaurimo-nos,
trabalhando com as próprias mãos para
sobreviver. Quando somos amaldiçoados,
continuamos abençoando; quando perse-
guidos, suportamos; 13 quando caluniados,
continuamos nosso trabalho. Somos até
este momento o lixo do mundo, a escória
da terra!

14 Não lhes escrevo isto para fazê-los
sentir vergonha, mas, como meus filhos
queridos, para confrontá-los e fazê-los
mudar. 15 Pois mesmo que tivessem dez
mil tutores em conexão com o Messias,
vocês não têm muitos pais; pois em co-
nexão com o Messias Yeshua eu me tor-
nei pai de vocês por meio das boas-novas.
16 Portanto, peço que sejam meus imi-
tadores. 17 Essa é a razão de eu lhes ter
enviado Timóteo, meu filho amado e fi-
dedigno no Senhor. Ele lhes trará à lem-
brança o estilo de vida que vivo em união
com o Messias Yeshua e ensino por toda
parte, em todas as congregações.

18 Por não ter ido mais visitá-los, alguns
de vocês se tornaram arrogantes. 19 Mas
irei em breve ao encontro de vocês, se
o Senhor quiser; e não tomarei conheci-
mento do discurso dessas pessoas arro-
gantes, mas de seu poder. 20 Porque o
Reino de Deus não é uma questão de
palavras, mas de poder. 21 O que prefe-
rem: devo ir ao encontro de vocês com
uma vara, ou com amor e espírito de
mansidão?

5 Chegaram informações da existência
de pecado sexual entre vocês, e de
um tipo condenado até mesmo pelos
pagãos — um homem vive com sua ma-
drasta! 2 E vocês continuam orgulhosos?
Não deveriam, em vez disso, sentir certa
tristeza e remover da comunhão de vocês
o homem que praticou isso? 3 Pois eu mes-
mo, ainda que fisicamente ausente, estou
com vocês em espírito; e já julguei o ho-
mem que fez isso como se estivesse pre-
sente. 4 Em nome do Senhor Yeshua,
quando vocês estiverem reunidos, comi-
go espiritualmente presente, e o poder
de nosso Senhor Yeshua entre nós, 5 en-
treguem esse homem ao Adversário, para
que sua velha natureza seja destruída, e
seu espírito seja salvo no dia do Senhor.

6 Sua vanglória não é boa. Vocês não
conhecem o ditado: "É necessário ape-
nas uma pitada de *hametz* para fermen-
tar toda a massa?". 7 Livrem-se do velho
hametz, para poderem ser uma nova mas-
sa, porque na verdade vocês estão sem
fermento. Pois nosso cordeiro de *Pesach*,
o Messias, foi sacrificado. 8 Dessa forma,
celebremos o *seder* sem qualquer vestí-
gio de *hametz*, o *hametz* da impiedade e
do mal, mas com a *matzah* da pureza e
da verdade.

9 Na carta anterior, escrevi-lhes que não
se associassem com pessoas que parti-
cipam de imoralidade sexual. 10 Não quis
dizer com isso as pessoas sexualmente
imorais de fora da comunidade de vocês,
nem os avarentos, os ladrões ou os ado-
radores de ídolos — porque, se fosse
assim, vocês teriam de deixar o mundo!
11 Não, o que lhes escrevi foi para que não
se associassem com alguém que supos-
tamente é um irmão, mas se entrega à
imoralidade sexual, é avarento, adora ído-
los, calunia, embebeda-se ou rouba. Com
essa pessoa, vocês não devem nem co-
mer! 12 Pois como haveria eu de julgar os
de fora? Não são os de dentro da comuni-
dade que vocês devem julgar? 13 Deus
julgará os de fora. Apenas **expulsem esse
perverso do meio de vocês.**[a]

6 Como ousa um de vocês, que tem
uma queixa contra outro, dirigir-se
aos juízes pagãos do tribunal, e não ao
povo de Deus? 2 Vocês não sabem que
o povo de Deus julgará o Universo? Se
vocês julgarão o Universo, são incompe-
tentes para julgar essas causas menores?
3 Vocês não sabem que julgaremos os

[a] *D'varim* [Dt] 13.6; 17.7,12; 19.19; 21.21; 22.21,24; 24.7

anjos, para não mencionar os assuntos
da vida cotidiana? 4 Portanto, se vocês têm
questões a respeito da vida cotidiana,
por que as colocam diante de homens
que não têm lugar na comunidade mes-
siânica? 5 Vocês deveriam ter vergonha
disso! Não há ninguém entre vocês sábio
o suficiente para resolver uma disputa
entre irmãos? 6 Em vez disso, um irmão
vai ao tribunal contra outro irmão, e isso
diante de incrédulos!
7 O fato de irem ao tribunal uns contra
os outros é, em si mesmo, uma derrota
para vocês. Por que não preferem ser en-
ganados? Por que não preferem sofrer o
prejuízo? 8 Em vez disso, vocês mesmos
enganam e prejudicam, e o fazem con-
tra os próprios irmãos! 9 Vocês não sa-
bem que os injustos não terão parte no
Reino de Deus? Não se iludam: pessoas
que mantêm relações sexuais antes do
casamento, adoram ídolos, praticam sexo
depois do casamento com quem não é
seu cônjuge, têm relações sexuais ativas
ou passivas com homossexuais, 10 rou-
bam, são avarentas, embebedam-se, ata-
cam pessoas com linguagem insolente,
pilhadoras, nenhuma delas terá parte no
Reino de Deus. 11 Alguns de vocês prati-
cavam essas coisas. Mas vocês se limpa-
ram, foram colocados à parte por Deus,
foram contados justos pelo poder do
Senhor Yeshua, o Messias, e pelo Espírito
de nosso Deus.
12 Vocês dizem: "Para mim, tudo é per-
mitido"? Pode até ser, mas nem tudo é
proveitoso. "Para mim, tudo é permitido"?
Talvez, mas no que tange a mim, não me
deixarei dominar por nada. 13 "O alimento
foi feito para o estômago, e o estômago,
para o alimento"? Talvez, mas Deus dará
fim a ambos. De qualquer modo, o corpo
não é para a imoralidade sexual, mas para
o Senhor, e o Senhor, para o corpo. 14 Deus
ressuscitou o Senhor, e ele também nos
ressuscitará por seu poder.
15 Vocês não sabem que seu corpo é
membro do Messias? Portanto, pegarei
os membros do Messias e os unirei a uma
prostituta? Nada disso! 16 Vocês não sa-
bem que o homem que se une à prosti-
tuta se torna fisicamente um com ela?
Porque o *Tanakh* diz: **"Os dois se torna-
rão uma carne"**;[a] 17 mas quem se une ao
Senhor é um espírito com ele. 18 Fujam da
imoralidade sexual! Todos os outros pe-
cados que a pessoa comete são de fora
do corpo, mas quem fornica, peca con-
tra o próprio corpo. 19 Ou vocês não
sabem que seu corpo é um templo do
Ruach HaKodesh, que habita em vocês, e
que vocês receberam da parte de Deus?
A verdade é que vocês não pertencem a
si mesmos, 20 mas foram comprados por
um preço. Então, usem o corpo para glo-
rificar a Deus.
7 Passemos agora às perguntas sobre as
quais vocês escreveram: "É bom que
o homem se mantenha longe de mulher?".
2 Bem, pelo perigo da imoralidade sexual,
que cada homem tenha sua própria mu-
lher, e cada mulher, seu próprio marido.
3 O marido deve dar à sua mulher o que lhe
compete no relacionamento conjugal, e a
mulher deve proceder da mesma forma
em relação ao marido. 4 A mulher não tem
o comando do próprio corpo, e, sim, o
marido; da mesma forma, o marido não
tem o comando do seu corpo, mas, sim,
a mulher. 5 Não se privem um do outro, a
não ser por um limitado período por
acordo mútuo, e apenas para ter mais
tempo para orar; logo após, voltem a
unir-se. De outro modo, por sua falta de
autocontrole, vocês podem sucumbir
à tentação do Adversário. 6 Faço-o como
sugestão, não como mandamento. 7 Na
verdade, eu gostaria que todos fossem
como eu; entretanto, cada um recebeu seu
dom da parte de Deus, um para isto, outro
para aquilo.
8 Contudo, aos solteiros e viúvas digo
que está certo se permanecerem sem
casar como eu. 9 Se não puderem exer-
cer autocontrole, devem casar-se; é me-
lhor casar que arder por causa do desejo
sexual.
10 Para todos os casados, tenho um man-
damento, não de minha parte, mas do
Senhor: a mulher não deve se separar
do seu marido. 11 No entanto, se ela se
separar, deve permanecer sozinha ou re-
conciliar-se com o seu marido. Também
o marido não deve abandonar sua mulher.

[a] *B'reshit* [Gn] 2.24

12 Aos outros digo eu, não o Senhor:
se um irmão ficar casado com uma in-
crédula, e ela estiver satisfeita e desejar
continuar vivendo com ele, ela não deve
ser abandonada. 13 Também, se uma mu-
lher tem marido incrédulo, e ele está sa-
tisfeito e deseja permanecer vivendo
com ela, ele não deve ser abandonado.
14 Pois o marido incrédulo foi separado
para Deus pela mulher, e a mulher incré-
dula foi separada para Deus pelo irmão —
de outro modo, seus filhos seriam "impu-
ros", mas dessa forma eles foram separa-
dos para Deus. 15 Contudo, se o cônjuge
incrédulo se separar, que se separe. Em
circunstâncias semelhantes a essas, o
irmão, ou a irmã, não está escravizado —
Deus o chamou para a vida de paz. 16 Pois
como você sabe, mulher, se salvará seu
marido? Ou você, marido, como sabe se
salvará sua mulher?
17 Que cada pessoa viva como lhe foi
designado pelo Senhor e viva na circuns-
tância em que Deus a chamou. Esta é a
regra que estabeleço em todas as con-
gregações. 18 Alguém era circuncidado ao
ser chamado? Então não tente remover
as marcas da circuncisão. Era alguém
incircunciso ao ser chamado? Ele não
deve se submeter à *b'rit-milah*. 19 Ser cir-
cuncidado nada significa, e ser incircun-
ciso não significa nada; o que significa
alguma coisa é guardar os mandamentos
de Deus. 20 Cada pessoa deve perma-
necer na condição em que estava ao ser
chamada.
21 Você era escravo ao ser chamado?
Não permita que isso o incomode; ape-
sar de você poder obter a liberdade, tire
proveito dessa circunstância. 22 Pois a
pessoa que era escrava ao ser chamada
é liberta no Senhor; da mesma forma, a
pessoa chamada quando era livre é uma
escrava do Messias. 23 Vocês foram com-
prados por um preço; por isso, não se tor-
nem escravos de outros seres humanos.
24 Irmãos, cada um permaneça na condi-
ção em que Deus o chamou.
25 Passo agora à pergunta sobre os sol-
teiros: não tenho mandamento da parte
do Senhor, mas apresento minha opinião
como alguém que, pela graça de Deus, é
digno de confiança. 26 Creio que, em um
tempo de tensão como o presente, é bom
que as pessoas permaneçam como estão.
27 Isto é, se o homem tem mulher, não
deve procurar ficar livre dela; se ele for
solteiro, não deve procurar esposa. 28 En-
tretanto, se vocês se casarem, não pe-
cam; e, se uma mulher se casar, não peca.
Apenas as pessoas casadas sofrerão os
problemas normais da vida conjugal, e
eu gostaria de poupá-los disso. 29 O que
lhes estou dizendo, irmãos, é que não há
muito mais tempo: de agora em diante, o
homem casado deve viver como se fosse
solteiro — 30 e quem está triste deve vi-
ver como se não estivesse; também quem
está feliz, como se não estivesse; 31 e
quem lida com os assuntos do mundo,
como se não cuidasse deles — porque o
presente esquema de coisas não durará
muito mais. 32 Desejo que vocês se livrem
de preocupações. O homem solteiro se
preocupa com os assuntos do Senhor,
33 sobre como agradar ao Senhor; mas o
homem casado se preocupa com os as-
suntos do mundo, sobre como agradar a
mulher, 34 encontrando-se dividido. Da
mesma forma, a mulher que não é mais
casada, ou a jovem que nunca se casou,
preocupa-se com os assuntos do Senhor,
sobre como ser santa no corpo e no es-
pírito; no entanto, a mulher casada se
preocupa com os assuntos do mundo,
sobre como agradar ao marido. 35 Digo-
lhes isso para seu benefício, e não para
impor-lhes restrições — simplesmente
estou preocupado que vocês vivam da
maneira certa e sirvam ao Senhor com
devoção indivisa.
36 Contudo, se um homem acha que se
comporta de forma desonrosa ao tratar a
noiva dessa forma, e se há forte desejo
sexual, o casamento deve ocorrer; que
ele faça o que quiser — não estará pe-
cando: que se casem. 37 Entretanto, se um
homem decidiu o que fazer sem ser
impulsionado para isso, mas tendo con-
trole total de sua vontade, e se ele deci-
diu manter sua noiva virgem, fará bem.
38 Dessa forma, o homem que casa com
sua noiva faz bem, e o homem que não se
casa procede de forma melhor.
39 A mulher está ligada a seu mari-
do enquanto ele viver; mas, se o marido
morrer, ela está livre para se casar com
quem quiser, desde que ele seja crente
no Senhor. 40 No entanto, em minha opi-
nião, ela será mais feliz se permanecer

sem se casar, e, ao dizer isso, creio ter o
Espírito de Deus.
8 Agora, acerca dos alimentos oferecidos aos ídolos, sabemos que, como
vocês dizem: "Todos nós temos conhecimento". Sim, é verdade, mas "o conhecimento" enche a pessoa de orgulho,
ao passo que o amor edifica. [2] A pessoa
que pensa "conhecer" algo desconhece
a forma que deve conhecer. [3] Entretanto,
se alguém ama a Deus, Deus o reconhece.
[4] Por isso, no que tange ao comer alimentos oferecidos a ídolos, "sabemos"
— como vocês dizem — que "O ídolo
não tem existência real no mundo, e há
apenas um Deus". [5] Ainda que existam
os chamados "deuses" na terra — e de
fato há "deuses" e "senhores" em abundância —, [6] contudo, para nós há um só
Deus, o Pai, de quem procedem todas as
coisas e para quem existimos; e um só
Senhor, Yeshua, o Messias, por meio de
quem foram criadas todas as coisas e
de quem recebemos o ser.
[7] Mas nem todos têm esse conhecimento. Além do mais, algumas pessoas
ainda estão tão acostumadas com os ídolos que, quando ingerem alimentos que
lhes foram sacrificados, pensam ser afetadas por eles; e sua consciência, por ser
fraca, é profanada. [8] Contudo, os alimentos não melhoram nosso relacionamento
com Deus — não nos tornamos mais pobres se nos abstermos deles nem mais
ricos se os ingerirmos. [9] Entretanto, cuidem para que sua habilidade para lidar
com a situação não se transforme em
pedra de tropeço para os fracos. [10] Vocês
possuem esse "conhecimento", mas suponham que alguém, de consciência fraca, os veja sentados e ingerindo alimentos
na refeição no templo de um ídolo. Não
será ele edificado de forma equivocada
ao ser induzido a ingerir alimentos sacrificados a ídolos? [11] Desse modo, por causa
do seu "conhecimento" a pessoa mais
fraca é destruída — esse irmão por quem
o Messias morreu; [12] e assim, ao pecar contra os irmãos por ferir-lhes a consciência
fraca, vocês pecam contra o Messias!
[13] Em resumo, se o alimento for uma
armadilha para meu irmão, nunca mais
comerei carne; de outro modo, farei meu
irmão pecar.
9 Não sou livre? Não sou emissário
do Messias? Não vi Yeshua, nosso
Senhor? Não são vocês mesmos o resultado do meu trabalho no Senhor? [2] Ainda
que para outros eu não seja emissário,
ao menos para vocês o sou; vocês são
a prova viva de que sou emissário do
Senhor. [3] Essa é minha defesa quando as
pessoas me testam.
[4] Não temos o direito de receber comida e bebida? [5] Não temos o direito de
levar conosco a esposa crente, como o
fazem os outros emissários, bem como
os irmãos do Senhor e Kefa? [6] Ou somente eu e Bar-Nabba somos obrigados a
continuar trabalhando para nossa manutenção? [7] Vocês já ouviram falar de
algum soldado que paga as próprias despesas? Ou de algum fazendeiro que plantou uma vinha e não comeu de seu fruto?
Quem pastoreia um rebanho sem tomar
de seu leite? [8] O que digo não se baseia
apenas na autoridade humana, porque a
Torah diz a mesma coisa — [9] porque na
Torah de Mosheh está escrito: **"Não amordace o boi enquanto ele pisa os grãos".**[a]
Se Deus se preocupa com bois, [10] tudo mais
que ele o diz é por nossa causa. Sim, isso
foi escrito a nosso favor e significa: "o
que ara e o que debulha devem trabalhar
com a esperança de participar da colheita". [11] Se plantamos entre vocês sementes
espirituais, será muito se colhermos algo
material de sua parte? [12] Se outras pessoas têm direito de serem sustentadas por
vocês, nosso direito não é maior?
Nós, porém, não usamos esse direito. Ao
contrário, suportamos tudo para não obstruir de nenhum modo as boas-novas a
respeito do Messias. [13] Vocês não sabem
que quem trabalha no templo recebe o
alimento do templo, e que quem serve no
altar partilha dos sacrifícios oferecidos ali?
[14] Da mesma forma, o Senhor ordenou a
quem anuncia as boas-novas que seja
sustentado por elas. [15] Mas eu não usei
nenhum desses direitos. Tampouco lhes
escrevo com o objetivo de assegurá-los
para mim mesmo, porque prefiro morrer
a permitir que alguém me prive deste meu

[a] *D'varim* [Dt] 25.4

orgulho! [16] Pois não posso me orgulhar
apenas por anunciar as boas-novas — eu
o faço por uma compulsão interior: ai
de mim se não anunciar as boas-novas!
[17] Porque, se eu o fizer espontaneamente, recebo recompensa; mas, se o fizer
de má vontade, ainda o faço, apenas porque me foi confiada essa tarefa. [18] Portanto, qual é minha recompensa? Apenas
esta: ao anunciar as boas-novas, eu as
apresento gratuitamente, sem usar os direitos que me competem.
[19] Porque, apesar de eu ser um homem
livre, fiz-me escravo de todos, para ganhar tantas pessoas quanto possível.
[20] Isto é, com os judeus coloquei-me no
lugar de um judeu, a fim de ganhá-los.
Com as pessoas sujeitas à perversão
legalista da *Torah*, coloquei-me no lugar
de alguém sujeito ao legalismo, a fim de
ganhar os que se encontram sob o legalismo, ainda que eu mesmo não esteja
sujeito à perversão legalista da *Torah*.
[21] Para os que vivem fora do contexto da
Torah, coloquei-me no lugar de alguém
alheio à *Torah* a fim de ganhar os alienados da *Torah* — apesar de eu mesmo não
estar de fora do contexto da *Torah* divina, mas no contexto da *Torah* afirmada
pelo Messias. [22] Com os "fracos", tornei-
me "fraco", a fim de ganhá-los. Lidei de
formas diferentes para com pessoas diferentes, a fim de que em todas as circunstâncias eu pudesse salvar ao menos
algumas delas.
[23] No entanto, tudo faço pela recompensa prometida pelas boas-novas, para
poder partilhá-las com quem vier a conflar. [24] Vocês não sabem que numa corrida todos competem, mas apenas um
ganha o prêmio? Portanto, corram para
vencer! [25] Todo atleta em treinamento se
submete a disciplina severa, e ele o faz
para ganhar a coroa de louros que em breve secará. Contudo, nós o fazemos para
ganhar uma coroa que durará para sempre. [26] Por isso, não corro sem objetivo,
mas vou direto à linha de chegada; tampouco luto contra um oponente imaginário, mas tento fazer cada soco valer
pontos. [27] Trato meu corpo com severidade e faço dele meu escravo, para que,
ao anunciar as boas-novas a outros, eu
mesmo não seja desqualificado.
10 Por isso, irmãos, não quero que vocês percam o significado do que
aconteceu com nossos pais. Todos eles
foram guiados pela coluna de nuvem e todos passaram através do mar, [2] e em conexão com a nuvem e com o mar todos
foram imersos em Mosheh, [3] e também
todos comeram do mesmo alimento da
parte do Espírito [4] e beberam da mesma
bebida da parte do Espírito — porque eles
beberam da Rocha enviada pelo Espírito
— e que os seguia —, e essa Rocha era o
Messias. [5] Contudo, a maioria deles não
agradou a Deus, por isso os seus corpos
foram espalhados pelo deserto.
[6] No entanto, todas essas coisas foram
acontecimentos históricos prefigurativos, como aviso para não colocarmos o
coração nas coisas más, como eles fizeram. [7] Não sejam idólatras, como alguns
deles foram — porque o *Tanakh* diz: **"O povo se sentou para comer e beber, e se levantou para festejar".**[a] [8] Não nos
entreguemos à imoralidade sexual, como
alguns deles fizeram, resultando na morte de vinte e três mil pessoas em um só
dia. [9] E não coloquemos o Messias à prova, como alguns deles, e foram mortos
por serpentes. [10] E não murmurem, como
alguns deles que foram mortos pelo anjo
destruidor.
[11] Essas coisas aconteceram a eles como
prefigurações históricas e foram escritas
como advertência para nós que vivemos
no *acharit-hayamim*. [12] Portanto, quem
pensa estar em pé, tome cuidado para não
cair! [13] Nenhuma tentação incomum, maior
do que as pessoas experimentam normalmente, sobreveio a vocês; Deus não permitirá que vocês sejam tentados além do
que podem suportar. Ao contrário, com a
tentação ele lhes proverá o escape, para
que sejam capazes de suportar.
[14] Por isso, meus queridos amigos, fujam da idolatria! [15] Dirijo-me a vocês como
pessoas sensatas; julguem por si mesmos o que digo. [16] O "cálice da bênção"
sobre o qual pronunciamos a *b'rakhah* —
não é ele a participação no sangue da
morte do Messias como sacrifício? O pão

[a] *Sh'mot* [Êx] 32.6

que partimos não é a participação no
corpo do Messias? 17 Por haver um só pão,
nós, que somos muitos, constituímos um
único corpo, pois todos participamos de
um único pão. 18 Olhem para o Yisra'el fí-
sico: os que comem dos sacrifícios não
participam do altar? 19 Portanto, que estou
dizendo? Que o alimento sacrificado aos
ídolos possui algum significado em si
mesmo? Ou que o ídolo tenha alguma
importância? 20 Não! Digo que o que os
pagãos sacrificam, eles não o sacrificam
a Deus, mas aos demônios; eu não quero
que vocês tenham participação com os
demônios! 21 Vocês não podem beber do
cálice do Senhor e do cálice de demônios;
não podem participar da refeição do
Senhor e da refeição de demônios. 22 Ou
vocês querem enciumar o Senhor? Não
somos mais fortes que ele, somos?
23 "Tudo é permitido", é o que vocês di-
zem? Talvez; mas nem tudo é útil. "Tudo
é permitido"? Pode ser, mas nem tudo
edifica. 24 Ninguém deve procurar os in-
teresses próprios, mas os de seus com-
panheiros. 25 Coma o que se vende no
mercado sem suscitar questões de cons-
ciência, 26 **porque a terra e tudo o que nela
há pertencem ao Senhor.**[a] 27 Se algum in-
crédulo o convidar para uma refeição, e
você quiser ir, coma de tudo o que for
posto à sua frente sem suscitar questões
de consciência. 28 Entretanto, se alguém
lhe disser: "Esta refeição foi oferecida em
sacrifício", então, não coma, por consi-
deração a quem lhe advertiu e também
por causa da consciência. 29 No entanto,
não me refiro à sua consciência, mas à
alheia. Vocês perguntam: "Por que minha
liberdade deve ser determinada pela cons-
ciência de outra pessoa? 30 Se eu partici-
par com gratidão, serei criticado por algo
pelo qual dou graças a Deus?". 31 Tudo o
que vocês fizerem: comer, beber ou qual-
quer outra coisa, façam para dar glória a
Deus. 32 Não sejam um obstáculo para
ninguém — nem para judeus, nem
para gentios, tampouco para a comuni-
dade messiânica de Deus. 33 Da mesma
forma que eu tento agradar a todos em
tudo o que faço, não procurando meus
interesses, mas os dos outros, para que
possam ser salvos,

11 tentem imitar-me, porque tento
imitar o Messias. 2 Agora eu os
louvo porque vocês se lembraram de tudo
que lhes disse e guardaram as tradições
da forma que transmiti. 3 Contudo, de-
sejo que entendam o seguinte: o cabeça
de todo homem é o Messias, e o cabeça da
mulher é seu marido, e o cabeça do Mes-
sias é Deus. 4 Todo homem que ora ou pro-
fetiza com alguma coisa sobre a cabeça
envergonha a cabeça, 5 e a mulher que ora
ou profetiza com a cabeça descoberta
envergonha sua cabeça — não há dife-
rença entre ela e a mulher que rapa a ca-
beça. 6 Se a mulher não estiver coberta,
que ela tenha também o cabelo cortado
curto; mas, se for vergonhoso para a mu-
lher ter o cabelo cortado bem curto, ou
tê-lo rapado, então que ela ponha o véu.
7 Pois o homem não deve ter o cabelo co-
berto, por ser a imagem e glória de Deus,
e a mulher é a glória do homem. 8 O ho-
mem não foi feito da mulher, mas a mu-
lher, do homem; 9 o homem não foi criado
por causa da mulher, mas a mulher, por
causa do homem. 10 A razão pela qual a
mulher deve cobrir a cabeça tem ligação
com o fato de ela estar sob a autoridade
dos anjos. 11 No entanto, em união com o
Senhor, a mulher não é independente do
homem, nem o homem é independente
da mulher; 12 pois, da mesma forma que a
mulher foi criada do homem, também o
homem nasce agora da mulher. No en-
tanto, todas as coisas procedem de Deus.
13 Decidam por si mesmos: é adequado
que a mulher ore a Deus sem estar cober-
ta? 14 Não lhes ensina a própria natureza
das coisas que o homem com o cabelo
crescido degrada a si mesmo? 15 A mu-
lher, porém, que mantém o cabelo com-
prido melhora a aparência, porque o
cabelo lhe foi dado como uma cobertura.
16 Entretanto, se alguém quiser debater a
respeito disso, permanece o fato de não
termos esse costume, nem as comunida-
des messiânicas de Deus.
17 Ao lhes transmitir a próxima instru-
ção, no entanto, eu não os louvo, pois,
quando vocês se reúnem, isso faz mais
mal do que bem! 18 Em primeiro lugar,

[a] *Tehillim* [Sl] 24.1; 50.12; 89.11

ouço que, ao se reunirem, vocês se di-
videm em facções, e eu creio nisso até cer-
to ponto 19 (pelo fato da necessidade de
haver divisões entre vocês para mostrar
quem está certo). 20 Portanto, quando vo-
cês se reúnem, não é para participar da
refeição do Senhor; 21 porque, quando se
alimentam, cada um come sozinho do que
trouxe; uns ficam com fome, e outros se
embebedam. 22 Vocês não têm casa para
comer e beber nela? Ou estão tentando
mostrar desdém para com a comunidade
messiânica de Deus e constranger os po-
bres? O que devo dizer-lhes? Devo lou-
vá-los? Bem, por isso eu não os louvarei!
23 Porque recebi do Senhor o que lhes
transmiti: que o Senhor Yeshua, na noite
em que foi traído, pegou o pão; 24 e de-
pois de dizer a *b'rakhah* o partiu e disse:
"Este é o meu corpo, que é para vocês.
Façam isto como um memorial para mim";
25 da mesma forma, pegou o cálice, após
a refeição, dizendo: "Este cálice é a Nova
Aliança realizada pelo meu sangue, fa-
çam isto, todas as vezes que o beberem
como um memorial para mim". 26 Porque,
todas as vezes que vocês comerem este
pão e beberem do cálice, anunciam a
morte do Senhor até ele vir.
27 Portanto, quem comer o pão do
Senhor ou beber do cálice do Senhor
de forma indigna será culpado de profa-
nar o corpo e o sangue do Senhor! 28 Por
isso, que a pessoa examine a si mesma
e, então, coma o pão e beba do cálice;
29 porque a pessoa que come e bebe sem
reconhecer o corpo, come e bebe juízo
sobre si mesma! 30 Essa é a razão pela
qual muitos de vocês estão fracos e do-
entes, e alguns morreram! 31 Se nós nos
examinássemos, não incorreríamos no
juízo. 32 Mas quando somos julgados por
Deus, somos disciplinados para não ser-
mos condenados junto com o mundo.
33 Então, meus irmãos, quando vocês
se reunirem para comer, esperem uns
pelos outros. 34 Se alguém sentir fome,
que coma em casa, para que a reunião de
vocês não resulte em juízo.
Acerca das outras questões, eu os ins-
truirei quando chegar.

12 Portanto, irmãos, não quero que
permaneçam ignorantes a respei-
to das coisas do Espírito. 2 Vocês sabem
que, quando eram pagãos, não importava
como se sentiam, vocês eram induzidos
ao erro pelos ídolos, incapazes de falar.
3 Portanto, quero deixar bem claro que ni-
nguém falando pelo Espírito de Deus dirá:
"Yeshua é amaldiçoado!", e ninguém pode
dizer: "Yeshua é Senhor", a não ser pelo
Ruach HaKodesh.
4 Existem tipos diferentes de dons, mas
o mesmo Espírito os concede. 5 Há tam-
bém formas diversas de servir, mas o
mesmo Senhor é servido. 6 Existem vá-
rios modos de atuar, mas o mesmo Deus
os faz ativos em todos. 7 Além disso, a
cada pessoa é concedida uma manifes-
tação particular do Espírito para o bem
comum. 8 A uma, mediante o Espírito, é
dada a palavra de sabedoria; a outra, a
palavra de conhecimento, de acordo com
o mesmo Espírito; 9 a outra, fé, pelo mes-
mo Espírito; a outra, dons de curar, pelo
único Espírito; 10 a outra, a realização de
milagres; a outra, profecia; a outra, a habi-
lidade de julgar espíritos; a outra, a capa-
cidade de falar em tipos diferentes de
línguas; e a outra, a habilidade de inter-
pretar as línguas. 11 O mesmo Espírito atua
em todas essas coisas, distribuindo-as a
cada pessoa de acordo com sua escolha.
12 Do mesmo modo que há apenas um
corpo com muitos membros, e todos os
membros do corpo, apesar de muitos,
constituem um só corpo, também é as-
sim com o Messias. 13 Por meio de um
único Espírito, todos fomos imersos
num único corpo, judeus ou gentios, es-
cravos ou livres; e a todos nós foi dado
beber de um único Espírito.
14 Na verdade, o corpo não é constituído
de um só membro, mas de muitos. 15 Se o
pé disser: "Não sou mão, por isso não sou
parte do corpo", isso não o faz parar de
ser membro do corpo. 16 E se o ouvido
disser: "Não sou olho, portanto não inte-
gro o corpo", isso não o impede de ser
membro do corpo. 17 Se todo o corpo fos-
se apenas um olho, como poderia ele
ouvir? E se fosse apenas o ouvido, como
poderia sentir o cheiro? 18 Da forma em
que se encontra, Deus arranjou os mem-
bros do corpo exatamente do modo que
ele deseja. 19 Se todos eles fossem ape-
nas um membro, onde estaria o corpo?
20 No entanto, desse modo, existem mui-
tos membros e apenas um corpo. 21 Por
isso, o olho não pode dizer à mão: "Não

preciso de você", ou a cabeça dizer aos
pés: "Não tenho necessidade de vocês". [22]
Ao contrário, os membros do corpo aparentemente menos importantes tornam-se os mais necessários, [23] às partes
que consideramos menos dignas damos
maior dignidade, e os membros menos atraentes são os que tornamos o
mais atraentes possível, [24] ao passo que
os membros atraentes não necessitam
desse tratamento. Na verdade, Deus uniu
o corpo a fim de conceder mais dignidade aos membros que têm carência
dela, [25] para que não haja desentendimento no interior do corpo, mas que
todos os membros se preocupem de forma igual uns com os outros. [26] Desse
modo, se um membro sofre, todos os
membros sofrem com ele; e se um membro é honrado, todos os membros têm
parte em sua felicidade.
[27] Vocês formam em conjunto o corpo
do Messias e, individualmente, são membros dele. [28] E Deus os colocou na comunidade messiânica: em primeiro lugar,
os emissários; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os mestres; a
seguir, as pessoas que realizam milagres;
as pessoas com dons de curar; os que
têm a capacidade de ajudar; os experientes em administrar; e os que falam em
várias línguas. [29] Não são todos emissários, são? Nem todos são profetas,
mestres, realizadores de milagres, são?
[30] Nem todos têm dons de curar, nem todos falam em línguas, nem todos as interpretam, não é mesmo? [31] Procurem
com empenho os melhores dons.
No entanto, eu lhes mostrarei agora o
melhor caminho.

13 Posso falar as línguas dos
homens, até de anjos,
mas se me faltar amor,
tornei-me apenas
metal que soa
ou um címbalo que retine.

2 Posso ter o dom de profecia,
posso sondar todos os mistérios,
conhecer todas as coisas,
ter muita fé —
o suficiente para mover montanhas;
se me faltar amor,
não sou nada.

3 Posso me desfazer
de todas as posses,
posso até entregar
meu corpo para ser queimado;
se me faltar amor,
não ganharei nada.

4 O amor é paciente e bondoso,
não é ciumento nem orgulhoso,
5 não é vaidoso, rude ou egoísta,
não se ira facilmente,
nem mantém um registro dos erros.
6 O amor não tripudia
sobre os pecados das pessoas,
mas se deleita na verdade.
7 O amor sempre suporta,
sempre confia,
sempre espera,
sempre tolera.

8 O amor jamais acabará,
mas as profecias passarão,
as línguas cessarão,
o conhecimento passará.
9 Porque nosso conhecimento é parcial,
a profecia é parcial;
10 quando, porém, vier o perfeito,
o que é parcial findará.

11 Quando eu era criança,
falava como criança,
pensava como criança,
argumentava como criança;
agora que me tornei homem,
não procedo mais
de forma infantil.

12 Porque agora enxergamos
de modo obscuro por um espelho,
mas, então, veremos face a face.
Agora conheço em parte;
então, conhecerei plenamente,
da mesma forma que Deus
me conhece de forma completa.

13 Mas agora permanecem três coisas:
a confiança, a esperança e o amor;
e a maior **delas é o amor.**
Procurem o amor!

14 Entretanto, continuem buscando
com avidez as coisas do Espírito;
procurem especialmente a habilidade de
profetizar. [2] Porque quem fala em uma
língua não se dirige às outras pessoas, mas
a Deus, porque ninguém é capaz de entendê-la, pois fala de mistérios pelo poder
do Espírito. [3] No entanto, quem profetiza
fala às pessoas, para as edificar, encorajar e confortar. [4] Quem fala em uma língua

edifica a si mesmo, mas quem profetiza edifica a congregação. [5] Desejo que todos vocês falem em línguas; todavia, meu
desejo maior é que profetizem. Quem
profetiza é maior do que quem fala em
línguas, a menos que forneça a interpretação para que a congregação seja edificada.
[6] Irmãos, suponham que eu me dirija a
vocês falando em línguas. Como posso
beneficiá-los, a menos que eu lhes leve
revelação, conhecimento, profecia ou
ensino? [7] Mesmo no caso de um instrumento sem vida, como a flauta ou a harpa, como alguém reconhecerá a melodia
se uma nota não for diferente da outra?
[8] Se o toque do clarim não for distinguível,
quem se preparará para a batalha? [9] O
mesmo acontece com vocês: como alguém poderá saber o que dizem, a menos que usem a língua para produzir
palavras inteligíveis? Vocês estariam falando com o ar! [10] É verdade que existem
muitos tipos de sons no mundo, e nenhum deles é totalmente desprovido de
sentido. [11] Contudo, se eu ignorar o significado do som de alguém, serei estrangeiro para quem fala, e também quem
fala será estrangeiro para mim. [12] Da mesma forma acontece com vocês: pelo fato
de buscarem com avidez as coisas do
Espírito, procurem de forma especial a
capacidade de edificar a congregação.
[13] Por isso, quem fala em uma língua
deve orar pelo poder para interpretá-la.
[14] Pois, ao orar em língua, meu espírito ora,
mas minha mente permanece improdutiva. [15] Então, o que fazer? Orarei com o
espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também
cantarei com a mente. [16] De outro modo,
se vocês agradecerem com o espírito,
como alguém que ainda não recebeu muita instrução será capaz de dizer "*amen*",
ao fim da oração de graças, se não entender o que foi dito? [17] Sem dúvida, vocês
deram graças a Deus, mas os outros não
foram edificados. [18] Agradeço a Deus por
falar em línguas mais do que todos vocês,
[19] mas em uma reunião congregacional
prefiro dizer cinco palavras com a mente
a fim de instruir outras pessoas a falar
dez mil palavras em uma língua!

[20] Irmãos, não sejam crianças quanto
à forma de pensar. Sejam crianças em
relação ao mal; mas no tocante ao pensamento, sejam adultos! [21] Está escrito na
Torah:

> **"Por meio de outras línguas**
> **e pelos lábios de estrangeiros**
> **falarei a este povo.**
> **Mas, mesmo assim, eles não me**
> **ouvirão"**, diz *Adonai*. [a]

[22] Portanto, as línguas não são um sinal
para os crentes, mas para os incrédulos,
ao passo que a profecia não é para os
incrédulos, mas para os crentes. [23] Por
isso, se toda a congregação se reunir e
todos falarem em línguas, e pessoas não
instruídas ou incrédulas estiverem presentes, não dirão que vocês estão loucos?
[24] No entanto, se todos vocês profetizarem, e algum incrédulo ou não instruído
estiver presente, ele será convencido do
pecado por todos, e será levado a juízo
por todos, [25] e os segredos do seu coração serão conhecidos; por isso, ele cairá
sobre o rosto e adorará a Deus, dizendo:
"Deus está realmente entre vocês!".
[26] Que concluem, irmãos? Todas as vezes que vocês se reúnem, que todos estejam prontos com um salmo, ou um
ensinamento, uma revelação, para usar o
dom de línguas ou de interpretação, mas
que tudo seja feito para a edificação. [27] Se
o dom de línguas for exercitado, que seja
feito por duas pessoas, no máximo três,
uma pessoa por vez, e que alguém interprete. [28] Se não houver ninguém presente
com a capacidade de interpretar, as pessoas que falam em línguas devem manter
silêncio enquanto a congregação se reúne — elas podem falar consigo mesmas
e com Deus. [29] Que dois ou três profetas
falem, os demais devem avaliar o que foi
dito. [30] Se alguma coisa for revelada ao profeta que está sentado, que o primeiro
profeta fique em silêncio. [31] Todos vocês
podem profetizar, um por um, para que
todos aprendam e sejam encorajados.
[32] Além disso, o espírito dos profetas está
sob o controle dos profetas. [33] Deus não é
um Deus de desordem, mas de *shalom*.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 28.11

Como em todas as congregações do
povo de Deus, [34] que as mulheres mante-
nham silêncio na reunião congregacional;
não lhes é permitido falar. Ao contrário,
devem manter-se em sujeição como tam-
bém diz a *Torah*; [35] se quiserem saber de
algo, que perguntem ao marido em casa;
é vergonhoso uma mulher falar em uma
reunião congregacional.
[36] A palavra de Deus teve origem em
vocês? Ou vocês são o único povo ao qual
ela chegou? [37] Se alguém pensa ser pro-
feta ou ter sido contemplado pelo Espí-
rito, reconheça o que lhes escrevo como
mandamento do Senhor. [38] Se alguém não
o reconhecer, ele deve ser ignorado.
[39] Por isso, meus irmãos, busquem
com avidez o profetizar e não proíbam
o falar em línguas; [40] no entanto, todas as
coisas devem ser feitas de forma apro-
priada e ordeira.

15 Irmãos, agora preciso lembrá-los
das boas-novas que lhes anunciei,
as quais receberam, e nas quais toma-
ram seu lugar, [2] e pelas quais estão sendo
salvos — contanto que se apeguem à
mensagem que lhes anunciei. Se não o
fizerem, vocês terão confiado em vão.
[3] Entre as primeiras coisas que lhes ensi-
nei, e que vocês receberam, está a se-
guinte: o Messias morreu por nossos
pecados, de acordo com o que diz o
Tanakh; [4] e ele foi sepultado, e ressusci-
tou ao terceiro dia, de acordo com o que
diz o *Tanakh*, [5] e foi visto por Kefa e pe-
los Doze; [6] mais tarde, foi visto por mais
de quinhentos irmãos, de uma só vez,
cuja maioria ainda vive, ainda que alguns
tenham morrido. [7] Depois ele foi visto por
Ya'akov e, a seguir, por todos os emis-
sários; [8] em último lugar, foi visto por
mim, ainda que eu tenha nascido no mo-
mento errado. [9] Porque eu sou o menor
dos emissários, indigno de ser chamado
emissário por ter perseguido a comuni-
dade messiânica de Deus. [10] Contudo, pela
graça de Deus sou o que sou, e sua graça
para comigo não é em vão; ao contrário,
tenho trabalhado mais do que todos eles;
ainda que não seja eu, mas a graça de Deus
que está comigo. [11] De qualquer forma,
seja eu ou sejam eles, isto é o que anun-
ciamos, e é nisto que vocês creram.

[12] Contudo, se lhes foi anunciado que o
Messias ressuscitou dentre os mortos,
como alguns de vocês podem dizer que
não há ressurreição dos mortos? [13] Se não
há ressurreição dos mortos, o Messias
não ressuscitou; [14] e se o Messias não res-
suscitou, o que anunciamos é vão, e tam-
bém a confiança de vocês é vã; [15] além
disso, somos considerados falsas teste-
munhas de Deus porque testemunha-
mos que ele ressuscitou o Messias —
o que não aconteceu se não for verdade
que os mortos ressuscitam. [16] Se os mor-
tos não ressuscitam, o Messias não res-
suscitou; [17] se o Messias não ressuscitou,
a confiança de vocês é inútil, e vocês
ainda estão nos seus pecados. [18] Também
se esse for o caso, quem morreu em
união com o Messias está perdido. [19] Se
for só nesta vida que depositamos a es-
perança no Messias, somos mais dignos
de dó que os demais.
[20] Entretanto, a verdade é que o Mes-
sias ressuscitou dos mortos, as primícias
dentre os mortos. [21] Pois a morte proce-
deu de um homem, e também a ressur-
reição dentre os mortos proveio de um
homem. [22] Em conexão com a morte de
Adam, todos morrem, então em conexão
com o Messias todos serão vivificados.
[23] No entanto, cada um em sua ordem: o
Messias é as primícias; a seguir, os que
pertencem ao Messias, no tempo de sua
vinda; [24] então, na culminação, quando ele
entregar o Reino a Deus Pai, depois de ter
dado fim a todo governo, sim, a toda au-
toridade e poder. [25] Porque ele deve go-
vernar até colocar todos os seus inimigos
debaixo de seus pés. [26] O último inimigo a
ser vencido será a morte, [27] pois **"ele porá
todas as coisas em sujeição debai-
xo de seus pés"**.[a] Mas, ao dizer que **"to-
das as coisas"** lhe foram sujeitas, é óbvio
que a palavra não inclui Deus, pois é ele
quem sujeita todas as coisas ao Messias. [28]
Quando todas as coisas tiverem sido su-
jeitas ao Filho, ele mesmo se sujeitará a
Deus, que tudo lhe sujeitou, para que Deus
seja tudo em todos.
[29] Se fosse de outra forma, o que obteri-
am as pessoas imersas a favor dos mor-
tos? Se os mortos não ressuscitam, por
que as pessoas se deixam imergir a favor

[a] *Tehillim* [Sl] 8.7(6)

deles? [30] Por esse motivo, por que nós
mesmos continuávamos a enfrentar peri-
gos hora após hora? [31] Irmãos, pelo direi-
to de me orgulhar — dado a mim pelo
Messias Yeshua, nosso Senhor, digo-lhes
solenemente que morro todos os dias.
[32] Se minha luta com as "bestas selvagens"
de Éfeso se deu apenas em uma base
humana, o que ganho com ela? Se os
mortos não ressuscitam, podemos viver
segundo o adágio: **"Vamos comer e be-
ber, pois amanhã morreremos"**.[a] [33] Não
sejam enganados. "Más companhias es-
tragam o bom caráter". [34] Usem o bom
senso! Vivam de forma correta e parem
de pecar! Existem pessoas às quais falta
o conhecimento de Deus — e isso para
vergonha de vocês.
[35] Mas alguém perguntará: "De que for-
ma os mortos ressuscitam? Que tipo de
corpo eles têm?". [36] Estulto! Quando a se-
mente é semeada, ela não brota até mor-
rer. [37] Além disso, o que se semeia não é o
que o corpo será, mas apenas a semen-
te, digamos, de trigo ou outra coisa qual-
quer. [38] Deus, porém, lhe concede o corpo
que quiser, a cada tipo de semente ele
concede corpo próprio. [39] Nem toda ma-
téria viva é igual: ao contrário, há um tipo
para os seres humanos; outro tipo de
matéria viva para os animais; outro, para
os pássaros; e, ainda outro, para os pei-
xes. [40] Também existem corpos celestiais
e terrenos. No entanto, a beleza dos cor-
pos celestes é de uma espécie, ao passo
que a beleza dos corpos terrenos é total-
mente diferente. [41] O sol possui um tipo
de beleza; a lua, outro e o das estrelas
também é diferente; na verdade, cada es-
trela possui beleza particular.
[42] Assim é com a ressurreição dos mor-
tos. Quando o corpo é "semeado", ele so-
fre decomposição; ao ser ressuscitado,
nunca mais poderá decompor-se. [43] Ao ser
semeado, falta-lhe dignidade; ao ressur-
gir, será maravilhoso. Quando semeado,
é fraco; quando ressurgir, será forte. [44] Ao
ser semeado, é um corpo humano comum;
ao ressurgir, será um corpo controlado
pelo Espírito. Se há o corpo humano co-
mum, também há o corpo controlado pelo
Espírito. [45] De fato, o *Tanakh* afirma nes-
se sentido: Adam, o primeiro homem, **tor-
nou-se um ser humano vivo;**[b] porém o
último "Adam" se tornou um Espírito que
concede vida. [46] Reparem, no entanto,
que o corpo do Espírito não veio em
primeiro lugar, e sim o corpo humano
comum; o procedente do Espírito lhe é
posterior. [47] O primeiro homem é da terra,
feito de barro; o segundo homem é do céu.
[48] As pessoas nascidas da terra são seme-
lhantes ao homem da terra; e as pessoas
nascidas do céu são parecidas com o ho-
mem do céu; [49] e da mesma forma como
nascemos à imagem do homem da terra,
também portaremos a imagem do homem
do céu.
[50] Eu lhes digo, irmãos, que carne e san-
gue não têm parte no Reino de Deus,
tampouco pode algo que se decompõe
partilhar do que não sofre decomposição.
[51] Percebam que eu lhes digo um segre-
do: nem todos nós morreremos! Mas to-
dos seremos modificados! [52] Será em um
instante, em um piscar de olhos, no
shofar final. Porque o *shofar* soará, e os
mortos serão ressuscitados para viver
para sempre, e nós também seremos
transformados. [53] Porque este material,
que pode se decompor, deve ser revesti-
do de imperecibilidade; este que é mor-
tal deve ser revestido de imortalidade.
[54] Quando o que perece se revestir de im-
perecibilidade e o que é mortal se reves-
tir de imortalidade, então esta passagem
do *Tanakh* será cumprida:

> **"A morte foi consumida pela
> vitória".**[c]

[55] **"Morte, onde está sua vitória?
Morte, onde está seu ferrão?".**[d]

[56] O ferrão da morte é o pecado, e o
pecado deriva poder da *Torah*; [57] mas gra-
ças a Deus, que nos dá a vitória por meio
de nosso Senhor Yeshua, o Messias!
[58] Portanto, meus queridos irmãos, per-
maneçam firmes e inamovíveis, sempre
realizando o trabalho do Senhor de forma
tão vigorosa quanto possível, sabendo
que em união com o Senhor seus esfor-
ços não são em vão.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 22.13; 56.12 [b] *B'reshit* [Gn] 2.7 [c] *Yesha'yahu* [Is] 25.8 [d] *Hoshe'a* [Os] 13.14

16 Agora, com relação à coleta feita a
favor do povo de Deus: procedam
da mesma forma que indiquei às congre-
gações da Galácia: [2] Toda semana, após o
motza'ei-shabbat, cada um de vocês deve
colocar algum dinheiro à parte, segundo
suas posses, e guardá-lo; dessa forma,
quando eu chegar, não terei de levantar
fundos. [3] Também quando chegar, envia-
rei algumas cartas de apresentação às
pessoas aprovadas por vocês e as envia-
rei a Yerushalayim para levar a oferta.
[4] Parece apropriado que eu também vá;
portanto, elas irão comigo.
[5] Eu os visitarei após atravessar a Ma-
cedônia, porque desejo passar por ali
[6] e ficar algum tempo com vocês, ou até
mesmo ficar aí no inverno, para que me
possam ajudar a dar seqüência às minhas
viagens, aos locais aonde tenho de ir.
[7] Não desejo vê-los agora, pois estou ape-
nas de passagem; espero passar algum
tempo com vocês, se o Senhor o permi-
tir. [8] No entanto, permanecerei em Éfeso
até *Shavu'ot*, [9] porque uma grande porta
foi aberta para meu trabalho, e muitas
pessoas se opõem a mim.
[10] Se Timóteo vier, cuidem para que
ele nada tenha a temer enquanto esti-
ver com vocês; ele está realizando o
trabalho do Senhor, da mesma forma
que eu. [11] Que ninguém o desrespeite.
Ajudem-no em seu caminho para que
ele volte para mim, porque eu e os ir-
mãos esperamos por ele.
[12] Quanto ao irmão Apolo, eu lhe pedi
que visitasse vocês, junto com outros
irmãos; e, apesar de ele não desejar
fazê-lo neste momento, irá quando tiver
oportunidade.
[13] Fiquem alertas, permaneçam firmes
na fé, comportem-se como gente do bem,
cresçam fortes. [14] Que todas as suas
ações sejam realizadas com amor.
[15] Irmãos, vocês sabem que os mem-
bros da casa de Estéfanas foram as pri-
meiras pessoas da Acaia a pôr sua fé no
Messias, e eles se dedicaram a servir ao
povo de Deus. [16] Eu os exorto à submis-
são a pessoas como eles, bem como a
todos os que trabalham arduamente com
eles. [17] Estou contente com a presença
de Estéfanas, Fortunato e Acaico, porque
eles estão aqui no lugar de vocês. [18] Eles
aliviaram meu espírito, como eu procedi
em relação a vocês. Desejo que demons-
trem apreço por pessoas desse tipo.
[19] As congregações da província da Ásia
lhes enviam cumprimentos. Áqüila e Pris-
cila os saúdam em união com o Senhor,
como o faz a congregação que se reúne
em sua casa. [20] Todos os irmãos enviam
cumprimentos. Cumprimentem-se com
um beijo santo.

[21] Eu, Sha'ul, os cumprimento de
próprio punho.
[22] Se alguém não ama o Senhor, seja
amaldiçoado! Maranata! [Vem,
nosso Senhor!]
[23] Que a graça do Senhor Yeshua seja
com vocês.
[24] Meu amor estará com vocês todos
em união com o Messias Yeshua.

אגרת שאול השניה אל הקורינתים

A segunda carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Corinto

2Coríntios

1 De: Sha'ul, emissário do Messias
Yeshua pela vontade de Deus, e o ir-
mão Timóteo
Para: A comunidade messiânica de
Corinto, junto com todo o povo de Deus
da Acaia:
[2] Graça e *shalom* a vocês da parte de
Deus Pai e do Senhor Yeshua, o Messias.
[3] Louvado seja Deus, Pai de nosso
Senhor Yeshua, o Messias, o Pai compas-
sivo, Deus de todo o encorajamento e
consolo, [4] que nos estimula em todas as
nossas dificuldades, para sermos capa-
zes de encorajar outras pessoas, nas di-
ficuldades que estiverem enfrentando,
com o estímulo recebido de Deus.
[5] Da mesma forma que os sofrimentos
do Messias transbordam para nós, tam-
bém por meio do Messias nosso encoraja-
mento transborda. [6] Por isso, se passamos
por dificuldades, isso também é para o
encorajamento e a libertação de vocês;
se somos encorajados, que sirva de en-
corajamento quando tiverem de suportar
sofrimentos como esses pelos quais
estamos passando. [7] Além disso, nossa
esperança em relação a vocês perma-
nece inabalável, pois sabemos da sua par-
ticipação no encorajamento na medida
exata de seus sofrimentos.
[8] Porque, irmãos, desejamos informá-
los sobre as dificuldades enfrentadas por
nós na província da Ásia. O peso posto
sobre nós estava muito além de nossa
capacidade de suportá-lo, de modo que
perdemos a esperança de sobreviver a
ele. [9] Sentimos no coração estar sob uma
sentença de morte. Contudo, o propósi-
to de tudo era fazer-nos confiar em Deus,
que ressuscita os mortos, e não em nós
mesmos. [10] Ele nos resgatou desse perigo
mortal e nos salvará outra vez! [11] Ao que
vocês devem adicionar seu auxílio —
mediante a oração a nosso favor; pois
quantas mais pessoas orarem, tantas
mais darão graças quando sua oração for
respondida.
[12] Porque nos orgulhamos disso: nossa
consciência nos assegura de que ao lidar-
mos com o mundo, e especialmente com
vocês, nos portamos com franqueza e
motivação pura — não com a sabedoria
do mundo, mas com a graça concedida
por Deus. [13] Não há significados ocul-
tos em nossas cartas além do que vocês
podem ler e entender; minha esperança
é que vocês as entendam plenamente,
[14] como já nos entenderam em parte, para
que no dia do Senhor Yeshua possam se
orgulhar de nós como nós nos orgulha-
mos de vocês.
[15] Eu estava tão certo disso que plane-
jei ir até aí e vê-los, para que tivessem o
benefício da segunda visita. [16] Desejei
visitá-los no caminho da ida e de volta
da Macedônia, para que daí vocês me
enviassem a Y'hudah.
[17] Teria eu estabelecido essas palavras
de maneira leviana? Faço planos como
um homem mundano, pronto para dizer
"sim, sim" e "não, não" de uma só vez?
[18] Tão certo quanto Deus é fidedigno, não
dizemos "sim" quando queremos res-
ponder "não". [19] Porque o Filho de Deus,
o Messias Yeshua, que lhes foi anunciado
por nosso intermédio — isto é, por meio
de Silas e Timóteo — não era homem de
sim-e-não; ao contrário, nele sempre hou-
ve "sim". [20] Porque as muitas promessas
feitas por Deus, todas encontravam a res-
posta "sim", em conexão com ele; e esta é
a razão de por meio dele pronunciarmos o

"*amen*" quando damos glória a Deus.
21 Além disso, é Deus quem estabelece
vocês e nós em união inquebrantável com
o Messias; ele nos ungiu, 22 colocando em
nós o seu selo, dando-nos seu Espírito
em nosso coração como garantia do futuro.
23 Tomo a Deus como testemunha —
ele sabe como vivo — de que a razão pela
qual me mantive ausente de Corinto pro-
cedeu da consideração por vocês! 24 Não
tentamos "ditar" o modo pelo qual de-
vem pôr em prática a confiança no Mes-
sias, porque nele vocês permanecem
firmes. Ao contrário, trabalhamos com
vocês para nossa alegria.

2 Portanto, estabelecerei o propósito
de não lhes fazer outra visita doloro-
sa. 2 Se eu lhes causo dor, quem me ale-
grará, a não ser o povo a quem infligi dor?
3 De fato, este é o motivo de escrever
como fiz — para que, ao chegar, eu não
tivesse de infligir dor a quem deveria me
fazer feliz; porque eu estava muito con-
fiante de que todos vocês acreditavam
que, se eu não estivesse contente, nenhum
de vocês também estaria. 4 Escrevi-lhes
com o coração contristado e angustiado,
e com muitas lágrimas, não com o obje-
tivo de lhes causar dor, mas para que per-
cebessem quanto os amo.
5 Entretanto, se alguém foi a causa de
dor, não fui eu quem a causou, mas, em
certa medida — não desejo exagerar —,
foram vocês todos. 6 Para tal pessoa, a
punição já imposta pela maioria é sufi-
ciente 7 para que agora vocês façam o
contrário: perdoem-no, encorajem-no e
o confortem. De outro modo, essa pes-
soa poderá ser consumida pela depres-
são esmagadora. 8 Portanto, eu os exorto
a demonstrar que o amam de verdade.
9 O motivo pelo qual lhes escrevi era sa-
ber se passariam no teste, saber se obe-
deceriam a mim de forma total. 10 A todos
a quem perdoarem, também eu perdôo.
Na realidade, seja o que eu tiver per-
doado, se havia algo a perdoar, o fiz por
causa de vocês, na presença do Messias,
11 para que o Adversário não tirasse van-
tagem de nós — porque temos consciên-
cia de seus planos.
12 Quando me dirigia a Trôade para
anunciar as boas-novas a respeito do Mes-
sias, porque uma porta havia sido aberta
para mim pelo Senhor, 13 não consegui
descansar por não ter encontrado meu ir-
mão Tito. Então deixei as pessoas ali e parti
para a Macedônia.
14 Mas graças a Deus, que no Messias
nos leva constantemente em uma posi-
ção triunfal e por meio de nós espalha
em todo lugar a fragrância do significado
de conhecê-lo! 15 Porque para Deus so-
mos o aroma do Messias, entre os salvos
e os perdidos; 16 para estes, somos o chei-
ro de morte conducente apenas à morte;
mas, para os primeiros, somos o cheiro
da vida que conduz a mais vida. Quem é
apto para essa tarefa? 17 Porque não so-
mos semelhantes a muitas pessoas que
vendem a mensagem de Deus por um
valor; ao contrário, tudo o que falamos
procede de um coração sincero, como
pessoas enviadas por Deus, que perma-
necem na presença dele, vivendo em
união com o Messias.

3 Estamos nos recomendando outra
vez? Ou, à semelhança de alguns, ne-
cessitamos de cartas de recomendação
para vocês ou da sua parte? 2 Vocês mes-
mos são nossa carta de recomendação,
escrita em nosso coração, conhecida e
lida por todos. 3 Vocês mostram ser uma
carta do Messias, colocada sob nossos cui-
dados, não escrita com tinta, mas pelo
Espírito do Deus vivo, não em tábuas de
pedra, mas em corações humanos.
4 Tal é a confiança que temos median-
te o Messias em relação a Deus. 5 Não se
trata de nossa competência, ou de pen-
sarmos que algo proceda de nós; ao con-
trário, nossa competência procede de
Deus. 6 Ele nos tornou aptos para o traba-
lho a serviço da Nova Aliança, cuja es-
sência não é um texto escrito, mas o
Espírito. Porque o texto traz morte, mas
o Espírito concede vida.
7 Ora, se o que trazia a morte operava
por meio de um escrito gravado em tá-
buas de pedra, veio com tal glória que o
povo de Yisra'el não conseguiu contem-
plar a face de Mosheh por causa de seu
brilho, ainda que desvanecente, 8 não será
a obra do Espírito acompanhada de glória
maior? 9 Pois se havia glória no que seria
para declarar culpadas as pessoas, quão
maior será a glória sobejante das obras
de inocentar pessoas! 10 De fato, em com-
paração com essa glória, o que antes era
glorioso não o é mais. 11 Porque, se havia

glória no que passou, quanto mais glória
há no que perdura.
12 Portanto, com essa esperança, es-
tamos visíveis — 13 diferentemente de
Mosheh, que pôs um véu sobre a face
para que o povo de Yisra'el não visse o
brilho desvanecente chegar ao fim.
14 Além disso, a mente deles era seme-
lhante à pedra, pois até o dia de hoje o
mesmo véu permanece sobre eles en-
quanto lêem a Antiga Aliança; não lhes
foi esclarecido, pois apenas pelo Messias
o véu é removido. 15 Até hoje, sempre
que Mosheh é lido, o véu permanece so-
bre o coração deles. 16 **"No entanto"**, diz
a *Torah*, **"sempre que alguém se volta
para ADONAI, o véu é removido"**.[a] 17 No
texto, "*ADONAI*" significa o Espírito. E onde
está o Espírito de *ADONAI*, aí há liberdade.
18 Por isso, todos nós com a face desco-
berta vemos a glória do Senhor como em
um espelho; e estamos sendo transfor-
mados à imagem dele, de um grau de gló-
ria ao seguinte, por *ADONAI*, o Espírito.

4 Deus demonstrou tanta misericórdia
para conosco que não perdemos a
coragem enquanto realizamos o trabalho
que ele nos deu. 2 Na verdade, recusa-
mo-nos a usar métodos vergonhosos e
sorrateiros, empregando fraude ou dis-
torção da mensagem de Deus. Ao contrá-
rio, anunciamos de forma inequívoca
o que é a verdade, recomendamo-nos à
consciência de todos, diante de Deus.
3 Por isso, se nossas boas-novas estão en-
cobertas, elas se encontram encobertas
apenas para quem está se perdendo.
4 Essas pessoas não confiam porque o
deus do *'olam hazeh* cegou-lhes a mente
para impedi-las de ver a luz brilhante das
boas-novas a respeito da glória do Mes-
sias, que é a imagem de Deus. 5 Pois não
proclamamos a nós mesmos, mas o Mes-
sias Yeshua como Senhor, e a nós como
escravos de vocês, por causa de Yeshua.
6 Pois o Deus que disse: "Que a luz brilhe
na escuridão" fez sua luz brilhar no co-
ração de todos nós — a luz do conheci-
mento da glória radiante de Deus na face
do Messias Yeshua.
7 No entanto, possuímos esse tesouro
em jarros de barro, para evidenciar a
proveniência divina desse poder asso-
berbante; ele não procede de nós. 8 Pas-
samos por todos os tipos de dificuldades,
mas não somos esmagados; estamos
perplexos, mas não nos desesperamos;
9 somos perseguidos, mas não estamos
abandonados; nocauteados, mas não
destruídos. 10 Sempre carregamos em
nosso corpo a morte de Yeshua, para que
a vida dele também se manifeste no cor-
po de cada um de nós. 11 Pois nós, que
estamos vivos, sempre somos entregues
à morte por causa de Yeshua, para que
também sua vida possa se manifestar em
nosso corpo mortal. 12 Portanto, a morte
atua em nós, mas a vida, em vocês.
13 O *Tanakh* diz: **"Confiei, por isso
afirmei"**.[b] Pelo fato de termos o mesmo
Espírito que nos capacita a confiar, tam-
bém confiamos e, portanto, falamos;
14 pois sabemos que quem ressuscitou
o Senhor Yeshua também nos ressusci-
tará com Yeshua e nos levará à sua pre-
sença. 15 Tudo isso é por causa de vocês,
para que, à medida que a graça alcança
mais pessoas, ela possa causar o trans-
bordamento em ações de graças para a
glória de Deus.
16 Essa é a razão de não nos desenco-
rajarmos. Ainda que o "eu" exterior es-
teja destinado à decomposição, o "eu"
interior é renovado todos os dias. 17 Nos-
sas dificuldades leves e transitórias al-
cançam para nós a glória eterna, e seu
peso é indescritível. 18 Não nos concen-
tramos no que se vê, mas no que não se
vê, porque as coisas visíveis são tempo-
rárias, mas as invisíveis são eternas.

5 Sabemos que, quando as tendas que
nos servem de morada forem desfei-
tas, teremos uma edificação permanen-
te da parte de Deus, uma construção feita
por mãos não humanas, para habitarmos
no céu. 2 Porque nesta tenda, o corpo ter-
reno, gememos pelo desejo de ter à nos-
sa volta o lar celestial que será nosso.
3 Com ele, não seremos achados nus. 4 Sim,
enquanto estamos neste corpo, geme-
mos por nos sentirmos oprimidos: não
se trata do desejo de nos livrarmos de
alguma coisa, mas de acrescentar-lhe al-
go, para que a morte possa ser engolida

[a] *Sh'mot* [Êx] 34.34 [b] *Tehillim* [Sl] 116.10

pela vida. [5] Além do mais, o próprio Deus
nos preparou para isso e, como penhor,
nos deu seu Espírito.
[6] Por isso, sempre estamos confiantes
— sabemos que, enquanto estivermos
neste corpo, permaneceremos longe do
lar junto ao Senhor; [7] pois vivemos pela
confiança, e não pelo que vemos. [8] Então,
estamos confiantes e preferimos deixar a
casa deste corpo e chegar ao nosso lar
para estar com o Senhor.
[9] Portanto, quer estejamos em casa,
quer longe dela, tentamos agradar-lhe ao
máximo, [10] porque todos nós compare-
ceremos perante o tribunal do julgamen-
to do Messias, onde cada um receberá as
boas ou más conseqüências das ações
realizadas enquanto estava no corpo.
[11] Dessa forma, é com o temor ao Senhor
diante de nós que tentamos persuadir as
pessoas. Além disso, Deus sabe quem
realmente somos; espero que vocês tam-
bém reconheçam, em sua consciência,
quem somos. [12] Não nos recomendamos
outra vez a vocês, mas lhes damos um
motivo para terem orgulho de nós, a fim
de que respondam a quem confia na apa-
rência exterior de alguém em lugar de nas
qualidades internas. [13] Se somos loucos,
é por causa de Deus; se somos sãos, é
por causa de vocês. [14] O amor do Messias
nos une; estamos convictos de que um
homem morreu a favor de toda a huma-
nidade (a implicação é que toda a hu-
manidade já estava morta), [15] e que ele
morreu a favor de todos, para que quem
vive não o fizesse mais para si mesmo,
mas para aquele que morreu e ressus-
citou a seu favor. [16] Portanto, a partir de
agora, não avaliamos ninguém mais se-
gundo os conceitos do mundo. Mesmo
que tenhamos considerado o Messias de
acordo com os padrões mundanos, não
o fazemos mais. [17] Dessa forma, se al-
guém estiver unido ao Messias, é uma
nova criação — a antiga já passou; ve-
jam: o que há agora é diferente e novo!
[18] E tudo procede de Deus, que por meio
do Messias nos reconciliou consigo e
nos outorgou a obra da reconciliação —
[19] Deus, no Messias, estava reconciliando
a humanidade consigo, sem lhe imputar
os pecados, e nos confiando a mensagem
da reconciliação. [20] Portanto, somos em-
baixadores do Messias; de fato, Deus cha-
ma à reconciliação por nosso intermédio.
Nossa tarefa é dizer por ordem do Messi-
as: "Reconciliem-se com Deus!". [21] Deus fez
desse homem sem pecado a oferta pelo
pecado — a nosso favor —, para que uni-
dos a ele possamos participar de forma
plena da justiça de Deus.

6 Como colaboradores de Deus, insta-
mos vocês ao recebimento dessa
graça e a fazerem algo com ela. [2] Porque
ele diz:

> **"No tempo aceitável, eu os ouvi;**
> **no dia da salvação, eu os ajudei".**[a]

[3] Esforçamo-nos para não pôr obstácu-
los no caminho de ninguém, para que
nenhuma pessoa ache faltoso o trabalho
que realizamos. [4] Ao contrário, tentamos
recomendar a nós mesmos de todas as
formas como trabalhadores de Deus, por
meio do que passamos de forma conti-
nua: problemas, dificuldades, calamida-
des, [5] espancamentos, aprisionamentos,
tumultos, excesso de trabalho, falta de
descanso e de alimentos. [6] Recomen-
damo-nos por nossa pureza, pelo conhe-
cimento, pela paciência e bondade
provenientes do *Ruach HaKodesh*; pelo
caráter genuíno do nosso amor [7] e a vera-
cidade de nossas declarações; pelo po-
der de Deus. Recomendamo-nos pelo
uso correto das armas da justiça, pela
divulgação da nossa causa ou de sua de-
fesa; [8] pelo fato de sermos honrados e
desrespeitados, elogiados e acusados,
considerados enganadores e sinceros,
[9] desconhecidos e famosos. Recomen-
damo-nos como trabalhadores de Deus
condenados à morte! Mas observem: es-
tamos vivos! Punidos, mas não mortos;
[10] temos razão para nos entristecermos;
contudo, sempre estamos cheios de jú-
bilo; somos pobres, mas enriquecemos a
muitos; nada possuímos, mas temos tudo!
[11] Queridos amigos de Corinto! Fala-
mos de forma franca com vocês, abrin-
do-lhes o coração. [12] Qualquer embaraço
que sintam não foi imposto por nós, mas
pelo "ser" interior de vocês. [13] Por isso,

[a] *Yesha'yahu* [Is] 49.8

para sermos "justos" (faço uso da lin-
guagem infantil), abram vocês também o
coração.
[14] Não se coloquem no mesmo jugo
com os incrédulos. Como a justiça e a
ilegalidade podem ser sócias? Que co-
munhão há entre a luz e as trevas? [15] Que
harmonia pode existir entre o Messias e
B'liya'al? O que há em comum entre o
crente e o incrédulo? [16] Que acordo pode
haver entre o templo de Deus e os ído-
los? Porque somos o templo do Deus vivo
— como Deus disse:

> **"Habitarei neles...**
> **e andarei entre vocês.**
> **Serei seu Deus,**
> **e vocês serão meu povo".**[a]

[17] Por isso, *Adonai* diz:

> **" 'Saiam do meio deles;**
> **separem-se,**
> **nem mesmo toquem no que é**
> **impuro.**[b]
> **Então eu mesmo os receberei.**[c]
> [18] Na verdade, **serei** seu **Pai,**
> **e** vocês **serão meus filhos**
> e minhas filhas'
> **diz *Adonai-Tzva'ot*".**[d]

7 Portanto, queridos amigos, por termos
essas promessas, purifiquemo-nos de
tudo o que pode contaminar o corpo ou o
espírito e esforcemo-nos para nos tornar-
mos completamente santos, por reverên-
cia a Deus.
[2] Abram o coração para nós — não en-
ganamos, corrompemos, nem exploramos
ninguém. [3] Não o digo para culpá-los, pois
já lhes disse do lugar que têm em nosso
coração, quer vivamos juntos, quer mor-
ramos; [4] estou muito confiante e orgulho-
so de vocês; a despeito de todos os
problemas, vocês me encheram de enco-
rajamento, e eu transbordo de alegria.
[5] Quando chegamos à Macedônia, não
demos descanso ao corpo. Ao contrário,
enfrentamos todos os tipos de dificulda-
des — discussões com os de fora, apreen-
sões com os de dentro. [6] Deus, porém, o
encorajador dos abatidos, nos deu ânimo
com a chegada de Tito. [7] Entretanto, não
foi apenas sua chegada que nos encora-
jou, mas também quão animado ele se
encontrava por causa de vocês, quando
contava sobre o seu desejo de ver-me,
sobre quão entristecidos vocês ficaram
pela minha situação, e sobre o zelo em
defender-me — essas notícias me deixa-
ram feliz!
[8] Se minha carta lhes causou algum des-
conforto, não nutro nenhum arrependi-
mento. Ainda que eu tenha lamentado
antes — percebo que a carta os entriste-
ceu por um curto período —, [9] agora me
regozijo não apenas pelo sofrimento in-
fligido, mas pelo fato de a dor lhes ter
trazido de volta para Deus, porque vocês
a suportaram da forma que agrada a Deus;
de modo que vocês não foram feridos
por nós. [10] Suportar a dor do jeito que agra-
da a Deus produz o abandono do pecado
e a volta para Deus que conduz à salva-
ção; não há remorso nisso! Mas suportar
a dor da forma do mundo produz apenas
morte. [11] Olhem apenas para o produto da
forma pela qual lidaram com a dor! Que
diligência, disposição para recomeçar,
indignação, medo, desejo, zelo e pronti-
dão para acertar todas as coisas! Em
todos os pontos relativos a essa ques-
tão, vocês se mostraram irrepreensíveis.
[12] Dessa forma, ainda que lhes tenha es-
crito, não o fiz por causa de quem enga-
nou ou de quem foi enganado, mas para
que, diante de Deus, vocês pudessem
perceber por si mesmos quão profunda
é sua devoção para conosco. [13] Essa é a
razão pela qual fomos encorajados.
Além do nosso encorajamento, tive-
mos a alegria maior de ver a felicidade de
Tito, porque todos vocês lhe deram paz
de espírito. [14] Eu lhe falava muito bem a
seu respeito, e vocês não me fizeram
passar vergonha. Ao contrário, tudo o que
lhe disse é verdade, por isso a confiança
demonstrada a Tito provou ser verdadei-
ra. [15] E a afeição dele por vocês é sempre
maior quando se lembra da sua prontidão
ao obedecer e do modo reverente e res-
peitoso com que o acolheram. [16] Alegro-
me por ter confiança plena em vocês.

[a] *Vayikra* [Lv] 26.12; *Sh'mot* [Êx] 6.7; *Yirmeyahu* [Jr] 31.32(33); 32.38; *Yechezk'el* [Ez] 37.27 [b] *Yesha'yahu* [Is] 52.11 [c] *Yechezk'el* [Ez] 20.41,34 [d] *Sh'mu'el Bet* [2Sm] 7.14,8; *Yesha'yahu* [Is] 43.6

8 Agora, irmãos, precisamos lhes contar sobre a graça concedida por Deus
às congregações da Macedônia. [2] A despeito das provações, e mesmo sendo
muito pobres, sua alegria sobejou na riqueza da generosidade. [3] Digo-lhes que
eles não contribuíram apenas de acordo com suas possibilidades; eles deliberaram contribuir com muito mais do que
poderiam. [4] Eles nos imploravam e pediam que lhes concedêssemos o privilégio de participar desse serviço prestado
ao povo de Deus. [5] Além disso, eles não o fizeram da forma que esperávamos; dedicaram-se em primeiro lugar ao Senhor,
isto é, pela vontade de Deus, a nós.
[6] Tudo isso nos compeliu a solicitar a Tito que trouxesse a mesma dádiva graciosa para ser completada por vocês,
porque ele já lhe dera início. [7] Do mesmo modo que vocês se destacaram em tudo
— na fé, em palavras, conhecimento, na diligência multiforme e no amor por nós
—, destaquem-se também nessa dádiva. [8] Não lhes ordeno nada, apenas contrasto
o caráter genuíno de seu amor com a diligência alheia. [9] Porque vocês sabem
quão generoso foi nosso Senhor Yeshua, o Messias — por causa de vocês, ele se
tornou pobre, apesar de ser rico, para que fossem enriquecidos mediante sua pobreza. [10] Como disse, apenas dou minha
opinião referente ao assunto. Há um ano, vocês não foram só os primeiros a agir,
mas os primeiros a desejar fazê-lo. Agora, seria proveitoso [11] terminar o que começaram, a fim de que sua disposição
para dar início ao projeto seja equiparada pelo desejo de completá-la, mediante
a contribuição de acordo com o que têm. [12] Se a disposição de contribuir existe, a
aceitação da dádiva será avaliada pelo que vocês têm, não pelo que não têm. [13] Aliviar o sofrimento alheio não lhes deve causar nenhuma dificuldade, mas deve existir
algum tipo de reciprocidade: [14] neste momento o que lhes sobra pode ajudar a
quem passa por necessidade, para que, quando passarem por necessidade, a plenitude alheia lhes possa ser de ajuda —
desse modo, há reciprocidade. [15] Como diz o *Tanakh*:

"Quem juntou muito, nada teve de extra,
e quem juntou pouco, não teve necessidade de nada".[a]

[16] Agradeço a Deus tornar Tito tão dedicado a vocês quanto a nós, [17] porque ele
não só respondeu à nossa exortação, mas, por ser dedicado, se dirige a vocês por
iniciativa própria. [18] Com ele, enviamos o irmão cujo trabalho pelas boas-novas
é elogiado em todas as congregações; [19] e não é só isso: ele foi designado pelas
congregações para viajar conosco, a fim de podermos ministrar essa obra de caridade que dará glória a Deus e demonstrará nossa disposição de ajudar. [20] Nosso
objetivo em tudo isso é mostrar que nossa conduta, ao lidarmos com essa grande
soma, é irrepreensível, [21] porque **nos esforçamos para fazer o que é certo** não
apenas **aos olhos de Deus**, mas **também** à vista **das outras pessoas.**[b] [22] Com esses
dois irmãos, segue outro, cuja diligência foi testada muitas vezes e de formas diversas, mas que agora está mais aplicado
pela grande confiança de vocês. [23] Com relação a Tito, ele é meu companheiro, que
trabalha comigo a favor de vocês, e os outros irmãos são enviados das congregações
e trazem glória ao Messias. [24] Dessa forma, o amor que demonstrarem por esses homens justificará nosso orgulho por vocês
e por eles e, por meio deles, pelas congregações que os enviaram.

9 Não há necessidade de que eu lhes escreva sobre a oferta para o povo de
Deus — [2] sei quão desejosos estão e me orgulho disso junto aos macedônios.
Digo-lhes: "Acaia está pronta desde o ano passado", e seu zelo foi o incentivo da
maioria deles. [3] No entanto, envio irmãos para que nosso orgulho em relação a vocês
neste aspecto não seja vão; ao contrário, estejam prontos, como lhes disse. [4] Pois
se alguns macedônios me acompanharem e os encontrarem despreparados, seríamos humilhados por termos estado tão
confiantes — isso sem mencionar como vocês se sentiriam. [5] Portanto, achei necessário dizer a uns irmãos para irem
na minha frente e prepararem a dádiva prometida na plenitude do tempo; dessa

[a] *Sh'mot* [Êx] 16.18 [b] *Mishlei* [Pv] 3.4 (LXX)

forma, ela estará pronta quando eu chegar e será uma dádiva genuína, não algo
arrancado sob pressão.
[6] Eis o ponto: quem semear com moderação colherá com moderação. [7] Cada
pessoa deve contribuir com o que decidiu no coração, não de má vontade nem
sob compulsão, porque **Deus ama quem contribui com alegria.**[a] [8] Além disso,
Deus é capaz de provê-los com toda dádiva graciosa em abundância, para que
sempre, e de toda forma, vocês tenham as próprias necessidades supridas e sejam capazes de contribuir abundantemente para toda boa causa — [9] como diz
a *Torah*:

"Ele deu com generosidade ao pobre;
sua *tzedakah* durará para sempre".[b]

[10] Aquele que dá a semente a quem planta e o pão como alimento suprirá e
multiplicará sua semente e aumentará a colheita da *tzedakah* de vocês. [11] Vocês
serão enriquecidos de toda forma, para que possam ser generosos em tudo. E,
por nosso intermédio, a generosidade de vocês faça as pessoas agradecerem a
Deus, [12] porque a participação nesse serviço sagrado não supre apenas as necessidades do povo de Deus, mas também gera a gratidão a Deus a ser demonstrada pelas pessoas. [13] Ao oferecerem esse
serviço, vocês provam às pessoas, mediante a realização do que lhes foi requerido, que conhecem as boas-novas
do Messias, isto é, a partilha generosa para com eles e para todos. [14] E, nas orações
deles a favor de vocês, que eles possam sentir sua forte afeição pelo fato de Deus
lhes ter sido tão gracioso. [15] Graças a Deus por seu dom indescritível!

10 Agora sou eu mesmo, Sha'ul, que lhes faço um pedido com a brandura e a paciência procedentes do Messias, eu, o considerado tímido quando
estava face a face com vocês, mas intimidador a distância. [2] No entanto, eu lhes
imploro que não me forcem a ser intimidador quando estiver com vocês, como
aparentemente terei de ser para com alguns que nos consideram vivendo de forma mundana. [3] Apesar de vivermos no
mundo, não guerreamos de forma mundana, [4] porque as armas que usamos para
guerrear não são mundanas. Ao contrário, elas possuem o poder de Deus para
destruir fortalezas. Destruímos argumentos [5] e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus; levamos
todo pensamento cativo e o tornamos obediente ao Messias. [6] E quando se tiverem tornado totalmente obedientes,
então estaremos prontos para punir qualquer ato de desobediência.
[7] Vocês têm olhado para a aparência das coisas. Se alguém estiver convencido de pertencer ao Messias, deve lembrar-se de que pertencemos ao Messias
tanto quanto ele. [8] Ainda que eu me orgulhe pouco da autoridade que o Senhor
nos deu — autoridade para edificar, e não para derrubar —, não me envergonho.
[9] Meu objetivo não é amedrontá-los com estas cartas. [10] Alguém pode dizer: "Suas
cartas são opressivas e poderosas, mas sua aparência pessoal é fraca, e como
orador ele é insignificante". [11] Essa pessoa deve perceber que o que dizemos
em nossas cartas, quando ausentes, faremos quando estivermos com vocês.
[12] Não ousamos nos comparar com as pessoas que recomendam a si mesmas.
Seríamos estúpidos se procedêssemos dessa forma. [13] Não nos orgulhamos das
mentiras alheias a respeito do trabalho concedido por Deus; ao contrário, orgulhamo-nos da parte que nos foi confiada,
e essa inclui vocês. [14] Não estamos indo longe demais em nosso orgulho, o que
aconteceria se não tivéssemos percorrido o caminho todo até alcançá-los com
as boas-novas do Messias. [15] Não nos imiscuímos na área de atuação de outras pessoas; nossa esperança é o crescimento
da confiança de vocês; estamos contentes com nossa área de atuação para podermos dar continuidade e fazer mais,
[16] ou seja, anunciar as boas-novas em regiões mais distantes de onde vocês se
encontram. Nossa esperança é não nos orgulharmos do trabalho já empreendido
por outra pessoa.
[17] Portanto, **"quem quiser orgulhar-se, orgulhe-se por causa de *Adonai*";**[c] [18]

[a] *Mishlei* [Pv] 22.8 (LXX) [b] *Tehillim* [Sl] 112.9 [c] *Yirmeyahu* [Jr] 9.23(24)

pois quem elogia a si mesmo não é digno
de aprovação, mas sim quem o Senhor
recomenda.

11 Desejo que vocês suportem um
pouco da minha insensatez — por
favor, suportem-na! [2] Tenho ciúme de
vocês — do tipo de ciúme de Deus —
porque prometi apresentá-los como uma
virgem pura para o casamento com o
marido, o Messias; [3] e temo que de algum
modo a mente de vocês tenha sido seduzida e enganada da devoção pura e simples ao Messias, do mesmo modo que
Havah foi enganada pela serpente e sua
astúcia. [4] Se alguém se aproximar de
vocês e lhes contar a respeito de um
Yeshua diferente do que lhes contamos,
ou se vocês receberem um espírito diferente daquele que receberam, ou aceitarem "boas-novas" diferentes das já
aceitas, vocês o suportam com facilidade! [5] Não me considero inferior a esses
"superemissários". [6] Talvez eu não seja
um orador muito eloqüente, mas possuo
o conhecimento; de qualquer modo, nós
lhes deixamos isso muito claro de várias
formas e em todas as circunstâncias.

[7] Ou teria eu pecado ao humilhar-me
para que vocês fossem exaltados, anunciando-lhes as boas-novas de Deus sem
cobrar nada? [8] Roubei outras congregações, ao aceitar-lhes o sustento, a fim de
servir a vocês? [9] E quando estava com
vocês e passei por necessidade, nunca
fui um peso para ninguém: minhas necessidades foram supridas pelos irmãos
provenientes da Macedônia. Nunca me
tornei um peso para vocês, nem o serei.
[10] A verdade do Messias está em mim;
portanto, esse meu orgulho não será silenciado por ninguém da Acaia. [11] Por que
nunca aceitei seu sustento? Será por que
não os amo? Deus sabe que os amo!
[12] Não; faço-o — e continuarei a fazê-lo
— a fim de não dar uma chance de orgulho a quem diz realizar o trabalho que
fazemos da forma que fazemos. [13] A verdade é que esses homens são pseudoemissários; eles mentem a respeito de
seu trabalho e se passam por emissários
do Messias. [14] Não há nada de surpreendente nisso, porque o próprio Adversário
se faz passar por anjo de luz; [15] portanto,
não é grande coisa que seus colaboradores passem por servos da justiça. Eles
receberão o que suas obras merecem.

[16] Repito: não deixem ninguém pensar
que sou insensato. No entanto, ainda que
o permitam, pelo menos me recebam
como a um insensato, para que eu possa
me orgulhar ao menos um pouco! [17] O que
digo não está de acordo com o Senhor;
ao contrário, este orgulho afetado se re-
fere ao pronunciamento de um insen-
sato. [18] Pelo fato de muitas pessoas se
orgulharem de forma tão ousada, também
eu me orgulharei dessa forma. [19] Se vocês
são tão sábios, suportem com alegria os
insensatos! [20] Vocês suportam quem
os escraviza, explora, conduz, envaidece
e lhes bate na face. [21] Para minha vergo-
nha, devo admitir nossa "fraqueza" em re-
lação a essas coisas!

Contudo, se alguém ousar orgulhar-se
de algo — falo como o insensato! —, eu
ouso. [22] Eles são hebreus? Eu o sou. São
filhos de Yisra'el? Eu o sou. São descen-
dentes de Avraham? Eu o sou. [23] São ser-
vos do Messias? (Falo como louco!) Eu sou
melhor! Trabalhei muito mais, fui preso
mais vezes, sofri mais espancamentos,
estive repetidamente perto da morte.
[24] Cinco vezes, recebi dos judeus "qua-
renta chibatadas menos uma". [25] Fui sur-
rado com paus três vezes, uma vez
apedrejado, naufraguei três vezes, passei
uma noite e um dia em mar aberto. [26] Em
diversas viagens, fui exposto ao perigo de
rios, de ladrões, do meu povo, dos gen-
tios; passei por perigos na cidade, no
deserto, no mar, perigos nas mãos de fal-
sos irmãos. [27] Trabalhei arduamente e
passei por dificuldades, não raro sem
dormir o suficiente, com fome e sede,
passando frio e estando nu. [28] Além des-
sas questões exteriores, há a pressão di-
ária de minha preocupação constante com
todas as congregações. [29] Quem está fra-
co sem que eu me sinta fraco? Quem su-
cumbe ao pecado sem que eu sinta meu
interior queimar?

[30] Se tenho de me orgulhar, me orgulha-
rei do que mostra quão fraco sou. [31] Deus,
o Pai do Senhor Yeshua — bendito para
sempre —, sabe que não minto! [32] Quan-
do estive em Dalmanuta, o governador
nomeado pelo rei Aretas tinha ordens
para me prender, [33] mas fui baixado em
um cesto através de uma abertura na mu-
ralha, e escapei das garras dele.

12 Preciso orgulhar-me. Não ganharei
nada com isso, mas passarei às vi-
sões e revelações do Senhor. [2] Conheço
um homem, em união com o Messias,
que há catorze anos foi transportado ao
terceiro céu; se ele estava no corpo ou
fora do corpo, não sei, Deus o sabe. [3] E
sei que esse homem — quer no corpo,
quer fora dele, não sei, Deus o sabe —
[4] foi levado ao *Gan-'Eden* e ouviu coisas
que não podem ser verbalizadas, coisas que
ao ser humano é impossível conceber.
[5] Eu me orgulharei desse homem, mas de
mim mesmo não me orgulharei, a não ser
de minhas fraquezas. [6] Se quiser me or-
gulhar, não serei insensato, porque falarei
a verdade. Mas, pela grandeza extraordi-
nária dessas revelações, refreio-me, para
que ninguém pense mais de mim que
minhas palavras e meus atos o permiti-
rem. [7] Por causa disso, para evitar que eu
me tornasse excessivamente orgulhoso,
recebi um espinho na carne, um mensa-
geiro do Adversário para me golpear, a
fim de não me tornar vaidoso. [8] Pedi ao
Senhor três vezes que o tirasse de mim,
[9] mas o Senhor me disse: "Minha graça é
suficiente para você, porque meu poder
é aperfeiçoado na fraqueza". Portanto,
estou feliz de me orgulhar das minhas
fraquezas, a fim de que o poder do Mes-
sias permaneça sobre mim. [10] Sim, eu me
agrado das fraquezas, dos insultos, das
dificuldades, das perseguições e dos pro-
blemas suportados por causa do Messias;
quando estou fraco é que sou forte.

[11] Comportei-me como um insensato,
mas vocês me forçaram a fazê-lo — vocês
que deveriam me recomendar. Não sou
inferior aos "superemissários", ainda que
eu nada seja. [12] As provas de que sou
emissário — sinais, maravilhas e mila-
gres — foram demonstradas em sua pre-
sença, a despeito do que tive de suportar.
[13] De alguma forma, vocês ficaram para
trás das outras congregações, a não ser
pelo fato de eu não lhes ter sido um peso?
Por essa injustiça, por favor, perdoem-me!

[14] Vejam, é a terceira vez que estou
pronto para visitá-los; não serei um peso
para vocês, pois não desejo o que pos-
suem; quero apenas vocês! Não são os
filhos que devem juntar riquezas para os
pais, mas os pais, para os filhos. [15] Quanto
a mim, gastarei com felicidade tudo o
que possuo e me deixarei consumir por
causa de vocês. Se eu os amo mais, devo
ser menos amado?

[16] Que se registre, então, que não lhes
fui um peso; no entanto, por ser um com-
panheiro astuto, eu os apanhei com as-
túcia! [17] Teria sido, talvez, por meio de
alguém que enviei [18] que obtive alguma
vantagem de vocês? Disse a Tito que
fosse e mandei o irmão com ele; Tito não
se aproveitou de vocês, não é? Não vi-
vemos pelo mesmo Espírito e lhes mos-
tramos o mesmo caminho?

[19] Talvez vocês pensem que em todo
esse tempo estivemos nos defendendo.
Não, falamos à vista de Deus, como
devem fazer as pessoas unidas ao Mes-
sias; e, queridos amigos, tudo isso é para
sua edificação. [20] Tenho medo de che-
gar e não os encontrar no caminho em
que gostaria que vocês estivessem e tam-
bém de não ser encontrado no caminho
em que vocês gostariam de me ver. Te-
nho medo de encontrar briga e invejas,
ira e rivalidade, calúnias e fofoca, arro-
gância e desordem. [21] Tenho medo de
que, ao chegar outra vez, meu Deus pos-
sa humilhar-me na presença de vocês e
que eu seja contristado por muitos que
pecaram no passado e não se arrepen-
deram da impureza, da fornicação e da
libertinagem que praticaram.

13 Esta será a terceira vez que irei vi-
sitá-los. **Qualquer acusação deve
ser feita pelo testemunho de duas
ou três pessoas.**[a] [2] Aos que pecaram
no passado e aos demais, digo de ante-
mão, apesar de ausente, o mesmo que lhes
disse quando estive com vocês pela se-
gunda vez: se eu for ao encontro de vocês,
não os pouparei — [3] pelo fato de procura-
rem prova de que o Messias fala por mim.
Ele não é fraco ao lidar com vocês, mas
poderoso entre vocês. [4] Pois, apesar de
ter sido executado em uma estaca, em fra-
queza, ele vive agora pelo poder de Deus.
E nós também somos fracos em união com
ele, mas ao tratar com vocês viveremos
com ele pelo poder de Deus.

[a] *D'varim* [Dt] 19.15

[5] Examinem-se para saber se estão vivendo a vida da confiança. Provem-se. Não percebem que Yeshua, o Messias, está em vocês? — a menos que sejam reprovados no teste! [6] Mas eu espero que vocês percebam que nós não fomos reprovados. [7] E oramos a Deus para que não façam nada errado. Não estamos preocupados com a aparência de sucesso, mas em fazer o que é certo, embora pareça que tenhamos falhado. [8] Pois não podemos agir contra a verdade; apenas em favor dela. [9] Por isso, alegramo-nos sempre que estamos fracos e vocês estão fortes; na verdade, oramos para que vocês sejam aperfeiçoados. [10] Escrevo essas coisas estando longe de vocês, para que, quando eu estiver com vocês, não precise usar minha autoridade e tratá-los de forma áspera, porque o Senhor a concedeu a mim para edificá-los, e não para derrubá-los.

[11] E agora, irmãos, *shalom*! Ponham a vida em ordem, dêem atenção a meu conselho, tenham a mesma mente, vivam em *shalom* — e o Deus de amor e *shalom* estará com vocês.

[12] Cumprimentem-se com o beijo santo.

[13] Todo o povo de Deus lhes envia saudações.

[14] A graça do Senhor Yeshua, o Messias,
o amor de Deus
e a comunhão do *Ruach HaKodesh*
sejam com todos vocês.

אגרת שאול אל הגלטים

A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica da Galácia

Gálatas

1 De: Sha'ul, um emissário — recebi meu comissionamento não de seres humanos nem por mediação humana, mas de Yeshua, o Messias, e de Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos — e de todos os irmãos que estão comigo

[2] Para: As comunidades messiânicas da Galácia:

[3] Graça e *shalom* a vocês de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias, [4] que se entregou a si mesmo por nossos pecados, a fim de nos libertar do presente sistema mundial maligno, em obediência à vontade de Deus, nosso Pai. [5] A ele seja a glória para todo o sempre. *Amen.*

[6] Estou estarrecido com o fato de vocês terem me trocado tão rapidamente, àquele que os chamou pela graça do Messias, por outras supostas "boas-novas", [7] que não são boas-novas de forma nenhuma! A realidade é que certas pessoas estão aborrecendo vocês e tentando perverter as genuínas boas-novas do Messias. [8] Mas ainda que um de nós — ou até mesmo um anjo do céu — anunciasse a vocês "boas-novas" diferentes das que já lhes anunciamos, que seja amaldiçoado para sempre! [9] Como dissemos antes, repetimos agora: se alguém lhes anuncia boas-novas diferentes das que já receberam, que seja amaldiçoado para sempre!

[10] Por acaso busco agora a aprovação humana? Não. Desejo a aprovação de Deus! Ou estou tentando agradar às pessoas? Se eu ainda fizesse isso, não seria servo do Messias.

[11] Além disso, irmãos, quero deixar algo bem claro: as boas-novas que proclamo não são de origem humana; [12] eu não as recebi de ninguém, nem me foram ensinadas — elas chegaram a mim como revelação direta de Yeshua, o Messias. [13] Vocês ouviram como foi minha vida anterior no judaísmo tradicional — como fiz o melhor que pude para perseguir a comunidade messiânica de Deus e destruí-la; [14] e como, pelo fato de ser mais zeloso das tradições ensinadas por meus antepassados que a maioria dos judeus de minha idade, progredi mais rapidamente que eles no judaísmo tradicional.

[15] Mas, quando Deus, que me escolheu antes de ter nascido e me chamou por sua graça, determinou [16] revelar seu Filho a mim para que eu o anunciasse entre os gentios, não consultei ninguém; [17] e não subi a Yerushalayim para ver os que já eram emissários antes de mim. Em vez disso, fui imediatamente à Arábia e mais tarde voltei a Dammesek. [18] Só depois de três anos, subi a Yerushalayim para conhecer Kefa pessoalmente, e estive com ele duas semanas, [19] mas não conheci nenhum dos outros emissários, a não ser Ya'akov, irmão do Senhor. [20] (Quanto ao que lhes escrevo, declaro diante de Deus que não minto!) [21] A seguir, fui à Síria e Cilícia. [22] Mas em Y'hudah as congregações messiânicas nem sabiam como era minha aparência — [23] apenas ouviram a notícia: "Aquele que antes nos perseguia, agora prega as boas-novas da fé que anteriormente procurava destruir"; [24] e louvavam a Deus por mim.

2 Depois de catorze anos, subi novamente a Yerushalayim (dessa vez com Bar-Nabba); levei Tito comigo. [2] Fui para lá por causa de uma revelação e lhes expus as boas-novas que anuncio entre os

gentios — eu o fiz, porém, em particular, aos líderes reconhecidos. Procedi dessa forma por temer que o trabalho atual ou os anteriores pudessem ter sido em vão.

3 Entretanto, eles não forçaram meu companheiro de viagem gentio, Tito, a passar pela *b'rit-milah*. 4 De fato, a questão foi levantada porque alguns homens que se fazem passar por irmãos se infiltraram em nosso meio — eles vieram às ocultas para espionar a liberdade que temos no Messias Yeshua e poderem nos escravizar. 5 Nem por um minuto, nos submetemos a eles, para que a verdade das boas-novas pudesse ser preservada entre vocês.

6 Além do mais, aqueles que eram líderes reconhecidos — o que eram então não fez diferença para mim, Deus não julga a aparência exterior — não me acrescentaram nada. 7 Ao contrário, reconheceram que a mim haviam sido confiadas as boas-novas aos incircuncisos, assim como a Kefa, aos circuncisos; 8 pois aquele que opera por meio de Kefa, tornando-o emissário aos circuncisos, também atuou por meu intermédio, tornando-me emissário aos gentios. 9 Por isso, reconhecendo a graça que me fora concedida, Ya'akov, Kefa e Yochanan, tidos por colunas da comunidade, estenderam a mim e a Bar-Nabba a mão direita da comunhão, para que pudéssemos nos dirigir aos gentios, e eles, aos circuncisos. 10 Pediram apenas que nos lembrássemos dos pobres — do que nunca me poupei de fazer.

11 Além disso, quando Kefa veio a Antioquia, eu me opus publicamente a ele, porque estava agindo de forma errada. 12 Antes da chegada de certas pessoas da comunidade liderada por Ya'akov, ele comia com os crentes gentios; no entanto, quando aqueles chegaram, ele se afastou e se separou, porque temia a facção que favorecia a circuncisão de gentios crentes. 13 Os outros crentes judeus se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Bar-Nabba foi levado por essa dissimulação. 14 Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade das boas-novas, declarei a Kefa diante de todos: "Se você, um judeu, vive como *goy*, e não como judeu, por que está forçando os *goyim* a viverem como judeus? 15 Somos judeus por nascimento, e não '*goyim* pecadores'; 16 mesmo assim, percebemos que a pessoa não é declarada justa por Deus com base na guarda legalista dos mandamentos da *Torah*, mas pela fidelidade decorrente da confiança no Messias Yeshua. Portanto, nós também devemos depositar confiança no Messias Yeshua e nos mantermos fiéis, para sermos declarados justos com base na fidelidade decorrente da confiança no Messias, e não na observância legalista dos mandamentos da *Torah*. Pois mediante a observância legalista dos mandamentos da *Torah* **ninguém será declarado justo.**[a]

17 Se, porém, procurando ser declarados justos por Deus mediante nossa união com o Messias, descobrirmos que somos pecadores, então será o Messias auxiliar ou cúmplice do pecado? De modo algum! 18 De fato, se reconstruo a escravidão legalista que destruí, realmente me torno transgressor. 19 Ao deixar a *Torah* falar por si mesma, morri para a interpretação legalista errônea, a fim de viver em um relacionamento sincero com Deus. 20 Quando o Messias foi executado na estaca como criminoso, eu também morri, para que meu ego orgulhoso não mais viva. O Messias, porém, vive em mim, e a vida que agora vivo em meu corpo, vivo-a pela mesma fidelidade decorrente da confiança demonstrada pelo Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. 21 Não rejeito o dom gracioso de Deus; porque, se o caminho para a obtenção da justiça decorrer do legalismo, então a morte do Messias terá sido inútil.

3 Gálatas estúpidos! Quem os enfeitiçou? Diante dos seus olhos, Yeshua, o Messias, foi claramente apresentado como criminoso condenado à morte! 2 Gostaria de saber de vocês apenas uma coisa: acaso receberam o Espírito com base na guarda legalista dos mandamentos da *Torah* ou pela confiança no que ouviram e ao que eram fiéis? 3 Vocês são tão lentos

[a] *Tehillim* [Sl] 143.2

de raciocínio? Tendo começado pelo poder do Espírito, imaginam alcançar o alvo por seu próprio poder? 4 Vocês sofreram tanto por nada? Se pensam dessa forma, seu sofrimento certamente não terá utilidade! 5 O que pensam sobre Deus, que lhes supre com o Espírito e realiza milagres entre vocês — será que ele faz isso por causa da guarda legalista dos mandamentos da *Torah* ou por que confiam no que ouviram e são fiéis a isso?

6 O mesmo aconteceu com Avraham: **"Ele confiou em Deus e lhe foi fiel, e isso foi creditado em sua conta como justiça".**[a] 7 Estejam certos, então, de que os que vivem pela confiança e fidelidade são verdadeiramente filhos de Avraham. 8 Também o *Tanakh*, antevendo que Deus consideraria os gentios justos quando vivessem mediante a confiança e a fidelidade, contou antecipadamente as boas-novas a Avraham, dizendo: **"Por meio de você, todos os *goyim* serão abençoados".**[b] 9 Assim, os que se apegam à confiança e à fidelidade são abençoados com Avraham, que confiou e foi fiel.

10 Pois todo aquele que confia na guarda legalista dos mandamentos da *Torah* vive sob maldição, porque está escrito: **"Maldito quem não persistir em praticar todas as coisas escritas no rolo da *Torah*".**[c] 11 É evidente que ninguém será declarado justo por Deus mediante o legalismo, porque **"a pessoa justa obterá a vida mediante a confiança e a fidelidade".**[d] 12 Além do mais, o legalismo não se baseia na confiança e na fidelidade, mas no uso equivocado do texto que diz: **"Quem realizar estas coisas obterá vida por meio delas".**[e] 13 O Messias nos redimiu da maldição pronunciada na *Torah* ao se tornar amaldiçoado em nosso lugar; porque o *Tanakh* diz: **"Quem pender de uma estaca faz sob maldição".**[f] 14 Yeshua, o Messias, fez isto para que, em união com ele, os gentios pudessem receber a bênção anunciada a Avraham, a fim de que, mediante a confiança e a fidelidade, recebêssemos o que fora prometido, isto é: o Espírito.

15 Irmãos, permitam-me fazer uma analogia extraída do cotidiano: quando uma pessoa faz um juramento, ninguém pode invalidá-lo ou lhe fazer qualquer adição. 16 Ora, as promessas foram feitas a Avraham e a seu descendente. Elas não dizem "E a seus descendentes", como se fossem muitos; ao contrário, falam de um único — **"e a seu descendente"**[g] — e "esse" é o Messias. 17 Eis o que quero dizer: a parte legal da *Torah*, que surgiu 430 anos mais tarde, não anula o juramento feito por Deus, com o fim de abolir a promessa. 18 Porque, se a herança procede da parte legal da *Torah*, ela não se relaciona mais com a promessa. Deus, porém, deu-a a Avraham mediante promessa.

19 Então por que existe a parte legal da *Torah*? Ela foi adicionada a fim de criar transgressões, até a vinda do **descendente** a respeito de quem a promessa foi feita. Além disso, ela foi entregue por meio de anjos e de um mediador. 20 Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um.

21 Isso significa que a parte legal da *Torah* se opõe às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se a parte legal da *Torah*, dada por Deus, tivesse em si mesma o poder de conceder vida, então a justiça verdadeiramente procederia da obediência legalista dessa *Torah*. 22 Em vez disso, o *Tanakh* encerra todas as coisas sob o pecado. Dessa forma, todas as promessas serão cumpridas com base na fidelidade decorrente da confiança de Yeshua, o Messias, a todos os que se mantêm fiéis e confiantes.

23 Antes de vir o tempo dessa fidelidade decorrente da confiança, estávamos aprisionados, em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo, mantidos sob guarda até que a fidelidade "vindoura", decorrente da confiança, fosse revelada. 24 Assim, a *Torah* serviu de tutor até a vinda do Messias, para que pudéssemos ser declarados justos com base na confiança e na fidelidade. 25 Agora, porém, tendo chegado o tempo dessa

[a] *B'reshit* [Gn] 15.6 [b] *B'reshit* [Gn] 12.3 [c] *D'varim* [Dt] 27.26 [d] *Havakuk* [Hc] 2.4 [e] *Vayikra* [Lv] 18.5
[f] *D'varim* [Dt] 21.22,23 [g] *B'reshit* [Gn] 12.7; 13.15; 17.7; 24.7

fidelidade decorrente da confiança, já não estamos mais sob o controle do tutor.

26 Porque, em união com o Messias, todos vocês são filhos de Deus por meio dessa fidelidade decorrente da confiança; 27 tantos de vocês quantos foram imersos no Messias, do Messias se revestiram. Nele 28 não há judeu nem gentio, escravo nem livre, homem nem mulher; porque em união com o Messias Yeshua todos vocês são um. 29 E, se vocês pertencem ao Messias, são descendentes de Avraham e herdeiros segundo a promessa.

4 O que estou dizendo é: enquanto o herdeiro for menor, ele não é diferente de um escravo, ainda que seja o proprietário legal de tudo; 2 ele está sujeito a guardiões e curadores até o tempo previamente determinado por seu pai. 3 Assim também é conosco — quando éramos "crianças", servimos como escravos dos espíritos elementares do Universo; 4 mas, quando o tempo determinado chegou, Deus enviou seu Filho. Ele nasceu de uma mulher, em uma cultura dominada pela perversão legalista da *Torah*, 5 para que pudesse redimir os que estavam sujeitos ao legalismo e, dessa forma, capacitar-nos para sermos feitos filhos de Deus. 6 E, por serem filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e o Espírito clama: "Abba!" (isto é, "Pai querido!"). 7 Dessa forma, por causa de Deus, vocês não são mais escravos, mas filhos, e, se vocês são filhos, também são herdeiros.

8 No passado, quando vocês não conheciam a Deus, serviram como escravos a seres que na realidade não são deuses. 9 Mas, agora, vocês conhecem a Deus, e, mais do que isso, são conhecidos por Deus. Portanto, como podem voltar novamente para aqueles espíritos elementares, fracos e miseráveis? Querem se tornar escravos deles outra vez? 10 Vocês estão observando dias especiais, meses, estações e anos! 11 Temo que meu trabalho entre vocês tenha sido inútil!

12 Irmãos, suplico-lhes: ponham-se em meu lugar, pois eu mesmo me coloquei no lugar de vocês. Não se trata de algo que vocês fizeram de errado comigo — 13 vocês sabem que, pelo fato de eu ter estado doente, anunciei-lhes as boas novas pela primeira vez. 14 E ainda que meu estado físico pudesse incentivar vocês a tratar-me com desdém, não demonstraram nenhum sinal de desprezo ou desagrado. Não, vocês me receberam como se eu fosse um anjo de Deus, como se eu fosse o próprio Messias Yeshua! 15 Por isso, o que aconteceu com a alegria de vocês? Dou testemunho de que, se fosse possível, teriam arrancado seus olhos para dá-los a mim. 16 Tornei-me inimigo de vocês por dizer-lhes a verdade? 17 Sim, esses mestres têm zelo de vocês, porém seus motivos não são bons. Eles querem separar-nos para que vocês se tornem zelosos deles. 18 Ser zeloso é bom, desde que se tenha certeza de que a causa é boa. Quer eu esteja presente com vocês quer não, 19 meus filhos queridos, sofro as dores de parto por todos vocês novamente — e este processo continuará até que o Messias seja mol-dado em vocês. 20 Gostaria de estar presente com vocês neste momento e alterar o tom de minha voz. Não sei o que fazer com vocês.

21 Digam-me, vocês que desejam se sujeitar ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo: acaso não ouvem o que a própria *Torah* diz? 22 Ela afirma que Avraham teve dois filhos, um com uma escrava e um com uma mulher livre. 23 O filho da escrava nasceu da capacidade limitada dos seres humanos, mas o filho da mulher livre nasceu do poder miraculoso de Deus, no cumprimento de sua promessa. 24 Então extraímos um *midrash* destas coisas: as duas mulheres são duas alianças. Uma é do monte Sinai e gera filhos para a escravidão — esta é Hagar. 25 Hagar é o monte Sinai na Arábia; ela corresponde à atual Yerushalayim, porque serve como escrava com seus filhos. 26 Mas a Yerushalayim do alto é livre, e ela é nossa mãe; 27 porque o *Tanakh* diz:

"Alegre-se a estéril!
Clame e grite, você que não está em trabalho de parto!
Porque a mulher abandonada terá mais filhos

do que acompanhada pelo marido.[a]

28 Vocês, irmãos, à semelhança de Yitz'chak, são os filhos referidos na promessa divina. 29 Entretanto, como outrora, o nascido da limitada capacidade humana persegue o nascido do poder sobrenatural do Espírito. 30 Mas o que diz o *Tanakh*? **"Livre-se da escrava e de seu filho, porque de forma alguma o filho da escrava herdará com o filho da mulher livre!".**[b] 31 Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

5 O Messias nos soltou para a liberdade! Portanto, permaneçam firmes e não se deixem atar novamente a um jugo de escravidão. 2 Ouçam bem minhas palavras: eu, Sha'ul, lhes digo que, se vocês realizarem a *b'rit-milah*, o Messias não lhes servirá para nada. 3 Aviso-os outra vez: todo homem que permite a realização da *b'rit-milah* é obrigado a cumprir toda a *Torah*! 4 Vocês, que tentam ser declarados justos por meio do legalismo, estão separados do Messias! Vocês caíram da graça de Deus. 5 Mediante o poder do Espírito, que atua em nós porque confiamos e somos fiéis, aguardamos com certeza a esperança de obtermos a justiça a ser cumprida. 6 Quando nos unimos ao Messias Yeshua, nem circuncisão nem incircuncisão importam; o que realmente tem proveito é a fidelidade decorrente da confiança que se expressa pelo amor.

7 Vocês corriam bem. Quem os impediu de seguir a verdade? 8 Não importa o tipo de persuasão utilizada, ela não procede daquele que os chama. 9 "É preciso só um pouco de *hametz* para levedar toda a massa." 10 Estou confiante de que, pelo fato de vocês estarem unidos ao Senhor, não aceitarão nenhum outro ponto de vista; tenho certeza também de que o perturbador, seja quem for, será punido.

11 Quanto a mim, irmãos, se ainda prego a necessidade da circuncisão, por que sou perseguido? Se fosse esse o caso, minha pregação acerca da estaca de execução não ofenderia ninguém. 12 Gostaria que as pessoas que incomodam vocês não ficassem só nas palavras: eles poderiam castrar-se!

13 Porque, irmãos, vocês foram chamados para serem livres. Apenas não permitam que a liberdade se transforme em desculpa para darem margem à sua velha natureza. Ao contrário, sirvam uns aos outros em amor. 14 Porque a *Torah* toda é resumida em uma frase: **"Ame o próximo como a si mesmo".**[c] 15 Mas, se vocês se mordem e arrancam pedaços uns dos outros, cuidado: vocês acabarão se destruindo!

16 Minha mensagem é: vivam pelo Espírito; então vocês não farão nada do que a velha natureza deseja. 17 Porque a velha natureza deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito deseja o que é oposto à velha natureza. Eles se opõem um ao outro, de modo que vocês perceberão a incapacidade de realizar todas as suas boas intenções. 18 Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não se encontram em sujeição ao sistema resultante da perversão da *Torah* em legalismo.

19 É evidente o que a velha natureza realiza. Ela se expressa mediante a imoralidade sexual, impureza e indecência; 20 adoração de ídolos, o uso de drogas alucinógenas para entrar em sintonia com o oculto; rixa, contenda, ciúme, ira; ambição egoísta, divisionismo, intriga 21 e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes a essas. Advirto-os agora como já fiz antes: os que praticam essas coisas não terão parte no Reino de Deus!

22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, 23 humildade, autocontrole. Não existe nada na *Torah* contra essas coisas.

24 Além disso, quem pertence ao Messias Yeshua condenou a velha natureza à morte na estaca, com suas paixões e desejos. 25 Já que é pelo Espírito que temos vida, que seja também pelo Espírito que ordenemos a vida diária.

26 Não nos tornemos convencidos, provocando e invejando uns aos outros.

6 Irmãos, suponham que alguém seja pego fazendo algo errado. Vocês que têm o Espírito devem restaurá-lo, mas com um espírito de humildade, mantendo um olho em si mesmos para não serem tentados. 2 Carreguem as cargas pesadas uns

[a] *Yeshayahu* [Is] 54.1 [b] *B'reshit* [Gn] 21.10 [c] *Vayikra* [Lv] 19.18

dos outros — dessa forma, vocês cumprirão o verdadeiro significado da *Torah*, sustentado pelo Messias. [3] Se alguém pensa ser alguma coisa, quando não é nada, essa pessoa engana a si mesma. [4] Portanto, cada um avalie as próprias ações. Então, se vocês encontrarem alguma coisa da qual se orgulhar, pelo menos seu orgulho terá por base algo que realmente fizeram, e não se baseará apenas no falso juízo de que são melhores que os outros; [5] porque cada um levará a própria carga. [6] Mas a pessoa instruída na Palavra deve partilhar todas as coisas boas que possui com seu instrutor. [7] Não se iludam: ninguém faz Deus de bobo! A pessoa colhe o que semeia. [8] Quem continua a semear no campo da velha natureza, a fim de cumprir suas exigências, posteriormente colherá destruição; mas quem semeia no campo do Espírito colherá do Espírito para a vida eterna. [9] Por isso, não nos cansemos de fazer o bem; porque, se não desistirmos, no tempo certo colheremos. [10] Assim, sempre que surgir a oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente à família dos fiéis por meio da confiança.

[11] Vejam que letras grandes uso e escrevendo-lhes de próprio punho para terminar a carta.

[12] Os que desejam causar boa impressão exteriormente são os que tentam fazer vocês se circuncidarem. A única razão pela qual fazem isso é escapar da perseguição devida à pregação da estaca de execução do Messias. [13] Nem mesmo os circuncidados guardam a Torah. Ao contrário, eles desejam ser circuncidados para ter do que se orgulhar: eles receberam a adesão de vocês. [14] Quanto a mim, Deus não permita que eu me orgulhe de outra coisa, a não ser da estaca de execução de nosso Senhor Yeshua, o Messias! Por meio dele, no que se refere a mim, o mundo foi morto em uma estaca; e por meio dele, no que se refere ao mundo, fui condenado à morte em uma estaca.

[15] Não importa ser circuncidado ou não; o que importa é ser uma nova criação. [16] E a todos os que pautam a vida por essa regra, shalom e misericórdia, e também sobre o Yisra'el de Deus!

[17] De agora em diante, não quero que ninguém me cause mais problemas, porque possuo as cicatrizes que comprovam que eu pertenço a Yeshua!

[18] A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com o espírito de vocês, irmãos. Amen.

אגרת שאול אל האפסים

A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Éfeso

Efésios

1 De: Sha'ul, pela vontade de Deus, emissário do Messias Yeshua
Para: O povo de Deus que vive em Éfeso, isto é, os que confiam no Messias Yeshua:
[2] Graça a vocês e *shalom* de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.
[3] Louvado seja *Adonai*, Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, que nos abençoou, no Messias, com toda bênção espiritual no céu. [4] Ele nos escolheu em amor, no Messias, antes da criação do Universo para sermos santos e sem defeito em sua presença. [5] Ele determinou de antemão que por meio de Yeshua, o Messias, fôssemos seus filhos — de acordo com seu prazer e propósito — [6] para que lhe rendêssemos louvor proporcional à glória da graça que nos deu mediante o Amado.
[7] Em união com ele, pelo derramar de seu sangue, somos libertados — nossos pecados são perdoados; isto de acordo com a riqueza da graça [8] que dispensou sobre nós. Com toda a sua sabedoria e entendimento [9] ele tornou conhecido a nós seu plano secreto, o qual mediante sua vontade designou de antemão em conexão com o Messias [10] e o executará quando o tempo for propício — seu plano de pôr todas as coisas no céu e na terra sob a autoridade do Messias.
[11] Também em união com ele nos foi dada herança, a nós, escolhidos de antemão de acordo com o propósito daquele que age em todas as coisas para manter a decisão de sua vontade, [12] para que nós, os que anteriormente depositamos a esperança no Messias, rendamos-lhe louvor proporcional à sua glória.
[13] Além disso, vocês que ouviram a mensagem da verdade, as boas-novas que lhes oferecem libertação, e depositaram sua confiança no Messias, foram selados por ele com o *Ruach HaKodesh* prometido, [14] que garante nossa herança até que tomemos posse dela e, dessa forma, lhe rendamos louvor proporcional à glória.
[15] Por essa razão, desde que ouvi a respeito de sua confiança no Senhor Yeshua e do seu amor por todo o povo de Deus, [16] não cessei de dar graças por vocês. Em minhas orações, peço continuamente que [17] o Deus de nosso Senhor Yeshua, o Messias, o Pai glorioso, lhes dê um espírito de sabedoria e revelação, para poderem ter pleno conhecimento dele. [18] Oro para que ele conceda luz aos olhos do coração de vocês, para poderem compreender a esperança à qual ele os chamou e quais ricas glórias existem na herança prometida por ele a seu povo, [19] e quão imenso é seu poder atuante em quem confia nele. Ele age com a mesma intensidade utilizada [20] ao fazer o Messias ressuscitar dentre os mortos e se sentar à sua direita no céu, [21] muito acima de qualquer governante, autoridade, poder, domínio ou qualquer outro nome que possa ser invocado no *'olam hazeh* ou no *'olam haba*. [22] Além disso, ele **pôs todas as coisas debaixo de seus pés**[a] e fez dele o cabeça de todas as coisas na comunidade messiânica, [23] que é seu corpo, a plena expressão daquele que ocupa inteiramente toda a criação.

[a] *Tehillim* [Sl] 8.7(6)

2 Vocês estavam mortos por causa de
seus pecados e atos de desobediência.
2 Andavam de acordo com o *'olam hazeh* e
obedeciam ao líder dos poderes do ar, que
ainda atua entre os desobedientes. 3 Na
verdade, todos nós vivíamos desse jeito
— seguindo as paixões da velha natureza
e obedecendo aos desejos da antiga natu-
reza e dos pensamentos. Em nossa condi-
ção natural, estávamos destinados à ira
de Deus, como todas as outras pessoas.
4 Contudo, Deus é tão rico em misere-
icórdia e nos ama com um amor tão in-
tenso 5 que, mesmo quando estávamos
mortos por causa de nossos atos de deso-
bediência, ele nos trouxe à vida com o
Messias — é por meio da graça que vocês
foram libertados. 6 Isto é, Deus nos res-
suscitou com o Messias Yeshua e nos fez
sentar com ele no céu, 7 com o intuito de
demonstrar nas eras futuras quão infini-
tamente rica é sua graça, quão grande é
sua bondade para conosco — que esta-
mos unidos ao Messias Yeshua. 8 Porque
vocês foram libertados pela graça, por
meio da confiança, e mesmo esta não é
sua realização, mas um presente de
Deus. 9 Vocês não foram libertados por
suas ações; portanto, não têm de que
se gloriar. 10 Porque somos feitos por
Deus, criados em união com o Messias
Yeshua para a vida de boas ações já pre-
paradas por Deus para serem realizadas
por nós.
11 Por isso, lembrem-se de seu estado
anterior; vocês, gentios por nascimen-
to — chamados incircuncisão por aque-
les que, apenas por meio da operação da
carne, são chamados circuncisão —, 12 na-
quele tempo não tinham o Messias. Es-
tavam alienados da vida nacional de
Yisra'el. Eram estrangeiros às alianças
que incorporavam a promessa de Deus.
Estavam neste mundo sem esperança e
sem Deus.
13 Agora, porém, vocês que estavam
longe foram aproximados por meio do
derramamento do sangue do Messias.
14 Porque ele mesmo é nossa *shalom* — de
nós fez um só e derrubou a *m'chitzah* que
nos dividia 15 destruindo em seu corpo a
inimizade gerada pela *Torah*, com seus
mandamentos estabelecidos na forma de
ordenanças. Ele o fez a fim de criar dos
dois grupos uma nova humanidade em
união consigo mesmo e, dessa forma, tra-
zer *shalom*, 16 e reconciliá-la com Deus em
um único corpo ao ser executado na es-
taca como criminoso, matando, desse
modo, essa inimizade em si mesmo.
17 Também, ao vir, **anunciou as boas
novas de *shalom* a** vocês **que estavam
longe e de *shalom* aos que estavam per-
to,**[a] 18 notícias de que por seu intermédio
todos nós temos acesso em um Espírito
ao Pai.
19 Portanto, vocês não são mais estran-
geiros nem forasteiros. Ao contrário, são
concidadãos do povo de Deus e membros
da família divina. 20 Vocês têm edificado
sobre o fundamento dos emissários e
dos profetas, do qual a pedra principal é
Yeshua, o próprio Messias. 21 Em união
com ele, toda a construção é sustentada
e está crescendo para se transformar em
um templo santo em união com o Senhor.
22 Sim, em união com ele, vocês têm sido
edificados em conjunto para se tornarem
um local de habitação espiritual para
Deus!
3 Como conseqüência disso, eu, Sha'ul,
sou prisioneiro do Messias Yeshua a
favor de vocês, gentios. 2 Presumo que
vocês tenham ouvido a respeito da obra
que Deus, em sua graça, me ordenou rea-
lizar para seu benefício, 3 e isso aconte-
ceu por meio da revelação de seu plano
secreto a mim. Já escrevi de modo su-
cinto a respeito disso, 4 e, se vocês lerem
o que escrevi, começarão a entender esse
plano secreto que diz respeito ao Mes-
sias. 5 Nas gerações passadas, ele não
foi revelado à humanidade, como o Es-
pírito agora o dá a conhecer seus emis-
sários e profetas, 6 que em união com o
Messias e por meio das boas-novas os
gentios fossem feitos herdeiros, mem-
bros do corpo e participantes com os ju-
deus nas promessas divinas. 7 Tornei-me
servo dessas boas-novas pelo presente
gracioso de Deus, que me foi dado me-
diante a atuação de seu poder. 8 A mim, o
menos importante de todo o povo santo

[a] *Yesha'yahu* [Is] 57.19

de Deus, foi-me dado o privilégio de
anunciar aos gentios as boas-novas das
riquezas infindáveis do Messias 9 e a in-
formação sobre como esse plano secre-
to se desenvolverá. Esse plano, ocultado
por Deus, o criador de todas as coisas,
durante eras, 10 tem o objetivo de ensinar
os governantes e as autoridades no céu,
por meio da existência da comunidade
messiânica, quão multifacetada é a sabe-
doria divina. 11 Isso concorda com o anti-
qüíssimo propósito de Deus, realizado
no Messias Yeshua, nosso Senhor. 12 Em
união com ele, mediante sua fidelidade,
temos ousadia e confiança quando nos
aproximamos de Deus. 13 Por isso, eu
lhes peço que não se sintam desencoraja-
dos pelas dificuldades que eu enfrento
a favor de vocês — tudo é para a glória
de vocês.
14 Por esse motivo, dobro meus joelhos
perante o Pai, 15 de quem toda a pátria no
céu e na terra recebe o nome. 16 Oro para
que dos tesouros de sua glória ele lhes
fortaleça o interior com seu Espírito, 17 para
que o Messias possa viver em seu coração
por meio da confiança de vocês. Também
oro para que sejam enraizados e funda-
mentados no amor, 18 de forma que, com
todo o povo de Deus, recebam o poder
para entender a largura, o comprimento,
a altura e a profundidade do amor do
Messias, 19 sim, conhecer esse amor, e,
mesmo que ele esteja além do conheci-
mento, que vocês sejam cheios dele em
toda a plenitude de Deus.
20 Àquele cujo poder operante em nós
é capaz de fazer muito mais que qual-
quer coisa que peçamos ou imaginemos,
21 a ele seja a glória na comunidade mes-
siânica, e no Messias Yeshua, de geração a
geração, para todo o sempre. *Amen.*
4 Portanto, como prisioneiro unido ao
Senhor, rogo-lhes que vivam de forma
digna do chamado com o qual foram cha-
mados.
2 Sejam sempre humildes, gentis e pa-
cientes, suportando uns aos outros em
amor, 3 e façam todos os esforços para
preservar a unidade concedida pelo Es-
pírito mediante o poder unificador de
shalom. 4 Há um corpo e um Espírito, como
há uma esperança para a qual vocês fo-
ram chamados. 5 Há um só Senhor, uma
confiança, uma imersão, 6 e um Deus, Pai
de todos, que rege todos, atua por meio
de todos e está em todos.
7 Entretanto, cada um de nós recebeu
graça conforme a medida generosa do
Messias. 8 Essa é a razão pela qual se diz:

> **"Depois que ele subiu às alturas,
> levou cativo o cativeiro
> e deu presentes à humanidade".**[a]

9 O que a expressão **"ele subiu"** pode
significar senão que também havia desci-
do inicialmente à parte inferior, à terra?
10 Aquele que desceu é o que **subiu,** mui-
to acima do céu, a fim de encher todas as
coisas. 11 Além do mais, ele concedeu al-
gumas pessoas como emissários, algumas
como profetas, outras como proclama-
dores das boas-novas, e outras como pas-
tores e mestres. 12 Sua tarefa é preparar
o povo de Deus para a obra de edificar o
corpo do Messias, 13 até que todos che-
guemos à unidade implicada pela con-
fiança e pelo conhecimento do Filho de
Deus, e à plena virilidade, segundo o pa-
drão de maturidade estabelecido pela per-
feição do Messias.
14 Não seremos mais crianças levadas de
um lado para o outro por ondas, nem jo-
gados por todo vento de ensino, à mercê
de pessoas astuciosas que inventam for-
mas de enganar. 15 Em vez disso, falando a
verdade em amor, cresceremos em todo
aspecto em direção àquele que é o cabe-
ça, o Messias. 16 Sob seu controle, o corpo
todo é ajustado e mantido junto pelo su-
porte de todas as juntas, cada parte tra-
balhando para cumprir sua função; esta
é a forma pela qual o corpo cresce e edifica
a si mesmo em amor.
17 Assim, eu lhes digo — na verdade, em
união ao Senhor insisto: não vivam mais
como os pagãos, com sua forma inútil de
pensar. 18 A inteligência deles foi envolta
em trevas, e foram alienados da vida de
Deus por causa da ignorância que há ne-
les, em virtude da resistência à vontade
divina. 19 Eles perderam toda a sensibili-
dade e se entregaram à sensualidade, pra-
ticando todo tipo de impureza, sempre

[a] *Tehillim* [Sl] 68.19(18)

prontos para mais. [20] Todavia, esta não é a
lição aprendida do Messias! [21] Se vocês
realmente lhe tiverem dado ouvidos, e se
foram instruídos a seu respeito, en-
tão terão aprendido que o que está em
Yeshua é verdade. [22] Por isso, no que
concerne ao antigo estilo de vida, dispam-
se da velha natureza, porque ela está to-
talmente apodrecida por seus desejos
enganosos; [23] deixem seu espírito e mente
serem renovados [24] e se revistam da nova
natureza, criada para a piedade, que ex-
pressa em si mesma a justiça e a santi-
dade procedentes da verdade.
[25] Portanto, despindo-se da falsidade,
falem todos a verdade ao próximo,[a]
porque estamos intimamente relacio-
nados uns aos outros como parte de um
corpo. [26] **Irem-se, mas não pequem**[b] —
não deixem o sol se pôr sem que vocês
tenham lidado com a causa de sua ira; [27] de
outra forma, darão lugar ao Adversário.
[28] O ladrão deve parar de roubar; em vez
disso, deve viver honestamente, por es-
forço próprio. Dessa forma, será capaz
de partilhar com os necessitados.
[29] Que nenhuma linguagem prejudicial
saia de sua boca, apenas boas palavras que
possam auxiliar, palavras benéficas aos ou-
vintes. [30] Não causem tristeza ao *Ruach
HaKodesh* de Deus, porque ele os marcou
como sua propriedade até o dia da reden-
ção final. [31] Livrem-se de toda amargura,
rancor, ira, agressividade e calúnia, além
de toda a maldade. [32] Em vez disso, sejam
bondosos uns para com os outros, com-
passivos; e perdoem-se mutuamente,
como Deus os perdoou no Messias.
5 Portanto, imitem a Deus, como filhos
amados, [2] e vivam em amor, como tam-
bém o Messias nos amou; na verdade, ele
se entregou a nosso favor como oferta,
como sacrifício de aroma suave ofere-
cido a Deus. [3] Entre vocês não se deve
nem mencionar a imoralidade sexual, ou
qualquer tipo de impureza, ou ganância;
essas coisas são totalmente impróprias
para o povo santo de Deus. [4] Vocês tam-
bém devem deixar de lado a obscenid-
ade, as conversas tolas e a linguagem
obscena; em vez disso, devem dar gra-
ças. [5] Pois estejam certos disto: nenhuma
pessoa sexualmente imoral, impura ou
gananciosa — isto é, idólatra — não tem
parte no Reino do Messias e de Deus. [6] Que
ninguém os engane com conversas inúteis,
por causa dessas coisas, o juízo de Deus
sobrevém aos desobedientes. [7] Portanto,
não se associem com eles!
[8] Vocês também eram trevas; mas agor-
ra, unidos ao Senhor, são luz. Vivam como
filhos da luz, [9] porque o fruto da luz está
em todo tipo de bondade, justiça e verda-
de — [10] tentem determinar o que agradará
ao Senhor. [11] Não tenham nada em comum
com os atos produzidos pelas trevas; an-
tes, exponham-nos, [12] porque até mesmo
falar sobre o que essas pessoas fazem em
segredo é vergonhoso. [13] Mas todas as coi-
sas expostas à luz são claramente revela-
das, [14] pois todas as coisas reveladas são
luz. Por isso é que se diz:

"Desperte, dorminhoco! Levante-se
dos mortos,
e o Messias brilhará sobre você!".

[15] Por isso, dêem muita atenção a como
conduzem a vida — vivam de forma sa-
bia, e não insensata. [16] Usem bem o tem-
po, porque os dias são maus. [17] Não sejam
tolos, tentem entender qual é a vontade
do Senhor.
[18] Não se embriaguem com vinho, por-
que perderão o controle. Em vez disso,
continuem sendo cheios do Espírito
[19] cantem salmos, hinos e canções espi-
rituais uns para os outros; cantem ao
Senhor e lhe façam música no coração,
[20] dêem sempre graças a Deus, o Pai, por
todas as coisas em nome de nosso Senhor
Yeshua, o Messias.
[21] Submetam-se uns aos outros no te-
mor ao Messias. [22] As mulheres devem se
submeter ao marido como o fazem em
relação ao Senhor; [23] porque o marido é o
cabeça da mulher, da mesma forma que
o Messias — como cabeça da comunidade
messiânica — mantém o corpo seguro.
[24] Da mesma forma que a comunidade
messiânica se submete ao Messias, tam-
bém as mulheres devem se submeter aos
maridos em tudo.
[25] Com relação aos maridos: ame cada
um sua mulher, como o Messias amou
a comunidade messiânica e, de fato, en-
tregou-se a favor dela, [26] a fim de sepa-
rá-la para Deus, como que purificando a

[a] *Z'kharyah* [Zc] 8.16 [b] *Tehillim* [Sl] 4.5(4)

mediante a imersão na *mikveh*, [27] com o
objetivo de apresentar a comunidade mes-
siânica a si mesmo como noiva da qual se
orgulha, sem mancha, ruga ou qualquer
coisa semelhante, mas santa e sem defei-
to. [28] É deste modo que cada marido deve
amar sua mulher — como ao próprio cor-
po; porque o homem que ama sua mulher
ama a si mesmo. [29] Ninguém jamais odiou
a própria carne! Ao contrário, alimenta-a
e cuida bem dela, do mesmo modo que o
Messias o faz com a comunidade mes-
siânica, [30] porque somos partes de seu cor-
po. [31] **"Portanto, o homem deixará pai
e mãe e permanecerá com sua mu-
lher, e os dois se tornarão um".**[a] [32] Há
uma verdade profunda oculta aqui; o que
digo concerne ao Messias e à comunidade
messiânica. [33] Entretanto, o texto também
se aplica de modo individual a vocês: que
cada homem ame sua mulher como a si
mesmo, e que a mulher respeite o marido.
6 Filhos, o que vocês devem fazer em
união ao Senhor é obedecer a seus
pais, porque isso é correto. [2] **"Honre seu
pai e sua mãe"** — este é o primeiro man-
damento que incorpora uma promessa
— [3] **"para que você vá bem e possa
viver bastante na Terra".**[b]
[4] Pais, não irritem seus filhos nem fa-
çam deles pessoas ressentidas; em vez
disso, eduquem-nos com o tipo de disci-
plina e instrução proveniente do Senhor.
[5] Escravos, obedeçam a seus senhores
humanos com o mesmo temor, tremor
e sinceridade de coração com que obede-
cem ao Messias. [6] Não obedeçam apenas
para ganhar-lhes o favor, servindo ape-
nas enquanto eles os observam; sirvam,
porém, como escravos do Messias, fazen-
do de todo o coração o que Deus deseja.
[7] Trabalhem espontaneamente como es-
cravos, como pessoas que não servem
apenas a seres humanos, mas ao Senhor.
[8] Lembrem-se de que quem faz uma boa
obra, quer escravo, quer livre, será recom-
pensado pelo Senhor.
[9] E, senhores, tratem seus escravos
da mesma forma. Não os ameacem.
Lembrem-se de que vocês e eles têm no
céu o mesmo Senhor, e ele não tem fa-
voritos.
[10] Por fim, cresçam poderosamente em
união com o Senhor, ligados a seu forte
poder! [11] Usem toda a armadura e as ar-
mas providas por Deus, para que sejam
capazes de resistir às táticas enganosas
do Adversário. [12] Porque nós não lutamos
contra seres humanos, mas contra os lí-
deres, as autoridades e os poderes cós-
micos que governam as trevas, contra as
forças espirituais do mal na esfera cele-
stial. [13] Por isso, usem todas as peças do
equipamento de guerra concedido por
Deus, para que, quando o dia mau vier,
vocês sejam capazes de resistir a ele; e,
quando a batalha for vencida, permaneçam
em pé. [14] Assim, resistam! Usem o cinto da
verdade, preso em torno da cintura;[c]
**revistam-se da justiça como coura-
ça,**[d] [15] e usem nos **pés a prontidão pro-
cedente das boas-novas de *shalom*.**[e]
[16] Sempre usem o escudo da confiança,
com o qual poderão apagar todas as setas
inflamadas do Maligno. [17] Tomem **o elmo
da libertação**[f] com a espada concedida
pelo Espírito, que é a Palavra de Deus, [18] en-
quanto oram em todas as ocasiões, com
todos os tipos de oração e súplica, no Es-
pírito, de forma vigilante e persistente, por
todo o povo de Deus.
[19] E orem por mim também, para que,
sempre que abrir a boca, sejam-me da-
das palavras para que eu torne conhe-
cido, de forma destemida, o segredo das
boas-novas, [20] do qual sou embaixador em
correntes. Orem para eu falar com ousa-
dia, da forma que devo.
[21] Para que vocês fiquem informados
sobre meu estado e minhas atividades,
Tíquico, o irmão amado e fiel trabalhador
do Senhor, lhes dirá todas as coisas. [22] Por
essa razão, eu o enviei a vocês, para que
saibam como estamos passando e para
que ele os conforte e encoraje.
[23] *Shalom* aos irmãos. Que Deus Pai e o
Senhor Yeshua, o Messias, concedam a
vocês amor e confiança [24] Graça seja com
todos os que amam nosso Senhor Yeshua,
o Messias, com amor eterno.

[a] *B'reshit* [Gn] 2.24 [b] *Sh'mot* [Êx] 20.12; *D'varim* [Dt] 5.16 [c] *Yesha'yahu* [Is] 11.5 [d] *Yesha'yahu* [Is] 59.17
[e] *Yesha'yahu* [Is] 52.7 [f] *Yesha'yahu* [Is] 59.17

אגרת שאול אל הפיליפים

A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Filipos

Filipenses

1 De: Sha'ul e Timóteo, escravos do Messias Yeshua

Para: Todo o povo de Deus unido ao Messias Yeshua, que vive em Filipos, com os líderes congregacionais e *shammashim*:

[2] Graça a vocês e *shalom* da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

[3] Agradeço a meu Deus sempre que penso em vocês. [4] Quando oro a favor de vocês, faço-o com alegria [5] porque têm cooperado no anúncio das boas-novas, desde o primeiro dia até agora. [6] Estou certo disto: quem começou a boa obra entre vocês a manterá em desenvolvimento até o dia do Messias Yeshua. [7] É justo que eu pense assim a respeito de todos vocês, porque os tenho em meu coração, pois, quer acorrentado, quer defendendo e confirmando as boas-novas, todos vocês participam comigo neste trabalho privilegiado. [8] Deus pode testemunhar quanta saudade sinto de todos, bem como a profunda afeição no Messias Yeshua.

[9] E esta é a minha oração: que o amor de vocês transborde na plenitude do conhecimento e na intensidade do discernimento, [10] para que sejam capazes de determinar o que é melhor e, portanto, serem puros e irrepreensíveis para o dia do Messias, [11] repletos do fruto da justiça que procede de Yeshua, o Messias — para a glória e o louvor de Deus.

[12] Irmãos, agora desejo lhes contar que o que me aconteceu tem ajudado no avanço das boas-novas. [13] Tornou-se claro a todo o palácio e aos demais que estou acorrentado pela causa do Messias. [14] Além disso, o fato de estar na prisão deu confiança à maioria dos irmãos no Senhor, de forma que eles se tornaram muito mais ousados para pregar a palavra de Deus com destemor. [15] É verdade que alguns anunciam o Messias por inveja e rivalidade, mas outros, desprovidos de ambição. [16] Estes agem por amor, cônscios de que fui posto onde estou para defender as boas-novas; [17] ao passo que os primeiros proclamam o Messias por ambição egoísta, com motivação impura, supondo que me podem causar sofrimento na prisão. [18] E daí? O que importa é que, de todas as maneiras, seja de forma honesta, seja de forma falsa, o Messias está sendo anunciado; e nisso me alegro.

Sim, e continuarei a me alegrar, [19] porque sei que **isso resultará na minha libertação,**[a] por causa das suas orações e do sustento do Espírito de Yeshua, o Messias. [20] Tudo isso concorda com minha expectativa ardente e esperança de que nada terei de que me envergonhar; ao contrário, agora, como sempre, o Messias será honrado por meu corpo, quer vivo, quer morto. [21] Quanto a mim, a vida é o Messias, e a morte é vantagem. [22] Contudo, se vivendo no corpo posso realizar um trabalho frutífero, então não sei o que escolher. [23] Encontro-me em um dilema: meu desejo é partir e estar com o Messias — o que é muito melhor —, [24] porém, por causa de vocês, a necessidade maior é permanecer no corpo. [25] Sim, estou convencido disto; portanto, sei que permanecerei

[a] *Iyov* [Jó] 13.16

com vocês a fim de ajudá-los a progredir na fé e se alegrarem nela. [26] Então, por meio de minha estada com vocês outra vez, terão razão maior para se gloriarem no Messias Yeshua.

[27] Apenas conduzam a vida de forma digna das boas-novas do Messias; quer eu vá e os veja, quer ouça a distância a respeito de vocês, permaneçam firmes, unidos em espírito, lutando unânimes pela fé das boas-novas, [28] não amedrontados por qualquer coisa realizada pela oposição. Isso servirá a eles de indicação de que estão destinados à destruição, e vocês, à libertação. E isso procede de Deus, [29] porque a vocês foi concedido, por causa do Messias, não apenas confiar nele, mas também sofrer a seu favor, [30] lutar as mesmas batalhas nas quais me viram guerrear e agora ouvem que ainda luto.

2 Portanto, se vocês têm algum encorajamento para mim, a partir de sua união com o Messias, algum conforto procedente do amor, alguma comunhão comigo no Espírito, alguma compaixão ou simpatia, [2] então, completem meu trabalho mediante o propósito e o amor comuns, sendo um no coração e na mente. [3] Não façam nada por competição ou imodéstia; mas, com humildade, considerem os outros melhores que vocês mesmos — [4] cuidem dos interesses das outras pessoas, e não só dos seus.

[5] Que a atitude de vocês para com os outros seja governada pela união ao Messias Yeshua:

[6] Apesar de ele viver na forma de Deus,
não considerou a igualdade com Deus
algo a ser mantido pela força.
[7] Ao contrário, esvaziou a si mesmo,
ao assumir a forma de um escravo,
tornando-se como os seres humanos são.

E, quando ele surgiu como um ser humano,
[8] humilhou-se ainda mais,
tornando-se obediente até a morte —
morte na estaca como um criminoso!

[9] Portanto Deus o elevou ao lugar mais alto
e lhe deu o nome acima de todo nome,

[10] para que, em honra ao nome dado a Yeshua,
todo joelho se dobre —
no céu, na terra e debaixo da terra —
[11] **e toda língua reconheça**[a]
que Yeshua, o Messias, é *Adonai* —
para a glória de Deus, o Pai.

[12] Dessa forma, meus queridos amigos, como vocês sempre obedeceram quando eu estava presente, é mais importante que obedeçam agora enquanto estou distante: continuem desenvolvendo sua libertação **com temor e tremor,**[b] [13] porque Deus é quem lhes concede a disposição e a realização do que lhe agrada. [14] Façam tudo sem queixas nem discussões, [15] para que sejam filhos de Deus inculpáveis e puros, sem defeito, em meio a uma **geração desorientada e pervertida,**[c] na qual devem brilhar como estrelas no céu, [16] à medida que se apegam à Palavra da vida. Se fizerem isso, serei capaz de me orgulhar, quando o dia do Messias vier, de que não corri nem trabalhei arduamente por nada. [17] Na verdade, mesmo que meu sangue seja derramado como oferta de bebida sobre o sacrifício e o serviço da sua fé, ainda ficarei alegre e me regozijarei com todos vocês. [18] Da mesma forma, vocês também devem se alegrar e regozijar comigo.

[19] Espero no Senhor Yeshua enviar-lhes Timóteo em breve, para que eu também possa ser animado ao saber como vocês estão. [20] Não tenho ninguém que se compare a ele, pois ele cuidará com muita sinceridade do bem-estar de vocês — [21] as pessoas põem os próprios interesses à frente dos do Messias Yeshua. [22] Entretanto, vocês conhecem o caráter dele, que, à semelhança de um filho com o pai, ele se tornou escravo comigo para o progresso das boas-novas. [23] Portanto, espero enviá-lo assim que souber o que acontecerá comigo, [24] e estou confiando no Senhor que em breve também poderei ir.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 45.23 [b] *Tehillim* [Sl] 2.11 [c] *D'varim* [Dt] 32.5

[25] Também acho necessário enviar-lhes
Epafrodito, meu irmão, colaborador e com-
panheiro de batalha, o emissário man-
dado por vocês para cuidar de minhas
necessidades; [26] porque ele tem saudade
de vocês e está angustiado porque ouvi-
ram que ele estava doente. [27] De fato, ele
ficou doente, à beira da morte; mas Deus
teve misericórdia dele, e não apenas dele,
mas também de mim, pois, de outro modo,
eu teria acumulado tristeza sobre tristeza.
[28] Portanto, estou ansioso para enviá-lo
logo, para que vocês se alegrem quando
o virem novamente, e eu, de minha parte,
possa ficar menos triste. [29] Assim, dêem-
lhe uma acolhida alegre no Senhor; hon-
rem tal pessoa. [30] Pois ele arriscou a vida
e quase morreu trabalhando pelo Mes-
sias, a fim de me dar o auxílio que vocês
não me podiam dar.

3 Para concluir, meus irmãos: alegrem-
se em união ao Senhor!
Não me é difícil repetir o que já lhes
escrevi antes, e para vocês será uma ga-
rantia: [2] cuidado com os "cães", esses
praticantes do mal, os mutilados! [3] Por-
que nós somos os circuncisos, nós que
adoramos pelo Espírito de Deus e que fa-
zemos do Messias Yeshua nossa con-
fiança! Não confiamos em qualificações
humanas, [4] ainda que eu tenha, com cer-
teza, razões para pôr minha certeza nes-
sas coisas. Se alguém mais pensa ter
motivos para confiar em qualificações
humanas, meus motivos são maiores:

[5] • *b'rit-milah* no oitavo dia,
• filho de Yisra'el por nascimento,
• da tribo de Binyamin,
• falante de hebraico, de pais que fala-
vam hebraico,
• quanto à *Torah*, *parush*,
[6] • quanto ao zelo, perseguidor da co-
munidade messiânica,
• quanto à justiça demandada pelo
legalismo, irrepreensível.

[7] Entretanto, tudo o que me servia de
vantagem, considero, por causa do Messias,
desvantagem. [8] Não apenas isso, consi-
dero todas as coisas inferiores em compa-
ração com o valor supremo de conhecer o
Messias Yeshua como meu Senhor. Por
causa dele, abri mão de todas as coisas e
as considero lixo, a fim de obter o Messias
[9] e ser encontrado unido a ele, desprovido
de qualquer justiça pessoal baseada no
legalismo, possuidor, porém, da justiça
decorrente da fidelidade do Messias, jus-
tiça proveniente de Deus com base na
confiança. [10] Sim, desisto de tudo a fim de
conhecê-lo, isto é, conhecer o poder
de sua ressurreição e de seus sofrimen-
tos à medida que sou conformado à sua
morte, [11] para que de alguma forma eu
consiga alcançar a ressurreição dentre os
mortos. [12] Não que eu já a tenha obtido
ou que já tenha alcançado o alvo — não,
continuo a persegui-lo, na esperança de
apropriar-me do que o Messias Yeshua
alcançou para mim. [13] Irmãos, eu, de mi-
nha parte, não considero que já o tenha
alcançado; mas uma coisa faço: esque-
cendo-me do que ficou para trás de mim
e me esforçando para obter o que está
à minha frente, [14] continuo à procura do
objetivo para ganhar o prêmio oferecido
pelo chamado celestial de Deus no Mes-
sias Yeshua. [15] Portanto, todos os que são
maduros devem continuar prestando
atenção a isso, e, se pensarem de modo
diferente a respeito de algo, Deus tam-
bém o revelará a vocês. [16] Apenas que
nossa conduta esteja no mesmo nível que
já alcançamos.

[17] Irmãos, imitem-me e prestem atenção
a quem vive de acordo com o padrão que
lhes demonstramos. [18] Pois muitos, já lhes
disse repetidas vezes, e agora o digo no-
vamente com lágrimas, vivem como ini-
migos da estaca de execução do Messias.
[19] Eles foram destinados à destruição! Seu
deus é o estômago; orgulham-se do que
deveriam se envergonhar; porque pensam
nas coisas do mundo. [20] Nós, porém, so-
mos cidadãos do céu, de onde esperamos
o Libertador, o Senhor Yeshua, o Messias.
[21] Ele transformará o corpo deste estado
humilde e o tornará semelhante a seu cor-
po glorioso, pelo poder que o capacita a
pôr todas as coisas sob seu controle.

4 Portanto, meus irmãos, a quem amo e
de quem tenho saudade, vocês que
são minha alegria e coroa, meus queridos
amigos, permaneçam firmes em união ao
Senhor.

[2] Peço a Evódia e também a Síntique que
concordem entre si em união ao Senhor.
[3] Também peço a você, leal Sízigo, que
ajude essas mulheres, pois trabalharam
muito no anúncio das boas-novas comigo,

com Clemente e meus demais colabora-
dores. Seus nomes estão no livro da vida.
[4] Alegrem-se em união ao Senhor sem-
pre. Direi novamente: alegrem-se! [5] Que
todos vejam quão amáveis e gentis vocês
são. O Senhor está perto! [6] Não se preo-
cupem com nada; ao contrário, tornem
seus pedidos conhecidos a Deus pela
oração e súplica, com ação de graças. [7] E
a *shalom* de Deus, que ultrapassa todo o
entendimento, guardará seu coração e
mente em união com o Messias Yeshua.
[8] Por fim, irmãos, concentrem o pensa-
mento no que é verdadeiro, nobre, corre-
to, puro, amável ou admirável, em alguma
virtude ou em algo digno de louvor. [9] Con-
tinuem praticando o que aprenderam e
receberam de mim, ou o que ouviram e me
viram fazer; então, Deus, que concede
shalom, estará com vocês.

[10] Alegro-me grandemente em união
com o Senhor, porque, depois de muito
tempo, vocês expressaram outra vez sua
preocupação por mim. De fato, vocês já
se interessavam, mas não tiveram a opor-
tunidade para expressá-lo. [11] Não estou
dizendo isso para chamar-lhes a atenção
para qualquer necessidade minha, pois
aprendi a me contentar independente-
mente das circunstâncias. [12] Sei o que é
passar necessidade e sei o que é ter mais
que o suficiente — em tudo e de todas as
formas aprendi o segredo de estar bem
alimentado, com fome, ter abundância, ou
passar necessidade. [13] Posso todas essas
coisas naquele que me dá poder.

[14] Entretanto, foi bom vocês participa-
rem de minhas dificuldades. [15] Vocês, fili-
penses, sabem que nos primeiros dias de
meu trabalho propagando as boas-novas,
quando deixei a Macedônia, nenhuma con-
gregação partilhou comigo na questão de
dar e receber — apenas vocês. [16] Na ver-
dade, em Tessalônica, quando necessitei
de ajuda, vocês a mandaram duas vezes.
[17] Não estou procurando oferta; ao con-
trário, procuro o que pode ser creditado
na conta de vocês. [18] Ganhei mais que o
suficiente: estou plenamente suprido,
agora que recebi de Epafrodito as ofertas
que vocês enviaram — elas são um **aro-
ma suave**,[a] um sacrifício aceitável que
agrada a Deus. [19] Além do mais, meu Deus
suprirá todas as necessidades de vocês,
de acordo com sua gloriosa riqueza em
união ao Messias Yeshua. [20] E a Deus,
nosso Pai, seja a glória para todo o sem-
pre. *Amen.*

[21] Cumprimentem todo o povo de Deus
no Messias Yeshua. Os irmãos que es-
tão comigo lhes enviam cumprimentos.
[22] Todo o povo de Deus lhes envia sauda-
ções, especialmente os que estão na casa
do imperador.

[23] A graça do Senhor Yeshua, o Messias,
seja com seu espírito. *Amen.*

[a] *B'reshit* [Gn] 8.21; *Sh'mot* [Êx] 29.18

אגרת שאול אל הקולוסים

A carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Colossos

Colossenses

1 De: Sha'ul, pela vontade de Deus emissário do Messias Yeshua, e o irmão Timóteo

[2] Para: O povo de Deus de Colossos, fiéis irmãos no Messias:

Graça a vocês e *shalom* da parte de Deus, nosso Pai.

[3] Sempre que oramos, damos graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, por vocês. [4] Porque ouvimos falar da sua confiança no Messias Yeshua e do amor que têm por todo o povo de Deus, [5] procedentes da esperança segura de que vocês receberão o que lhes está reservado no céu. Vocês ouviram a respeito disso mediante a mensagem da verdade. Estas boas-novas [6] se fizeram presentes entre vocês, bem como **têm frutificado e se multiplicado**[a] em todo o mundo como também ocorre entre vocês, desde o dia em que as ouviram e entenderam a graça de Deus como ela é. [7] Vocês as aprenderam de Epafras, nosso querido co-escravo e fiel trabalhador do Messias a favor de vocês, [8] e ele nos falou do amor que o Espírito lhes deu.

[9] Portanto, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês, pedindo a Deus que sejam cheios do conhecimento de sua vontade, com toda a sabedoria e entendimento dado pelo Espírito, [10] para que vivam de forma digna do Senhor e o agradem em tudo, **frutificando** em toda boa obra, **crescendo** no pleno conhecimento de Deus. [11] Oramos para que sejam continuamente fortalecidos com todo o poder procedente de sua força gloriosa, para que sejam capazes de perseverar e se manterem pacientes em qualquer situação, com alegria, [12] dando graças ao Pai por tê-los feito dignos de participar da herança de seu povo na luz. [13] Ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transferiu para o Reino do seu Filho querido.

[14] Por meio de seu Filho, temos a redenção — isto é, o perdão dos pecados. [15] Ele é a imagem visível do Deus invisível. Ele é supremo sobre toda a criação, [16] porque em conexão com ele foram criadas todas as coisas — no céu e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, senhorios, governantes, ou autoridades; todos foram criados por meio dele e para ele. [17] Ele existe antes de todas as coisas, e sustém conjuntamente todas as coisas.

[18] Ele também é a cabeça do corpo — a congregação messiânica — o princípio, o primogênito dentre os mortos, para ter o primeiro lugar em tudo. [19] Pois foi do agrado de Deus ter todo o seu ser vivo no Filho [20] e, por meio dele, reconciliar consigo todas as coisas, quer na terra quer no céu, estabelecendo a paz por meio dele, tendo o Filho derramado seu sangue ao ser executado em uma estaca.

[21] Em outras palavras, vocês estavam separados de Deus e mantinham uma atitude hostil para com ele por causa de suas ações impias. [22] Ele agora os reconciliou pelo corpo físico de seu Filho, mediante a morte, para apresentá-los diante de si mesmos santos, sem defeito e irrepreensíveis — [23] desde que continuem confiando,

[a] *B'reshit* [Gn] 1.28

alicerçados e firmes, sem se deixarem afastar da esperança oferecida pelas boas-novas que ouviram.

Essas boas-novas têm sido anunciadas a toda a criação debaixo do céu; e eu, Sha'ul, tornei-me servo delas. [24] Alegro-me nos sofrimentos atuais por causa de vocês! Completo em minha carne o que falta às aflições do Messias, a favor de seu corpo, a comunidade messiânica. [25] Tornei-me servo das boas-novas porque Deus me concedeu este trabalho para o benefício de vocês. O trabalho é tornar plenamente conhecida a mensagem de Deus, [26] o segredo oculto por gerações e eras, mas que agora foi esclarecido a seu povo, separado para si mesmo. [27] A ele, Deus quis dar a conhecer entre os gentios a gloriosa riqueza deste segredo. Ele é o Messias em união com vocês! Nisso reside a esperança da glória! [28] Nós, de nossa parte, o proclamamos; advertimos, confrontamos e ensinamos cada um, com toda a sabedoria, para que apresentemos todos como tendo alcançado o objetivo, em união com o Messias. [29] Por isso eu trabalho, esforçando-me com toda a energia que atua em mim com poder.

2 Porque desejo dar informações sobre quão duramente trabalho por vocês, pelos de Laodicéia e por todos os que não me conhecem pessoalmente. [2] Meu propósito é encorajá-los, uni-los em amor, para que tenham todas as riquezas derivadas da segurança e conheçam integralmente a verdade secreta de Deus, isto é, o Messias. [3] Todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão escondidos nele.

[4] Digo isso para que ninguém os engane com argumentos plausíveis, mas ilusórios. [5] Porque, apesar de estar longe de vocês fisicamente, estou presente em espírito, alegrando-me em ver a firmeza disciplinada e resoluta de sua confiança no Messias. [6] Portanto, como vocês receberam o Messias Yeshua, o Senhor, continuem a viver unidos a ele. [7] Permaneçam profundamente enraizados nele; continuem a ser edificados nele e confirmados na confiança, como foram ensinados, para que transbordem em ações de graças.

[8] Cuidem para que ninguém os cative por meio de filosofias e enganos vãos, seguindo tradições humanas que concordam com os espíritos elementares do mundo, mas não concordam com o Messias. [9] Porque nele habita, corporalmente, a plenitude do que Deus é. [10] E, por sua união com ele, vocês foram plenificados — ele é o cabeça de todo governo e autoridade.

[11] Também em união com ele vocês foram circuncidados, não com a circuncisão feita por mãos humanas, mas com a realizada pela remoção do controle da velha natureza sobre o corpo. Nessa circuncisão feita pelo Messias, [12] vocês foram sepultados com ele por meio da imersão; e foram ressuscitados em união com ele pela fidelidade de Deus que atuou ao ressuscitar Yeshua dentre os mortos. [13] Vocês estavam mortos por causa de seus pecados, isto é, em razão do "prepúcio" — a velha natureza. Deus, porém, os fez viver com o Messias ao lhes perdoar todos os pecados. [14] Ele removeu a lista de acusações existente contra nós. Por causa das regras, ela era um testemunho desfavorável; contudo, ele a removeu ao pregá-la à estaca de execução. [15] Despojando os governantes e as autoridades de seu poder, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles por causa da estaca.

[16] Por isso, não permitam que ninguém os julgue em relação ao que comem e bebem, ou com relação a um festival judaico, ao *Rosh-Hodesh* ou *shabbat*. [17] Essas são sombras do que virá; o corpo, porém, é do Messias.

[18] Não permitam que ninguém lhes negue o prêmio, insistindo na participação de atos de mortificação e adoração de anjos. Tais pessoas sempre contam alguma visão e se orgulham de sua aparência mundana. [19] Eles não se mantêm unidos à Cabeça, de quem o corpo todo, recebendo sustento e união pelas juntas e ligamentos, cresce como Deus concede. [20] Se, como o Messias, vocês morreram para os espíritos elementares do mundo, por que, então, deixam-se incomodar por essas regras? (Como se ainda pertencessem ao mundo?) [21] "Não toque nisto!", "Não coma isso!", "Não manuseie aquilo!" [22] Essas proibições dizem respeito a coisas que devem perecer pelo uso (não por serem evitadas!) e baseiam-se em

regras e ensinos humanos.[a] [23] Elas têm aparência de sabedoria, com suas observâncias religiosas auto-impostas, falsa humildade e ascetismo, mas não têm valor algum para refrear as pessoas de agir de acordo com a velha natureza.

3 Portanto, se vocês ressuscitaram com o Messias, procurem as coisas do alto, onde o Messias está **sentado à destra de Deus.**[b] [2] Concentrem a mente nas coisas do alto, e não nas coisas da terra. [3] Porque vocês morreram, e sua vida está escondida com o Messias em Deus. [4] Quando o Messias, que é nossa vida, aparecer, então vocês também aparecerão com ele em glória!

[5] Por isso, façam morrer as partes terrenas de sua natureza: imoralidade sexual, impureza, lascívia, desejos maus e ganância (uma forma de idolatria). [6] Por causa dessas coisas, a ira de Deus está vindo sobre os que lhe desobedecem. [7] É verdade que vocês praticaram essas coisas em sua vida pregressa, [8] mas, agora, livrem-se delas: ira, irritação, mesquinhez, calúnia e linguagem indecente. [9] Nunca mintam uns aos outros, porque vocês já se despiram do velho "eu", com suas formas de agir, [10] e se revestiram do novo "eu", que é continuamente renovado em conhecimento mais abrangente, cada vez mais perto da imagem do Criador. [11] O novo "eu" não dá margem para a discriminação entre gentio e judeu, circunciso e incircunciso, estrangeiro, selvagem, escravo e livre; ao contrário, o Messias é tudo em todos.

[12] Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de sentimentos de compaixão e bondade, humildade, delicadeza e paciência. [13] Suportem-se uns aos outros; se alguém tiver uma queixa contra uma pessoa, perdoe-a. De fato, como o Senhor lhes perdoou, dessa forma vocês devem perdoar.

[14] Acima de tudo isso, porém, revistam-se do amor, que une todas as coisas com perfeição, [15] e que a *shalom* procedente do Messias seja quem tome as decisões de seu coração, porque vocês foram chamados para integrar o corpo indiviso do Messias.

E sejam agradecidos! [16] Que a Palavra do Messias viva em vocês, com toda a sua riqueza, à medida que ensinam e aconselham uns aos outros com toda a sabedoria e cantam salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus no coração. [17] Isto é, tudo o que fizerem ou disserem, façam no nome do Senhor Yeshua, dando graças por meio dele a Deus, o Pai.

[18] Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como é apropriado no Senhor.

[19] Maridos, ame cada um sua mulher e não a trate com aspereza.

[20] Filhos, obedeçam ao pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor.

[21] Pais, não irritem seus filhos nem os deixem ressentidos, para que não desanimem.

[22] Escravos, obedeçam a seus senhores terrenos em tudo; não sirvam apenas enquanto eles observam, para ganhar-lhes o favor, mas com sinceridade, por temor ao Senhor. [23] Independentemente do trabalho que fizerem, dediquem-se a isso, como alguém que não serve só aos homens, mas ao Senhor. [24] Lembrem-se de que receberão como recompensa a herança do Senhor. Vocês são escravos do Senhor, do Messias. [25] Não se perturbem: quem fizer o que é errado será pago segundo o erro, e não haverá favoritismo.

4 Senhores, tratem seus escravos de forma correta e justa. Lembrem-se de que também vocês têm um Senhor no céu.

[2] Insistam na oração, permanecendo alertas e sendo agradecidos. [3] Incluam orações também por nós, para que Deus abra uma porta para o anúncio da mensagem a respeito do segredo do Messias — por isso estou na prisão. [4] E orem para que eu possa falar, como devo, para tornar a mensagem clara.

[5] Comportem-se de forma sábia para com os de fora, aproveitando toda oportunidade — [6] que suas conversas sejam sempre graciosas e interessantes, para que saibam responder a cada um.

[7] O querido irmão Tíquico, fiel colaborador e co-escravo no Senhor, lhes dará notícias a meu respeito [8] Eu o envio a

[a] *Yesha'yahu* [Is] 29.13 [b] *Tehillim* [Sl] 110.1

vocês exatamente por esta razão: para que saibam como estamos e ele os encoraje. [9] Eu o enviei com Onésimo, o irmão querido e fiel, que é um de vocês; eles lhes contarão tudo o que acontece aqui.

[10] Aristarco, meu companheiro de prisão, envia saudações, bem como Marcos — primo de Bar-Nabba —, a respeito de quem vocês já receberam instruções. Se ele for até vocês, dêem-lhe boas-vindas. [11] Yeshua, chamado Justo, também os cumprimenta. Esses três são os únicos dentre os circuncisos; e, entre meus colaboradores a favor do Reino de Deus, apenas eles têm sido consolo para mim.

[12] Epafras envia cumprimentos; ele é um de vocês, um escravo do Messias Yeshua que sempre luta em oração a seu favor, para que fiquem firmes, tornem-se maduros e plenamente confiantes, à medida que se dedicam completamente à vontade de Deus. [13] Pois posso testemunhar que ele se esforça muito por vocês e pelos de Laodicéia e Hierápolis.

[14] O querido amigo Lucas, o médico, e Demas enviam saudações.

[15] Cumprimentem todos os irmãos de Laodicéia, bem como Ninfa e a congregação que se reúne em sua casa. [16] Depois que esta carta for lida para vocês, que também a leiam na congregação dos laodicenses; e vocês, da mesma forma, leiam a carta procedente de Laodicéia. [17] E digam a Arquipo: "Termine a tarefa que lhe foi dada no Senhor".

[18] Esta saudação, eu, Sha'ul, escrevo de próprio punho.
Lembrem-se do meu aprisionamento.
A graça seja com vocês.

אגרת שאול הראשונה אל התסלוניקים

A primeira carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Tessalônica

1 Tessalonicenses

1 De: Sha'ul, Silas e Timóteo
Para: A comunidade messiânica dos tessalonicenses, unidos a Deus Pai e ao Senhor Yeshua, o Messias.
Graça e *shalom* a vocês.
[2] Sempre damos graça a Deus por todos vocês, mencionando-os com regularidade em nossas orações, [3] trazendo à mente perante Deus, nosso Pai, o que o Senhor Yeshua, o Messias, realizou em vocês — como sua confiança produz ação, seu amor, trabalho árduo, e sua esperança, perseverança. [4] Sabemos, irmãos, que Deus os amou e escolheu; [5] que as boas-novas que lhes apresentamos não se tornaram apenas uma questão de palavras, mas também de poder, o *Ruach HaKodesh,* e plena convicção — como sabem que vivemos por sua causa quando estávamos com vocês. [6] De fato, vocês se tornaram imitadores de nós e do Senhor, de modo que, mesmo ao passar por problemas severos, receberam a Palavra procedente do *Ruach HaKodesh* com alegria.
[7] Desse modo, vocês se tornaram o padrão para todos os crentes da Macedônia e da Acaia; [8] porque a mensagem do Senhor se fez ouvir de sua parte não só na Macedônia e na Acaia, mas em todos os lugares a confiança de vocês em Deus se tornou conhecida. O resultado é que não necessitamos dizer nada; [9] porque eles mesmos continuam a nos dizer a respeito das boas-vindas recebidas da parte de vocês e sobre como abandonaram os ídolos e voltaram para o único Deus verdadeiro e vivo, a fim de servi-lo, [10] e a respeito de como esperam por seu Filho, Yeshua, a quem ressuscitou dentre os mortos, e pelo seu aparecimento desde o céu para nos salvar da ira iminente do juízo de Deus.

2 Vocês mesmos sabem, irmãos, que a visita que lhes fizemos não foi infrutífera. [2] Ao contrário, apesar de termos sofrido e sido insultados em Filipos, como sabem, tivemos a coragem, unidos a Deus, de lhes anunciar as boas-novas, em meio a grande pressão. [3] Porque a solicitação que fazemos não procede de erro ou de motivos impuros, tampouco temos a intenção de enganá-los. [4] Ao contrário, pelo fato de Deus ter nos testado e considerado aptos, confiou-nos as boas-novas; esta é a razão pela qual falamos: não para obter o favor das pessoas, mas o de Deus, que testa o coração. [5] Pois, como sabem, jamais empregamos discursos lisonjeiros, nem nos mascaramos a fim de dissimular a cobiça — Deus é testemunha. [6] Tampouco procuramos a aprovação humana — quer de vocês quer de outras pessoas. [7] Como emissários do Messias, poderíamos nos ter imposto; em vez disso, fomos gentis quando estávamos aí, como a mãe que alimenta e cuida dos filhos. [8] Éramos tão dedicados a vocês que nos alegrávamos não apenas em partilhar as boas-novas, mas também nossa vida, porque se tornaram muito queridos para nós. [9] Vocês se lembram, irmãos, de nossas lutas e dificuldades, como trabalhamos noite e dia para não colocar um peso sobre vocês enquanto lhes proclamávamos as boas-novas de Deus. [10] Vocês são testemunhas, e também Deus o é, de quão santo, justo e irrepreensível foi nosso

comportamento à vista de vocês, crentes; [11] pois sabem que tratamos cada um como o pai trata os filhos. Encorajamos e consolamos vocês [12] e pedimos que vivam de modo digno de Deus, que os chama para seu Reino e sua glória.
[13] Outro motivo pelo qual sempre agradecemos a Deus é que, ao ouvirem a Palavra divina de nossa parte, vocês a receberam não apenas como palavra humana, mas como ela verdadeiramente é, Palavra de Deus, que atua em vocês, crentes. [14] Porque, irmãos, vocês vieram a ser imitadores das congregações de Deus em Y'hudah que estão unidas ao Messias Yeshua — pois sofreram da parte dos seus conterrâneos as mesmas coisas que elas sofreram da parte dos habitantes de Y'hudah, que [15] mataram o Senhor Yeshua e os profetas, e também nos perseguiram. Eles desagradam a Deus e se opõem a toda a humanidade [16] ao tentar impedir-nos de falar aos gentios, para que possam ser libertados. Seu objetivo parece ser sempre pecar tão gravemente quanto puderem! A ira de Deus, porém, os alcançará no fim.
[17] Quanto a nós, irmãos, ao sermos privados da companhia de vocês por um curto período — pessoalmente, mas não em pensamento —, sentimos sua falta e tentamos ir vê-los. [18] Desejávamos muito ir ao encontro de vocês — eu, Sha'ul, tentei fazê-lo mais de uma vez —, mas o Adversário nos impediu. [19] Quando nosso Senhor Yeshua voltar, qual será nossa esperança e alegria, nossa coroa? Não serão vocês? [20] Sim, vocês são nossa glória e nossa alegria!

3 Portanto, quando não pudemos mais suportar, concordamos em sermos deixados sozinhos em Atenas [2] e enviamos Timóteo, nosso irmão e colaborador de Deus, para a divulgação das boas-novas do Messias, para fortalecê-los e encorajá-los em sua confiança, [3] a fim de que nenhum de vocês deixasse essas perseguições agitá-los. Pois vocês mesmos sabem que estas coisas devem sobrevir a nós; [4] quando estávamos com vocês, lhes dissemos de antemão que seriam perseguidos; e, de fato, isso aconteceu, como sabem. [5] Essa é a razão pela qual, não suportando mais, enviei-o para saber a respeito da confiança de vocês. Temi que, de alguma forma, o Tentador tivesse obtido sucesso, e seu trabalho duro tivesse sido em vão.
[6] Entretanto, Timóteo está conosco, depois de voltar de sua parte, trazendo boas notícias a respeito da sua confiança e do seu amor, dizendo-nos que vocês têm boas lembranças de nós e sempre desejam nos ver, da mesma forma que desejamos vê-los. [7] Por causa disso, irmãos, a despeito de todas as nossas dificuldades e sofrimentos, somos consolados por vocês — por causa de sua confiança; [8] de forma que agora estamos vivos, porque vocês permanecem firmes, unidos ao Senhor.
[9] De fato, como podemos agradecer a Deus de forma suficiente por vocês ou expressar a Deus toda a alegria que sentimos por sua causa? [10] Dia e noite, oramos tanto quanto podemos para sermos capazes de vê-los face a face e suprirmos qualquer deficiência que possa haver em sua confiança. [11] Possa Deus, nosso Pai, e nosso Senhor Yeshua dirigir-nos a vocês.
[12] E, em relação a vocês, que o Senhor lhes aumente o amor e os faça transbordar nele, uns para com os outros e, na verdade, para com todos, como procedemos em relação a vocês; [13] para que ele lhes dê a capacidade interior de serem íntegros, por sua santidade, quando estiverem diante de Deus, nosso Pai, na vinda de nosso Senhor Yeshua com todos os seus anjos.

4 Portanto, irmãos, do mesmo modo que vocês aprenderam de nós como viver a fim de agradar a Deus, e estão vivendo exatamente desta forma agora, nós lhes pedimos na verdade, unidos ao Senhor Yeshua, os exortamos — a que continuem a proceder desta forma e ainda mais. [2] Porque sabem as instruções que lhes demos pela autoridade do Senhor Yeshua. [3] Deus requer que vocês sejam santos, que se afastem da imoralidade sexual, [4] que cada um saiba lidar com seus impulsos sexuais de modo santo e honroso, [5] sem ceder aos desejos lascivos,

como o fazem os pagãos que não conhecem Deus. [6] Ninguém deve enganar seu irmão e tirar proveito dele, porque o Senhor pune quem faz essas coisas — como lhes explicamos anteriormente de forma cabal. [7] Deus não nos chamou para vivermos de modo impuro, mas para nos comportarmos de modo santo. [8] Portanto, quem rejeitar seu ensino rejeita Deus, e não o homem; aquele que, na verdade, lhes dá seu *Ruach HaKodesh,* que lhe pertence.

[9] A respeito do amor pelos irmãos, não lhes precisamos escrever, porque vocês foram ensinados pelo próprio Deus a amar uns aos outros; [10] e vocês amam todos os irmãos espalhados pela Macedônia. Insistimos, entretanto, que o façam com mais intensidade.

[11] Além disso, procurem viver de modo tranqüilo, cuidem dos próprios afazeres e sustentem-se pelo esforço próprio — como lhes dissemos. [12] Dessa forma, sua vida obterá o respeito dos de fora, e não dependerão de ninguém.

[13] Agora, irmãos, desejamos informar-lhes a verdade sobre os que morreram; de outra forma, vocês se entristeceriam como os demais [14] que não têm em que pôr a esperança. Pelo fato de crermos na ressurreição de Yeshua, também acreditamos que Deus, por meio de Yeshua, tomará consigo os que morreram. [15] Ao dizermos isso, baseamo-nos na própria palavra do Senhor: nós, os vivos, quando o Senhor vier, com certeza não precederemos os mortos. [16] Porque o próprio Senhor descerá do céu com voz forte, com o chamado de um dos anjos principais, e com o *shofar* de Deus; os que morreram unidos ao Messias serão os primeiros a se levantar; [17] então, nós que ainda estivermos vivos seremos elevados nas nuvens para encontrar o Senhor no ar; e assim estaremos para sempre com o Senhor. [18] Por isso, encorajem-se uns aos outros com

5 estas palavras.

Vocês não precisam de que nada lhes seja escrito, irmãos, a respeito dos tempos e das datas desses acontecimentos; [2] porque sabem que o dia do Senhor vira como o ladrão que surge à noite. [3] Quando as pessoas estiverem dizendo: "Tudo está tão pacífico e seguro", a destruição se abaterá repentinamente sobre elas, à semelhança das dores de parto que sobrevêm à mulher grávida; e não haverá escape.

[4] Entretanto, irmãos, vocês não estão em trevas, para que o dia os tome de surpresa como um ladrão; [5] vocês são pessoas que pertencem à luz e ao dia. Não pertencemos nem à noite nem às trevas, [6] portanto, não se permitam adormecer, como os demais; ao contrário, permaneçamos alertas e sóbrios. [7] Quem dorme, o faz à noite; quem se embebeda, assim procede à noite. [8] Pelo fato de pertencermos ao dia, permaneçamos sóbrios, **revestindo-nos** da confiança e do amor **como uma couraça e colocando a esperança de sermos libertos como um elmo.**[a] [9] Porque Deus não deseja que experimentemos sua ira, mas que obtenhamos a libertação por meio de nosso Senhor Yeshua, o Messias, [10] que morreu a nosso favor, para que, quer estejamos vivos, quer mortos, possamos viver junto dele. [11] Portanto, encorajem-se uns aos outros e confiem uns nos outros — como vocês já têm feito.

[12] Nós lhes pedimos, irmãos, que respeitem os que trabalham arduamente entre vocês, que são seus guias no Senhor e que os confrontam com o objetivo de ajudá-los a mudar. [13] Tratem-nos com a mais alta consideração e amor por causa do trabalho que executam. Vivam entre si em paz; [14] entretanto, nós os exortamos, irmãos, a confrontar os preguiçosos, com o objetivo de ajudá-los a mudar, a encorajar os tímidos, a auxiliar os fracos, e a ter paciência para com todos.

[15] Cuidem para que ninguém pague o mal com o mal; ao contrário, sempre tentem fazer o bem às outras pessoas, na verdade, a todos.

[16] Alegrem-se sempre. [17] Orem com regularidade. [18] Em tudo dêem graças, pois isso é o que Deus deseja de vocês que

[a] *Yesha'yahu* [Is] 59.17

estão unidos ao Messias Yeshua.

[19] Não apaguem o Espírito, [20] não desprezem as mensagens inspiradas. [21] Testem todas as coisas — fiquem com o que for bom, [22] mantenham-se distantes de toda forma de mal.

[23] Que o Deus de *shalom* os torne totalmente santos — que seu espírito, alma e corpo sejam mantidos íntegros e inculpáveis para a vinda de nosso Senhor Yeshua, o Messias. [24] Aquele que os chamou é fiel, e ele o fará.

[25] Irmãos, continuem orando por nós.

[26] Cumprimentem todos os irmãos com um beijo santo.

[27] Eu os incumbo no Senhor de ler esta carta a todos os irmãos.

[28] A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com vocês.

אגרת שאול השניה אל התסלוניקים

A segunda carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, à comunidade messiânica de Tessalônica

2Tessalonicenses

1 De: Sha'ul, Silas e Timóteo
Para: A comunidade messiânica dos tessalonicenses, unida a Deus, nosso Pai, e ao Senhor Yeshua, o Messias:
2 Graça e *shalom* a vocês, da parte de Deus Pai e do Senhor Yeshua, o Messias.
3 Devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos, por ser apropriado, porque sua confiança cresce cada vez mais, e muito aumenta o amor que têm uns pelos outros. 4 Por isso, nos gloriamos em vocês nas congregações de Deus por sua perseverança e confiança em todas as perseguições e tribulações que estão passando. 5 Elas são uma clara evidência da justiça do juízo de Deus; e, como resultado, vocês serão considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual também estão sofrendo. 6 É justo Deus retribuir com problemas a quem lhes causa dificuldades 7 e dar descanso a vocês, e a nós também — que estamos sentindo os mesmos problemas que vocês —, quando o Senhor Yeshua for revelado lá do céu com seus anjos poderosos, 8 **em uma chama flamejante. Então ele punirá os que não conhecem a Deus,**[a] isto é, os que não dão atenção às boas-novas a respeito de nosso Senhor Yeshua nem lhe obedecem. 9 Eles sofrerão a pena justa de destruição eterna, **longe da face do Senhor e da glória do seu poder.**[b] 10 Nesse dia, quando ele vier para ser glorificado por seu povo santo e admirado por todos os que confiaram nele, vocês estarão lá, porque confiaram no testemunho que lhes demos.
11 Considerando tudo isto, sempre oramos por vocês, para que nosso Deus os torne dignos do chamado e realize, pelo seu poder, todo bom propósito e ação procedente da sua confiança. 12 Desse modo, o nome de nosso Senhor Yeshua será glorificado em vocês, e vocês, nele, segundo a graça de nosso Deus e do Senhor Yeshua, o Messias.

2 Entretanto, em relação à vinda de nosso Senhor Yeshua, o Messias, e à reunião para o encontro com ele, nós lhes pedimos, irmãos, 2 que não se deixem abalar em pensamento nem se tornem extremamente ansiosos por causa de um espírito, ou uma mensagem transmitida, ou uma carta supostamente escrita por nós, com a afirmação de que o dia do Senhor já chegou. 3 Não deixem que ninguém os engane de nenhum modo.
Porque o dia não virá antes da apostasia e de ter sido revelado o homem que se separa da *Torah,* o destinado à perdição. 4 Ele se oporá a **tudo** o que as pessoas chamam **deus** ou transformam em objeto de adoração; **ele se colocará acima** de tudo, a fim de que se assente no templo **de Deus** e proclame ser ele mesmo **Deus.**[c]
5 Vocês não se lembram de que quando ainda estava com vocês costumava lhes falar dessas coisas? 6 E agora vocês sabem o que o detém, para que ele seja revelado

[a] *Yesha'yahu* [Is] 66.15; *Yirmeyahu* [Jr] 10.25; *Tehillim* [Sl] 79.6 [b] *Yesha'yahu* [Is] 2.10,19,21 [c] *Yechezk'el* [Ez] 28.2

no tempo devido. 7 Porque esta separação da *Torah* opera em segredo, mas permanecerá oculta até que o que a detém seja tirado do caminho. 8 Então aquele que incorpora a separação da *Torah* será revelado, aquele a quem o Senhor Yeshua **matará com o sopro de sua boca**[a] e destruirá pela glória de sua vinda.
9 Quando esse homem que invalida a *Torah* vier, o Adversário lhe dará poderes para realizar todos os tipos de falsos milagres, sinais e maravilhas. 10 Ele o capacitará a enganar, de todas as formas ímpias, os que rumam à destruição porque não receberam o amor pela verdade que poderia salvá-los. 11 Esta é a razão pela qual Deus os faz desviar, para que creiam na mentira. 12 O resultado será que todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na impiedade, serão condenados.
13 Nós, porém, devemos continuar a agradecer a Deus sempre, irmãos amados do Senhor, porque ele os escolheu como primeiros frutos para a libertação, dando-lhes a santidade originada no Espírito e na fidelidade procedente na verdade. 14 Ele os chamou para isso por meio das nossas boas-novas, para que vocês pudessem ter a glória de nosso Senhor Yeshua, o Messias.
15 Portanto, irmãos, permaneçam firmes; apeguem-se às tradições que lhes foram ensinadas por nós, quer tenham sido ditas por nós quer escritas em carta. 16 E que o próprio Senhor Yeshua, o Messias, e Deus, nosso Pai — que nos amou por sua graça e nos deu consolo eterno e uma boa esperança —, 17 confortem seu coração e os fortaleçam em toda boa palavra e obra.

3 Por fim, irmãos, orem por nós, para que a mensagem do Senhor seja propagada rapidamente e receba honra, do modo que aconteceu entre vocês; 2 e para que possamos ser libertados das pessoas ímpias e más, porque nem todos confiam. 3 Mas o Senhor é digno de confiança; ele os firmará e os guardará do Maligno. 4 Sim, unidos ao Senhor, estamos confiantes a respeito de vocês, porque fazem as coisas que lhes ordenamos, e continuarão a fazê-las. 5 Que o Senhor direcione o coração de vocês ao amor de Deus e à perseverança dada pelo Messias.
6 Agora, em nome de nosso Senhor Yeshua, o Messias, lhes ordenamos, irmãos, que se afastem de qualquer irmão que vive de maneira ociosa — a vida não conformada à tradição que receberam de nós. 7 Porque vocês mesmos sabem como devem nos imitar, pois não vivemos de forma ociosa enquanto permanecemos entre vocês. 8 Não aceitamos alimentos de ninguém sem pagar por eles; ao contrário, trabalhamos, e o fizemos arduamente, dia e noite, para não nos tornarmos pesados a nenhum de vocês. 9 Não pelo fato de não termos o direito de sermos mantidos, mas para que pudéssemos nos tornar um exemplo a ser imitado. 10 Pois mesmo quando ainda estávamos aí, nós lhes demos a seguinte ordem: se alguém não quiser trabalhar, também não deve comer! 11 Ouvimos que alguns de vocês estão vivendo de forma ociosa — não trabalham, apenas se intrometem na vida alheia! 12 Ordenamos a tais pessoas — e em união com o Senhor Yeshua, o Messias, advertimos — que tomem juízo, trabalhem e sustentem a si mesmos. 13 E vocês, irmãos, que fazem o que é bom, não relaxem! 14 Além do mais, se alguém não obedece ao que dizemos nesta carta, tomem nota dele e não tenham nada em comum com ele, para que se envergonhe. 15 Contudo, não o considerem inimigo; ao contrário, confrontem-no como a um irmão e tentem ajudá-lo a mudar.
16 Possa, agora, o próprio Senhor de *shalom* dar-lhes sempre *shalom* de todas as formas. O Senhor seja com todos vocês.

17 Escrevo este cumprimento de próprio punho: de Sha'ul. Esta é a marca de veracidade em todas as cartas. É desta forma que escrevo.
18 A graça de nosso Senhor Yeshua, o Messias, seja com todos vocês.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 11.4; *Iyov* [Jó] 4.9

אגרת שאול הראשונה אל טימותיאוס

A primeira carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, a Timóteo

1 Timóteo

1 De: Sha'ul, emissário do Messias Yeshua, por ordem de Deus, nosso Libertador, e do Messias Yeshua, nossa esperança

[2] Para: Timóteo, verdadeiro filho pela confiança:

Graça, misericórdia e *shalom* da parte de Deus Pai e do Messias Yeshua, nosso Senhor.

[3] Quando eu partia para a Macedônia, aconselhei-o a permanecer em Éfeso para ordenar a certas pessoas que ensinavam uma doutrina diferente que deixassem de fazê-lo. [4] Impeça-as de continuar dando atenção a mitos e genealogias intermináveis; isso conduz a especulações em vez de se realizar a obra de Deus, que requer confiança. [5] O propósito desta ordem é instigar o amor procedente do coração puro, da boa consciência e da confiança sincera. [6] Alguns, desviando-se do alvo, perderam-se em discussões infrutíferas. [7] Eles desejam ser mestres da *Torah*, mas não entendem as próprias palavras nem as questões sobre as quais se pronunciam de maneira tão enfática. [8] Sabemos que a *Torah* é boa, se alguém a usa da maneira proposta pela *Torah*. [9] Temos consciência de que a *Torah* não tem por objetivo a pessoa justa, mas quem negligencia a *Torah*: descrentes, ímpios e pecadores, quem mata pai e mãe, assassinos, [10] pessoas sexualmente imorais — quer heterossexuais quer homossexuais —, vendedores de escravos, mentirosos e perjuros, e quem age de forma contrária à sã doutrina [11] que se harmoniza com as boas-novas do glorioso e bendito Deus.

Essas boas-novas foram confiadas a mim, [12] e agradeço àquele que me fortaleceu, o Messias Yeshua, nosso Senhor, por ter me considerado digno de ingressar no seu serviço, [13] ainda que eu tivesse sido blasfemo, perseguidor e arrogante! Entretanto, recebi misericórdia por ter agido pela incredulidade, sem entender que estava errado. [14] A graça de nosso Senhor transbordou sobre mim com confiança e amor, procedente do Messias Yeshua. [15] Por isso, eis uma declaração na qual se pode confiar e que merece plena aceitação: o Messias veio ao mundo para salvar os pecadores, e sou o pecador número um! [16] Mas essa é a razão pela qual recebi misericórdia para que em mim, o pecador número um —, Yeshua, o Messias, demonstrasse quão paciente é, como exemplo para os que viriam a crer nele e ter a vida eterna. [17] Assim, ao Rei — eterno, imperecível e invisível, o único Deus — sejam honra e glória para todo o sempre! *Amen*.

[18] Esta incumbência, Timóteo, lhe dou, de acordo com as profecias já proferidas a seu respeito, para que, por meio delas, você combata o bom combate, [19] armado de confiança e boa consciência. Ao rejeitar a consciência, alguns naufragaram na confiança; [20] entre eles estão Himeneu e Alexandre. Eu os entreguei ao Adversário, para que aprendam a não insultar a Deus.

2 Em primeiro lugar, então, aconselho que sejam feitas petições, orações, intercessões e ações de graças por todos os seres humanos, [2] incluindo-se reis e todas as pessoas em postos de proeminência, para que possamos viver de forma tranqüila e pacífica, sendo piedosos e corretos em tudo. [3] Isso é o que Deus, nosso libertador, considera bom; isso tem sua aprovação.

[4] Ele deseja que toda a humanidade seja libertada e chegue ao pleno conhecimento da verdade. [5] Pois **Deus é único,**[a] e há um só mediador entre Deus e a humanidade: Yeshua, o Messias, um ser humano, [6] o qual se entregou como resgate a favor de todos, provendo, desse modo, o testemunho do propósito de Deus no tempo exato. [7] Por isso, fui designado proclamador e emissário — eu lhe digo a verdade, não minto! —, mestre fidedigno e verdadeiro dos *goyim*.

[8] É meu desejo, portanto, que ao orar, não importa onde, os homens levantem mãos santas — eles não devem se irar nem discutir.

[9] Da mesma forma, as mulheres, ao orar, devem se vestir com modéstia, discrição e de modo respeitável, não com penteados elaborados e jóias de ouro, pérolas ou roupas caras. [10] Em vez disso, elas devem se adornar com o que é adequado para mulheres que afirmam adorar a Deus, ou seja, boas obras.

[11] Que a mulher aprenda em paz, plenamente submissa. [12] Não permito que a mulher ensine ao homem ou exerça autoridade sobre ele; em vez disso, ela deve permanecer em paz. [13] Porque Adam foi formado em primeiro lugar e, a seguir, Havah. [14] Além disso, Adam não foi enganado, mas sim a mulher, que, ao ser enganada, envolveu-se na transgressão. [15] Entretanto, a mulher será libertada ao dar à luz filhos, se ela continuar a confiar, amar e viver de forma santa e modesta.

3 Eis uma declaração na qual se pode confiar: se alguém deseja ser líder congregacional, procura uma tarefa nobre. [2] O líder congregacional deve ser irrepreensível, fiel à sua mulher, moderado, ter autocontrole, ser ordeiro, hospitaleiro e capaz para ensinar. [3] Ele não deve beber excessivamente, nem se meter em brigas; ao contrário, deve ser afável e pacífico. Não deve amar o dinheiro. [4] Deve cuidar bem da própria casa, tendo filhos obedientes que o respeitem. [5] Se o homem não consegue cuidar da própria casa, como será capaz de tomar conta da comunidade messiânica que pertence a Deus? [6] Não pode ser crente há pouco tempo, porque poderia encher-se de orgulho e, assim, incorrer na mesma condenação que o Adversário. [7] Além do mais, deve ter boa reputação perante os de fora, para que não caia em desgraça nem na armadilha do Adversário.

[8] Da mesma forma, os *shammashim* devem ter bom caráter, pessoas em cuja palavra se pode confiar. Eles não devem ser dados a beber excessivamente nem ser ávidos por lucros desonestos. [9] Devem possuir a verdade da fé, anteriormente ocultada, com a consciência limpa. [10] E, em primeiro lugar, devem ser testados; então, caso se mostrem idôneos, devem ser designados *shammashim*. [11] Da mesma forma, as mulheres devem ter bom caráter, não devem ser fofoqueiras, mas equilibradas e fiéis em tudo. [12] Que o *shammash* seja fiel à sua mulher, cuide bem dos filhos e da casa. [13] Pois os que servem bem como *shammashim* obterão uma boa posição para si mesmos e muita ousadia na confiança procedente de Yeshua, o Messias.

[14] Espero visitá-lo em breve; escrevo-lhe, porém, estas coisas [15] para que, se eu me demorar, você possa saber como as pessoas devem se comportar na casa de Deus, que é a comunidade messiânica do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade. [16] Não há dúvida de que é grande a verdade subjacente à nossa fé, anteriormente ocultada:

Ele foi manifestado fisicamente
e, como ficou provado,
  era justo em espírito,
visto por anjos
e anunciado entre as nações;
nele confiaram por todo o mundo
e foi elevado em glória ao céu.

4 O Espírito diz claramente que no *acharit-hayamim* algumas pessoas apostatarão da fé por dar atenção a espíritos enganadores e a questões ensinadas por demônios. [2] Esses ensinos procedem da hipocrisia de mentirosos cuja consciência foi cauterizada, como que por meio de um ferro em brasa. [3] Eles proíbem o casamento e exigem a abstinência de alimentos criados por Deus para serem ingeridos com ações de graças por aqueles

[a] *D'varim* [Dt] 6.4

que chegaram à fé e conhecem a verdade. [4] Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada recebido com ação de graças precisa ser rejeitado, [5] porque a palavra de Deus e a oração o tornam santo.

[6] Se você apresentar tudo isso aos irmãos, estará servindo bem ao Messias Yeshua. Isso demonstrará sua nutrição com as palavras da fé e do bom ensino pelo qual seguiu. [7] Rejeite, porém, as fábulas ímpias e exercite-se na piedade. [8] Apesar de o exercício físico possuir algum proveito, a piedade é valiosa para tudo porque mantém a promessa para a vida presente e a por vir. [9] Eis uma declaração em que você pode confiar, que merece ser aceita integralmente [10] (na verdade, é por causa dela que trabalhamos e lutamos): temos a esperança depositada no Deus vivo, que é o libertador de toda a humanidade, de modo especial dos que confiam.

[11] Ordene estas coisas e ensine-as a eles. [12] Não permita que ninguém o despreze por ser jovem; em vez disso, torne-se exemplo para os crentes em palavra, comportamento, amor, confiança e pureza. [13] Até que eu chegue, dê atenção à leitura pública das Escrituras. [14] Não negligencie o dom que lhe foi dado mediante uma profecia quando o corpo de anciãos lhe concedeu a *s'mikhah*. [15] Seja diligente nesta tarefa, dedique-se a ela, para que seu progresso seja evidente a todos. [16] Preste atenção em si mesmo e no ensino, permanecendo nele, porque desse modo você libertará a si mesmo e a quem o ouvir.

5 Não repreenda de forma áspera o homem idoso, mas converse com ele como se fosse seu pai; trate os jovens como irmãos; [2] as mulheres idosas, como mães; e as moças, como irmãs, com pureza total.

[3] Demonstre respeito às viúvas que passam verdadeiramente por necessidade. [4] Contudo, se uma viúva tem filhos ou netos, que eles aprendam, em primeiro lugar, a cumprir suas obrigações religiosas para com a própria família e, desse modo, paguem o débito que têm com os antepassados, porque isso é aceitável aos olhos de Deus. [5] A viúva, porém, que realmente passa por necessidade é a que está sozinha, tendo posto a esperança em Deus, além de persistir em petições e orações noite e dia. [6] Mas a que se entrega aos prazeres já está morta, apesar de ainda viver. [7] Instrua-os a respeito disso para não serem repreendidos. [8] Além do mais, se alguém não provê as necessidades dos próprios parentes, e especialmente as da própria família, desonrou a fé e é pior que o incrédulo.

[9] Que seja colocada na lista de viúvas apenas a viúva com mais de sessenta anos, que tenha sido fiel ao marido [10] e conhecida pelas boas obras — como ter criado bem os filhos, ser hospitaleira, lavar os pés do povo de Deus, ajudar os atribulados e ter se dedicado a todo tipo de boa obra.

[11] Todavia, recuse-se a alistar viúvas mais jovens, porque, ao sentir as paixões naturais que as alienam do Messias, querem se casar. [12] Isso lhes traz condenação por terem preterido a confiança anteriormente demonstrada. [13] Além disso, elas aprendem a ficar ociosas, indo de casa em casa, e não só ociosas, mas também fofoqueiras e bisbilhoteiras, falando o que não devem. [14] Portanto, é melhor que as viúvas mais jovens se casem, tenham filhos, cuidem da casa, a fim de não darem aos oponentes nenhum motivo para nos caluniar. [15] Algumas já se desviaram para seguir ao Adversário.

[16] Se alguma mulher crente tem parentes viúvas, deve socorrê-las — a congregação não deve ser sobrecarregada com elas, para que possa ajudar as viúvas que verdadeiramente passam por necessidade.

[17] Os líderes que conduzem bem devem ser considerados dignos de dupla honra, especialmente os que trabalham arduamente no anúncio da Palavra e no ensino. [18] Porque o *Tanakh* diz: **"Você não deve amordaçar o boi enquanto trilha o cereal";**[a] em outras palavras: "O trabalhador merece o salário". [19] Jamais ouça qualquer acusação contra um líder, a menos que seja confirmada **por duas ou três testemunhas.**[b] [20] Repreenda perante toda a assembléia os líderes que

[a] *D'varim* [Dt] 25.4 [b] *D'varim* [Dt] 17.6; 19.15

permanecem no pecado, como advertência para os outros. [21] Perante Deus, o Messias Yeshua e os anjos eleitos, eu o incumbo solenemente de observar essas instruções, sem prejulgar e sem demonstrar favoritismo. [22] Não seja apressado em conceder a *s'mikhah* a ninguém e não participe dos pecados dos outros. Mantenha-se puro.

[23] Pare de beber apenas água; em vez disso, tome também um pouco de vinho, para ajudar na digestão e por causa de suas freqüentes doenças.

[24] Os pecados de algumas pessoas são evidentes e seguem adiante delas para o julgamento, mas os pecados de outros se seguem mais tarde. [25] Da mesma forma, as boas obras são evidentes, e, ainda que não sejam, não podem permanecer ocultas.

6 Todos os que estão sob o jugo da escravidão devem considerar seus senhores dignos de todo o respeito, para que o nome de Deus e o ensino não sejam desacreditados. [2] E os que têm senhores crentes não devem demonstrar menos respeito por eles pelo fato de serem irmãos; ao contrário, devem servir com mais diligência, porque os beneficiários do seu serviço são crentes amados.

Ensine e exorte as pessoas a respeito dessas coisas. [3] Se alguém ensina de modo diverso, e não concorda com os sãos preceitos de nosso Senhor Yeshua, o Messias, e com a doutrina decorrente da piedade, [4] é inchado de presunção e não entende nada. Possui um interesse doentio por controvérsias e disputas a respeito de palavras, das quais procedem inveja, brigas, desavenças, insultos, suspeitas malignas [5] e disputas constantes entre pessoas de mente corrompida e que não funciona mais de forma apropriada, e que foram privadas da verdade, de modo que imaginam ser a religião uma via para a riqueza. [6] No entanto, a verdadeira religião não resulta em grande riqueza, mas apenas para os que estão contentes com o que têm. [7] Porque não trouxemos nada a este mundo e não podemos levar nada dele; [8] por isso, se tivermos comida e roupa, estaremos satisfeitos com isso. [9] Além do mais, os que pretendem ficar ricos caem em tentação; são pegos pela ambição tola e dolorosa que os lança na ruína e destruição. [10] Porque o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; algumas pessoas se desviaram da fé e se atormentaram com muitas dores por causa dele.

[11] Você, porém, por ser homem de Deus, fuja dessas coisas; busque a justiça, a piedade, a fidelidade, o amor, a perseverança e a mansidão. [12] Combata o bom combate da confiança. Apegue-se à vida eterna para a qual foi chamado ao testemunhar cabalmente a respeito de sua fé na presença de muitas testemunhas. [13] Eu o incumbo, diante de Deus, que dá vida a tudo, e do Messias Yeshua, que no testemunho a Pôncio Pilatos também apresentou um testemunho cabal, [14] de obedecer à sua comissão de forma imaculada e irrepreensível até o aparecimento de nosso Senhor Yeshua, o Messias. [15] Sua manifestação ocorrerá no tempo devido pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, [16] o único imortal que habita em luz inacessível, que nenhum ser humano viu nem pode ver. A ele sejam honra e poder eternos. *Amen.*

[17] Acerca dos ricos no presente mundo, que não sejam orgulhosos, nem ponham a esperança na incerteza da riqueza, mas a depositem em Deus, que nos provê de tudo ricamente, para nossa satisfação. [18] Ordene que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a partilhar. [19] Dessa forma, entesourarão um bom fundamento para si mesmos, para que possam alcançar a verdadeira vida.

[20] Oh, Timóteo! Guarde o que lhe foi confiado. Afaste-se das conversas ímpias e profanas da argumentação contraditória que falsamente chamam "conhecimento". [21] Muitos que prometiam esse "conhecimento" erraram o alvo no que concerne à fé. A graça seja com você.

אגרת שאול השניה אל טימותיאוס

A segunda carta de Sha'ul, emissário de Yeshua, a Timóteo

2Timóteo

1 De: Sha'ul, emissário do Messias Yeshua pela vontade de Deus, que sustém a promessa da vida mediante a união com o Messias Yeshua

2 Para: Timóteo, meu amado filho:

Graça, misericórdia e *shalom* da parte de Deus Pai e do Messias Yeshua, nosso Senhor.

3 Dou graças a Deus, a quem, com meus antepassados, sirvo com a consciência limpa ao me lembrar constantemente de você, noite e dia, em minhas orações. 4 Lembro-me de suas lágrimas e desejo vê-lo, para poder encher-me de alegria. 5 Recordo-me da sua confiança sincera, a mesma confiança tida por sua avó, Lóide, e sua mãe, Eunice; e estou convencido de que também você possui essa confiança.

6 Por essa razão, insisto para que mantenha acesa a chama do dom de Deus, que você recebeu mediante a *s'mikhah* da minha parte. 7 Pois Deus nos deu o Espírito que não produz covardia, mas poder, amor e autodisciplina. 8 Portanto, não se envergonhe de testemunhar do Senhor, nem de mim, prisioneiro dele. Ao contrário, aceite comigo sua parte nos sofrimentos por causa das boas-novas. Deus lhe dará o poder para isso, 9 porque ele nos libertou para a vida de santidade como seu povo. Não foi por causa de nossos atos, mas por causa de seu propósito e graça que nos foram dados, que estamos unidos ao Messias Yeshua. Ele o estabeleceu antes do início do tempo, 10 mas o tornou público apenas agora por meio do aparecimento de nosso Libertador, o Messias Yeshua, que aboliu a morte e, por meio das boas-novas, revelou a vida e a imortalidade.

11 Por essas boas-novas, fui indicado anunciador, emissário e mestre dos *goyim*; 12 e essa é a razão pela qual sofro. Contudo, não me envergonho, porque sei em quem depositei minha confiança e estou persuadido de que ele é capaz de me guardar até o dia que me confiou. 13 Siga o padrão dos sãos ensinamentos que ouviu de mim, com sua confiança e seu amor no Messias Yeshua. 14 Guarde com segurança o grande tesouro que lhe foi entregue, com a ajuda do *Ruach HaKodesh* que vive em nós.

15 Você sabe que todos na província da Ásia se afastaram de mim, incluindo Fígelo e Hermógenes. 16 Que o Senhor demonstre misericórdia para com a casa de Onesíforo, porque sempre me foi um consolo e não se envergonhou de eu estar na prisão. 17 Ao contrário, quando veio a Roma, procurou diligentemente por mim e me encontrou. 18 Que o Senhor lhe conceda encontrar misericórdia da parte de *Adonai* naquele dia. Você também sabe o quanto ele me ajudou em Éfeso.

2 Portanto, meu filho, seja capacitado pela graça procedente do Messias Yeshua. 2 E as coisas que ouviu de mim, testemunhadas por muitas pessoas, confie-as a homens fiéis, que sejam capazes de ensiná-las a outras pessoas também. 3 Aceite sua parte no sofrimento como bom soldado do Messias Yeshua. 4 Nenhum soldado em serviço se envolve com assuntos civis, porque tem de agradar ao oficial em comando. 5 Também o atleta não pode vencer a prova, a menos que compita segundo as regras. 6 O lavrador que trabalha arduamente deve ser o primeiro a receber sua parte da colheita. 7 Pense no

que lhe digo, porque o Senhor o capacitará para entender todas as coisas.

8 Lembre-se de Yeshua, o Messias, descendente de David, que ressuscitou dentre os mortos. Essas são as boas-novas que anuncio 9 e pelas quais sofro a ponto de me encontrar encarcerado — mas a palavra de Deus não está presa! 10 Por que persevero em meio a tudo isso? Por causa dos eleitos, para que também eles possam obter a libertação que vem do Messias Yeshua, com glória eterna. 11 Eis uma afirmação na qual você pode confiar:

Se morrermos com ele,
também viveremos com ele.

12 Se perseverarmos,
também reinaremos com ele.

Se o negarmos,
ele também nos negará.

13 Se formos infiéis,
ele permanece fiel,
porque não pode negar a si mesmo.

14 Sempre faça as pessoas se lembrarem disso e ordene a elas, de modo solene, perante o Senhor, a não se engajarem em disputas acerca de palavras. Elas não resultam em nada útil e são um desastre para os ouvintes! 15 Faça tudo o que puder para se apresentar a Deus como alguém digno de aprovação, um trabalhador que não precisa se envergonhar, porque anda retamente na Palavra da Verdade. 16 Mantenha-se, porém, distante de conversas ímpias, pois quem se dedica a elas se tornará apenas mais ímpio, 17 e seu ensino corroerá as pessoas como a gangrena. Himeneu e Fileto estão entre eles; 18 eles erraram o alvo, no que diz respeito à verdade, e estão pervertendo a fé das pessoas. 19 No entanto, o firme fundamento de Deus permanece, marcado pelas seguintes palavras: **"O Senhor conhece os seus"**,[a] e **"que todos os que afirmam pertencer ao Senhor se afastem da prática do mal"**.[b]

20 Em uma casa grande, existem pratos e recipientes não só de ouro e prata, mas também de madeira e barro. Isto é, alguns são designados para o uso honroso, e outros, para o desonroso. 21 Se alguém se mantiver livre da sujeira até o fim, será um utensílio reservado para o uso honroso do dono da casa e pronto para todo tipo de boa obra. 22 Por isso, fuja das paixões da juventude e, com os que invocam o Senhor com o coração puro, siga em busca da justiça, da fidelidade, do amor e da paz. 23 Afaste-se, porém, de controvérsias estúpidas e ignorantes — você sabe que elas conduzem a disputas, 24 e o escravo do Senhor não deve brigar. Ao contrário, deve ser gentil para com todos, um bom mestre, e não vingativo quando maltratado. 25 Ele também deve ser gentil ao corrigir os oponentes. Pois talvez Deus lhes dê a oportunidade de abandonarem os pecados e obterem o pleno conhecimento da verdade, 26 para que recobrem o juízo e escapem da armadilha do Adversário, depois de terem sido capturados vivos por ele a fim de realizarem sua vontade.

3 Além do mais, entenda isto: no *acharit-hayamim*, surgirão tempos de provação. 2 As pessoas serão egoístas, amantes do dinheiro, orgulhosas, arrogantes, insultantes, desobedientes aos pais, ingratas, profanas, 3 desalmadas, implacáveis, caluniosas, descontroladas, violentas, odiosas do bem, 4 traidoras, obstinadas, cheias de prepotência, mais amantes dos prazeres que de Deus, 5 e, ainda que mantenham uma forma exterior de religiosidade, negam seu poder.

Afaste-se dessas pessoas! 6 Algumas delas se insinuam pelas casas e controlam mulheres de vontade fraca, sobrecarregadas de pecados e dominadas por diversos impulsos, 7 que sempre aprendem, mas não são capazes de chegar ao pleno conhecimento da verdade. 8 Do mesmo modo que Janes e Jambres se opuseram a Mosheh, também essas pessoas resistem à verdade. Elas têm a mente corrompida; sua confiança não passa no teste. 9 De fato, não irão longe, porque todos perceberão quão estúpidas são, como aconteceu com aqueles dois.

[a] *B'midbar* [Nm] 16.5; *Nachum* [Na] 1.7 [b] *B'midbar* [Nm] 16.26

[10] Você, entretanto, seguiu de perto meu ensino, conduta, propósito na vida, confiança, constância, amor e perseverança — [11] bem como as perseguições e os sofrimentos que surgiram a caminho de Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições suportei! Entretanto, o Senhor me livrou de todas. [12] Na verdade, quem deseja viver de forma piedosa em união com o Messias Yeshua será perseguido, [13] ao passo que as pessoas más e impostoras irão de mal a pior, enganando e sendo enganadas.

[14] Você, porém, permaneça no que aprendeu e nas coisas das quais está convencido, lembrando-se das pessoas com as quais as aprendeu; [15] recorde-se também de que desde a infância conhece as Sagradas Escrituras, que podem lhe dar a sabedoria conducente à libertação por meio da confiança em Yeshua, o Messias. [16] Toda a Escritura é inspirada por Deus e valiosa para ensinar a verdade, convencer do pecado, corrigir erros e treinar no viver correto; [17] dessa forma, quem pertence a Deus pode ser plenamente equipado para toda boa obra.

4 Eu o incumbo de forma solene, diante de Deus e do Messias Yeshua, que julgará os vivos e os mortos quando aparecer e estabelecer seu Reino: [2] Anuncie a Palavra! Esteja pronto quer seja o tempo favorável quer não. Convença, censure e exorte com paciência inesgotável e com o ensino.

[3] Porque vem o tempo em que as pessoas não terão paciência com o ensino sadio, mas proverão meios para satisfazer suas paixões e reunirão em torno de si mestres que dirão tudo que lhes faz as orelhas coçar. [4] Sim, as pessoas se recusarão a ouvir a verdade e se voltarão para os mitos.

[5] Você, porém, permaneça firme em qualquer situação, suporte o sofrimento, faça o trabalho requerido de quem anuncia as boas-novas, e faça tudo o que seu serviço a Deus requer.

[6] Quanto a mim, já estou sendo derramado sobre o altar; sim, o tempo da minha partida chegou. [7] Combati o bom combate, terminei a corrida, mantive a fé. [8] Tudo o que me espera agora é a coroa da justiça, a qual o Senhor, "o Justo Juiz", me concederá naquele dia — e não só a mim, mas também a todos os que esperaram ansiosamente por seu aparecimento.

[9] Faça o melhor que puder para vir logo a meu encontro [10] porque Demas me abandonou e foi para Tessalônica (por ter se apaixonado pelo mundo presente). Crescente foi para a Galácia, e Tito, para a Dalmácia — [11] apenas Lucas está comigo. Traga Marcos com você, porque ele é um auxiliar muito útil em meu trabalho. [12] Eu viei Tíquico a Éfeso. [13] Quando você vier, traga a capa que deixei com Carpo, em Trôade, e também os documentos, especialmente os pergaminhos. [14] Alexandre, que trabalha com metais, fez-me um grande mal; o Senhor **lhe retribuirá segundo seus atos.**[a] [15] Você deve tomar cuidado em relação a ele, porque se opôs fortemente a tudo o que dissemos.

[16] Na primeira vez em que tive a oportunidade de apresentar minha defesa, ninguém esteve a meu favor; todos me abandonaram — que isso não seja contado contra eles. [17] Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu o poder para anunciar a plenitude da mensagem para que todos os *goyim* a ouvissem, e **fui resgatado da boca do leão.**[b] [18] O Senhor me libertará de todo ataque maligno e me levará com segurança para seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. *Amen.*

[19] Cumprimente Priscila e Áqüila, e a casa de Onesíforo. [20] Erasto permaneceu em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto. [21] Faça tudo o que puder para chegar antes do inverno. Êubulo lhe envia cumprimentos, como o fazem Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos.

[22] O Senhor seja com seu espírito. A graça seja com você.

[a] *Sh'mu'el Bet* [2Sm] 3.39; *Tehillim* [Sl] 28.4; 62.13(12); *Mishlei* [Pv] 24.12 [b] *Tehillim* [Sl] 22.22(21); *Daniel* [Dn] 6.21,23

אגרת שאול אל טיטוס

A carta de Sha'ul (Paulo), emissário de Yeshua, a

Tito

1 De: Sha'ul, escravo de Deus e emissário de Yeshua, o Messias, enviado para promover entre o povo eleito de Deus a confiança e o conhecimento da verdade que conduz à piedade [2] baseados na esperança infalível de vida eterna. Deus, que não mente, prometeu essa vida antes do início do tempo, [3] mas tornou pública esta palavra no tempo designado mediante a proclamação da qual fui incumbido por ordem de Deus, nosso Libertador.

[4] Para: Tito, um verdadeiro filho na fé partilhada:

Graça e *shalom* de Deus Pai e do Messias Yeshua, nosso Libertador.

[5] A razão de tê-lo deixado em Creta foi para que você pudesse se dedicar aos assuntos ainda não resolvidos e indicar líderes congregacionais em cada cidade — essas foram minhas instruções. [6] O líder deve ser irrepreensível, casado com uma só mulher, com filhos crentes que não tenham a reputação de rebeldes nem insubmissos. [7] Por ser um supervisor, alguém encarregado dos assuntos de Deus, ele deve ser irrepreensível — não orgulhoso, não irritadiço, não deve beber excessivamente, não deve entrar em brigas, nem ser ávido por lucro desonesto. [8] Ao contrário, deve ser hospitaleiro, amigo do bem, da sensatez, da justiça, da santidade e do domínio próprio. [9] Deve sustentar com firmeza a mensagem fiel de acordo com a doutrina; para que, mediante o ensino correto, seja capaz de exortar e encorajar, e também de refutar quem se opõe a ela.

[10] Porque existem muitos rebeldes, especialmente da facção da circuncisão, que iludem a mente das pessoas com suas conversas inúteis e enganadoras. [11] Eles precisam ser silenciados, porque estão transtornando famílias inteiras ao ensinar o que não lhes compete, e o fazem por ganância. [12] Um dos próprios profetas de Creta disse: "Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, glutões preguiçosos" — [13] e isso é verdade! Por esse motivo, você deve ser severo ao repreender quem seguiu o falso ensino deles, para que voltem a ter confiança no que é são [14] e não dêem mais atenção aos mitos judaicos ou aos mandamentos de homens que rejeitam a verdade.

[15] Para as pessoas puras, tudo é puro. Mas, para os impuros e sem confiança, nada é puro — até mesmo a mente e a consciência deles foram corrompidas. [16] Eles afirmam conhecer a Deus, mas por seus atos o negam. São detestáveis e desobedientes; provaram-se incapazes de qualquer boa obra.

2 No entanto, você deve explicar que tipo de comportamento acompanha o ensinamento correto. [2] Diga aos homens mais velhos que sejam sérios, sensatos, controlados e sadios na confiança, no amor e na perseverança.

[3] Da mesma forma, ensine as mulheres mais velhas a se comportarem de forma que conduza as pessoas à vida santa. Elas não devem ser caluniadoras nem escravas da bebida em excesso. Devem ensinar o que é bom, [4] orientando, dessa forma, as mulheres mais jovens a amarem o marido e os filhos, [5] a serem controladas e puras, a cuidarem bem da casa e a se submeterem ao marido. Desse modo, a mensagem de Deus não cairá em desgraça.

[6] Semelhantemente, encoraje os jovens a serem prudentes, [7] e em tudo isso seja você mesmo um exemplo, ao fazer o que

é bom. Quando ensinar, seja íntegro e sério; [8] que todas as coisas ditas por você sejam sadias, de forma que envergonhem o oponente por não ter nada de mal para falar sobre nós.

[9] Diga aos escravos que se submetam em tudo a seus senhores, que dêem satisfação sem retrucar [10] e que não furtem. Ao contrário, devem sempre demonstrar fidelidade integral, para que em tudo eles tornem o ensinamento de Deus, nosso Libertador, mais atraente.

[11] Porque a graça de Deus, que traz libertação, apareceu a todos os povos. [12] Ela nos ensina a renunciar à impiedade e aos prazeres mundanos e a viver de maneira controlada, justa e piedosa nesta era, [13] enquanto continuamos a esperar pelo bendito cumprimento de nossa esperança infalível: o aparecimento da *Sh'khinah* de nosso grande Deus e a aparição de nosso Libertador, Yeshua, o Messias. [14] Ele se entregou por nós a fim de nos libertar de toda violação da *Torah* e purificar para si mesmo um povo particularmente seu, desejoso de fazer o bem.

[15] É isso que você deve ensinar. Encoraje-os e repreenda-os com toda a autoridade; não permita que ninguém o despreze.

3 Lembre as pessoas de se submeterem ao governo e às suas autoridades, de lhes obedecerem, de estarem prontas para qualquer forma honrosa de serviço. [2] Não caluniem ninguém, evitem brigas, sejam amigos e comportem-se gentilmente para com todos.

[3] Porque, em certo tempo, nós também éramos tolos e desobedientes, enganados e escravizados por uma variedade de paixões e prazeres. Gastávamos nossa vida no mal e na inveja; éramos odiados, e odiávamos uns aos outros. [4] Mas, quando foram revelados a bondade e o amor de Deus, nosso Libertador, pelos homens, [5] ele nos libertou. Isso não aconteceu por causa de quaisquer atos justos por nós praticados, mas em razão de sua misericórdia. Ele o fez mediante a *mikveh* do renascimento e da renovação realizada pelo *Ruach HaKodesh*, [6] que derramou sobre nós generosamente por meio de Yeshua, o Messias, nosso Libertador. [7] Ele o fez a fim de que, por sua graça, pudéssemos ser considerados justos por Deus e nos tornarmos seus herdeiros, com a esperança infalível da vida eterna. [8] Você pode confiar no que acabei de dizer. Quero que fale com confiança a respeito dessas coisas, para que quem deposita confiança em Deus possa se dedicar à prática de boas obras. Tais coisas são boas em si mesmas e valiosas para a comunidade.

[9] Evite, porém, controvérsias tolas, genealogias, discussões e contendas a respeito da *Torah*, porque essas coisas são inúteis e fúteis. [10] Advirta uma vez e uma segunda vez a pessoa que causa divisões; depois disso, rejeite-a. [11] Você pode ter certeza de que ela foi pervertida e está pecando: a condenação procede dela mesma.

[12] Quando eu lhe enviar Ártemas ou Tíquico, faça o possível para vir a meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno ali. [13] Faça o que puder para ajudar Zenas, o especialista na *Torah*, e Apolo nos preparativos para a viagem, de modo que nada lhes falte. [14] Que nosso povo aprenda a se dedicar à prática de boas obras, que suprem necessidades genuínas, e assim não fiquem improdutivos.

[15] Todos os que estão comigo enviam cumprimentos. Saudações aos nossos amigos na fé.

A graça seja com todos vocês.

אגרת שאול אל פילימון

A carta de Sha'ul (Paulo), emissário de Yeshua, a

Filemom

[1] De: Sha'ul, prisioneiro por causa do Messias Yeshua, e o irmão Timóteo

Para: Nosso querido cooperador Filemom, [2] com a irmã Áfia, a Arquipo, nosso companheiro de lutas, e à congregação que se reúne em sua casa:

[3] Graça e *shalom* a vocês, de Deus, nosso Pai, e do Senhor Yeshua, o Messias.

[4] Agradeço a meu Deus todas as vezes que menciono você em minhas orações, Filemom, [5] porque ouço a respeito de seu amor e compromisso para com o Senhor Yeshua e com todo o povo de Deus. [6] Oro para que a comunhão baseada no seu compromisso produza o pleno conhecimento de todo o bem que temos em união com o Messias. [7] Porque seu amor me tem dado grande alegria e encorajamento. Irmão, você tem reanimado o coração do povo de Deus.

[8] Por isso, não hesitaria, em união com o Messias, em orientá-lo para o cumprimento de seu dever. [9] Mas pelo fato de eu, Sha'ul, ser o tipo de pessoa que sou, um velho, e, além disso, prisioneiro por causa do Messias Yeshua, prefiro apelar a você com base no amor. [10] O pedido que tenho a lhe fazer diz respeito a meu filho, de quem me tornei pai enquanto estava na prisão, Onésimo. [11] Seu nome significa "útil", e, apesar de ele já lhe ter sido inútil, tornou-se agora utilíssimo — não apenas para você, mas também para mim; [12] de forma que, ao devolvê-lo a você, estou enviando parte do meu coração. [13] Gostaria de mantê-lo comigo para que me ajudasse em seu lugar enquanto estou preso por causa das boas-novas. [14] Mas não quis fazer nada sem o seu consentimento, para que qualquer bem que você fizer por mim seja voluntário, e não forçado.

[15] Talvez a razão de ele ter sido separado de você por um breve período seja para tê-lo de volta para sempre, [16] não mais como escravo, mas, como mais do que um escravo, como irmão amado. E isso ele é, especialmente para mim. Contudo, quão mais querido ele deve ser para você, como ser humano e como alguém unido ao Senhor!

[17] Assim, se você tem comunhão comigo, receba-o como receberia a mim. [18] Se ele tiver agido mal ou caso lhe deva alguma coisa, ponha na minha conta.

[19] *Eu, Sha'ul, escrevo com minha própria mão. Eu pagarei.*

(Não mencionarei, claro, que você me deve a própria vida.) [20] Por favor, faça-me esta bondade no Senhor; reanime meu coração no Messias.

[21] Confiante que você responderá de forma positiva, escrevo sabendo que fará ainda mais do que lhe peço.

[22] Mais uma coisa: por favor, prepare um quarto para mim. Espero que, mediante as orações de vocês todos, Deus me dê a oportunidade de visitá-los.

[23] Epafras, meu companheiro de prisão por causa do Messias Yeshua, envia cumprimentos, [24] como também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

[25] A graça do Senhor Yeshua, o Messias, seja com o espírito de vocês.

אגרת אל העברים

Um grupo de

Judeus messiânicos (Hebreus)

1 No passado, Deus falou muitas vezes e de várias maneiras aos nossos antepassados por meio dos profetas. [2] Mas agora, no *acharit-hayamim*, ele nos falou por meio do seu Filho, a quem concedeu a propriedade de todas as coisas e por meio de quem criou o Universo. [3] Este Filho é o resplendor da *Sh'khinah*, a expressão exata da essência de Deus, sustentando tudo o que existe por sua palavra poderosa. Depois de ele mesmo ter realizado a purificação dos pecados, **assentou-se à mão direita** de *HaG'dulah BaM'romim*.[a]

[4] Desse modo, ele se tornou muito melhor que os anjos, e o nome que Deus lhe deu é superior ao deles. [5] Pois a qual dos anjos Deus já disse:

"Você é meu Filho;
hoje me tornei seu Pai"?[b]

Deus nunca disse também a um anjo:

"Eu serei seu Pai,
e ele será meu Filho".[c]

[6] E novamente, ao trazer seu Primogênito ao mundo, diz:

"Todos os anjos de Deus o adorem".[d]

[7] Ele diz, ao se referir aos anjos:

"... faz de seus anjos ventos e de seus servos, chamas ardentes".[e]

[8] Mas, a respeito do Filho, diz:

"O teu trono, ó Deus, permanecerá para todo o sempre;
governas teu Reino com cetro de eqüidade;
[9] **Amas a justiça e odeias a iniqüidade.**
Portanto, ó Deus, teu Deus te ungiu com óleo de alegria, preferindo-te a teus companheiros";[f]

[10] E:

"No princípio, Senhor, firmaste os fundamentos da terra;
o céu é obra das tuas mãos.
[11] **Eles perecerão, mas tu permanecerás;**
eles envelhecerão como roupas;
[12] **e tu os enrolarás como um manto.**
Sim, eles serão trocados como peças usadas,
mas tu permaneces o mesmo,
os teus anos jamais terão fim".[g]

[13] Além disso, a qual dos anjos Deus disse:

"Sente-se à minha direita
até que eu coloque seus inimigos como um banco para seus pés"?[h]

[14] Não são todos eles espíritos ministradores enviados para ajudar a quem Deus libertará?

2 Portanto, precisamos prestar mais atenção às coisas que temos ouvido, para que não nos desviemos. [2] Pois, se a palavra dita por Deus por intermédio de anjos se tornou obrigatória, de forma que

[a] *Tehillim* [Sl] 110.1 [b] *Tehillim* [Sl] 2.7 [c] *Sh'mu'el Bet* [2Sm] 7.14; *Divrei-HaYamim Alef* [1Cr] 17.13 [d] *Tehillim* [Sl] 97.7 [e] *Tehillim* [Sl] 104.4 [f] *Tehillim* [Sl] 45.7,8(6,7) [g] *Tehillim* [Sl] 102.26-28(25-27) [h] *Tehillim* [Sl] 110.1

toda violação e ato de desobediência receberam plenamente a devida punição, [3] como escaparemos se ignorarmos tão grande libertação? Esta libertação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi confirmada a nós por quem a ouviu, [4] ainda que Deus também tenha testemunhado dela por meio de sinais, maravilhas, milagres e dons do *Ruach HaKodesh*, distribuídos como lhe aprouve.

[5] Porque não foi a anjos que Deus sujeitou o *'olam haba* — a respeito do qual estamos falando. [6] Existe um lugar onde alguém deu este testemunho solene:

"Que é o mero homem, para que te preocupes com ele?
Ou o filho do homem, para que zeles por ele com tanto cuidado?
[7] **Tu o fizeste um pouco inferior aos anjos**
e o coroaste com glória e honra,
[8] **pondo todas as coisas em sujeição debaixo dos seus pés".[a]**

Ao lhe sujeitar **todas as coisas**, não deixou nada que não lhe estivesse sujeito. Contudo, no momento presente, não vemos todas as coisas sujeitas a ele — pelo menos, ainda não. [9] Entretanto, vemos Yeshua — que de fato **foi feito** por um **curto** período **inferior aos anjos** — **coroado com glória e honra** por ter sofrido a morte, para que pela graça de Deus ele pudesse provar a morte por toda a humanidade. [10] Pois, ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, o Criador e Preservador de todas as coisas, levasse o Iniciador da libertação deles ao objetivo desejado por meio de sofrimentos. [11] Pois tanto Yeshua, que separa seu povo para Deus, quanto os que têm sido separados possuem a mesma origem — esta é a razão pela qual Yeshua não se envergonha de chamá-los **irmãos**, [12] ao dizer:

"Proclamarei teu nome a meus irmãos;
na congregação, cantarei teu louvor".[b]

[13] E também:

"Depositarei nele minha confiança",[c]

e diz mais:

"Aqui estou com os filhos que Deus me deu".[d]

[14] Portanto, pelo fato de os **filhos** partilharem a natureza física comum aos seres humanos, ele se tornou como um deles e participou da mesma natureza humana, para que, por sua morte, pudesse tornar inoperante aquele que tinha o poder da morte (isto é, o Adversário), [15] e, dessa forma, libertasse aqueles que estiveram escravizados pelo medo da morte durante toda a vida.

[16] De fato, é óbvio que ele não diz isso a respeito de anjos, como se os ajudasse; ao contrário,

"Ele cuida da descendência de Avraham".[e]

[17] Por essa razão, ele teve de se tornar semelhante aos irmãos em todos os aspectos, para se tornar *kohen gadol* misericordioso e fiel a serviço de Deus, e fazer *kapparah* pelos pecados do povo. [18] Pelo fato de ele mesmo ter sofrido a morte ao ser testado, é capaz de ajudar àqueles que são testados agora.

3 Portanto, irmãos separados por Deus, que partilham o chamado celestial, pensem com cuidado sobre Yeshua, a quem reconhecemos publicamente por emissário de Deus e *kohen gadol*. [2] Ele foi **fiel** a Deus, que o havia constituído, como

"Mosheh foi fiel em toda a casa de Deus".[f]

[3] Yeshua, porém, merece mais honra que Mosheh, da mesma forma que o construtor de uma **casa** tem mais honra do que a própria **casa**. [4] Pois toda **casa** é construída por alguém, mas Deus construiu todas as coisas.

[5] **Mosheh foi fiel** *na* casa de Deus, como o **servo** dá testemunho das coisas que Deus mais tarde tornaria públicas. [6] Entretanto, o Messias, como Filho, **foi fiel** *sobre* a **casa de Deus**. E nós somos essa **casa** pertencente a ele, contanto que sustentemos com firmeza a coragem e a confiança inspiradas na esperança que temos.

[7] Assim, como diz o *Ruach HaKodesh*:

[a] *Tehillim* [Sl] 8.5-7(4-6) [b] *Tehillim* [Sl] 22.23(22) [c] *Yesha'yahu* [Is] 8.17 (LXX) [d] *Yesha'yahu* [Is] 8.18 (LXX) [e] *Yesha'yahu* [Is] 41.8,9 [f] *B'midbar* [Nm] 12.7

"Hoje, se vocês ouvirem a voz de Deus,
8 não endureçam o coração, como fizeram na Rebelião Amarga, naquele dia, no deserto, quando tentaram a Deus.
9 Sim, seus antepassados me tentaram, desafiaram-me e viram minhas obras durante quarenta anos!
10 Por isso, desgostei-me dessa geração e disse: 'O coração deles está sempre se desviando, não entenderam como ajo'.
11 Na minha ira, jurei que não entrarão no meu descanso".[a]

12 Cuidado, irmãos, para que nenhum de vocês tenha coração perverso e ao qual falta confiança, que poderia ocasionar sua apostasia do Deus vivo! 13 Ao contrário, continuem exortando uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama **hoje**, de modo que nenhum de vocês seja **endurecido** pelo engano do pecado. 14 Pois nos tornamos participantes do Messias, desde que, de fato, nos apeguemos firmemente à confiança que tivemos no princípio, até que o objetivo seja alcançado.
15 Entretanto, onde se diz:

"Hoje, se vocês ouvirem a voz de Deus,
não endureçam o coração, como fizeram na Rebelião Amarga",[b]

16 quem foram as pessoas que, após terem **ouvido**, **se rebelaram** de forma tão **amarga**? Foram todos os que Mosheh tirou do Egito. 17 Contra quem Deus esteve **irado durante quarenta anos**? Contra todos os que pecaram — sim, eles caíram mortos no **deserto**! 18 E a quem **jurou que nunca entrariam no** seu **descanso**? Aos que foram desobedientes. 19 Dessa forma, vemos que eles foram incapazes de **entrar** por causa da falta de confiança.

4 Portanto, horrorizemo-nos com a possibilidade de que, apesar de a promessa de **entrar no descanso** permaneça, qualquer um de vocês possa ser julgado por não ter alcançado o objetivo; 2 porque as boas-novas também foram anunciadas a nós, tanto quanto a eles. Mas a mensagem que eles ouviram não lhes fez nenhum bem, pois os que a **ouviram** não a fizeram acompanhar de confiança. 3 Pois nós, os que cremos, **entramos no descanso.**
Como foi dito:

"Na minha ira, jurei que não entrarão no meu descanso".[c]

Ele fez esse juramento ainda que as suas **obras** existissem desde a criação do Universo. 4 Porque há uma passagem em que se diz a respeito do sétimo dia:

"E Deus descansou no sétimo dia de todas as suas obras".[d]

5 E, outra vez, nosso texto diz:

"Não entrarão no meu descanso".[e]

6 Portanto, como falta a **entrada** de alguns nele, e os que receberam anteriormente as boas-novas **não entraram**, 7 ele estabeleceu outra vez um certo dia, "**hoje**", dizendo por intermédio de David, no texto já citado:

"Hoje, se vocês ouvirem a voz de Deus, não endureçam o coração".[f]

8 Porque, se Y'hoshua lhes tivesse dado descanso, Deus não teria falado posteriormente sobre outro "dia".
9 Dessa forma, permanece uma guarda do *shabbat* para o povo de Deus; 10 pois quem **entrou** no **descanso** de Deus também **descansou de suas obras**, como Deus fez com as dele. 11 Portanto, façamos o melhor para **entrar** nesse **descanso**, para que ninguém falhe por causa do mesmo tipo de desobediência.
12 Considerem que a palavra de Deus é viva! Ela está atuante e é mais afiada que qualquer espada de dois gumes — corta até o ponto de junção da alma com o espírito, juntas e medulas, e julga as reflexões internas e intenções do coração. 13 Nenhuma criatura está encoberta aos olhos de Deus; tudo está patente e exposto aos olhos daquele a quem devemos prestar contas.

[a] *Tehillim* [Sl] 95.7-11 [b] *Tehillim* [Sl] 95.7,8 [c] *Tehillim* [Sl] 95.11 [d] *B'reshit* [Gn] 2.2 [e] *Tehillim* [Sl] 95.11
[f] *Tehillim* [Sl] 95.7,8

14 Portanto, pelo fato de termos um *kohen gadol* que entrou no mais alto céu, Yeshua, o Filho de Deus, mantenhamos com firmeza o que reconhecemos por verdade. 15 Porque não temos um *kohen gadol* incapaz de se compadecer de nossas fraquezas; ele mesmo foi tentado em todas as áreas, como nós, com a diferença de que nunca pecou. 16 Assim, que nos aproximemos confiantes do trono a partir do qual Deus concede sua graça, para recebermos misericórdia e encontrarmos graça no momento de necessidade.

5 Todo *kohen gadol* é escolhido entre os homens designados para representar o povo nas questões relacionadas a Deus, para apresentar ofertas e sacrifícios pelos pecados. 2 Ele pode lidar com gentileza em relação aos ignorantes e aos que se desviam, porque ele próprio está sujeito à fraqueza. 3 Também, por causa dela, precisa oferecer sacrifícios pelos próprios pecados, bem como pelos pecados do povo. 4 Ninguém toma esta honra para si mesmo, mas deve ser chamado por Deus, como o foi Aharon.
5 Tampouco o Messias gloriou a si mesmo para se tornar *kohen gadol*; em vez disso, foi aquele que lhe disse:

"Você é meu Filho;
hoje eu me tornei seu Pai".[a]

6 E também diz em outro lugar:

"Você é um *kohen* para sempre, comparável a Malki-Tzedek".[b]

7 Durante a vida de Yeshua na terra, ele ofereceu orações e súplicas, clamando e derramando lágrimas, àquele que tinha o poder de livrá-lo da morte; ele foi ouvido por causa de sua piedade. 8 Embora fosse o Filho, aprendeu a obedecer por meio dos sofrimentos. 9 E, depois de ter alcançado seu alvo, tornou-se a fonte da libertação eterna para todos os que lhe obedecem, 10 tendo sido designado por Deus ***kohen gadol*, comparável a Malki-Tzedek.**
11 Temos muitas coisas a dizer sobre esse assunto, mas será difícil explicá-las, porque vocês se tornaram vagarosos para aprender. 12 Embora já devessem ser mestres, pelo tempo decorrido, necessitam, na verdade, de que alguém lhes ensine novamente os fundamentos da Palavra de Deus! Precisam de leite, e não de alimento sólido! 13 Quem bebe leite ainda é criança e não tem experiência na aplicação da Palavra acerca da justiça. 14 Contudo, o alimento sólido é para os maduros, para aqueles cujas habilidades foram treinadas pelo exercício constante a fim de distinguir o bem do mal.

6 Portanto, deixando as lições iniciais a respeito do Messias, prossigamos para a maturidade, sem lançar novamente o princípio fundamental do abandono das obras que conduzem à morte, da confiança em Deus, 2 da instrução acerca de lavagens, *s'mikhah*, da ressurreição dos mortos e da punição eterna. 3 E, se Deus quiser, é isto o que faremos.
4 Com relação às pessoas que foram uma vez iluminadas, provaram o dom celestial, tornaram-se participantes do *Ruach HaKodesh*, 5 e experimentaram a bondade da Palavra de Deus e os poderes do *'olam haba* — 6 e caíram —, é impossível renová-las para que abandonem o pecado, enquanto para si mesmas continuam a executar o Filho de Deus na estaca, desonrando-o publicamente. 7 Porque a terra que absorve chuvas freqüentemente e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam recebe uma bênção de Deus. 8 Mas, se **ela continuar produzindo espinhos e ervas daninhas**, falha no teste e está a ponto de ser **amaldiçoada;**[c] por fim, será queimada.
9 Ainda que falemos dessa forma, queridos amigos, estamos confiantes de que vocês têm as coisas melhores que acompanham a libertação. 10 Porque Deus não é injusto para se esquecer do trabalho e do amor que demonstraram por ele no serviço prestado a favor de seu povo — e também no serviço presente. 11 Entretanto, queremos que cada um de vocês mantenha a mesma diligência até o fim, quando sua esperança for concretizada; 12 de modo que não se tornem indolentes, mas sejam imitadores daqueles que, mediante confiança e paciência, recebem o que foi prometido.

[a] *Tehillim* [Sl] 2.7 [b] *Tehillim* [Sl] 110.4 [c] *B'reshit* [Gn] 3.17,18

13 Quando Deus fez sua promessa a
Avraham, jurou cumprir o que prometera; e, por não ter ninguém maior que ele
mesmo por quem pudesse jurar, **jurou**
por si mesmo,[a] 14 e disse:

"Certamente abençoarei você
e, com certeza, lhe darei muitos
descendentes";[b]

15 e assim, depois de esperar pacientemente, Avraham viu a promessa cumprida. 16 Os homens juram por alguém superior a si mesmos, e a confirmação de um juramento põe fim a toda disputa. 17 Portanto, quando Deus quis demonstrar, da forma mais convincente, o caráter imutável de suas intenções relativas a quem deveria receber o que ele prometera, adicionou um juramento à promessa; 18 de modo que, mediante duas coisas imutáveis nas quais Deus não poderia mentir, nós, que abandonamos tudo para nos firmarmos na esperança apresentada, fôssemos fortemente encorajados. 19 Temos esta esperança como uma âncora certa e segura para nós mesmos, uma esperança que segue diretamente para o que estava no interior da *parokhet*, 20 onde o predecessor entrou a nosso favor, isto é, Yeshua, que se tornou **um *kohen hagadol* para sempre, comparável a Malki-Tzedek.**[c]

7 Esse **Malki-Tzedek, rei de Shalem e *kohen* do Deus *Ha'Elyon*, encontrou-se com Avraham, quando este voltava da matança dos reis, e o abençoou;** 2 e Avraham **lhe deu um décimo de tudo.**[d]

Em primeiro lugar, a tradução de seu nome é "rei da justiça", e também é **rei de Shalem**, que significa "rei da paz".

3 Não há registro de seu pai, mãe, antepassados, nascimento ou morte; em vez disso, semelhantemente ao Filho de Deus, permanece *kohen* para sempre.

4 Considerem quão grande ele era! Até o patriarca Avraham **lhe deu um décimo** dos melhores despojos! 5 Os descendentes de Levi, que se tornam *kohanim*, são obrigados por um mandamento da *Torah* a receber um décimo da renda do povo, isto é, dos próprios irmãos, a despeito de eles também serem descendentes de Avraham. 6 Contudo, Malki-Tzedek, apesar de não ser descendente de Levi, recebeu um décimo de Avraham.

Além disso, ele abençoou Avraham, o homem que recebeu as promessas de Deus; 7 não se discute que quem abençoa está em posição superior à de quem recebe a bênção.

8 Ademais, no caso dos *kohanim*, a décima parte é recebida por homens mortais; no de Malki-Tzedek, ela é recebida por alguém de quem se testifica que ainda está vivo.

9 Pode-se até dizer que Levi, que recebe dízimos, pagou a décima parte por meio de Avraham, 10 porque ele ainda estava no corpo de Avraham,* seu antepassado, quando Malki-Tzedek se encontrou com ele.

11 Portanto, se fosse possível alcançar o objetivo por meio de um sistema de *kohanim* derivado de Levi (visto que em sua vigência o povo recebeu a *Torah*), por que haveria ainda a necessidade de se levantar outro *kohen*, de um tipo diferente, referido como **comparável a Malki-Tzedek,** e não a Aharon? 12 Porque, se o sistema de *kohanim* for alterado, há a necessidade de mudança de *Torah*. 13 Aquele sobre quem essas coisas foram ditas pertence a outra tribo, da qual ninguém jamais servira no altar; 14 todos sabem que nosso Senhor proveio da tribo de Y'hudah, e Mosheh nada disse sobre essa tribo ao mencionar os *kohanim*.

15 Isso fica ainda mais claro quando surge um "tipo diferente de *kohen*", comparável a Malki-Tzedek, 16 alguém que se tornou *kohen* não por causa de uma regra da *Torah* relativa à ascendência física, mas por virtude do poder de uma vida indestrutível. 17 Porquanto se afirmou:

"Você é *kohen* para sempre,
segundo a ordem de Malki-Tzedek".[e]

18 Portanto, por um lado, a regra anterior é abandonada por sua fraqueza e ineficácia 19 (porque a *Torah* não fez ninguém alcançar o objetivo); e, por outro lado, foi apresentada a esperança de algo superior, por meio do qual nos aproximamos de Deus.

20 E, mais que isso, Deus fez um juramento! Nenhum juramento é feito em

[a] *B'reshit* [Gn] 22.16 [b] *B'reshit* [Gn] 22.17 [c] *Tehillim* [Sl] 110.4 [d] *B'reshit* [Gn] 14.17-20 [e] *Tehillim* [Sl] 110.4
* O texto grego diz literalmente "no lombo". A expressão decorre do conceito semítico da vida, pois a existência, para os hebreus antigos, procedia da semente do pai. Daí o "ser" de um descendente jazer de forma simbólica, no interior (no lombo, no corpo) do ancestral. [N. do T.]

relação aos que se tornam *kohanim* agora; 21 Yeshua, porém, tornou-se *kohen* pelo juramento pronunciado por Deus, ao dizer:

"*Adonai* jurou e não mudará de idéia:
'Você é *kohen* para sempre' ".[a]

22 Isso mostra também quão superior é a aliança da qual Yeshua se tornou fiador.

23 Os *kohanim* da atualidade existem em grande profusão, porque a morte os impede de continuar o ofício. 24 No entanto, pelo fato de viver para sempre, sua posição de *kohen* não é passada a nenhum outro; 25 conseqüentemente, ele é capaz de libertar de forma total quem se aproxima de Deus por seu intermédio, porque vive para sempre e é, portanto, capaz para sempre de interceder a favor deles.

26 Esse é o tipo de *kohen hagadol* que supre nossa necessidade — santo, sem nenhuma ligação com o mal, sem mancha, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. 27 Ao contrário dos outros *kohanim g'dolim*, ele não tem a necessidade diária, como os demais, de oferecer sacrifícios primeiro pelos pecados pessoais e, depois, pelos pecados do povo, porque fez um sacrifício, de uma vez por todas, quando a si mesmo se ofereceu. 28 A *Torah* constitui *kohanim g'dolim* a homens que têm fraquezas; mas o texto que fala sobre um juramento, um texto escrito na *Torah* posteriormente, aponta para o Filho, que alcançou o objetivo para sempre.

8 Aqui está o aspecto mais importante de tudo o que dissemos: temos um *kohen hagadol* como esse. E ele está **sentado à direita** de *HaG'dulah* no céu.[b] 2 Lá ele serve no Lugar Santo, isto é, na verdadeira Tenda do Encontro, não erigida por mãos humanas, mas por *Adonai*.

3 Todo *kohen gadol* é designado para apresentar ofertas e sacrifícios; por isso, este *kohen gadol* também deveria possuir algo que tivesse a oferecer. 4 Se ele estivesse na terra, nem seria *kohen*, visto que já existem *kohanim* que apresentam as ofertas requeridas pela *Torah*. 5 Mas eles servem no que é apenas cópia e sombra do original que está no céu. Quando Mosheh ia começar a erigir a Tenda, Deus o advertiu: **"Tenha o cuidado de fazer tudo conforme o padrão que lhe foi mostrado no monte".**[c]

6 Agora, porém, a obra dada a Yeshua é muito superior à deles, assim como a aliança por ele mediada é melhor. Porque esta aliança foi dada como *Torah* com base em melhores promessas. 7 De fato, se a primeira aliança não tivesse dado espaço para a descoberta de erros, não haveria a necessidade da segunda. 8 Pois é Deus quem achou erro no povo, ao dizer:

" 'Vejam! Estão chegando dias', diz
Adonai,
'quando estabelecerei
com a casa de Yisra'el e com a casa
de Y'hudah
uma nova aliança.

9 " 'Ela não será como a aliança
que fiz com seus pais
no dia em que os peguei pela mão
e os levei para fora da terra do Egito;
porque eles, de sua parte,
não permaneceram fiéis
à minha aliança;
dessa forma, eu, de minha parte,
parei de me importar com eles',
diz Adonai.

10 " 'Esta é a aliança que farei
com a casa de Yisra'el depois
daqueles dias',
diz Adonai.

'Porei minha *Torah* na sua mente
e a escreverei em seu coração;
serei o Deus deles, e eles serão o
meu povo.

11 " 'Nenhum deles ensinará a qualquer
outro
ou a seu irmão, dizendo: "Conheça
Adonai!".
Porque todos me conhecerão,
do menor ao maior,
12 porque terei misericórdia de suas
iniqüidades
e não me lembrarei de seus
pecados' ".[d]

13 Ao usar o termo **"nova"**, tornou a primeira aliança "antiga"; e tudo o que se torna antigo, e passa pelo processo de

[a] *Tehillim* [Sl] 110.4 [b] *Tehillim* [Sl] 110.1 [c] *Sh'mot* [Êx] 25.40 [d] *Yirmeyahu* [Jr] 31.30-33, 31.34

envelhecimento, está a caminho do desaparecimento total.

9 Ora, a primeira aliança possuía regras relativas à adoração e um Lugar Santo aqui na terra. [2] Uma tenda foi erigida, chamada Lugar Santo; nela estavam a *menorah*, a mesa e o pão da presença. [3] Atrás da segunda *parokhet*, estava a tenda chamada Lugar Santíssimo, [4] onde se encontravam o altar de ouro para a queima de incenso e a Arca da Aliança, totalmente revestida de ouro. Na Arca, estavam o vaso de ouro que continha o maná, a vara de Aharon, que floresceu, e as Tábuas da Aliança, feitas de pedra; [5] acima dela, estavam os *k'ruvim* que representavam a *Sh'khinah*, lançando sua sombra sobre a tampa da Arca — agora, porém, não é tempo de falar detalhadamente sobre essas coisas.

[6] Com tudo arranjado dessa forma, os *kohanim* entram na tenda exterior todo o tempo para exercer suas funções, [7] mas apenas o *kohen hagadol* entra na tenda interior. Ele o faz apenas uma vez por ano e deve sempre levar sangue, o qual oferece por si mesmo e pelos pecados que o povo cometeu por ignorância. [8] Por esse arranjo, o *Ruach HaKodesh* mostrou que, enquanto a primeira Tenda estivesse em pé, o caminho para o Lugar Santo permanecia fechado. [9] Isso simboliza a era presente e indica que a consciência da pessoa que desempenha o serviço não pode ser alcançada pelas ofertas e sacrifícios realizados. [10] Porque essas práticas envolviam apenas comidas, bebidas e diversos tipos de lavagens cerimoniais — regras concernentes à vida exterior, impostas até o tempo em que Deus reformulasse toda a estrutura.

[11] Quando o Messias apareceu, como *kohen gadol* das coisas boas que já estão acontecendo, então, por meio da Tenda maior e perfeita, não criada pelos homens (isto é, ela não pertence ao mundo criado), [12] ele entrou no Lugar Santo de uma vez por todas.

Ele o fez não por meio do sangue de bodes e bezerros, mas pelo próprio sangue, libertando, dessa forma, seu povo para sempre. [13] Se a aspersão de pessoas cerimonialmente impuras com o sangue de bodes e touros, e as cinzas de uma novilha, restauravam-lhes a pureza exterior, [14] quanto mais o sangue do Messias, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a Deus como sacrifício imaculado, purificará nossa consciência das obras que conduzem à morte, para que possamos viver e servir ao Deus vivo!

[15] Por causa dessa morte, ele é o mediador de uma **nova aliança** [ou Novo Testamento].[a] Visto que sua morte liberta as pessoas das transgressões cometidas sob a primeira aliança — os que têm sido chamados podem receber a prometida herança eterna. [16] No caso de um testamento, é necessário que se apresente evidência da morte de quem o fez, [17] porque o testamento só tem efeito no caso de morte; ele jamais vigora enquanto a pessoa que o fez está viva.

[18] Esta é a razão pela qual a primeira aliança também foi inaugurada com sangue. [19] Depois de Mosheh ter anunciado cada mandamento da *Torah* a todo o povo, ele pegou sangue de bezerros, água e usou lã escarlate e hissopo para aspergir o rolo e todo o povo, dizendo: [20] **"Este é o sangue da aliança que Deus lhes ordenou".**[b] [21] Da mesma forma, aspergiu com o sangue a Tenda e todos os utensílios de suas cerimônias. [22] Pois, segundo a *Torah*, quase todas as coisas são purificadas com sangue; de fato, sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.

[23] Portanto, essa é a razão pela qual as cópias das coisas celestiais deveriam ser purificadas, mas as próprias coisas celestiais requerem sacrifícios superiores a esses. [24] Porque o Messias entrou no Lugar Santo, que não foi feito por seres humanos — mera cópia do verdadeiro; ele entrou no próprio céu, para se apresentar agora a nosso favor na presença de Deus.

[25] Além disso, ele não entrou no céu para oferecer a si mesmo repetidamente, como o *kohen hagadol* que entra no Lugar Santo ano após ano com sangue alheio; [26] se assim fosse, ele teria de sofrer a morte muitas vezes — desde a fundação

[a] *Yirmeyahu* [Jr] 31.30(31) [b] *Sh'mot* [Êx] 24.8

do Universo. Mas, agora, ele apareceu uma vez no fim dos tempos, a fim de eliminar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo. [27] Da mesma forma que os seres humanos devem morrer uma vez, e depois disso vem o juízo, [28] também o Messias, tendo sido oferecido uma única vez pelos **pecados de muitos,**[a] aparecerá segunda vez, não para lidar com o pecado, mas para libertar aqueles que esperam ansiosamente por ele.

10 A *Torah* tem em si uma sombra das coisas boas que virão, mas não a manifestação real das coisas originais. Portanto, ela nunca pôde, mediante os mesmos sacrifícios repetidos incessantemente, ano após ano, conduzir ao objetivo quem se aproximava do Lugar Santo para oferecê-los. [2] De outra forma, não teria cessado a oferta desses sacrifícios? Se as pessoas que realizavam o sacrifício tivessem sido purificadas de uma vez por todas, não mais teriam consciência do pecado. [3] Não, ocorre o contrário — nesses sacrifícios, há uma recordação dos pecados, ano após ano. [4] Porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.

[5] Esta é a razão pela qual, ao entrar no mundo, ele diz:

> **"Não é tua vontade**
> **receber sacrifício animal e oferta de alimento;**
> **ao contrário, um corpo me preparaste.**
> **[6] Não, tu não te tens agradado das ofertas queimadas e dos sacrifícios pelo pecado.**
> **[7] Então eu disse: 'Vejam!**
> **No rolo está escrito a meu respeito.**
> **Vim para realizar tua vontade' ".**[b]

[8] Primeiro ele disse: "Tu não **desejaste,** nem **te agradaste de sacrifícios animais, oferta de alimento, ofertas queimadas e dos sacrifícios pelo pecado**", os quais eram realizados de acordo com a *Torah*; [9] e então: **"Aqui estou para cumprir tua vontade"**; ele cancela o primeiro sistema para estabelecer o segundo. [10] Em conexão com sua **vontade,** fomos separados para Deus e feitos santos, de uma vez por todas, pela **oferta** do **corpo** de Yeshua, o Messias.

[11] Dia após dia, todo *kohen* se apresenta e realiza seus serviços, oferecendo vez após vez os mesmos sacrifícios, que nunca podem remover pecados. [12] Mas este, quando acabou de oferecer, para sempre, um único sacrifício pelos pecados, **sentou-se à direita** de Deus e [13] passou a esperar, daí em diante, **até** que seus **inimigos** sejam colocados como **estrado dos** seus **pés.**[c] [14] Por meio de um único sacrifício, ele conduziu ao objetivo, de uma vez por todas, os que estão sendo separados por Deus para serem santos.

[15] O *Ruach HaKodesh* nos dá o testemunho; porque, depois de dizer:

> **[16] " 'Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias', diz**
> *Adonai*:
> **'Porei minha *Torah* em seu coração e a escreverei em sua mente' ",**[d]

[17] a seguir, acrescenta:

> **" 'Dos pecados e das iniqüidades deles**
> **não me lembrarei mais' ".**[e]

[18] Onde há perdão desses pecados, o sacrifício não é mais necessário.

[19] Portanto, irmãos, temos confiança para usar o caminho aberto por Yeshua até o Lugar Santíssimo. [20] Ele o inaugurou para nós, o novo e vivo caminho, através da *parokhet*, mediante sua carne. [21] Temos também um grande *kohen* sobre a casa de Deus. [22] Dessa forma, aproximemo-nos do Lugar Santo com o coração sincero, na certeza plena que procede da confiança — com o coração limpo pela **aspersão,** para nos purificar da consciência culpada, e tendo o corpo lavado com **água pura.**[f] [23] Continuemos nos apegando, com firmeza, à esperança: aquele que fez a promessa é digno de confiança. [24] E mantenhamos a atenção dada uns aos outros para nos incentivarmos ao amor e às boas obras; [25] não negligenciemos nossas reuniões congregacionais, como fazem alguns; ao contrário, procuremos nos encorajar.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 53.12 [b] *Tehillim* [Sl] 40.7-9(6-8) [c] *Tehillim* [Sl] 110.1 [d] *Yirmeyahu* [Jr] 31.33(34) [e] *Yirmeyahu* [Jr] 31.33(34) [f] *Yechezk'el* [Ez] 36.25

Quanto mais quando vocês percebem
a aproximação do Dia. [26] Se continuarmos
a pecar deliberadamente depois de re-
cebermos o conhecimento da verdade,
já não resta sacrifício pelos pecados,
[27] apenas a terrível expectativa do juízo,
do **fogo que consumirá os inimigos.**[a]
[28] Quem desconsiderasse a *Torah* de
Mosheh **era morto** sem misericórdia **pela**
palavra de duas ou três testemunhas.[b]
[29] Pensem agora quão mais severa será a
punição merecida pela pessoa que pisar
o Filho de Deus, que tratar como algo
comum o **sangue da aliança**[c] que o fez
santo, e insultar o Espírito, doador da
graça divina!
[30] Pois aquele que conhecemos é quem
disse:

"A vingança é minha responsabilidade;
eu retribuirei".

e também:

"*Adonai* julgará seu povo".[d]

[31] É uma coisa terrível cair nas mãos do
Deus vivo!
[32] Lembrem-se dos primeiros dias, quan-
do, depois de terem recebido a luz, vocês
suportaram uma luta terrível e sofrimen-
tos. [33] Algumas vezes, foram expostos
publicamente e perseguidos; em outras
ocasiões, permaneceram fielmente com
quem foi tratado da mesma forma. [34] Vocês
partilharam os sofrimentos dos que fo-
ram lançados na prisão. Também quando
suas posses foram confiscadas, aceitaram
o fato com alegria, por saberem que seus
bens eram superiores e durariam para
sempre.
[35] Por isso, não lancem fora sua co-
ragem; ela trará consigo uma grande
recompensa. [36] Vocês necessitam de per-
severança, de modo que, quando tiverem
feito o que Deus deseja, possam rece-
ber o que ele prometeu. [37] Porque:

"Há pouquíssimo tempo!
Aquele que está por vir, virá,
e não demorará.
[38] **Mas a pessoa justa**
viverá a vida baseada na confiança;
se ela retroceder,
não me agradarei dela".[e]

[39] Entretanto, nós não somos daqueles
que **retrocedem** e são destruídos; em vez
disso, mantemos a **confiança** e, dessa
forma, preservamos nossa vida!

11 A **confiança**[f] é a certeza do que es-
peramos, convencidos das coisas
que não vemos. [2] Foi por meio dela que a
Escritura atestou o mérito dos antigos.
[3] Pela **confiança**, entendemos que o
Universo foi criado pela palavra pronun-
ciada por Deus, de modo que aquilo que
se vê não foi criado a partir dos fenôme-
nos existentes.
[4] Pela **confiança,** Hevel ofereceu a Deus
um sacrifício maior que o de Kayin; por
isso, ele foi reconhecido como justo, ao
receber de Deus esse testemunho com
base em suas ofertas. Pelo fato de ter **con-**
fiado, ainda continua a falar, mesmo es-
tando morto.
[5] Pela **confiança,** Hanokh foi tirado desta
vida sem ver a morte — **"Ele não foi en-**
contrado, porque Deus o havia leva-
do" —, porque foi reconhecido, antes de
ser levado, como alguém que **agradou a**
Deus.[g] [6] Sem **confiança,** é impossível
agradar a Deus, porque quem se apro-
xima dele deve confiar em sua existência e
no fato de ele se tornar recompensador
de quem o procura.
[7] Pela **confiança,** Noach, depois de ter
recebido o aviso divino a respeito das coi-
sas que não vira, foi tomado de santo te-
mor e construiu uma arca para salvar sua
casa. Por meio dessa **confiança,** conde-
nou o mundo e recebeu a justiça pro-
cedente da confiança.
[8] Pela **confiança,** Avraham obedeceu,
depois de ter sido convocado para se **di-**
rigir ao lugar que Deus lhe daria como
posse; de fato, ele **saiu**[h] sem saber aonde
estava indo. [9] Pela **confiança,** residiu tem-
porariamente na Terra Prometida, como
se ela não fosse sua, vivendo em tendas
com Yitz'chak e Ya'akov, que também de-
veriam receber o que lhes fora prometi-
do, [10] porque esperava ansiosamente pela

[a] *Yesha'yahu* [Is] 26.11 [b] *D'varim* [Dt] 17.6; 19.15 [c] *Sh'mot* [Êx] 24.8 [d] *D'varim* [Dt] 32.35,36
[e] *Havakuk* [Hc] 2.3,4 [f] *Havakuk* [Hc] 2.4 [g] *B'reshit* [Gn] 5.24 [h] *B'reshit* [Gn] 12.1

cidade que tem fundamentos perma-
nentes, da qual o arquiteto e construtor
é Deus.
[11] Pela **confiança**, Avraham recebeu a
capacidade de se tornar pai, mesmo quan-
do sua idade era avançada, como a pró-
pria Sara; porque considerou digno de
confiança quem lhe fizera a promessa.
[12] Dessa forma, esse homem, praticamente
morto, tornou-se o pai de descendentes

tão numerosos quanto as estrelas
do céu,
e incontáveis como os grãos de
areia da praia.[a]

[13] Todas essas pessoas mantiveram a
confiança até a morte, sem terem
recebido o que lhes fora prometido.
Apenas a viram de longe e também a
cumprimentaram a distância, enquanto
reconheciam ser **estrangeiros e resi-**
dentes temporários na terra.[b] [14] As
pessoas que falam dessa forma deixam
claro sua procura por uma pátria. [15] En-
tretanto, se mantivessem a lembrança da
que deixaram, teriam a oportunidade de
retornar; [16] em vez disso, aspiravam a
uma pátria melhor, celestial. Essa é a ra-
zão pela qual Deus não se envergonha de
ser chamado o Deus *deles*, porque lhes
preparou uma cidade.
[17] Pela **confiança**, Avraham, ao ser tes-
tado, ofereceu Yitz'chak como sacrifício.
Sim, ofereceu o único filho, aquele que
recebera as promessas, [18] ao qual fora dito:
"A sua 'semente' será contada por
meio de Yitz'chak".[c] [19] Avraham con-
cluiu que Deus poderia até mesmo res-
suscitar pessoas dentre os mortos! E,
falando de forma figurada, ele o recebeu
dessa forma.
[20] Pela **confiança**, Yitz'chak, nas bên-
ções sobre Ya'akov e Esav, fez referên-
cia a acontecimentos futuros.
[21] Pela **confiança**, Ya'akov, à beira da
morte, abençoou cada um dos filhos de
Yosef, **apoiado no cajado enquanto**
se curvou em oração.[d]
[22] Pela **confiança**, Yosef, no fim da vida,
lembrou-se do êxodo do povo de Yisra'el
e deu instruções sobre o que fazer com
seus ossos.
[23] Pela **confiança**, os pais de Mosheh **o**
esconderam durante três meses depois
do seu nascimento, **por terem visto que**
ele era uma criança bonita,[e] e não te-
meram o decreto do rei.
[24] Pela **confiança**, Mosheh, **depois de**
ter crescido,[f] recusou ser chamado fi-
lho da filha do faraó. [25] Preferiu ser mal-
tratado com o povo de Deus a desfrutar
os prazeres momentâneos do pecado.
[26] Considerou a desonra sofrida, por amor
do Messias, riqueza maior que os teso-
uros do Egito, por manter os olhos fixos na
recompensa.
[27] Pela **confiança**, saiu do Egito, não
temendo a ira do rei; perseverou como
quem vê o invisível.
[28] Pela **confiança**, obedeceu às exigên-
cias para *Pesach*, incluindo a aspersão do
sangue, para que o destruidor dos primo-
gênitos não tocasse nos filhos de Yisra'el.
[29] Pela **confiança**, o povo atravessou
o mar Vermelho como em terra seca;
quando os egípcios tentaram fazê-lo, o
mar os engoliu.
[30] Pela **confiança**, caíram os muros de
Yericho — depois de o povo ter mar-
chado em volta deles durante sete dias.
[31] Pela **confiança**, Rachav, a prostituta,
recebeu os espiões e, por isso, não mor-
reu com todos os outros que haviam sido
desobedientes.
[32] Que mais direi? Não tenho tempo
para falar de Gid'on, Barak, Shimshon,
Yiftach, David, Shmu'el e dos profetas,
[33] os quais, pela **confiança**, conquistaram
reinos, praticaram a justiça, receberam o
que foi prometido, **fecharam a boca de**
leões,[g] [34] apagaram o poder do fogo,
escaparam do fio da espada, tiveram a
fraqueza transformada em força, torna-
ram-se poderosos na batalha e puseram
em fuga exércitos estrangeiros. [35] Mu-
lheres receberam de volta seus mortos
ressuscitados; outras pessoas foram sub-
metidas a torturas e espancadas até a
morte, recusando-se a serem resgatadas,
a fim de obterem melhor ressurreição.

[a] *B'reshit* [Gn] 15.5,6; 22.17; 32.13(12); *Sh'mot* [Êx] 32.13; *D'varim* [Dt] 1.10; 10.22 [b] *Divrei-HaYamim Alef* [1Cr] 29.15 [c] *B'reshit* [Gn] 21.12 [d] *B'reshit* [Gn] 47.31(LXX) [e] *Sh'mot* [Êx] 2.2 [f] *Sh'mot* [Êx] 2.11
[g] *Dani'el* [Dn] 6.23

[36] Outros enfrentaram zombaria e açoites; outros, ainda, foram acorrentados e aprisionados. [37] Apedrejados, serrados ao meio, mortos à espada; andaram errantes, vestidos de pele de ovelhas e de cabras, necessitados, perseguidos, maltratados, [38] errantes em desertos e montanhas, vivendo em cavernas e buracos no chão! O mundo não era digno deles!

[39] Todos eles tiveram mérito reconhecido por causa da **confiança**. Entretanto, não receberam o que lhes fora prometido, [40] porque Deus planejou algo melhor, que nos envolveria de forma tal que apenas conosco eles alcançariam o objetivo.

12 Portanto, pelo fato de estarmos cercados por uma nuvem tão grande de testemunhas, ponhamos de lado qualquer impedimento — isto é, o pecado que facilmente impede nosso avanço — e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, [2] contemplando o autor e consumador da nossa **confiança,**[a] Yeshua — que, em troca da obtenção da alegria que lhe foi proposta, suportou a execução em uma estaca, como um criminoso, desprezando a vergonha, e se sentou **à direita** do trono de Deus.[b] [3] Sim, pensem naquele que suportou tamanha hostilidade dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem **fiquem desanimados.** [4] Vocês ainda não resistiram a ponto de derramar o sangue na luta contra o pecado.

[5] E também se esqueceram do conselho que lhes foi dado como filhos:

> **"Meu filho, não despreze a disciplina de *Adonai***
> **nem desanime quando ele o corrigir.**
> [6] **Porque *Adonai* disciplina a quem ama,**
> **e fustiga todo aquele que aceita como filho".**[c]

[7] Considerem as provações como **disciplina**; Deus os trata como **filhos**. Qual filho não é disciplinado por seu pai? [8] Todos os filhos legítimos passam por **disciplina**; então, se não passarem por ela, provavelmente são *mamzer,* e não filhos legítimos.

[9] Além disso, tivemos pais que nos disciplinaram, e nós os respeitamos; quanto mais devemos nos submeter ao Pai espiritual e vivermos! [10] Porque eles nos disciplinaram por curto período, da melhor forma que podiam; Deus, porém, nos disciplina a fim de nos oferecer benefícios genuínos e nos habilitar a participarmos de sua santidade.

[11] Qualquer **disciplina**, enquanto é aplicada, parece dolorosa e nada alegre; entretanto, para os que foram treinados por ela, o fruto posterior é pacífico — a justiça. [12] Portanto,

> **fortaleçam os braços debilitados**
> **e enrijeçam os joelhos cambaleantes;**[d]

[13] e

> **façam um caminho reto para seus pés,**[e]

para que o manco não se desvie; antes, seja curado.

[14] Esforcem-se pela manutenção da *shalom* com todos e pela santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor. [15] Cuidem que ninguém se perca da graça de Deus, para que nenhuma **raiz de amargura**[f] brote, cause dificuldade e contamine muitos; [16] que não haja ninguém sexualmente imoral ou ímpio, como Esav, que, em troca de uma única refeição, abriu mão dos direitos de filho primogênito. [17] Vocês sabem certamente que mais tarde, quando ele quis obter a bênção do pai, foi rejeitado; de fato, mesmo tendo buscado a bênção com lágrimas, a mudança de seu coração de nada valeu.

[18] Vocês não chegaram ao monte palpável, ao fogo aceso, às trevas, à escuridão, nem ao remoinho, [19] ao som do *shofar* e à voz com palavras tais que fizeram seus ouvintes implorar que nada mais lhes fosse comunicado; [20] porque não conseguiam suportar o que lhes estava sendo ordenado: **"Mesmo que um animal toque no monte, ele deve ser apedrejado até a morte".**[g] [21] A vista era tão aterradora que Mosheh disse: **"Estou tremendo de medo!".**[h]

[a] *Havakuk* [Hc] 2.4 [b] *Tehillim* [Sl] 110.1 [c] *Mishlei* [Pv] 3.11,12 [d] *Yesha'yahu* [Is] 35.3 [e] *Mishlei* [Pv] 4.26 [f] *D'varim* [Dt] 29.17 [g] *Sh'mot* [Êx] 19.12,13 [h] *D'varim* [Dt] 9.19

[22] Em vez disso, vocês chegaram ao monte Tziyon, isto é, à cidade do Deus vivo, à Yerushalayim celestial; às miríades de anjos em assembléia festiva; [23] à comunidade dos primogênitos, cujos nomes estão registrados no céu; ao Juiz, que é Deus de todos; ao espírito dos justos que alcançaram seu objetivo; [24] ao mediador de uma nova aliança, Yeshua; e ao sangue aspergido, que fala melhor do que o sangue de Hevel.

[25] Cuidado para não rejeitarem aquele que fala! Se não escaparam aqueles que se recusaram a ouvir quem os advertia na terra da parte de Deus, o que diremos a nosso respeito, se nos desviarmos daquele que nos adverte desde o céu? [26] Mesmo naquela época, sua voz abalou a terra; agora, entretanto, ele fez esta promessa:

> **"Mais uma vez, abalarei**
> **não apenas a terra, mas também o céu!".**[a]

[27] A expressão **"mais uma vez"** indica a remoção do que foi abalado, pelo fato de serem coisas criadas, de forma que o que não foi abalado permaneça. [28] Portanto, por termos recebido um Reino inabalável, sejamos agradecidos e ofereçamos a Deus um culto que lhe seja agradável, com reverência e temor. [29] Porque, de fato:

> "Nosso **Deus é fogo consumidor!".**[b]

13 Continuem na amizade fraterna. [2] Não se esqueçam de serem amigáveis para com os de fora, porque, procedendo dessa forma, algumas pessoas, sem o saber, receberam anjos. [3] Lembrem-se dos que estão sendo maltratados na prisão, como se vocês estivessem lá com eles e fossem pessoalmente torturados.

[4] O casamento é honorável em todos os aspectos; e, em particular, o sexo entre os cônjuges é puro. Deus, sem sombra de dúvida, punirá fornicadores e adúlteros.

[5] Mantenham sua vida livre do amor ao dinheiro; contentem-se com o que vocês têm, porque Deus mesmo disse: **"Nunca faltarei a você, nunca o abandonarei".**[c] [6] Por esta razão, podemos dizer com confiança:

> **"*Adonai* é o meu auxílio; não temerei —**
> **o que pode me fazer o ser humano?".**[d]

[7] Lembrem-se dos seus líderes, daqueles que lhes transmitiram a mensagem de Deus. Reflitam sobre o resultado do estilo de vida deles e imitem sua confiança. [8] Yeshua, o Messias, é o mesmo, ontem, hoje e para sempre.

[9] Não se deixem levar pelos diversos ensinos estranhos; é bom para o coração ser fortalecido pela graça, e não por comida. As pessoas que fazem dessas coisas o centro de sua vida não têm se beneficiado delas.

[10] Nós temos um altar do qual aqueles que servem na Tenda não têm permissão de comer. [11] Pois o *kohen hagadol* leva o sangue de animais até o Lugar Santíssimo como oferta pelo pecado, mas os corpos dos animais são **queimados fora do acampamento.**[e] [12] Da mesma forma, portanto, Yeshua também sofreu a morte fora do portão da cidade, para santificar as pessoas por meio do seu sangue. [13] Assim, saiamos ao encontro dele, **fora do acampamento**, e partilhemos de sua desonra. [14] Porque não temos aqui nenhuma cidade permanente; pelo contrário, buscamos a que há de vir. [15] Por meio dele, **ofereçamos a Deus um sacrifício de louvor**, continuamente.[f] Porque este é o fruto de lábios que confessam seu nome.

[16] Não se esqueçam de fazer o bem e de partilhar com os outros, porque de tais **sacrifícios** Deus se agrada.

[17] Obedeçam a seus líderes e se submetam a eles, porque eles cuidam da vida de vocês como quem deve prestar contas. Portanto, tornem sua tarefa uma alegria, e não um sofrimento; porque isso não lhes trará nenhum proveito.

[18] Continuem orando por nós, porque estamos certos de ter a consciência limpa e desejamos nos conduzir da forma apropriada em tudo o que fazemos. [19] Particularmente, peço-lhes que o façam para que eu seja devolvido a vocês em breve.

[a] *Hagai* [Ag] 2.6 [b] *D'varim* [Dt] 4.24; 9.3; *Yesha'yahu* [Is] 33.14 [c] *D'varim* [Dt] 31.6 [d] *Tehillim* [Sl] 118.6 [e] *Vayikra* [Lv] 16.27 [f] *Vayikra* [Lv] 7.12; 22.9; *Tehillim* [Sl] 50.14,23; 107.22; 116.17; *Divre Ha'yamim Bet* [2Cr] 29.31

[20] O Deus de *shalom* trouxe de volta dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Yeshua, pelo sangue de uma aliança eterna. [21] Que Deus lhes conceda todo o bem necessário para realizarem sua vontade; e que ele faça de nós o que lhe agradar, mediante Yeshua, o Messias. A ele seja a glória para todo o sempre. *Amen.*
[22] Peço-lhes, irmãos, que suportem minha mensagem de exortação; porque eu lhes escrevi resumidamente.
[23] Saibam que nosso irmão Timóteo foi libertado. Se ele chegar logo, eu o levarei comigo quando for ver vocês.
[24] Cumprimentem todos os líderes e todo o povo de Deus. Os da Itália lhes enviam saudações.
[25] A graça seja com todos vocês.

אגרת יעקב

A carta de

Ya'akov (Tiago)

1 De: Ya'akov, escravo de Deus e do Senhor Yeshua, o Messias
Para: As doze tribos na Diáspora:
Shalom!
[2] Considerem motivo de alegria, meus irmãos, quando vocês enfrentam diversas tentações, [3] porque sabem que o teste de sua confiança produz perseverança. [4] Deixem a perseverança completar sua tarefa, para que vocês se tornem maduros e íntegros, faltosos de nada. [5] Entretanto, se a algum de vocês faltar sabedoria, peça-a a Deus, que a todos concede de modo generoso e sem condenação; e ela lhe será dada. [6] Peça-a, porém, com confiança, sem duvidar; porque o incrédulo é semelhante a uma onda do mar, arremessada e guiada pelo vento. [7] Na verdade, essa pessoa não deve pensar que receberá algo do Senhor. [8] Por ter a mente dividida, é instável em tudo o que faz.
[9] Que o irmão de condição humilde se orgulhe de sua posição elevada. [10] Mas o irmão rico deve se orgulhar por ser humilhado, porque, à semelhança da flor do campo, ele fenecerá. [11] Pois como o sol se levanta com o *sharav* e seca a planta, de modo que sua flor cai e sua beleza é destruída, da mesma forma a pessoa rica em meio aos seus afazeres murchará.
[12] Quão abençoado é o homem que persevera quando tentado! Porque, depois de ter passado no teste, será coroado com a Vida que Deus prometeu aos que o amam. [13] Ninguém ao ser tentado diga: "Estou sendo tentado por Deus". Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele mesmo não tenta ninguém. [14] Em vez disso, cada pessoa é tentada ao ser arrastada e atraída pelo engano do seu desejo. [15] Então, tendo sido concebido, o desejo dá à luz o pecado; e, quando o pecado cresce plenamente, dá à luz a morte.
[16] Não se iludam, meus queridos irmãos. [17] Todo bom ato de adoração e todo presente perfeito vêm do alto, descendo do Pai que fez as luzes celestiais; com ele, não há variação nem trevas causadas por variações. [18] Tendo feito sua decisão, ele nos gerou mediante uma Palavra confiável, para que pudéssemos ser uma espécie de primeiros frutos de tudo o que ele criou. [19] Portanto, meus queridos irmãos, que cada um de vocês seja rápido para ouvir, mas vagaroso no falar e vagaroso para se irar, [20] porque a ira do homem não realiza a justiça de Deus.
[21] Assim, livrem-se de toda vulgaridade e mal evidente, e recebam com humildade a Palavra implantada em vocês, a qual pode lhes salvar a vida. [22] Não enganem a si mesmos pela mera audição do que a Palavra diz, mas pratiquem-na! [23] Quem ouve a Palavra, mas não faz o que ela diz, é como a pessoa que olha sua face em um espelho, [24] observa-se nele, vai embora e imediatamente esquece da sua aparência. [25] Se uma pessoa, porém, olhar bem de perto na *Torah* perfeita, que concede liberdade, e não se tornar um ouvinte que se esquece de tudo, mas alguém que pratica a obra que ela requer, então será muito abençoado em tudo o que fizer.
[26] Alguém que se considera observante da religião e não controla sua língua está enganando a si mesmo, e sua observância não vale nada. [27] A observância religiosa que Deus, o Pai, considera pura e irrepreensível é esta: cuidar dos órfãos e das viúvas em suas dificuldades e não se deixar contaminar pelo mundo.
2 Meus irmãos, pratiquem a fé de nosso Senhor Yeshua, o glorioso Messias, sem demonstrar favoritismo. [2] Suponham que um homem entre em sua sinagoga

com anéis de ouro e roupas caras e, também, entre um pobre e esfarrapado. [3] Se vocês demonstrarem mais respeito pelo homem vestido com roupas caras e lhe disserem: "Sente-se aqui neste bom lugar", enquanto dizem ao pobre: "Você, fique em pé ali atrás", ou: "Sente-se no chão, junto aos meus pés", [4] não estarão criando distinções entre vocês mesmos, emitindo juízos com motivações malignas?

[5] Ouçam, meus queridos irmãos: Deus não escolheu os pobres do mundo para serem ricos na fé e receberem o Reino que ele prometeu aos que o amam? [6] Mas vocês desprezam o pobre! Não são os ricos que oprimem vocês arrastando-os aos tribunais? [7] Não são eles que insultam o bom nome daquele a quem vocês pertencem? [8] Se vocês de fato mantiverem o objetivo da *Torah* do Reino, em conformidade com a passagem que diz: **"Ame o seu próximo como a si mesmo",**[a] estarão agindo bem. [9] Mas, se demonstrarem favoritismo, suas ações constituirão pecado e serão condenados pela *Torah* como transgressores.

[10] Porque se uma pessoa guarda toda a *Torah*, mas tropeça em um ponto, torna-se culpada de transgredi-la integralmente. [11] Pois aquele que disse: **"Não adultere",**[b] também disse: **"Não assassine".**[c] Se você não comete adultério, mas assassina, torna-se transgressor da *Torah*.

[12] Continuem falando e agindo como pessoas que serão julgadas por uma *Torah* que concede liberdade, [13] porque o juízo será sem misericórdia para quem não tiver demonstrado misericórdia; entretanto, a misericórdia triunfa sobre o juízo!

[14] De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé, se não tiver ações que a comprovem? Esse tipo de "fé" é capaz de salvar? [15] Suponham que um irmão ou uma irmã não disponha de roupas e do alimento diário [16] e alguém lhe diga: "*Shalom!* Aqueça-se e se alimente bem!", sem lhe dar nada do que necessita. Que bem há nisso? [17] Da mesma forma, a fé por si mesma, se não for acompanhada de ações, está morta.

[18] Mas alguém dirá que você tem fé e eu tenho ações concretas. Mostre-me essa sua fé sem atos, e eu lhe mostrarei minha fé por intermédio das minhas ações! [19] Você crê que **"Deus é um"?**[d] Que vantagem há nisso? Os demônios crêem nisso também — esse pensamento os faz tremer de medo! [20] Entretanto, insensato, quer certificar-se de que a fé sem ações concretas é estéril?

[21] Não foi Avraham *avinu* declarado justo por causa de seus atos quando ofereceu seu filho Yitz'chak sobre o altar? [22] Você pode ver que a fé cooperou com as ações; mediante as ações, a fé foi completada; [23] e a passagem do *Tanakh* que diz: **"Avraham teve fé em Deus, e isso foi creditado em sua conta como justiça",**[e] foi cumprida. Ele foi chamado até mesmo **amigo de Deus.**[f] [24] Vejam que uma pessoa é declarada justa por causa de suas ações, e não apenas por causa da fé.

[25] Da mesma forma, Rachav, a prostituta, também não foi declarada justa por causa de suas ações, quando acolheu os mensageiros e os enviou por outro caminho? [26] De fato, como o corpo sem espírito está morto, também a fé sem ações está morta.

3 Não muitos de vocês deveriam se tornar mestres, meus irmãos, pelo fato de saberem que seremos julgados com maior severidade. [2] Porque todos tropeçamos de muitas maneiras: se alguém não tropeça no que diz, é um homem maduro e capaz de tomar as rédeas de todo o seu corpo. [3] Quando colocamos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, podemos controlar o corpo todo do animal. [4] Pensem também em um navio: embora seja tão grande e impelido por fortes ventos, o piloto o dirige na direção que quiser mediante um leme pequeno. [5] Da mesma forma, a língua é uma pequena parte do corpo, mas se gloria de grandes coisas. Vejam que um fogo pequeno é capaz de queimar uma floresta. [6] Sim, a língua é um fogo, um mundo de iniqüidade. Ela está alojada entre os

[a] *Vayikra* [Lv] 19.18 [b] *Sh'mot* [Êx] 20.13(14); *D'varim* [Dt] 5.18 [c] *Sh'mot* [Êx] 20.13; *D'varim* [Dt] 5.17
[d] *D'varim* [Dt] 6.4 [e] *B'reshit* [Gn] 15.6 [f] *Yesha'yahu* [Is] 41.8, *Divrei-HaYamim Bet* [2Cr] 20.7

membros do nosso corpo e o contamina por inteiro, incendiando todo o curso de nossa vida; seu fogo é alimentado pelo Gei-Hinnom. [7] Os seres humanos dominaram e continuam domesticando todas as espécies de animais, aves, répteis e criaturas do mar; [8] entretanto, ninguém consegue domar a língua — ela é incontrolável e maligna, cheia de veneno mortal. [9] Com ela bendizemos *Adonai*, o Pai, e com ela amaldiçoamos as pessoas, criadas **à imagem de Deus.**[a] [10] Da mesma boca procedem bênção e maldição! Irmãos, não é correto que as coisas sejam dessa forma. [11] De uma fonte não pode sair água doce e água amarga, pode? [12] E a figueira pode produzir azeitonas, meus irmãos? Ou a videira, figos? Tampouco uma fonte de água salgada produzirá água doce.

[13] Quem dentre vocês é sábio e tem entendimento? Que o demonstre mediante sua boa conduta, por ações praticadas com a humildade procedente da sabedoria. [14] Contudo, se vocês abrigam no coração inveja amarga e ambição egoísta, não se gloriem disso nem ataquem a verdade com mentiras. [15] Essa sabedoria não é do tipo que procede do alto; ao contrário, é terrena; não-espiritual, demoníaca. [16] Porque onde existem inveja e ambição egoísta, há discórdia e toda espécie de práticas indecentes. [17] Mas a sabedoria do alto é, antes de tudo, pura; depois, pacífica, dócil, racional, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sincera. [18] Os pacificadores que plantam a semente da paz juntarão uma colheita de justiça.

4 O que causa disputas e lutas entre vocês? Não são os desejos guerreando em seu interior? [2] Vocês desejam coisas que não têm; matam e invejam, mas não conseguem obtê-las. Então vocês lutam e disputam. O motivo pelo qual vocês não têm é que não oram! [3] Ou vocês oram e não recebem, por orarem com a motivação errada: a pretensão de saciar os próprios desejos.

[4] Esposas infiéis! Vocês não sabem que amar o mundo é odiar a Deus? Quem escolhe ser amigo do mundo transforma-se em inimigo de Deus! [5] Ou vocês supõem que a Escritura fala em vão ao afirmar que há um espírito em nós que cobiça com intensidade? [6] Mas a graça que ele nos concede é maior, por isso a Escritura diz:

> **"Deus se opõe aos arrogantes,**
> **mas dá graça aos humildes".**[b]

[7] Portanto, submetam-se a Deus. Além disso, resistam ao Adversário, e ele fugirá de vocês. [8] Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Limpem as mãos, pecadores; purifiquem o coração, vocês que têm a mente dividida! [9] Gemam, lamentem-se e solucem. Que seu riso se transforme em lamento e sua alegria, em tristeza! [10] Humilhem-se perante o Senhor, e ele os exaltará.

[11] Irmãos, parem de falar mal uns dos outros! Quem fala contra um irmão ou julga seu irmão, fala contra a *Torah* e julga a *Torah*. E, se você julgar a *Torah*, não é praticante dela, mas seu juiz. [12] Há apenas um Doador da *Torah*; ele também é o Juiz, com poder para salvar e destruir. Quem você pensa que é para julgar outro ser humano?

[13] Agora ouçam, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã iremos para a cidade tal, faremos negócios e ganharemos dinheiro lá durante um ano!". [14] Vocês nem mesmo sabem se estarão vivos amanhã! Porque todos são uma neblina que aparece por um pouco e depois se dissipa. [15] Em vez disso, vocês deveriam dizer: "Se *Adonai* quiser que aconteça", viveremos para fazer isto ou aquilo. [16] Contudo, agora, vocês se gloriam de sua arrogância. E toda vanglória é maligna. [17] Portanto, qualquer um que saiba a coisa certa a se fazer e não faz, comete pecado.

5 A seguir, uma palavra para os ricos: chorem e lamentem por causa dos contratempos que lhes sobrevirão! [2] A riqueza de vocês apodreceu, e suas roupas foram corroídas por traças; [3] seu ouro e prata enferrujaram, e a corrosão deles testemunhará contra vocês e devorará sua carne como fogo! Estamos no *acharithayamim*, e vocês continuam acumulando bens! [4] Ouçam! Os salários que vocês retiveram com fraude dos trabalhadores

[a] *B'reshit* [Gn] 1.26,27 [b] *Mishlei* [Pv] 3.34

que ceifaram seus campos clamam contra vocês; e os brados dos ceifeiros chegaram aos ouvidos de *Adonai Tzva'ot*.
5 Vocês tiveram uma vida de luxo e autosatisfação aqui na terra — em um tempo de matança, continuaram se fartando até contentarem o coração. 6 Vocês condenaram e assassinaram o inocente; eles não resistiram a vocês.

7 Portanto, irmãos, sejam pacientes até o retorno do Senhor. Vejam como o lavrador aguarda pelo precioso "fruto da terra" — ele é paciente até receber **as chuvas do outono e da primavera.**[a]
8 Também vocês sejam pacientes; mantenham a coragem, porque a volta do Senhor está próxima. 9 Não se queixem uns contra os outros, irmãos, para que não incorram na mesma condenação. Vejam: o Juiz está às portas! 10 Como exemplo de terem sofrido maus-tratos e de terem sido pacientes, irmãos, observem os profetas que lhes falaram em nome de *Adonai*. 11 Vejam, consideramos abençoados aqueles que perseveraram. Vocês ouviram a respeito da perseverança de Iyov e sabem qual era o propósito de *Adonai*: ***Adonai* é muito compassivo e misericordioso.**[b]

12 Sobretudo, irmãos, parem de jurar — nem "pelo céu", nem pela terra, nem usando qualquer outra fórmula; em vez disso, que seu "sim" signifique "sim", e o seu "não", "não", para que não caiam em condenação.

13 Há alguém entre vocês com dificuldades? Ele deve orar. Há alguém que se sinta bem? Ele deve cantar cânticos de louvor.

14 Há alguém doente entre vocês? Ele deve chamar os anciãos da congregação. Eles orarão por essa pessoa e esfregarão azeite de oliva sobre ela em nome do Senhor. 15 A oração oferecida com confiança curará o doente — o Senhor restaurará sua saúde; e, se essa pessoa tiver cometido pecados, ela será perdoada.
16 Portanto, reconheçam abertamente seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros, para que possam ser curados. A oração de uma pessoa justa é poderosa e eficaz. 17 Eliyahu era apenas um ser humano como nós; contudo, ele orou fervorosamente para que não chovesse, e não choveu sobre a Terra durante três anos e seis meses. 18 Então, ele orou novamente, os céus deram chuva, e a Terra produziu frutos.

19 Meus irmãos, se algum de vocês se desviar da verdade, e alguém o trouxer de volta, 20 saibam que quem faz um pecador retornar do seu caminho errado o salvará da morte e **cobrirá muitos pecados.**[c]

[a] *D'varim* [Dt] 11.14; *Yirmeyahu* [Jr] 5.24; *Yo'el* [Jl] 2.23 [b] *Sh'mot* [Êx] 34.6; *Tehillim* [Sl] 103.8; 111.4
[c] *Mishlei* [Pv] 10.12

אגרת כיפא הראשונה

A primeira carta de Kefa, emissário de Yeshua

1Kefa (1Pedro)

1 De: Kefa, emissário de Yeshua, o Messias

Para: O povo eleito de Deus que vive como estrangeiro na *Diáspora* — no Ponto, na Galácia, Capadócia, província da Ásia e Bitínia — 2 escolhidos de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, e separados pelo Espírito para a obediência a Yeshua, o Messias, e a aspersão de seu sangue:

Graça e *shalom* sejam de vocês em plena medida.

3 Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Yeshua, o Messias, que manteve sua grande misericórdia e nos fez, mediante a ressurreição de Yeshua, o Messias, dentre os mortos, nascer outra vez para uma viva esperança, 4 para uma herança que não pode deteriorar-se, estragar ou desaparecer gradualmente, mantida em segurança no céu para vocês. 5 Enquanto isso, por meio da confiança, vocês são protegidos pelo poder de Deus para a libertação prestes a ser revelada no Último Tempo.
6 Regozijem-se nisso, ainda que por um curto período vocês devam ser afligidos por várias provações. 7 Até mesmo o ouro passa pelo teste de autenticidade através do fogo. O propósito dessas provações é que o caráter genuíno da confiança de vocês, muito mais valioso do que o ouro perecível, seja considerado digno de louvor, glória e honra, quando da revelação de Yeshua, o Messias.

8 Sem o terem visto, vocês o amam. Sem vê-lo agora, mas confiando nele, permanecem cheios de júbilo com glória que ultrapassa as palavras. 9 E vocês estão recebendo o alvo de sua confiança, isto é, sua libertação.

10 Os profetas, que falaram a respeito dessa dádiva da libertação que havia de alcançar vocês, ponderaram e inquiriram diligentemente a respeito dela. 11 Eles estavam tentando descobrir o tempo e as circunstâncias a respeito das quais o Espírito do Messias, que agia neles, fazia referência ao predizer os sofrimentos do Messias e as coisas gloriosas que aconteceriam a seguir. 12 Foi-lhes revelado que seu ministério, enquanto falavam a respeito desses assuntos, não era para benefício próprio, mas para o benefício de vocês. E essas mesmas coisas lhes foram agora anunciadas por aqueles que comunicaram as boas-novas por intermédio do *Ruach HaKodesh* enviado do céu. Até mesmo os anjos desejam observá-las!

13 Portanto, preparem sua mente para o trabalho, mantenham-se sob controle e fixem sua esperança totalmente na dádiva que vocês receberão quando Yeshua, o Messias, for revelado. 14 Como pessoas que obedecem a Deus, não se deixem modelar pelos maus desejos de outro tempo, quando vocês eram ignorantes.
15 Ao contrário, seguindo o Santo que os chamou, tornem-se santos em tudo o que fazem; 16 porque o *Tanakh* diz:

> **"Vocês devem ser santos, porque eu sou santo".**[a]

17 Além disso, se vocês chamam Pai àquele que julga imparcialmente segundo as ações de cada pessoa, vivam sua estada temporária na terra com temor

[a] *Vayikra* [Lv] 11.44,45; 19.2; 20.7

18 Vocês devem ter consciência de que o
resgate pago para libertá-los do estilo de
vida inútil passado a vocês por seus pais
não consistiu em algo perecível como
prata ou ouro; 19 pelo contrário, ele cus-
tou o sangue da morte sacrificial do Mes-
sias, como o de um cordeiro sem defeito
ou mancha. 20 Deus o conheceu antes da
fundação do Universo, mas o revelou no
acharit-hayamim por causa de vocês.
21 Por meio dele, vocês confiam em Deus,
que o ressuscitou dentre os mortos e lhe
deu glória; de modo que sua confiança e
esperança estão em Deus.
22 Agora que vocês se purificaram por
meio da obediência à verdade, de forma
que têm amor sincero pelos irmãos,
amem profundamente uns aos outros, de
todo o coração. 23 Vocês foram gerados
outra vez, não de uma semente perecí-
vel, mas daquela que não pode perecer,
por meio da Palavra de Deus viva que dura
para sempre. 24 Porque

"toda a humanidade é como a relva,
e sua glória como a flor do campo —
a relva murcha, a flor cai;
25 mas a Palavra de *Adonai* dura para
sempre".[a]

Além do mais, esta **"Palavra"** é as boas-
novas que lhes foram anunciadas.
2 Portanto, livrem-se de toda maldade
e de todo engano, hipocrisia, inveja e
de todas as formas de maldizer as pes-
soas; 2 sejam como recém-nascidos, se-
dentos do puro leite da Palavra; para que,
por meio dele, cresçam para a libertação.
3 Porque vocês **provaram que *Adonai* é**
bom.[b]
4 À medida que se aproximam dele, a
pedra viva rejeitada pelas pessoas, mas
escolhida por Deus e **preciosa** para ele,
5 vocês mesmos, como **pedras** vivas, es-
tão sendo utilizados na edificação de
uma casa espiritual para serem *kohanim*
separados para Deus a fim de oferece-
rem sacrifícios espirituais aceitáveis a ele
por intermédio de Yeshua, o Messias.
6 Esta é a razão de o *Tanakh* dizer:

"Vejam! Ponho em Tziyon uma pedra,
uma pedra angular escolhida e
preciosa;
e todo aquele que põe sua confiança
nela
com certeza não será humilhado".[c]

7 Portanto, para vocês, os que mantêm
a **confiança**, esta pedra é **preciosa**. Mas,
para aqueles que não **confiam**,

"A mesma pedra que os construtores
rejeitaram
tornou-se a pedra angular";[d]

8 e, também,

"pedra que faz as pessoas
tropeçarem,
e rocha sobre a qual caem".[e]

Eles **tropeçam** na Palavra, desobede-
cem a ela — como foi planejado. 9 Vo-
cês, porém, são **o povo escolhido,[f] os**
***kohanim* do Rei,[g] a nação santa,[h] o**
povo pertencente a Deus![i] Por quê? Para
louvar Aquele que os chamou das trevas
para sua maravilhosa luz. 10 Anteriormen-
te vocês **não eram um povo**, mas agora
são **povo de Deus**; antes, vocês **não ha-**
viam recebido misericórdia, mas agora
a **receberam.[j]**
11 Queridos amigos, insisto em que vo-
cês, como **estrangeiros e residentes**
temporários,[l] não cedam aos desejos
de sua velha natureza, sempre em guerra
contra vocês. 12 Vivam, porém, de forma
honrosa entre os pagãos, porque ainda
que eles os acusem de praticarem o mal,
como resultado da observação de suas
boas ações, posssam dar glória a Deus no
Dia de sua vinda. 13 Por causa do Senhor,
submetam-se a toda autoridade humana
— quer ao imperador como autoridade su-
prema, 14 quer aos governantes como en-
viados dele para punir os que praticam o
mal e honrar os que praticam o bem. 15 É
da vontade de Deus que pela prática do
bem vocês silenciem a conversa ignoran-
te de indivíduos tolos. 16 Submetam-se
como pessoas que são livres, mas não
permitam que sua liberdade sirva de

[a] *Yesha'yahu* [Is] 40.6-8 [b] *Tehillim* [Sl] 34.9(8) [c] *Yesha'yahu* [Is] 28.16 [d] *Tehillim* [Sl] 118.22 [e] *Yesha'yahu* [Is] 8.14 [f] *Yesha'yahu* [Is] 43.20; *D'varim* [Dt] 7.6; 10.15 [g] *Sh'mot* [Êx] 19.6; *Yesha'yahu* [Is] 61.6 [h] *Sh'mot* [Êx] 19.6 [i] *Yesha'yahu* [Is] 43.21; *Sh'mot* [Êx] 19.5 [j] *Hoshe'a* [Os] 2.25(23) [l] *B'reshit* [Gn] 23.4; 47.9; *Tehillim* [Sl] 39.13(12); *Divrei-HaYamim Alef* [1Cr] 29.15

desculpa para o mal; em vez disso, sub-
metam-se como escravos de Deus.
17 Sejam respeitosos para com todos —
mantenham o amor pelos irmãos, temam
a Deus e honrem o imperador.
18 Servos domésticos, sujeitem-se a
seus senhores, demonstrando-lhes todo
o respeito — e não apenas aos que são
bons e atenciosos, mas também aos se-
veros. 19 Porque é digno que alguém, por
sua consciência para com Deus, suporte
a dor da punição imerecida. 20 Pois que
crédito há em suportar o castigo mere-
cido por ter feito algo errado? Mas, se vo-
cês suportarem a punição, mesmo tendo
feito o que é correto, Deus olhará para
isso com favor. 21 De fato, para isso é que
vocês foram chamados; porque também
o Messias sofreu a favor de vocês, dei-
xando o exemplo para que sigam os pas-
sos dele.

22 "Ele não cometeu pecado,
nem engano algum foi encontrado em
seus lábios."[a]

23 Quando insultado, não retaliava com
ofensas; quando sofria, não ameaçava,
mas entregava seus agressores àquele
que julga com justiça. 24 **Ele** mesmo **car-**
regou nossos pecados[b] em seu corpo
sobre a **estaca,[c]** a fim de que morrêsse-
mos para os pecados e vivêssemos para a
justiça — **por suas feridas, vocês fo-**
ram curados.[d] 25 Pois vocês eram **como**
ovelhas desgarradas, mas agora **volta-**
ram para[e] o Pastor, que cuida de vocês.
3 Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se
cada uma a seu marido, a fim de que,
se ele não obedece à Palavra, seja ganho
por sua conduta, sem você dizer nada,
2 à medida que observa seu comporta-
mento respeitoso e puro. 3 A beleza de
vocês não deve consistir em coisas ex-
ternas, como penteados extravagantes,
jóias de ouro ou roupas; 4 em vez disso,
deixem transparecer as características
internas de seu coração, com a quali-
dade imperecível de um espírito gentil e
sereno. Aos olhos de Deus, isso tem gran-
de valor. 5 Era assim que as santas mu-
lheres do passado, que depositavam sua
esperança em Deus, costumavamador-
nar-se em submissão — cada uma a seu
marido —, 6 como Sarah obedeceu a
Avraham e o honrou como seu senhor.
Vocês são filhas dela se fizerem o que é
certo e não sucumbirem ao medo.
7 Do mesmo modo, vocês, maridos,
conduzam sua vida matrimonial com
entendimento. Apesar de a mulher ser
fisicamente mais fraca, vocês devem
respeitá-la como co-herdeira do dom da
Vida. Se não o fizerem, suas orações se-
rão barradas.
8 Finalmente, todos vocês tenham uma
única mente e sentimento, amem como ir-
mãos, e sejam compassivos e humildes.
9 Não paguem mal com mal, nem insulto
com insulto; ao contrário, paguem com
uma bênção. Porque para isso vocês fo-
ram chamados, para que possam receber
uma bênção. 10 Porque,

"quem quiser amar a vida e ver bons
dias
deve guardar sua língua do mal e seus
lábios do engano.
11 Afaste-se do mal e faça o bem,
procure a paz com insistência.
12 Porque *Adonai* mantém seus olhos
sobre os justos,
e seus ouvidos estão abertos às suas
orações;
mas o rosto de *Adonai* volta-se contra
os que praticam coisas más".[f]

13 Quem irá machucá-los, se vocês se
tornarem zelosos do que é bom? 14 Mas,
ainda que sofram por serem corretos,
quão abençoados são! Além disso, **não**
temam o que eles temem nem se
agitem. 15 **Tratem**, porém, o Messias
como santo, como Senhor no cora-
ção de vocês,[g] enquanto permanecem
preparados para dar uma resposta racio-
nal a todo que lhes pedir explicação da
esperança que há em vocês — contudo,
com humildade e temor, 16 mantenham a
consciência limpa, de forma que, ao fala-
rem mal de vocês, os que abusam do bom
comportamento procedente de sua união
com o Messias sejam envergonhados.
17 Pois, se de fato Deus desejou que vocês

[a] *Yesha'yahu* [Is] 53.9 [b] *Yesha'yahu* [Is] 53.4,12 [c] *D'varim* [Dt] 21.22,23 [d] *Yesha'yahu* [Is] 53.5 [e] *Yesha'yahu* [Is] 53.6 [f] *Tehillim* [Sl] 34.13-17(12-16) [g] *Yesha'yahu* [Is] 8.12,13

sofram, é melhor que sofram por fazer o
bem do que por praticar o mal.
18 Porque o próprio Messias morreu pe-
los pecados, de uma vez por todas, o justo
por pessoas injustas, para poder levá-los
a Deus. Ele foi morto na carne, mas tra-
zido à vida pelo Espírito; 19 e nessa forma
ele foi e fez uma proclamação aos es-
píritos aprisionados, 20 aos que foram
desobedientes havia muito, nos dias de
Noach, quando Deus esperou pacienteme-
nte enquanto a arca era construída,
na qual poucas pessoas — especifica-
mente, oito — foram libertadas por meio
da água. 21 Isto também prefigura o que
nos liberta agora, a água da imersão,
que não é a remoção da sujeira do corpo,
mas o compromisso da manutenção da
boa consciência para com Deus, por meio
da ressurreição de Yeshua, o Messias. 22 Ele
subiu ao céu e está **à direita de** Deus,[a]
com anjos, autoridades e poderes que lhe
estão sujeitos.
4 Portanto, uma vez que o Messias so-
freu fisicamente, armem-se também
do mesmo propósito. Pois todo aquele
que sofreu fisicamente rompeu com o
pecado, 2 com o resultado de que ele vi-
verá o restante de sua vida terrena não
mais controlado por desejos humanos,
mas pela vontade de Deus. 3 Porque vo-
cês já gastaram tempo suficiente vivendo
da forma que os pagãos desejavam que
vivessem — em libertinagem, lascívia, em-
briaguez, orgias, festas desenfreadas e
na adoração de ídolos. 4 Eles acham es-
tranho que vocês não se lancem com eles
no mesmo fluxo de dissolução e, por isso,
os insultam. 5 Entretanto, eles terão de
prestar contas àquele que está pronto
para julgar os vivos e os mortos. 6 Este é
o motivo pelo qual ele foi anunciado aos
que morreram, de modo que, ainda que
fisicamente recebam o juízo comum a
toda a humanidade, possam viver pelo Es-
pírito da forma provida por Deus.
7 O cumprimento do objetivo de todas
as coisas está próximo. Portanto, mante-
nham-se alertas e tenham autocontrole,
para poderem orar. 8 Sobretudo, man-
tenham ativamente o amor uns pelos
outros; porque **o amor cobre muitos
pecados.**[b] 9 Recebam uns aos outros em
suas casas sem reclamação. 10 Pelo fato de
cada um ter recebido algum dom espiri-
tual, deve-se usá-lo para servir aos outros,
como bons administradores da graça mul-
tiforme de Deus — 11 se alguém fala, que
fale as palavras de Deus; se alguém ser-
ve, que o faça na força suprida por Deus;
para que em tudo Deus seja glorificado
mediante Yeshua, o Messias — a ele sejam
a glória e o poder para todo o sempre.
Amen.
12 Queridos amigos, não considerem es-
tranha a provação abrasadora que ocorre
entre vocês para testá-los, como se algo
extraordinário lhes ocorresse. 13 Em vez
disso, alegrem-se à medida que partici-
pam dos sofrimentos do Messias, para
que vocês também exultem quando sua
Sh'khinah for revelada. 14 Se vocês são in-
sultados por causa do nome do Messias,
quão abençoados são! Porque o Espírito
da *Sh'khinah*, isto é, o Espírito de Deus,
está sobre vocês! 15 Que nenhum de vocês
sofra por ser assassino, ladrão, crimino-
so ou alguém intrometido em assuntos
alheios. 16 Contudo, caso alguém sofra por
ser messiânico, não se envergonhe, mas
dê glória a Deus pela forma com que por-
ta este nome. 17 Porque chegou o tempo
para o início do juízo. Ele começa pela
casa de Deus; e, se principia conosco,
qual será o resultado para aqueles que
desobedecem às boas-novas de Deus?

18 **"Se o justo é libertado por um triz,
qual será o fim do ímpio e pecador?".**[c]

19 Portanto, deixem os que sofrem se-
gundo a vontade de Deus confiar a si
mesmos ao Criador fiel e à continuidade
da prática do que é bom.
5 Por esse motivo, advirto os líderes
congregacionais que há entre vocês,
como líder e testemunha dos sofrimentos
do Messias, bem como participante da gló-
ria a ser revelada: 2 pastoreiem o rebanho
de Deus que está aos seus cuidados,
supervisionando-o não por obrigação, mas
de livre vontade, como Deus quer; não pelo
desejo de lucro desonesto, mas com en-
tusiasmo. 3 Não ajam como dominadores
dos que estão sob seus cuidados, mas

[a] *Tehillim* [Sl] 110.1 [b] *Mishlei* [Pv] 10.12 [c] *Mishlei* [Pv] 11.31

como pessoas que se tornam exemplos
para o rebanho. 4 Então, quando o Pastor
chefe aparecer, vocês receberão glória
como sua coroa imperecível.
5 Da mesma forma, vocês que são me-
nos experientes, submetam-se aos líde-
res. Além disso, todos devem se revestir
de humildade uns para com os outros,
porque

**Deus se opõe aos arrogantes,
mas aos humildes concede graça.**[a]

6 Portanto, humilhem-se sob a pode-
rosa mão de Deus, para que no tempo
certo ele os exalte. 7 Lancem sobre ele
toda a sua ansiedade, porque ele tem
cuidado de vocês.
8 Mantenham-se sóbrios e alertas! O
Adversário, o inimigo de vocês, apro-
xima-se sorrateiramente e, como leão que
ruge, procura alguém para devorar. 9 Re-
sistam-lhe, firmes na confiança, sabendo
que os irmãos que vocês têm em todo o
mundo estão passando pelos mesmos ti-
pos de sofrimento. 10 Vocês têm de sofrer
só mais um pouco; depois disso, Deus,
que é cheio de graça — aquele que os cha-
mou para a sua glória eterna em união com
o Messias —, irá pessoalmente restau-
rar, estabelecer, fortalecer e firmar todos
vocês. 11 A ele seja o poder para todo o
sempre. *Amen.*
12 Com a ajuda de Sila, a quem conside-
ro irmão fiel, eu lhes escrevi resumidamen-
te, para encorajá-los e testemunhar-lhes
que esta é a verdadeira graça de Deus. Per-
maneçam firmes nela!
13 A congregação irmã de Bavel, esco-
lhida junto com vocês, envia-lhes sau-
dações, e também Marcos, meu filho.
14 Cumprimentem uns aos outros com
um beijo de amor.
"*Shalom aleikhem*!" a todos os que per-
tencem ao Messias.

[a] *Mishlei* [Pv] 3.34

אגרת כיפא השניה

A segunda carta de Kefa, emissário de Yeshua

2Kefa (2Pedro)

1 De: Shim'on Kefa, escravo e emissário de Yeshua, o Messias
Para: Aqueles que, mediante a justiça de nosso Deus e de nosso Libertador Yeshua, o Messias, receberam o mesmo tipo de confiança que nós:
2 Que graça e *shalom* sejam de vocês plenamente, à medida que chegam ao pleno conhecimento de Deus e de Yeshua, nosso Senhor.
3 O poder de Deus nos deu tudo de que necessitamos para a vida e a piedade, por meio do conhecimento dAquele que nos chamou para sua glória e bondade. 4 Dessa maneira, ele nos deu as suas valiosas e grandes promessas, para que por elas vocês possam participar da natureza divina e fujam da corrupção que os desejos malignos trouxeram ao mundo.
5 Por essa mesma razão, empenhem-se para acrescentar bondade à fé; conhecimento à bondade; 6 autocontrole ao conhecimento; perseverança ao autocontrole; piedade à perseverança; 7 afeição fraternal à piedade e amor à afeição fraternal. 8 Porque, se tiverem essas qualidades em abundância, elas impedirão que vocês sejam estéreis e improdutivos no pleno conhecimento de nosso Senhor Yeshua, o Messias. 9 De fato, se alguém não as possui, está cego, tem a visão tão curta a ponto de esquecer que seus pecados anteriores foram purificados. 10 Portanto, irmãos, tentem ao máximo transformar o chamado e a escolha de vocês em uma certeza. Porque, se continuarem a fazê-lo, nunca tropeçarão. 11 Dessa forma, vocês serão supridos generosamente com tudo de que necessitam para entrar no Reino eterno de nosso Senhor e Libertador, Yeshua, o Messias.
12 Por isso, sempre terei o cuidado de lembrar-lhes estas coisas, se bem que vocês já as sabem e estão firmemente estabelecidos na verdade que já possuem. 13 Considero correto lembrar-lhes constantemente estas coisas enquanto eu estiver na tenda deste corpo. 14 Sei que em breve deixarei esta tenda, como o nosso Senhor Yeshua, o Messias, já me esclareceu. 15 Darei o melhor de mim para que, depois de meu êxodo, vocês sejam capazes de lembrar estas coisas em todo o tempo.
16 Quando lhes tornamos conhecidos o poder e a vinda de nosso Senhor Yeshua, o Messias, não nos fiamos em mitos astuciosamente inventados. Ao contrário, vimos sua majestade com os próprios olhos. 17 Porque estávamos lá quando ele recebeu honra e glória de Deus Pai; e uma voz veio do céu, do poder da *Sh'khinah*, dizendo: "Este é meu filho, a quem amo; estou muito satisfeito com ele!". 18 Ouvimos essa voz vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo.
19 Sim, temos confirmada a Palavra profética. Vocês farão bem se lhe derem atenção, como a uma luz que brilha no lugar escuro e sombrio, até que o Dia raie e a Estrela da Manhã brilhe no coração de vocês. 20 Antes de tudo, entendam isto: nenhuma profecia da Escritura deve ser interpretada por um indivíduo em particular; 21 porque nunca uma profecia procedeu como resultado da vontade humana — pelo contrário, pessoas movidas pelo *Ruach HaKodesh* anunciaram a mensagem da parte de Deus.
2 Contudo, surgiram falsos profetas entre o povo, da mesma forma como haverá falsos mestres entre vocês.

Sob falsos pretextos, eles introduzirão heresias destrutivas, negando até mesmo o Mestre que os comprou, trazendo, dessa forma, sobre si mesmos repentina destruição. 2 Muitos seguirão suas devassidões, e, por causa deles, o Caminho verdadeiro será difamado. 3 Em sua cobiça, eles os explorarão com histórias inventadas.
A punição deles, decretada muito tempo atrás, não está inativa; sua destruição não jaz inerte! 4 Porque Deus não poupou os anjos que pecaram; ao contrário, colocou-os em calabouços sombrios mais baixos que o *Sh'ol*, reservados até o juízo. 5 E ele não poupou o mundo antigo; pelo contrário, preservou Noach, o arauto da justiça, com sete outros, e trouxe o Dilúvio sobre o mundo de pessoas ímpias. 6 Também condenou as cidades de S'dom e 'Amorah, reduzindo-as a cinzas e ruínas, como advertência para aqueles que, no futuro, vivessem de forma ímpia; 7 mas ele resgatou Lot, homem justo, que se afligia com a libertinagem daquelas pessoas sem princípios; 8 porque os atos perversos que aquele homem justo viu e ouviu, enquanto vivia entre eles, atormentavam seu coração justo dia após dia. 9 Portanto, o Senhor sabe como resgatar os piedosos da provação e manter em castigo os ímpios até o Dia do Juízo, enquanto continua a puni-los, 10 especialmente aqueles que seguem sua antiga natureza em relação à lascívia e à obscenidade e desprezam a autoridade.
Insolentes e arrogantes, esses falsos mestres não têm medo de difamar os seres angelicais; 11 contudo, nem os anjos, embora sejam mais fortes e poderosos, não levam à presença do Senhor acusações injuriosas contra eles. 12 Essas pessoas, porém, agem sem pensar, como animais irracionais, gerados para serem capturados e destruídos, difamam coisas das quais não possuem nenhum conhecimento. Quando elas forem destruídas, sua destruição será total — 13 receberão males como castigo pelos males que causaram.
Seu conceito de prazer é entregar-se à devassidão em plena luz do dia; essas pessoas são manchas e defeitos que revelam seus enganos enquanto partilham refeições com vocês — 14 pois têm os olhos de prontidão à espera de uma mulher que cometa adultério, olhos que nunca cessam de pecar, e têm o coração exercitado na ganância; dessa forma, seduzem os instáveis. Raça maldita!
15 Essas pessoas abandonaram o caminho reto e se desviaram, seguindo o caminho de Bil'am Ben-B'or, que amou o salário da injúria, 16 mas foi repreendido por seu pecado — um animal de carga, mudo, falou com voz humana e refreou a insanidade do profeta! 17 São fontes sem água, névoas impelidas pelo gosto do vento; para elas foram reservadas as trevas mais densas. 18 Vangloriando-se de vantagens baseadas em nada, brincam com os desejos da velha natureza, a fim de seduzirem com lascívia pessoas que acabaram de escapar do estilo de vida errôneo.
19 Prometendo-lhes liberdade, eles mesmos são escravos da corrupção — porque as pessoas são escravas daquilo que as derrota. 20 Se, tendo escapado das contaminações do mundo por meio do conhecimento de nosso Senhor e Libertador, Yeshua, o Messias, encontram-se novamente nelas enredados e por elas dominados, sua condição posterior tornou-se pior do que a primeira. 21 Teria sido melhor que não tivessem conhecido o Caminho da justiça do que, depois de o terem conhecido plenamente, voltarem as costas ao santo mandamento que lhes foi transmitido. 22 O que aconteceu com eles concorda com o provérbio verdadeiro: **"O cão retorna ao próprio vômito".**[a] Sim, "O porco se lavou apenas para chafurdar na lama".
3 Queridos amigos, escrevo-lhes esta segunda carta. Em ambas, tento despertá-los com estas lembranças, 2 para que vocês tenham em mente as predições dos santos profetas, o mandamento dado pelo Senhor e Libertador mediante seus emissários.
3 Em primeiro lugar, entendam isto: nos Últimos Dias, surgirão escarnecedores, seguindo seus desejos, 4 e perguntando: "Onde está a prometida 'vinda'

[a] *Mishlei* [Pv] 26.11

dele? Porque nossos pais morreram, e
tudo segue como era desde o princípio da
criação". [5] Contudo, desejando muitíssi-
mo estarem certos disso, não notam o fato
de que, pela Palavra de Deus, há muito tem-
po, existem céus e terra surgida da água e
existente entre as águas, [6] e que, por cau-
sa dessas coisas, o mundo daquele tempo
foi submerso e destruído. [7] Pela mesma
Palavra, os céus e a terra que agora exis-
tem estão reservados para o fogo, guar-
dados para o Dia do Juízo, quando os
ímpios serão destruídos.

[8] Além do mais, queridos amigos, não
ignorem isto: para o Senhor, um dia é como
mil anos, e **mil anos, como** um **dia.**[a] [9] O
Senhor não é vagaroso no cumprimento
da promessa, como algumas pessoas
pensam; ao contrário, ele é paciente com
vocês. Não é seu propósito que ninguém
seja destruído, mas que todos dêem as
costas aos pecados. [10] Entretanto, o Dia
do Senhor virá "como um ladrão". Naque-
le Dia, os céus desaparecerão com um
grande estrondo, os elementos serão der-
retidos e desfeitos, e a terra, e tudo o que
nela há, será queimada.

[11] Visto que tudo será destruído dessa
forma, que tipo de pessoas vocês deverão
ser? Vivam de maneira santa e piedosa,
[12] enquanto esperam pelo Dia de Deus
e trabalham para apressar sua vinda. Aque-
le Dia trará a destruição dos céus pelo
fogo, e os elementos se derreterão com o
calor. [13] Nós, porém, de acordo com a sua
promessa, esperamos **novos céus e
nova terra,**[b] nos quais a justiça se sen-
tirá em casa. [14] Portanto, queridos amigos,
enquanto esperam essas coisas, façam
tudo que puderem para serem encontra-
dos por ele sem mancha ou defeito e em
paz. [15] E pensem na paciência de nosso Se-
nhor como libertação, como também nos-
so querido irmão Sha'ul lhes escreveu, com
a sabedoria que Deus lhe deu. [16] De fato,
ele fala sobre essas coisas em todas as
suas cartas. Elas contêm pontos difíceis
de entender, coisas que os indoutos e os
instáveis distorcem, para sua destrui-
ção, como também o fazem com as outras
Escrituras.

[17] No entanto, vocês, queridos amigos,
pelo fato de saberem essas coisas de an-
temão, guardem-se, para que não sejam
levados pelos erros dos ímpios e caiam
de sua posição segura. [18] Continuem cres-
cendo na graça e no conhecimento de
nosso Senhor e Libertador, Yeshua, o
Messias. A ele seja a glória, agora e para
sempre! *Amen.*

[a] *Tehillim* [Sl] 90.4 [b] *Yesha'yahu* [Is] 65.17; 66.22

אגרת יוחנן הראשונה

A primeira carta de Yochanan, emissário de Yeshua

1 Yochanan (1 João)

1 A Palavra, que dá vida,
existia desde o princípio.
Nós o ouvimos,
nós o vimos com nossos olhos,
nós o contemplamos,
e tocamos nele com nossas mãos!

[2] A vida apareceu,
e nós a vimos.
Testemunhamos dela
e a anunciamos a vocês —
a vida eterna!

Ele estava com o Pai
e apareceu para nós.
[3] O que vimos e ouvimos,
proclamamos a vocês;
para que também
tenham comunhão conosco.
Nossa comunhão é com o Pai
e com seu Filho, Yeshua, o Messias.

[4] Escrevemos estas coisas para que
nossa alegria seja completa.

[5] E esta é a mensagem que ouvimos
dele e anunciamos a vocês: Deus é luz, e
não há treva nele — nenhuma!

[6] Se afirmarmos que temos comunhão
com ele, mas andamos nas trevas, men-
timos e não vivemos a verdade. [7] Se, po-
rém, estivermos andando na luz, como
ele está na luz, temos, então, comunhão
uns com os outros, e o sangue de seu Fi-
lho Yeshua nos purifica de todo pecado.

[8] Se afirmarmos que não temos peca-
do, enganamos a nós mesmos, e a verda-
de não está em nós. [9] Se reconhecermos
nossos pecados, então, por ser digno de
confiança e justo, ele nos perdoará e nos
purificará de toda injustiça.

[10] Se afirmarmos que não temos come-
tido pecado, fazemos dele um mentiro-
so, e sua Palavra não está em nós.

2 Meus filhos, escrevo-lhes estas coisas
para que vocês não pequem. Se, po-
rém, alguém pecar, temos Yeshua, o Mes-
sias, o *Tzaddik*, que intercede por nossa
causa junto ao Pai. [2] Ele é também a
kapparah pelos nossos pecados — e não
apenas pelos nossos, mas também pelos
do mundo todo.

[3] A maneira de certificarmo-nos de que
o conhecemos é a obediência a seus man-
damentos. [4] Qualquer um que diga: "Eu o
conheço", mas não obedece a seus man-
damentos, é mentiroso, e a verdade não
está nele. [5] Mas, se alguém fizer o que ele
diz, então o amor genuíno por Deus terá
alcançado seu objetivo. Desta forma sa-
bemos que estamos unidos com ele. [6] A
pessoa que afirma permanecer em união
com ele deve conduzir sua vida da mesma
forma que ele.

[7] Queridos amigos, não lhes escrevo
um mandamento novo. Ao contrário, tra-
ta-se de um mandamento antigo, que
vocês têm desde o princípio: o manda-
mento antigo é a mensagem que já ouvi-
ram. [8] Contudo, o que lhes escrevo é um
mandamento novo, e sua verdade é vista
tanto nele quanto em vocês, pois as tre-
vas estão se dissipando e a verdadeira
luz já brilha. [9] Quem afirma estar na luz
mas odeia seu irmão, ainda jaz em tre-
vas. [10] A pessoa que mantém seu amor
pelo irmão permanece na luz, e não há
nada nele que o faça tropeçar. [11] Mas quem
odeia seu irmão está nas trevas — sim,
essa pessoa anda nas trevas, e não sabe
aonde vai, porque as trevas cegaram seus
olhos.

[12] Filhos, eu lhes escrevo
porque seus pecados foram perdoados
por causa dele.

[13] Pais, eu lhes escrevo
porque vocês conhecem aquele que
existe desde o princípio.
Jovens, eu lhes escrevo
porque vocês venceram o Maligno.
[14] Filhos, eu lhes escrevi
porque vocês conhecem o Pai.
Pais, eu lhes escrevi
porque vocês conhecem aquele que
existe desde o princípio.
Jovens, eu lhes escrevi
porque vocês são fortes —
e a Palavra de Deus permanece em
vocês,
e vocês venceram o Maligno.

[15] Não amem o mundo nem as coisas dele. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele; [16] pois todas as coisas do mundo — os desejos da velha natureza, os desejos dos olhos e as exigências da vida — não provêm do Pai, mas do mundo. [17] E o mundo está passando, junto com seus desejos. Aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

[18] Filhos, esta é a Última Hora. Vocês ouviram que o antimessias está vindo; e, de fato, muitos antimessias têm surgido — fato pelo qual sabemos que esta é a Última Hora. [19] Eles saíram dentre nós, mas não eram parte de nós; porque se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco.

[20] Mas vocês receberam a unção do Messias que procede do *HaKadosh*, e todos vocês sabem disso. [21] Não lhes escrevo porque não conhecem a verdade, mas porque vocês a conhecem e porque nenhuma mentira tem origem na verdade. [22] Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Yeshua é o Messias? Essa pessoa é um antimessias — ele nega o Pai e o Filho. [23] Todo que nega o Filho também não tem o Pai, mas a pessoa que confessa o Filho tem também o Pai. [24] Deixem o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão em união com o Filho e com o Pai. [25] E isto é o que ele nos prometeu: vida eterna.

[26] Escrevo-lhes estas coisas a respeito das pessoas que estão tentando enganá-los. [27] Quanto a vocês, a unção do Messias que receberam do Pai permanece em vocês, para que não precisem de que ninguém lhes ensine. Ao contrário, da mesma forma que a unção do Messias — genuína, não falsificada — continua a ensinar-lhes todas as coisas, assim permaneçam unidos com ele como ele lhes ensinou.

[28] E agora, filhos, permaneçam unidos com ele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. [29] Se vocês sabem que ele é justo, devem saber também que ele é o Pai de quem pratica o que é correto.

3 Vejam quanto amor o Pai nos concedeu ao permitir sermos chamados filhos de Deus! Porque somos exatamente isto. A razão para o mundo não nos conhecer é que ele não o conheceu. [2] Queridos amigos, agora somos filhos de Deus, e ainda não está claro o que nos tornaremos. Sabemos que, quando ele aparecer, seremos como ele, pois o veremos como ele realmente é.

[3] E todo aquele que tem esta esperança nele continua a purificar-se, porque Deus é puro. [4] Todo aquele que continua a pecar transgride a *Torah* — de fato, o pecado é a transgressão da *Torah*. [5] Vocês sabem que ele apareceu para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. [6] Portanto, ninguém que permanece unido com ele continua pecando; todo aquele que continua pecando não o viu nem o conheceu.

[7] Filhos, não deixem que ninguém os engane — a pessoa que continua a fazer o que é certo é justa, como Deus é justo. [8] Aquele que continua pecando é do Adversário, porque o Adversário vem pecando desde o princípio. Por esta mesma razão, o Filho de Deus apareceu: para destruir as obras do Adversário. [9] Nenhuma pessoa que tem Deus por Pai permanece no pecado, porque a semente plantada por Deus está nele. Isto é, ele não pode continuar pecando, porque tem Deus por Pai. [10] Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do Adversário: Quem não faz o que é certo não procede de Deus.

Da mesma forma, quem não ama seu irmão não procede de Deus. [11] Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros [12] e não sejamos como Kayin, que era do Maligno e assassinou seu irmão.

E por que o matou? Porque suas ações eram más e as de seu irmão eram justas. [13] Não se admirem, irmãos, se o mundo os odeia. [14] Nós, de nossa parte, sabemos ter passado da morte para a vida porque amamos nossos irmãos. Quem não ama ainda jaz sob o poder da morte. [15] Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem a vida eterna em si mesmo.

[16] O fato de Yeshua ter dado sua vida por nós é o modo pelo qual conhecemos o amor. Devemos dar a vida pelos irmãos! [17] Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, fechar seu coração para ele, como pode amar a Deus? [18] Filhos, não amemos de palavra nem de boca, mas com ações e em verdade!

[19] Assim saberemos que somos da verdade; e tranqüilizaremos nosso coração diante dele: [20] se nosso coração sabe de algo contrário a nós, Deus é maior do que nosso coração e sabe todas as coisas. [21] Queridos amigos, se nosso coração não souber de nada contra nós, temos confiança para nos aproximarmos de Deus; [22] então, tudo o que pedimos, receberemos dele, porque obedecemos aos seus mandamentos e realizamos o que lhe agrada.

[23] E este é o seu mandamento: Que confiemos na pessoa e no poder de seu Filho Yeshua, o Messias, e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou. [24] Os que obedecem aos seus mandamentos permanecem unidos com ele, e ele, com essas pessoas.

Da seguinte forma sabemos que ele permanece unido conosco: pelo Espírito que nos deu.

4 Queridos amigos, não confiem em qualquer espírito. Pelo contrário, testem os espíritos para ver se procedem de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. [2] Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que reconhece que Yeshua, o Messias, veio como um ser humano procede de Deus, [3] e todo espírito que não reconhece Yeshua não procede de Deus — de fato, esse é o espírito do antimessias. Vocês ouviram que ele está vindo. Bem, ele está aqui agora, já está no mundo!

[4] Filhos, vocês são de Deus e venceram os falsos profetas, porque aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo. [5] Eles vêm do mundo. Portanto, ensinam os conceitos do mundo; e o mundo os ouve. [6] Nós somos de Deus. Quem conhece a Deus nos ouve; mas quem não conhece a Deus não nos ouve. Dessa forma distinguimos o Espírito da verdade do espírito do erro.

[7] Amigos amados, amemos uns aos outros, porque o amor procede de Deus. Todo aquele que ama tem Deus por Pai e conhece a Deus. [8] Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. [9] Desta forma Deus mostrou seu amor entre nós: enviou seu único Filho ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. [10] Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como *kapparah* pelos nossos pecados.

[11] Amados amigos, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. [12] Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece unido conosco, e nosso amor por ele alcançou seu objetivo em nós. [13] Sabemos que permanecemos unidos com ele, e ele, conosco, porque ele nos deu do seu Espírito. [14] E vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho como Libertador do mundo. [15] Se alguém reconhece que Yeshua é o Filho de Deus, Deus permanece unido com ele, e ele, com Deus. [16] Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Quem permanece nesse amor está unido com Deus, e Deus permanece unido com ele.

[17] Desta forma o amor é conduzido à maturidade conosco: nós estamos no mundo como o Messias está. Isso nos dá confiança para o Dia do Juízo. [18] Não há medo no amor. Ao contrário, o amor que alcançou seu objetivo expulsa o medo, porque o medo é relativo à punição; quem tem medo não alcançou a maturidade relativa ao amor.

[19] Nós amamos porque ele nos amou primeiro. [20] Se alguém afirmar: "Eu amo a Deus", mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. [21] Sim, este é o mandamento que temos da

parte dele: quem ama a Deus ame também
seu irmão.
5 Todo aquele que crê que Yeshua é o
Messias tem Deus por Pai, e todo aque-
le que ama o Pai ama também seu Filho.
2 Assim sabemos que amamos os filhos
de Deus: amando a Deus e obedecendo
aos mandamentos. 3 Porque amar a Deus
significa obedecer-lhe os mandamentos.
Além disso, seus mandamentos não são
pesados, 4 porque todos os que têm Deus
por Pai vencem o mundo. E esta é a vitória
que vence o mundo: nossa confiança.
5 Quem é que vence o mundo, a não ser a
pessoa que crê que Yeshua é o Filho de
Deus?
6 Este é aquele que veio por meio de
água e sangue, Yeshua, o Messias — não
apenas com água, mas com água e san-
gue. E o Espírito é quem dá testemunho,
porque o Espírito é a verdade. 7 Há três
testemunhas — 8 o Espírito, a água e o
sangue —, e os três estão de acordo. 9 Se
aceitamos o testemunho humano, o tes-
temunho de Deus é mais valioso, pois é o
testemunho dado por Deus acerca de seu
Filho. 10 Os que mantêm a confiança no
Filho de Deus têm esse testemunho em
si mesmos. Os que não mantêm a confi-
ança em Deus fazem dele mentiroso,
porque não confiaram no testemunho
que Deus deu a respeito de seu Filho. 11 E
este é o testemunho: Deus nos deu a vida
eterna, e essa vida está em seu Filho. 12 Os
que têm o Filho têm a vida; os que não têm
o Filho de Deus não têm a vida. 13 Eu lhes
escrevi estas coisas para que saibam que
possuem a vida eterna — vocês que man-
têm a confiança na pessoa e no poder do
Filho de Deus.
14 Esta é a confiança que temos na pre-
sença dele: se pedirmos qualquer coisa
de acordo com a vontade dele, ele nos
ouve. 15 E, se sabemos que ele nos ouve —
seja qual for nosso pedido —, sabemos
que temos o que dele pedimos.
16 Se alguém vir seu irmão cometer pe-
cado que não leva à morte, peça, e Deus
dará vida a quem pecou. Existe pecado que
conduz à morte; não estou dizendo que se
deva orar por este. 17 Toda injustiça é pe-
cado, mas há pecado que não leva à morte.
18 Sabemos que todo aquele que tem
Deus por Pai não permanece no pecado;
ao contrário, o Filho nascido de Deus o
protege, e o Maligno não pode tocar-lhe.
19 Sabemos que somos de Deus e que
o mundo todo jaz no poder do Maligno.
20 Sabemos que o Filho de Deus veio
e nos deu discernimento para que pos-
samos conhecer quem é genuíno; além
disso, estamos unidos com Aquele que
é genuíno, unidos com seu Filho Yeshua,
o Messias. Ele é o Deus genuíno e a vida
eterna.
21 Filhos, guardem-se dos falsos deuses!

אגרת יוחנן השניה

A segunda carta de Yochanan, emissário de Yeshua

2Yochanan (2João)

1 De: O Ancião
Para: A senhora eleita e seus filhos, a
quem amo na verdade — e não apenas
eu, mas também todos os que chegam a
conhecer a verdade — 2 por causa da Ver-
dade que permanece unida conosco e
estará conosco para sempre:
3 Graça, misericórdia e *shalom* estejam
conosco da parte de Deus Pai e de Yeshua,
o Messias, o Filho do Pai, em verdade e
amor.
4 Fiquei muito feliz ao encontrar alguns
de seus filhos vivendo na verdade, de acor-
do com o que o Pai nos ordenou. 5 E agora,
querida senhora, peço que nos amemos
uns aos outros — não como se eu escre-
vesse um novo mandamento, porque este
é o que temos desde o princípio. 6 E este é
o amor: que vivamos de acordo com seus
mandamentos. Este é o mandamento que
vocês ouviram desde o começo: vivam
por ele!
7 Muitos enganadores saíram pelo mun-
do, pessoas que não confessam que Yeshua,
o Messias, veio como ser humano. Tais
pessoas são enganadoras e antimessias.
8 Cuidem de si mesmos, para que não per-
cam o resultado de seu trabalho, mas re-
cebam a plena recompensa. 9 Quem não
permanece fiel ao que o Messias ensinou
não tem Deus. Quem permanece fiel a seu
ensino tem tanto o Pai quanto o Filho.
10 Se alguém chegar a vocês e não trou-
xer este ensino, não o recebam em casa.
Nem mesmo lhe digam: "*Shalom!*"; 11 por-
que a pessoa que lhe diz "*shalom*" parti-
cipa de suas obras malignas.
12 Apesar de ter muito que lhes escre-
ver, prefiro não usar papel e tinta. Em vez
disso, espero visitá-los e falar com vocês
face a face, para que a nossa alegria seja
completa.
13 Os filhos da sua irmã eleita lhe en-
viam cumprimentos.

אגרת יוחנן השלישית

A terceira carta de Yochanan, emissário de Yeshua

3Yochanan (3João)

1 De: O Ancião
Para: Querido Gaio, a quem amo na verdade:
2 Querido amigo, oro para que você prospere em tudo e tenha boa saúde, como sei que prospera espiritualmente. 3 Fiquei muito feliz quando alguns irmãos vieram e testemunharam sobre quão fiel você é à verdade, e sobre como você continua vivendo na verdade. 4 Nada me dá maior alegria do que ouvir que meus filhos vivem na verdade.
5 Querido amigo, você é fiel nas obras que realiza pelos irmãos, mesmo quando eles lhe são desconhecidos. 6 Eles testemunharam sobre o seu amor a toda a congregação. Você fará bem se os enviar em seu caminho de forma agradável a Deus, 7 pois foi por causa de *HaShem* que eles saíram, sem aceitar nada dos *goyim*. 8 Portanto, nós devemos apoiar nosso povo, para podermos partilhar da boa obra deles em prol da verdade.
9 Escrevi algo à congregação, mas Diótrefes, que gosta muito de ser o líder entre eles, não reconhece nossa autoridade. 10 Então, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo com suas palavras maldosas contra nós. Não satisfeito com isso, ele se recusa a receber os irmãos, impede os que desejam recebê-los e os expulsa da congregação.
11 Querido amigo, não imite o que é mau, mas o que é bom. Aqueles que fazem o que é bom procedem de Deus; aqueles que fazem o mal não são de Deus.
12 Todos falam bem de Demétrio, e a própria verdade também o faz. Nós também testemunhamos, e você sabe que o nosso testemunho é verdadeiro.
13 Tenho muito que lhe escrever, mas não desejo fazê-lo com pena e tinta; 14 entretanto, espero vê-lo em breve, então conversaremos face a face.
Shalom a você. Seus amigos lhe enviam cumprimentos. Cumprimente cada um de nossos amigos.

אגרת יהודה

A carta de

Y'hudah (Judas)

1 De: Y'hudah, escravo de Yeshua, o Messias, e irmão de Ya'akov
Para: Os que foram chamados, amados por Deus Pai e guardados por Yeshua, o Messias:
2 Que misericórdia, amor e *shalom* sejam de vocês em plena medida.
3 Queridos amigos, estava ocupado escrevendo a vocês acerca da salvação que compartilhamos, quando senti a necessidade de escrever insistindo em que continuassem contendendo com veemência pela confiança que foi de uma vez por todas confiada ao povo de Deus. 4 Pois certos indivíduos, que já haviam sido sentenciados muito tempo atrás para esta condenação, infiltraram-se no meio de vocês — pessoas ímpias que pervertem a graça divina ao transformá-la em licença para a devassidão e renegam nosso único Mestre e Senhor, Yeshua, o Messias.
5 Pelo fato de vocês já terem conhecimento de tudo isso, meu propósito é somente lembrar-lhes que *Adonai* libertou um povo do Egito, destruindo posteriormente os que não confiaram. 6 E os anjos que não mantiveram sua autoridade originária, mas abandonaram sua própria esfera, ele os mantém em trevas, presos com correntes eternas para o Juízo do Grande Dia. 7 E S'dom, 'Amorah e as cidades ao redor, seguindo um padrão semelhante ao deles, cometendo pecados e perversões sexuais, jazem expostas como advertência do fogo eterno esperando por aqueles que devem ser punidos.
8 Da mesma forma, essas pessoas, com suas visões, contaminam a própria carne, rejeitam a autoridade divina e insultam os seres angelicais. 9 Quando Mikha'el, um dos principais anjos, disputou com o Adversário, acerca do corpo de Mosheh, não ousou fazer acusação ofensiva contra ele, mas disse: "*Adonai* o repreenda!". 10 Entretanto, essas pessoas ofendem tudo o que não entendem; e o que entendem naturalmente, sem raciocinar, como animais, por essas mesmas coisas são destruídas.
11 Ai daqueles que têm andado no caminho de Kayin; eles se entregaram em troca de dinheiro ao erro de Bil'am, e foram destruídos na rebelião de Korach. 12 Esses homens são manchas de sujeira nos seus encontros festivos para fomentar o amor; partilham as suas refeições sem escrúpulos, enquanto cuidam somente de si mesmos. São nuvens sem água impelidas pelos ventos; árvores sem fruto mesmo no outono, e duplamente mortas, pois foram desemraizadas; 13 são ondas bravias do mar, apresentando seus atos vergonhosos como espuma; estrelas errantes, para as quais estão reservadas para sempre as mais densas trevas.
14 Além disso, Hanokh, na sétima geração a partir de Adam, profetizou acerca desses homens, dizendo: "Vejam: *Adonai* veio com miríades de santos 15 para executar o juízo contra todos, isto é, condenar todos os ímpios por seus atos iníquos, cometidos perversamente, e por todas as palavras ríspidas que esses pecadores ímpios falaram contra ele".
16 Essas pessoas vivem se queixando, descontentes com sua sorte, e seguem seus desejos impuros; são cheias de si e adulam os outros por interesse.
17 Entretanto, vocês, queridos amigos, lembrem-se das palavras ditas antecipadamente pelos emissários de nosso Senhor Yeshua, o Messias. 18 Eles lhes disseram: "Durante o *acharit-hayamim*, existirão zombadores que seguirão suas paixões ímpias". 19 Eles são os que causam divisões, controlados por seus impulsos, pois não possuem o Espírito.

[20] Contudo, vocês, queridos amigos, edifiquem-se na sua santíssima confiança e orem em união com o *Ruach Ha-Kodesh.* [21] Mantenham-se, portanto, no amor de Deus, enquanto esperam por nosso Senhor Yeshua, o Messias, para que ele lhes conceda a misericórdia que conduz à vida eterna.

[22] Repreendam os que contendem; [23] salvem outros, arrancando-os do fogo; a outros, ainda, demonstrem misericórdia com temor, odiando até mesmo as roupas contaminadas por seus vícios.

[24] Àquele que pode impedi-los de cair e apresentá-los sem defeito e cheios de alegria na presença de sua *Sh'khinah,* [25] a Deus, somente, nosso Libertador, mediante Yeshua, o Messias, nosso Senhor, sejam glória, majestade, poder e autoridade, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! *Amen.*

ההתגלות

A

Revelação (Apocalipse)

de Yeshua, o Messias, a Yochanan

1 Esta é a revelação que Deus deu a Yeshua, o Messias, para que ele pudesse mostrar a seus servos o que deve acontecer em breve. Ele a comunicou ao enviar seu anjo a Yochanan, seu servo, [2] que deu testemunho da Palavra de Deus e testificou de tudo o que viu sobre Yeshua, o Messias. [3] Abençoado é quem lê e ouve as palavras desta profecia, conquanto obedeça ao que nela está escrito! Pois o tempo está próximo!

[4] De: Yochanan

Para: As sete comunidades messiânicas da província da Ásia:

Graça e *shalom* a vocês da parte daquele que é, era e vem: do Espírito séptuplo diante do seu trono; [5] e de Yeshua, o Messias, a testemunha fiel, o primogênito dentre os mortos e o governante dos reis da terra.

A ele, que nos ama, e nos libertou dos nossos pecados ao preço do seu sangue, [6] que fez de nós um reino, isto é, *kohanim* para Deus, seu Pai, a ele sejam glória e domínio para todo o sempre! *Amen.*

[7] **Olhem! Ele vem com as nuvens!**[a]
Todo olho **o verá,**
incluindo os que **o traspassaram;**
e **todas as tribos da Terra chorarão por causa dele.**[b]

Sim! *Amen!*

[8] "Eu sou o *alef* e o *tav*", diz ADONAI,
Deus dos exércitos celestes,
o que é, era e vem.

[9] Eu, Yochanan, irmão de vocês e companheiro no sofrimento, no reino e na perseverança decorrentes da união com Yeshua. Fui exilado na ilha chamada Patmos por ter proclamado a mensagem de Deus e testemunhado a respeito de Yeshua. [10] Achei-me no Espírito no Dia do Senhor; ouvi por trás de mim uma voz forte, como uma trombeta, [11] dizendo: "Escreva o que você vê em um rolo e o envie às sete comunidades messiânicas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia!". [12] Virei-me para ver quem falava comigo; e, quando me voltei, vi sete *menorot* de ouro; [13] e entre as *menorot* estava alguém **semelhante a um Filho do Homem,**[c] **vestido com uma roupa que chegava aos pés** e **um cinturão de ouro** ao redor do peito. [14] Sua cabeça e cabelos eram brancos como a lã da cor da neve, **seus olhos como chamas flamejantes,** [15] **seus pés como bronze** polido em uma fornalha, e **sua voz como o som de** águas em arremetida.[d] [16] Em sua mão direita havia sete estrelas, e da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. Sua face era como o sol quando brilha em todo o seu fulgor.

[17] Quando o vi, caí a seus pés como morto. Ele colocou sua mão direita sobre mim e disse: "Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último, [18] o Vivente. Estive morto, mas veja! — Estou vivo para todo o sempre! E tenho as chaves da morte e do Sh'ol. [19] Portanto, escreva o que você vê, tanto o que acontece agora como o que acontecerá em seguida. [20] Este é o significado secreto das sete estrelas que você viu em minha mão direita e das sete *menorot* de ouro: as sete estrelas são os

[a] *Dani'el* [Dn] 7.13 [b] *Z'kharyah* [Zc] 12.10,12,14 [c] *Dani'el* [Dn] 7.13 [d] *Dani'el* [Dn] 10.5,6; *Yechezk'el* [Ez] 1.24; 43.2

anjos das sete comunidades messiânicas, e as sete *menorot* de ouro são as sete comunidades messiânicas.

2 "Ao anjo da comunidade messiânica em Éfeso, escreva: 'Eis a mensagem daquele que tem as sete estrelas em sua mão direita e anda entre as sete *menorot* de ouro. [2] "Sei o que você tem feito, quão arduamente trabalhou, quanto perseverou, e que você não pode tolerar homens ímpios; por isso, pôs à prova os que dizem ser emissários, mas não são — e descobriu que eles eram mentirosos. [3] Você é perseverante e tem sofrido por minha causa sem se abater. [4] Mas eu tenho isto contra você: você abandonou seu amor inicial. [5] Portanto, lembre-se de onde estava antes de cair, afaste-se desse pecado e faça o que praticava antes! Caso isso não aconteça, virei a você e tirarei sua *menorah* do lugar dela — se você não se voltar do seu pecado! [6] Mas você tem isto a seu favor: você odeia as práticas dos nicolaítas — e eu também as odeio. [7] Os que têm ouvidos ouçam o que o Espírito diz às comunidades messiânicas. Ao que vencer, darei o direito de comer da Árvore da Vida, que está no Gan-'Eden de Deus' ".

[8] "Ao anjo da comunidade messiânica de Esmirna, escreva: 'Eis a mensagem do Primeiro e o Último, que morreu e voltou à vida. [9] Sei quanto você sofre e quão pobre é (apesar de, na realidade, ser rico!), conheço os insultos de quem se diz judeu, mas não é — ao contrário, constituem a sinagoga do Adversário. [10] Não tenha medo do que você sofrerá em breve. Preste atenção: o Adversário aprisionará alguns de vocês para testá-los; você passará por essa experiência penosa durante dez dias. Permaneça fiel até a morte, e eu lhe darei a vida como sua coroa. [11] Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas. O vencedor não será de forma alguma afetado pela segunda morte' ".

[12] "Ao anjo da comunidade messiânica em Pérgamo, escreva: 'Eis a mensagem daquele que possui a espada afiada de dois gumes. [13] Sei onde você vive — onde está o trono do Adversário. Contudo, você continua apegado ao meu nome. Você não negou sua confiança em mim mesmo quando Antipas, minha fiel testemunha, foi morto em sua cidade, o lugar onde o Adversário habita. [14] No entanto, tenho algumas coisas contra você: você tem aí pessoas apegadas aos ensinos de Bil'am, que ensinou Balak a preparar armadilhas contra o povo de Yisra'el, para que eles comessem alimentos sacrificados a ídolos e cometessem pecados sexuais. [15] Da mesma forma, você também tem pessoas apegadas aos ensinos dos nicolaítas. [16] Portanto, abandone seus pecados! Senão, em breve virei até você e guerrearei contra eles com a espada da minha boca. [17] Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas. Ao vencedor, darei uma porção do maná escondido. Também lhe darei uma pedra branca na qual está inscrito um novo nome, conhecido apenas por quem o recebe' ".

[18] "Ao anjo da comunidade messiânica em Tiatira, escreva: 'Eis a mensagem do Filho de Deus, cujos olhos são como chama ardente e os pés como bronze polido. [19] Conheço seu procedimento, amor, confiança, serviço e perseverança, e sei que você faz mais agora do que anteriormente. [20] Entretanto, tenho isto contra você: você continua a tolerar Izevel, a mulher que afirma ser profetisa, mas ensina e engana meus servos a cometer pecados sexuais e a comer alimentos sacrificados aos ídolos. [21] Dei-lhe tempo para que se voltasse de seu pecado, mas ela não quer se arrepender de sua imoralidade. [22] Portanto, vou fazê-la ficar doente e trarei grande sofrimento a quem comete adultério com ela, a não ser que se voltem dos pecados relacionados ao que ela pratica. [23] Matarei os filhos dessa mulher! Então todas as comunidades messiânicas saberão que eu sou aquele que sonda a mente e o coração, e darei a cada um de vocês o que seus atos merecem. [24] Aos demais de vocês em Tiatira, aos que não seguem esse ensino e não aprenderam, como eles dizem, as 'coisas profundas' do Adversário, digo isto: não porei outra carga sobre vocês; [25] apenas se apeguem com firmeza ao que têm até que eu venha. [26] Ao vencedor e praticante da minha vontade até que o alvo seja alcançado:

Eu lhe darei autoridade sobre as **nações**;

[27] ele **as governará com cetro de ferro e as despedaçará como um vaso de barro,**[a]

[28] assim como eu recebi autoridade de meu Pai. Também lhe darei a estrela da manhã. [29] Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas' ".

3 "Ao anjo da comunidade messiânica em Sardes, escreva: 'Eis a mensagem daquele que tem o séptuplo Espírito de Deus e as sete estrelas: Conheço seu procedimento — você tem a reputação de estar vivo, mas na verdade está morto! [2] Desperte e fortaleça o que resta antes que isso também morra! Pois considero o seu procedimento incompleto aos olhos do meu Deus. [3] Portanto, lembre-se do que você recebeu e ouviu, obedeça e abandone seu pecado! Porque, se você não despertar, virei como ladrão; você não sabe em que momento virei contra você. [4] No entanto, você tem uns poucos aí em Sardes que não sujaram suas roupas; eles andarão comigo, vestidos de branco, pois são dignos. [5] O vencedor, da mesma forma que eles, será vestido com roupas brancas. Jamais riscarei seu nome do Livro da Vida, mas o reconhecerei individualmente diante do meu Pai e dos seus anjos. [6] Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas.

[7] "Ao anjo da comunidade messiânica de Filadélfia, escreva: 'Eis a mensagem do *Hakadosh*, o Verdadeiro, que possui **a chave de David, o qual, se abrir algo, ninguém será capaz de fechar, e, se fechar alguma coisa, ninguém poderá abrir.**[b] [8] Conheço as suas ações. Veja: coloquei diante de você uma porta aberta, e ninguém poderá fechá-la. Sei que você tem pouca força, mas obedeceu à minha mensagem e não me desonrou. [9] Veja o que farei com aqueles que são da sinagoga do Adversário e que se dizem judeus e não são, mas são mentirosos. Farei que se prostrem a seus pés e reconheçam que eu o amei. [10] Pelo fato de você ter obedecido à minha mensagem sobre a perseverança, eu também o guardarei do tempo da provação que está por vir sobre todo o mundo, para pôr à prova os que habitam na terra. [11] Venho em breve! Retenha o que você tem, para que ninguém tire a sua coroa. [12] Farei daquele que vencer uma coluna no templo do meu Deus, e ele nunca o deixará. Também escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus, a nova Yerushalayim, que desce do céu da parte de Deus, e meu novo nome. [13] Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas' ".

[14] "Ao anjo da comunidade messiânica em Laodicéia, escreva: 'Eis a mensagem do *Amen*, a testemunha fiel e verdadeira, o Governante da criação de Deus: [15] "Conheço seus atos; você não é frio nem quente. Como eu queria que você fosse um ou outro! [16] No entanto, pelo fato de você ser morno, nem frio nem quente, eu o vomitarei da minha boca. [17] Pois você continua dizendo: '**Estou rico, adquiri riquezas,**[c] não preciso de nada!'. Você não sabe que é desventurado, deplorável, pobre, cego e nu! [18] Meu conselho para você é: compre de mim ouro refinado no fogo, para que fique rico; e roupa branca, para que você fique vestido e não tenha de se envergonhar de sua nudez; e compre colírio para usar nos olhos e poder enxergar. [19] Quanto a mim, repreendo e disciplino a todos os que amo; por isso, preparem-se e dêem as costas aos seus pecados! [20] Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e comerei com ele, e ele, comigo. [21] Ao que alcançar a vitória, permitirei sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono. [22] Aquele que tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às comunidades messiânicas' ".

4 Depois dessas coisas, olhei, e diante de mim estava uma porta aberta no céu; e uma voz semelhante a uma trombeta, que eu ouvi falando comigo ante-riormente, disse: "Suba para cá, e lhe mostrarei o que deve acontecer depois dessas coisas". [2] Imediatamente estava no Espírito, e diante de mim estava um trono no céu, e nele estava assentado alguém. [3] Aquele que estava assentado brilhava como diamantes e rubis, e um

[a] *Tehillim* [Sl] 2.8,9 [b] *Yesha'yahu* [Is] 22.22 [c] *Hoshe'a* [Os] 12.9

arco-íris, parecendo uma esmeralda, circundava o trono.
4 Ao redor do trono, estavam outros 24
tronos, e assentados neles havia 24 anciãos vestidos com roupas brancas e usavam coroas de ouro. 5 Do trono saíam
relâmpagos, vozes e trovões; e diante do
trono estavam acesas sete tochas, que
são o Espírito séptuplo de Deus. 6 E diante
do trono havia algo parecido com um mar
de vidro, claro como cristal.

No centro, ao redor do trono, havia quatro seres viventes cobertos de olhos, tanto na frente como atrás. 7 **O primeiro** ser
vivente parecia **um leão, o segundo** parecia **um boi, o terceiro** ser vivente tinha
um rosto que parecia **humano**, e **o quarto** parecia **uma águia** em vôo.[a] 8 **Cada**
um dos quatro seres viventes **tinha seis**
asas[b] repletas de olhos tanto ao redor
como por baixo das asas. Dia e noite, repetem sem cessar:

"**Santo, santo, santo é** *Adonai*, **o Deus**
dos exércitos celestiais[c]
que era, que é e que virá!".

9 Toda vez que os seres viventes dão
glória, honra e graças àquele que está assentado no trono e que vive para todo
o sempre, 10 os 24 anciãos se prostram
diante daquele que está assentado no trono, que vive para todo o sempre, e o adoram. Eles lançam as suas coroas diante do
trono e dizem:

11 "Tu és digno, *Adonai Eloheinu*,
de receber glória, honra e poder,
porque tu criaste todas as coisas —
sim, por tua vontade elas foram
criadas
e vieram a existir!".

5 Então vi na mão direita daquele que
está assentado no trono um rolo escrito de ambos os lados e selado com sete
selos; 2 e vi um anjo poderoso proclamando em alta voz: "Quem é digno de abrir o
rolo e romper os selos?". 3 Mas ninguém
no céu, na terra ou debaixo da terra era
capaz de abrir o rolo e olhar o que havia
nele. 4 Chorei e chorei porque ninguém
foi achado digno de abrir o rolo e olhar
para ele. 5 Um dos anciãos me disse: "Não
chore. Veja: o Leão da tribo de Y'hudah, a
Raiz de David, venceu para abrir o rolo e
os sete selos".
6 Então eu vi um Cordeiro, que parecia
ter sido morto, em pé, junto do trono e
dos quatro seres viventes, no círculo dos
anciãos. Ele possuía sete chifres e sete
olhos, que são o Espírito séptuplo de Deus
enviado a toda a terra. 7 Ele se aproximou
e pegou o rolo da mão direita daquele que
está assentado no trono. 8 Ao tomá-lo, os
quatro seres viventes e os 24 anciãos
prostraram-se diante do Cordeiro. Cada
um deles tinha uma harpa e taças de ouro
cheias de incenso, que são as orações
do povo de Deus; 9 e eles cantavam um
novo cântico:

"Tu és digno de receber o rolo e
quebrar seus selos,
pois foste morto
e, com o preço do teu sangue,
compraste para Deus
pessoas de toda tribo, língua, povo
e nação.
10 Tu fizeste deles um reino para ser
governado por Deus,
kohanim para lhe servirem,
e eles reinarão sobre a terra".

11 Então olhei e ouvi o som de um grande número de anjos — milhares e milhares, milhões e milhões! Todos eles
estavam em volta do trono, bem como
os seres viventes e os anciãos, 12 e cantavam em alta voz:

"Digno é o Cordeiro que foi morto
de receber poder, riqueza, sabedoria,
força, honra, glória e louvor!".

13 E ouvi todas as criaturas no céu, na
terra, debaixo da terra e no mar — sim,
tudo o que neles há — dizerem:

"Àquele que está assentado no trono
e ao Cordeiro
pertencem o louvor, a honra, a glória e
o poder,
para todo o sempre!".

14 Os quatro seres viventes disseram:
"*Amen*!", e os anciãos prostraram-se e
adoraram.

[a] *Yechezk'el* [Ez] 1.5-10 [b] *Yesha'yahu* [Is] 6.2 [c] *Yesha'yahu* [Is] 6.3; *'Amos* [Am] 3.13; 4.13

6 A seguir, observei quando o Cordeiro
rompeu o primeiro dos sete selos.
Ouvi um dos quatro seres viventes dizer
com voz de trovão: "Vá!". 2 Olhei, e diante
de mim estava um cavalo branco. Seu cavaleiro segurava um arco, e recebeu uma
coroa; e ele cavalgou como um conquistador para conquistar.
3 Quando ele quebrou o segundo selo,
ouvi o segundo ser vivente dizer: "Vá!".
4 Outro cavalo saiu, vermelho; e a seu cavaleiro foi dado poder para tirar a paz da
terra e fazer que os homens se matassem uns aos outros. E lhe foi dada uma
grande espada.
5 Quando ele quebrou o terceiro selo,
ouvi o terceiro ser vivente dizer: "Vá!".
Olhei, e diante de mim estava um cavalo
preto. Seu cavaleiro tinha na mão uma
balança. 6 Então ouvi o que soava como
uma voz dentre os quatro seres viventes,
dizendo: "Um quilo de trigo pelo salário
de um dia! Três quilos de cevada pelo
mesmo preço! Não estrague o azeite nem
o vinho!".
7 Quando ele rompeu o quarto selo, ouvi
a voz do quarto ser vivente dizer: "Vá!".
8 Olhei, e diante de mim estava um cavalo descorado, aparentando estar doente.
O nome de seu cavaleiro era Morte, e o
Sh'ol o seguia. Foi-lhes dada autoridade
para matar um quarto do mundo pela
espada, pela fome, por pragas e também
mediante os animais selvagens da terra.
9 Quando o Cordeiro quebrou o quinto
selo, vi debaixo do altar a alma dos que
haviam sido mortos por terem anunciado a Palavra de Deus, isto é, por terem dado
testemunho. 10 Eles clamavam em alta voz:
"Soberano Senhor, *HaKadosh*, o Verdadeiro, quanto tempo mais esperaremos para
que julgues os povos que vivem na terra e
vingues nosso sangue?". 11 Então cada um
deles recebeu uma veste branca, e foi-
lhes dito que esperassem um pouco mais,
até que o número total dos seus companheiros seja alcançado, seus irmãos que
serão mortos como eles o foram.
12 Então observei quando ele rompeu
o sexto selo, e houve um grande terremoto: o sol ficou preto como um saco fúnebre, e a lua cheia tornou-se vermelha
como sangue. 13 As estrelas caíram do céu
sobre a terra como figos verdes caem da
figueira quando sacudidos por um vento
forte. 14 O céu foi se recolhendo como se
enrola um pergaminho, e todas as montanhas e ilhas foram removidas de seus
lugares. 15 Então os reis da terra, os governantes, os generais, os ricos e os poderosos — de fato, todos, escravos e livres —
esconderam-se em cavernas e entre as
rochas das montanhas 16 **e disseram às**
montanhas e rochas: "Caiam sobre nós
e escondam-nos[a] da face daquele que
está assentado no trono e da ira do Cordeiro! 17 Pois chegou o grande dia da ira
deles; e quem poderá suportar?".

7 Depois disso, vi quatro anjos em pé
nos quatro cantos da terra, retendo os
quatro ventos, para impedir que qualquer
vento soprasse na terra, no mar ou em qualquer árvore. 2 Vi outro anjo subindo do Oriente, tendo o selo do Deus vivo. Ele bradou
aos quatro anjos a quem havia sido dado
poder para danificar a terra e o mar: 3 "Não
danifiquem nem a terra, nem o mar, nem
as árvores, até que tenhamos selado os
servos de nosso Deus na testa!". 4 Ouvi
quantos haviam sido selados — 144.000
de todas as tribos do povo de Yisra'el:

5 Da tribo de Y'hudah, 12.000
foram selados;
da tribo de Re'uven, 12.000;
da tribo de Gad, 12.000;
6 da tribo de Asher, 12.000;
da tribo de Naftali, 12.000;
da tribo de M'nasheh, 12.000;
7 da tribo de Shim'on, 12.000;
da tribo de Levi, 12.000;
da tribo de Yissakhar, 12.000;
8 da tribo de Z'vulun, 12.000;
da tribo de Yosef, 12.000;
da tribo de Binyamin, 12.000.

9 Depois disso, olhei; e diante de mim
estava uma multidão, grande demais para
ser contada, de toda nação, tribo, povo e
língua. Eles estavam em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e
segurando palmas, 10 e clamavam:

"A vitória pertence a nosso Deus,
que se assenta no trono,
e ao Cordeiro!".

[a] *Hoshe'a* [Os] 10.8

[11] Todos os anjos estavam em pé ao redor do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes; eles se prostraram diante do trono e adoraram a Deus, dizendo:

[12] "*Amen*!

"Louvor e glória, sabedoria, ação de graças,
honra, poder e força
pertencem a nosso Deus para todo o sempre!

"*Amen*!".

[13] Um dos anciãos me perguntou: "Essas pessoas vestidas de branco — quem são, e de onde vêm?". [14] "Senhor", respondi, "o senhor é quem sabe". Então ele me disse: "Essas são as pessoas que vieram da Grande Perseguição. Elas lavaram suas roupas e as alvejaram no sangue do Cordeiro. [15] Por isso, elas estão diante do trono de Deus.

"Dia e noite, elas o servem em seu templo;
e aquele que se assenta no trono
colocará sua *Sh'khinah* sobre elas.

[16] **Nunca mais terão fome,**
nunca mais terão sede,
o sol não mais as castigará,
nem qualquer calor abrasador.[a]

[17] **Porque o Cordeiro que está no centro do trono**
as pastoreará, ele as guiará
às fontes de água viva,[b]
e Deus enxugará toda lágrima dos seus olhos".[c]

8 Quando o Cordeiro rompeu o sétimo selo, houve silêncio no céu cerca de meia hora. [2] Vi os sete anjos em pé diante de Deus; a eles, foram dadas sete *shofarot*. [3] Outro anjo aproximou-se e se colocou em pé, com um incensário de ouro, junto ao altar, e lhe foi dada uma grande quantidade de incenso para adicionar às orações de todo o povo de Deus [4] sobre o altar de ouro diante do trono. A fumaça do incenso subiu com as orações do povo de Deus da mão do anjo diante de Deus. [5] Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e seguiram-se o estrondo de trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto.

[6] Então os sete anjos, que tinham os sete *shofarot*, prepararam-se para tocá-los.

[7] O primeiro tocou seu *shofar*, e granizo e fogo misturado com sangue foram lançados sobre a terra. Foi queimado um terço da terra, um terço das árvores e toda a relva verde.

[8] O segundo anjo tocou seu *shofar*, e algo como um grande monte em chamas foi lançado ao mar. Um terço do mar transformou-se em sangue, [9] um terço das criaturas viventes do mar morreu e um terço dos navios foi destruído.

[10] O terceiro anjo tocou seu *shofar*, e uma grande estrela, queimando como tocha, caiu do céu sobre um terço dos rios e das fontes de água. [11] O nome da estrela era "Amargor", e um terço da água da terra tornou-se amarga, e muitas pessoas morreram por causa da água ter se tornado amarga.

[12] O quarto anjo tocou seu *shofar*, e um terço do sol foi ferido, também um terço da lua e um terço das estrelas, de forma que um terço deles escureceu. O dia ficou com um terço a menos de luz, e aconteceu o mesmo com a noite.

[13] Então olhei e ouvi uma águia solitária bradar, enquanto voava pelo meio do céu: "Ai, ai, ai das pessoas que habitam na terra, por causa dos toques que faltam dos três anjos que ainda deverão soar seus *shofarot*!".

9 O quinto anjo tocou seu *shofar*, e vi uma estrela que havia caído do céu sobre a terra, e lhe foi dada a chave do poço que leva ao Abismo. [2] Ele abriu o poço do Abismo, e subiu dele fumaça como a de uma gigantesca fornalha. O sol foi escurecido, e também o céu, pela fumaça que saía do poço. [3] Então saíram gafanhotos da fumaça, que vieram sobre a terra, e lhes foi dado poder semelhante ao que têm os escorpiões sobre a terra. [4] Eles foram instruídos a não causar dano nem à relva da terra, nem a qualquer planta ou árvore, mas apenas às pessoas que não tinham o selo de Deus na testa.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 49.10 [b] *Yesha'yahu* [Is] 49.10; *Yirmeyahu* [Jr] 2.13; *Yechezk'el* [Ez] 34.23; *Tehillim* [Sl] 23.1,2 [c] *Yesha'yahu* [Is] 25.8

[5] Não se permitiu aos gafanhotos matar as pessoas, apenas causar-lhes dor durante cinco meses; e a dor causada por eles era semelhante à ferroada do escorpião. [6] Naqueles dias, as pessoas procurarão a morte, mas não a encontrarão; desejarão morrer, mas a morte fugirá delas.

[7] Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Tinham sobre a cabeça algo como coroas de ouro, e o rosto deles parecia rosto humano. [8] Os cabelos deles eram como os de mulher, e os dentes, como os de leões. [9] Tinham couraças como couraças de ferro, e o som das suas asas era como o barulho de muitos cavalos e carruagens correndo para a batalha. [10] Eles tinham caudas como as de escorpiões, com ferrões; e nelas estava o poder de ferir as pessoas durante cinco meses. [11] Tinham um rei sobre eles, o anjo do Abismo, cujo nome, em hebraico, é *Abaddon* e, em nossa língua, *Destruidor*.

[12] O primeiro ai passou; dois outros ais ainda virão.

[13] O sexto anjo tocou seu *shofar*, e ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que está diante de Deus, [14] dizendo ao sexto anjo, que tinha o *shofar*: "Solte os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates!". [15] E eles foram soltos. Esses quatro anjos, que estavam preparados para aquela hora, dia, mês e ano, foram soltos para matar um terço da humanidade; [16] e o número dos cavaleiros era de duzentos milhões! — eu ouvi o número.

[17] Os cavalos que vi na visão eram assim: os cavaleiros tinham couraças vermelhas como o fogo, azuis como a íris, e amarelas como o enxofre; a cabeça dos cavalos parecia a cabeça de um leão; e da boca lançavam fogo, fumaça e enxofre. [18] Um terço da humanidade foi morto pelas três pragas — o fogo, a fumaça e o enxofre, que saíam da boca dos cavalos. [19] O poder dos cavalos estava na boca e na cauda; pois as suas caudas eram como cobras com cabeças, e com elas eram capazes de ferir.

[20] O resto da humanidade — os que não foram mortos por essas pragas — nem assim deu as costas ao que haviam feito com as próprias mãos — eles não pararam de adorar demônios e **ídolos de ouro, prata, bronze, pedra e madeira, que não podem ver, ouvir nem andar.**[a] [21] Tampouco se arrependeram de seus assassinatos, do uso de drogas alucinógenas para entrar em sintonia com o oculto, de sua imoralidade sexual e de seus roubos.

10 Então vi outro anjo poderoso descendo do céu. Ele estava envolto em uma nuvem, e havia um arco-íris acima de sua cabeça; sua face era como o sol, e suas pernas, como colunas de fogo. [2] Ele segurava um pequeno rolo, que estava aberto em sua mão. Colocou o pé direito sobre o mar e o pé esquerdo sobre a terra [3] e deu um alto brado, como o rugido de um leão. Quando ele bradou, soaram sete trovões com vozes que falavam. [4] Quando os sete trovões falaram, eu estava prestes a escrever, mas ouvi uma voz do céu dizer:

"Sele o que disseram os sete trovões, e não o escreva!".

[5] Então o anjo que eu tinha visto em pé sobre o mar e sobre a terra **levantou a mão direita para o céu** [6] e jurou por aquele que vive para todo o sempre,[b] **que criou o céu e tudo o que nele há, a terra e tudo o que nela há, e o mar e tudo o que nele há:**[c] "Não haverá mais demora; [7] ao contrário, nos dias em que o sétimo anjo estiver para tocar seu *shofar*, o plano oculto de Deus será cumprido, e as boas-novas que foram proclamadas por seus servos, os profetas".

[8] A seguir, a voz que eu havia ouvido do céu falou-me novamente e disse: "Vá, pegue o rolo aberto na mão do anjo que se encontra em pé sobre o mar e sobre a terra!". [9] Assim, eu me aproximei do anjo e lhe pedi que me desse o pequeno rolo. Ele me disse: "Pegue-o e coma-o. Ele será amargo em seu estômago, mas em sua boca será doce como mel". [10] Peguei o pequeno rolo da mão do anjo e o comi. Em minha boca, ele era doce como mel; mas, depois de tê-lo engolido, meu estômago ficou amargo. [11] Então me foi dito:

[a] *Tehillim* [Sl] 115.4-7; 135.15-17; *Dani'el* [Dn] 5.23 [b] *D'varim* [Dt] 32.40; *Dani'el* [Dn] 12.7 [c] *Nechemyah* [Ne] 9.6; v. tb. *Sh'mot* [Êx] 20.11; *Tehillim* [Sl] 146.6

"Você deve profetizar outra vez a respeito
de muitos povos, nações, línguas e reis".
11 Deram-me um caniço semelhante
a uma vara de medir e me disse-
ram: "Levante-se e meça o templo de
Deus e o altar, e conte quantas pessoas
estarão adorando ali! [2] Exclua, porém, o
pátio exterior do templo; não o meça,
porque ele foi dado aos *goyim*. Eles pi-
sarão a cidade santa durante quarenta e
dois meses.
[3] Darei poder às minhas duas testemu-
nhas, e elas profetizarão durante 1.260
dias, vestidas de pano de saco". [4] Estas
são as duas oliveiras e as duas *menorot*
que permanecem diante do Senhor da
terra. [5] Se alguém quiser causar-lhes
dano, da boca deles sairá fogo e consu-
mirá seus inimigos. Sim, se alguém qui-
ser causar-lhes dano, deverá morrer
dessa forma. [6] Eles têm autoridade para
fechar o céu, de modo que não chova
durante o tempo em que estiverem pro-
fetizando. Eles também têm autoridade
para transformar água em sangue e ferir a
terra com todo tipo de pragas, quantas
vezes desejarem.
[7] Quando eles tiverem terminado o seu
testemunho, a besta que vem do Abismo
vai atacá-los, vencê-los e matá-los. [8] Seus
corpos ficarão expostos na rua principal
da grande cidade cujo nome, reflexo de
sua condição espiritual, é "S'dom" e "Egi-
to", a cidade onde seu Senhor foi execu-
tado em uma estaca. [9] Pessoas de todas
as nações, tribos, línguas e povos verão
seus corpos durante três dias e meio e
não permitirão que sejam sepultados.
[10] As pessoas viventes na Terra se alegra-
rão por causa deles, celebrarão e trocarão
presentes, porque esses dois profetas os
haviam atormentado muito.
[11] Mas, depois dos três dias e meio, en-
trou neles um sopro de vida da parte de
Deus, e eles ficaram em pé, e um grande
temor caiu sobre aqueles que os viram.
[12] Então os dois ouviram uma forte voz do
céu, que lhes disse: "Subam para cá!". E
eles subiram para o céu em uma nuvem,
enquanto os seus inimigos os observa-
vam. [13] Naquela hora, houve um forte ter-
remoto, e um décimo da cidade ruiu. Sete
mil pessoas foram mortas no terremoto;
os sobreviventes ficaram aterrorizados e
deram glória ao Deus do céu.
[14] O segundo ai passou; o terceiro ai virá
em breve.
[15] O sétimo anjo tocou seu *shofar*, e
houve fortes vozes no céu, dizendo:

"O reino do mundo
se tornou o Reino
de nosso Senhor e do seu Messias,
e ele reinará para todo o sempre!".

[16] Os 24 anciãos que estavam assenta-
dos em seus tronos na presença de Deus
prostraram-se sobre o rosto e adoraram a
Deus, [17] dizendo:

"Agradecemos-te, *Adonai*,
Deus dos exércitos celestiais,[a]
que és e que eras,
porque assumiste o teu grande poder
e começaste a reinar.

[18] **Os *goyim* esbravejaram.**[b]
E chegou a tua ira,
o tempo de juízo dos mortos,
o tempo da recompensa dos teus
servos, os profetas,
e do teu povo santo,
daqueles que temem o teu nome,
tanto pequenos quanto grandes.
É também tempo de destruir
os que destroem a terra".

[19] Então o templo de Deus no céu foi
aberto, e a arca da aliança foi vista no
templo; houve relâmpagos, vozes, tro-
vões, um terremoto e grande quantidade
de granizo.
12 A seguir, foi visto um grande sinal
no céu — uma mulher vestida com
o sol, com a lua debaixo dos pés e sobre
sua cabeça uma coroa com doze estre-
las. [2] Ela estava grávida e a ponto de dar à
luz, gritando por causa das dores do parto.
[3] Outro sinal foi visto no céu: um enor-
me dragão vermelho com sete cabeças
e dez chifres, tendo sobre as cabeças sete
coroas reais. [4] Sua cauda arrastou consi-
go um terço das estrelas do céu, lançan-
do-as à terra. Ele parou diante da mulher
que estava para dar à luz a fim de devorar
seu filho assim que nascesse.

[a] *'Amos* [Am] 3.13; 4.13 [b] *Tehillim* [Sl] 2.1

[5] Ela deu à luz um filho, um homem, que
governará **todas as nações com ce-
tro de ferro.**[a] Mas seu filho foi arreba-
tado para junto de Deus e de seu trono.
[6] E ela fugiu para o deserto, para um lu-
gar que lhe havia sido preparado por
Deus, para que ali fosse cuidada durante
1.260 dias.
[7] A seguir, houve uma batalha no céu
— Mikha'el e seus anjos lutaram contra
o dragão, e o dragão e os seus anjos re-
vidaram. [8] Mas estes não foram suficien-
temente fortes, de modo que não mais
havia lugar para eles no céu. [9] O grande
dragão foi expulso. Ele é a antiga serpen-
te, também conhecido por Diabo e Satan
[o Adversário], o enganador do mundo
todo. Ele e os seus anjos foram lançados
à terra.
[10] Então ouvi uma forte voz do céu,
dizendo:

"Agora veio a vitória, o poder e o Reino
do nosso Deus,
e a autoridade do seu Messias;
porque o acusador dos nossos irmãos,
que os acusa dia e noite diante de
Deus,
foi lançado fora!

[11] "Eles o venceram por causa do sangue
do Cordeiro
e por causa da mensagem de seu
testemunho.
Mesmo diante da morte,
não se apegaram à vida.

[12] "Portanto, regozijem-se o céu e os que
nele habitam!
Mas ai de vocês, terra e mar,
porque o Adversário desceu até vocês,
e ele está muito irado, por saber que
seu tempo é curto!".

[13] Quando o dragão viu que tinha sido
lançado à terra, começou a perseguir a
mulher que dera à luz o menino. [14] Mas a
mulher recebeu o par de asas da grande
águia, para que pudesse voar ao seu lugar
no deserto, onde será sustentada durante
**uma estação, duas estações e meia
estação,**[b] fora da presença da serpente.
[15] Então a serpente fez jorrar da sua boca
água como um rio, para alcançar a mulher
e arrastá-la com a correnteza. [16] A terra,
porém, veio socorrê-la — ela abriu a boca
e engoliu o rio que o dragão fizera jorrar
da sua boca. [17] O dragão irou-se contra a
mulher e saiu para lutar contra o resto de
seus filhos, aqueles que obedecem aos
mandamentos de Deus e dão testemu-
nho de Yeshua.
[18] Então o dragão se pôs em pé na areia
do mar.
13 Vi uma besta que saía do mar, com
dez chifres e sete cabeças. Sobre
seus chifres, havia dez coroas reais e so-
bre suas cabeças nomes blasfemos. [2] A
besta que vi era semelhante a um leopar-
do, mas tinha pés como os de urso e boca
como a de leão. O dragão lhe deu seu
poder, seu trono e grande autoridade.
[3] Uma das cabeças da besta parecia ter
sofrido um ferimento fatal, mas o feri-
mento fatal foi curado, e o mundo todo,
maravilhado, seguiu a besta. [4] Eles adora-
ram o dragão, porque dera sua autoridade
à besta, e adoraram a besta, dizendo:

"Quem é como a besta?
Quem pode guerrear contra ela?".

[5] À besta, foi dada uma boca para falar
blasfêmias e palavras arrogantes, e lhe
foi dada autoridade para atuar durante
42 meses. [6] A seguir, ela abriu a boca para
blasfemar contra Deus, insultar seu no-
me e sua *Sh'khinah*, e os que habitam no
céu. [7] Foi-lhe dado poder para guerrear
contra o povo santo de Deus e derrotá-
los. Foi-lhe dada autoridade sobre toda
tribo, povo, língua e nação. [8] Todos os ha-
bitantes da terra a adorarão, com exce-
ção daqueles que têm os nomes escritos
no Livro da Vida pertencente ao Cordeiro
morto antes da fundação do mundo.
[9] Aquele que tem ouvidos ouça!

[10] **"Se alguém há de ir para o cativeiro,
para o cativeiro irá!
Se alguém há de ser morto à espada,
morto à espada haverá de ser!".**[c]

Esse é o tempo no qual o povo santo
de Deus deve perseverar e confiar!
[11] Então vi outra besta subindo da terra.
Ela possuía dois chifres como um corde-
iro, mas falava como um dragão. [12] Exercia

[a] *Tehillim* [Sl] 2.9 [b] *Dani'el* [Dn] 7.25; 12.7 [c] *Yirmeyahu* [Jr] 15.2; 43.11

toda a autoridade da primeira besta, em nome dela, e fazia a terra e seus habitantes adorarem a primeira besta, cujo ferimento fatal fora curado. [13] Ela realiza grandes milagres, chegando a fazer descer fogo do céu à terra para mostrar-se aos homens. [14] Ela engana o povo que vive na terra por meio dos milagres que lhe são permitidos realizar na presença da besta e lhes diz que façam uma imagem em honra da besta que fora ferida pela espada, mas que voltou a viver. [15] Foi-lhe permitido soprar na imagem da besta para que ela pudesse falar e fazer que fossem mortos todos os que se recusassem a adorar a imagem. [16] Também obrigou todos — grandes e pequenos, ricos e pobres, livres e escravos — a receberem certa marca na mão direita ou na testa, [17] para que ninguém pudesse comprar nem vender, a não ser quem tivesse a marca, isto é, o nome da besta ou o número do seu nome. [18] Aqui a sabedoria é necessária: aquele que compreende deve calcular o número da besta, porque é o número de uma pessoa, e seu número é 666.

14 Então olhei, e lá estava o Cordeiro em pé sobre o monte Tziyon, e com ele estavam os 144.000 que traziam o nome dele e o do seu Pai escritos na testa. [2] Ouvi um som do céu como o de muitas águas e de um forte trovão; o som que ouvi era como o de harpistas tocando seus instrumentos. [3] Eles estavam cantando um novo cântico diante do trono, dos quatro seres viventes e dos anciãos, e ninguém podia aprender o cântico, a não ser os 144.000 que haviam sido comprados da terra. [4] Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens, e seguem o Cordeiro por onde quer que ele vá. Foram comprados dentre a humanidade como primícias para Deus e para o Cordeiro. [5] Em seus lábios, não se encontrou nenhuma mentira — eles não têm defeito.

[6] A seguir, vi outro anjo voando pelo céu com as boas-novas eternas para serem proclamadas aos que vivem na terra — a cada nação, tribo, língua e povo. [7] Ele disse em alta voz:

"Temam a Deus, dêem-lhe glória,
porque chegou a hora do seu juízo!
Adorem aquele que fez os céus e a terra,
o mar e as fontes d'água".

[8] Outro anjo, o segundo, seguiu-o, dizendo:

"Ela caiu! Caiu,
Bavel, a Grande![a]
Ela fez todas as nações beberem do vinho
da fúria de Deus por causa da sua prostituição!".

[9] Outro anjo, o terceiro, seguiu-os e disse em alta voz: "Se alguém adorar a besta e sua imagem e receber a sua marca na testa ou na mão, [10] também beberá do vinho da fúria de Deus, derramado sem diluição no cálice da sua ira. Será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e do Cordeiro, [11] e a fumaça do tormento dessas pessoas sobe para todo o sempre. Não há descanso, nem durante o dia nem durante a noite, para todos os que adoram a besta e sua imagem, e para os que recebem a marca com o seu nome". [12] Nesse momento, é necessária a perseverança da parte do povo de Deus, dos que guardam seus mandamentos e são fiéis a Yeshua.

[13] A seguir, ouvi uma voz do céu, dizendo: "Escreva: 'Quão felizes são os mortos que expiram unidos ao Senhor, de agora em diante!' ". "Sim", diz o Espírito, "agora eles poderão descansar de suas lutas, porque suas realizações os acompanharão".

[14] Então olhei, e diante de mim estava uma nuvem branca. Alguém **parecido com um Filho de Homem**[b] estava sentado sobre a nuvem, com uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. [15] Outro anjo saiu do templo e bradou a quem estava sentado sobre a nuvem: "Comece a usar sua foice para cortar, porque o tempo da colheita chegou — a safra da terra está madura!". [16] O que estava sentado sobre a nuvem usou a foice na terra, e a terra foi ceifada.

[17] Outro anjo saiu do templo celestial. Ele também empunhava uma foice afiada.

[a] *Yesha'yahu* [Is] 21.9 [b] *Dani'el* [Dn] 7.13

[18] Então saiu do altar outro anjo, encarregado do fogo. Ele bradou ao que tinha a foice afiada: "Use sua foice afiada e junte os cachos de uva da videira da terra, porque suas uvas estão maduras!". [19] O anjo passou a foice pela terra, juntou as uvas e as lançou no grande lagar da fúria de Deus. [20] O lagar foi usado fora da cidade, e correu sangue do lagar, chegando ao nível dos freios dos cavalos, à distância de trezentos quilômetros.

15 Vi, então, outro sinal no céu, grande e maravilhoso — sete anjos com as sete últimas pragas, porque com elas a fúria de Deus será completada. [2] Vi algo semelhante a um mar de vidro misturado com fogo. Os que tinham vencido a besta, a sua imagem e o número do seu nome estavam em pé, junto ao mar de vidro, segurando harpas que haviam sido dadas a eles por Deus. [3] Eles estavam cantando o cântico de Mosheh, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro:

"Grandes e maravilhosas são as coisas que fizeste,
Adonai, **Deus dos exércitos celestiais!**[a]
Teus caminhos são justos e verdadeiros,
Rei das nações!
[4] *Adonai*, quem não temerá e não glorificará teu nome?
Porque só tu és santo.
Todas as nações virão e adorarão diante de ti,
porque teus atos justos foram revelados".

[5] Depois disso, olhei, e o santuário (isto é, a Tenda do Testemunho celestial) foi aberto, [6] e de lá vieram os sete anjos com as sete pragas. Eles estavam vestidos de linho puro brilhante e tinham cinturões de ouro ao redor do peito. [7] Um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da fúria de Deus, que vive para todo o sempre. [8] O santuário ficou cheio da fumaça da *Sh'khinah* de Deus, isto é, do seu poder, e ninguém poderia entrar no santuário até que as sete pragas dos sete anjos cumprissem seu propósito.

16 Ouvi uma forte voz do santuário dizer aos sete anjos: "Vão e derramem sobre a terra as sete taças da fúria de Deus!".

[2] Então o primeiro anjo foi e derramou sua taça sobre a terra, e abriram-se feridas repugnantes e dolorosas em todas as pessoas que tinham a marca da besta e adoravam sua imagem.

[3] O segundo anjo derramou sua taça no mar, e ele se tornou como o sangue de uma pessoa morta, e todas as criaturas viventes no mar morreram.

[4] O terceiro anjo derramou sua taça nos rios e nas fontes, e eles se transformaram em sangue. [5] Então ouvi o anjo das águas dizer:

"Ó *HaKadosh*, o que és e eras,
tu és justo em todos os teus juízos.
[6] Eles derramaram o sangue do teu povo e dos teus profetas,
portanto tu lhes fizeste beber sangue.
Eles o merecem!".

[7] E ouvi o altar responder:

"Sim, *Adonai*, **Deus dos exércitos celestiais,**[b]
teus juízos são verdadeiros e justos!".

[8] O quarto anjo derramou sua taça no sol, e lhe foi dada permissão para queimar as pessoas com fogo. [9] Os homens foram queimados pelo calor intenso, e eles amaldiçoaram o nome de Deus, que tem autoridade sobre essas pragas, em vez de darem as costas a seus pecados e lhe darem glória.

[10] O quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, cujo reino ficou em trevas. Os homens mordiam a própria língua por causa da dor intensa. [11] Entretanto, eles amaldiçoaram o Deus do céu, por causa de suas dores e feridas, mas nenhum deles abandonou seus atos pecaminosos.

[12] O sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates, e sua água secou para que fosse preparado o caminho para os reis do Oriente. [13] E eu vi três espíritos impuros parecidos com sapos; eles saíram da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta. [14] São espíritos demoníacos que realizam sinais

[a] *'Amos* [Am] 3.13; 4.13 [b] *'Amos* [Am] 3.13; 4.13

miraculosos que vão aos reis de todo o
mundo, a fim de reuni-los para a Guerra
do Grande Dia de *Adonai-Tzva'ot*. [15] ("Ve-
jam! Venho como ladrão! Feliz aquele que
permanece alerta e mantém suas roupas
limpas, para que não ande nu e não passe
vergonha em público!".) [16] E eles reuniram
os reis em um lugar que, em hebraico, é
chamado Har Megiddo.

[17] O sétimo anjo derramou sua taça no
ar, e uma forte voz saiu do templo, do
trono, dizendo: "Está feito!". [18] Houve,
então, relâmpagos, vozes, trovões e um
forte terremoto, como nunca havia ocor-
rido desde que a humanidade existe so-
bre a terra, tamanha sua violência. [19] A
grande cidade foi dividida em três partes,
e as cidades das nações ruíra, e Deus lem-
brou-se de Bavel, a Grande, e lhe fez be-
ber o vinho do cálice de sua fúria. [20] Todas
as ilhas fugiram, e nenhuma montanha
foi encontrada. [21] Enormes pedras de gra-
nizo, de cerca de 35 quilos cada, vindas
do céu, caíram sobre os homens. Eles,
porém, amaldiçoaram Deus por causa da
praga do granizo, porque ela foi terrível.

17 Então veio um dos sete anjos que
tinham as sete taças e me disse:
"Venha, eu lhe mostrarei o juízo da gran-
de prostituta que está sentada sobre
muitas águas. [2] Os reis da terra se pros-
tituíam com ela, e os habitantes da terra
se embriagavam com o vinho de sua pros-
tituição". [3] Então o anjo me levou no Es-
pírito para um deserto. E vi uma mulher
montada em uma besta vermelha, coberta
de nomes blasfemos e que tinha sete ca-
beças e dez chifres. [4] A mulher estava
vestida de púrpura e escarlate e adorna-
da de ouro, pedras preciosas e pérolas.
Em sua mão, havia um cálice de ouro,
cheio de coisas repugnantes e da impu-
reza da sua prostituição. [5] Em sua testa,
estava escrito um nome com um signifi-
cado oculto:

BAVEL, A GRANDE,
MÃE DAS PROSTITUTAS E
DAS OBSCENIDADES DA TERRA.

[6] Vi a mulher embriagada com o sangue
do povo de Deus, isto é, com o sangue das
pessoas que testemunham sobre Yeshua.
Quando a vi, fiquei muito admirado.
[7] Então o anjo me disse: "Por que você
está admirado? Eu lhe direi o significado
oculto da mulher e da besta com sete
cabeças e dez chifres que a carregava.
[8] A besta que você viu, era e já não é. Ela
subirá do Abismo, mas está a caminho
de sua destruição. Os habitantes da ter-
ra, cujos nomes não foram escritos no
Livro da Vida desde a fundação do mun-
do, ficarão admirados quando virem a
besta que era, agora não é, mas que está
para aparecer. [9] "Aqui se requer mente
sábia: as sete cabeças são sete colinas
sobre as quais está sentada a mulher.
[10] São também sete reis: cinco já caíram,
um está vivo, e o outro ainda virá. Quan-
do ele vier, deverá permanecer por pou-
co tempo. [11] A besta que era, e agora não
é, é o oitavo rei; ele é um dos sete e
caminha para a destruição. [12] Os dez chi-
fres que você viu são dez reis que ainda
não começaram a governar, mas que re-
ceberão autoridade como reis por uma
hora, junto com a besta. [13] Eles têm um
único propósito e darão seu poder e sua
autoridade à besta. [14] Guerrearão contra
o Cordeiro, mas o Cordeiro os vencerá,
porque é Senhor dos senhores e Rei dos
reis, e os chamados, escolhidos e fiéis
vencerão com ele".

[15] Então ele me disse: "As águas que
você viu, onde está sentada a prostituta,
são povos, multidões, nações e línguas.
[16] Os dez chifres e a besta que você viu
odiarão a prostituta; eles a levarão à ruína, a
deixarão nua, comerão a sua carne e a con-
sumirão com fogo. [17] Deus pôs no coração
deles o desejo de realizar seu propósito,
isto é, terem a mesma mentalidade e da-
rem o reino deles à besta até que as pala-
vras de Deus tenham se concretizado. [18] A
mulher que você viu é a grande cidade
que reina sobre os reis da terra".

18 Depois dessas coisas, vi outro an-
jo descendo do céu. Tinha grande
autoridade, e a terra foi iluminada por
seu esplendor. [2] Ele bradou com voz po-
derosa:

"Ela caiu! Caiu,
Bavel, a Grande![a]

[a] *Yesha'yahu* [Is] 21.9

Ela se tornou um lar para os demônios,
cárcere de todo espírito impuro,
cárcere para toda ave impura e odiosa.

[3] "Porque todas as nações beberam do
vinho
da fúria de Deus por causa de sua
prostituição —
sim, os reis da terra se prostituíram com
ela,
e, de seu amor incontido pelo luxo
excessivo,
os negociantes da terra enriqueceram".

[4] Então ouvi outra voz do céu dizer:

"Meu povo, saia dela!
Para que vocês não participem dos
pecados dela,
para que não sejam infectados
por suas pragas,
[5] porque seus pecados formam uma
massa pegajosa que alcança o céu,
e Deus se lembrou dos seus crimes.

[6] "Retribuam-lhe como ela fez!
Paguem-lhe o dobro por seus atos!
Usem o cálice em que ela misturava
para misturar-lhe uma porção dupla!

[7] "Façam-na sofrer tanto tormento e
aflição
como a glória e o luxo que ela deu a
si mesma!
Porque, em seu coração, ela diz: 'Estou
sentada como rainha —
não sou viúva e jamais terei tristeza'.

[8] "Por isso, suas pragas virão em um
só dia —
morte, tristeza e fome;
e ela será queimada no fogo,
porque *Adonai*, Deus, seu Juiz, é
poderoso".

[9] Os reis da terra, que se prostituíram
com ela e participaram do seu luxo, cho-
rarão e se lamentarão por ela quando
virem a fumaça enquanto ela queima.
[10] Temerosos por causa do tormento dela,
ficarão de longe e dirão:

"Oh, não! A grande cidade!
Bavel, a cidade poderosa!
Em apenas uma hora,
seu juízo chegou!".

[11] Os negociantes da terra chorarão e
se lamentarão por causa dela, porque
ninguém mais compra a sua mercadoria:
[12] artigos como ouro, prata, pedras pre-
ciosas, pérolas, linho fino, púrpura, seda,
escarlate, todo tipo de madeira rara, pe-
ças de marfim, madeira preciosa, bronze,
ferro, mármore, [13] canela, cardamomo,
incenso, mirra, olíbano, vinho, azeite, fa-
rinha, grãos, bois, ovelhas, cavalos, car-
ruagens — e corpos — almas de seres
humanos.

[14] Foram-se as frutas que você tanto
desejou de todo o coração!
Todo o seu luxo e fulgor foram
destruídos;
nunca mais serão recuperados.

[15] Os negociantes dessas coisas, que
enriqueceram à custa dela, ficarão de lon-
ge, amedrontados com o tormento dela;
chorarão, lamentarão [16] e dirão:

"Oh, não! A grande cidade costumava
usar linho fino, púrpura e escarlate!
Ela se adornava com ouro, pedras
preciosas e pérolas!
[17] Tamanha riqueza —
foi arruinada em uma hora!".

Todos os comandantes, passageiros,
marinheiros e todos os que ganham a
vida no mar ficarão a distância [18] e chora-
rão ao ver a fumaça enquanto ela é quei-
mada: "Que outra cidade foi semelhante
a essa grande cidade?". [19] Lançaram pó
sobre a cabeça, choraram e lamentaram,
dizendo:

"Oh, não! A grande cidade!
A abundância de sua riqueza
enriqueceu todos os donos de navios!
Em apenas uma hora, ela foi arruinada!".

[20] Alegre-se por causa dela, ó céu!
Regozije-se, povo de Deus,
seus emissários e profetas!
Porque, ao julgá-la, Deus os vindicou.

[21] Então um anjo poderoso levantou
uma grande pedra do tamanho de pedra
de moinho e atirou-a ao mar, dizendo:

"Com igual violência,
será Bavel, a grande cidade,
lançada por terra, para nunca mais ser
encontrada!

[22] "O som dos harpistas, dos músicos,
dos flautistas e dos tocadores de
trombeta
nunca mais se ouvirá em seu meio.

Nenhum artífice será encontrado em
seu meio,
nem mais se ouvirá o ruído das pedras
de moinho em seu meio,
23 a luz da candeia nunca mais brilhará
dentro de você,
a voz do noivo e da noiva nunca mais
será ouvida ali.
Porque seus mercadores eram os mais
poderosos da terra,
todas as nações foram enganadas por
suas fórmulas mágicas.
24 Nela foi encontrado o sangue de
profetas e do povo de Deus,
e de todos os que foram assassinados
na terra!".

19 Depois disso, ouvi no céu algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava:

"*Halleluyah*!
"A vitória, a glória e o poder de nosso
Deus!
2 Porque seus juízos são verdadeiros e
justos.
Ele julgou a grande prostituta
que corrompia a terra com sua
prostituição.
Ele se vingou dela
por ter o sangue dos seus servos em
suas mãos".

3 E eles disseram pela segunda vez:

"*Halleluyah*!
"A fumaça sobe dela para todo o
sempre!".

4 Os 24 anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e disseram:

"*Amen*! *Halleluyah*!".

5 Uma voz partiu do trono:

"Louvem nosso Deus todos vocês, seus
servos,
todos os que o temem, pequenos e
grandes!".

6 Então ouvi algo semelhante ao som de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões:

"*Halleluyah*!
"*Adonai*, **Deus dos exércitos
celestiais,**[a]
começou a reinar!

7 Regozijemo-nos e nos alegremos!
Demos-lhe glória!
Porque chegou a hora do
casamento do Cordeiro,
e a sua noiva está preparada —
8 linho fino, brilhante e puro
foi-lhe dado para vestir".

(O "linho fino" são os atos justos do povo de Deus.)

9 E o anjo me disse: "Escreva: 'Quão felizes são os que foram convidados para a festa de casamento do Cordeiro!' ". E acrescentou: "Estas são palavras de Deus". 10 Caí a seus pés para adorá-lo, mas ele me disse: "Não faça isso! Sou servo como você e seus irmãos que têm o testemunho de Yeshua. Adore a Deus! Porque o testemunho de Yeshua é o espírito de profecia".

11 Vi os céus abertos e diante de mim um cavalo branco. Montado nele estava o que é chamado Fiel e Verdadeiro, e em sua justiça executa o juízo e segue para a batalha. 12 Seus olhos eram como chama flamejante, e em sua cabeça havia muitas coroas reais. E possui um nome que só ele conhece. 13 Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é "A Palavra de Deus". 14 Os exércitos do céu, vestidos de linho fino, branco e puro, o seguiam em cavalos brancos. 15 De sua boca sai uma espada afiada, com a qual ferirá as nações — "**Ele as** governará **com cetro de ferro**".[b] É ele que pisa o lagar do qual flui o vinho da ira de *Adonai*, Deus dos exércitos celestiais. 16 Em seu manto e em sua coxa, está escrito um nome:

Rei dos reis
e
Senhor dos senhores.

17 Vi um anjo que estava em pé no sol e que clamava em alta voz a todas as aves que voavam pelo meio do céu: "Venham, reúnam-se para a grande festa que Deus está dando, 18 para comerem carne de reis, generais e homens importantes, carne de cavalos e seus cavaleiros, carne de todos os tipos de pessoas, livres e escravos, pequenos e grandes!". 19 Vi a besta, os reis da terra e seus exércitos reunidos para guerrearem contra aquele que está montado no cavalo e contra seu exército. 20 Mas a besta foi presa, e com ela o falso profeta que, em sua presença, havia realizado milagres usados para enganar aqueles que receberam a marca da besta e adoraram sua imagem. A besta e o falso profeta foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre. 21 Os demais foram mortos pela espada que sai da boca daquele que está montado no cavalo; e todas as aves se fartaram com a carne deles.

20 A seguir, vi um anjo descer do céu trazendo a chave do Abismo e uma grande corrente na mão. 2 Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o Diabo e Satan [o Adversário], e o acorrentou por mil anos; 3 lançou-o no Abismo, fechou-o e pôs um selo sobre ele, para que ele não mais pudesse enganar as nações até o fim dos mil anos. Depois disso, ele deverá ser solto por um pouco de tempo.

4 Vi tronos, e aqueles sentados sobre os tronos receberam autoridade para julgar. Vi a alma dos que foram decapitados por testemunharem a respeito de Yeshua e da proclamação da Palavra de Deus; também os que não tinham adorado a besta nem sua imagem, e não tinham recebido sua marca na testa nem nas mãos. Eles voltaram à vida e reinaram com o Messias durante mil anos. 5 (O restante dos mortos não voltou a viver até que os mil anos tivessem acabado.) Essa é a primeira ressurreição. 6 Felizes e santos os que têm parte na primeira ressurreição; sobre eles a segunda morte não tem poder. Pelo contrário, eles serão *kohanim* de Deus e do Messias, e reinarão com ele durante mil anos.

7 Quando os mil anos tiverem acabado, o Adversário será libertado da prisão 8 e sairá para enganar as nações nos quatro cantos da terra, **Gog e Magog,**[a] reunindo-as para a batalha. Seu número é incontável como a areia da praia. 9 Elas marcharam por toda a extensão da Terra e cercaram o acampamento do povo de Deus e a cidade que ele ama. No entanto, fogo desceu do céu e consumiu todas. 10 O Adversário, que as enganou, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde estavam a besta e o falso profeta; eles serão atormentados dia e noite, para todo o sempre.

11 Depois vi um grande trono branco e aquele que nele estava assentado. A terra e o céu fugiram de sua presença, e não se achou lugar para eles. 12 Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono. Livros foram abertos; e outro livro foi aberto, o Livro da Vida. Os mortos foram julgados com base no que estava escrito nos livros, segundo o que tinham feito. 13 O mar entregou os mortos que havia nele; e a morte e o Sh'ol entregaram os mortos que havia neles; e eles foram julgados, cada um de acordo com o que tinha feito. 14 Então a Morte e o Sh'ol foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte — o lago de fogo. 15 Aquele cujo nome não foi encontrado escrito no Livro da Vida foi lançado no lago de fogo.

21 Então vi **um novo céu e uma nova terra,**[b] pois o antigo céu e a antiga terra tinham passado, e o mar já não estava mais ali. 2 Também vi a Cidade Santa, a Nova Yerushalayim, descendo do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva, lindamente vestida para seu marido. 3 Ouvi uma forte voz vinda do trono dizer: "Vejam! A *Sh'khinah* de Deus está com a humanidade, **e ele viverá com os homens. Eles serão seu povo, e ele próprio, Deus-com-eles, será o Deus deles.**[c] 4 Ele enxugará dos olhos deles toda lágrima. Não haverá mais morte; nem tristeza, nem choro, nem dor; porque a antiga ordem já passou".

5 Então aquele que está sentado no trono disse: "Vejam! Estou fazendo tudo novo!". Ele disse também: "Escreva: 'Estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança!' ". 6 E ele me disse: "Está feito! Eu sou o 'A' e o 'Z', o Princípio e o Fim. A quem está sedento, eu mesmo darei água da Fonte da Vida, de graça. 7 O vencedor receberá todas estas coisas, eu serei seu Deus, e ele será meu filho. 8 Mas

[a] *Amos* [Am] 3.13; 4.13 [b] *Tehillim* [Sl] 2.9

[a] *Yechezk'el* [Ez] 38.2 [b] *Yesha'yahu* [Is] 65.17; 66.22 [c] *Vayikra* [Lv] 26.11,12; *Yesha'yahu* [Is] 7.14; 8.8,10; *Yirmeyahu* [Jr] 31.33(34); *Yechezk'el* [Ez] 37.27; *Divrei-HaYamim Bet* [2Cr] 6.18

os covardes, os indignos de confiança, os
desprezíveis, os assassinos, os sexual-
mente imorais, os que usam drogas alu-
cinógenas para entrar em sintonia com
o oculto, os adoradores de ídolos e todos
os mentirosos — o destino deles é o lago
que queima com fogo e enxofre, a se-
gunda morte".
9 Um dos sete anjos com as sete taças
cheias das últimas sete pragas aproxi-
mou-se de mim e disse: "Venha! Eu lhe
mostrarei a Noiva, a Esposa do Cordeiro".
10 Ele me levou no Espírito ao cume de
um grande e alto monte e mostrou-me a
cidade santa, Yerushalayim, descendo do
céu da parte de Deus. 11 Ela possuía a
Sh'khinah de Deus, por isso seu brilho era
como o de uma jóia muito preciosa, como
um cristal claro. 12 Tinha um grande e alto
muro com doze portões; junto aos por-
tões, estavam doze anjos; e inscritos nos
portões estavam os nomes das doze tri-
bos de Yisra'el. 13 Havia três portões ao les-
te, três portões ao norte, três portões ao
sul e três portões ao oeste. 14 O muro da
cidade foi construído sobre doze pedras
fundamentais, e sobre elas estavam os
nomes dos doze emissários do Cordeiro.
15 O anjo que falava comigo tinha uma
vara de ouro para medir a cidade, seus
portões e o muro. 16 A cidade era quadra-
da, de largura igual ao comprimento. Ele
mediu a cidade com a vara; tinha 2.200
quilômetros de comprimento, largura e
altura. 17 Ele mediu o muro; a medida do
muro era de 65 metros de espessura, se-
gundo a medida humana usada pelo anjo.
18 O muro era feito de diamante, e a cida-
de era de ouro puro, semelhante ao vidro
puro. 19 Os fundamentos do muro da ci-
dade estavam decorados com todos os
tipos de pedras preciosas — a primeira
pedra fundamental era diamante; a se-
gunda, safira; a terceira, calcedônia; a
quarta, esmeralda; 20 a quinta, sardônio;
a sexta, cornalina; a sétima, crisólito; a
oitava, berilo; a nona; topázio; a décima,
crisópraso; a décima primeira, turquesa;
e a décima segunda, ametista. 21 Os doze
portões eram doze pérolas; cada portão
feito de uma única pérola. A rua principal
da cidade era de ouro puro, transparente
como vidro.
22 Não vi nenhum templo na cidade, por-
que *Adonai*, Deus dos exércitos ce-
lestiais, é seu templo, bem como o Cor-
deiro. 23 A cidade não necessita do sol
nem da lua para brilharem sobre ela, por-
que a *Sh'khinah* de Deus lhe dá luz, e o
Cordeiro é sua candeia. 24 As nações an-
darão em sua luz, e os reis da terra lhe
trarão seu esplendor. 25 Seus portões nun-
ca fecharão, permanecerão abertos o dia
todo porque lá não existirá noite, 26 e a
honra e o esplendor das nações lhe se-
rão trazidos. 27 Nada impuro poderá
entrar nela, nem qualquer pessoa que
pratique coisas vergonhosas ou minta;
mas poderão entrar apenas aqueles cujos
nomes estão escritos no Livro da Vida
do Cordeiro.

22 Então o anjo me mostrou o rio da
água da vida, brilhante como cris-
tal, fluindo do trono de Deus e do Cordei-
ro. 2 Entre a rua principal e o rio, estava a
Árvore da Vida, que produz doze tipos
de frutos, um tipo diferente a cada mês;
e as folhas da árvore eram para a cura das
nações — 3 não haverá mais maldições.
O trono de Deus e do Cordeiro estará na
cidade, e seus servos o adorarão; 4 eles
verão sua face, e seu nome estará em
suas testas. 5 Não haverá mais noite. Eles
não precisarão de luz de candeia, nem
da luz do sol, porque *Adonai*, Deus, brilha-
rá sobre eles. E eles serão reis para todo o
sempre.
6 Então o anjo me disse: "Estas palavras
são verdadeiras e dignas de confiança:
Adonai, Deus do espírito dos profetas, en-
viou seu anjo para mostrar a seus servos
as coisas que devem acontecer em breve".
7 "Veja! Venho em breve. Feliz é a pes-
soa que obedece às palavras da profecia
escrita neste livro!".
8 Eu, Yochanan, sou aquele que ouviu e
viu estas coisas; quando eu as ouvi e vi,
caí aos pés do anjo que me mostrou tudo
aquilo, para adorá-lo. 9 Mas ele me disse:
"Não faça isso! Sou apenas um conservo
seu e de seus irmãos, os profetas, e das
pessoas que obedecem às palavras deste
livro. Adore a Deus!".
10 Então me disse: "Não **sele as palavras
da profecia deste livro,**[a] porque o tempo
de seu cumprimento está próximo.

[a] *Dani'el* [Dn] 12.4

11 Todo aquele que continua a agir
impiamente, que o faça;
todo aquele que é sujo, que viva na
sujeira.
"Também, todo aquele que é justo,
continue a fazer a justiça;
e todo aquele que é santo, continue
a santificar-se".
12 "Prestem atenção!", disse Yeshua.
"Venho em breve, e minha recompensa
está comigo, para dar a cada pessoa de
acordo com o que tiver feito. 13 Eu sou o
'A' e o 'Z', o Primeiro e o Último, o Princí-
pio e o Fim".
14 Quão abençoados são os que lavaram
suas vestes e, assim, têm o direito de co-
mer da Árvore da Vida e de entrar pelos
portões na cidade! 15 Do lado de fora
estão os homossexuais, os que usam dro-
gas alucinógenas para entrar em sintonia
com o oculto, os sexualmente imorais,
os assassinos, os adoradores de ídolos e
todo aquele que ama e pratica a falsidade.
16 "Eu, Yeshua, enviei meu anjo para dar a
vocês este testemunho a respeito das co-
munidades messiânicas. Eu sou a Raiz e o
Descendente de David, a brilhante Estrela
da Manhã. 17 O Espírito e a Noiva dizem:
'Vem!'. E todo aquele que ouvir diga: 'Vem!'.
E todo aquele que tiver sede, venha; e todo
aquele que quiser, receba de graça a água
da vida".
18 Advirto a todos os ouvintes das pala-
vras da profecia deste livro: Se alguém
lhe acrescentar algo, Deus lhe acrescen-
tará as pragas escritas neste livro. 19 E, se
alguém tirar alguma palavra do livro desta
profecia, Deus tirará dele a parte na Ár-
vore da Vida e na cidade santa, descritas
neste livro.
20 "Aquele que testifica todas estas coi-
sas diz: 'Sim, venho em breve!' "
Amen! Vem, Senhor Yeshua!
21 Que a graça do Senhor Yeshua seja
com todos!

Glossário com explicações de pronúncia

Formato
Os nomes de pessoas e lugares não têm destaque, outros termos encontram-se em *itálico*. Todos os termos são hebraicos, com exceção dos assinalados [a] = aramaico. As formas correntes em português aparecem entre parênteses. A definição ou explicação dos vocábulos vem a seguir. No fim de cada entrada, dá-se o livro, capítulo e versículo do termo (v. abreviações a seguir); o "+" significa o aparecimento em pelo menos mais um lugar; "s" ou "ss" destacam a repetição no versículo ou versículos seguintes.

Pronúncia
A menos que a palavra seja acentuada, de acordo com as regras da língua portuguesa, a sílaba tônica é impressa em **negrito**. As consoantes são semelhantes às da língua portuguesa, com as seguintes exceções: pronuncia-se o "ch" como no sobrenome alemão Ba*ch*, ou o nome espanhol *J*uan. Convém lembrar que este som é mais forte que os "rr" da palavra ca*rr*o. "Sh" é pronunciado como na palavra *ch*apéu ou *x*ícara. "Tz" deve ser pronunciado como nas palavras pi*z*za ou *ts*unami. A pronúncia das palavras hebraicas e aramaicas usadas neste livro corresponde à utilizada hoje no Estado de Yisra'el; a pronúncia asquenazita (dos judeus alemães e da Europa Oriental), comum nos círculos religiosos também no Brasil, tende a transformar a vogal *a* em *o*, e a modificar a acentuação das palavras, passando-as de oxítonas *shab**bat*** a paroxítonas ***sha**bos*.

Abreviaturas dos livros do *Novo Testamento Judaico* (em ordem alfabética)

At	Atos	Rm	Romanos
Cl	Colossenses	Rv	Revelação (Apocalipse)
1Co	1Coríntios	1Tm	1Timóteo
2Co	2Coríntios	2Tm	2Timóteo
Ef	Efésios	1Ts	1Tessalonicenses
Fm	Filemom	2Ts	2Tessalonicenses
Fp	Filipenses	Tt	Tito
Gl	Gálatas	Yd	Y'hudah (Judas)
Jm	Judeus messiânicos (Hebreus)	Yk	Ya'akov (Tiago)
1Kf	1Kefa (1Pedro)	Yn	Yochanan (João)
2Kf	2Kefa (2Pedro)	1Yn	1Yochanan (1João)
Lc	Lucas	2Yn	2Yochanan (2João)
Mc	Marcos	3Yn	3Yochanan (3João)
Mt	Mattityahu (Mateus)		

A·bad·**don** (Abadom). Rei e/ou anjo do abismo sem fim. Da raiz hebraica *'abd,* "perder, destruir". A tradução grega deste nome é *Apollyon,* que significa "destruidor" (Rv 9.11).

***Ab**·ba.* [a] Forma afetiva para referir-se ao próprio pai, daí "papai", "paizinho", "querido pai". Apesar de ser originariamente aramaica, a palavra foi incorporada ao hebraico antigo. As crianças israelenses chamam seu pai de *aba* (Mc 14.36+).

*a·cha·**rit** ha·ya·**mim**.* Literalmente, "o fim dos dias". O tempo do fim ou os "últimos dias", quando o *'olam hazeh* chega ao fim e o *'olam haba* está a ponto de iniciar-se (1Co 10.11+).

A·**chaz** (Acaz). Rei de Y'hudah, pai de Hizkiyahu (Ezequias); na genealogia do Messias (Mt 1.9).

A·**dam** (Adão). O primeiro homem; a palavra significa "ser humano"; da raiz hebraica *adm,* "vermelho", da qual também procede o vocábulo *adamah,* "terra" (Lc 3.38+).

Ad·**di**. Na genealogia do Messias (Lc 3.28).

Ad·**min** (Admim). Na genealogia do Messias (Lc 3.33).

A·DO·NAI. Literalmente, "meu Senhor", mas usado no judaísmo em lugar da pronúncia do tetragrama (em hebraico, o nome de Deus consiste em quatro letras *yud-he-vav-he*), geralmente transliterado em português Javé, Yahweh, Jeová ou "o Senhor" (Mt 1.20+).

*A·do·**nai** E·lo·**hey**·nu.* O Senhor, nosso Deus (v. *elohim*) (Mc 12.29).

*A·do·**nai** Tz'va·**ot*** (Senhor dos Exércitos). Senhor dos exércitos celestiais, Senhor das hostes (Rm 9.29+).

A·**gav** (Ágabo). Profeta do Novo Testamento (At 11.28; 21.10).

A·ha·**ron** (Arão). Irmão de Mosheh; tradicionalmente o primeiro *kohen gadol* (Lc 1.5+).

*am-ha·**'a**·retz.* Literalmente, "povo da terra", ou seja, pessoas comuns, iletradas; usado pejorativamente no primeiro século e.c.: "ignorante". Pode ser usado como substantivo singular para descrever um indivíduo: "Ele é só um *am-ha'aretz*" (Yn 7.49; At 4.13).

*a·**men*** (*Amen*). "Isto é verdade", "que seja assim", "que isto se torne verdade". Pronunciada após uma oração ou afirmação para indicar concordância. 1. A maior parte dos tradutores verte o *amen* de Yeshua como se esta expressão se referisse ao que ele estava por dizer: "Em verdade, eu lhes digo...". Mas não existe nenhum outro exemplo de *amen* sendo usado desta forma na literatura judaica, e o contexto não exige que ela seja entendida assim. Yeshua usa *amen* para se referir ao que foi dito, tanto de forma séria quanto irônica, por uma pessoa ou por algo que acabou de acontecer (Mt 5.18+). 2. Por vezes, o termo indica que a congregação dizia *amen* ao término de uma oração (Mt 6.13+).

Am·**ma**·'us (Emaús). Cidade de localização incerta, a cerca de dez quilômetros de Yerushalayim (Lc 24.13).

Am·mi·na·**dav** (Aminadabe). Na genealogia do Messias (Mt 1.4; Lc 3.33).

A·**mon** (Amom). Na genealogia do Messias (Mt 1.10).

'A·mo·**rah** (Gomorra). Cidade ímpia próxima ao mar Morto, destruída por Deus nos dias de Avraham e Lot (*B'reshit* [Gn] 19), e por isso símbolo de impenitência (Mt 10.15+).

A·**motz** (Amós). Na genealogia do Messias (Lc 3.25).

'A·**nan** (Anás). *Kohen gadol* da juventude de Yochanan e Yeshua, mais tarde alguém com poder por trás das cortinas (Lc 3.2+).

Ar·**ni**. Na genealogia do Messias. Algumas versões apresentam Ram (Lc 3.33).

Ar·pach·**shad** (Arfaxade). Na genealogia do Messias (Lc 3.36).

A·**sa** (Asa). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.7).

Ash·**dod** (Azoto). Uma das cinco cidades da Filístia, localizada na costa mediterrânea de Yisra'el, a 30 km ao sul da atual Tel-Aviv (At 8.40).

A·**sher** (Aser). Uma das 12 tribos de Yisra'el (Lc 2.36; Rv 7.6).

Av·i·**chud** (Abiúde). Na genealogia do Messias (Mt 1.13).

*a·**vi**·nu.* Nosso pai (Lc 1.73+).

A·vi·**yah** (Abias). 1. Rei de Y'hudah e ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.7). 2. Uma das 24 divisões do sacerdócio (Lc 1.5).

Av·ra·**ham** (Abraão). O primeiro dos três patriarcas do povo judeu (Mt 1.1+).

Av·ra·**ham** *a·**vi**·nu.* Abraão, nosso pai (Lc 1.73+).

Av·**ya**·tar (Abiatar). *Kohen gadol* do tempo do rei David (Mc 2.26).

'A·za (Gaza). Filipe enveredou pela "estrada que desce de Yerushalayim até Aza, a via desértica". Aza, a cerca de 60 km ao sul de Tel-Aviv, era a mais meridional das cinco cidades dos filisteus. A "estrada de Aza" dos tempos atuais inicia-se no centro de Yerushalayim em direção a Gaza e ao deserto do Neguev por um quilômetro e meio antes de mudar de nome (At 8.26).

A·**zur** (Azor). Na genealogia do Messias (Mt 1.13).

Ba·'al (Baal). A principal divindade masculina dos fenícios e cananeus. A palavra significa "senhor", "mestre", e, por extensão, "marido" (Rm 11.4).

Ba·'al-Zib·**bul** (Belzebu) ou Ba·'al-Ze·**vuv** (Baal-Zebube); os manuscritos diferem entre si. Nomes pejorativos aplicados ao Adversário (Satan; v. Mt 4.1). O último é o nome de uma divindade dos filisteus (*M'lakhim Bet* [2Rs] 1.2) e significa "senhor das moscas". A primeira forma significa "senhor do céu", "senhor da alta moradia", daí "príncipe"; mas também indica um trocadilho com *zêvel,* "lixo, excremento" (Mt 10.25+).

Ba·**lak** (Balaque). Rei de Moabe, que contratou Bil'am para amaldiçoar Yisra'el (*B'midbar* [Nm] 22—24; Rv 2.14).

bar. [a] Filho. Antes de um nome, *bar* significa "filho de" ou "descendente de"; por extensão, também pode significar "possuidor das características de". Compare com *ben* (Mt 10.3+).

Bar-**Ab**·ba (Bar-Abba). [a] Criminoso libertado por Pôncio Pilatos em lugar de Yeshua, o Messias. Este nome aramaico significa "filho do pai" (Mt 27.16+).

Bar-**Nab**·ba (Barnabé). [a] *Talmid* que trabalhou com Sha'ul de Tarso. No Novo Testamento, se afirma que este nome significa "o exortador"; ele pode estar relacionado com a palavra hebraica *navi,* "profeta" (At 4.36+).

Bar-**Sab**·ba (Barsabás). [a] Sobrenome de duas personagens. 1. O décimo segundo emissário, substituto de Y'hudah de Keriot (At 1.23). 2. Discípulo enviado com Silas a Antioquia como portadores de uma carta dos emissários (At 15.22). Possivelmente este nome seja derivado de Bar-Shabat, "filho do *shabat*".

Bar-Tal·**mai** (Bartolomeu). [a] Um dos 12 emissários. O nome pode significar "filho de Ptolomeu", isto é, filho de um governante egípcio (Mt 10.3+).

Bar-Ti·mai (Bartimeu). [a] Mendigo cego curado por Yeshua (v. Timai) (Mc 10.46).

Bar-Ye·**shu**·a (Barjesus). [a] Falso profeta também chamado Elimas (At 13.6).

Bar-Yo·cha·**nan** (Barjonas, filho de João). [a] Shimon Kefa (Pedro) é identificado como Shimon, filho de Yochanan (Mt 16.17; Yn 21.15-17).

Ba·**rak**. General de Devorá que venceu o general cananeu Sísera (Juízes 4 e 5; Jm 11.32).

bat. Filha. "*Bat-*" antes de um nome significa "filha de" (Lc 2.36).

bat-kol. Voz proveniente do céu; literalmente, "filha de uma voz" (Mt 3.17; Yn 12.28).

Bet-An·**yah** (Beit-Anyah). Nome que significa "casa da pobreza". 1. Vila a oeste de Yerushalayim, no monte das Oliveiras (Mt 21.17+). 2. Vila na margem oeste do rio Yarden (Yn 1.28)

Beit-**Le**·chem (Belém). Cidade natal de Yeshua e do rei David; literalmente, "casa do pão" (Mt 2.1+).

Beit-Pa·**gei** (Beit-Pagei). Vila a oeste de Yerushalayim, no monte das Oliveiras, próxima de Bet-Anyá (Mt 21.1+).

Beit-Tzai·**dah** (Betsaida). Literalmente, "casa das redes". Cidade natal de André, Kefa e Filipe na margem leste do lago Kineret (Mt 11.21+).

Bet-**Za**·ta (Betsata; alguns manuscritos trazem Bet-Hisda [Betesda]). [a] Localização da piscina onde Yeshua curou um homem doente havia 38 anos. Bet-Zata pode significar "casa das azeitonas"; Bet-Hisda significa "casa de misericórdia" (Yn 5.2).

ben. Filho. "*Ben-*" antes de um nome significa "filho de", "descendente de"; por extensão, também pode significar "possuidor das qualidades de". Compare com *bar* (Mt 4.21+).

*Ben-Ha M'vo·**rakh.*** Filho do Bendito, isto é, Filho de Deus (Mc 14.61).

Be·rekh·**yah** (Baraquias). Ancestral do profeta Zecharyá (Mt 23.35).

Bil·**'am** Ben-B·**'or** (Balaão, filho de Beor). Profeta midianita contratado pelo rei Balak de Moav (Moabe) para amaldiçoar Yisra'el. Apesar de ele ter obedecido a Deus, e não a Balak, ao abençoar Yisra'el, desencaminhou a nação para praticar adoração idolátrica, incluindo-se pecados sexuais e a ingestão de alimentos sacrificados a ídolos (Números 22—25 e 31; Salmos 106; 2Kf 2.15+).

Bin·ya·**min** (Benjamim). Uma das 12 tribos de Yisra'el. Este nome significa "filho da mão direita" (At 13.21+).

B'li·**ya**·'al (Belial). Outro nome para designar Satan, o Adversário. A palavra hebraica significa "sem proveito, inútil" (2Co 6.15).

B'nei-**Re**·gesh. O termo grego Boanerges pode ser a transliteração dessa expressão, que significa "filhos da ira, filhos do tumulto", ao passo que B'nei-**Ro**·gez significa "filhos da ira". Ambos se encaixam na tradução apresentada pelo próprio texto: "filhos do trovão". Yeshua deu esse nome aos filhos de Zavdai provavelmente por seu zelo ardente (Mc 9.38; Lc 9.5) (v. Mc 3.17).

Bo·**'az** (Boaz). Bisavô do rei David, na genealogia do Messias (Mt 1.5; Lc 3.32).

*b'ra·**khah**,* pl. *b'ra·**khot**.* Bênção. A palavra tem origem em *berekh* ("joelho") e apresenta a ligação entre a adoração e o ato de ajoelhar-se. "Dizer uma *b'rakhah*" significa abençoar (Mt 9.8+).

b'rit. Aliança, contrato. As alianças bíblicas mais significativas foram as estabelecidas por Deus com Noach (*B'reshit* [Gn] 9), Avraham (*B'reshit* [Gn] 17), Mosheh (*Sh'mot* [Êx] 19—24), David (*Sh'um'el Bet* [2Sm] 7) e Yeshua (*Yirmeyahu* [Jr] 31; Mt 26.28+). A primeira foi estabelecida com toda a humanidade, as três seguintes relacionavam-se especificamente ao povo judeu, e a última, apesar de ter sido feita com o povo judeu, conduz toda a humanidade ao relacionamento com todas as alianças.

*B'rit Ha·da·**shah.*** Nova aliança, novo testamento. O termo é usado na introdução, mas não no corpo do texto do *Novo Testamento Judaico.* (Entretanto, a nova aliança é mencionada em Mt 26.28; Mc 14.24; Lc 22.20; 1Co 11.25; Gl 4.25; e por todo o texto de Jm 7.22—10.31, bem como no *Tanakh* em *Yirmeyahu* [Jr] 31.30-33(31-34).

*b'rit-mi·**lah.*** Literalmente, "aliança da circuncisão" (v. *B'reshit* [Gn] 17). A expressão pode significar tanto o ato quanto a cerimônia da circuncisão pactual normalmente realizada no oitavo dia de vida do menino judeu, e obrigatória para todo gentio que se converte ao judaísmo (Lc 1.59+).

Dal·ma·**nu**·ta. Ponto de localização incerta ao longo da margem do lago Kinneret; talvez seja idêntico ou próximo de Magdalah (Mc 8.10+).

Dam·**me**·sek (Damasco). Cidade muito antiga; capital da Síria atual (At 9.2+).

Da·ni·**'el** (Daniel). Profeta do *Tanakh* (Mt 24.15).

Da·**vid** (Davi). Rei de Yisra'el e ancestral de Yeshua, o Messias (Mt 1.1+).

drash, pl. *dra·**shot.*** Homilia, sermão, ensinamento, estudo bíblico (At 17.2).

E·**fra**·yim (Efraim). Um dos dois filhos de Yosef, filho do patriarca Ya'akov, portanto meia tribo (v. Menasheh); no Novo Testamento, o nome Efrayim é mencionado apenas como designação de uma cidade a nordeste de Yerushalayim (Yn 11.54).

Ei·**na**·yim (Enom). Lugar "perto de Shalem" onde Yochanan foi imerso; seu nome significa "fontes". Sua localização pode ter sido próxima de Beit-Sh'na ao norte, nas proximidades de Sh'khem (em Shomron), ou a nordeste de Yerushalayim (Yn 3.23).

El·**'a**·zar (Lázaro). 1. Ancestral de Yeshua (Mt 1.15). 2. Mendigo que se encontrava à porta de um homem rico em uma história contada por Yeshua (Lc 16.20ss). 3. Irmão de Marta e Miryam (n.º 6). Yeshua o ressuscitou dentre os mortos (Yn 11.1ss).

E·**li** (Heli). Na genealogia do Messias; pai ou avô de Yosef (n.º 3), ou pai de Miryam (n.º 2), dependendo da interpretação (Lc 3.23).

*E·**li**! E·**li**! **L'mah** sh'vak·**ta**·ni?* [a]. "Que significa: 'Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?' " (Mt 27.46).

El·'i·**chud** (Eliúde). Na genealogia do Messias (Mt 1.14,15).

Eli·**'ez**·er (Eliézer). Na genealogia do Messias (Lc 3.29).

E·li·**sha** (Eliseu). Profeta e operador de milagres do *Tanakh*; discípulo de Eliyahu (Lc 4.27).

E·li·**she**·va (Isabel). Mãe de Yochanan, o Imersor (Lc 1.5+).

E·li·**ya**·hu (Elias). Profeta e operador de milagres do *Tanakh* que não morreu, mas foi elevado ao céu. *Mal'akhi* [Ml] 3.23(4.5) diz que ele anunciará "o grande e terrível dia de *Adonai*". Portanto, a tradição judaica o considera o precursor do Messias (Mt 11.14+).

El·ma·**dan** (Elmadã). Na genealogia do Messias (Lc 3.28).

*E·lo·**hi**! E·lo·**hi**! **L'mah** sh'vak·**ta**·ni?* [a]. "Que significa: 'Meu Deus, meu Deus! Por que me abandonaste?' ".

*E·lo·**him.*** Deus, deuses. Yeshua usa os dois significados em seu trocadilho de Yn 10.33-36.

El·ya·**kim** (Eliaquim). Duas pessoas têm esse nome na genealogia do Messias. O nome significa "Deus levantará" (Mt 1.13; Lc 3.30).

E·**nosh** (Enos). Neto de Adam, na genealogia messiânica (Lc 3.38).

Er. Nome inserido na genealogia do Messias (Lc 3.28)

*E·retz-Yis·ra·**'el*** (a Terra de Yisra'el). No Novo Testamento, esse território é designado *Eretz-Yisra'el,* Yisra'el, Kna'an (v. entradas) e, de forma mais simples e freqüente, "a Terra". V. introdução, p. xxv (Mt 2.20,21).

E·**sav** (Esaú). Irmão de *Ya'akov avinu* (Rm 9.13+).

E·ver (Éber). Antepassado de Avraham na genealogia do Messias (Lc 3.35).

E·ver-Ha·Yar·**den.** Parte de *Eretz-Yisra'el* localizada na faixa oriental do rio Jordão, hoje conhecida por Jordânia (Mt 4.25).

Gab·ta. [a] "O lugar chamado Pavimento" (Yn 19.13).

Gad (Gade). Uma das 12 tribos de Israel (Rv 7.5).

Ga·**lil**, a (Galiléia). A Galil é a porção de *Eretz-Yisra'el* a oeste do lago Kinneret e ao norte do vale de Yizre'el (Jezreel) (Mt 2.22+).

Ga·**lil** dos *go·**yim*** (Galiléia das nações). Porção de *Eretz-Yisra'el* a leste da Galil e do lago Kinneret que se encontra atualmente no território da Jordânia. Seu nome descreve o fato de ter sido amplamente habitada por não-judeus (Mt 4.15).

Gam·li·**'el** (Gamaliel). Figura importantíssima do judaísmo não-messiânico, o primeiro a receber o título *rabban* ("o nosso grande"). A *Mishnah* diz a respeito dele: "Quando *rabban* Gamli'el, o Ancião, morreu, cessou a glória da *Torah*, e a pureza e a modéstia pereceram" (*Sotah* 9.15). Ele foi o mestre de Sha'ul e advertiu o *Sanhedrin* a não agir de forma violenta contra os judeus messiânicos (At 5.34-39; 22.3).

Gan-**'E**·den (paraíso). Literalmente, "jardim do Éden"; no judaísmo, o termo também se refere ao paraíso (Lc 23.43).

Gat-Sh'ma·**nim** (Getsêmani). Jardim onde Yeshua orou e foi preso pela guarda do templo. O termo é estranho, significando literalmente "prensa de óleos". Pelo fato de estar localizado no flanco do monte das Oliveiras, presume-se que o jardim fosse um olival com uma prensa (Mt 26.36+).

Ga·vri·**'el** (Gabriel). Anjo enviado no *Tanakh* a Dani'el e no Novo Testamento

a Z'kharyah (n.º 2) e a Miryam (n.º 2) (Lc 1.19,26).

get. Termo rabínico para designar uma "carta de divórcio", mencionada em *D'varim* [Dt] 24.1-4 (Mt 5.31+).

Gey-Hin·**nom** (geena). Literalmente, "vale de Hinom", localizado no sul (da velha cidade) de Yerushalayim, onde o lixo da cidade era incinerado; daí, o significado metafórico, por causa dos fogos, de inferno (Mt 5.22+).

Gid·**'on** (Gideão). Um juiz de Yisra'el (*Shof'tim* [Jz] 6—8) (Jm 11.32).

Gi·no·**sar** (Genesaré). Cidade da costa noroeste do lago Kinneret (Mt 14.34+).

Gog (Gogue). O príncipe mais importante de Meshech e Tuval, da terra de Magog, liderará a batalha final contra Deus (*Yechezk'el* [Ez] 38—39) (Rv 20.8).

goy (pl., *go·**yim***). A palavra grega *ethnos* é vertida de diversas formas no *Novo Testamento Judaico*: "gentio", "nação", "pagão", "não-judeu" e "*goy*"; outras versões traduzem-na por pagão. Quando usada entre judeus, *goyim* significa "não-judeus", isto é, os de fora do "nosso grupo"; como acontece com todas as outras palavras empregadas desse modo, ela pode ter uma conotação positiva, neutra ou negativa, dependendo de quem a pronuncia e da circunstância. No *Novo Testamento Judaico*, com o objetivo de evitar a sugestão de quaisquer sobretons exclusivistas quando o texto não possui essa intenção, o vocábulo é usado com freqüência inferior a todas as ocorrências de *ethnos*, e apenas quando Deus fala ou um judeu se dirige a outros judeus (Mt 5.47+).

Gul·**gol**·ta (Gólgota, Calvário). [a] "Significa 'lugar da caveira' ", local onde Yeshua foi executado sobre a estaca. De forma geral, os arqueólogos afirmam que o sítio tradicional do Gulgolta, na Igreja do Santo Sepulcro, na cidade antiga de Yerushalayim, é o local correto (Mt 27.33+).

Ha·'El·**yon**. "O Altíssimo", isto é, Deus (Mc 5.7+).

Ha·**gar** (Hagar). Serva de Sarah (*B'reshit* [Gn] 16; 21) (Gl 4.24s).

*Ha·G'du·**lah** Ba·M'ro·**mim***. "A Grandeza nas Alturas", eufemismo para designar Y-H-V-H (Jm 1.3).

*Ha·G'vu·**rah***. "O Poder", eufemismo para designar Y-H-V-H (Mt 26.64).

*Ha·Ka·**dosh***. "O Santo", eufemismo para designar Y-H-V-H (1Yn 2.20).

Ha·**kal**-D'**ma** (Acéldama). [a] " que em sua língua significa 'campo de sangue' " (At 1.19).

Hal·**fai** (Alfeu). Pai de Ya'akov (Ben-Halfai), um dos 12 *talmidim* de Yeshua (Mt 10.3+).

*hal·**lah***. Pão ou bolo. O significado popular moderno é o pão comido no *shabbat*. Em Romanos 11.16, entretanto, o vocábulo faz referência à parte da massa posta de lado para os *kohanim* de acordo com *B'midbar* [Nm] 15.20 (em que a palavra é usada) e no tratado da *Mishnah* chamado *Hallah*.

*Hal·**lel***. Literalmente, "louvor". O *Hallel* do Egito consiste nos salmos 113—118; o "Grande" *Hallel* é o salmo 136. Ambas as seções são recitadas como parte do *Seder* (Mt 26.30+).

*Hal·le·lu·**yah***! (Aleluia!). Uma ordem na forma de plural: "Louvem a Yah!" (Yah é um nome de Deus; v. *Tehillim* [Sl] 68.5(4)). É vertido algumas vezes por: "Louvem ao SENHOR!" (Rv 19.1ss).

*ha·**metz***. Massa levedada, cozida ou não. O termo é usado de maneira menos técnica para designar o fermento ou outros produtos que fazem fermentar (Mt 16.6+).

Ha·**mor** (Hamor). Proprietário de um campo em Sh'khem (At 7.16).

*Ha·M'vo·**rakh***. "O Bendito", eufemismo para designar Y-H-V-H (Mc 14.61).

Ha·nan·**yah** (Ananias). 1. Crente que mentiu ao Espírito Santo (At 5.1+). 2. Judeu messiânico de Dammesek que orou a favor de Sha'ul para que ele recobrasse a visão (At 9.10+). 3. *Kohen gadol* quando Sha'ul foi julgado (At 23.2+).

Han·**nah** Bat-P'nu·**'el** (Ana, filha de Penuel). Profetisa idosa que falou a respeito de Yeshua (Lc 2.36).

Ha·**nokh** (Enoque). O sétimo, a partir de Adam, na linha genealógica do Messias. De acordo com *B'reshit* [Gn] 5.24: [Hanokh] "andou com Deus, e não era mais porque Deus o levou"; isto é, ele não morreu, pelo menos não da forma comum (Lc 3.37+).

*Ha·nuk·**kah***. Festa da Dedicação, em honra da nova dedicação do templo pelos macabeus (164 a.e.c.) depois da profanação ocorrida por ordem do rei selêucida Antíoco IV. A primeira menção desse festival judaico ocorre em Yn 10.22.

Ha·**ran** (Harã). Cidade do Crescente Fértil (perto da fronteira atual entre a Síria e a Turquia) onde Avraham *avinu* permaneceu por alguns anos antes de continuar a viagem até Kena'an (At 7.2ss).

Har·Me·gid·**do** (Armagedom). O "monte Meggido", uma cidade antiga com mais de 20 camadas de níveis arqueológicos que cobrem o período de 6.000 anos até o quarto século a.e.c. A localidade foi repetidamente escolhida como localização da cidade por causa de seu posicionamento estratégico para vigiar a transposição para a Via Maris (o "caminho do mar") que unia o Egito à Assíria e do qual se tinha uma vista panorâmica do vale de Yizre'el (Jezreel, Esdrelom), e é, aparentemente, a localização da batalha escatológica final. Entretanto, a expressão grega *armageddon* pode ser vertida por Har Migdo ("monte de sua glória"), referindo-se ao monte Tziyon em Yerushalayim (Rv 16.9).

*Ha·**Shem***. "O Nome", isto é, *Y-H-V-H*. Trata-se, portanto, de um eufemismo para designar Deus (3Yn 7).

Ha·**vah** (Eva). A primeira mulher (2Co 11.3; 1Tm 2.13).

Hes·**li** (Esli). Na genealogia do Messias (Lc 3.32).

Hetz·**ron** (Esrom). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Mt 1.3; Lc 3.33).

He·vel (Abel). o segundo filho de Adam e Havah, assassinado por Kayin (*B'reshit* [Gn] 4) (Mt 23.35+).

*Hip·pa·**tach***! (Efatá!). "Seja aberto!" (Mc 7.34).

Hiz·ki·**ya**·hu (Ezequias). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.9,10).

*Ho·**sha**·na Rab·**bah***. Literalmente, "grande hosana", o "grande 'salve-nos, por favor'!". Esse termo refere-se ao último dia, "o grande dia" da festa de *Sukkot* (que dura uma semana), quando, nos dias do templo, trazia-se água da piscina de Shiloach para uma cerimônia magnífica. O dia ainda é mencionado no judaísmo moderno (Yn 7.37).

Ho·**she**·a (Oséias). Um dos 12 "profetas menores" do *Tanakh* (Rm 9.25).

*hutz·**pah***. Ousadia, audácia, insolência, coragem, atrevimento, ou a combinação de tudo isso, avaliada segundo a necessidade do momento (Lc 11.8).

'Im·**ma**·nu·**'El** (Emanuel). Nome que seria dado ao filho da *'almah* (jovem, virgem) de *Yesha'yahu* [Is] 7.14 e aplicado por Mattityahu a Yeshua. O nome significa "Deus conosco" ou "Deus está com a gente" (Mt 1.23).

Yis·ra·**'el**. 1. Os descendentes do patriarca Ya'akov, que é também chamado Yisra'el (*B'reshit* [Gn] 32.10), isto é, o povo judeu (Mt 2.6+). 2. A terra de Yisra'el (Mt 2.20,21; 10.23; Lc 4.25, 27). 3. Os indivíduos do povo de Yisra'el que permaneceram fiéis a Deus (Rm 9.6, e talvez haja a indicação em 1Co 10.18 e/ou em Gl 6.16). 4) Todos os crentes em Deus e em Yeshua de origem judaica e gentílica. Talvez seja a indicação de Gl 6.16 e/ ou Ef 2.12,13.

I·**yov** (Jó). A pessoa sofredora mais conhecida em todo o mundo, que aprendeu muito mediante o sofrimento (Yk 5.11).

I·**ze**·vel (Jezabel). Mulher do rei Achav de Yisra'el, estimuladora da idolatria (Rv 2.20).

Ka·**nah** (Caná). Cidade da Galil onde Yeshua realizou dois milagres. Lar de Natan'el, *talmid* de Yeshua. Talvez seja idêntica à cidade árabe Kanah el-Jelil ("Jelil" é a forma árabe de Galil), a cerca de 7,5 km ao norte de Tzippori (Séforis), nas proximidades de Natzeret (Yn 2.1+).

*kap·pa·**rah***. Satisfação, expiação, propiciação; de forma mais abrangente, absolvição, perdão Rm 3.23; Jm 2.17; 1Yn 2.2; 3.10).

Ka·ya·**fa** (Caifás). *Kohen gadol* do tempo de Yeshua (Mt 26.3+).

Ka·yin (Caim). Primeiro filho de Adam e Havah, que assassinou Hevel (*B'reshit* [Gn] 4) (Jm 11.4+).

Ke·**fa** (Cefas, Pedro). Nome dado por Yeshua a Shim'on Bar-Yochanan; significa "rocha" em aramaico, como o equivalente grego *petros* (Mt 4.18+).

Kei·**nan** (Cainã). Bisneto de Adam; também consta na genealogia do Messias (Lc 3.37).

K'far-Na·**chum** (Cafarnaum). Cidade à margem noroeste do lago Kinneret onde Yeshua realizou grande parte de seu ministério. Esse nome significa "aldeia de Naum" (Mt 4.13+).

Kid·**ron** (Cedrom). Vale a oeste da Cidade Velha de Yerushalayim, que a separa do monte das Oliveiras (Yn 18.1).

Kin·**ne**·ret, lago. Nome dado no Estado de Yisra'el moderno ao mar da Galil (Galiléia). O nome, ou uma variante dele, é encontrado sete vezes no *Tanakh*, a primeira delas em *B'midbar* [Nm] 34.11, vertido em português, na maior parte da versões, por Quinerete (Mt 4.18+).

Kish (Quis). Pai de Sha'ul, o primeiro rei de Yisra'el (At 13.20).

Klo·**fah** (Cléopas). Tio de Yeshua (Yn 19.25).

*ko·**hen***, pl. *ko·ha·**nim***. Sacerdote (do templo ou do tabernáculo) (Mt 2.4+).

*ko·**hen** ga·**dol***, pl. *ko·ha·**nim** g'do·**lim***. Sumo sacerdote. *Ko·**hen** ha·ga·**dol*** significa "*o* sumo sacerdote" (Mt 26.3+).

Ko·rach (Coré). Levita que liderou a rebelião contra Mosheh no deserto. Deus puniu Korach fazendo-o ser engolido vivo pela terra (*B'midbar* [Nm] 16; 26) (Yd 11).

Ko·ra·**zin** (Corazim). Cidade às margens do lago Kinneret, a 3 km ao norte de K'far-Nachum (Mt 11.21+).

*kor·**ban*** (corbã, oferta). Sacrifício, isto é, um sacrifício animal; Marcos, porém, explica o termo com o significado de "uma oferta a Deus" (Mc 7.11).

Ko·**sam** (Cosã). Na genealogia do Messias (Lc 3.28).

K'ri·**ot**. Cidade a cerca de 30 km ao sul de Yerushalayim. Lar de Judas Iscariotes (Y'hudah de K'riot); cf. verbete) (Mt 10.4+).

*k'ru·**vim*** (querubim). Criaturas celestiais (anjos) que guardavam o caminho para a árvore da vida no Gan-Eden (*B'reshit* [Gn] 3.24), decritas por Yechezk'el (Ezequiel) como tendo quatro faces e quatro asas (10.20,21) e montadas por Deus (*Tehillim* [Sl] 18.11[10]). Compare com os "seres viventes" de Rv 4.6ss. O termo também é usado com referência às imagens de madeira cobertas de ouro, construídas por ordem divina, que jaziam sobre a arca da aliança no tabernáculo e no templo (Jm 9.5).

Ku·za (Cuza). [a] Ministro das finanças de Herodes. O nome significa "jarrinho" (Lc 8.3).

Le·mekh (Lameque). Pai de Noach. Na genealogia do Messias (Lc 3.36).

Lot (Ló). Sobrinho de Avraham, salvo da destruição de S'dom (Lc 17.28+)

Lud (Lida). Cidade da planície noroeste de Yerushalayim e a oeste das atuais cidades de Tel-Aviv e Yafo, nas proximidades do Aeroporto Internacional Ben-Gurion (At 9.32ss).

L'vi (levita), pl. *L'vi·**'im***. Serviçais do templo. A *Torah* prescreve que os descendentes de L'vi deveriam ser sacerdotes e levitas.

L'**vi** (Levi). 1. Terceiro filho do patriarca Ya'akov (Jm 7.5+). 2. A tribo de Yisra'el que descende dele (Rv 7.7). 3. e 4. Os ancestrais de Yeshua (Lc 3.24,29). 5. Discípulo de Yeshua também conhecido por Mattityahu (Mc 2.14).

L'**vi** Ben-Hal·**fai**. Levi, filho de Alfeu; o mesmo que L'vi (n.º 5 do verbete anterior) (Mc 2.14+).

Ma·chat (Máate). Na genealogia do Messias (Lc 3.26).

Ma·ga·**dan** (Magadã). Cidade próxima do lago Kinneret, talvez a mesma que Magdalah (Mt 15.39).

Mag·**da**·lah. Cidade próxima do lago Kinneret, lar de Miryam (v. Maria Madalena) (Mt 27.56+).

Ma·**gog** (Magogue). Lugar do qual surge Gog para guerrear contra o povo de Deus (Yechezk'el [Ez] 38—39) (Rv 20.8).

Ma·ha·lal·**'el** (Maalalel). Personagem encontrada entre Adam e Noach na genealogia do Messias (Lc 3.37).

Mal·**'ah** (Meleá). Na genealogia do Messias (Lc 3.31).

Mal·**ki** (Melqui). Duas pessoas na genealogia do Messias (Lc 3.24,28).

Mal·ki-**Tze**·dek (Melquisedeque). Sacerdote de *El-'Elyon* ("o Deus Altíssimo"), a quem Avraham *avinu* deu um décimo dos despojos de guerra (*B'reshit* [Gn] 14.18-20). Em *Tehillim* [Sl] 110.4, ele se torna o modelo de um novo sacerdócio. O significado literal do nome é "Meu rei é justiça" (Jm 5.6+).

*mam·**zer***. Tecnicamente, o termo se refere ao fruto de um relacionamento sexual proibido entre pessoas, que segundo a *Torah*, não deveriam se casar (p. ex., tio e sobrinha), mas traduzido comumente por "bastardo". Esse vocábulo também é usado como insulto pessoal (Yn 9.34; Jm 12.8).

Ma·**nah** (Mená). Na genealogia do Messias (Lc 3.31).

*ma·**neh***, pl. *ma·**nim***. Soma de dinheiro, 100 denários (v. entrada), equivalente à diária de três meses do trabalhador comum (Lc 19.12ss).

*Ma·**ra**·na, **ta***! (Maranata). [a] "Vem, nosso Senhor!" (1Co 16.22).

Mar·**ta** (Marta). [a] Irmã de Miryam (n.º 6) e de El'azar. O nome significa "senhora". O masculino equivalente, *mar* ("senhor", v. *Marana, ta!*) é usado no hebraico moderno como o equivalente à forma de tratamento "senhor" (Lc 10.38+).

*Ma·**shi**·ach* (Messias, Cristo). Literalmente, "o ungido". Transliterado em português como "Messias". Equivalente ao termo grego *christos*, que também significa "ungido". No *Tanakh*, reis e *kohamim* eram ordenados ao serem ungidos com azeite (*Sh'mot* [Êx] 30.30; *Sh'mu'el Alef* [1Sm] 15.1; *Tehillim* [Sl] 133). O *Novo Testamento Judaico* usa *mashiach* para verter as ocorrências da transliteração grega *messias*, que aparece apenas duas vezes em todo o texto no NT (Yn 1.41; 4.25), e em quatro passagens dramáticas para verter *christos* (Mt 16.16; Mc 8.29; 14.61; Lc 9.20).

Mat·**tan** (Matã). Na genealogia do Messias (Mt 1.15).

Mat·**tat** (Matate). Duas personagens na genealogia do Messias (Lc 3.24,29).

Mat·ta·**tah** (Matatá). Na genealogia do Messias (Lc 3.31).

Mat·tit·**ya**·hu (Mateus, Matias, Matatias). 1. Um dos 12 *talmidim* de Yeshua, autor de um dos evangelhos, também conhecido por L'vi (Mt 9.9+), cujo nome é comumente vertido em português por Mateus. 2. Um dos dois candidatos à substituição de Y'hudah de K'riot como emissário de Yeshua (At 1.23,26), chamado Matias em português. 3. e 4. Duas personagens na genealogia do Messias, chamadas em português de Matatias.

*ma·**tzah***. Pão sem fermento. O "primeiro dia da *matzah*" é o dia no qual se realiza o *seder*.

*m'chi·**tzah***. Divisor que separa o povo em dois grupos, p. ex., a partição entre homens e mulheres nas sinagogas ortodoxas. Em Ef 2.14, a referência é (metafórica, pelo menos) à cerca que separava as partes do templo nas quais apenas os judeus podiam ingressar do Pátio dos Gentios. Essa *m'chitzah*, também denominada *soreg*, era uma divisória de pedra com cerca de 1,5 m de altura.

Me·**lekh** (Malco). Escravo de Kayafa, o *kohen gadol*. Essa palavra hebraica significa "rei" (Yn 18.10).

Me·na·**chem** (Manaém). "O que foi criado com o governador Herodes". Seu nome significa "consolador".

*me·no·**rah***, pl. *me·no·**rot***. Candelabro, lâmpada. A *menorah* do templo possuía sete braços (Jm 9.2; Rv 1.12+).

*me·shug·**ga***. Louco (Yn 10.20).

Me·tu·**she**·lach (Matusalém). Avô de Noach; na genealogia do Messias (Lc 3.37).

*mi·**drash***. Interpretação alegórica ou aplicação homilética de um texto. Espera-se que o ouvinte entenda que quem

profere o *midrash* não expõe o claro significado do texto; em vez disso, apresenta idéias próprias (Gl 4.24).

Mid·**yan** (Midiã). Região desértica que inclui partes da península do Sinai e do sul da atual Jordânia (At 7.29).

Mi·kha·**'el** (Miguel). Um dos principais anjos ("arcanjo") descritos em Dani'el [Dn] 10.21 e 12.1 como guardião dos interesses da nação de Yisra'el, e no Novo Testamento como o comandante dos anjos que contendem com o Adversário, Satan (Yd 9; Rv 12.7).

*mik·**veh.*** Banho ou piscina com um influxo de água, usado no judaísmo ortodoxo até o dia de hoje para rituais de purificação (Tt 3.5).

*min·**chah.*** O sacrifício da tarde, realizado no templo e acompanhado de orações. No judaísmo de hoje, o serviço religioso vespertino é chamado *mincha* como recordação.

*min·**yan.*** Quórum necessário para a realização de orações públicas. No judaísmo ortodoxo, contam-se dez homens, ao passo que o judaísmo conservador inclui mulheres entre as dez pessoas (At 16.13).

Mir·**yam** (Miriã). 1. A Miryam original era a irmã de Mosheh; entretanto, ela não figura no Novo Testamento. 2. Mãe de Yeshua, o Messias (Mt 1.16+). 3. Miryam de Magdalah (v. a seguir). 4. Mãe de Ya'akov (n.º 7) e Yosef (n.º 8) (Yosi n.º 2) (Mt 27.56+). 5. Mulher de Klofah (Yn 10.25). 6. Irmã de Marta e de El'azar de Beit-'Anyah (Lc 10.39+). 7. Mãe de Yochanan Marcos (At 12.12). 8. Uma crente de Roma (Rm 16.16).

Mir·**yam** de Mag·**da**·la; Mir·**yam**, chamada Mag·da·**lit** (Maria Madalena). *Talmidah* de Yeshua proveniente da cidade de Magdalah (v. entrada) (Mt 25.56+).

*mitz·**vah,*** pl. *mitz·**vot.*** Literalmente, "ordem", "mandamento"; em sentido mais amplo, princípio geral para a vida; boas ações (Mt 5.19+).

M'na·**she** (Manassés). Filho de Yosef (n.º 1) e neto de Ya'akov (n.º 1). Ele não é mencionado no Novo Testamento, apenas a meia tribo que recebe seu nome (Rv 7.6). 2. Um dos reis de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.10)

Mo·lekh (Moloque). Falso deus adorado no antigo Oriente Médio (At 7.43).

Mo·**sheh** (Moisés). 1. Libertador de Yisra'el do Egito e por meio de quem Yisra'el recebeu a Torah (Mt 8.4+). 2. A "cadeira de Mosheh" não era apenas uma metáfora da autoridade dos mestres da *Torah,* mas a cadeira sobre a qual se assentavam ao ensinar. Um exemplo dela, descoberto nas ruínas de Korazin (do terceiro século e.c.), encontra-se em exposição no Museu de Israel em Yerushalayim (Mt 23.2).

*Mo·tza·**'ei**-shab·**bat.*** Literalmente, a "saída do sábado", isto é, a noite de sábado. Pelo sistema bíblico e judaico de contagem dos dias, ele tem início no pôr-do-sol; portanto, quando o texto nos diz que os crentes se reuniram "no primeiro dia da semana", significa na noite de sábado, não no domingo (At 20.7; 1Co 16.2).

Na·'a·**man** (Naamã). General sírio curado de uma grave doença de pele por Deus mediante o profeta Elishah (*M'lakhim Bet* [2Rs] 5) (Lc 4.27).

Na·**chor** (Naor). Avô de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.34).

Nach·**shon** (Naassom). Ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.4; Lc 3.32).

Na·**chum** (Naum). Na genealogia do Messias (Lc 3.25).

Naf·ta·**li.** 1. Tribo de Yisra'el descendente de um dos filhos do patriarca Ya'akov (Rv 7.6). 2. O território de *Eretz-Yisra'el* designado para essa tribo (*Y'hoshua* [Js] 19—21) (Mt 4.13ss).

Nag·**gai** (Nagaí). Na genealogia do Messias (Lc 3.25).

Na·**'im** (Naim). Cidade da Galil em que Yeshua ressuscitou o filho de uma viúva dentre os mortos. O nome significa "agradável" (Lc 7.11).

Nak·di·**mon** (Nicodemos). *Parush,* membro do *Sanhedrin* e "mestre em Yisra'el". Apesar de o nome Nicodemos ser de origem grega, ele foi hebraicizado e recebeu a forma Nakdimon. No primeiro século, havia em Jerusalém um homem muito conhecido, chamado Nakdimon Ben-Gurion (*Taanit* 19*b*; *B'reshit Rabbah* 42 etc.) (Yn 3.1+).

Na·**tan** (Natã). Filho do rei David; na genealogia do Messias (Lc 3.31).

Na·tan·**'el** (Natanael). *Talmid* de Yeshua (Yn 1.45+).

Na·**tze**·ret (Nazaré). Cidade da Galil em que Yeshua cresceu e viveu a maior parte de sua vida (Mt 2.23+).

*natz·ra·**ti*** (nazareno), pl. *natz·ra·**tim.*** A despeito do que diz Mattityahu, o *Tanakh* não afirma em parte alguma que o Messias seria designado *natzrati,* mas Yesha'yahu [Is] 11.2 se refere a ele como *netzer* ("ramo, galho"). Pelo fato de *natzrati* significar "morador de Natzeret", o nome *natzratim* (seguidores do homem de Natzeret) foi dado aos seguidores judeus de Yeshua. Desse modo, o "cumprimento" de Mattityahu aparentemente envolve um jogo de palavras, apesar de outras explicações terem sido apresentadas. O vocábulo em hebraico moderno para "cristão" é *notzri,* uma variante de *natzrati* (Mt 2.23; At 24.5).

Ne·**ri.** Na genealogia do Messias (Lc 3.27).

Ni·ne·veh (Nínive). Capital da antiga Assíria, onde o profeta Yonah pregou (Mt 12.41+).

No·ach (Noé). Construtor da arca, sobrevivente do Dilúvio e ancestral de toda a humanidade (*B'reshit* [Gn] 5—11); na genealogia do Messias (Mt 24.37+).

*n'ti·**lat**-ya·**da**·yim.* Lavagem cerimonial das mãos antes das refeições e de outras situações com o objetivo de tornar-se ritualmente puro. Permanece norma do judaísmo ortodoxo (Mt 15.2).

*'o·**lam** ha·**ba.*** O mundo por vir, a era futura (Mt 12.32+).

*'o·**lam** ha·**zeh.*** Este mundo, esta era (Mt 12.32+).

'O·**ved** (Obede). Avô do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.5; Lc 3.32).

*pa·**ro**·khet.* Cortina. Especificamente a que dividia o Santo dos Santos do restante do templo ou tabernáculo. Na realidade, existiam duas *p'rokhot* (v. Jm 9.3). A primeira separava o Lugar Santo do pátio externo (*Sh'mot* [Êx] 26.36,37; 36.37,38); a segunda separava o Santo dos Santos do Lugar Santo (*Sh'mot* [Êx] 26.31-33; 36.35,36). A cortina que cobre a arca da *Torah* nas sinagogas atuais também é chamada *parokhet* (Mt 27.51+).

*pa·**rush*** (fariseu). v. *p'rushim* logo adiante.

Pe·leg (Fáleque). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

Pe·retz (Perez). Neto do patriarca Ya'akov; na genealogia do Messias (Mt 1.3).

***Pe**·sach.* A festa da Páscoa celebra o êxodo da nação judaica do Egito sob a liderança de Mosheh. Ela é, além de *Shavu'ot* e *Sukkot,* umas das três festas de peregrinação quando os judeus deveriam comparecer a Yerushalayim (Mt 26.2+).

P'nu·**'el** (Fanuel). Pai de Hanah, a viúva idosa que abençoou Yeshua no templo (Lc 2.36).

*p'ru·**shim*** (fariseus), sing. *pa·**rush.*** Os *p'rushim* e os *tz'dukim* eram dois dos principais grupos que compunham a sociedade religiosa dos dias de Yeshua. Os *p'rushim* davam destaque à *Torah* e a seus requerimentos para o povo comum, em lugar dos rituais do templo. Quando o templo foi destruído, no ano 70 e.c., os *p'rushim* estavam prontos para desenvolver a tradição que é a base para a vida judaica em todo lugar; essa tradição é o cerne do *Talmud* e do judaísmo moderno (Mt 3.7+).

*Rab·ba·**ni.*** Literalmente, "meu grande", portanto "mestre". Na *Mishnah,* o título *rabban* é concedido a Gamli'el (v. entrada) (Yn 20.16).

***rab**·bi* (rabino). Literalmente, "meu grande", portanto "mestre". No judaísmo moderno, o rabino é alguém ordenado, detentor da capacidade de determinar a *halakhah* (lei judaica), julgar e ensinar a *Torah.* Em nossos dias, o termo rabino passou a significar o representante religioso judeu, isto é, o líder com responsabilidades congregacionais ou comunitárias (Mt 8.19+).

Ra·**chav** (Raabe). A prostituta de Yericho que escondeu os espiões israelitas nos dias de Y'hoshua (*Y'hoshua* [Js] 2; 6); na genealogia do Messias (Mt 1.5+).

Ra·**chel** (Raquel). Mulher do patriarca Ya'akov, uma das quatro mães de Yisra'el (Mt 2.18).

Ra·**mah** (Ramá). Cidade próxima de Yerushalayim, a porção de terras concedidas à tribo de Binyamin (Mt 2.18).

Ram (Arão). Ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.3,4; Lc 3.33).

Ra·ma·**ta**·yim (Arimatéia). Cidade junto ao sopé das montanhas a nordeste de Lud e noroeste de Yerushalayim. Cidade de Yosef (n.º 9), que levou o corpo de Yeshua e o sepultou em sua tumba (Mt 27.57+).

Re·chav·**'am** (Roboão). Filho do rei Shlomoh; na genealogia do Messias (Mt 1.7).

Rei·**fan** (Renfã). Divindade babilônica chamada Keivan no *Tanakh*, correspondente a Saturno (At 7.43).

Rei·**sha** (Resá). Filho de Z'rubavel; na genealogia do Messias (Lc 3.27).

Re·**'u** (Ragaú). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

Re·'u·**ven** (Rúben). Tribo de Yisra'el que recebeu o nome do primeiro filho do patriarca Ya'akov (Rv 7.5).

Riv·**kah** (Rebeca). Mulher do patriarca Yitzchak, uma das quatro mães de Yisra'el (Rm 9.10).

*Rosh-**Ho**·desh.* Festa observada até o dia de hoje pelo judaísmo na qual se celebra o início de cada mês lunar do calendário judaico (Cl 2.16).

***Ru**·ach-Ha·**Ko**·desh.* O Espírito Santo. Ele é assim designado quatro vezes no *Tanakh*, e muitas outras vezes como o Espírito de Deus (Mt 1.18+).

Rut (Rute). Mulher moabita que se uniu ao povo judeu, tornou-se esposa de Bo'az e foi bisavó do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.5).

Sal·**mon** (Salmom). Ancestral do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.4,5; Lc 1.32).

*san·hed·**rin**.* Tribunal religioso judaico. Os *sanhedrins* menores contavam entre três e 23 juízes; o grande *Sanhedrin* de Yerushalayim contava com 70 juízes (Mt 5.22+).

Sa·**rah** (Sara). Mulher de Avraham, a primeira das quatro mães de Yisra'el (Rm 4.19+).

Sa·**tan** (Satanás). Literalmente, "o Adversário", isto é, Satã, o Diabo. No *Tanakh*, ele é descrito especificamente em *Iyov* [Jó] 1 e 2, e por dedução em *Yesha'yahu* [Is] 14.11-15 e *Yechezk'el* [Ez] 28 (Mt 4.10+).

S'**dom** (Sodoma). Cidade próxima ao mar Morto, destruída por Deus (*B'reshit* [Gn] 19) (Mt 10.15+).

***Se**·der.* Refeição cerimonial noturna que dá início à festa de *Pesach* nos lares judeus (Mt 26.17+).

***se**·khel.* Inteligência, bom senso, "esperteza" (Lc 16.8).

Se·**rug** (Serugue). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

*shab·**bat**,* pl. *shab·ba·**tot**.* Sábado (Mt 12.1+).

Sha·**lem** (Salim, Salém). 1. Local próximo a Einayim (Yn 3.23). 2. Yerushalayim; v. *Tehillim* [Sl] 76.3(2) (Jm 7.1,2).

*sha·**lom**.* Paz, tranqüilidade, segurança, bem-estar, saúde, contentamento, sucesso, conforto, plenitude e integridade. "*Shalom!*" é um cumprimento comum (Mt 10.12+).

*Sha·**lom** a·lei·**khem**!.* "Paz seja sobre vocês!". Um cumprimento comum (Mt 10.12+).

Sh·'al·ti·**'el** (Salatiel). Pai de Z'rubavel; na genealogia do Messias (Mt 1.12; Lc 3.27).

*sham·**mash**,* pl. *sham·ma·**shim**.* Atendente, servo, zelador, diácono (Lc 4.20+).

Shap·pi·**rah** (Safira). Pessoa que conspirou para mentir ao Espírito Santo (At 5.1+).

*sha·**rav**.* Vento seco e quente que sopra sobre a terra de Yisra'el, do deserto para o leste, na primavera e no outono. No Yisra'el atual, também é conhecido pelo nome árabe *hamsin* ("cinqüenta"), referência aos 50 dias entre *Pesach* e *Shavu'ot*, o período mais típico desse clima (Yk 1.11).

Sha·**ron**, o. Uma das quatro maiores regiões geográficas de Yisra'el, próxima ao mar Mediterrâneo. As outras três, também paralelas à costa, são: do oeste para o leste, a *sh'felah*, a região montanhosa de Y'hudah e Shomron, e a fenda entre o vale do Yarden e o mar Morto (At 9.35).

Sha·**'ul** (Saulo). "Também conhecido por Paulo" (At 13.9). Emissário de Yeshua, o Messias, ao mundo gentílico, que apresentou a fé de Yisra'el — segundo a nova aliança — em Deus e no Messias de forma que não exigia a conversão dos gentios ao judaísmo (At 7.58+).

Sha·**'ul** Ben-**Kish**. Saul, filho de Quis, o primeiro rei de Yisra'el (At 13.21).

*Sha·vu·**'ot**.* A Festa das Semanas, assim designada por acontecer sete semanas após a Páscoa; também chamada Pentecoste (do grego *pentekostos*, "cinqüenta"), porque se contam 50 dias a partir da Páscoa. Uma das três *regalim* ("festas de peregrinação") nas quais os judeus se apresentavam diante de Deus em Yerushalayim; as outras duas eram *Pesach* e *Sukkot* (At 2.1).

*sh·'ei·**lah**,* pl. *sh·'ei·**lot**.* Pergunta. No judaísmo, essa palavra pode ser um termo técnico para designar a pergunta referente à *halakhah* (lei) ou algum outro aspecto da Bíblia ou da tradição (Mt 22.23+).

***she**·kel.* Medida de peso que pode variar entre 135 e 271gramas. Nos dias de Yeshua, o meio-*shekel* raramente era cunhado, para que o povo pudesse pagar a taxa do templo (v. *Sh'mot* [Êx] 30.11ss) com uma moeda de *shekel* de prata (Mt 17.24).

She·**lah** (Salá). Ancestral de Avraham; na genealogia do Messias (Lc 3.35).

Shem (Sem). Filho de Noach; na genealogia do Messias (Lc 3.36).

Shet (Sete). Filho de Adam; na genealogia do Messias (Lc 3.38).

Si·la (Silas). Colaborador de Sha'ul (At 15.22+).

Shi·**lo**·ach (Siloé). 1. Uma torre (Lc 13.4). 2. Um tanque próximo da muralha da cidade de Yerushalayim. A palavra *shiloach* significa "aqueduto" (derivada da raiz *sh-l-ch*, "enviar"); o aqueduto, cavado quando Hizkiyahu era rei de Y'hudah (século oitavo a.e.c.), conduzia água da fonte de Gichon até o tanque de Shiloach. Ainda hoje, é possível andar pelo túnel que fazia parte do aqueduto (Yn 9.7ss).

Shim·**'i** (Simei). Na genealogia do Messias (Lc 3.26).

Shim·**'on** (Simeão, Simão). 1. Tribo de Yisra'el, descendente do segundo filho de Ya'akov (Rv 7.7). 2. Idoso que abençoou Yeshua no templo (Lc 2.25ss). 3. Ancestral de Yeshua, o Messias (Lc 3.30). 4. Shim'on Bar-Yochanan (Simão, filho de João; Simão Barjonas) — Shim'on Kefa (v. a seguir). 5. Outro dos *talmidim* de Yeshua, conhecido por Shim'on, o Zelote, isto é, membro de um partido revoltado contra os conquistadores romanos (Mt 10.4+). 6. Irmão de Yeshua (Mt 13.55; Mc 6.3). 7. Homem de Beit-Anyah que sofria de uma doença de pele (Mt 26.6+). 8. Cireneu obrigado a carregar a estaca de execução de Yeshua (Mt 27.32+). 9. *Parush* em cuja casa Yeshua comeu (Lc 7.40ss). 10. Pai de Y'hudah de K'riot (Yn 6.71+). 11. Feiticeiro de Shomron (At 8.9ss). 12. Curtidor em Yafo que acolheu Kefa (At 9.43+). 13. Seguidor de Yeshua e profeta de Antioquia, chamado "o Negro" (At 13.1).

Shim·**on** Ke·**fa** (Simão Pedro). Um dos 12 emissários de Yeshua (v. Kefa) (Mt 4.18+).

Shim·**shon** (Sansão). Juiz de Yisra'el (*Shof'tim* [Jz] 13—16) (Jm 11.32).

*shiv·**'ah**.* Literalmente, "sete". Após o sepultamento do pai, da mãe, dos irmãos, filhos, ou cônjuge, a pessoa enlutada permanece em casa por sete dias; o costume é chamado "sentar-se em *shiv'ah*" (Yn 11.20).

Sh'**khem** (Siquém, Sicar). Cidade nas montanhas de Shomron, na extremidade sudoeste da atual Nablus (Neápolis) (Yn 4.5+).

*Sh'khi·**nah**.* A presença divina, a manifestação da glória de Deus aos homens (Lc 2.9+).

Shlo·**mit** (Salomé). *Talmidah* de Yeshua (Mc 15.40+).

Shlo·**moh** (Salomão). Rei de Yisra'el; na genealogia do Messias (Mt 1.6+).

*Sh'ma Yis·ra·**'el**, A·do·**nai** E·lo·**hei**·nu, A·do·**nai** e·**chad**.* "Ouça, ó Yisra'el, o Senhor (*Yud-Heh-Vav-Heh*) seu Deus, o Senhor é único" (*D'varim* [Dt] 6.4), a afirmação central do judaísmo de todas as eras. Yeshua chamou esse texto, com o versículo seguinte, a *mitzvah* mais importante da *Torah* (Mc 12.29).

Sh'mu·**'el** (Samuel). Profeta dos dias dos reis Sha'ul e David (At 3.24+).

*sho·**far**.* Chifre de carneiro; muitas vezes traduzido por "trombeta" (Mt 24.31+).

Sh'**ol** (Seol, Hades, inferno). O lugar dos mortos, de acordo com o *Tanakh* (Mt 11.23+).

Shom·**ron** (Samaria). Região de *Eretz-Yisra'el*, na região montanhosa no norte de Yerushalayim e no sul da Galil. Os samaritanos, um grupo étnico miscigenado de descendentes de judeus deportados pelos assírios (no século oitavo a.e.c.) e de outros povos governados pelo mesmo império, professavam uma religião que combinava elementos pagãos e judeus. Segundo o livro de *Nechemyah* [Ne], eles se juntaram aos opositores à reconstrução de Yerushalayim. Por volta do primeiro século, a maior parte dos judeus os considerava párias (Mt 10.5+).

Sho·sha·**nah** (Susana). Seguidora de Yeshua. O nome significa "lírio" ou "rosa" (Lc 8.3).

Si·**nai**. Montanha do deserto entre o Egito e *Eretz-Yisra'el* onde o povo de Yisra'el recebeu a *Torah*, da parte de Deus, por intermédio de Mosheh (At 7.30+).

*s'mi·**khah**.* Imposição de mãos, ordenação, outorga de autoridade (Mt 21.23+).

*Suk·**kot**.* Festa das Cabanas (tabernáculos), que rememora os 40 anos nos quais o povo de Yisra'el viveu em cabanas (ou tendas) entre o Egito e *Eretz-Yisra'el*. Uma das três festas de peregrinação nas quais os judeus deveriam subir a Yerushalayim, em Y'hudah (Yn 7.2).

Tad·**dai** (Tadeu). Um dos 12 emissários de Yeshua (Mt 10.3+).

talento. Unidade de medida de peso que varia entre 27 e 45 quilos. O talento de ouro valia cerca de 500.000 dólares (Mt 25.15+).

*ta·**li**·ta, **ku**·mi!* [a]. Menina, levante-se! A palavra *talita* é a forma feminina de "cordeiro" e, portanto, um diminutivo afetivo (Mc 5.41).

Tal·**mai**. Forma hebraica do egípcio Ptolomeu, nome dado aos reis egípcios por muitos séculos antes de Yeshua. No Novo Testamento, o nome é encontrado sob a forma *Bar-Talmai* (Bartolomeu), "filho de Ptolomeu" (Mt 10.3+).

*tal·**mid**,* fem. *tal·mi·**dah**,* pl. *tal·mi·**dim**.* Discípulo, aluno. O relacionamento entre o *talmid* e o rabino era muito próximo; o *talmid* não aprendia com o rabino apenas fatos, processos de raciocínio e sobre como realizar ofícios religiosos; deveria considerá-lo exemplo a ser imitado na conduta e no caráter (v. Mt 10.24,25; Lc 6.40; Yn 13.13-15; 1Co 11.1). O rabino, por sua vez, era considerado responsável pelos talmidim (Mt 12.2; Lc 19.39; Yn 17.12) (Mt 5.1+).

Ta·**mar**. Mãe de Perez e Zerá; na genealogia do Messias (Mt 1.3).

*Ta·**nakh**.* Acrônimo das letras iniciais das três partes da Bíblia hebraica: ***Torah*** ("Ensino", os primeiros cinco livros de Mosheh, ou Pentateuco: *B'reshit* [Gênesis], *Sh'mot* [Êxodo], *Vayikra* [Levítico], *B'midbar* [Números] e *D'varim* [Deuteronômio], ***Nevi'im*** ("Profetas", os livros históricos: *Y'hoshua* [Josué], *Shof'tim* [Juízes] *Sh'mu'el* [Samuel] *M'lakhim* [Reis], os três profetas maiores: *Yesha'yahu* [Isaías], *Yirmeyahu* [Jeremias], *Yechezk'el* [Ezequiel] e os doze profetas menores, e ***K'tuvim*** ("Escritos", *Tehillim* [Salmos], *Mishlei* [Provérbios] *Iyov* [Jó], os cinco *megillot* [rolos] — *Shir Hashirim* [Cântico dos Cânticos], *Rut* [Rute] Ester, *Eikhah* [Lamentações], *Kohelet* [Eclesiastes] —, Dani'el [Daniel], *'Ezra—Nechemyah* [Esdras—Neemias] e *Divrei-HaYamim* [Crônicas]). Ou seja, o Antigo Testamento. A expressão é vertida por "Escritura" ou "está escrito" na maior parte das traduções. A razão pela qual os escritores do Novo Testamento citam o *Tanakh* com tanta freqüência é pelo fato de considerá-lo Palavra divina, detentora de autoridade, para todos os homens (Mt 4.4).

Ta·**vi**·ta (Tabita). Mulher de Yafo a quem Kefa ressuscitou dentre os mortos.

Te·rach (Terá). Pai de Avraham *avinu*; na genealogia do Messias (Lc 3.34),

*t'fil·**lin*** [a]. Duas caixas pretas, de couro, que contêm pequenos rolos com passagens bíblicas em seu interior (*Sh'mot* [Êx] 13.1-16; *D'varim* [Dt] 6.4-9; 11.13-21). Durante as orações na sinagoga, os homens fixam essas caixinhas no braço e na testa, em obediência a *D'varim* [Dt] 68. Os *t'fillin* são chamados filactérios na maior parte das traduções. "Usar os *t'fillin*" significa colocá-los no devido lugar (Mt 23.5).

Ti·**mai** (Timeu). Nome hebraico de origem grega, *timē*, que significa "valor" (Mc 10.46)

To·**dah** (Teudas). Existiu um falso profeta com esse nome que prometeu dividir as águas do rio Yarden e liderar seus seguidores por entre elas (c. 44 a.e.c.); entretanto, o Todah de Atos 5.36 foi o líder de uma rebelião contra Roma, por volta do ano 6 e.c.

T·**'o**·ma (Tomé). [a] Um dos 12 emissários de Yeshua (Mt 10.3+).

*To·**rah**.* Literalmente, "ensino", mas comumente vertida por "Lei" porque os gregos usaram *nomos* para verter *torah*. 1. Os cinco livros de Mosheh, o Pentateuco, chamados *Torah Shebikhtav* ("*Torah* Escrita") (Mt 5.17). 2. A primeira acrescida de *Nevi'im* [Profetas] e *K'tuvim* [Escritos], isto é, todo o *Tanakh*. 3. A segunda com material adicional, chamada *Torah Sheb'al-peh* ("*Torah* Oral") e considerada em diferentes níveis detentora de autoridade no judaísmo (Gl 5.3). 4. A palavra *torah* com inicial minúscula pode ser entendida de forma genérica como "lei" ou "princípio" (Rm 7.21ss).

*To·**rah**,* mestre da. Essa expressão é a tradução da palavra grega *grammateus*, que corresponde ao hebraico *sofer* (pl. *sofrim*), geralmente vertida "escriba". Aparentemente, os escribas eram mestres não-ordenados da *Torah* (Mt 2.4+).

treif. Literalmente, "rasgado, despedaçado". Pelo fato de a carne de animais despedaçados ser proibida pelas leis judaicas alimentares, *treif* significa, por extensão, "não-*kasher*" (inadequada para o consumo por parte dos judeus) (At 10.14+).

*t'shu·**vah**.* Literalmente, "volta". Em sentido comportamental, significa "arrependimento", porque o pecador que "faz *t'shuvah*" volta-se dos pecados para Deus (At 5.31+).

*tzad·**dik**,* pl. *tzad·di·**kim**.* Pessoa justa. Em At 7.52 e outras passagens, "o *Tzaddik*" — com o artigo definido — significa o Messias (Mt 10.41+).

Tza·**dok** (Sadoque, Zadoque). Na genealogia do Messias (v. tb. adiante; *tz'dukim*) (Mt 1.14).

tza-ra'at (lepra). Doença contagiosa e fonte de impureza ritual, evidenciada por lesões cutâneas; assunto tratado em *vayikra* (Lv 13, 14). De modo geral, não se trata do mal de Hansen (hanseníase), o significado moderno atribuído à palavra "lepra".

Tzar·**fat** (Sarepta). Cidade próxima de Tzidon (Lc 4.26).

*Tza·**rot**.* Problemas, dificuldades (Mt 6.34).

*Tz'du·**kim*** (saduceus), sing. *Tza·**dok**.* Um dos dois principais grupos da sociedade religiosa do tempo de Yeshua; o outro era os *p'rushim*. Os *tz'dukim* eram mais ricos, céticos, apegados ao mundo e dispostos a cooperar com os conquistadores romanos que os *p'rushim*. Eles davam ênfase aos rituais realizados no templo, portanto sua destruição no ano 70 e.c. tornou-os obsoletos (Mt 3.7+).

*tze·da·**kah**.* Literalmente, "justiça", mas desde tempos muito antigos também é usada com o significado de "caridade" (Mt 6.1+).

Tzi·**don** (Sidom). Cidade costeira no norte de Tzor, atualmente no Líbano (Mt 11.21+).

*tzi·**tzit**,* pl. *tzi·tzi·**yot**.* Franjas feitas especialmente para serem colocadas nos quatro cantos do *tallit*, para cumprir a

mitzvah de *B'midbar* [Nm] 15.37-41. Nos tempos antigos, incluindo-se o primeiro século, o *tallit* era uma capa, ou um manto, que fazia parte das vestimentas do dia-a-dia. Depois que as roupas pararam de ser confeccionadas com "cantos", o judaísmo criou os *tallitot* (xales de oração) modernos para que a *mitzvah* possa ser cumprida (Mt 9.20+).

Tzi·**yon** (Sião). O monte Tziyon era originariamente a cidade de David, no sul da atual "Cidade Velha" de Yerushalayim. Mais tarde, o nome Tziyon passou a ser uma referência metafórica ao monte do templo, a Yerushalayim, ao povo de Yerushalayim ou ao povo de Yisra'el. (O monte atualmente designado Tziyon recebeu esse nome no século quarto a.e.c.) (Mt 21.5+).

Tzor (Tiro). Cidade da costa mediterrânea do atual Líbano (Mt 11.21+).

U·ri·**yah** (Urias). Marido de Bat-Sheva (Bate-Seba), mãe do rei Shlomoh (Mt 1.6).

U·zi·**ya**·hu (Uzias). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.8,9).

Ya·'a·**kov** (Jacó, Tiago). O nome Tiago é derivado do hebraico *Ya'akov*, por meio do grego *Iakôbos* e do latim posterior *Jacomus*. 1. *Ya'akov avinu* (Jacó, nosso pai), isto é, o patriarca Jacó (Mt 1.2+). 2. Seus descendentes — a "Casa de Ya'akov" —, o povo judeu (Lc 1.33; Rm 11.26). 3. O pai de Yosef (n.º 3) (Mt 1.15,16). 4. Um *talmid* de Yeshua chamado Ya'akov Ben-Zavdai (Tiago, filho de Zebedeu), irmão de Yochanan (n.º 2) (Mt 4.18+). 5. Um *talmid* de Yeshua chamado Ya'akov Ben-Halfai (Tiago, filho de Alfeu) (Mt 10.3+). 6. Irmão de Yeshua que se tornou líder da comunidade messiânica de Yerushalayim e escreveu o livro que recebeu seu nome "Ya'akov" (Mt 13.55+). 7. Filho de Miryam (n.º 3), chamado "Ya'akov, o Jovem" (Mt 27.56; Mc 15.40). 8. Pai do *talmid* de Yeshua chamado Y'hudah "Ben-Ya'akov" (filho de Tiago) (Lc 6.16+).

Ya·**fo** (Jafa, Jope). Cidade portuária do mar Mediterrâneo que se une à Tel-Aviv atual pelo sul (At 9.35+).

Ya·**'ir** (Jairo). Líder da sinagoga que teve a filha ressuscitada dentre os mortos por Yeshua. Seu nome significa "Ele iluminará" (Mc 5.22; Lc 8.41).

Ya·**khin** (Aquim). Na genealogia do Messias (Mt 1.14).

Yan·**nai** (Janai). Na genealogia do Messias (Lc 3.24)

Yar·**den** (Jordão). Rio que flui desde o monte Hermon, no norte do lago Kinneret, até o mar Morto (Mt 3.5+).

Ye·red (Jarede). Ancestral de Noach; na genealogia do Messias (Mc 3.37).

Ye·ri·**cho** (Jericó). Uma das cidades mais antigas do mundo (uma das torres data de 7000 a.e.c.), localizada no vale do rio Yarden, a oeste de Yerushalayim (Mt 20.29+).

Ye·ru·sha·**la**·yim (Jerusalém). Capital de *Eretz-Yisra'el* desde os dias do rei David. O salmo 48 a designa: "a cidade do nosso Deus [...] a alegria de toda a terra" (Mt 2.1+).

Ye·sha'·**ya**·hu (Isaías). Profeta do *Tanakh* (Mt 3.3+).

*ye·shi·**vah***. Escola religiosa judaica (At 19.9).

Ye·**shu**·a (Jesus). Variante de Y'hoshua (Josué; v. adiante). No *Tanakh*, nove pessoas e uma cidade recebem o nome Yeshua, geralmente transliterado "Jesua". Na Septuaginta e no Novo Testamento, o mesmo nome é vertido em grego por *Iēsous*, daí a forma portuguesa "Jesus". Significa "*Y-H-V-H* salva" (Mt 1.21), e também é a forma masculinha de *yeshu'ah* ("salvação"). 1. O Messias de Yisra'el, Yeshua de Natzeret. No hebraico moderno, o nome de Yeshua é escrito e pronunciado *Yeshu*, que pode ter sido a antiga pronúncia da Galil. Entretanto, ao refletir dois mil anos de conflitos entre a igreja e a sinagoga, ele também é o acrônimo de *Yimach sh'mo v'zikhrono* ("Que seu nome e sua memória sejam apagados") (Mt 1.1+). 2. Judeu messiânico de Roma: "Yeshua, o chamado Justo" (Cl 4.11).

*ye·shu·**'ah***. Salvação; usado em um trocadilho com o nome de Yeshua em Lc 2.30.

Y'ho·sha·**fat** (Josafá). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.8).

Y'ho·**shu**·a (Josué). Líder do povo de Yisra'el que chefiou a conquista de *Eretz-Yisra'el* após a morte de Mosheh. Seu nome significa "*Y-H-V-H* salva, *Y-H-V-H* liberta". V. tb. Yeshua, anteriormente (At 7.45; Jm 4.8).

Y'hu·**dah** (Judá, Judas). 1. O quarto filho de Ya'akov *avinu* (Mt 1.2+). 2. A tribo de Yisra'el que recebeu seu nome (Rv 5.5+). 3. O Reino do Sul, liderado por vários reis (c. 926-586 a.e.c.), contrastado com o Reino do Norte, Yisra'el (Jm 8.8). 4. Y'hudah de K'riot, o traidor de Yeshua (v. a seguir). 5. Outro emissário de Yeshua, talvez a mesma pessoa que Taddai (Yn 14.22). 6. Irmão de Yeshua, aceito tradicionalmente como autor do livro de Y'hudah (Judas) (Mt 13.55; Mc 6.3). 7. *Talmid* de Yeshua, filho de Ya'akov (n.º 5) (Lc 6.16). 8. Y'hudah HaG'lili (v. adiante). 9. Profeta com o sobrenome Bar-Sabba (At 15.22ss). 10. Judeu messiânico de Dammesek (At 9.11).

Y'hu·**dah** (Judá, Judéia). A porção de *Eretz-Yisra'el* concedida à tribo de Y'hudah. Yerushalayim estava à sua fronteira norte. Estendia-se pelo sul até passar por Hevron (Hebrom) (Mt 2.1+).

Y'hu·**dah** de K'ri·**ot** (Judas Iscariotes). O nome hebraico completo do traidor de Yeshua é Y'hudah Ben-Shim'on Ish-K'riot (Yn 6.71), que significa: "Judas, filho de Simão, homem de K'riot", cidade a cerca de 30 km ao sul de Yerushalayim (Mt 10.4+).

Y'hu·**dah** Ha·G'li·**li** (Judas, o Galileu). Líder judeu popular que coordenou uma rebelião contra Roma em 6-7 e.c. e fundou o partido dos zelotes (sicários) (At 5.37).

*y'hu·**di***, pl. *y'hu·**dim*** (judeu, habitante de Y'hudah). No *Novo Testamento Judaico*, o termo *y'hudi* (que significa "o que louva") não é usado. Como regra, sempre que a palavra *ioudaios* é usada por um não-judeu, ou por um judeu de fora de *Eretz-Yisra'el*, ela é vertida por "judeu". Quando usada por um judeu dentro das fronteiras de *Eretz-Yisra'el*, ela é vertida por "habitante" ou "morador de Y'hudah".

Yif·**tach** (Jefté). Juiz de Yisra'el (Jm 11.32).

Yir·me·**ya**·hu (Jeremias). Profeta do *Tanakh* (Mt 2.17+).

Yi·**shai** (Jessé). Pai do rei David; na genealogia do Messias (Mt 1.5+).

Yis·sa·**khar** (Issacar). Uma das 12 tribos de Yisra'el, que recebeu o nome de um dos filhos de Ya'akov *avinu* (Rv 7.7).

Yitz·**chak** (Isaque). Segundo dos três patriarcas do povo judeu (M 1.2+).

Y'khan·**ya**·hu (Jeconias). Rei de Y'hudah, também chamado Y'hoyakhin (Jeoaquim); na genealogia do Messias (Mt 1.11,12).

Yo·cha·**nan** (João, Jonas). O nome português João é derivado do nome hebraico *Yochanan*, que significa "Deus concede graça". 1. Yochanan, o Imersor (v. adiante). 2. *Talmid* de Yeshua, filho de Zavdai, irmão de Ya'akov (n.º 4) e autor de vários livros do Novo Testamento (Mt 4.21+). 3. Pai de Kefa (Mt 16.17; Yn 21.13,15). 4. Cognominado Marcos, sobrinho de Bar-Nabba, colaborou com o tio e com Sha'ul (At 12.25+). 5. Ancestral de Yeshua (Lc 3.27). 6. Parente de Anan, *kohen hagadol* (At 4.6). 7. O autor do livro de Revelação (se não for o n.º 2) (Rv 1.9; 22.8).

Yo·cha·**nan** Ben-Z'kha·**yah**. V. Yochanan, o Imersor, a seguir (Lc 3.3).

Yo·cha·**nan**, o Imersor (João Batista). Seu nome completo é dado em Lucas 3.3: Yochanan Ben-Z'khayah (João, filho de Zacarias). As palavras gregas *baptô* e *baptizô* significam "imergir, mergulhar", de forma que o objeto mergulhado absorve a característica de onde é imerso; por exemplo, o couro na solução para curtir (Mt 3.1+).

Yo·**dah** (Jodá). Na genealogia do Messias (Lc 3.26).

Yo·**'el** (Joel). Profeta do *Tanakh* (At 2.16).

*Yom-Kip·**pur***. Dia da Expiação. Os gregos dizem literalmente "o jejum", mas o dia de jejum judaico no outono, acompanhado do artigo definido, pode se referir apenas ao *Yom-Kippur* (At 27.9).

Yo·**nah** (Jonas). Profeta do *Tanakh* (Mt 12.39+).

Yo·**nam** (Jonã). Na genealogia do Messias (Lc 3.30).

Yo·**ram** (Jorão). 1. Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.8). 2. Outra figura na genealogia do Messias (Lc 3.29).

Yo·**sef** (José). 1. Filho de Ya'akov *avinu* (Yn 4.5+). 2. A tribo de Yisra'el que recebeu seu nome (Rv 7.8). 3. Marido de Miryam, mãe de Yeshua (Mt 1.16+). 4-6. Três diferentes ancestrais de Yeshua (Lc 3.24,26,30). 7. Irmão de Yeshua (Mt 13.55). 8. Filho de Miryam (n.º 4), o mesmo que Yosi (n.º 2) (Mt 27.56). 9. Judeu messiânico, membro do *Sanhedrin*, em cujo túmulo Yeshua foi sepultado; conhecido por Yosef de Ramatayim (José de Arimatéia) (Mt 27.57+). 10. Judeu messiânico com o sobrenome Bar-Nabba, que trabalhou com Sha'ul no estabelecimento do evangelho entre os gentios (At 4.36).

Yo·shi·**ya**·hu (Josias). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.10,11).

Yo·si (José). 1. Irmão de Yeshua (Mc 6.3). 2. Filho de Miryam (n.º 4) (Mc 15.40). "Yosi" é algumas vezes o diminutivo de Yosef, como "Zé" é de José.

Yo·**tam** (Jotão). Rei de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.9).

yud (iota). A menor letra do alfabeto hebraico (Mt 5.18).

Zak·**kai** (Zaqueu). Coletor de impostos que foi salvo. Seu nome significa "inocente" (Lc 19.2ss).

Zav·**dai** (Zebedeu). Pai de Yochanan (n.º 2) e de Ya'akov (n.º 4) (Mt 4.21+).

Ze·rach (Zerá). Filho de Y'hudah; na genealogia do Messias (Mt 1.3).

Z'khar·**yah** (Zacarias). 1. Profeta do *Tanakh* (Mt 23.35; Lc 11.51). 2. Pai de Yochanan, o Imersor (Lc 1.5+).

Z'ru·ba·**vel** (Zorobabel). Construtor do segundo templo (c. 520-516 a.e.c.); na genealogia do Messias (Mt 1.12,13; Lc 3.27).

Z'vu·**lun** (Zebulom). 1. Tribo de Yisra'el descendente de um filho do patriarca Ya'akov (Rv 7.8). 2. Território de *Eretz-Yisra'el* designado a essa tribo (*Y'hoshua* [Js] 19) (Mt 4.13,15).

Glossário invertido

Muitos nomes e termos familiares aos leitores de outras traduções do Novo Testamento não são usados no texto do *Novo Testamento Judaico*. Segue-se uma lista em ordem alfabética desses nomes e termos para capacitar o leitor a saber o que o *Novo Testamento Judaico* usa em seu lugar. O asterisco (*) indica que o termo substituto é usado umas poucas vezes; por exemplo, "lâmpada — *menorah**" significa que às vezes usa-se *menorah* e outras vezes lâmpada.

Abel — Hevel
abençoar — dizer uma *b'rakhah**
Abias —Aviyah
Abiatar — Avyatar
Abiúde — Av'ichud
Abraão — Avraham
Acaz — Achaz
Acéldama — Hakal-D'ma
Ágabo — Agav
Aleluia! — *Halleluyah!*
além do Jordão —Ever-HaYarden*
Alfeu — Halfai
Altíssimo, o — *HaElyon*
Amém — sim, é isso mesmo, de fato*
Aminadabe — Amminadav
Amós — Amotz
Ana, filha de Penuel — Hannah Bat-P'nu'el
Ananias — Hananyah
Anás — Anan
Apoliom — o Destruidor
apóstolo — emissário
Aquim — Yakhin
Arão — Aharon
Arfaxade — Arpachshad
Arimatéia — Ramatayim
Armagedom — Har-Megiddo
arrepender-se — fazer *t'shuvah**
Aser — Asher
atendente — *shammash*
autoridade — *s'mikhah**
Azor — Azur
Azoto — Ashdod
Baal — Ba'al
Balaão — Bil'am
Balaque — Balak
Baraquias — Berekhyah
Barjesus — Bar-Yeshua
Barjonas — Bar-Yochanan
Barnabé — Bar-Nabba
Barrabás — Bar-Abba
Bartimeu — Bar-Timai
Bartolomeu — Bar-Talmai
Batismo — imersão
Batizar — imergir
Belém — Beit-Lehem
Belial — B'liya'al
Belzebu — Ba'al-Z'vuv
bênção — *b'rakha**
Bendito, o — *HaM'vorakh*
Benjamim — Binyamin
Beor — B'or
Betânia — Beit-Anyah
Betefagé — Beit-Pagei
Betesda — Beit-Hisda
Betezata — Beit-Zata
Betsaida — Beir-Tzaidah
Boanerges — B'nei-Reguesh
Boaz — Bo'az
Cafarnaum — K'far-Nachum
Caifás — Kayafa
Caim — Kayin
Cainã — Keinan
Calvário — Gulgolta
Canaã — K'na'na
carta de divórcio — *get*
Cedrom — Kidron
Cefas — Kefa
ceia da Páscoa — *Seder*
circuncisão — *b'rit-milah**
Cléofas, Clopas, Clopas — Klofah
como está escrito — como diz o *Tanakh*
conselho — *sanhedrin*
Corá — Korach
Corazim — Korazin
corbã — *korban*

Coré — Korach
corte — *sanhedrin*
cortina — *parokhet*
Cosa — Kosam
crer, confiar, ser fiel*
Cristo — Messias, *Mashiach*
crucificar — executar mediante a estaca (como um criminoso)
cruz — estaca, estaca de execução
Cuza — Kuza
Damasco — Dammesek
Daniel — Dani'el
Deus, deuses — *Elohim**
Diabo — o Adversário, Satan, Demônio
diácono — *shammash* (pl. *shammashim*)
discípulo — *talmid* (f. *talmidah*, pl. *talmidim*)
doar para caridade — fazer *tzedakah**
Éber — Ever
Efraim — Efrayim
Eleazar — El'azar
Eli — Heli
Eliaquim — Elyakim
Elias — Eliyahu
Eliézer — Eli'ezer
Eliseu — Elisha
Eliúde — El'ichud
Elmadã, Elmodã — Elmadan
Emanuel — Immanu'el
Emaús — Amma'us
Enom — Einayim
Enom — Einayim
Enoque — Hanokh
Enos — Enosh
Esaú — Esav
escriba — mestre da *Torah*
Escritura — *Tanakh*
Esli — Hesli
Espírito Santo — Ruach HaKodesh
está escrito — o *Tanakh* diz
este mundo — *'olam hazeh**
Eva — Havah
expiação — *kapparah*
Ezequias — Hizkiyahu
Ezrom — Hetzron
fariseu — *parush* (pl. *p'rushim*)
fé — confiança, fidelidade*
fermento — *hametz*
Festa da Dedicação — *Hanukkah*
Festa dos Tabernáculos — *Sukkot*
filactérios — *t'fillin*
filha de — *Bat-**
filho de — *bar-*, *ben-**
filho do Bendito — *Ben-HaM'vorakh*
franja — *tzitzit* (pl. *tzitziyot*)
franja (das roupas) — *tzitzit* (pl. *tzitziyot*)
Gabriel — Gavri'el
Galiléia — Galil
Galiléia das nações — Galil-dos-*goyim*
Gamaliel — Gamli'el
Gaza — 'Azah
geena — Gey-Hinnom
Genesaré — Ginosar
gentio — *goy* (pl. *goyim*)*
Getsêmani — Gat-Sh'manim
Gideão — Gid'on
glória de Deus — *Sh'khinah*
Gólgota — Gulgolta
Gomorra — 'Amorah
Grande Dia (da Festa) — *Hoshanah Rabbah*
Hades — *Sh'ol*
Hamor — Hamor
Harã — Haran
hino — *Hallel**
igreja — comunidade messiânica, congregação
impuro (alimento) — *treif* *
inferno — Gei-Hinnom, Sh'ol
Isabel — Elisheva
Isaías — Yesha'yahu
Isaías — Yesha'yahu
Isaque — Yitz'chak
Iscariotes — homem de K'riot
Issacar — Yisakhar
Jacó — Ya'akov
Jafa — Yafo
Janai — Yannai
Jarede — Yered
Jeconias — Y'khanyahu
Jefté — Yiftach
Jejum, o — *Yom-Kippur*
Jeremias — Yirmeyahu
Jericó — Yerikho
Jerusalém — Yerushalayim
Jessé — Yishai
Jesus — Yeshua
Jezabel — Izevel
Jó — Iyov
Joana — Yochanah
Joanã — Yonam
João — Yochanan
João Batista — Yochanan, o Imersor
Jodá — Yodah
Joel — Yo'el
Jonas — Yonah, Yochanan
Jorão — Yoram
Jordão — Yarden
Josafá — Y'hoshafat

José — Yosef, Yossi
Josias — Yoshiyahu
Josué — Y'hoshua
Judá — Y'hudah
Judas — Y'hudah
Judas Iscariotes — Y'hudah de K'riot
Judas, o Galileu — Y'hudah HaG'lili
Judéia — Y'hudah
judeu — morador (habitante) de Y'hudah*
Justo, o — o *Tzaddik*
Lameque — Lemekh
lâmpada — *menorah* (pl. *menorot*)*
lavagem das mãos (ritual, antes das refeições) — fazer *n'tilat-yadayim*
Lázaro — El'azar
Lei — *Torah*
lepra — doença de pele repulsiva
Levi — L'vi
Levi, filho de Alfeu — L'vi Ben-Halfai
levita — *l'vi* (pl. *l'vi'im*)
Lida — Lud
lua nova — *Rosh-Hodesh*
Maalalel — Mahalal'el
Maate — Machat
Majestade, a — *HaG'dulah*
Majestade nas alturas, a — *HaG'dulah BaM'romim*
Malco — Melekh
Manaém — Mehachem
Manassés — Menasheh
mandamento — *mitzvah** (pl. *mitzvot*)
mar da Galiléia — lago Kinneret
Maranata — *Marana, ta!*
Maria — Miryam
Maria Madalena — Miryam de Magdala; Miryam, chamada Magdalit
Marta — Marta
Mata — Matan
Matate — Mattatah
Matatias — Mattityahu
Matias — Mattityahu
Matusalém — Metushelach
Meleá — Mal'ah
Melqui — Malki
Melquisedeque — Malki-Tzedek
Mená — Manah
Messias — *Mashiach*
mestre — *rabbi**
Midiã — Midyan
Miguel — Mikha'el
moeda — *shekel*, denário*
(moeda) — *maneh* (pl. *manim*)
Moisés — Mosheh
Moloque — Molekh
mundo vindouro, o — o *'olam haba**
Naamã — Na'aman
Naassom — Nakhshon
nação — *goy* (pl. *goyim*)*
Naftali — Naftali
Nagaí — Naggai
Naim — Na'im
Naor — Nachor
Natã — Natan
Natanael — Natan'el
Naum — Nachum
Naum — Nachum
Nazaré — Natzeret
nazareno, nazireu — *natzrati* (pl. *natzratim*)
Nicodemus — Nakdimon
Nínive — Nineveh
Noé — Noach
nome, o — *HaShem**
Obede — 'Oved
Oséias — Hoshe'a
pagão — *goy* (pl. *goyim*)*
pão sem fermento — *matzah*
paraíso — Gan-'Eden
parede de divisão — *m'chitzah*
Páscoa — *Pesach*
Paulo — Sha'ul
paz — *shalom**
Paz seja com vocês! — *Shalom aleikhem*!
Paz! — *Shalom*!
Pedro — Kefa
Pelegue — Peleg
Peniel — P'nu'el
Pentecoste — *Shavu'ot*
Perez — Peretz
pessoa justa — *tzaddik**
poder, o — *HaG'vurah*
presença divina — *Sh'khinah*
primeiro dia da semana, o — *motza'ei-shabbat**
propiciação — *kapparah*
querubim — *k'ruvim*
questão — *sh'eilah* (pl. *sh'eilot*)*
Raboni — *Rabbani*
Rebeca — Rivkah
Refã, Renfã — Reifan
Reoboão, Roboão — Rechav'am
Resa — Reisha
Reú — Re'u
Rúben — Re'uven
Rute — Rut
sábado — *shabbat* (pl. *shabbatot*)
sacerdote (judeu) — *kohen* (pl. *kohanim*)
sacrifício da tarde — *minchah*
saduceu — *tzadok* (pl. *tz'dukim*)

Safira — Shappirah
Salatiel — Sh'alti'el
Salim — Shalem
Salomão — Shlomoh
Salomé — Shlomit
salvação — *yeshu'ah**
Samaria — Shomron
Samuel — Sh'mu'el
Sansão — Shimshon
Santo, o — HaKadosh
Sara — Sarah
Sarepta — Tzarfat
Sarepta — Tzarfat
Sarom — Sharon
Satanás — o Adversário*
Saul — Sha'ul
Saul, filho de Quis — Sha'ul Ben-Kish
Selá — Shelah
Sem — Shem
Senhor — *Adonai*
Senhor Deus todo-poderoso — *Adonai*, Deus dos exércitos celestiais
Senhor dos Exércitos — *Adonai-Tz'vaot*
Serugue — Serug
Sete — Shet
Sião — Tziyon
Sicar, Siquém — Sh'khem
Sidom — Tzidon
Silas — Sila
Siloé — Shiloach
Simão — Shim'on
Simão Pedro — Shim'on Kefa
Simeão — Shim'on
Simei — Shim'i
Sinai — Sinai
Siquém — Sh'khem
Sodoma — S'dom
sumo sacerdote — *kohen gadol* (pl. *kohanim g'dolim*)
Susana — Shoshanah
tabernáculo — *Sukkot*
Tabita — Tavita
Tadeu — Taddai
Tamar — Tamar
Terá — Terach
Terra de Israel — *Eretz-Yisra'el*
Teudas — Todah
Tiago — Ya'akov
til — traço
Timeu — Timai
Tiro — Tzor
Tomé — T'oma
trombeta — *shofar*
Urias — Uriyah
Uzias — Uziyahu
véu do templo — *parokhet*
voz do céu — *bat-kol*
Zacarias — Z'kharyah
Zadoque, Sadoque — Tzadok
Zaqueu — Zakkai
Zebedeu — Zavdai
Zebulom — Z'vulum
Zerá — Zerach
Zorobabel — Z'rubavel

Índice das passagens do *Tanakh* citadas no Novo Testamento

Este índice apresenta as páginas nas quais 484 textos do *Tanakh* são citados 695 vezes no Novo Testamento. A ordem dos livros do *Tanakh*, bem como o número de capítulos e versículos são os encontrados em versões hebraicas da Bíblia. Nos pontos em que versões cristãs (e algumas judaicas) apresentam numeração diferente, essa é apresentada a seguir entre parênteses, por exemplo, *Yo'el* [Jl] 3.1-5(2.28-32), *Tehillim* [Sl] 69.9(8). Passagens maiores aparecem em primeiro lugar, a seguir as menores, em entradas subseqüentes: *D'varim* [Dt] 5.17-20; 5.17,18; 5.17; 5.18 e 5.19. Os números repetidos representam a repetição da citação do *Tanakh* na mesma página.

***B'reshit* (Gênesis)**
1.26,27 243
1.27 20, 45
1.28 208
2.2 230
2.7 181
2.24 20, 45, 172, 203
3.17,18 231
5.2 20, 45
5.24 236
8.21 207
12.1 122, 236
12.3 195
12.7 122, 195
13.15 122, 195
14.17-20 232
15.3 154
15.4 122
15.5,6 237
15.5 154, 155
15.6 154, 155, 195, 242
15.7 122
15.13,14 123
15.16 123
15.18-21 122
17.5 155
17.7 195
17.8 122
18.14 159
21.10 197

***B'reshit* (Gênesis) (cont.)**
21.12 159, 237
22.16 232
22.17 232, 237
22.18 119
23.4 246
24.7 122, 195
25.23 159
26.4 119
28.12 91
32.13(12) 237
37.11 123
37.28 123
39.1-3 123
39.21 123
39.23 123
41.37-44 123
41.54 123
42.5 123
45.1 123
47.9 318
47.31 237
48.4 122

***Sh'mot* (Êxodo)**
1.7,8 123
2.2 237
2.11 237
2.14 123
3.1,2 123

***Sh'mot* (Êxodo) (cont.)**
3.6-10 123
3.6 24, 48, 83, 119
3.15 119, 121, 142, 145
6.6 131
6.7 187
9.16 160
12.46 113
12.51 131
13.2 58
13.12 58
13.15 58
16.18 188
16.35 131
19.5 246
19.6 246, 246
19.12,13 238
20.11 267
20.12,13(12-16) 80
20.12 16, 21, 41, 45, 203
20.13,14(13-17) 164
20.13(13-16) 21, 45
20.13 5, 242
20.13(14) 5, 153, 242
20.13(15) 153
20.14(17) 157
21.17 16, 41
21.24 5
22.27(28) 143
24.8 234, 236

***Sh'mot* (Êxodo) (cont.)**
25.40 233
29.18 207
31.18 71
32.1 124
32.6 175
32.9 124
32.13 237
32.23 124
33.3 124
33.5 124
33.19 159
34.6 244
34.34 185

***Vayikra* (Levítico)**
7.12 239
11.44 245
11.45 245
12.8 58
16.27 239
18.5 160, 195
19.2 245
19.12 5
19.18 5, 21, 25, 48, 70, 164, 197, 242
20.7 245
20.9 16, 41
22.9 239
24.20 5
26.11,12 354
26.12 187
26.41 124

***B'midbar* (Números)**
9.12 113
12.7 229
14.34 131
16.5 223
16.26 223
30.3(2) 5

***D'varim* (Deuteronômio)**
1.10 237
2.5 122
4.24 239
5.16-20 80
5.16 16, 21, 41, 45, 203
5.17-20 21, 45
5.17,18 164
5.17 5, 242
5.18 5, 153, 242
5.19 153
5.21 157
6.4,5 48

***D'varim* (Deuteronômio) (cont.)**
6.4 70, 154, 219, 242
6.5 25
6.13,14 60
6.13 3
6.16 3, 60
7.1 131
7.6 246
8.3 3, 60
9.3 239
9.19 238
10.15 246
10.22 237
11.14 244
13.6 161
17.6 220, 236
17.7 161
17.12 161
18.15,16 119
18.15 123
19.15 19, 191, 220, 236
19.19 161
19.21 5
21.21 161
21.22,23 121, 195, 247
21.23 128, 131
22.21 161
22.24 161
24.1 5, 20, 45
24.3 20, 45
24.7 161
25.4 174, 220
25.5,6 24, 48
25.5 83
27.26 195
29.4 161
29.17 238
30.11-14 161
31.6 239
32.5 205
32.21 161, 162
32.25 163
32.35,36 236
32.40 267
32.43 165

***Shof'tim* (Juízes)**
2.16 131

***Sh'mu'el Alef* (1Samuel)**
1.11 56
2.1 56
12.22 161
13.14 131

***Sh'mu'el Bet* (2Samuel)**
3.39 224
7.8 187
7.12 99
7.14 187, 228
22.50 165

***M'lakhim Alef* (1Reis)**
17.23 64
19.10 161
19.14 161
19.18 161

***M'lakhim Bet* (2Reis)**
1.9-16 69

***Yesha'yahu* (Isaías)**
1.9 160
2.10 216
2.19 216
2.21 216
6.2 264
6.3 264
6.9,10 14, 37, 150
6.9 66
6.10 106
7.14 2, 275
8.8 275
8.10 275
8.12,13 247
8.14 160, 246
8.17 229
8.18 229
8.23—9.1(9.1,2) 4
9.1(2) 57
10.22,23 160
11.4 217
11.5 203
11.10 165
13.10 27, 49
14.13 12, 70
14.15 12, 70
21.9 270, 272
22.13 181
22.22 263
25.8 181, 266
26.11 236
26.14 11, 65
27.9 162
27.13 27
28.11 179
28.16 160, 161, 246
29.10 161
29.13 16, 41, 210
29.14 168

***Yesha'yahu* (Isaías) (cont.)**
29.16 160
33.14 239
34.4 27, 49
35.3 238
35.5,6 11, 65
40.3-5 59
40.3 3, 34, 57, 91
40.6-8 246
40.13 162, 170
41.8,9 229
41.8 242
42.1-4 12
43.6 187
43.20 246
43.21 246
45.9 160
45.23 164, 205
49.6 132
49.8 186
49.10 266, 266
52.5 153
52.7 161, 203
52.11 187
52.15 165, 169
53.1 105, 161
53.4 8, 247
53.5 247
53.6 247
53.7,8 125
53.9 247
53.12 53, 85, 235, 247
54.1 197
54.13 97
55.3 131
56.7 22, 47, 82
56.12 181
57.19 200
58.6 60
59.7,8 153
59.17 203, 203, 214
59.20,21 162
61.1,2 60
61.1 11, 65
61.6 246
63.10 124
64.3(4) 169
65.1 161
65.2 161
65.17 252, 275
66.1,2 124
66.1 5
66.15 216
66.22 252, 275
66.24 44, 44

***Yirmeyahu* (Jeremias)**
2.13 266
5.24 244
6.10 124
6.16 12
7.11 22, 47, 82
9.23(24) 169, 189
9.25(26) 124
10.25 216
15.2 269
22.5 26
31.14(15) 2
31.30-33(31-34) 233
31.30(31) 234
31.32(33) 152, 187, 235
31.33(34) 235, 275
32.38 187
43.11 269

***Yechezk'el* (Ezequiel)**
1.5-10 264
1.24 261
20.34 187
20.41 187
28.2 216
32.7 27, 49
34.23 266
36.20 153
36.25 235
37.27 187, 275
38.2 275
43.2 261

***Hoshe'a* (Oséias)**
2.1(1.10) 160
2.25(23) 160, 246
6.6 9, 12
10.8 87, 265
11.1 2
12.9 263
13.14 181

***Yo'el* (Joel)**
2.2 26, 49
2.10 27, 49
2.23 244
3.1-5(2.28-32) 117
3.4(2.31) 27, 49
3.5(2.32) 161
4.15(3.15) 27, 49

***'Amos* (Amós)**
3.13 264, 268, 271, 271, 274
4.13 264, 268, 271, 271, 274

***'Amos* (Amós) (cont.)**
5.25-27 124
9.11,12 134

***Yonah* (Jonas)**
1.17 13

***Mikhah* (Miquéias)**
5.1(2) 2, 99
7.6 11, 74

***Nachum* (Naum)**
1.7 223

***Havakuk* (Habacuque)**
1.5 132
2.3,4 236
2.4 151, 195, 236, 238

***Hagai* (Ageu)**
2.6 27, 49, 84, 239
2.21 27, 49, 84

***Z'kharyah* (Zacarias)**
8.16 202
9.9 22, 105
11.12,13 31
11.12 29
12.10 27, 113, 261
12.12 261
12.14 27, 261
13.7 29, 51

***Mal'akhi* (Malaquias)**
1.2,3 159
3.1 11, 34, 57, 65
3.23,24(4.5,6) 55

***Tehillim* (Salmos)**
2.1,2 120
2.1 268
2.7 131, 228, 231
2.8,9 263
2.9 269, 274
2.11 205
4.5(4) 202
5.10(9) 153
6.9(8) 7
8.3(2) 23
8.5-7(4-6) 229
8.7(6) 180, 199
10.7 153
14.1-3 153
16.8-11 118
16.10 131

***Tehillim* (Salmos) (cont.)**
18.50(49) 165
19.5(4) 161
22.2(1) 32, 53
22.8(7) 32, 87
22.9(8) 32
22.19(18) 87, 112
22.22(21) 224
22.23(22) 229
23.1,2 266
24.1 176
28.4 224
31.6(5) 87
32.1,2 154
34.9(8) 246
34.13-17(12-16) 247
34.21(20) 113
35.19 108
36.2(1) 153
37.11 4
39.13(12) 246
40.7-9(6-8) 235
41.10(9) 106
41.14(13) 57
44.23(22) 159
45.7,8(6,7) 228
48.2 5
50.12 176
50.14 239
50.23 239
51.6(4) 153
53.1-3 153
62.13(12) 152, 224
68.19(18) 201
69.5(4) 108
69.10(9) 92, 165
69.22(21) 32, 53, 87
69.23,24(22,23) 162
69.26(25) 116
72.18 57
78.2 15
78.24 97
79.6 216
82.6 103
89.11 176
89.21(20) 131

***Tehillim* (Salmos) (cont.)**
90.4 252
91.11,12 3, 60
94.11 170
94.14 161
95.7-11 230
95.7,8 230, 230
97.7 228
97.11 230, 230
102.26-28(25-27) 228
103.8 244
103.17 56
104.4 228
105.6 159, 161
106.48 57
107.22 239
109.8 117
110.1 25, 31, 48, 52, 54, 83, 86, 118, 121, 124, 210, 228, 228, 233, 235, 238, 248
110.4 231, 232, 232, 233
111.4 244
111.9 56
112.9 189
115.4-7 267
116.10 185
116.17 239
117.1 165
118.6 239
118.22,23 23, 47
118.22 82, 120, 246
118.25,26 22
118.25 22, 46, 46, 105
118.26 26, 46, 75, 81, 105
135.15-17 267
140.4(3) 153
143.2 154, 194
146.6 120, 133, 267

***Mishlei* (Provérbios)**
1.16 153
3.4 188
3.11,12 238
3.34 243, 249

***Mishlei* (Provérbios) (cont.)**
4.26 238
10.9 130
10.12 244, 248
11.31 248
22.8 189
24.12 152, 224
25.21,22 163
26.11 251

***Iyov* (Jó)**
4.9 217
5.13 170
13.16 204
41.3 163

***Dani'el* (Daniel)**
5.23 267
6.21 224
6.23 224, 237
7.13,14 27, 49, 84
7.13 30, 52, 261, 261, 270
7.25 269
9.27 26, 49
10.5,6 261
11.31 26, 49
12.1 26, 49
12.4 276
12.7 267, 269
12.11 26, 49

***Divrei-HaYamim Alef* (1Crônicas)**
17.3 228
29.15 237, 246

***Divrei-HaYamim Bet* (2Crônicas)**
6.18 275
20.7 159, 161, 242
29.31 239

***Nechemyah* (Neemias)**
9.6 267
9.15 97

Índice e chave dos mapas

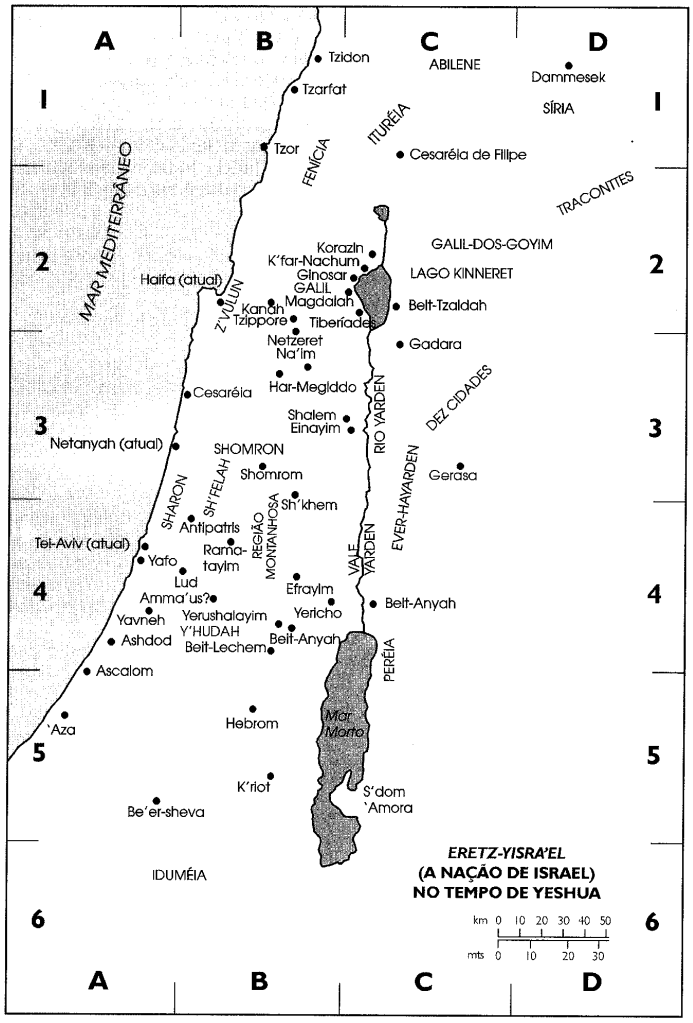
O índice dos mapas das 172 localidades inclui todos os topônimos do Novo Testamento. As letras-chave A—D referem-se ao mapa de *Eretz-Yisra'el* no tempo de Yeshua (p. 308). As letras-chave U—Z referem-se ao mapa do Mediterrâneo oriental e Oriente Médio no período do segundo templo (p. 309). O asterisco (*) indica um lugar em Yerushalayim, ou muito próximo dela, que não aparece nesse mapa.

Abilene, região — CD 1
Acaia, região — V 2
Adriamítio — W 2
Adriático, mar — UV 1
Alexandria — X 3
Amma'us (Emaús) — B 4
'Amora (Gomorra) — C 5
Anfípolis — W 1
Antioquia — X 2, Y 2
Antípatris — B 4
Apolônia — W 1
Ápio, mercado — U 1
Arábia, região da — Y 3
Ascalom — A 4
Ashdod (Azoto) — A 4
Ásia, região — X 2
Assôs — W 2
Atalia — X 2
Atenas — W 2
'Aza (Gaza) — A 5
Babilônia — Z 3
Be'er-sheva (Berseba) — A 5
Beit-Anyah (Betânia) — B 4, C 4
Beit-Lechem (Belém) — B 4
Beit-Pagei (Betefagé) — B 4*
Beit-Tzaidah (Betsaida) — C 2
Beit-Zata (Betezata) Pool — B 4*
Beréia — V 1
Bitínia, região — WX 1-2
Caldéia, região — Z 4
Capadócia, região — WY 2
Cauda, ilha — V 3
Cencréia — V 2
Cesaréia — B 3, X 3
Cesaréia de Filipe — C 1, X 3
Chipre, região e ilha — X 3
Cilícia, região — XY 2
Cirene — V 3
Cnido — W 2
Colossos — W 2
Corinto — V 2
Cós, ilha — W 2
Creta, região e ilha — VW 2-3
Dammesek (Damasco) — D 1, Y 3
Derbe — X 2
Dez Cidades (Decápolis), região — C 3
Éfeso — W 3
Efrayim (Efraim) — B 4
Egeu, mar — VW 1-2
Einayim (Enom) — C 3
Elão, região — Z 3
Eretz-Yisra'el (Terra de Israel), região — X 3-4
Esmirna — W 2
Espanha, região — (U 1)

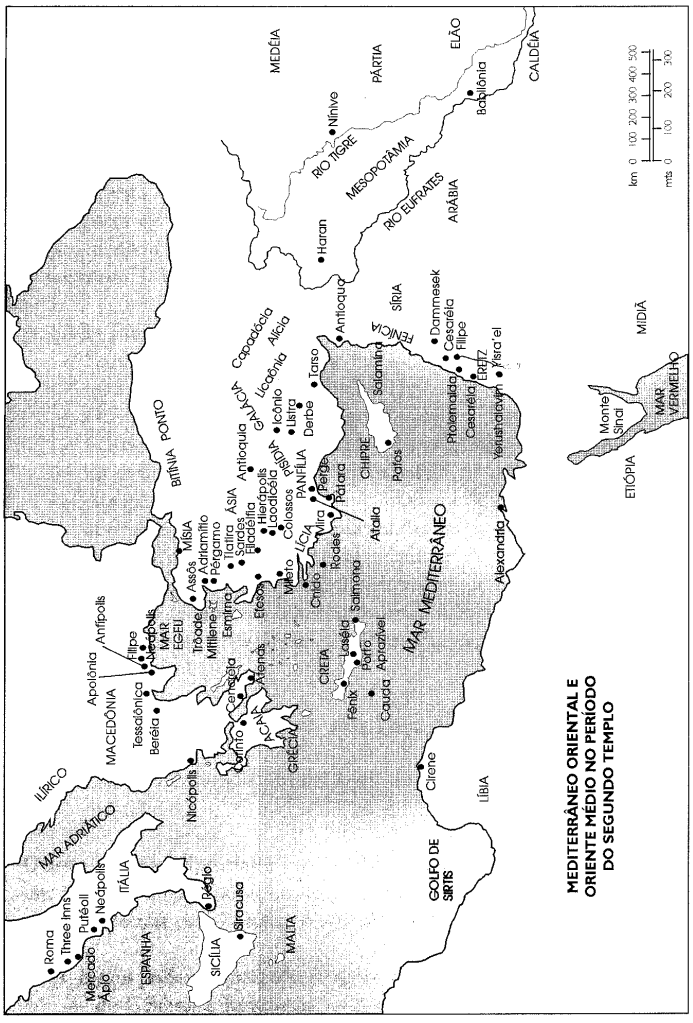
Etiópia, região — (X 4)
Eufrates, rio — YZ 2-4
Ever-HaYarden (além do Jordão), região — C 3-4
Fenícia (Siro-Fenícia), região — BC 1-2, XY 3
Fênix — V 3
Filadélfia — W 2
Filipe — W 1
Frígia, região — W 2
Gabta (o Pavimento) — B 4*
Gadara — C 2
Galácia, região — X 2
Galil, a (Galiléia), região — B 2
Galil-dos-*goyim* (Nação da Galiléia), região — C 2
Gat-Sh'manim (Getsêmani) jardim — B 4*
Gerasa — C 3
Ginosar (Genesaré) — C 2
Gulgolta (Gólgota, Calvário) — B 4*
Haifa, cidade atual — B 2
Har-Megiddo (Armagedom) — B 3
Hebrom — B 5
Hierápolis — W 2
Icônio — X 2
Iduméia, região — AB 6
Ilírico (Dalmácia), região — V 1
Itália, região — U 1-2
Ituréia, região — C 1
Hakal-D'ma (Acéldama) — B 4*
Haran (Arã) — Y 2
Kanah (Caná) — B 2
K'far-Nachum (Cafarnaum) — C 2
Kidron (Cedrom) vale — B 4*
Kinneret, lago (mar da Galiléia) — C 2
Korazin (Corazim) — C 2
K'riot (Queriote) — B 5
Laodicéia — W 2
Laséia — W 3
Líbia, região — V 3
Licaônia, região — X 2
Lícia, região — W 2
Listra — X 2
Lud (Lod, Lydda) — A 4
Macedônia, região — V 1
Magdalah (Magadã, Dalmanuta) — C 2
Malta, ilha — U 2
Medéia, região — Z 2
Mediterrâneo, mar — AB 1-5, UX 2-4
Mesopotâmia, região — YZ 2-3
Midiã, região — XY 4
Mileto — W 2
Mitilene — W 2
Mira — W 2
Mísia, região — W 2
montanhosa, região — B 3-5
Morto, mar — BC 4-6
Naftali, região — BC 2
Na'im (Naim) — B 3
Natzeret (Nazaré) — B 2
Neápolis — U 1, W 1
Netanyah, cidade atual — A 3
Nicópolis — V 2
Nínive — Z 2
Oliveiras, monte das — B 4*
Pafos — X 3
Panfília, região — X 2
Pártia, região — Z 3
Pátara — X 2
Peréia, região — C 4-5
Perge — X 2
Pérgamo — W 2
Pisídia, região — X 2
Porto Aprazível — W 3
Ponto, região — X 1
Ptolemaida — X 3
Putéoli — U 1
Quios, ilha — W 2
Ramatayim (Arimatéia) — B 4
Régio — U 2
Rodes — W 2
Roma — U 1
Salamina — X 3
Salmona — W 3
Samos, ilha — W 2
Samotrácia, ilha — W 1
Sardes — W 2
S'dom (Sodoma) — C 5
Shalem (Salém, Salim) — C 3
Sharon, a (planície costeira), região — AB 3-5
Sh'felah, a, região — B 3-5
Shiloach (Siloé), piscina de — B 4
Sh'khem (Siquém, Sicar) — B 3
Shomron (Samaria) região — B 3
Shomron (Samaria, Sebaste) — B 3
Sicília, região e ilha — U 2
Sinai, monte — X 4
Siracusa — U 2
Síria, região — CD 1, Y 3
Sirtis, golfo de — UV 3
Tarso — X 2

Tel-Aviv, cidade atual — A 4
Tessalônica — V 1
Three Inns — U 1
Tiatira — W 2
Tiberíades — C 2
Tigre, rio — YZ 2-4
Traconites, região — D 1-2
Trôade — W 2
Tzarfat (Sarepta) — B 1
Tzidon (Sidom) — B 1
Tzippore (Séforis) — B 2
Tziyon (Sião), monte — B 4*
Tzor (Tiro) — B 1
Vermelho, mar — X 4
Yafo (Jafa, Jope) — A 4
Yarden (Jordão), rio — C 2-4
Yarden (Jordão), vale, região — BC 2-4
Yavneh (Jâmnia) — A 4
Yericho (Jericó) — B 4
Yerushalayim (Jerusalém) — B 4, X 3
Y'hudah (Judéia, Judá), região — B 4-5
Z'vulun (Zebulom), região — B 2

Mapa 1


A
B
C
D
1
2
3
4
5
6
Tzidon
Tzarfat
Tzor
ABILENE
Dammesek
SÍRIA
ITURÉIA
FENÍCIA
Cesaréia de Filipe
TRACONITES
MAR MEDITERRÂNEO
Korazin
K'far-Nachum
Ginosar
GALIL
Magdalah
LAGO KINNERET
GALIL-DOS-GOYIM
Belt-Tzaldah
Haifa (atual)
Z'VULUN
Karnah
Tzippore
Tiberíades
Netzeret
Na'im
Gadara
Cesaréia
Har-Megiddo
Shalem
Einayim
DEZ CIDADES
RIO YARDEN
Netanyah (atual)
SHOMRON
Shomrom
Gerasa
SHARON
SH'FELAH
Antipatris
Sh'khem
REGIÃO MONTANHOSA
EVER-HAYARDEN
Tel-Aviv (atual)
Yafo
Ramatayim
Lud
VALE YARDEN
Amma'us?
Efraym
Yavneh
Yerushalayim
Yericho
Belt-Anyah
Ashdod
Y'HUDAH
Belt-Lechem
Belt-Anyah
PERÉIA
Ascalom
Mar Morto
'Aza
Hebrom
K'riot
S'dom
'Amora
Be'er-sheva
IDUMÉIA
ERETZ-YISRA'EL
(A NAÇÃO DE ISRAEL)
NO TEMPO DE YESHUA
km 0 10 20 30 40 50
mts 0 10 20 30

Mapa 2


MEDÉIA
PÁRTIA
ELÃO
CALDÉIA
Nínive
Babilônia
RIO TIGRE
MESOPOTÂMIA
RIO EUFRATES
ARÁBIA
km 0 100 200 300 400 500
mts 0 100 200 300
Haran
Antioquia
SÍRIA
Damasco
Cesaréia Filipe
FENÍCIA
Tarso
Capadócia
Alícia
Licaônia
Salamina
Ptolemaida
Cesaréia
ERETZ Y'sra'el
Yerushalayim
MIDIÃ
Monte Sina
MAR VERMELHO
ETIÓPIA
BITÍNIA
PONTO
GALÁCIA
Iconio
Listra
Derbe
CHIPRE
Paphos
Antioquia
ASIA
Hierápolis
Laodicéia
Colossos
PÍSIDIA
PANFÍLIA
Perge
Pátara
Atália
MÍSIA
Assos
Adramítio
Pérgamo
Tiatira
Sardes
Esmirna
Mileto
Cnido
Rodes
MAR MEDITERRÂNEO
Alexandria
Anfípolis
Filipe
Neápolis
MAR EGEU
Tróade
Mitilene
Éfeso
Salamina
Apolônia
Tessalônica
Beréia
Atenas
Corinto
CRETA
Laséia
Fenix
Porto Aprazível
Cauda
MACEDÔNIA
GRÉCIA
ILÍRICO
Nicópolis
Cirene
LÍBIA
MAR ADRIÁTICO
GOLFO DE SIRTE
ITÁLIA
Pádua
Roma
Three Inns
Puteóli
Nápoles
Mercado Ápio
ESPANHA
SICÍLIA
Siracusa
MALTA
MEDITERRÂNEO ORIENTAL E
ORIENTE MÉDIO NO PERÍODO
DO SEGUNDO TEMPLO

EM BREVE

Bíblia Judaica Completa

Uma nova versão da Bíblia da autoria de David. H. Stern

Por que esta Bíblia é diferente das outras? Por ser a única versão portuguesa de estilo e apresentação completamente judaicos. Ela inclui a nova versão do *Tanakh*, feita pelo dr. Stern ("Antigo Testamento"), bem como seu aclamado *Novo Testamento Judaico*.

A Bíblia Judaica Completa

- Segue a ordem hebraica dos livros do *Tanakh*, a ordem com a qual Yeshua estava acostumado.
- Não faz nenhuma separação entre "Antigo" e "Novo" Testamento.
- Corrige traduções equivocadas do Novo Testamento, resultantes da ambientação teológica antijudaica.
- Apresenta os nomes hebraicos originais de pessoas, lugares e conceitos por meio de transliterações fáceis de ler.
- Concentra-se nas profecias messiânicas.
- Apresenta o plano de leitura semanal de leituras feitas na sinagoga (e também dos dias de festa) com a adição de leituras relevantes da *B'rit Hadashah* (Novo Testamento).

A Bíblia Judaica Completa

- Conecta os cristãos com suas raízes judaicas e com o povo judeu.
- Liga os judeus à judaicidade do Messias Yeshua e da fé messiânica.

Outras características desta versão bíblica: uma introdução completa, um glossário com explicações de pronúncia, um glossário invertido e mapas especiais para auxiliar o entendimento da Bíblia.

A *Bíblia Judaica Completa* demonstra que a Palavra de Deus — de Gênesis a Revelação — é um livro judeu unificado, disponível a todos: judeus e não-judeus.